

TEMPO: bom, névoa úmida. TEMP.: estável. VENTOS: var., fracos. MAX.: 23,4. — MIN.: 13,8. VÍDEO: moderação a hora. (Mais detalhes na página 44 deste Caderno).

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Domingo, 18, e segunda-feira, 19 de agosto de 1968

Ano LXXVIII — N.º 112

O JORNAL DO BRASIL de hoje circula com 128 páginas, em 5 cadernos, Caderno Especial, Revista de Domingo e Caderno B.

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB — Tel. Rede Interna 22-1818 — Telex n.º 431 — 432 — 433 — Sucessorais S. Paulo — Av. São Luiz, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — SCS, Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and., gr. 602/7. Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Alvaro Pente, 1.500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amarel Peixoto, 116, grupos 703/704. Tel. 5509 e 21730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º and., Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s/ 1.602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/ 1.003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Macaé, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevideo, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis NCr\$ 0,20 — Domingos, NCr\$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, NCr\$ 0,40; Domingos, NCr\$ 0,50; Estados do Sul: Dias úteis, NCr\$ 0,40 — Domingos, NCr\$ 0,65; Nordeste (v. PB): Dias úteis, NCr\$ 0,40 — Domingos, NCr\$ 0,65; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr\$ 0,60 — Domingos, NCr\$ 1,00; Oeste (GO, MT): Dias úteis NCr\$ 0,40 — Domingos, NCr\$ 0,65; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, NCr\$ 50,00; Semestre, NCr\$ 26,00; Trimestre, NCr\$ 15,00. ENTREGA DOMICILIAR: Guanhara, Trimestre, NCr\$ 18,00; Semestre, NCr\$ 36,00 — Exterior (V. AEREA) — EUA: Mensal, US\$ 10; Trimestre, US\$ 30; Argentina PAS 60 e PAS 100; Uruguai 58, dias úteis, e \$15 domingos; Chile dias úteis, 1,50 escudos, domingos 2,70 escudos.

Hoje no JB

Noticiário

Político Páginas 1 e 4

Nacional Páginas 14, 15, 21, 26, 27, 30, 31 e 40

Cidade Págs. 9, 10, 16, 17, 18, 20 e 22

Econômico Págs. 38, 39, 41, 42, 43

Internacional Páginas 2, 11, 13, 32, 33, 34 e 35

Esporte Páginas 45, 46, 47 e 48

Agenda e Avisos Religiosos Página 44

Caderno B

O retrato de um artista enquanto jovem Página 1

The Superstar e No. 1: a imagem da censura Página 2

Os Carlos e a Maria Página 3

As artes na semana e Uma ponte entre Nigéria e Biafra Página 4

A semana musical e Conjuntos de câmara — a imagem de uma nova comunicação Página 5

Os filmes da semana. Cinema extra e Capitu. Um Enigma em Cada Olhar. Página 6

Pergunte ao João e O que há para ver Página 7

Revista de Domingo

Pignatelli, muito exclusivo. Página 1

Conselho Médico JB. Página 2

São Paulo S. A. Página 3

Boutique JB, O esporte como deve ser. Páginas 4 e 5

Modaqui & Lã. Sob medida, Culinária. Página 6

A descoberta da Índia. Página 7

Infantil. Página 8

Caderno Especial

Um desafio para a Igreja. Página 2

Paulo VI: palavras e viagens. Página 3

O papel da Igreja. Página 4

Igreja e Ordem. Página 5

Falta de saneamento básico em qualquer idade. Página 6

ACHADOS E PERDIDOS

ANEL — Está à disposição, numa casa de meados do centro da cidade, um anel que uma frequência perdeu na mesma, no mês de julho p/assado. Caras p/portalista edite. jornal. (011558)

CACHORRO PERDIDO

Boxer, idade 1 ano e meio, nome Samanta. — Perdido na Rua Aperna (Leblon), ontem. Informações: 27-9343.

DOCUMENTOS PERDIDOS na Avenida Rainha Elisabete em frente ao n.º 36: Carteira de Identidade e de Motorista de Weimar Nasralla — Tel. 37-7309. Gratifica-se GRATIFICAR quem encontrar uma carteira c/ documentos de ALFREDO PAULO CHRIST. Tel. 54-4997.

PERDEUSE diversos documentos contendo de carteira funcional, motorista e identidade F. P. pertencente a Edson Miranda Santos. Gratifica-se a quem achar. Tel. 26-8126.

PERDEUSE todos os documentos pertencentes a José A. de F. Filho, motorista da empresa Nossa Senhora de Fátima-Aracaju. Quem achar comunicar p/ Telefone: 48-9059.

PERDEUSE a placa traseira do carro licenciado sob o número 28-0287 — Estado do Guanabara, de propriedade de Marcelo Afonso Roque Brunet.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS —

ARRUMADEIRAS —

COPEIRAS

ARRUMADEIRA — Precisa-se de 3 pessoas, referências. Rua Maracanã, 5 — Copacabana. Tel. 57-2824.

ARRUMADEIRA-COPEIRA c/ prática, boa aparência, doc. e ref. p/ casa. Tratar Rita Ludolf, 67, Alameda, 27-414, and. 10, h. 5.

AGÊNCIA SÃO JUDAS TADEU oferece ótimas emp. domésticas, efetivas, diaristas, faxineiros. Tel. 57-7106 ou 37-0532.

ARRUMADEIRA — Precisa-se de 7 a 12 h. com prática e referências. Ordenado NCr\$ 75,00. Rua Nila Florenta, 37, Andaraí, tel. 58-1242.

ARRUMADEIRA para lavar e passar. Barata. Ribeiro, 111.

AGÊNCIA TIJUCA — 58-6415. Para a D. Dulce a 1/ empregada, 194, loja 31, galeria do meio.

Arguedas diz que funcionário dos EUA lhe deu diário

O ex-Ministro boliviano Antonio Arguedas revelou ontem, ao voltar a seu país — foi preso assim que desembarcou em La Paz — haver recebido a cópia do diário de Che Guevara das mãos do norte-americano Hugo Murray, funcionário da Divisão de Segurança da Missão de Ajuda dos Estados Unidos na Bolívia.

Antes de ser levado para lugar desconhecido e depois de ver rapidamente sua mulher e os três filhos, Arguedas fez uma série de acusações concretas à CIA (Agên-

cia Central de Informações dos EUA), "cujos agentes me ofereceram um cheque em branco para que fizesse declarações falsas sobre a entrega do diário a Cuba."

Disse que, ao ser nomeado Ministro, o então chefe da CIA na Bolívia, coronel Edward Fox, pressionou-o para que renunciasse, sob a suspeita de que era comunista. Fox chegou a ameaçar a suspensão de toda ajuda econômica à Bolívia, caso ele não se demitisse. (Página 32)

Tarso Dutra desmente sua renúncia

O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, desmentiu formalmente, ontem, qualquer disposição de renunciar ao cargo. afirmou que considera — "salvo melhor juízo do Presidente da República" — ser sua tarefa a efetivação da Reforma Universitária, cujo anteprojeto entregara quinta-feira, em Brasília, ao Marechal Costa e Silva.

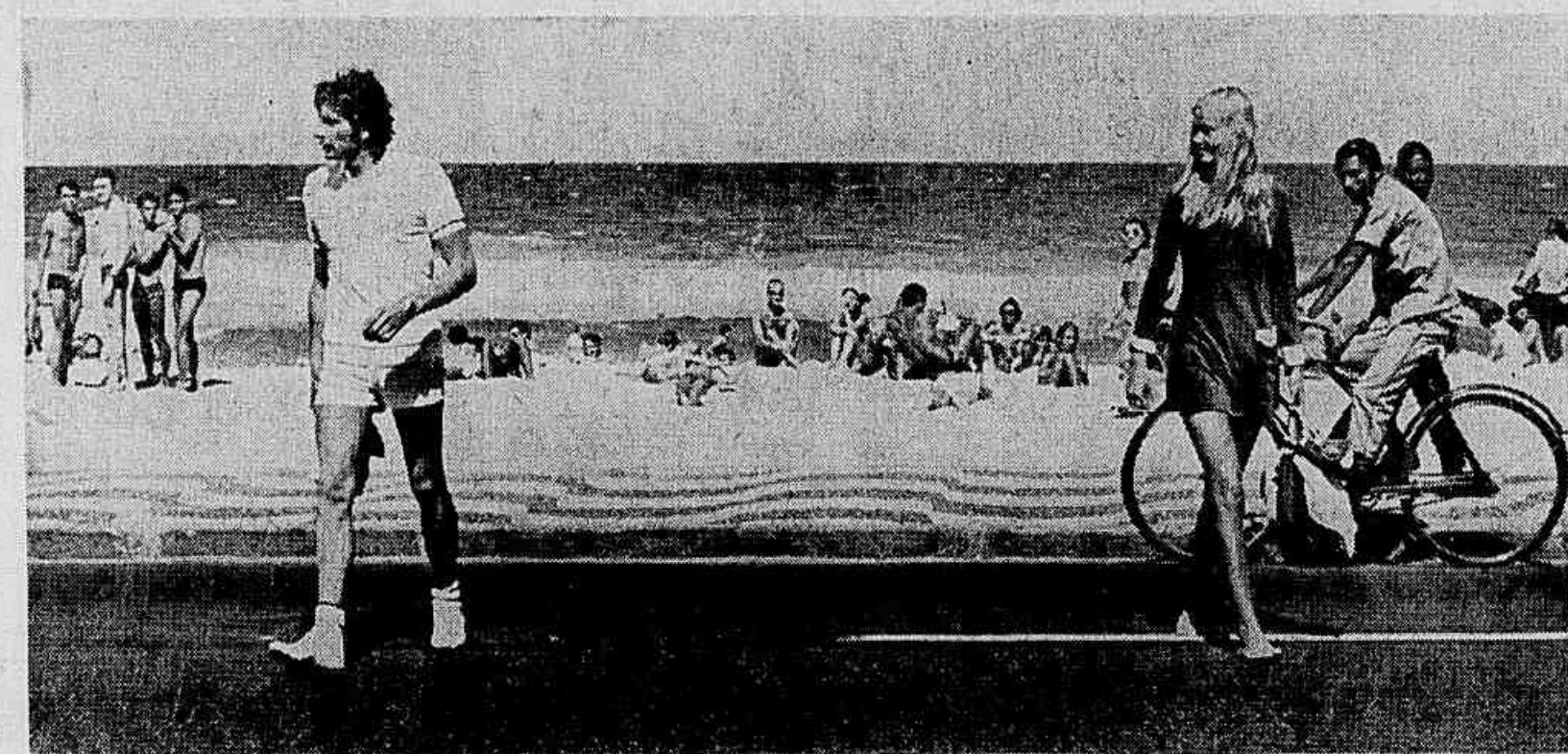
Amanhã os líderes da Arena na Câmara informarão ao Presidente que é certa a derrota do projeto de anistia para estudantes e trabalhadores, na votação de terça-feira. Cerca de 230 deputados ar-

Juro frustra sonhos da casa própria

Cerca de 90% dos proprietários de apartamentos comprados com financiamento do Governo estão dispostos a renunciar ao sonho da casa própria — inacessível para a grande maioria de brasileiros — e vendê-la "por qualquer dinheiro": uma correção monetária considerada astifante impede-os de continuar pagando as prestações mensais.

A crise financeira provocada pela chamada "agiotagem oficial" chegou a tal ponto que na maioria dos apartamentos de conjuntos residenciais estão afixados nas portas e janelas cartazes com os dizeres: vendido, transiro, troca por carro. Só na Cidade de Deus, meio proletário, não há reclamação: as parcelas lá são fixas, sem reajustes. (Página 16)

A FUGA DA VERDADE



Igreja inicia hoje o Congresso em Bogotá

Recebido no aeroporto por 40 bispos e arcebispos, chegou ontem a Bogotá o representante de Paulo VI, Cardeal Giacomo Lercaro, que inaugurará hoje, às 15h (17h de Brasília), o primeiro Congresso Eucarístico Internacional a realizar-se após o Concílio Ecumênico II.

Paulo VI deverá chegar a Bogotá ao meio-dia de quinta-feira (hora de Brasília), em viagem direta de Roma. O Papa recebeu convites do Brasil, Estados Unidos e Venezuela, mas decidiu que

qualquer visita a outro país diminuiria a importância de sua presença no Congresso. Os prela dos brasileiros lançarão um movimento de "pressão libertadora sem violência" na América Latina, durante a assembleia-geral do Conselho Episcopal Latino-Americano (Celam), a reunir-se em Medellín. Será um movimento de opinião pública, frente aos governos, para que estes se cinjam à Encíclica *Populorum Progressio* e à Declaração de Mar del Plata. (Página 32)

ARRUMADEIRA — Para 3 pessoas. BABA ARRUMADEIRA — Precisa-se de 3 pessoas, referências. Barata. Ribeiro, 111. ARRUMADEIRA — Precisa-se de 3 pessoas, referências. Barata. Ribeiro, 111. ARRUMADEIRA — Precisa-se de 3 pessoas, referências. Barata. Ribeiro, 111. ARRUMADEIRA — Precisa-se de 3 pessoas, referências. Barata. Ribeiro, 111.

A DURA REALIDADE



Quem comprou casa financiada quer vendê-la por qualquer preço, porque não pode pagar com a correção monetária asfixiante

O multimilionário alemão Gunter Sachs — industrial, desportista, dono de 18 casas de moda em todo o mundo, cineasta e ainda marido de Brigitte Bardot — chegou ontem ao Rio, foi à praia e hoje segue para São Paulo, onde apresentará 88 modelos da Boutique Mic-Mac. No aeroporto e na praia ele não tirou a aliança prateada que usa desde o casamento com a atriz, que hoje namora o italiano Luigi Rizzi (também milionário). Mesmo porque, ao embarcar em Paris, Gunter Sachs desmentiu que pretendia divorciar-se de Brigitte, explicando que suas múltiplas atividades econômicas não lhe deixam tempo para prestar atenção ao comportamento da mulher (Página 22)

Aumento de deputado sai adiantado

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa ainda tem dúvidas sobre quanto ganham os deputados federais mas, apesar disso, já pagou os atrasados aos deputados estaduais. Cada um recebeu NCr\$ 2.400,00, correspondentes a julho e agosto. A lei determina que o deputado estadual não pode perceber mais que dois terços dos subsídios do deputado federal. O 1.º Secretário da Assembleia Legislativa, Sr. Geraldo Araújo, foi a Brasília e soube que a Câmara paga NCr\$ 4.800,00 por mês, mas o presidente daquela Casa afirmou em nota oficial que é NCr\$ 4.200,00. (Página 3)

Quem são os estudantes

Mais de 60% dos estudantes universitários moram com a família; apenas 10% são casados. O ingresso no curso superior não foi fonte de gastos elevados a ponto de provocar trabalho paralelo; a carência de recursos da maioria era anterior ao vestibular e 66% já trabalhavam antes de se matricular na Universidade.

A maioria dos cariocas consultados acham que o maior esforço pelo diálogo entre o Governo e os estudantes é feito pelos universitários, 57% apóiam o aumento de 3 para 20% da representação estudantil nos conselhos universitários e 33% são favoráveis a que as passeatas sejam toleradas.

Estas são algumas conclusões gerais de uma pesquisa sobre a situação social e econômica dos estudantes universitários. O inquérito foi realizado pela Sociedade de Pesquisa e Planejamento, a pedido do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras, a partir da pergunta *Quem são os estudantes universitários?* A resposta está nas páginas 30 e 31.

Opinião pública

Ouvindo três dias pela Pesquisa JB-Marplan, o carioca pronunciou-se sobre cinco ângulos da problemática estudantil, afirmando (65%) que é dos universitários o maior esforço pelo diálogo estudantes-Governo e defendendo (48%) o ensino gratuito no nível superior. A população carioca foi ouvida ainda sobre o setor mais deficiente da administração estadual — segurança (32%), as medidas do Governo para desenvolver a Amazônia — importantes/sensatas (61%) e fator que mais aumenta o custo de vida — alimentação (53%). (Página 28)

Computadores ociosos

A Fundação IBGE tem o maior sistema de computadores do Brasil e o utiliza apenas 30 minutos em cada mês. Os demais — são apenas 180 computadores em todo o país — trabalham a 10% de sua capacidade.

Se o desenvolvimento de um país se mede pelo número de computadores, o Brasil é atualmente um dos mais atrasados do mundo, pois nos Estados Unidos existem 43 mil cérebros eletrônicos e na Europa cerca de 9 mil — e funcionando sem parar.

No setor privado a situação é ruim, mas na área governamental é pior ainda. Mal empregados, os dez computadores-funcionários públicos são verdadeiros ociosos. (Página 38)

Banco do Estado do Paraná COMUNICADO

A Diretoria do Banco do Estado do Paraná S/A tem a grata satisfação de comunicar a seus acionistas, clientes e ao público em geral que assumiu o controle acionário do Banco Alfomares S/A, com sede em São Paulo, mediante compra da totalidade de suas ações, como fase inicial de incorporação que se processará, oportunamente.

Em consequência, as agências do Banco Alfomares S/A, em número de 44, sendo uma no Rio de Janeiro e 43 em São Paulo, das quais 8 na capital e 35 no Interior, passam a constituir, juntamente com a nossa, uma rede bancária integrada, com alto objetivo de bem servir ao comércio, indústria e lavoura, particularmente em benefício das classes produtoras de ambos os Estados, segundo a orientação traçada pelo Governo do Estado do Paraná, sob a preclara direção do Governador Paulo Pimentel.

BANCO DO ESTADO DO PARANÁ S/A
A Diretoria

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar e referências. Rua Maracanã, 5 — Copacabana. Tel. 57-2824. PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar e referências. Rua Maracanã, 5 — Copacabana. Tel. 57-2824. PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar e referências. Rua Maracanã, 5 — Copacabana. Tel. 57-2824.

Eisenhower ainda não melhorou

Washington (AFP-UPI-JB) — O Hospital Walter Reed expediu ontem boletim médico informando que o estado de saúde do ex-Presidente Eisenhower, de 77 anos, continua crítico. Durante as últimas 17 horas, o paciente perdeu o conhecimento e os médicos tiveram que submetê-lo a um tratamento de emergência para reanimá-lo.

Sexta-feira, o ex-Comandante Supremo das Tropas Aliadas durante a Segunda Guerra Mundial sofreu novo ataque cardíaco, o sétimo desde 1955. Um grupo de médicos e enfermeiras está constantemente à sua cabeceira.

Flórida e Ohio sob ódio racial

São Petersburgo, Flórida e Cincinnati, Ohio (AFP-UPI-JB) — Novas manifestações de ódio racial produziram-se em São Petersburgo e Cincinnati, mas a imediata ação policial evitou que os incidentes adquirissem maior significação. Um relatório do Instituto de Pesquisas de Stanford, por outro lado, revela que o americano está mais armado do que nunca em consequência do acentuado temor de novos distúrbios raciais.

O estudo parcialmente financiado pelos fabricantes de armas Winchester e Remington indica que as vendas de armas em 1968 são duas vezes maiores do que em 1963, calculando-se que existam, em milhões de particulares, de 115 milhões a 200 milhões de armas.

Kennedy irá à Europa com parada em Londres

Boston (UPI-JB) — O Senador Edward Kennedy evitou prestar declarações aos jornalistas, regressando de uma viagem de férias na Grécia, e ainda ontem tomou um táxi aéreo com destino à residência dos Kennedy em Cabo Cod.

O Senador por Massachusetts quebrará seu silêncio sobre

questões políticas no próximo dia 21, discursando na Câmara de Comércio de Worcester. Acredita-se que a guerra no Vietnã e a questão racial constituirão o eixo do discurso do Senador Kennedy, mas diz-se que ele não se pronunciará sobre os nomes que

disputam a legenda presidencial na Convenção do Partido Democrata, que se inicia no dia 26. Kennedy trará as diretrizes da política que ele apóia, tentando influenciar a redação da plataforma democrata para a campanha eleitoral.

Edward Kennedy é o chefe da

delegação democrata de Massachusetts à Convenção Nacional, mas sua presença em Chicago é duvidosa. O senador indicou que as novas responsabilidades pessoais que lhe foram atribuídas com o assassinato de seu irmão Robert Kennedy o impedem de atuar na campanha política deste ano.

GOP tenta conquistar voto dos negros

Humberto Vasconcellos
Editor Internacional do JB

Nova Iorque — Richard Nixon em San Diego, Califórnia, e Spiro Agnew em Annapolis, Maryland, enfrentam o primeiro problema: como vencer as eleições de novembro sem o voto de vinte e um milhões de negros, os mesmos que deram a vitória a Kennedy em 60, por uma diferença de 112 mil votos e contribuíram para a derrota de Barry Goldwater em 64.

Os negros representam de quinze a cinquenta por cento dos eleitores das grandes cidades e são considerados a terceira força eleitoral dos EUA, entre os brancos do Sul, republicanos, Roy Bliss, líder republicano, lembrou em um programa de televisão que seu Partido obteve a maioria dos votos negros por trinta anos. Mas, acrescentou, nós os estamos perdendo desde 1960 e se isto acontecer em 1968 o Grand Old Party estará derrotado.

Se os líderes negros têm realmente o controle de sua gente, os republicanos não chegarão a ter este ano dez por cento dos votos negros. Jackie Robinson, atleta negro, ex-republicano, explica isto com três razões:

1. — "Nixon insiste em exigir 'lei e ordem' para as cidades. A frase pode agradar aos sulistas mas para nós, negros das cidades, significa violência policial e nova onda de discriminação;

2. — A candidatura Nixon somente foi aceita pela convenção de-

vido à pressão dos Estados sulistas. Um ultra-racista, Senador Strom Thurmond, a anunciou oficialmente, acirrando mais os ânimos;

3. — A escolha de Spiro Agnew para Vice-Presidente. O Governador de Maryland é insignificante no tabuleiro da política norte-americana e nenhum negro dará seu voto a um homem que não conhece e portanto não confia."

Como Jackie Robinson, James Farmer, líder negro candidato a uma cadeira na Câmara de Representantes, também recusou a chapa Nixon-Agnew. Menos de cinco dias depois do encerramento da convenção republicana, todos os principais líderes de cor dos EUA que ainda pertenciam ao Partido Republicano se passaram para o lado democrata. Até em Maryland, o Estado de Agnew, a comunidade negra se pronunciou contra a sua indicação e ameaça liderar uma campanha de âmbito nacional em protesto contra a chapa sulista. No Congresso, o representante negro John Conyers, de Detroit, fez um discurso criticando Nixon-Agnew violentamente. Ao final, anunciou o slogan anti-republicano: "Eles não passarão."

Com a perspectiva de não contar com os votos negros, Richard Nixon e Spiro Agnew pretendem trabalhar especialmente a classe média localizada nas cinturões em torno das grandes cidades e que representa um novo tipo de eleitor americano, rival do poder negro, mas com certa indecisão entre o Vice-Presidente

Hubert Humphrey e Richard Nixon. Tanto os democratas como os republicanos admitem que no "dia D" seu voto será para a chapa sulista de Nixon-Agnew. Mesmo assim, Spiro Agnew seguirá de Annapolis para Nova Iorque, Detroit e Minneapolis, enquanto Richard Nixon trabalhará nas capitais do Sul, garantindo votos.

De Nova Iorque sai a primeira surpresa do Governador Agnew. Ao pedir uma reunião com o prefeito republicano-liberal de Nova Iorque, John Lindsay, o Governador de Maryland obteve como resposta a informação de que seria bem-vindo, "assim como os candidatos democratas." Lindsay apoiou Rockefeller em Miami Beach até o momento em que sentiu Nixon como o vencedor. Não se sabe qual será sua atitude, bem como a de Rockefeller, no decorrer da campanha presidencial. Lindsay é jovem, tem futuro político e talvez o risco muito sério se envolver com Nixon e Agnew numa corrida tão competitiva. Mas Lindsay é especialmente importante para os republicanos porque mantém o diálogo com os negros do Harlem e com a classe média ao redor de Manhattan.

Do lado democrata, a questão negra existe apenas em termos de se saber dos dois candidatos principais — Hubert Humphrey e Eugene McCarthy — poderá conquistar mais votos. Ao que tudo indica, o Vice-Presidente dos EUA será o preferido pelos eleitores negros. O Senador Eugene McCarthy em sua campanha

política pode prometer um excelente plano de assistência às comunidades negras mas o Vice-Presidente Humphrey tem a grande vantagem de ser Governador e, assim, pôr em prática imediatamente campanhas do tipo "mais emprego para o Harlem."

O eleitor negro americano parece saber exatamente que político verá a Casa Branca. A administração do Presidente Johnson foi a melhor, segundo os homens de cor, entre todas as que passaram por Washington. John Brown, 30 anos, residente no Harlem, empurra diariamente, das 9 às 13 horas e das 14 às 19 horas carrinhos com roupas de mulher da loja Macy's na Rua 34. Ele obtém este emprego através da campanha do Governo junto às grandes empresas. Como John Brown mais de 100 mil americanos pobres, negros ou brancos, conseguiram trabalho nos últimos seis meses.

Alguns republicanos criticam a administração democrata por procurarem soluções temporárias em busca de votos. Aham que o tipo de emprego dado a John Brown não melhorará suas condições de vida e apenas adiarão a explosão mais grave do problema. Talvez os republicanos tenham razão neste tipo de crítica, mas o que os EUA precisam agora em relação ao problema negro é de tempo para desenvolver os milhares de planos de assistência preparados pelo Governo em cooperação com as grandes corporações do país. A melhor prova de que estão agindo certo é que a violência racial nas grandes cidades, no verão de 68, tem sido menor que a de 65, 66 e 67.

Wallace é centro de preocupações

Max Lerner
do Los Angeles Times

A figura central de ambas as convenções presidenciais não apareceu na Convenção Republicana nem aparecerá na Democrata. George Wallace, de maneira diferente, a preocupação dos dois Partidos.

Os republicanos se empenham em vencer no "extremo sul" e no "nódo sul" — subtraídos estes Estados dos democratas e evitando que votem em Wallace — e também desejam ganhar os votos dos nordestas partidários da "lei e da ordem" para compensar a defeição do voto negro. Os democratas sem dúvida responderão a esta estratégia orientada para Wallace com uma estratégia orientada contra Wallace — acusando os republicanos (como faz o próprio Wallace) de penderem para Wallace — e assim galvanizar os votos moderados de ambos os Partidos que estão preocupados com a violência, e que rechaçam o símbolo Wallace.

Assim, o pequeno domingopolo do Alabama tornou-se o centro de atenção de ambos os Partidos.

AUSENCIA DE SURPRESAS

Em um aspecto, Chicago repetirá Miami Beach: é muito pequena a probabilidade de surpresa na indicação presidencial.

Senti que uma indicação de Nelson Rockefeller ajudaria Eugene McCarthy em Chicago, e que uma indicação de Richard Nixon ajudaria Hubert Humphrey. Senti isto mais forte do que nunca. Os republicanos preferiram o meio-termo dentro do Partido, entre Rockefeller e Reagan, que representa o centro-direita da ideologia nacional. Os democratas também preferiram o meio-termo dentro do Partido, que represente o centro-esquerda da ideologia nacional.

Nixon e Humphrey compartilham de um destino comum. Humphrey respirou aliviado quando Nixon foi escolhido e deu outro suspiro de alívio quando Nixon escolheu Spiro Agnew. Tem agora um claro caminho pela frente e maior margem de manobra para seu companheiro de chapa.

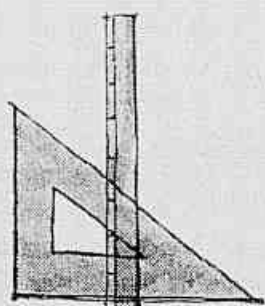
Ha vários comentaristas que respeito, especialmente James Wechsler, que argumentam o contrário — que a indicação de Nixon fortalece ao invés de enfraquecer McCarthy. Eis a tese: que a ideia de uma eleição sem contrastes, na qual nenhum dos candidatos representa a "nova política" ou tem uma marcada posição anti-guerra, será intolerável para muitos e isto será considerado pelos delegados.

Confuto uma outra análise parece mais persuasiva. Pode-se formular a primeira lei da Dinâmica-Política: o estado emocional determina a estratégia, e a estratégia determina o candidato. O estado emocional da nação está claramente desviando-se para a questão da "lei e da ordem." Se Robert Kennedy visse, seria hoje o candidato mais forte porque poderia capitalizar o estado de espírito anti-republicano entre os negros e porque sublinhava o estrito controle de distúrbio ao lado da questão da paz. McCarthy apareceu principalmente defendendo a paz, e não, as outras questões.

DIREITA VOLVER?

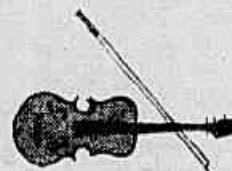
É visível a virada à direita da opinião pública americana. Nixon fala gravemente do "novo alinhamento", mas o que ele quer dizer é a tra do "homem comum" a respeito dos perigos que o cercam. Enquanto a maioria dos americanos e contra a guerra no Vietnã, muitos associam a violência interna com as manifestações anti-guerra nas universidades, como também as ondas de distúrbios nos quios.

McCarthy, que ganhou força com o amplo sentimento anti-guerra de ambos os Partidos, é agora vulnerável a virada à direita. Se o estado emocional determina a estratégia, a estratégia democrata vai enfrentar a vantagem de Nixon, mas com um candidato que tem sido alvo de manifestações irrazoáveis e anárquicas e que será sem dúvida atacado em Chicago. Neste sentido, a violência futura em Chicago fortalecerá ao invés de enfraquecer Humphrey, tanto na Convenção como depois.



QUALIDADE

PLAC! BOM PLAC!



O Gálexie foi planejado para ser silencioso. O projeto do Gálexie incorpora os mais modernos conceitos e técnicas da engenharia de automóveis.

O Gálexie é construído para ser silencioso. Logo, é mais bem construído. Sua montagem é feita com cuidados excessivos. Seu acabamento é muito caprichado, nos mínimos detalhes.

O compromisso com o silêncio traz um grande compromisso com a qualidade. Resultado: o nível de qualidade do Gálexie está acima, muito acima, da média.

No Gálexie, você não sente vibrações nem ouve ruídos do motor, do chassi ou da carroceria. O Gálexie roda silenciosamente, sempre silenciosamente, em qualquer caminho ou velocidade.

No Gálexie, você ouve a sua música favorita ou conversa à vontade sem ruídos que perturbem a sua paz. Mesmo os barulhos da rua ficam lá fora quando você fecha as janelas e liga o ar condicionado para o seu maior conforto.

O Gálexie é mais silencioso porque é mais bem construído.

A Ford sabe fazer carros silenciosos melhor do que ninguém. A Ford comparou o Gálexie americano com famosos e caros automóveis europeus — e o Gálexie é tão silencioso ou mais do que eles. E é bom você saber que o Gálexie brasileiro não deve nada ao americano, nada mesmo.

GÁLEXIE Ford

O Gálexie tem ar condicionado instalado pela fábrica (opcional)



Este não é apenas o Gálexie, mas o Gálexie Nacional.

Neurologia infantil

Dr. Olavo Uery — Prof. PUC
Docente — UERJ, Rua Saracá, 464
gr. 401 — Tels. 37-3516 e 46-6353. (P)

IMOBILIÁRIA ZIRTAEB LIMITADA

ADIANTAMENTO ATÉ 3 MESES DE ALUGUÉIS
Confiança e recebimento dos seus aluguéis, pesquisas, contratos e contrólis fiscais.
Rua do Alameda, 81-A - 1.º
Tels.: 23-3996 e 23-9877 - Rio

DOENÇAS DO FÍGADO

ESTOMAGO

Intestinos — Prisão de Ventre — Check-up do Aparelho Digestivo
Dr. JOSÉ GANDELMANN
Av. Rio Branco 257 — Sala 605
Tels.: 22-9507 (P)

Doenças sexuais

TRAT. DA IMPOTÊNCIA

— Pré-Nupcial. Dr. Gilvan Torres. Av. Rio Branco, 156, sala 913.
Telefone 42-1071.

DUPLICADOR DE TRANSPARÊNCIAS COLORIDAS

Faz-se duplicação de qualquer quantidade de transparências coloridas nos tamanhos 35 mm, 6x6 e 9x12.

Maiores informações tel. 32-5697. (P)

EXCURSÕES RAOULTUR

CAVERNA DO DIABO

A maior gruta calcária do mundo, 125.00 (tudo incl.). Próxima saída 30/abril.

CATARATAS DO IGUAÇU

16 dias de excursão num belo roteiro incl. Curitiba, Vila Velha, Foz do Iguaçu, Assunção, São Carlos, Viagem fluvial pelo Rio Paraná, Londrina, etc. NCR\$ 220,00. 4 a 19 de setembro.

FLORADAS EM CAMPOS DO JORDÃO

Hospedagem em apart. e banheiro privativo. HOTEL VILA INGLESA. NCR\$ 135,00 ou em 4 parcelas de NCR\$ 40,00. 1 a 8 de setembro.

ÁGUAS DE RAPOSO

Saídas: 6 a 8 de setembro. NCR\$ 27,00 ou em 4 parcelas de NCR\$ 7,00.

SÃO LOURENÇO — CAXAMBU — BAEPENDY

Saídas: 7 e 8 de setembro. NCR\$ 22,00 ou em 4 parcelas iguais de NCR\$ 5,50.

EXCURSIONANDO PELO SUL

16 dias de encantamento pelo Sul do Brasil. NCR\$ 600,00. Realiza-se mensalmente. Próxima saída: 8/Setembro, 7/Octubro, 5/Novembro.

SUL-MONTEVIDEU-B. AIRES

Ida de ônibus, volta de avião. A partir de NCR\$ 1.100,00. Próxima saída: 8 de setembro, 7 de outubro, 5 de novembro. Realiza-se mensalmente.

MONTEVIDEU-B. AIRES

Viagem marítima. Ida e Volta 3 noites em Montevideo e Punta Del Este, 5 em Buenos Aires. Próxima saída: 12 de setembro e 6 de outubro. Mensalmente realizada. A partir de NCR\$ 885,00.

ARAXÁ-BRASILIA

Famoso roteiro dos 6 Estados. 11 dias de duração. B. Horizonte — Maquie — 3 Ma. etc. NCR\$ 480,00. Próxima saída: 14/Setembro.

BAHIA MARAVILHOSA

Ida de transatlântico, 5 noites em Salvador volta de ônibus. A partir de NCR\$ 450,00. Próxima saída: 19/setembro, 24/outubro, 28/novembro. Realiza-se mensalmente.

EUROPA

SEM ENTRADA — NCR\$ 203,00 POR MÊS

34 dias excursionando por 9 países: PORTUGAL — ESPANHA — FRANÇA — MONACO — ITÁLIA — ÁUSTRIA — ALEMANHA — BÉLGICA. (Inglês ou francês). TUDO INCLUIDO: Passagem aérea e Jato IAP — Ônibus de luxo com guias falando português, hotéis de categoria com todas as refeições incluídas. Paisagem magnífica, enfim um programa maravilhoso.

PRÓXIMA SAÍDA — 15 DE SETEMBRO DE 1968

Para as pessoas que preferirem viagem marítima. Ida 6/setembro, volta 4/novembro à bordo do EUGENIO "C". Incluído além da viagem maravilhosa pela EUROPA das encantadoras em Portugal, apreciando de perto as famosas vistas.

CENTRO TURÍSTICO CULTURAL RAOULTUR

Rua México, 74 — 5.1209 — Tels.: 42-2845 — 52-5941. B. Horizonte: Av. Afonso Pena n.º 952 — 5-627.

Coluna do Castello

Decisão da anistia não terá adiamento

BRASÍLIA (SUCURSAL) — A insatisfação da bancada arenista na Câmara, ante a maneira como o Governo vem conduzindo o episódio da anistia, passou a transcender das áreas de rebeldia já amplamente identificadas. Isto se deve ao telegrama enviado pelo Presidente da República ao Deputado Arruda Câmara, enaltecendo a "bravura" do seu voto na Comissão de Justiça — o único contrário à anistia. A inabilidade, teria se juntado agora a discriminação — é a queixa de muitos parlamentares infelizes na fidelidade à orientação e aos interesses do Governo.

Sem desprezo à atitude do Monsenhor Câmara — que na segunda reunião da Comissão de Justiça esteve ausente — membros da Comissão de Segurança não escondem que também deveriam merecer a mesma atenção do Marechal-Presidente. Ali, dizem, travou-se uma verdadeira batalha campal, de posições radicalizadas, com a participação das lideranças do Governo e da Oposição.

Citam, também, o comportamento do relator, o Deputado-coronel Agostinho Rodrigues, que por fidelidade partidária, mudou, na véspera, o seu ponto-de-vista favorável à anistia, para seguir a orientação da liderança governista. Atendeu, assim, às ponderações do Governo quanto à inconveniência e inoportunidade do Projeto Macarini. Na Comissão de Justiça, por duas vezes, tudo correu praticamente à revelia da liderança. O secretário-geral da Arena, Sr. João Roma, preferiu mesmo retirar-se da Comissão, momentos antes da votação, possivelmente para não ficar solitário no voto contra. O relator, Sr. Luis Ataíde, revelou que nunca foi procurado pelos líderes da Arena para qualquer orientação, mesmo depois de aprovada a urgência para o projeto.

Confessa o Sr. Ataíde que não teria dúvida em pedir sua substituição como relator, se suas convicções permanecessem inabaláveis em favor da anistia.

Reunião em palácio

Os líderes da Arena na Câmara foram convocados para um encontro com o Marechal Costa e Silva, amanhã. O único assunto deverá ser a anistia. Sexta-feira, os líderes estiveram com o Sr. Rondon Pacheco e General Jaime Portela, mostrando-lhes os mais recentes levantamentos na bancada. O Marechal-Presidente confirmará, oficialmente, o seu ponto-de-vista contrário à anistia e receberá a informação da liderança de que tudo sairá bem. Aham os líderes que a defeção não atingirá 20% da bancada. Os cálculos feitos mostram que cerca de 230 deputados da Arena estarão na Câmara terça-feira, contando-se como certos 200 votos contra a anistia. As maiores preocupações ainda residem na bancada mineira, mas em alguns Estados, o pronunciamento pela rejeição do projeto será unânime. É o que garante o vice-líder Geraldo Freire.

O Sr. Freire esclarece que a Arena não quis votar antes porque o quorum estava baixo. Mas terça-feira, o comparecimento será grande "e não há mais razão para protelações. Queremos acabar logo com isso, mesmo porque o adiamento não tem qualquer sentido objetivo."

Uma convicção que está se generalizando é a de que o Governo perdeu a chance de antecipar-se à Oposição, para uma abertura em favor da inquieta classe estudantil, sem qualquer transigência de natureza política. Poderia ter partido da própria bancada oficial a iniciativa para anistiar os manifestantes de março e abril. Nesse período, "estiveram em jogo problemas estritamente ligados ao ensino, o que já não aconteceu em junho, quando as manifestações foram pela derrubada do Governo ou da ditadura, conforme diziam as faixas."

Outra ala, contudo, pensa no prestígio do Congresso. Argumenta que nunca houve uma oportunidade tão boa, para deixar o Legislativo de pé perante a opinião pública. Deveria ter votado a anistia, inclusive pelo Senado, e deixar o ônus da rejeição com o Governo. "Eles que vetem, para que o Congresso possa mostrar que cumpriu o seu papel, como veículo de soluções políticas. A votação do veto será um outro problema" disse um deputado da Arena mineira.

Um senador, também da Arena, pensa mais ou menos assim. Observa que a inabilidade do Governo remonta às próprias origens do fato consumado. A Oposição, diz ele, qualquer que seja o resultado numérico da votação, terá capitalizado a seu favor o projeto da anistia. "E soube cumprir o seu papel", acrescentou.

O líder Mário Covas tem o mesmo raciocínio do senador arenista. O Governo deve ganhar, afirma, mas não será fácil. Tem de colocar na Câmara bem mais de 200 deputados. Mas o MDB, mesmo perdendo, terá conseguido uma vitória. A soma dessas vitórias poderá criar condições, no futuro, para a Oposição ganhar a batalha final. Lembra, ainda, que só no voto, o MDB ganharia a luta. "Mas houve a interferência do Governo, do Conselho de Segurança Nacional, dos militares, a ameaça de renúncia do Sr. Sátilo e as pressões dos radicais, segundo as quais, a aprovação do projeto abria caminho a derrubada do Governo. E houve quem acreditasse nisso."

Tarso no Vaticano

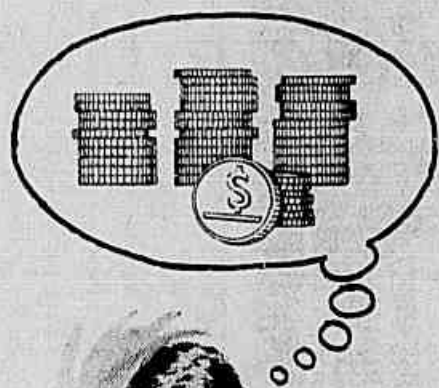
A aprovação do Sr. Auro de Moura Andrade para Embaixador em Madri criou precedente para o Marechal Costa e Silva indicar o Sr. Tarso Dutra para nossa embaixada no Vaticano, sem que o Ministro perca seu mandato de deputado.

Freire com Horto

O vice-líder Geraldo Freire passou a manhã de ontem lendo e estudando o recurso do Sr. Pedroso Horta contra o confinamento do Sr. Jânio Quadros.

Interino

Em circulação as novas moedas...



E acontece que...

Já estamos providenciando a adaptação e reforço de todos os bolsos de nossas roupas e calças, a fim de torná-los mais resistentes e apropriados à sobrecarga das novas moedas. Isto porque vender roupas bem feitas e elegantes é de fato a nossa grande especialidade. Não é à toa que passamos 24 horas por dia pensando nisso.



Quitanda ■ Senador Dantas ■ São José
Av. Copacabana ■ Dias da Cruz (Méier)
Av. Rio Branco, 57

Divergências internas caracterizam os 9 grupos de esquerda no país

Há no país nove organizações de esquerda de diferentes tendências, a começar pelo Partido Comunista ortodoxo — o Partidão — que se inspira na filosofia de Moscou, numa lista que termina com a recém-criada Frente da Esquerda Revolucionária, grupo extremista que se propõe a lutar pela realização da revolução popular no Brasil.

A vida de todos esses grupos de esquerda se caracteriza pela existência de acentuadas divergências internas, sobretudo na Ação Popular, onde se chocam a facção marxista-leninista e a católica.

QUEM SÃO AS ESQUERDAS?

O Partido Comunista ortodoxo sofreu vários, reveses nos últimos tempos; o primeiro — e mais sério — levou-o a perder a área estudantil. A facção divergente da cúpula do PC rompeu com o núcleo dirigente durante a campanha eleitoral do Sr. Negrão de Lima a seu opositor, o Governador Carlos Lacerda, e declarou, em seguida, a sua adesão ao voto nulo, denunciando, em comícios na Central do Brasil e na estação das barras, o acordo do Partidão com o ex-Embaixador em Lisboa.

Esse grupo divergente é conhecido hoje por Dissidência Estudantil, reunindo estudantes e elementos de outras atividades. No momento, está em combate com a AP e a linha chinesa pela direção da União Nacional dos Estudantes.

A Ação Popular, inspirada em figuras da Igreja, está em cri-

se, jamais ocorrida. Depois dela, em importância, vem o Partido Comunista do Brasil — o chamado PC do B —, de linha chinesa e preocupado com as divergências entre os estalinistas e os não-estalinistas, e o Partido Comunista Operário, nascido em função de um atrito no Partidão, seção gaúcha, e recebendo numa comunicação da Delegacia Regional do Trabalho de que o índice de 17% fora fixado para o reajuste, incluindo o abono de 10%, decretado no dia 1.º de maio.

A diretoria da Companhia Brasileira de Usinas Metalúrgicas negou a concessão do aumento integral, alegando que os 17% deveriam ser computados sobre os salários do último acordo, sem os 10%, que seriam concedidos à parte. Seguindo este raciocínio, deveriam dar um aumento de apenas 7%.

Metalúrgicos de Barão de Cocais vão à greve porque patrões negaram o aumento

Belo Horizonte (SUCURSAL) — Depois de uma assembleia geral realizada anteontem à noite, 800 operários da Companhia Brasileira de Usinas Metalúrgicas, da cidade mineira de Barão de Cocais, resolveram entrar em greve geral, mas vão obedecer às disposições legais do direito de greve do país.

A decisão extrema foi tomada em virtude de os patrões não terem aceito as reivindicações salariais dos metalúrgicos, que pediram aumento de 17%, a partir de 1.º de julho deste ano. Os operários comunicaram sua decisão à Delegacia Regional do Trabalho e solicitaram permissão para fazer nova assembleia daqui a dez dias.

CAUSAS

O Sindicato dos Metalúrgicos de Barão de Cocais, ao vencer o acordo salarial, no dia 1.º de julho, solicitou o percentual de aumento que a lei prevê, recebendo numa comunicação da Delegacia Regional do Trabalho de que o índice de 17% fora fixado para o reajuste, incluindo o abono de 10%, decretado no dia 1.º de maio.

A diretoria da Companhia Brasileira de Usinas Metalúrgicas negou a concessão do aumento integral, alegando que os 17% deveriam ser computados sobre os salários do último acordo, sem os 10%, que seriam concedidos à parte. Seguindo este raciocínio, deveriam dar um aumento de apenas 7%.

DECISÃO

Os metalúrgicos não concordaram com a explicação dos

patrões e realizaram sucessivas assembleias gerais para estudar a posição que deveriam tomar. Finalmente, na reunião de anteontem, que se prolongou até a madrugada, resolveram entrar em greve.

A Lei 4.300, que regula a deflagração de greve no País, determina que os empregados e empregadores devem ser convocados para uma reunião conciliatória, cinco dias depois de o movimento ter sido deflagrado, o que será feito no dia 27.

Após essa nova assembleia, os operários da Companhia Brasileira de Usinas Metalúrgicas darão um prazo de cinco dias aos patrões para que eles efetuem o reajuste salarial de 17%. A procuradoria da Delegacia Regional do Trabalho comparecerá à reunião conciliatória entre patrões e empregados, podendo impetrar o dissídio coletivo com o fim de solucionar o impasse.

Arcebispo de Honduras diz que imposição do controle da natalidade é despótica

Tegucigalpa (AFP-JB) — O Arcebispo de Honduras monsenhor Hector Enrique Santos, afirmou ontem que "quando as potências estrangeiras condicionam ao controle da natalidade sua ajuda aos países subdesenvolvidos na América Latina estão sendo despóticas, porque violentam a consciência dos povos."

Monsenhor Hector Santos deu seu apoio à última encíclica do Papa, que condena o controle da natalidade, dizendo que a Igreja não pode alterar a essência do Evangelho, e advertiu o povo de Honduras contra "a influência tendenciosa de alguns jornais que incitam absurdamente as mulheres ao controle da natalidade."

NO PARANA

No norte do Estado do Paraná, especialmente na cidade de Maringá, o uso de ervas silvestres, que teriam efeito anticoncepcional, está se disseminando, principalmente entre a população mais pobre, que não tem condições econômicas para adquirir as pílulas nas farmácias.

As ervas são vendidas em barracquinhas, instaladas em grande número na cidade, com o nome de Sene, Buchinha Paulista e Abutua. Os vendedores afirmam que as ervas atuam como reguladoras da menstruação em algumas mu-

lheres e em outras como anticoncepcionais.

Apesar de levantamento realizado em Maringá e cidades vizinhas haver indicado que a venda dos anticoncepcionais nas farmácias diminuiu após a Encíclica do Papa Humano Vítas, que teve todo o apoio do clero, o uso das ervas, que já foram denominadas pelo povo de Pílula de Febre, aumenta a cada dia. As farmácias vendem uma caixa de pílulas anticoncepcionais por NCr\$ 5,00, em média, enquanto uma porção da Buchinha Paulista não custa mais de NCr\$ 0,03, nas barracas.

Substituto de Ulisses sobre alistamento sem multa deverá ser aprovado

Belo Horizonte (SUCURSAL) — O substitutivo do Deputado Ulisses Guimarães, da Arena paulista, ao projeto do Deputado Francelino Pereira, da Arena mineira, que prorroga o prazo para o alistamento eleitoral sem multa até 1970, deverá ser aprovado sem dificuldades pelo Congresso.

Segundo revelou o Sr. Francelino Pereira, o substitutivo apenas suprime a multa ao invés de prorrogar sua cobrança. A aprovação do projeto, que já está na ordem do dia, da Câmara, possibilitará ao colégio eleitoral brasileiro maior força de decisão.

CASTIGO

O alistamento eleitoral com multa é um castigo econômico em matéria eleitoral repudiado, segundo o Sr. Francelino, por muitos países democráticos.

Frisou ele que o alistamento com multa acaba

sendo pago pelos Partidos ou pelos candidatos endinheirados que, do fato, se beneficiam, fraudando o processo eleitoral.

Informou o Sr. Francelino Pereira que o projeto é do conhecimento do Ministro da Justiça que lhe deu seu apoio.

Bar do Pião é onde os políticos de Barra do Piraí tomam as grandes decisões

Niterói (SUCURSAL) — O Bar do Pião, no centro, é onde quase sempre se decide a sorte política de Barra do Piraí. Prefeitos e vereadores daquele município, que tem uma arrecadação de NCr\$ 1,5 milhão, transferem para lá as grandes decisões. O bar é bipartidário: PSD e UDN.

Em 1965, só com a interferência dos militares de Valença resolveu-se uma questão entre Câmara e Prefeitura: como a Câmara cercada de soldados, foi escolhido um político para assumir a Prefeitura, pois o prefeito ia renunciar. Hoje, Barra do Piraí, com duas Câmaras, vive igual expectativa.

DEMOCRACIA DE FATO

A crise de 1965 em Barra do Piraí opunha o prefeito João Antônio Camerano ao presidente da Câmara, José Maria dos Santos. As acusações, de parte a parte, eram as mesmas: corrupção, só que a Câmara devia examinar as contas do prefeito. Houve divisão de vereadores, todos do PSD.

Foi então que o coronel Paulo Prado Pereira, do 2.º Batalhão de Carros de Combate, de Valença, resolveu interferir na eleição do presidente da Câmara, que depois de empossado seria o prefeito, pois o Sr. João Camerano ia renunciar, para não ser processado.

Quem lembra o fato hoje é o advogado Eri Matuscel, vereador na época, e que serviu de contato com os militares. Explica o advogado que foi tudo preparado, pois não havia outra forma de resolver a questão. Feita a eleição, saiu vencedor o Sr. Leni de Sousa, que assumiu a prefeitura em 5 de novembro de 1965, para governar até 2 de março do ano seguinte, quando o vice-prefeito, mediante novo acordo, reassumiu até o final do mandato.

Hoje, o militar já se aposentou, mas a política ainda é a mesma, e dizem na prefeitura que as contas irregulares existem há mais de 30 anos, sem que ninguém as acerte.

NOVO PREFEITO

O atual prefeito de Barra do Piraí, Sr. Váler Mariotini, conseguiu registrar-se na Justiça Eleitoral, para concorrer, três dias antes do pleito. Fora pedida sua impugnação pelo promotor Délio Meireles Góis, assim como de seu vice, Ari Cordolino. Por três razões: ilegalidade na sublegenda, "falta de tato para coisas políticas e administrativas", além de informes secretos do Exército, dando conta de que já havia proposto votos de louvor a Cuba e a sindicatos comunis-

tas. O juiz Pedro Américo Rios concordou com a tese do promotor.

Mas o Tribunal de Justiça, com apoio do relator Romeu Rodrigues Silva e voto de minerva do desembargador Ari Pena Fontenelle, ganhou o direito de concorrer. O presidente do Tribunal disse então que votava "desempatando, embora reconhecesse que o candidato não possui qualidades morais e intelectuais para o cargo. Voto com o relator, porque o Tribunal Superior Eleitoral já registrou candidatos piores do que este."

VENCEU E BEM

O Sr. Váler Mariotini, ex-oficial de barbeiro, e sempre de terno azul-marinho e sem gravata, fala macia e nem sempre muito correta, venceu os dois adversários, na última eleição, obtendo 48% dos votos. Sua maior alegria é ter derrotado o atual deputado pelo MDB, Geraldo Di Biasi. Ambos são remanescentes do PSD, contudo.

No Bar do Pião, em Barra do Piraí, os forasteiros devem permanecer calados, para que não se fechem todas as portas e eles sejam considerados agentes dos órgãos de segurança, que exercem uma vigilância terna na cidade. Nela está o 3.º Batalhão de Polícia Militar, e a 20 minutos o 2.º BCC, do Exército. Mais de mil homens, nas duas unidades.

No bar definem-se as posições políticas do município: ninguém da cidade que o frequentista é neutro, pois pertence ao PSD ou à UDN. Quanto aos atuais Partidos — MDB e Arena — existem nominalmente, pois os grupos radicocinam em termos dos antigos Partidos. Com a atual crise e duas Câmaras, os vereadores buscam, de todas as formas, o apoio do maior número de pessoas, temendo nova interferência militar.

NAS LOJAS A TELEVISÃO

A NOVISSIMA LINHA

PHILCO

De fama Mundial pela Qualidade



1.º NO BRASIL TOTALMENTE TRANSISTORIZADOS NO CIRCUITO DE RECEPÇÃO DE SINAL!

AGORA TAMBÉM, PELO CRÉDITO DIRETO AO CONSUMIDOR NA COMPRA E NA TROCA



TELEVISOR PHILCO
"SOLID STATE" NOVISSIMA
B-127, mesa, 59 cm
imagem Tridimensional



TELEVISOR PHILCO
"SOLID STATE" DE LUXO
B-125, mesa, 59 cm
imagem Tridimensional

200,00

POR SEU VELHO TV
PARA VOCÊ TROCAR POR UM
NOVISSIMO

PHILCO

LOJAS "SOLID STATE"

aTelevisão
(CIADESA)

Rua Uruguiana, 103
(esquina de Alfândega)

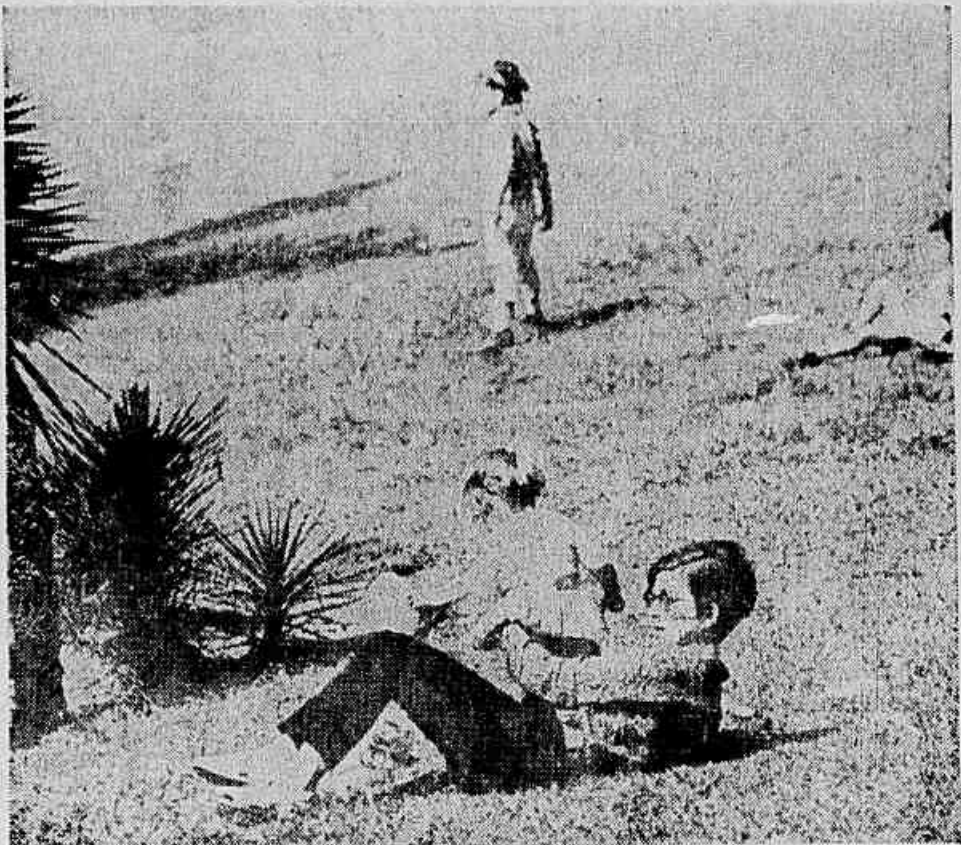
Rua Aurelino Leal, 25
em Niterói (ao lado dos
Correios).



...E TAMBÉM

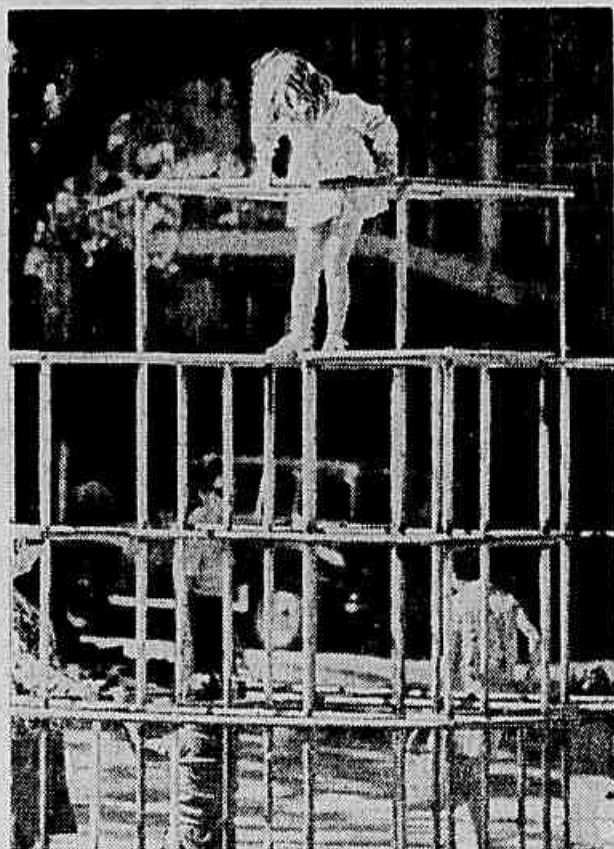
TELEVISOR
PHILCO
"MOBILE 16"
O primeiro portátil
com tela gigante

O INTERESSE DE SEMPRE



Os jardins do Parque Guinle são sempre um atrativo para a criança

A ALEGRIA DE CADA UM



Calma ou impulsiva, a criança fica bem à vontade

Parque Guinle só perde calma quando criança traz alegria

Residência presidencial desde 1956, uma área total de 24.750 metros, 264 árvores, duas cascatas artificiais, dois lagos e pouco trânsito, o Parque Guinle é um verdadeiro oásis dentro do bairro de Laranjeiras e o lugar preferido das crianças e até mesmo dos mais velhos.

O Parque Guinle não mudou muito ao longo dos anos: permanece com a mesma paisagem, sempre bem tratado, e com o movimento cada vez maior de crianças, que, das 7 às 18h, participam das mais variadas brincadeiras.

COMEÇO

Antiga chácara do Sr. Domingos Carvalho de Sá, o Parque Guinle, durante muitos anos, teve como morador o jurista consultor Viveiros de Castro. Em 1908, os juizes de orfãos do Rio fundaram o Patronato de Menores, que foi o precursor do Serviço de Assistência aos Menores (SAM).

Anos mais tarde o Sr. Edmundo Guinle mandou construir sua mansão, encomendada aos arquitetos Armando Teles, Boyet e Giré, e na qual colaboraram o paisagista Cochet, o escultor Emile Guillaume, os pintores Cavaille, Coll e Nardac, e os decoradores da Casa Bentzenfeld, de Paris.

O palácio, assim como todo o parque, foi adquirido em 1947 pelo Presidente Eurico Dutra, para acolher os hóspedes ilustres do Brasil — o primeiro foi o Presidente Videla, do Chile. Em 1956, o Presidente Juscelino Kubitschek converteu-o em residência presidencial.

Ainda apresentando sua paisagem antiga, o Parque Guinle possui uma área total de 24.750 m², dos quais 19.480 são gramada. Segundo o De-

partamento de Parques, tem 264 árvores — coqueiros, mangueiras, jaboticabeiras, pinheiros e palmeiras imperiais —, além de duas cascatas artificiais, dois lagos, um abrigo de concreto para a criação de peixes e duas pontes, uma das quais em mármore italiano.

MOVIMENTO

O sossego e o silêncio do Parque Guinle acabam todo o dia pela manhã, quando chegam as crianças dos três blocos de apartamentos e as que vêm de fora. Já a partir das 7 horas é fácil encontrar meninos vestidos de cow-boy, garotas com os mais variados tipos de bonecas, bicicletas, velocípedes, patinetes, carrinhos e outros brinquedos.

Mais cedo que a criança chega mesmo o guarda florestal Salomão de Figueiredo, que tem filhos de mais de 20 anos, "mas adora crianças".

Ele e mais outro guarda são os responsáveis pela fiscalização do Parque.

— Só temos trabalho quando alguma empregada sem paciência bate nos filhos das mães ou então a garotada teima em jogar futebol no meio dos menores.

Até a hora de se prepararem para ir ao colégio ou então quando se aproxima o almoço, as crianças ficam completamente livres. O reduzido trânsito permite aos pais que deixem seus filhos à vontade.

Além de Salomão, também o sorveteiro Manduca é bastante solicitado pelas crianças.

— Muitas crianças tomam sorvete de graça e os pais pagam no fim do mês.

SAUDADE

O Parque Guinle não é só utilizado pelas crianças. Também os adultos — principalmente os mais idosos — vão buscar ali um pouco de vida e de saudade dos seus tempos de garoto. Neste caso, está o Sr. Virgílio, funcionário aposentado da ex-Prefeitura do Distrito Federal, e que todos os dias acorda bem cedo para ler o seu jornal num dos bancos do parque.

— Até eu acabar de ler o jornal eu gosto de ficar longe das crianças, para que não atrapalhem a leitura. Depois, passo a manhã inteira passeando por aí, porque como dizem, a juventude é um estado de espírito e eu ainda me sinto muito jovem. E me sinto cada vez mais quando vejo uma criança brincando sem preocupações, livre para imaginar seu próprio mundo e vivê-lo intensamente. Não tenho medo da velhice, mas saudades de minha infância, pois ria e chorava por qualquer coisa. E isso me traz saudades.

CBI
FUNDO DE RENDA
ACUMULADA
VALOR SEMANAL
DA QUOTA
NCR\$ 3,73

C.G.C.: 33.112.632/1
Cep. e Reserva: NCR\$ 685.609,10
Av. Rio Branco, 109 - 13.º and.
Tels.: 22.2016 e 22.5002

SALÃO 4 DORMITÓRIOS

AV. ATLÂNTICA, 1.218 — APT. 1101

Espetacular com 300 m² para entrega imediata.

Preço: NCR\$350.000,00

RUA SÁ FERREIRA, 134 — APT. 301

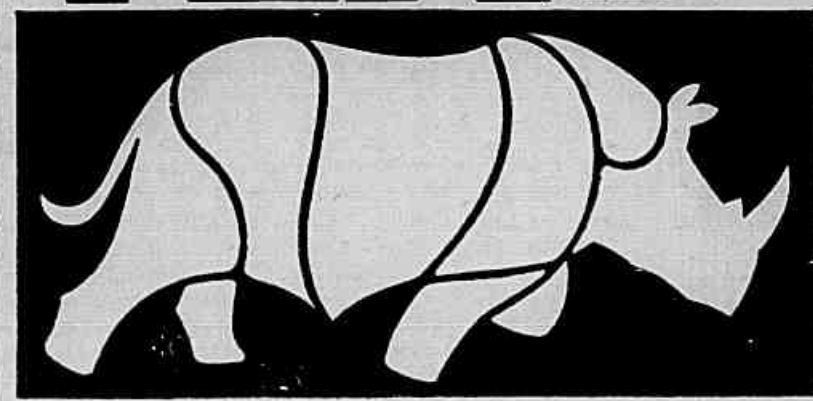
Notável com 300 m² para entrega certa em 120 dias.

Preço: NCR\$ 240.000,00

FRANCISCO TORRES

Av. Pres. Wilson, 198 — 5/loja — Tels.: 52-4133 e 61-5783 (CRECI 26)

**DURA
TEX** a melhor
chapa
dura



ATENÇÃO COTISTA DO FUNDO BANKINVEST:

VENHA BUSCAR SEU CHEQUE NO BANCO FEDERAL ITAÚ SUL AMERICANO

Você fez um negócio sensato e bom, deduzindo 10% do seu Imposto de Renda, de acordo com a Lei 157, para a compra de ações através do Fundo Bankinvest. Aprova disso é que você já vai começar a receber os dividendos de sua inversão, que correspondem a 8% do valor atualizado da sua cota. Mais do que você obterá em qualquer outra aplicação. Seria humanamente impossível preencher e assinar à mão os cheques para os 17.392 cotistas do FUNDO BANKINVEST e por isso o Banco Federal Itaú Sul Americano, usando

pela primeira vez no Brasil as novas normas do Banco Central, fez emissão dos cheques pelo Computador. Esses cheques são emitidos usando chancelas mecânicas, não precisam ser assinados. Dirija-se à Agência do Banco Federal Itaú Sul Americano onde você tem conta e você receberá o cheque e o Certificado na hora. Mas aproveite para conversar um pouco com o Gerente, que a oportunidade é boa para você reinvestir esse dinheiro e continuar fazendo o excelente negócio que você tem feito até agora. Pense nisso.



BANCO FEDERAL ITAÚ DE INVESTIMENTO S.A.
FUNDO BANKINVEST

AV. GRAÇA ARANHA, 174 — AV. N. S. DE COPACABANA, 903-A
RUA DO ROSÁRIO, 99-A — RUA VISCONDE DE INHAUMA, 68
TRAVESSA DO OUVIDOR, 39-A

Linhas 22 202

No dia 25 de julho, o JORNAL DO BRASIL publicou uma notícia que deturpava os fatos relativos à minha participação em mesa-redonda promovida pela TV Canal 4 de São Paulo. No domingo seguinte publiquei, no Estado um artigo no qual apontava as inexactidões contidas na notícia.

Antes, porém, mais exatamente na sexta-feira, dia 26, entreguei na Sucursal do JORNAL DO BRASIL em São Paulo uma cópia do artigo e uma carta em que pedia que fosse ele publicado também pelo JORNAL DO BRASIL, no mesmo dia, a fim de desfazer a impressão causada pela notícia e restabelecer a verdade dos fatos. Causou-me estranheza o fato de o JORNAL DO BRASIL não dar qualquer importância ao pedido de retificação nem no citado domingo nem nos dias seguintes.

O assunto voltou à tona no dia 8 nas colunas do jornal, em um artigo no qual Tristão de Athayde se refere ao debate da televisão afirmando que os leigos "representavam as posições de retaguarda e os bispos as de vanguarda" e que "os leigos eram os conservadores e reacionários".

Não é esse artigo em si que me leva a escrever já que, por um lado, considero o Sr. Tristão de Athayde um simples oportunista que há trinta anos escrevia que a salvação do mundo poderia vir apenas da Roma fascista e da Berlim nazista; nos últimos tempos do regime Goulart denunciava o iminente "golpe gorila"; logo após a Revolução de 1964 demonstrava a coerência do movimento militar com as melhores linhas das tradições nacionais e logo aos primeiros sinais de fraqueza do Governo revolucionário voltava a defender as velhas posições, e, por outro lado, sei que o jornal não é responsável por afirmações feitas em matérias assinadas.

Entretanto, independentemente de minha opinião pessoal sobre Tristão de Athayde, dada a ausência de qualquer retificação à notícia sobre o debate da televisão, tenho de reconhecer que a opinião por ele manifestada sobre o fato é perfeitamente coerente com o que o JORNAL DO BRASIL informou e que identifica deve ser a opinião de todos os seus leitores que não tiveram tido oportunidade de assistir ao debate ou de ler o artigo publicado no Estado.

Lenildo Tabosa Pessoa — editorialista do jornal O Estado de São Paulo — São Paulo.

"Ditadura na bandeja"

"Minha sincera indignação com relação à declaração do Presidente Costa e Silva sobre o oferecimento da chefia da ditadura feita por comissão de governadores..." o chinismo com que as autoridades constituídas cometem tão grave ameaça às instituições e ainda a divulgam. Por que as pessoas que perpetuam tão covarde traição ao povo brasileiro e afronta à segurança nacional não são punidas com a Lei de Segurança Nacional.

Sou estudante. Creio na boa intenção da maioria de meus colegas que muitas vezes vivem às ruas. Tenho dúvidas quanto às reais possibilidades de obtermos as melhorias que desejamos, mas me confesso realmente revoltado por ver colegas presos e processados por atentados à segurança nacional, infinitesimamente perante este confesso publicamente por nosso Presidente.

Dalton Soares — estudante de engenharia — Tijuca, Rio.

Os problemas de quem ter carro

"Lanço meu protesto contra a encurração de exigências feitas aos proprietários de veículos: taxa de pavimentação, seguros, multas, etc., sem que nada seja feito em benefício da coletividade.

Senão, vejamos:

Domingo passado passei na Rua Clarimundo de Melo (do Encantado a Cascadura, passando por Piedade e Quintino) e encontrei em um buraco de dois metros de circunferência, diante da Escola Quinze de Novembro. Felizmente, nada aconteceu à minha família, mas o carro foi parar na oficina. Antes, a espera de socorro, ele ficou na calçada. Agora, fui prelado com multa por "estacionamento proibido."

Almir Filgueiras Elizardo — Rua São Luís Gonzaga, 1999 — São Cristóvão, Rio.

Os preços das lanchonetes

"A alimentação do brasileiro tem sido sempre, e cada vez mais, cara.

Não se explica, por exemplo, que uma lanchonete do centro cobre de NCr\$ 2,00 a NCr\$ 2,50 por uma refeição e, em Copacabana, a Arosa cobre NCr\$ 5,50 pela mesma refeição.

É um roubo que a Cirandinha, também em Copacabana, cobre NCr\$ 2,20 por um hambúrguer quando no centro esse sanduíche custa apenas NCr\$ 0,80.

O nosso Governo deve ter medo dos comerciantes de Copacabana, pois em dois meses eles conseguem afastar um chefe de polícia que estava defendendo o povo de maná até altas madrugadas, como é o caso de Padilha.

Olayo de Paula Sousa — trabalhador — Rua Barão de Ipanema, 53, ap. 503 — Rio.

Opções Adiadas

A transformação do Brasil num país industrial se fez aos saltos até aqui. Evidentemente o comportamento social do povo brasileiro teria de registrar curvas, da mesma forma que no plano político os abalos seriam inevitáveis. A industrialização brasileira tem sido considerada exclusivamente do ângulo econômico, quando na verdade à medida que o país criou um mercado interno e procedeu à substituição das importações incorporou também novos dados de efeito perturbador, no campo social e no plano político.

A começar pelos deslocamentos de populações rurais para as áreas urbanas, era fatal o desequilíbrio que, por não ser apreendido à luz das ciências sociais, torna-se fator de receios generalizados e condiciona uma atmosfera de crise permanente. A mão-de-obra que sobra na atividade rural não se dirigiu às cidades por motivos fortuitos. Pelo contrário, a migração foi o resultado do aparecimento do mercado de trabalho nas cidades.

Os índices de urbanização brasileira são elevadíssimos: enquanto a população cresce à taxa de três por cento ao ano, as cidades vão a cinco. A falta de infra-estrutura em serviços urbanos congestionou e deu aspecto de pobreza contrastante às cidades, como no caso do Rio a proliferação acelerada de favelas. Politicamente, registram-se formas características de transição, refletidas no apogeu da popularidade fácil transposta para a representação legislativa.

Inflação, agitação, esperança, descontinuidade foram os subprodutos de algo mais importante do que a aparência de crise que pontilha a vida brasileira, desde que a industrialização se impôs. A transição de uma sociedade assentada sobre a economia rural e o artesanato, para uma industrialização que foi capaz, em pouco tempo, de esgotar a etapa da substituição das importações, criou um mercado interno que não se contenta com o que lhe é oferecido. Pede mais e melhor.

1964 foi um marco no roteiro desordenado e contraditório pelo qual yinha o Brasil. No plano econômico-financeiro, o país passou por uma ordenação de coerência, a fim de compatibilizar-se com as suas possibilidades, mas nos planos social e político continua a ser palco de repercussões que são vistas e entendidas sem considerar as causas verdadeiras. Falhamos como nação capaz de realizar opções preliminares e por isso ainda hoje somos um país supostamente capitalista, mas com um grau de interferência estatal além dos limites.

Não há pensamento liberal que deixe de reconhecer a necessidade de uma orientação central realizada pelo Estado no plano econômico, mas no Brasil a estatização desce a níveis operacionais que invadem a área de ação privada. Não faz sentido ser o Governo empresário, quando

seu custo de produção é reconhecidamente onerado e portanto carente de capacidade competitiva. Exceto onde o monopólio estatal está definido em lei, como no caso do petróleo, embora seja princípio discutível à luz dos resultados, é absurdo haver empresa governamental concorrente com o setor privado noutros campos.

Num país carente de recursos privados para implantar uma poderosa indústria de aço, compete ao Estado ser pioneiro mas não se justifica prosseguir no mercado sem pretender capacidade competitiva. O estatismo econômico é, no Brasil, irmão gêmeo do espírito paternalista, ao qual até empresários privados se afeiçoaram, a ponto de esperar tudo dos Governos.

Esta foi a opção que o Brasil deixou de fazer depois de 64 e que reaviva contradições estereis para o progresso nacional. Nos demais planos, os reflexos se multiplicam e os efeitos se agravam. Mas o grande malogro pode ser localizado na política nacional, pois toda definição representa ação política. A Educação, a Saúde, a ineficiência administrativa do setor público não são consideradas objetivamente. Os governantes e de modo geral toda a classe política acreditam que tudo se resolve com palavras.

Políticos e administradores não conseguem fixar-se sobre a realidade vista do presente. Os discursos de governantes e oposicionistas ficam além ou aquém do horizonte. Enquanto uns não se emancipam do passado, outros querem queimar etapas. Fala-se em socialismo sem conhecimento nem avaliação do que representaria uma opção como esta. Outros contentam-se com o já conseguido em industrialização e abdicam do futuro.

Por isso, tanto Governo como Oposição voltam insistentemente ao passado. Os acontecimentos de 64 ainda são cuidados como matéria-prima de discursos, quando os pontos de referência deviam ser o presente, que visto à luz dos dados e com disposições opcionais contém as sementes das soluções nacionais.

A consequência está aí, palpitante nas ruas e na insegurança generalizada, pois ninguém tem certeza sobre nada. A realidade permanece intacta, enquanto os políticos divagam e os administradores se omitem. Não adianta propor reforma da Constituição se não for para aplicá-la, porque o que falta é a definição de linhas permanentes para a nação.

Por isso, vivemos a aparência da realidade, incapazes de ligar os efeitos às causas. As acomodações nos terrenos social e político são reflexos, e não adianta lutar contra eles, e sim partir para as grandes decisões nacionais, que exigem frieza e raciocínio, em vez das emoções que dão aos personagens a ilusão de estar vivendo a História, quando na verdade estão à margem de tudo.

A Respeito de Cinzas

A Prefeitura da cidade de São Paulo está inovando, no Brasil, em matéria de morte. Dentro de dez meses os paulistas que houverem manifestado, em vida, seu desejo de ter o corpo cremado, poderão ser incinerados em fornos suíços, movidos a eletricidade, no Cemitério de Vila Nova Cachoeirinha. Dentro de 75 minutos o cidadão se reduz a 2 quilos de cinza humana, numa urna.

De acordo com as religiões e os tipos de cultura, o homem tem encarado o problema da morte de várias maneiras. O problema prático do que fazer com os despojos é provavelmente encarado com naturalidade maior pela civilização dos anglo-saxões. Na Grã-Bretanha, onde a incineração de cadáveres é praticamente universal, são comuns as praças públicas que outrora foram cemitérios. Namorados namoram e crianças brincam em balanços e escorregas entre antigas lápides recobertas de musgo e hera. Nos Estados Unidos floresce uma indústria de enterros que parece unir o que existe de mais moderno em matéria de incineração com requintes egípcios na preparação dos mortos para a despedida anterior ao fogo. Os morticians são verdadeiros institutos de beleza a preparar o morto para o derradeiro party. Evelyn Waugh, o grande satirista inglês falecido alguns anos atrás — por sinal um dos grandes escritores católicos de língua inglesa — escreveu um livrinho, *The Loved One*, sobre os ritos mortuários da grande civilização de consumo dos nossos tempos. Num estudo intitulado *O Status Depois da Morte* o sociólogo americano W. M. Kephart citado pela *Enciclopédia Britânica*, diz que "a morte é grande negócio nos Estados Unidos, onde o dinheiro gasto em funerais e seus acessórios anualmente repre-

senta soma maior do que a que se gasta em todos os hospitais e sanatórios." No Extremo Oriente há de tudo: entêrro, jogar o corpo na água, fogo. Do fogo o que lá se diz é que liberta o espírito, que ascende com a chama, o que parece razoável.

No entanto, à parte religião, filosofia e costumes — existe o problema. No Rio de Janeiro, por exemplo, já se torna pelo menos tão difícil arranjar um túmulo quanto um apartamento. Quem morre descansa, mas os vivos ficam atarrantados com o entêrro. À medida que os locais escasseiam, o terreno encarece, e, em parte por simpatia, em parte devido a esse imortal resíduo inflacionário, encarecem o esquife, a capela e as flores.

Há, sem dúvida qualquer coisa a dizer em favor de fornos suíços, que devem ser como um fabuloso relógio, acertado para a última hora, e sem dúvida resultam em preço módico quando postos em operação. É claro, como se acentua em São Paulo, que só quem optar pela cremação será incinerado. Mas a opção é válida e democrática e a cremação não interfere, naturalmente, com o culto aos mortos. A diferença é que um cofre de pó ocupa espaço mínimo tanto num muro de cemitério, para os mais modestos, como no interior de um mausoléu. Os mausoléus, dentro do novo sistema, valerão por verdadeiros casarões de fazenda, com espaço para família e agregados.

Se São Paulo já dá o exemplo, é preciso que o Rio não fique atrás. Não há razão para que o cordial duelo de progresso que mantemos com a Paulicéia se detenha à beira do túmulo. Quem disse que os cariocas têm medo de Virginia Woolf?

Só anistia poderia fazer cessar manifestações de rua

Brasília (Sucursal) — Dois aspectos do projeto da anistia que estão merecendo análise cuidadosa dos observadores do MDB situam-se na união da classe política que ela desperta e na reação militar que desencadeou.

A partir do momento em que foi concedida urgência para a iniciativa, na Câmara dos Deputados ficou evidente que não apenas o MDB, mas também a Arena, se vinculava definitivamente à sorte do projeto. Segundo observa o Deputado Martins Rodrigues, secretário-geral do Partido oposicionista, os "políticos se convenceram de que é indispensável restabelecer a paz e a tranquilidade no país, sem o que não cessarão as manifestações de rua contra o Governo."

A proposição do Deputado Paulo Macarini ganhou uma nova dimensão quando, em decorrência do parecer do relator da Comissão de Justiça, Deputado Luis Ataide, os efeitos do projeto, que visava apenas estudantes e operários, foram estendidos a todos quantos tenham se envolvido nas manifestações populares subsequentes às passeatas estudantis de março último.

A quarentena

O Deputado Martins Rodrigues considera altamente significativo que

toda a classe política tenha se unido em torno deste projeto. A maioria da Arena, segundo ele, é hoje a favor da anistia, e só não votará a favor devido ao sistema de pressões a que está sendo submetida.

Esta posição decorre da convicção de que jamais se conseguirá a contenção popular através de medidas de violência e punição, mas somente por meio da compreensão e da tolerância. A esta linha de prudência adotada pelos políticos, se contrapõe a pressão militar — observa o secretário-geral do MDB. "É um sintoma desta reação, que se exerce sobre os parlamentares e já agora também sobre os governadores de Estado, é o recente artigo do General Moniz de Aragão, em que ele declara que a aprovação do projeto determinará um grave conflito entre o Executivo e o Legislativo."

Neste artigo, aquele militar chega ao ponto de dizer claramente que o Executivo é "um poder que pretende a defesa das instituições democráticas, e o Legislativo, um poder que favorece a subversão comunista."

O pronunciamento do General Moniz Aragão, que mereceu uma análise de profundidade dos dirigentes oposicionistas, adianta ainda que a concessão da anistia viria co-

locar os parlamentares na "zona de quarentena militar", porque se tornará evidente que também o Congresso se integra nas forças que contestam o regime.

Oportunidade

Afora os aspectos políticos da medida, o secretário-geral do MDB chama ainda a atenção para a "exploração" que se tenta fazer, quando se fala da inoportunidade do projeto, porque "a luta ainda não cessou." Lembra ele que são inúmeros os casos, na história do país, em que foi concedida anistia "no quente" e cita de memória dois exemplos: na Revolução Farroupilha, no Rio Grande do Sul, quando Caxias anistiou os combatentes antes de terminada a guerra, e a chamada Rebelião da Armada, em 1910, quando foi concedida anistia aos revoltosos que, sob o comando do sargento João Cândido, ainda se encontravam ocupando um navio de guerra.

Por fim, argumenta o secretário-geral do MDB que o Governo poderia deixar o Congresso livre para votar a anistia, e depois usar o poder de veto. "Mas não faz isto porque é preciso que fique bem claro que quem está realmente dominando o país são os grupos militares."

A plataforma submarina e o petróleo

Barbosa Lima Sobrinho

O caso da pesquisa e exploração do petróleo, na plataforma submarina, começou mal colocada, com o Decreto 62 837, de 6 de junho de 1968. Pelo que se verificava, sua redação fora de responsabilidade exclusiva do Ministério da Marinha, como se depreendia das duas assinaturas que o referendavam, a do Presidente da República e a do Ministro da Marinha. A Marinha queria ter o monopólio da plataforma submarina. Mas, depois de publicado o Decreto, começou-se a ver que a medida poderia ter repercussões imprevistas. Daí, inclusive, a representação do Ministério das Minas e Energia e da própria Petrobrás, diante do que poderia constituir uma brecha no regime da Lei 3 004, que estabeleceu o monopólio estatal não apenas da exploração, como da pesquisa do petróleo.

Não pus em dúvida as intenções do Ministro Rademaker, à vista de atitudes e de pronunciamentos que tem tomado. Admito mesmo que desejasse tão-somente ampliar e fortalecer a política nacional do petróleo, acrescentando-lhe a garantia do prestígio e do patriotismo da Marinha de Guerra do Brasil. Mas uma coisa são os propósitos do legislador, outra os efeitos da lei, quando o texto passa a sofrer a ação do pleito de interesses e do assédio dos grupos econômicos. O Capitão-de-Mar-e-Guerra Roxo Freitas disse que, no caso do petróleo, a Marinha teria que indeferir os pedidos de pesquisa, pois que o Decreto não

invalidava a Lei 3 004. Mas essa é uma opinião atual, que poderia alterar-se com o correr dos tempos e o advento de outros administradores. O que é inegável é que o Decreto 62 837 abriu uma brecha no sistema legal do monopólio, permitindo que se requeresse a autorização para a pesquisa a outro órgão, que não aquele a que se confiara o monopólio, e que, no caso, era a Petrobrás. Tudo porque o Decreto não teve a cautela de deixar expresso e ressalvado o regime da Lei 3 004.

As instruções dadas pelo Presidente da República podem acabar com a questão. Mas é preciso ver como se vão cumprir. O que se deseja é que o monopólio estatal da pesquisa e da exploração do petróleo, conflado à Petrobrás, seja reconhecido em face da plataforma submarina, nem o poderia deixar de ser, na ausência de lei que altere a 3 004. Em face do Decreto, a posição da Petrobrás seria a mesma de qualquer empresa privada. Teria que requerer à Marinha e aguardar o deferimento e ficaria sujeita a uma fiscalização como a que se fizesse diante de qualquer outro requerente. Essa subordinação a outra autoridade, por mais idônea que seja, é que causava estranheza, como derogatória do monopólio estatal resultante da Lei 3 004.

Não havia como fugir a uma reestruturação dos textos em conflito e acreditamos que seja fácil a solução, se baseada num entendimento direto entre a Petrobrás e o Mi-

nistério da Marinha. Há que confiar também na Petrobrás, para não criar exageros de fiscalização, que lhe dificultem a ação. Para que se perceba a importância do caso, basta recordar que há probabilidades de grandes reservas nessa plataforma, reconhecidas até pelo mais insistente negador da existência de petróleo no Brasil, qual seja o famoso Mr. Link. Se o monopólio da Petrobrás não se estendesse até a plataforma, bem poderia ocorrer que ela praticamente se anulasse, se as existências de petróleo na plataforma passassem, por exemplo, a 80% de nossas reservas totais e a Petrobrás ficasse apenas com os 20% das reservas terrestres.

A questão, pois, é vital para o Brasil. Que o Decreto abria margem a dúvidas, comprova-o a presença de um barco estrangeiro, que quase de repente surgiu no litoral brasileiro, obrigando a Marinha a tomar decisões, que a honram e deixaram documentados os seus propósitos, na elaboração daquele texto. Mas o episódio serve também para demonstrar que toda a cautela é pouca nesse domínio, quando os grupos econômicos internacionais, apoiados, dentro do Brasil, a uma quinta coluna diligente e poderosa, não poupam esforços para derrubar, ou enfraquecer, o monopólio concedido à Petrobrás, que é quem possui os recursos necessários ao aproveitamento e exploração da plataforma submarina.

Pierucetti rememora a Revolução

Belo Horizonte (Sucursal) — O Presidente do Conselho Superior das Casas Econômicas Federais, Sr. Osvaldo Pierucetti, revelou que "apenas o cumprimento do dever levou-o a colaborar na articulação final do movimento revolucionário de 31 de Março."

Acentuou ele, em discurso num jantar em sua homenagem, que a subversão e a corrupção não foram totalmente derrotadas pela Revolução de março, havendo ainda os que as praticam, julgando-se insuspeitos. O Chanceler Magalhães Pinto compareceu à homenagem ao Sr. Pierucetti.

REVOLUÇÃO

— Na noite de 31 de março, vivíamos no Palácio da Liberdade momentos de ansiedade, esperando 15 horas depois da arrancada das forças militares, que se definissem as forças do II Exército e da Polícia Militar de São Paulo. Na expectativa dessa informação, fomos surpreendidos por uma chamada telefônica às 22 horas.

Esta chamada, porém, não era de São Paulo. Era do Rio de Janeiro, do Palácio da Laranjeiras. Quem chamava era San Tiago Dantas, Ministro de Jango e amigo pessoal de Magalhães, e queria falar, urgentemente, com o Governador.

E prosseguiu o Sr. Pierucetti revelando que "o Magalhães esqueceu-se de ir ao telefone, por motivos óbvios, pedindo a Afonso Arinos, que atendesse ao telefone. San Tiago disse então que a Revolução estava perdida, porque os comandos dos Exércitos do Norte, Centro, S. Paulo e do Sul já haviam protestado fidelidade ao Governo João Goulart. Como amigo pessoal de Magalhães, desejava ao menos poder salva-lo para a sua família, e pediu que o Governador renunciasse e abandonasse o movimento. Informava que voltaria a ligar uma hora mais tarde para obter a resposta. Esta ligação não foi feita."

Gama envia resposta ao TFR amanhã

O Ministro Gama e Silva enviará amanhã ao Tribunal Federal de Recursos resposta ao pedido de informações do relator do habeas-corpus em favor do ex-Presidente Jânio Quadros. Sustentará a tese de que os Ato Institucional ainda vigoram.

O Sr. Gama e Silva, que se encontra em São Paulo, viajara para Brasília levando o pedido de informações elaborado pela assessoria jurídica do Ministério, pois amanhã se encerra o prazo estabelecido para a resposta.

MESMO PROCEDIMENTO

O pedido de habeas-corpus impetrado em favor do ex-Presidente Jânio Quadros pelo seu advogado, Deputado Oscar Pedrosa Horta, tem como relator o Ministro Esdras Gueiros, que solicitou informações ao Ministro da Justiça sobre os motivos e as razões do confinamento. O pedido chegou às mãos do Ministro Gama e Silva na quinta-feira, dispondo ele de um prazo de cinco dias para enviar resposta ao TFR.

A resposta do Ministro Gama e Silva se baseia na tese que vem sustentando toda a vez que se levantam problemas sobre a validade ou não dos Ato Institucionais. Alega que o Artigo 173 da Constituição não deixa dúvida quanto à sua eficácia.

Amazônia, um apelo ao futuro

Horácio Salles

Mais de cem projetos específicos ficaram aprovados em Manaus e Belém, cobrindo praticamente todos os setores vitais da Amazônia. Contudo, não me parece este o resultado principal da longa viagem do Presidente da República à fabulosa região. A execução de uma centena de projetos, embora estejam todos eles devidamente viabilizados, leva algum tempo e acaba sendo, como advertiu o Presidente em Belém, uma pequena contribuição ao desenvolvimento de uma área cuja integração continuará sendo um desafio a muitas gerações de brasileiros e a muitos governos.

O principal resultado desta viagem parece ter sido alcançado imediatamente, antes mesmo que ela fosse dada como encerrada no dia 13, na capital do Pará: chamar fortemente a atenção da outra metade do Brasil para a dramaticidade do problema nacional que ali se coloca diante de nós como um apelo do futuro.

Crisar, daqui para a frente, uma consciência desse problema, e mantê-lo por assim dizer em cima da mesa de trabalho, eis o que me parece ter sido o objetivo fundamental da instauração simbólica do Governo da República nas duas maiores cidades da Amazônia. Avançar daí até as minas de cassiterita de Rondônia e, depois, sobrevoar a floresta mitológica até o mato das Guianas, é uma experiência da qual nenhum brasileiro conseguirá sair sem profundas marcas de orgulho, mescladas de melancolia e inquietação.

O primeiro impulso é para uma desmitificação da Amazônia. É preciso cavar fundo em mais de um século de literatura gorda, sepultar o Uirapuru e esquecer as reminiscências da expedição de Orellana, para encarar a Amazônia como ela é: universo vazio e triste, região das mais insólitas do mundo, onde tudo agride o homem, desde a selva fechada, às doenças inumeráveis e ao calor sufocante. Depois de tudo isto, excluídas as alegorias românticas e contidos os excessos de um nacionalismo alimentado mais nos mitos amazônicos do que na realidade brasileira, impõe-se a constatação de que a Amazônia é, de fato, uma das áreas mais cobertas do mundo, porque das mais ricas e, paradoxalmente, das mais fáceis de explorar. Com alguns recursos da ciência e da tecnologia moderna, a selva se abre e entrega como uma criança agressiva ade-

quadamente tratada, domam-se as doenças (a malária será erradicada até 1970), a temperatura encontra compensações, rompesse o isolamento pelas comunicações, pelas estradas facilmente abertas através da floresta — como estão provando os batalhões de engenharia do Exército — e pela navegabilidade de rios que dispensam os "práticos" pelas indicações dos estudos hidrográficos da Marinha.

Em Manaus, voltando de uma peregrinação aos extremos ocidentais sobre a floresta, o Presidente da República proferiu uma frase que definiu o objetivo da viagem: "Ou ocupamos a Amazônia desde já ou a perderemos no futuro." Bastaria sobrevoar a floresta, em qualquer sentido, vendo-a perder-se no horizonte como as águas oceânicas que não têm dono, para imaginar que a imprudência de mais algumas gerações nos levaria a perder, em futuro talvez próximo, o próprio direito de reter a fabulosa região nos limites do mapa do Brasil, fixados pela previdência e pelo patriotismo de gerações que nos antecederam.

Essa preocupação dominou a reunião ministerial em que se ultimarão os preparativos da viagem presidencial. E traduziu-se em atos e palavras expressas durante a permanência do Governo no Amazonas e no Pará. Não imaginemos que há estrangeiros embuçados nas vestes espaciais do Super-Man, para roubar-nos a Amazônia na calada da noite. Mas não ocultemos que isto pode acontecer, em pleno dia, daqui a 50 anos, se não revelarmos, como povo, a capacidade de ocupá-la efetivamente para tornar efetiva a sua posse.

Está prevista a criação de um V Exército destinado a cuidar da segurança da Amazônia. Providências estão sendo tomadas para evitar a exploração clandestina de suas riquezas, que vão do diamante ao ouro apunhado à flor da terra, à cassiterita, ao manganês e a uma reserva de ferro — recentemente descoberta — muito maior que o quadrilátero de Minas Gerais.

Mas nada disto produziria resultados duráveis se não fosse criada uma consciência nacional, fortemente alertada para o futuro da região, o que vale dizer: para o futuro do país, que tem lá mais de metade de seu território. Este foi o objetivo mais importante da viagem presidencial.

Guerra quer emendar lei eleitoral

Niterói (Sucursal) — O líder da Oposição na Assembleia, Sr. Newton Guerra, passou a defender emenda à lei eleitoral e ao Estatuto dos Partidos, estabelecendo que o deputado, prefeito e vereador que mudar de Partido, perde o mandato.

— Muitos prefeitos e vereadores no Estado do Rio só se elegeram porque disputaram o pleito de 15 de novembro de 1966 pelo MDB, capitalizando uma onda de descontentamento do eleitorado — afirmou. Um ano e meio depois de eleições, passaram à Arena.



Ford Corcel

pelo Consórcio Nacional, na **BRASITA**

PLANO B: NCR\$ 13.000,00 sem entrada - sem juros

BRASITA

Comércio e Indústria

AV. SUBURBANA, 79 TEL: 34-2184 e 48-8887

Ah! Viver em Petrópolis... em Valparaíso!



Seu apartamento de 3 quartos pronto, financiado até 8 anos, no bairro mais ensolarado de Petrópolis

Sua residência na serra está pronta, em Valparaíso, o bairro do sol, do melhor clima, da mais linda paisagem de Petrópolis. Você pode escolher entre três edifícios novos, em centro de terreno, o seu apartamento de três quartos, living amplo, banheiro social, cozinha, copa, área de serviço, dependência de empregada e

garagem opcional. Excelente acabamento. Preços a partir de NCR\$ 58.000,00. Até NCR\$ 50.000,00 podem ser financiados, com amortização aproximadamente de NCR\$ 990,00 por mês, ou menos, dependendo da entrada. Passe por lá e veja que amor de apartamento! R. Visconde do Uruguay 110, eq. da R. Gonçalves Dias.

Construção:
J. GELLI & P. COSTA
Ed. Profissional
s/ 708 - Tel.: 5003
Petrópolis

Incorporação e Vendas:
E. C. VERAS
Atendimento no local
Tels.: 5984 • 4976

Se preferir, procure no Rio a sede de Residência para maiores informações.



Financiamento:

RESIDÊNCIA
CIA. DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO
Av. Rio Branco 173, 7.º andar - RIO, GB
32-3608 - 52-2211

ATA

COMBUSTÃO TÉCNICA S.A.

Caldeiras DOWTHERM

SOB LICENÇA DA ECLIPSE BOILER DIVISION, U. S. A.

RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 50, 7.º ANDAR

Telefones: 23-4679, 23-3706 e 23-2403

IPANEMA

Esplêndidos apartamentos de salão, 4 dormitórios, 3 banhs. sociais, depts. completas, 2 vagas na garagem, em prédio de 8 pavts., com 2 unidades por andar, 1.000 m2 de pilotis e jardins, p/ entrega absolutamente certa em 20 meses.

PREÇO FIXO:

NCR\$ 190.000,00 financiados em 41 meses.

CONSTRUÇÃO:

CONSTRUTORA **ARV** C. R. DE BRITO S.A.

VENDAS: FRANCISCO TORRES, 52-4133 e 61-5783 (CRECI-26)

A QUE HORAS TEM VISCOUNT

PARA CURITIBA?

DE MANHÃ: DIARIAMENTE
(MENOS AOS SÁBADOS).
À TARDE: DIARIAMENTE.

Consulte seu Agente
de Viagens ou a VASP
Tels.: 32-8095 e 31-3825

VIAJE BEM... VIAJE
VASP

SOMEMSOMMAIORI

NOVO GRAVADOR AKAI M-9



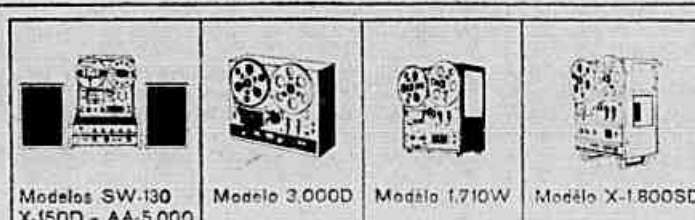
Veja as características do AKAI M-9.

- 4 pistas para perfeita gravação e reprodução em estéreo ou monaural.
- 3 cabeças magnéticas, no sistema "campo cruzado" (Cross field), exclusividade AKAI.
- Amplificador integralmente transistorizado.
- Potência de 40 watts saída (20 por canal).
- 4 velocidades: 1 1/2, 3 3/4, 7 1/2 e 15.
- Resposta de frequência 30 a 23.000 cps.
- Som sobre som.
- Funciona em 110/220 V.
- 50/60 ciclos.
- Desligamento automático.
- Acabamento externo em madeira.
- 2 caixas acústicas.
- Deslocamento automático da fita, eliminando o atrito das cabeças de som, quando do avanço rápido ou retrocesso da mesma.
- Só mesmo quem entende muito de som poderia reunir tantos aperfeiçoamentos técnicos notáveis num só gravador: o AKAI M-9.

AKAI

sabe tudo
sobre som

SO FABRICA GRAVADORES



Modelo SW-130
X-150D - AA-5000

Modelo 3000D

Modelo 1710W

Modelo X-1800SD

Distribuidores exclusivos para o Brasil

COMERCIAL E IMPORTADORA
TROPICAL LTDA.

São Paulo - Rio de Janeiro

A venda nas melhores
casas especializadas

GARANTIA
ASSISTÊNCIA TÉCNICA
PEÇAS DE REPOSIÇÃO

Copacabana muda com atêrro mas não perde beleza

Copacabana já tem um plano de urbanização: após meses de estudos e muitas opções, a Sursan está em condições de explicar o que será, dentro de alguns anos, a Avenida Atlântica, ou seja, o que pretende fazer com a área de 500 mil m² a ser ganha ao mar com o atêrro de uma faixa de 125 metros da praia, cujas obras pretende iniciar ainda este ano, utilizando areia de Botafogo.

Dois engenheiros da Sursan, Gilberto Morand Paixão e Afonso Augusto Canedo Neto, integrantes da equipe do Departamento de Urbanização que elaborou as diretrizes principais do projeto da área a ser aterrada em Copacabana, revelam ao JORNAL DO BRASIL que a Avenida Atlântica terá três pistas: duas de alta velocidade, com características de um free way e uma outra de distribuição do tráfego interno. Os postos de salvamento ressurgirão com nova concepção, haverá passagens para pedestres em todos os cruzamentos, sob as pistas, além de estacionamentos, playgrounds, áreas gramadas ou arborizadas, calçadas com 21 metros de largura e até um viaduto em frente à Av. Princesa Isabel.

Todas essas obras poderão ser autofinanciáveis, possibilidade que está entusiasmando os engenheiros, que perceberam-na justamente num trabalho que desejavam evitar: a construção de um enrocamento defronte à Pedra do Leme, necessário à proteção do futuro atêrro. Sobre este enrocamento poderá ser construído um antiplano de concreto com 20 mil m² onde poderão se localizar restaurantes ou outros tipos de exploração comercial-turística, ou até mesmo um hotel, caso a Sursan se disponha a vender esta área em concorrência pública.

Divergências iniciais levam à melhor solução

Os engenheiros da Sursan Gilberto Morand Paixão e Afonso Augusto Canedo Neto, integrantes da equipe do Departamento de Urbanização que elaborou as diretrizes principais do projeto da área a ser aterrada em Copacabana, revelam que havia divergências quanto à conveniência da obra.

— Copacabana é uma praia de características próprias, por isso mesmo mundialmente famosa. A principal delas é o paredão de edifícios próximos à orla da praia, e alargá-la seria roubar essa característica que a distingue das demais praias do mundo. Muitos urbanistas opinam que alargar a Avenida Atlântica seria o mesmo que transformá-la numa nova Vieira Souto ou numa via semelhante à Marginal de Santos.

Outra corrente é favorável: "A praia é bonita, diferente das demais, mas urbanisticamente falha. A natureza ali é restrita à faixa de areia, que foi agredida pelos edifícios. O alargamento corrigiria isso, acrescentando-lhe áreas verdes e mais sentido de recreação, através de playgrounds, de que tanto o bairro carece."

Para os técnicos em tráfego, o alargamento é indispensável: "Além de Copacabana, a Cidade cresceu para Ipanema e Leblon e tende a avançar mais, acompanhando o litoral, em direção à Barra da Tijuca e Baixada de Jacarepaguá, muito brevemente e de maneira vertiginosa. Copacabana, atualmente densa, estreita e confusa, não mais permite a passagem do restante do tráfego da Zona Sul para o centro da cidade, situação que tende a se agravar cada vez mais."

Mas a Sursan se decidiu a favor da obra — acrescenta o engenheiro Gilberto Paixão — levada por um detalhe técnico: as correntes, sob determinadas condições, todos os anos, mais precisamente nos meses de abril e agosto, fazem quase desaparecer alguns trechos da praia: No Leme, no Posto 3, próximo ao Copacabana Palace; e no Posto 5, próximo ao Hotel Miramar.

A causa desse fenômeno precisava ser estudada e a Sursan, ao fazê-lo, aproveitou para estender as pesquisas à viabilidade de um futuro alargamento — tarefas que foram encomendadas ao Instituto Nacional de Engenharia Civil, de Lisboa, mundialmente famoso na especialidade e que, com êxito, projetara, anos atrás, a praia artificial do Atêrro do Flamengo.

PESQUISAS

Estudos desse tipo são demorados. Exigem a reprodução exata, num modelo reduzido, das condições naturais da praia, isto é, a força e intensidade dos ventos, correntes de superfície e de fundo, ondas, marés, chuvas, temperatura, pressão, ressacas — tudo isso englobando uma infinidade de detalhes que variam continuamente.

Sob a supervisão dos técnicos portugueses, durante meses a fio, foram feitas pesquisas na praia de Copacabana, medições, coleta de dados na Diretoria de Rotas Aéreas do Ministério da Aeronáutica e na Marinha, que retroagiram ao ano de 1920, e tudo isso já foi enviado a Lisboa, onde, a esta altura, o modelo reduzido já estava pronto sobre uma maquete de 20x40m, dentro de um galpão.

Neste ponto, a técnica se alia à imaginação. Reduzir quase cinco quilômetros de praia a 40m é fácil, mas reproduzir os ventos, o movimento das ondas, correntes e principalmente a areia, é muito mais difícil. Usam-se, então, pás, ventiladores, minibombas, baquelite raspada e muitos outros materiais. Corrige-se, ajusta-se, modifica-se, até que afinal o modelo reproduz com a máxima fidelidade tudo o que ocorre na praia.

Pôsto em funcionamento, o modelo revelou o porque do emagrecimento da praia nos meses de abril e agosto e sempre naqueles mesmos pontos, onde o mar rouba grandes extensões da faixa de areia. A razão — segundo revelaram os técnicos portugueses — é que as Ilhas Cagarras e outras alturas nas imediações do litoral, dirigem as ondas, sob determinadas condições climáticas e marítimas, no sentido da Pedra do Leme. Esta pedra, que é vertical e muito lisa, força as ondas a retornar ao lgo de toda a praia, produzindo escavações no Leme e nos postos 3 e 5, pois ela não tem condições de quebrar a energia das ondas.

Dentre algumas soluções viáveis, a melhor e mais econômica seria a de construir um enrocamento defronte à Pedra do Leme que criasse, naquele local, condições outras de inclinação e rugosidade, para que a energia que vem acumulada nas ondas se dissipe, de modo que elas percam o poder de escavação, ao se refletirem ao longo da praia.

O ALARGAMENTO

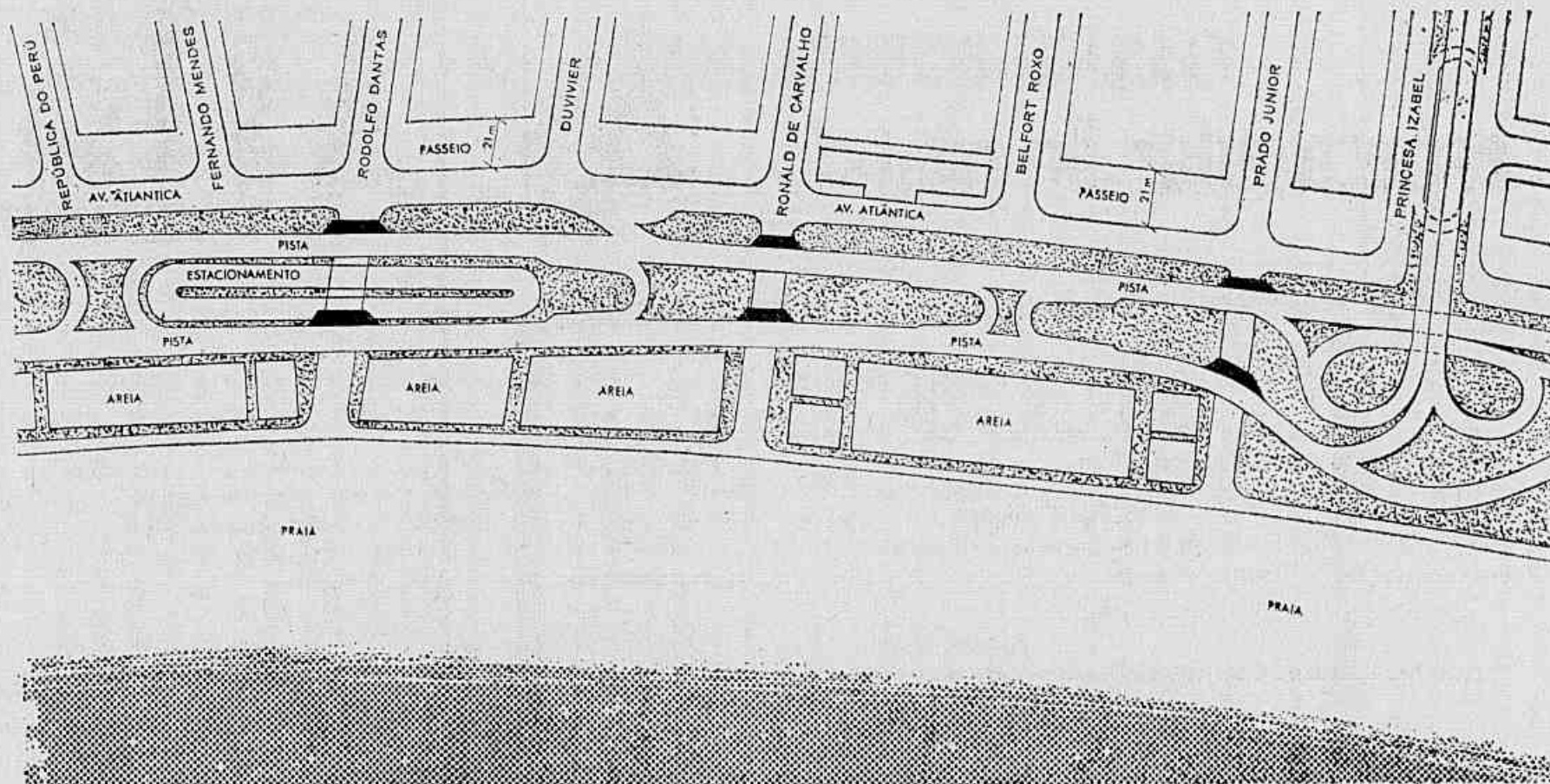
Passaram os técnicos portugueses à segunda fase das pesquisas no modelo reduzido: o alargamento da praia. Testaram aterros de 50, 100, 150 e 200 metros, concluindo que poder-se-ia manter a praia alargada, sem grandes obras de proteção, caso esse alargamento não excedesse a 100m. A partir daí, cada metro a mais exigiria o correspondente em obras de proteção, sempre mais complexas, até ao ponto de um enrocamento submerso, a grande profundidade, longe da costa.

A Sursan decidiu-se, comparando todas as possibilidades de alargamento, a um atêrro de 125m, que exigiria obras de proteção somente defronte à Pedra do Leme, onde terá que construir um enrocamento de aproximadamente 20 mil metros quadrados, necessário a evitar que a areia a ser lançada sobre a praia fuja aos poucos naquele ponto, ou que continue, como hoje, a se produzir constantes escavações nos três pontos localizados.

A Veplan Imobiliária solicitou ao J. B. a reedição desta reportagem sobre a nova praia de Copacabana

PARA V. CONSTATAR A IMPORTÂNCIA DÊSTE NÔVO LANÇAMENTO (E ÚNICO)

UMA SOLUÇÃO COMPLEXA



Da linha de edifícios até o mar a nova Copacabana apresentará: uma larga calçada; uma pista que servirá à distribuição do tráfego no bairro; uma área destinada a gramados, com passagens subterrâneas sob duas pistas de alta velocidade e a faixa de areia da praia. O único viaduto previsto, na esquina da Avenida Princesa Isabel, terá linhas arquitetônicas especiais, para se confundir com a paisagem, pois a preocupação do planejamento foi conservar a beleza do bairro.

A luta com o mar não é mais difícil

Definida a parte técnica do alargamento, a Sursan se deparou com outro problema, de maior envergadura ainda, que seria o de definir como se comportaria o alargamento da praia, dentro de um contexto geral de área ganha ao mar. Embora pareça paradoxal, é mais difícil definir a filosofia do aproveitamento dessa área de 500 mil m² do que a resolução do problema essencialmente técnico.

A responsabilidade de traçar o futuro de Copacabana, de modificá-la substancialmente, assumiu toda a equipe do Departamento de Urbanização — confessam os engenheiros Gilberto Paixão e Afonso Augusto Canedo Neto. Cogitou-se até de uma pesquisa popul-

lar. Que fazer agora com Copacabana? Fundamentalmente, pistas — disseram alguns técnicos. Nada de pistas — replicaram outros, defendendo um aproveitamento substancialmente voltado para a recreação. Um free way, para permitir a ligação livre de todo o litoral, desde o Parque do Flamengo até a Barra da Tijuca — voltaram os primeiros. Nada disso discordaram outros: Copacabana não pode ser um novo Parque do Flamengo, e a Avenida Atlântica deve servir somente para distribuir o tráfego dentro do bairro.

Para satisfazer a ambas as tendências, realmente válidas, quanto ao problema do tráfego, depois de muitos debates chegou-se à conclusão que, conseguindo evitar que a Avenida Atlântica fosse ocupada essencialmente por pistas, poder-se-ia dotá-la tanto de um free way como de uma função de coleta e distribuição do tráfego interno, independentes uma da outra, sem comprometer urbanisticamente a faixa a ser ganha com o atêrro.

Surgiu então a solução de três pistas. A pista atual seria destruída para futuramente ser ocupada por uma grande calçada, restando uma faixa estreita, a ser bloqueada a cada dois ou três quarteirões, ao longo de toda a praia, para servir ao tráfego de coleta e distribuição dos veículos para as ruas transversais de Copacabana. Esta pista, a não ser em três pontos — no

Leme, no Posto 6 e na Avenida Princesa Isabel — ficará sem possibilidades de comunicação com as duas restantes, que servirão ao tráfego direto, com características de free way, uma em cada sentido de direção.

O "FREE WAY"

Entre a pista menor de distribuição e as duas maiores do free way haverá um espaço largo para gramados ao longo de toda a praia, que em alguns pontos cedem lugar a playgrounds ou estacionamentos para automóveis. A seguir, virão as duas pistas do free way, que nem sempre correrão paralelas, havendo frequentemente sinuosidades nos seus traçados, o que evitará que sejam retas e permitirá que, entre elas, sejam feitas pistas estreitas (rotulas de tráfego) para que em alguns pontos haja possibilidade de comunicação entre as duas pistas de alta velocidade (retornos) e também alguns playgrounds gramados, e poucos estacionamentos, que quebrarão a monotonia paisagística.

Além das pistas do free way, que terão 10,5m de largura, cada uma com três faixas de rolamento, haverá um largo espaço entre elas e a calçada menor, próxima à areia, que será ocupada também com gramados e onde deverão ser construídos os postos de salvamento, cuja nova concepção arquitetônica ainda não foi detalhada. Depois, finalmente, vem a praia que terá uma faixa de areia de largura uniforme em toda a sua extensão, diferentemente do que é hoje, onde em alguns pontos a faixa de areia é muito reduzida.

Reconstituindo, quem vier de uma rua transversal de Copacabana, ao atingir a Avenida Atlântica, encontrará primeiramente uma grande calçada, quase da largura da atual pista de rolamento, desenhada com pedras portuguesas no mesmo estilo sinuoso que unta as ondas do mar. A seguir, atravessará a pista menor que servirá ao tráfego de distribuição interna do bairro, onde os carros só poderão percor-

rer, no máximo, dois ou três quarteirões e a reduzida velocidade.

Prosseguindo, irá transpor uma faixa larga, destinada a gramados ou playgrounds para deparar com uma passagem subterrânea — todas as transversais com a Avenida Atlântica terão essas passagens que o fará atravessar sob as pistas para atingir uma segunda faixa de gramado e daí galgar a outra calçada que percorrerá a faixa de areia, para então chegar à praia.

Essas passagens subterrâneas foram devidamente estudadas, tendo em vista que o caracol é avesso a utilizá-las. Segundo os engenheiros da Sursan, a existência das pistas de alta velocidade do free way obrigaram a opção ante a escolha de passarelas sobre essas pistas ou de passagens sobre elas. A segunda se mostrou mais prática e conveniente, desde que sua concepção evite qualquer ideia de confinamento para o pedestre.

Dessa forma, a concepção dessas passagens subterrâneas tentará dar a ideia de que os carros é que passarão por cima e não os pedestres por baixo. — Isto é difícil de explicar — diz o engenheiro Afonso Augusto Canedo — mas nos pontos dessas passagens — todas amplas e bem ventiladas — as pistas do free way se elevarão, cerca de 90 cm, para que os pedestres continuem a andar quase que no mesmo plano, sem a impressão de ter que descer para passar por baixo das pistas.

O TREVO

Outro ponto que suscitou divergências foi a construção de um trevo defronte à Avenida Princesa Isabel. Muitos acham que isto trará um aspecto rodoviário à Avenida Atlântica, enquanto a maioria é favorável, desde que se dê linhas arquitetônicas suaves a esta obra. A obra é de absoluta necessidade para a ligação, naquele ponto, com o Túnel Novo, o que exige solução livre para o tráfego.

Este viaduto terá acessos que se prolongarão sobre a confluência da Avenida N. S. de Copacabana com Princesa Isabel, para eliminar ali os sinais lumi-

nosos que engarrafam o tráfego, descendo suavemente para atingir as bocas do Túnel Novo.

O free way da Avenida Atlântica foi considerado indispensável para permitir que uma via livre parta da Baixada de Jacarepaguá e atinja, sempre pelo litoral, o centro da cidade, através dos novos túneis que estão sendo abertos próximos à Barra da Tijuca, Joá, Pêpinho e Dois Irmãos, Avenida Vieira Souto, Atlântica, Avenida das Nações e Parque do Flamengo.

Para que esta via se torne uma realidade nos próximos anos, será necessário, além do alargamento da Avenida Atlântica, a construção de mais um túnel: o Leme-Praia Vermelha, que deverá cruzar os terrenos do Forte Duque de Caxias. Os entendimentos entre a Sursan e o Ministério do Exército ainda não chegaram a um bom termo a respeito desta obra.

AUTOFINANCIÁVEL

A necessidade da construção de uma obra de proteção não só à praia, tal como ela é hoje, mas ao seu alargamento futuro, abriu perspectivas de cobertura financeira a todos os gastos com as obras de atêrro e urbanização da Praia de Copacabana.

O enrocamento defronte à Pedra do Leme, afastado da atual Av. Atlântica, cerca de 200m, terá que ter 150m de comprimento por três metros de altura e, com o atêrro, ficará ligado à futura faixa alargada. Ao longo das pedras do enrocamento, poderá ser construído um patamar que viria a ocupar uma área de 20 mil m², livre para qualquer tipo de exploração, inclusive comercial.

O valor dessa área não pode ainda ser calculado, mas os terrenos que a Sursan está vendendo na Avenida Chile, com apenas 30x50m, já foram vendidos, alguns por NCr\$ 5 milhões. Assim, estabelecido um termo de comparação, vê-se possibilidades de autofinanciamento do atêrro de Copacabana e das obras seguintes de urbanização, apesar de a Sursan não ter bases por ora para calcular a quanto estas últimas ascenderão.

Obra pode começar este ano

A Sursan admite a possibilidade de as obras de atêrro hidráulico da praia de Copacabana serem iniciadas ainda este ano. A areia seria dragada da enseada de Botafogo. Serão necessários cinco milhões de metros cúbicos de areia, o que equivale a roubar de Botafogo areia equivalente a um quadrado de um quilômetro de lado por cinco metros de profundidade.

Uma draga comum tem capacidade para transportar de Botafogo a Copacabana, um volume de areia da ordem de 700m por hora, o que permite prever que o atêrro poderá ser feito em 18 meses, num regime de trabalho de 24h por dia.

Tudo indica que a tubulação para o transporte da areia, que será metálica, com 60 cm de diâmetro, seguirá o seguinte roteiro: passará pelos terrenos do Iate Clube, prosseguindo até o cruzamento da Avenida Pasteur com a Rua Xavier Sigaud, passando por terrenos baldios até atingir a frente da Igreja S. Teresinha, para entrar no Túnel Novo e, pela Avenida Princesa Isabel, chegar à praia de Copacabana, onde irá lançar areia em quatro diferentes pontos.

(Transcrito do JORNAL DO BRASIL, de 28/7/68)



ARTELAN

seu apartamento de luxo
na praia mais
espetacular do mundo

Av. Atlântica

1918/22

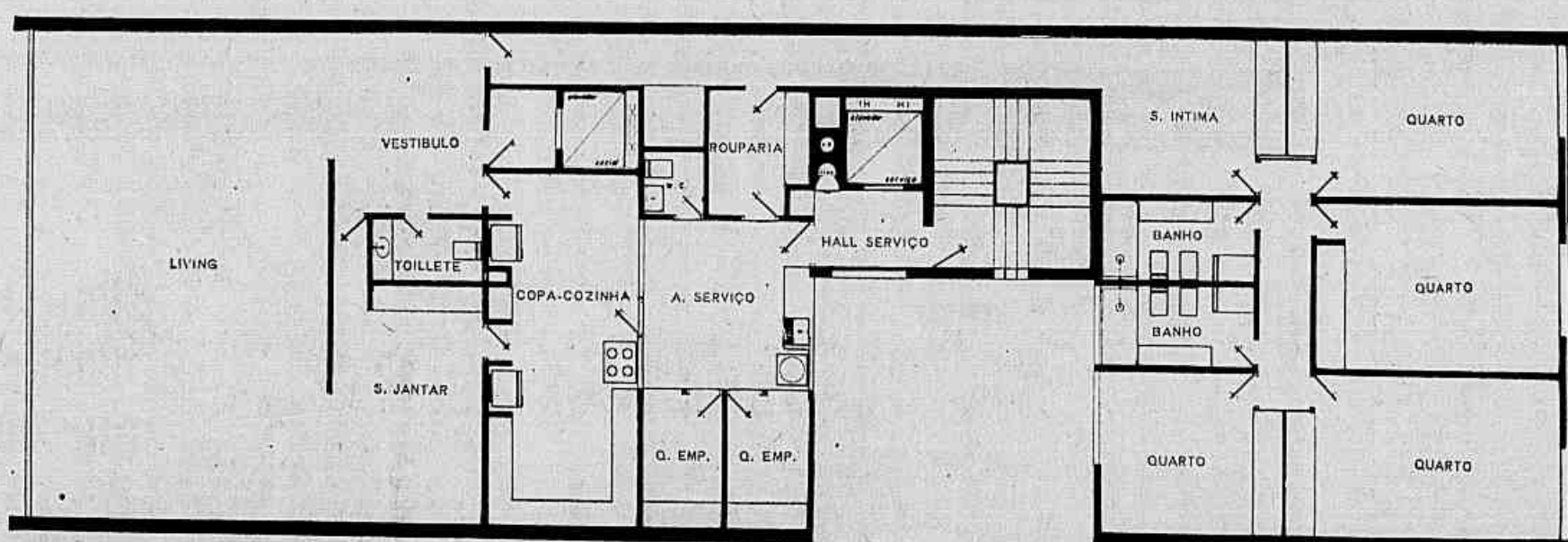
EDIFÍCIO LUIZ GIOSEFFI JANNUZZI

O ponto é valorizadíssimo e são cada vez menores as possibilidades de construção na Avenida Atlântica. Restam apenas 6 terrenos — e o principal está reservado para o Edifício LUIZ GIOSEFFI JANNUZZI, onde V. terá seu apartamento de alto luxo, com 300 m², ocupando um andar inteiro, à frente do mais belo panorama do mundo. A ocasião de aproveitar é justamente agora!

Prédio de 12 pavimentos, com acabamento de luxo em todos os detalhes — construção sobre pilotis, com o 1.º andar correspondendo ao 2.º dos outros edifícios — fachada em mármore e concreto aparente — hall social em mármore e azulejos decorativos — hall social dos andares em mármore e papel de parede — esquadrias de alumínio anodizado — elevadores Otis ou Atlas — garagem em 2 pavimentos (ao nível dos pilotis e acima destes), com acesso em rampa — instalações de ar condicionado central em todas as peças — telefone interno com ligação para a portaria.

CONSTRUÇÃO EM 2 ANOS E MEIO

A construção será entregue rigorosamente no prazo, de acordo com o cronograma físico/financeiro, podendo ser antecipada para 2 anos, ou 1 ano e meio, a critério do condomínio. A construção terá o acabamento primoroso da CHOZIL. Veja por exemplo, a sua obra já concluída, na Av. Atlântica, 570.



Projeto: Slomo Wenkert e Theodor Lohrer

O apartamento é excepcionalmente bem dividido, amplo e confortável, como V. verifica pela planta, que revela o empenho dos autores do projeto em oferecer o máximo de residência. Grande living (com 10 metros de frente para a Av. Atlântica) — sala de jantar — vestibulo — sala íntima — 4 quartos — armários embutidos — 2 banheiros sociais — toilette — copa — cozinha — 2 quartos e banheiro de empregada — área de serviço com instalação para máquina de lavar.

Preço e condições a partir de:

SINAL	NCr\$ 9.500,00
MENSALIDADES	NCr\$ 2.500,00
Terreno	NCr\$ 123.535,00
Construção	NCr\$ 130.865,00
Preço Total	NCr\$ 254.400,00

OBS: No terreno, que é preço fixo, incluem-se apenas NCr\$ 10.935,00, correspondentes à construção sub-rogada que são variáveis. Assim, praticamente 50% do preço é fixo, irredutível, sendo a construção executada sob regime das Leis 4591/64 e 4894/65.

Com as obras que a SURSAN realizará, iniciando com o alargamento da praia, Copacabana ganhará o que se pensava não ser possível: mais beleza ainda! Veja na página ao lado. Pense bem no que será a Av. Atlântica daqui a 3 anos!

Planejamento • Incorporação • Projeto • Vendas

VEPLAN
IMOBILIÁRIA
LÍDER NA GUANABARA

Corretor Responsável: J. O. Sodré J. 107 - CRECI 66

Rua México, 148 - 3.º andar - Tels.: 22-0435 e 22-4861

Construção

CHOZIL
ENGENHARIA S.A.

Memorial de Incorporação registrado na 5.ª Oficina do REG. Livro 8, fls. 447, sob n.º 104 (98 de incorporação), em 9/6/68.

VENDAS NO LOCAL AV. ATLÂNTICA, 1918/22 DAS 9 ÀS 22 HS. • ESTACIONAMENTO PRIVATIVO NA RUA REPÚBLICA DO PERÚ, 35

Informe JB

Retrato de Jânio

O Sr. Jânio Quadros, com o permanente aspecto de personagem do Marquês de Sade promete para o dia vinte e cinco um manifesto completo.

Enquanto castiga o estilo com ornamentos gramaticais, vive à prestação a evidência em que gostaria de se manter. Custou a sair do anonimato que tanto o incomoda, mas parece ter descoberto o filho de ouro.

Dia 25 de agosto é o Dia do Soldado. Até nisso se mostra a impressão digital dessa triste figura. Vai fazer média de líder civil, na certa.

Pelo visto, o Sr. Jânio Quadros pensa que já pagou a sua dívida, contraiu com a renúncia aloprada de 25 de agosto de 1961.

O homenzinho está doído para ser confinado em Fernando Noronha, a fim de faturar alguma promoção publicitária ao seu jeito incorrigível.

No dia em que viesse a ser transferido, ia repetir amanhã, na véspera, a história de que se declararia para os jornais que disposto de resistir.

Mas na hora de embarcar, depois de fingir toda sorte de mal estar, embarcou tranqüilo e docilmente para o degredo na ilha.

O Sr. Jânio Quadros é daqueles que ainda não entenderam que o importante no Brasil é o processo político, e não os políticos. Não percebeu que é mais importante preservar-se do que expor-se por impaciência promocional.

O processo político nacional é um enredo em que, no momento, não há lugar para vedetismos. Vivemos uma peça sem personagens.

E o infortúnio pequeno não promove ninguém a mártir.

Se o Governo quiser — e esperemos que não queira — pode pinçar a figura triste e levá-la para Fernando Noronha, que a História se cumprirá sem a menor alteração.

O Sr. Jânio Quadros esforça-se por ser o anti-Lacerda por excelência. Ao tempo da frente ampla, Quadros era o único dentre os cassados que fazia o jogo do Governo.

Bastou ver o Sr. Carlos Lucena agir moderadamente para assanhar-se como candidato à liderança do protesto. Como a classe política não lhe dá confiança, vai acabar mesmo disputando com Vladimir Palmeira e Elnor Brito a liderança estudantil, primeiro no plano da UNE e depois no restaurante do Calabouço.

Apesar de nascido no interior, o Sr. Jânio Quadros esqueceu que em lagoa que tem piranha jacerá nada de costas.

Os descontentes

Uma classe que está irritadíssima com os estudantes é a dos médicos, principalmente os que trabalham em hospitais.

Cada vez que os estudantes de esquerda saem às ruas, os médicos são obrigados a fazer plantão fora de programa.

Cada passeata anunciada obriga os hospitais a mobilizar médicos, enfermeiros e tudo mais para qualquer emergência.

A propósito, quando daquela segunda passeata, que não repetiu nem de longe o êxito da que passou a ser conhecida como a dos Cem Mil, os manifestantes que se dirigiam para o Superior Tribunal Militar, de passagem, picharam as paredes do Hospital Souza Aguiar.

Resultado: foram gastos oito milhões de cruzeiros antigos somente para limpar a fachada.

O dinheiro, evidentemente, foi tirado da verba para comprar esparadrapo, iodo, algodão e demais apetrechos de urgência.

Já é hora de ser dado um balanço pelas lideranças esquerdistas, pois não são apenas os médicos que se irritam com as atividades estudantis de rua. Cada dia é maior o número dos descontentes.

Nóvo Estado do Rio

Ganha expectativa de interesse o relatório nacional sobre as possibilidades da pesca no Brasil, feito pela Sudepe. Anuncia-se que o Estado do Rio

Lance-Livre

Curso intensivo e especializado para aperfeiçoamento de profissionais, bem como treinamento de pessoal no setor de vendas do mercado de capitais, está sendo organizado pela empresa de crédito, financiamento e investimentos, Denasa. As inscrições podem ser feitas no Edifício Avenida Central, grupo 2131.

Quanto vale a Favela é o tema da conferência, seguida de debates, que o antropologista americano Anthony Leeds fará, às 21 horas no Museu de Arte Moderna. O prof. Leeds morou durante dois anos na favela do Jacarézinho.

A Galeria Goeldi inaugura amanhã, às 21 horas a exposição de pintura de Dulce Magno.

O programa Artigo 99, de Gilson Amado, com patrocínio da Shell, passará a ser apresentado pela televisão em Brasília, Belo Horizonte, Porto Alegre, Curitiba, Belém, Fortaleza e Vitória. Além de apresentado na televisão, como primeira fase da TV-Educativa, o programa deverá ter também a colaboração dos jornais.

Amanhã, terça, e quarta-feira, a diretoria regional da Conferência dos Religiosos do Brasil promoverá no Rio um encontro dos Conselhos Provinciais, a fim de estudar a aplicação prática das decisões tomadas na VIII Assembleia-Geral dos Religiosos. Estarão em pauta o Desenvolvimento, a responsabilidade dos religiosos diante dele e seus caminhos novos.

O Pronto-Socorro de Fortaleza, que atende à população da capital e do interior do Ceará — e que, por isso mesmo, é considerado um órgão eficiente por todos — só não consegue obter as boas graças do INPS, a fim de atender aos segurados da Previdência e receber o reembolso, conforme tem sido feito com outras instituições do gênero.

Aspectos da História da República é o título do curso que Glória Marina de Almeida Lopes, chefe da seção de pesquisas do Museu da República, ministrará, a partir de 25 de outubro, no auditório e salas do museu,

é largamente considerado como falsa pesquisa credenciada a uma série de medidas para explorar suas possibilidades.

Porto pesqueiro, apolo à industrialização do pescado e uma série de providências são programadas para emancipar o Brasil da técnica empírica e manual, nesse campo de largos horizontes econômicos.

Niterói tem em estudos a construção de um Centro de Abastecimento em moldes ambiciosos, a ser localizado onde está atualmente a Estação da Leopoldina, na capital do Estado do Rio.

O planejamento do Centro de Abastecimento está sendo feito levando em consideração estratégica a construção da ponte Rio-Niterói.

Ainda do lado de lá da bala de Guanabara, no alento de renovação que pretende atualizar o Estado do Rio com o Brasil, cogita-se da criação de um organismo estatal cujo objetivo será recuperar as empresas e investimentos, públicos ou privados, que a má administração levou à insolvência ou à falência.

O espírito da iniciativa é salvar o que for possível em investimentos já feitos.

Preço da proteção

Contesta porta-voz do Conselho de Política Aduaneira que tenham sido mudadas as regras do jogo, no que respeita a proteção tarifária que permite à indústria química alçar voo no Brasil.

Antes de mais nada, esclarece que a proteção é regulada de acordo com vários fatores. Não houve nada de discriminatório contra a nascente indústria química no Nordeste.

No caso do anidrido pftálico, em vias de ser produzido no Nordeste, já é fabricado em São Paulo há mais tempo. A fábrica de Aratu, por exemplo, pleiteia que a proteção tarifária seja elevada de 37 para 60 por cento.

A proteção de 37 por cento é antiga e as fábricas brasileiras sempre produziram o anidrido sem o temor da concorrência estrangeira.

Como prova de que a política de proteção é permanente, o porta-voz do Conselho de Política Aduaneira cita o fato de que as fábricas pleitearam, recentemente, a redução da alíquota do álcool octílico, que é a matéria-prima do anidrido pftálico e que não é produzido no Brasil.

Pediram a redução da alíquota de 30% por 10%, a fim de facilitar a produção de anidrido pftálico e não elevar o preço do produto no mercado interno.

O anidrido pftálico é essencial à fabricação de tintas, vernizes e plastificantes em geral. O aumento de seu custo se refletiria horizontalmente no consumo, pois casa e automóvel, para citar apenas dois entre dezenas de exemplos, pagariam as consequências.

A proteção tarifária exagerada, como a pleiteada de 37 para 60 por cento, impede um grau razoável de competição entre o produto nacional e o estrangeiro.

Indústria é como criança: excesso de proteção gera insegurança. O produtor que se sabe superprotegido tarifariamente desinteressa-se dos custos e eleva preços.

O assunto ainda está em exame. Mas, entre pleitear mais proteção e afirmar que as regras do jogo foram mudadas, vai uma distância que a argumentação reduz a zero.

O circuito-fechado de TV já poderá ser instalado no Rio em escolas, bancos, grandes lojas ou em áreas industriais. O autor da ideia é Nelson Schwartz, o criador daquela Loja do Futuro, na Rua Barata Ribeiro, um fanático especialista em stereo, som, videotapes domésticos e receptores manuais.

As segundas, quartas e sextas-feiras, entre 18 e 19 horas. O curso é iniciativa de Gean Maria Bittencourt e tem a finalidade de divulgar aspectos pouco conhecidos destes 63 anos de República no Brasil.

O lançamento, em São Paulo, da Fundação Magda Tagliaferro, deu ensejo ao Terra-Martini de promover amanhã às 18h30m, uma grande homenagem àquela virtuosa durante um coquetel. O movimento destina-se a estimular jovens valores artísticos e a contribuir para o desenvolvimento da vida musical brasileira.

As conferências que o cientista político Karl Deutsh pronunciara na Faculdade Cândido Mendes estão marcadas para os dias 20, 21, 22 e 23. Karl Deutsh leciona nas Universidades de Harvard, Yale e Princeton.

Saiu o n.º 1 da Revista do Instituto Brasileiro de Direito Agrário — IBDA — em português e castelhano, contendo colaborações, entre outros, de Alberto Ballarín Marcial, Jan Mégret, Arlino Thompson de Carnevalho, Ivo Frey e Carlos Ferdinando Mignone.

Excelente trabalho vem de ser oferecido ao mundo jurídico pelo magistrado J.A. Penalba Santos. Trata-se de Novos Aspectos do Mercado de Capitais e Outros Trabalhos de Direito Comercial, no qual o autor aborda vários aspectos da Lei de Mercado de Capitais, em face das sociedades por ações, aprecia a liquidação extrajudicial das instituições financeiras e estuda alguns ângulos do contrato de abertura de crédito com aceitação. Trata ainda da natureza dos efeitos da sociedade de fato em relação aos sócios e do impacto sofrido pela cláusula resolutiva nos contratos de construção terminando o volume com a publicação de sentença a respeito de promessa de compra e venda de imóvel.

O Maracanã dispõe de uma ala para estacionamento de carros de jornalistas. Ou melhor, dispunha. O presidente da ADEG, Sr. Abelard França, distribuiu tantas credenciais a amigos, tidos como jornalistas para efeito de estacionamento, que os jornalistas verdadeiros, agora, são obrigados a deixar seus carros do lado de fora.

Você não tem tempo para fazer o curso de LEITURA DINÂMICA?



Até que você o faça não terá tempo para mais nada.

No ano passado mais de 100.000 pessoas nos USA, que não tinham tempo, fizeram o curso de LEITURA DINÂMICA.

CELD CENTRO ELETRÔNICO DE LEITURA DINÂMICA

Curso de 8 semanas - Turmas de 12 alunos
informações de 2.ª a 6.ª feira, de 9 às 19 hs.
RUA MÉXICO, 11 - S 902-A - TELEFONE 42-2005

Ponte Rio-Niterói tem plataforma

Uma plataforma flutuante foi fixada ontem a 22 metros do local onde surgirá um dos pilares que sustentará o maior vão da ponte Rio-Niterói. As sondagens de todos os pontos deverão estar concluídas em cinco meses.

A firma que ganhar a concorrência para a construção da obra deverá iniciar os trabalhos — previstos para o mês de novembro — antes mesmo do término desses estudos, orçados em NCr\$ 900 mil.

OS TRABALHOS

O consórcio Tecnológico-Geotécnica, começou ontem a fixação dos pontos onde serão fixados os pilares da ponte Rio-Niterói, com a instalação de uma das seis plataformas, que servirão como local de trabalho para o pessoal especializado.

Na próxima semana será fixada no fundo do mar uma segunda plataforma, a uma distância de 170 metros da outra, com a finalidade de marcar o ponto que corresponderá à metade do maior vão da ponte, com o levantamento feito pelo Serviço Geográfico do Exército.

Carpinteiro que está há 20 anos com Levi Neves afirma que ele acoberta corrupção

O secretário de Turismo, Sr. Levi Neves, foi acusado pelo carpinteiro Luso Dias da Silva Pôrto, antigo colaborador seu, de envolvimento na compra irregular de material e de estar acobertando "a corrupção chefiada pelo diretor do Departamento de Certames, Sr. Tedim Barreto.

O carpinteiro, que trabalha para o Sr. Levi Neves há 20 anos, "sem nunca ter recebido um tostão", era o encarregado da construção dos arraisal juninos do Campo de São Cristóvão e da praia do Russel, mas foi afastado, com o seu nome nas notas de compra de material, embora assinadas pelo Sr. Tedim Barreto.

DESESPÉRO

O Sr. Luso Pôrto, que é carpinteiro do Teatro João Caetano há mais de trinta anos, resolveu, "em desespero de causa", enviar uma carta ao Deputado Rubem Cardoso, para "relatar fatos que considero gravíssimos e que envolvem altos dirigentes da Secretaria de Turismo."

Disse ter sido convidado pelo Deputado Levi Neves a construir os arraisal juninos, iniciando o serviço, em confiança, com trabalhos na Ponte de São Cristóvão.

"Ocorre, diz na carta, que o Sr. João Tedim Barreto já havia convidado e autorizado o cenógrafo Mário Monteiro a realizar o mesmo serviço, conforme é do conhecimento de todos os que trabalharam na montagem do arraisal. Como a determinação do Secretário de Turismo o desagrudou, passou o Sr. Tedim Barreto a sabotar, por todas as maneiras, meu serviço, não dando assistência à execução do mesmo, que estava ligado diretamente ao seu departamento."

MATERIAL

O Sr. Luso Dias da Silva Pôrto afirmou que "a primeira exigência do diretor do Departamento de Certames foi no sentido de que a compra dos diversos materiais fosse feita na firma Somatel, com o que concordou inicialmente, para não criar caso. Mas, as diversas irregularidades que se seguiram foram de tal ordem que fui obrigado a resistir, pois solicitava tábuas de primeira qualidade e recebia tábuas de terceira pelo preço das de primeira."

Diz ainda o carpinteiro que as tintas eram entregues ao preço de NCr\$ 15 quando custam NCr\$ 8 na praça. Os pregos, que custam NCr\$ 1,33 o quilo, eram entregues a NCr\$ 2. Segundo o Sr. Luso Dias, o resultado do acréscimo no preço da mercadoria é dividido entre a firma fornecedora e o Sr. Tedim Barreto.

SUBSTITUIÇÃO

"Reclamei — ainda o texto da carta — que não seria possível requisitar materiais por aqueles preços, mas, como resposta, fui surpreendido com a notícia de que, por ordem do Sr. Levi Neves, o serviço fora entregue a outro carpinteiro, o Sr. Raul Mendes, que é apenas um testade-ferro do Sr. Tedim Barreto. Dai, sucederam-se os pedidos de material em meu nome e um mundo de pessoas tomou conta do serviço, usando minhas máquinas e ferramentas, causando inclusive a perda total das mesmas. Devo dizer que permaneci no local da obra, até o fim do serviço e presenciei o desvio do material adquirido, inclusive, para a casa do Sr. Tedim Barreto.

GOLPE

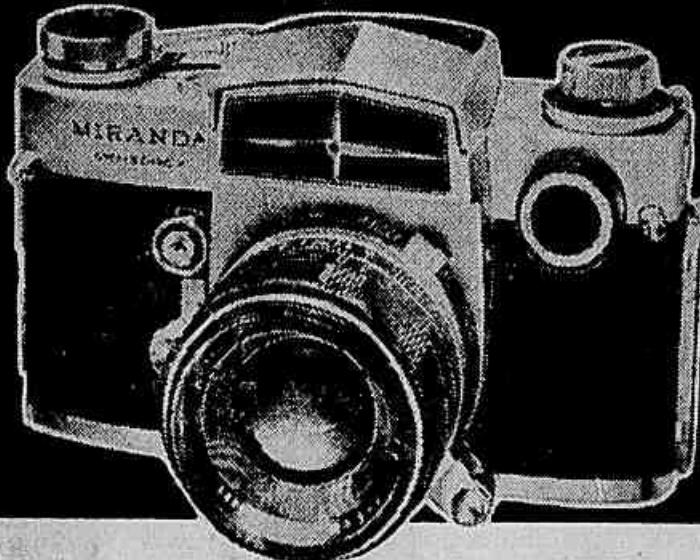
O Sr. Luso Dias esclareceu que tentou falar várias vezes com o Secretário de Turismo e, na última, depois de esperar mais de cinco horas, "foi instado a assinar três recibos e um cheque, no verso, sem saber qual o valor. O Sr. Tedim havia garantido que eu não perderia nada do que havia gasto até então e, em desespero, assinei tudo o que me puseram na frente. O cheque é de grande valor e comprova o envolvimento do secretário de Turismo na corrupção, "pois ele sabia de tudo o que estava se passando."

RUÍNA

O Sr. Luso Dias afirmou que recebeu garantias do diretor do Departamento de Certames de que receberia, dentro de 20 dias, o dinheiro necessário para saldar os compromissos, assumidos em seu nome, com a aquisição de material a preço mais barato do que o que havia sido pago à firma indicada pelo Sr. Tedim Barreto.

— Até a presente data — diz — nada recebi e meus compromissos não puderam ser pagos. Sendo um homem de poucos recursos, estou à beira da ruína, motivo pelo qual dirigi-me ao Deputado Rubem Cardoso, na esperança de uma solução para o caso. Trabalhei vinte anos para o Sr. Levi Neves e nem ao menos consigo chegar a ele para relatar-lhe estes fatos, isto me leva a acreditar que ele esteja envolvido na corrupção, chefiada pelo Sr. Tedim Barreto.

OFERTA TONELUX



MIRANDA
SENSOREX
Ncr\$ 95,⁰⁰
MENSALIS

Esta máquina contém:
OBJETIVA: Auto-Miranda f. 1:1.9/50 mm.
Diafragma automático. Dois visores intercambiáveis. Bola de controle de profundidade de foco. Obturador de cortina de 1 seg. até 1/100 seg. e B. Disparador automático. Sincronização para X e M. Acompanha estêreo de couro original.

TONELUX

RUA SENADOR DANTAS, 36 — FILIAL MADUREIRA, FRENTE AO VIADUTO

KASTRUP

na Ducal

10 meses
sem juros
entrega imediata



Mesa KASTRUP. Jacarandá da Bahia.
Estrutura de ferro, 6 gavetas.
Em 10 meses sem juros.

Armário KASTRUP.
Jacarandá da Bahia.
Em 10 meses sem juros.



Mesa KASTRUP. Jacarandá da Bahia. Estrutura de ferro, 3 gavetas.
Em 10 meses sem juros.

Conjunto estofado KASTRUP. Sofá de 3 lugares. Estrutura de alumínio e Jacarandá.
Em 10 meses sem juros.

só nas lojas Ducal Quitanda, S. Francisco e Niterói.

Japão quer investir na Sibéria

Jacques Allais
Especial para o JB

Tóquio (AFP-JB) — O Japão está às portas da Sibéria, por que não abri-las ao comércio e ao capital japonês?

É mais fácil, para os siberianos, encontrar esferográficas e peças de vestuário através da organização comercial soviética Delintog, que lida com as empresas japonesas, do que pedalar a Moscou.

Apesar da estrada de ferro transiberiana, Tóquio está melhor localizada que Moscou, para fornecer equipamento e colaboração tecnológica necessários à exploração da União Soviética do Extremo Oriente, virtualmente uma das regiões mais ricas do mundo.

Estes são os argumentos dos círculos empresariais japoneses, que, ao mesmo tempo, congratulam-se pelo acordo comercial que Nikolai Patolitchev, Ministro do Comércio Exterior Soviético, acaba de firmar com Tóquio, esperando que isso seja apenas o princípio.

Segundo os termos do acordo — 156 milhões de dólares em cinco anos — o Japão importará oito milhões de metros cúbicos de madeira de construção siberiana, e exportará maquinaria para a exploração florestal e bens de consumo.

O Japão, dada a tremenda expansão da construção, civil, sofre escassez de madeira. Há dez anos, o intercâmbio nipo-soviético inclina-se nitidamente a favor da União Soviética.

No ano passado, as importações japonesas totalizaram 453 milhões de dólares, contra 157 milhões para as exportações.

Nos sete primeiros meses de 1968, as cifras são de 300 milhões para as importações e 200 para as exportações.

O acordo comercial, firmado em abril, fixa as exportações japonesas em 322 milhões de dólares, e as importações em 305.

Esse acordo previa particularmente o fornecimento de material japonês para equipar indústrias químicas e elétricas, mas até aqui, apenas um contrato foi concluído, referente à entrega de ferramentas para a indústria química, no valor de 2 500 mil dólares.

Por falta de lugar, os estrangeiros japoneses não puderam atender uma encomenda soviética, para construção de dez navios.

Os soviéticos fazem duas críticas aos japoneses: 1 — Os preços, superiores em 20-30 por cento aos europeus; 2 — as condições de crédito: seis por cento ou mais, em oito anos, contra 5,5 por cento e dez anos na Europa. (No contrato da madeira de construção chegaram-se a um compromisso: 5,8 por cento).

Em função do déficit de seu intercâmbio com a União Soviética, os japoneses têm grandes esperanças na Sibéria.

Atualmente, estão sendo estudados cinco projetos de cooperação soviético-japonesa: construção de um oleoduto; exploração da mina de cobre de Udokan (perto de Irkutsk); transportes marítimos; instalação de uma fábrica de papel e de pasta de papel, e extração do carvão siberiano destinado às centrais térmicas japonesas.

Este último problema é espinhoso, porque o governo japonês proíbe as importações, a fim de proteger suas minas de carvão, cuja exploração é estacionária.

As empresas Mitsui, Mitsubishi Shoji, Marubeni Ito, e Ito, estão particularmente interessadas no carvão siberiano, bem como a Fuji Iron and Steel, a número dois da siderurgia japonesa.

As minas de carvão, situadas perto de Chulman, na República Soviética de Yakutia (Sibéria Oriental), cujas jazidas estão calculadas em 3 500 milhões de toneladas, poderiam alcançar uma produção anual de sete milhões de toneladas.

De acordo com o projeto, cuja realização necessitaria investimento de 440 milhões de dólares, o Japão forneceria o equipamento para as minas e o aço para construir uma estrada de ferro e gás natural.

Tudo isso explica porque o Japão recebe com certa indiferença as acusações da imprensa soviética, que denuncia a "exploração capitalista" japonesa na Indonésia e Malásia.

MAIS UM



O Sr. João Francisco imitou o Sr. José Augusto Sette Câmara que imitou o Sr. Edilson Moreira Souza que imitou o Sr. Ernesto Massiere Neto que por sua vez imitou o Sr. Fernando de Souza Moreira!

(Todos eles ganharam um Volks Zero Km na GOLEADA DE PRÊMIOS de COCA-COLA, FANTA e TAB!)

E desta vez o felizardo foi o pedreiro JOÃO FRANCISCO, residente à Travessa Francisca Marques, lote 65, no Bairro de N. S. das Graças, em SÃO GONÇALO! Ele estava no Bar Alvorada, à Praça Dr. Luiz Palmier, 257, e ao tomar a sua deliciosa COCA-COLA...

GANHOU UM VOLKSWAGEN ZERO QUILOMETRO!

Como você vê, a GOLEADA DE PRÊMIOS de COCA-COLA, FANTA e TAB dá prêmios prá valer!

E milhares de outros prêmios estão à sua espera: Televisores, Geladeiras, Gravadores Mini-Cassette, Bicicletas Caloi dobráveis, Liquidificadores, Rádios Transistorizados, Canetas e Bolas de Futebol!

EXIJA A SUA TAMPINHA
o próximo felizardo pode ser você!

REFRIGERANTES NITERÓI S.A.

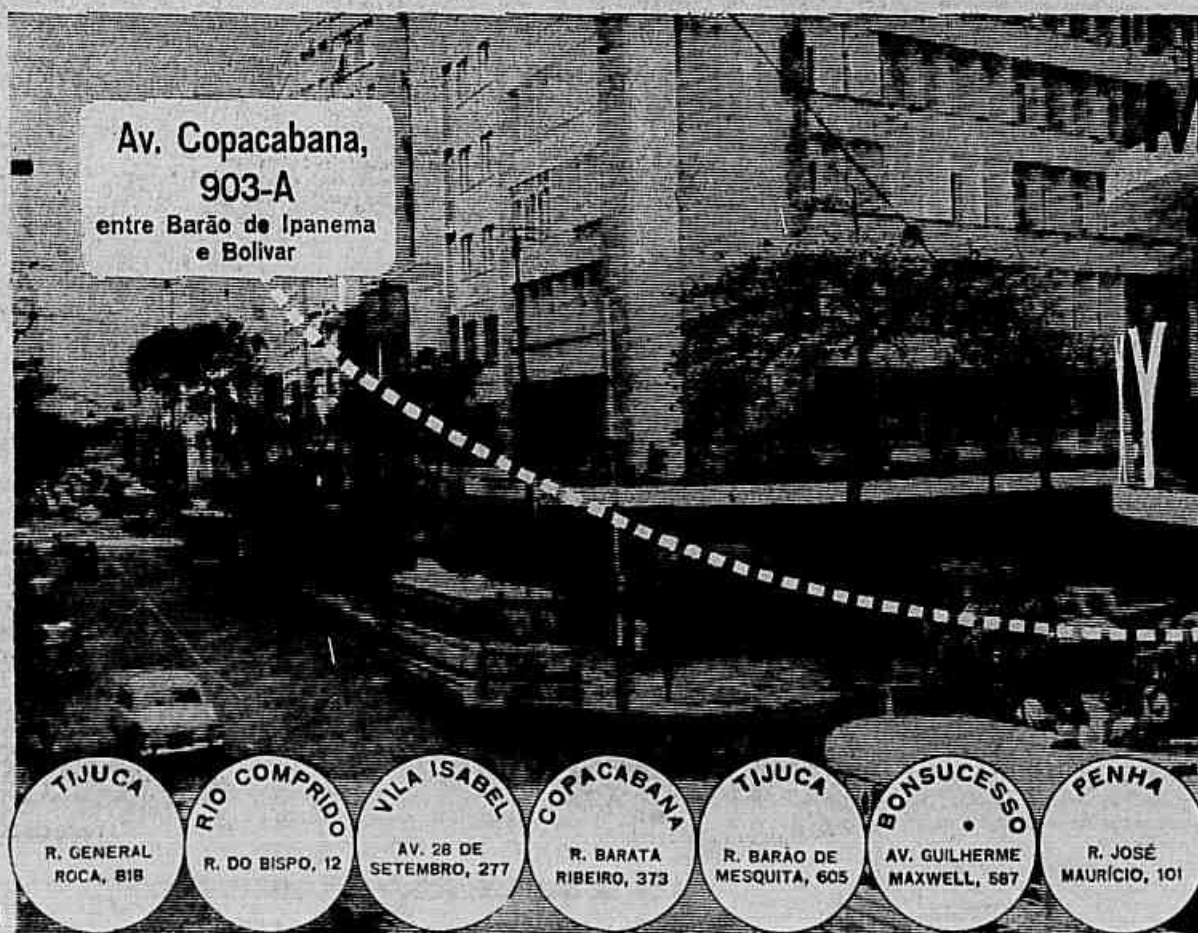
Caminho Velho de São Lourenço, 12 - Niterói - RJ

TAB

Fanta

Coca-Cola

Processo nº 101.755/68
Carta Palatável nº 366



Av. Copacabana,
903-A
entre Barão de Ipanema
e Bolívar

Mais uma vez, estamos presentes!!!

Quando as Lojas Par comemoram o seu segundo aniversário, inaugurando mais uma filial em Copacabana, à AV. N.S. DE COPACABANA N.º 903-A, nós, que acompanhamos o seu desenvolvimento desde o início, registramos, de público, nossas congratulações com a jovem organização. Queremos lembrar, nesta oportunidade, que também estaremos presentes, nos próximos 30 dias, à SUPER-VENDA DE ANIVERSÁRIO DAS LOJAS PAR, com preços SUPER-REDUZIDOS e condições SUPER-FACILITADAS. Portanto, aproveite já. Visite um dos oito endereços das LOJAS PAR!!!



FILIAL COPACABANA Av. Copacabana, 903-A

GENERAL ELECTRIC



França: a revolta de maio, vista em agosto

Passada a tormenta de maio-junho, na França, procura-se agora explicar melhor os fatos. Verificar suas causas, fazer balanço dos erros e acertos, traçar rumos. A verdade é que, na França, todos concordam em que as coisas não poderão voltar ao que eram antes dos acontecimentos que a sacudiram tão profundamente. Na escola e na fábrica. Que pensam, hoje, os animadores do movimento estudantil francês?

Recolhidos alguns depoimentos pela imprensa, pode-se ler a seguir, separados em alguns verbetes, os pontos-de-vista de Jacques Sauvegeot, Alain Gelsmar, Daniel Cohn-Bendit e Jean-Pierre Duteuil.

Jacques Sauvegeot, 25 anos, vice-presidente da União Nacional dos Estudantes Franceses (UNEF), bacharel em Direito e História da Arte. Prepara uma tese sobre um pintor do século XIX.

Alain Gelsmar, 29 anos, presidente da Federação da Educação Nacional (SNE-Sup), que congrega professores universitários. Professor de Física, assistente da Faculdade de Ciências de Paris.

Daniel Cohn-Bendit, o mais popular de todos, 23 anos, militante do Movimento 22 de Março, nascido na França de pais alemães. Estudos superiores em Paris, estudante do segundo ano de Sociologia da Faculdade de Letras de Nanterre.

Jean-Pierre Duteuil, 22 anos, militante do Movimento 22 de Março, estudante de Sociologia na Faculdade de Letras de Nanterre.

Nos verbetes, as iniciais JS indicam Jacques Sauvegeot; AG, Alain Gelsmar; e a expressão 22 de Março traduz o pensamento comum de Daniel Cohn-Bendit e Jean-Pierre Duteuil, pois estes dois preferiram responder a "uma voz", talvez para provar, na prática, que as lideranças pessoais não são importantes e devem ser omitidas, sempre que possível.

CGT e PC — "Creio que, de início, a CGT (Confederação Geral dos Trabalhadores) e o PC (Partido Comunista) subestimaram consideravelmente a extensão do movimento. Tanto a CGT como o PC têm-se negado, há anos, a fazer uma análise da sociedade real, para ficarem atrelados a esquemas pré-estabelecidos, fundados nas exigências da coexistência pacífica e na manutenção do equilíbrio mundial de forças. Percebendo logo a dimensão revolucionária das lutas engajadas, mas deliberadamente fiéis a seus esquemas, tentaram canalizá-las, minimizá-las, em movimentos reformistas e corporativos. A CGT e o PC não estão preparados para tomar o poder, não importa em que condições, na França ou em outro país da Europa Ocidental, porque não querem, na minha opinião, tomá-lo de maneira revolucionária, com o risco de modificar o equilíbrio de forças." (AG).

COMANDO — "A imprensa sente necessidade de interlocutor titulado, um gadget, mas na realidade trabalhamos em equipe e, além disso, procuramos nos expressar cada vez mais por declarações coletivas. Em Paris, em todo caso, temos uma equipe. Esta equipe mantém contatos constantes com os militantes do interior." (JS).

CONTESTAÇÃO — "Não estamos presos a uma fórmula, a uma palavra. Estamos presos a seu conteúdo: ao da contestação permanente. Assim, lá onde a correlação de forças é favorável, pode-se tomar na mão a universidade, para impulsioná-la a uma nova concepção. Lá onde a correlação de forças não nos é favorável, não participaremos sobre a forma de *cogestão*. O que procuramos, neste caso, é um certo número de estruturas paralelas que introduzam um movimento dialético. Se a expressão *direito de veto* parecer demasiado negativa, pode-se encontrar uma outra." (JS).

DE GAULLE — "Com De Gaulle, o capitalista pretendia modernizar-se, mas quem deve pagar a conta é a classe operária. Basta considerar os 500 mil sem trabalho e o aumento do custo de vida. Tendo a economia atingido um certo nível de modernização, era preciso modernizar o ensino, daí o *Plano Fouché* e o *V. Plano*. Em certo momento a pequena e a média burguesia agüentaram com as despesas. O ensino foi racionalizado tendo em vista a formação de tecnocratas. Assim, as contradições do capitalismo se foram encontrar dentro do ensino." (22 de Março).

"O governo degaullista era suficientemente forte para fazer aplicar estritamente sua linha, limitando as intervenções brutais. A participação freqüente dos estudantes nos movimentos de suspensão pela libertação dos povos do Terceiro Mundo, eram tolerados pelo governo francês, que não se sentia atingido fundamentalmente por tais ações. Havia aí uma atitude original em relação aos outros governos europeus." (JS)

DESORDEM — "É verdade que criamos uma certa desordem, mas essa desordem resultou em aspectos positivos. Os estudantes levados a refletir tomaram um certo número de decisões e muitas idéias novas surgiram. O aspecto positivo dessa desordem é a tomada de consciência, seguida da passagem à ação. Sente-se na hora atual um forte vento que passa, desordenado talvez, mas criador e contagioso." (JS)

GOVERNO DE ESQUERDA — "Governo de esquerda, isso não quer dizer nada. Até hoje, acredito, que os que poderiam estar à frente de um governo dito de esquerda não seriam capazes de enfrentar a situação. No curso do movimento, nem Mitterrand nem Waldeck-Rochet teriam condições para trazer uma solução. Há muito tempo pensamos que os debates parlamentares não possuem interesse algum." (JS)

LIDERANÇA — "Tive curiosidade de assistir a muitas assembleias do movimento iniciador do 22 de Março, nas quais se via um certo número de líderes, no sentido sociológico do termo, mas nada de chefes, nada de *bureaux*, menos ainda de burocracia. Todo mundo falava em *todo os azimutes*. A assembleia não votava, produzia um certo número de linhas de força e qualquer militante do movimento podia interpretá-las. Um certo número entre eles são muito conhecidos, isso porque a imprensa colocou-os em posição de *vedetes* e porque o governo se preocupou totalmente em encontrar bodes-expiatórios." (AG)

MARCUSE — "Há muitas referências a Marcuse. Devo dizer que, pelo que sei, nenhum dos militantes de minha organização, da UNEF ou qualquer outra, a não ser talvez um por mil, jamais leu uma linha sequer desse autor, apresentado como o grande precursor das lutas que se desenvolvem nos meios universitários do mundo inteiro. Isso, contudo, não exclui sua influência, pois ele analisou com acerto um certo número de fenômenos sociais, que soube traduzir, talvez o primeiro, para os textos. Nós os traduzimos para a ação." (AG)

"Quisermos nos apresentar Marcuse como nosso mestre de pensamento: brindejada. Nenhum de nós leu Marcuse. Alguns leram Marx, evidentemente, talvez Bakounine, e, entre os autores contemporâneos, Althusser, Mao, Guevara, Lefebvre. Os militantes políticos do Movimento 22 de Março leram quase todos Sartre. Mas não se pode considerar nenhum autor como inspirador do movimento." (22 de Março)

MENDES-FRANCE — "Todo mundo sabe que Mendes-France é o reformista mais inteligente que a França jamais conheceu, que ele é capaz de vencer um certo número de contradições fundamentais. Mas ele não quer, não pretende, não pode, como homem, — a menos que haja uma transformação total, mas isso se julgará na ação — realizar mudanças de estrutura qualitativas, em razão de seu agrupamento político, de sua concepção sobre a construção europeia, da idéia de continuidade do desenvolvimento econômico e social formulada em seus livros. No máximo, este homem que se colocou mais à esquerda entre os homens políticos que se instalaram na rua representa talvez a última oportunidade da burguesia." (AG)

"Mendes-France é o De Gaulle da esquerda. Ele, como De Gaulle, escapa às classificações, e foi por isso que chegou ao poder. Passa por estar acima dos Partidos, acima dos conflitos." (AG)

MITOS — "No que concerne aos mitos políticos, sociais e culturais, penso que todo mito, porque ele desfigura a realidade, deve ser abolido. Daí porque, tanto no curso do movimento como depois, o poder de contestação deve ser permanente. Crítica e abolição dos mitos andam sempre juntas." (JS)

MODELO DE REFERÊNCIA — "Enfrentamos atualmente um problema gigantesco: é pela primeira vez que uma luta revolucionária dessa amplitude se manifesta em um país economicamente desenvolvido, integrado no sistema capitalista reforçado pelo Mercado Comum. Não temos nenhum modelo de referência. Nem os soviéticos, nem os cubanos, nem os chineses, nem os iugoslavos, nem os tchecos tiveram de enfrentar situação semelhante. Se os teóricos marxistas, por exemplo, nos anos 1905 e 1920, pensavam que a revolução se instalaria primeiro nos países desenvolvidos, ninguém jamais se dedicou a estudar um modelo para esse tipo de sociedade, de sorte que este deverá ser construído em plena marcha." (AG)

PAPEL DOS ESTUDANTES — "O movimento estudantil desempenhou um papel de detonador, colocando, desde logo, o problema do poder, pois teve de enfrentá-lo, o que permitiu a um certo número de estudantes não politizados tomar uma atitude política. Em um segundo tempo, o movimento estendeu-se ao conjunto dos trabalhadores e o problema universitário passou a um plano inferior, ou antes, integrou-se dentro da luta comum. Agora o movimento estudantil está estreitamente dependente do movimento operário." (JS)

PODER ESTUDANTIL — "A fórmula *poder estudantil* é ambígua. É preciso defini-la em relação ao *poder operário*: a fábrica aos trabalhadores, a universidade aos estudantes.

O *poder estudantil* se manifesta pelo *direito de veto*. Ele só, seja qual for a correlação de forças, pode concretizar o *poder estudantil*. Essa proposição foi, aliás, retomada por numerosas faculdades, e a fórmula *direito de veto* foi assimilada. É preciso permanecer sempre em uma situação crítica, para não se deixar apanhar na armadilha da organização." (JS)

REFORMAS — "Acredito que nos países de democracia burguesa desenvolvida — França, Itália, Alemanha, Inglaterra, em geral a Europa Ocidental — o sistema basculante direita-esquerda, com todos os matizes possíveis e imagináveis, jamais se mostrou capaz de pôr no poder, entre as correntes de esquerda, senão reformas mais ou menos inteligentes, mais ou menos capazes de garantir um certo número de reformas. Mas incapazes de pôr em causa as estruturas da sociedade, pela boa razão que eles participavam do jogo. Eram, como disse, creio, o senhor Guy Mollet, há alguns anos, os gerentes leais do capitalismo. Decididos a arranjar as coisas, mas recusando-se a saltos quantitativos." (AG)

UNEF — "A UNEF, dirigida por elementos altamente politizados, viu-se, de certo modo, separada da massa, em todo caso superada por esta. Isso pode ter sido no início um elemento de fraqueza. A UNEF saiu dos acontecimentos com uma audiência acrescida junto aos estudantes. Os problemas de organização não foram resolvidos, mas a autoridade da UNEF acaba de se estender e de se consolidar." (JS)

A UNEF não passa de um *bureau* com um *aparinho*, embora tenha conquistado uma audiência real e tenha possibilidade de reconstruir seu movimento. Sempre a censuramos por representar a burguesia, pois suas reivindicações se limitavam a um quadro burguês, não pretendendo nada mais do que a adaptação dos estu-

Departamento de Pesquisa

dantes e do ensino a um sistema que permaneça capitalista." (22 de março)

UNIAO COM OS TRABALHADORES — "Desde muito sentimos a necessidade dessa união. Os contatos com os trabalhadores têm sido muito difíceis, quando os estudantes são os únicos engajados na luta. A partir do momento em que a batalha se propaga entre os trabalhadores, o desejo de uma ação comum nasce naturalmente, tanto na UNEF como na massa dos estudantes." (JS)

UNIVERSIDADE — "Faz muitos anos que dizemos há uma crise profunda na universidade, devida a várias causas graves, principalmente à inadaptação das estruturas da universidade a suas funções econômicas e sociais, tanto ao nível da pesquisa como ao nível do ensino e, portanto, da formação de quadros." (AG)

"Uma universidade socialista não pode se desenvolver em uma sociedade capitalista. A universidade assume numerosas funções que são, elas mesmas, ligadas a um determinado sistema. A Universidade desempenha na sociedade e, em particular, na economia, um papel cada dia mais importante. Ela detém o monopólio da formação intelectual e da pesquisa, que condicionam estreitamente todo desenvolvimento econômico. Isso quer dizer que todo sistema econômico deve cada vez mais submetida aos critérios dessa sociedade, bre ela uma influência cada vez mais direta. Isso significa cada vez mais submetida aos critérios dessa sociedade fica que a universidade no sistema capitalista acha-se Em futuro próximo, o monopólio mais importante de toda sociedade será o do ensino, porque o desenvolvimento econômico está a ele subordinado. Por outro lado, verifica-se em todos os países, e não apenas nos países capitalistas, a vontade entre os estudantes de recusar toda submissão ideológica." (JS)

PHILCO

Avança no tempo... Alcança o futuro...

com os TELEVISORES



1ºS no BRASIL

totalmente transistorizados no
Circuito de Recepção de Sinal!

- dobro de vida!
- maior rendimento!
- mínima exigência de serviço!
- imagem e som permanentemente estáveis!
- máxima tolerância às variações de voltagem!

SAIBA O QUE VOCÊ VAI COMPRAR... DEFENDA SEU DINHEIRO... LEIA COM ATENÇÃO.

• "SOLID STATE" É MUITO MAIS DO QUE JÁ EXISTE.

Os circuitos convencionais de recepção de sinal esperam por condução elétrica termiônica, empregando energia para aquecer os filamentos das válvulas.

O desgaste dos eletrodos e o rápido envelhecimento das válvulas, ocasionam perda de rendimento e redução da vida útil do aparelho.

O avançado Circuito de Recepção de Sinal Philco "Solid State" — Estado Sólido — funciona através de Transistores Especiais de Silício (Técnica Epitaxial Planar), os quais não usam energia térmica para liberar elétrons e íons. Consequentemente, aumentam o rendimento e a vida do televisor, tornam a imagem estável e nítida, e o som puro e inteligível.

Os transistores realizaram a grande revolução técnica nos rádios. Agora chegou a vez dos televisores, com PHILCO "SOLID STATE".

• "SOLID STATE" — DÓBRO DE VIDA!

Os novos televisores Philco "Solid State" — primeiros no Brasil transistorizados no Circuito de Recepção de Sinal, incorporam as mais recentes conquistas da eletrônica especial. Resistem às interferências... às variações de voltagem... às deficiências do sinal... às adversas condições atmosféricas. O sistema resiste a tudo dentro de uma cápsula especial. Imagine em seu novo televisor Philco "Solid State"... é Dobro de Vida para seu aparelho!

• "SOLID STATE" — MÍNIMA EXIGÊNCIA DE SERVIÇO!

O Circuito de Recepção de Sinal é constantemente submetido às mais duras provas. A válvula, menos resistente — cada Philco "Solid State" não tem válvulas no circuito de recepção de sinal — resiste! Exige mínimo cuidado... mínima chamada de serviço! É economia... é tranquilidade... é o aparelho funcionando bem por muitos anos!

• "SOLID STATE" — IMAGEM E SOM PERMANENTEMENTE ESTÁVEIS!

O sistema Philco "Solid State" é mais estável. Assegura imagem e som permanentemente controlados... estáveis! A imagem não treme, não desarma, não rola. O som não sofre interferências.

• "SOLID STATE" — MÁXIMA TOLERÂNCIA ÀS VARIAÇÕES DE VOLTAGEM!

É tradicional a resistência dos televisores Philco às variações de voltagem. Agora, com "Solid State", então, nem se fala! Garante recepção mesmo sob condições deficientes de energia, até 25 volts!

• SOLID STATE

Sinal de Vídeo 60 milhões de vezes ampliado, da antena ao cineoscópio — 3 vezes mais do que um televisor comum. Controla 100% o sinal de TV, desde a sua recepção até a sua transformação na mais nítida ampliação já obtida em aparelhos de televisão.

• SOLID STATE

Seletor de Canais — Mais sensível que os seletores comuns, graças ao seu inédito circuito conversor de 3 estágios transistorizados.

• SOLID STATE

F. l. de Vídeo e Som de 4 estágios — maior rendimento, maior ganho e maior durabilidade com menor consumo de energia elétrica. Desempenho por muitos e muitos anos, com a mesma eficiência.

• SOLID STATE

Controle automático de ganho de 3 estágios — permite uma variação de 100.000 vezes no sinal da antena, sem modificação no contraste. Garante imagem perfeita, independente da transmissão ou de condições atmosféricas interferentes. Assegura constante contraste de imagem, mesmo quando se muda de canal ou quando a programação passa de "ao vivo" para "vídeo tape" ou "filme" a vice-versa.

• SOLID STATE

Circuito "Power Guard Control" — Controla os níveis de contraste da imagem 15.750 vezes por segundo, dando-lhe incomparável nitidez.

• SOLID STATE

Cancelador de Ruído — reduz ao mínimo a interferência na imagem por distúrbios elétricos, causados por motores, auto-ignição, etc., mantendo absoluta estabilidade e perfeito entrelaçamento da imagem.

• SOLID STATE

Retificador de Potência — funcionamento em temperaturas mais baixas do que nos tipos convencionais a válvulas. Mais vida para o seu televisor.

• SOLID STATE

Detetor de Relação — de largura ampla, compensa os desvios de frequência. Som puro, de nível constante.

...e mais

• CHASSI FRIO

Vence o super aquecimento, a maior causa de defeitos em televisores. Ainda mais vida para o seu aparelho.

• GEOMETRIA DA IMAGEM

Perfeito ajuste e regulagem das dimensões vertical e horizontal, aparelho por aparelho, para reprodução da imagem sem distorção.

• SINTONIA PERMANENTE

Mantém o aparelho permanente e automaticamente sintonizado em cada canal, dispensando o contínuo ajuste de sintonia.

• CHASSI CROMATIZADO

Proteção definitiva contra a corrosão. Submetido à dura prova de câmara de vapor salino (Salt-Spray), à temperatura de 35 graus centígrados e 100% de umidade relativa, mantém-se inalterável e sem a mínima oxidação. 80% mais durável que os chassis convencionais.

• NÓVO CIRCUITO DE ÁUDIO

Planejado para reproduzir o som mais confortável e da máxima inteligibilidade para a audição humana.

Economia francesa pode melhorar em 1968

Dois fatores de natureza inteiramente diversa são capazes de influenciar, de maneira bastante acentuada, a evolução econômica do próximo ano — diz o relatório do Governo, sobre as contas da França: um provável esgotamento da conjuntura internacional e a correção dos impostos sobre o volume de negócios.

Segundo *Le Monde*, as informações já disponíveis e as hipóteses formuladas sobre as atividades nos principais países europeus fazem prever um reação bastante apreciável da demanda internacional, o que deverá favorecer uma melhoria da situação cambial francesa no exterior.

ALTA DE PREÇOS: 1,8% NA PRODUÇÃO, 3% NO VAREJO

Prognostica-se uma alta nos preços da produção da ordem de 1,8%, condicionada, evidentemente, ao movimento das empresas e à ação da concorrência internacional sobre as mesmas. Da mesma forma, a alta dos preços de consumo será da ordem de 3%. A escala de preços relativa à demanda final será, dessa forma, alterada. Nessa apreciação, portanto, estima-se que o preço dos investimentos e das exportações sofram uma diminuição.

MELHORIA DAS EXPORTAÇÕES

Espera-se uma acentuada melhora nas exportações para a Alemanha Federal (cerca de 12%), a união econômica belgo-luxemburguesa

(10%), os países do Terceiro Mundo (11%) e os Estados Unidos (6%). O aumento de vendas deverá apresentar, por conseguinte, um índice de 11,4%, ou seja duas vezes e meia superior ao deste ano, que foi de 3,2%. As importações também deverão aumentar, ainda que em ritmo menor, mas mesmo assim deverão ser superiores às deste ano (5,6%). No cômputo geral, segundo os peritos, prevê-se para o próximo ano um déficit comercial de 5,8 milhões de francos, ligeiramente superior ao do ano em curso, o que pode ser explicado pela variação entre os preços de importação e exportação.

DESPESAS: MAIS 2,8% POR PESSOA

As despesas individuais deverão aumentar no mesmo ritmo que as de 1967 (mais 3,8% no volume total, ou seja uma média de 2,8% por pessoa), "devido à incidência da correção da previdência social sobre a receita disponível e às causas indiretas dos aumentos." Ainda segundo o *Le Monde*, estes serão mais acentuados sobre os produtos de tocador (6,4%), sobre os transportes (5,6%) e as despesas de moradia (4,2%). Por outro lado, as despesas de vestuário e de alimentação serão bem menores.

MENOR VULTO DE INVESTIMENTOS

No próximo ano a formação do capital fixo das empresas não deverá superar de 6,5%

(contra 8% este ano e 8,3% no ano anterior). Por que esse freio e por que aplicável apenas às empresas particulares? Porque estas apresentaram em 1967 resultados financeiros que limitaram suas possibilidades de autofinanciamento.

Se esses diversos prognósticos se verificarem, continua o *Le Monde*, "a economia francesa deverá retomar um crescimento mais regular e menos equilibrado" que em 1967, graças a um "contexto internacional mais favorável."

Evolução das contas

I — RECURSOS DA NAÇÃO

	1967	1968
	em valor (1)	em volume (%)
Produto interno bruto	475 644	+ 4,2
Importações	62 983	+ 5,6
Total	538 627	+ 4,4

II — EMPREGO DESSES RECURSOS

	1967	1968
	em valor (1)	em volume (%)
Consumo	351 730	+ 4
Investimentos brutos	118 131	+ 6,6
Formação de estoques	4 462	—
Exportações de mercado	57 850	+ 3,2
Sódo de serviços	6 449	+ 5,5
Total	538 627	+ 4,4

III — RENDA NACIONAL PER CAPITA

	1967	1968
	em valor (1)	em volume (%)
Total	538 627	+ 4,4

(1) — Em milhões de francos

O que será a participação nas empresas

A participação dos empregados franceses nos lucros das empresas não se limitará apenas ao âmbito das organizações privadas ou estatais, mas modificará a filonomia geral do país, no campo do ensino, dos serviços públicos, na agricultura e na organização da ação econômica no quadro regional, segundo esclarecimentos da Embaixada da França no Rio.

Essa participação entrou para o domínio legal a partir dos decretos de 1959 e, sobretudo, de 1967, mas seu espírito e suas modalidades de aplicação constituem um direito novo, totalmente independente da evolução e do aumento progressivo dos salários.

ALCANCE

A noção de participação, segundo a Embaixada, exceto, na França, a mera participação nos lucros. Representa uma dupla promoção para os assalariados: material e humana. No primeiro caso, realiza-se pelo acesso aos benefícios realizados, entendendo-se por benefícios o lucro distribuído sob forma de dividendos e a parte reinvestida na empresa para o seu desenvolvimento. O segundo — a participação propriamente dita — implica o direito, reconhecido em lei, de os representantes eleitos dos trabalhadores se associarem aos debates e deliberações que orientam o andamento geral da empresa. "Em uma palavra — diz a Embaixada francesa — a participação consagra o direito à reivindicação."

A aplicação concreta dessa participação cria o problema da democracia dentro da própria empresa. "Na libertação — esclareceu a representação francesa — o General De Gaulle criou os comitês de empresa, que devem ser eleitos pelo conjunto dos assalariados e se beneficiam efetivamente da maior liberdade de informação." A atividade dos comitês não se pode dissociar da liberdade sindical. O Governo comprometeu-se, no curso das negociações de Grenelle, de maio deste ano, a elaborar um projeto de lei que cria o exercício prático do direito sindical.

RESPONSABILIDADES

Além da generalização da participação nos lucros, a noção francesa de participação compreende o acesso dos assalariados às responsabilidades. "Ela supõe que os representantes dos assalariados deliberem com os dirigentes que, na empresa, debatem sobre a política geral que deve ser orientada no interesse da sociedade e, portanto, de todos os que dela participam."

Acrescentou a Embaixada: "A direção não poderá mais, por exemplo, resolver fundir-se com outra sociedade, estabelecer-se alhures, melhorar, dessa ou daquela maneira, reduzir pessoa, etc., sem que os representantes eleitos dos trabalhadores tenham tomado o devido conhecimento e deliberado a respeito."

No diálogo, os comitês de empresas devem representar um papel essencial. "Emanação de todos os que trabalham, eles são por natureza os porta-vozes dos assalariados. Por conseguinte, um conhecimento mais exato das necessidades econômicas, ao mesmo tempo que das exigências da justiça social, torna-se mais necessário do que nunca."

PROGRAMA GLOBAL

A participação, na França, modificará, portanto, a vida de toda a nação, diz a Embaixada. Suas deliberações afetarão o ensino, porque o conjunto dos interessados participará da transformação e do andamento das universidades e estabelecimentos.

Abregerá os serviços públicos e os problemas inerentes às comunidades, aos departamentos e regiões, porque o projeto de lei prevê três medidas fundamentais: 1) — a repartição dos frutos da expansão, em vista do melhoramento contínuo das condições de vida e do trabalho nas empresas, na agricultura e nos serviços públicos, principalmente no que concerne às categorias menos favorecidas; 2) — a participação dos trabalhadores nas responsabilidades profissionais em todos os escalões da economia; 3) — a organização da ação econômica no quadro regional, com a participação dos eleitos locais e das organizações sindicais e profissionais.

lançamentos IBRASA

AJUDE SEU MARIDO A VENCER

De Kenneth G. Hutchin

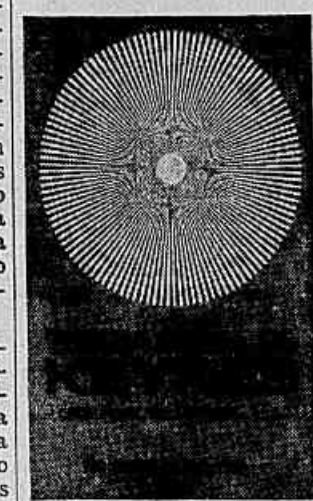


Toda esposa aprovada as lições deste livro, um guia, informativo e espiritual manual de cuidar marido. E todo marido que começar a espalhar por cima do ombro de sua esposa vai querer lê-lo também.

296 PAGINAS NC\$ 11,00

TEORIA GERAL DE KEYNES

De Robert Lekachman



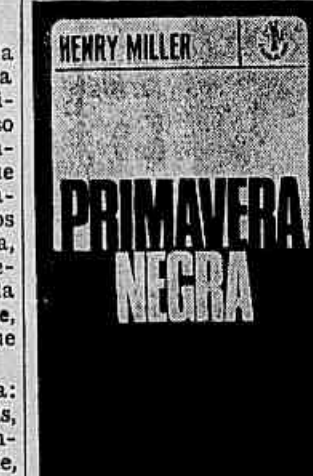
Um ilustre economista, professor da Columbia University, reuniu nesta obra análises de especialistas para dar ao leitor uma visão completa a respeito da "Revolução Keynesiana", que provocou verdadeiro impacto no mundo econômico.

350 PAGINAS NC\$ 18,00

PRIMAVERA NEGRA

2.ª EDIÇÃO

De Henry Miller



Este é o terceiro e último volume da famosa trilogia de Henry Miller, iniciada com TROPICO DE CANCER e TROPICO DE CAPRICÓRNI. É o melhor dos primeiros romances do célebre autor norte-americano, de acordo com a crítica mundial.

198 PAGINAS NC\$ 7,50

O SENTIDO DA ARTE

De Herbert Read

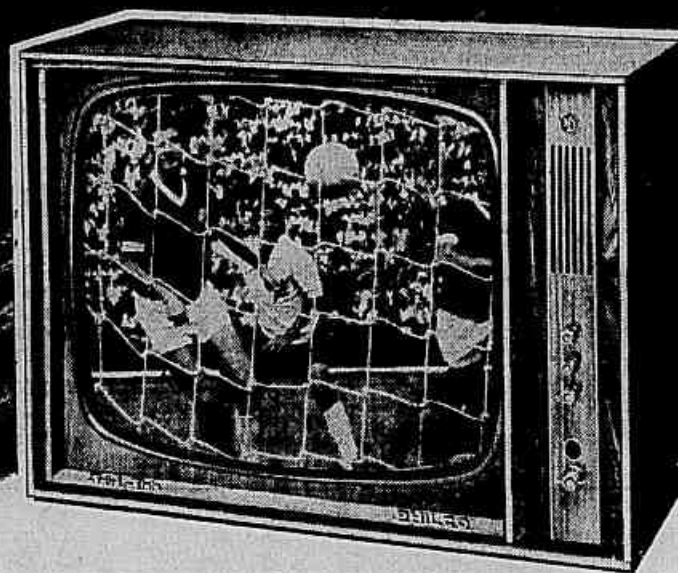


Esboço da história da arte, principalmente da pintura e da escultura, e das bases dos julgamentos estéticos. Uma apreciação condensada da arte mundial desde os desenhos primitivos das cavernas até Jackson Pollock. Ilustrada com 64 reproduções.

198 PAGINAS NC\$ 10,00

EDIÇÕES IBRASA

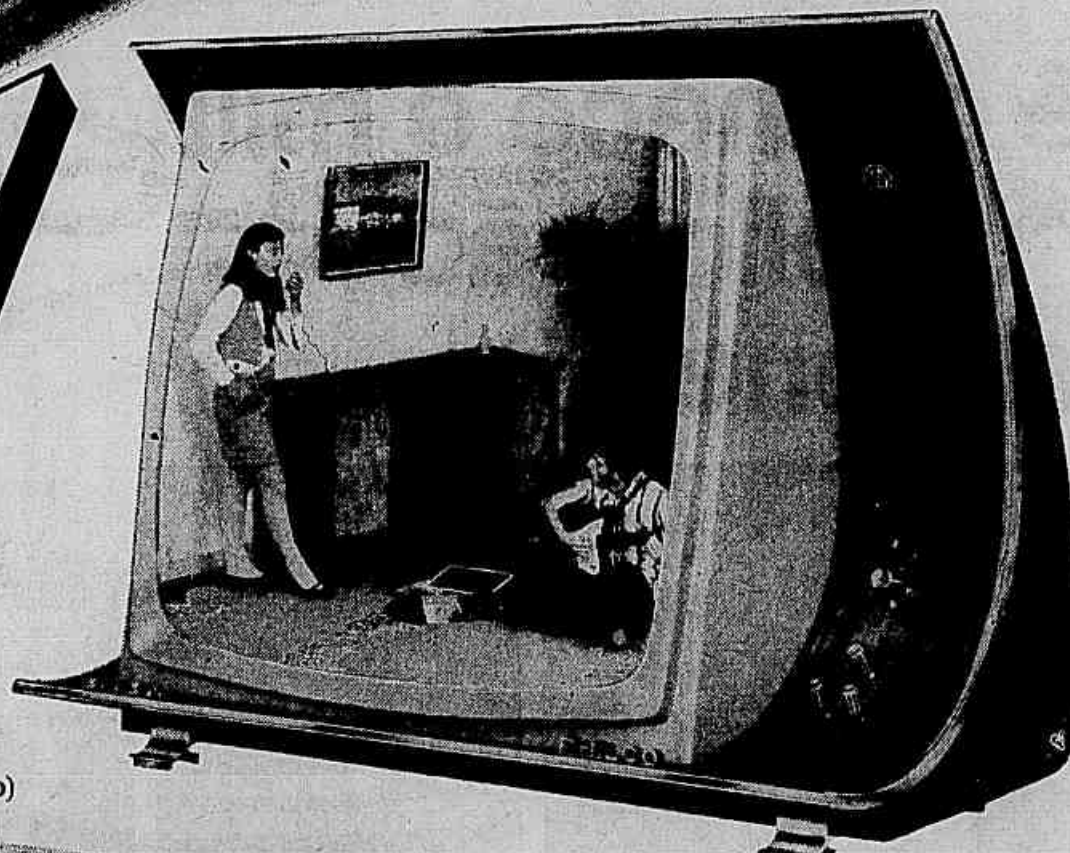
A VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS OU PEDIDOS PELO REEMBOLSO POSTAL A C P N 30 927 S. PAULO - CAPITAL



TELEVISOR PHILCO "SOLID STATE" de Luxo

Mod. B-125 Mesa - 59 cm

Modelo Clássico - Sobriedade - Beleza - Distinção. Chassi Frio - Tridimensional - Móvel em Caviúna.



TELEVISOR PHILCO "SOLID STATE" NOVLÍNEA

Mod. B-127 Mesa - 59 cm

A Qualidade Philco em uma nova dimensão de beleza. Desenho arrojado, colocando a imagem em um verdadeiro anfiteatro. O efeito Tridimensional - exclusivo Philco - torna-se ainda mais real - mais vivo. Chassi Frio - Luxuosa apresentação em Caviúna.



TELEVISOR PHILCO "SOLID STATE" PARAFLEX

Mod. B-126 Mesa - 59 cm

Linhas originais, modernas. Vídeo protegido por cristal Paraflex - Contas reflexas da luz ambiente. Chassi Frio - Tridimensional - Móvel em Caviúna.



TELEVISOR PHILCO "SOLID STATE" Controle Remoto

Mod. B-197-CR Console - 59 cm

Único no Brasil com Controle Remoto Sem Fio, totalmente transistorizado. Chassi Frio - Tridimensional - Luxuoso móvel em Caviúna.

NOVOS DESENHOS DOS GABINETES

A tradicional distinção da Linha PHILCO em novas e arrojadas concepções.

NOVOS TELEVISORES PHILCO



Comemorativos de 75 anos de Pioneirismo da

PHILCO

De Fama Mundial pela Qualidade

PIONEIRISMO PHILCO - Em 1937

1.º Rádio Portátil Brasileiro Transistorizado

PIONEIRISMO PHILCO - Em 1967

1.º Stereo-Fonógrafo Brasileiro "Solid State"

PIONEIRISMO PHILCO - Em 1968

1.º Televisor Brasileiro "Solid State"

Universitários elegem seus líderes até fim de setembro

Cerca de 30 mil universitários na Guanabara e 180 mil no Brasil estão participando — desde o princípio de agosto e até o fim de setembro — das eleições para seus órgãos de representação — diretórios acadêmicos e centrais, uniões estaduais e a extinta UNE.

O movimento eleitoral universitário envolve as mais diferentes formas de organização, com a realização de convenções, congressos, assembleias gerais, assembleia de turmas, apresentação de programas e plataformas.

A LEGISLAÇÃO

Até 1964, os diretórios acadêmicos eram regulados por estatutos próprios, aprovados pelos estudantes, congregação da unidade universitária e ainda pelos conselhos universitários. A 9 de novembro de 1964, o então Ministro da Educação, Sr. Flávio Suplicy, de Lacerda, estabeleceu, através da Lei 4.464, a regulamentação para o funcionamento das entidades de representação estudantil, interna e externa.

Pela denominada Lei Suplicy — que nunca foi aceita pelos estudantes — foi extinta a UNE e as uniões estaduais. Os diretórios acadêmicos e centrais foram mantidos. Ficou vedado aos órgãos de representação interna qualquer atuação política, e a discussão de assuntos religiosos, políticos, partidários e raciais.

A Lei Suplicy, para substituir as entidades que extinguiu, instituiu o DNE — Diretório Nacional de Estudantes — e os DEEs — diretórios estaduais.

Decreto-Lei de 4-3-1967, do Presidente da República, introduziu modificações na Lei Suplicy. Ficou conhecido como Decreto-Aragão — era Ministro da Educação o Sr. Raimundo Moniz de Aragão. Segundo apreciação posterior do Sr. Flávio Suplicy, o decreto aperfeiçoou a lei anterior.

As principais alterações: criou a Conferência Nacional dos Estudantes, em substituição ao DNE e DEEs. Essa Conferência, que deveria ser convocada e instalada anualmente pelo Ministro da Educação, nunca chegou a ser realizada. Tal como a legislação anterior, o decreto proibia as greves estudantis, e aos universitários que não votassem nas eleições dos seus órgãos de representação era imposta a penalidade de suspensão por 30 dias. Pela Lei Suplicy os que não votassem não poderiam prestar os exames finais.

O Sr. Suplicy considerou um aperfeiçoamento — enquanto os estudantes acha-

ram essa última mais "ditatorial" — porque enquanto a primeira permitia aos estudantes fazer exame em segunda época, o Decreto-Aragão o impedia, de fato, por impor a "perda do ano" pela insuficiência de trabalho escolar no ano letivo.

A GUERRA ELEITORAL

Os cartazes, panfletos, jornalinhos e volantes dão o clima da disputa eleitoral. Nas faculdades onde se registram mais de uma corrente política o ambiente é o de uma verdadeira convenção de partido político, com uma luta de bastidores pela indicação.

O processo mais usado para o estabelecimento das chapas é o da convenção. Nas universidades ou faculdades onde existem marcadamente várias tendências políticas cada uma dessas correntes pode realizar a sua própria convenção, numa tentativa de atrair os eleitores.

Na Faculdade de Direito, Cândido Mendes, a UR (União Renovadora) fez a sua convenção, na qual elegeu a sua chapa, com campanha inicial, arregimentação e voto secreto. Dias mais tarde, o partido adversário, o MUD (Movimento Universitário Democrático), fez a sua, onde escolheu a sua chapa. O comportamento, em tudo por tudo, é o de um partido político.

A Pontifícia Universidade Católica, com cerca de quatro mil alunos, até 1966 esteve praticamente ausente do movimento estudantil. A partir de 1967, mobilizada pela campanha de reivindicações específicas e principalmente pela atuação dos dirigentes das entidades estudantis extintas — ex-UNE e ex-UME — intensificou a sua participação.

Foi acertada a realização de um congresso geral da universidade, com a participação de todos os alunos, dias 25 e 26, para escolha das chapas que concorrerão aos diretórios e ao Diretório Central. A parte desse processo, com a sua convenção própria, ficará apenas a Escola Politécnica — os vários cursos de engenharia — que é a maior da universidade, com cerca de 1.600 alunos.

Embora a lei determine que a eleição para o Diretório Central seja indireta, pelos votos dos diretórios acadêmicos, eleitos em votação universal das faculdades, na PUC está convenienciado entre os estudantes que todas as eleições serão diretas. Numa reunião posterior dos presidentes dos DAs, a eleição maior será

ratificada, apenas para satisfazer a lei e conseguir a aprovação do conselho universitário, imposta pela legislação.

OS CANDIDATOS

Para que alguém possa ser candidato à direção dos DAs, precisa, além de satisfazer os requisitos impostos pelas faculdades, se enquadrar nas disposições do Decreto-Lei 228, baixado pelo Presidente Castelo Branco em 28-2-1967.

Tem que estar "regularmente matriculado em série ou disciplina; não estar dependente ou repetente; e ter registrado na secretaria da Escola, até dois dias antes da eleição", a sua candidatura.

Como maneira quase geral, as faculdades fazem a distribuição do número de cargos da diretoria pelos vários anos, com exceção do último, para garantir a representatividade.

É indispensável ao candidato ter projeção, na escola ou em sua turma, ter capacidade de mobilização, ser politizado e dispor de tempo, para que possa se dedicar ao DA. Quase sempre, para os cargos de secretaria e tesouraria, são indicadas moças, mas, como fato mais raro, elas já têm sido eleitas presidente.

O PROCESSO

O Decreto-Lei 228 fixa as regras para as eleições. Vinte e quatro horas antes deve cessar toda a propaganda eleitoral, com a retirada dos cartazes e outros métodos. Se a escola tem curso noturno, a eleição deve se realizar durante todo o dia, e a apuração tem que ser feita no período. Nas que não têm cursos noturnos, geralmente o recebimento de votos se encerra às 18 horas.

O edital para a eleição dos DAs deve ser baixado pela direção das escolas. Em obediência ainda à legislação deve ser observado o seguinte: o processo eleitoral e o de apuração é acompanhado sempre por um representante da congregação, que é o responsável pela ata. Quando há mais de uma chapa, elas nomeiam os seus fiscais. Cada aluno, antes de votar, tem que se identificar e apor a sua assinatura, ao lado do nome, em lista da secretaria da escola. Só votam os que estiverem incluídos nessa lista.

O sigilo do voto e a inviolabilidade da urna são garantidos também pelo representante da congregação. Quem não votar tem de apresentar, dentro de um prazo fixado, a justificativa.

Vários DAs terão eleição pela primeira vez este ano. Surgiram do desmembramento de Faculdades importantes, como a de Filosofia, que foi desmembrada em Institutos e escolas. Essa descentralização eliminou a existência de diretórios que eram uma força política dentro do movimento estudantil, pela sua expressão numérica.

Na UFRJ, os destaques são para as Escolas de Engenharia, Arquitetura, Medicina, Economia, Direito e Química que, no conjunto, representam cerca de 60 por cento do total de alunos — aproximadamente 17 mil.

A Engenharia, a maior das escolas, quase 3.500 alunos, é uma exceção e terá eleições somente em outubro. Dos seus membros, o presidente está licenciado, por doença, dois diretores foram transferidos, outros dois pediram licença por motivos particulares, e o último, por incompatibilidade política, está afastado. O conselho de representantes de turmas está tentando antecipar as eleições, para o dia 30. O assunto será resolvido em uma reunião no dia 22.

O Diretório da Faculdade de Direito está desde o ano passado partido em dois — CACO oficial e CACO livre. Em 1967, o diretor da Escola, professor Hélio Ramos, não permitiu o registro da chamada ala esquerda — a Reforma — o que deu a vitória à Ala. O presidente eleito renunciou, por não ter atingido a maioria de votos. Assumiu o vice, Alirio Ramos, que atualmente está nos Estados Unidos. O Diretório Acadêmico Cândido de Oliveira tem permanecido a maior parte do tempo fechado.

A facção dissidente fez a sua eleição clandestinamente e tem funcionado de lá para cá nas salas de aulas, como CACO livre. Deverá retomar o Diretório nas eleições cuja data será marcada, ao mesmo tempo em que escolhidas as chapas, na sua convenção do dia 22.

A Faculdade de Química, até 1967 inexpressiva politicamente, surgiu como força do movimento estudantil, principalmente pela atuação do seu presidente, Jean-Marc, que após as eleições de Luis Travassos, presidente da extinta UNE, e, juntamente com Elinor Brito, da FUEC, representa a corrente mais radical da esquerda estudantil. A situação — integrada com as entidades extintas — deverá vencer nos diretórios destas faculdades. Existe um trabalho para que sejam apresentadas chapas-únicas.

Numericamente a UEG é a segunda Universidade mais importante da Gua-

nabara, com cerca de sete mil alunos. As faculdades maiores e mais importantes são as de Filosofia, com 14 cursos e aproximadamente 1.600 alunos — uma réplica da antiga FNEF.

Já foram realizadas as eleições das novas diretorias de alguns DAs, como o de Economia, em que a chapa de esquerda venceu. Tal como a PUC, a UEG até 1967 não tinha grande atuação no movimento estudantil. A vitória da diretoria atual do DA da Escola de Economia teve como um dos fatores justamente a participação política no movimento estudantil e, internamente, e pela plataforma apresentada, que prevê a continuação dessa participação.

Na Faculdade de Filosofia já foi realizada uma convenção, onde das duas plataformas apresentadas foi eleita a chapa Participação. O atual diretório da FF apresentou também a sua chapa — Equipe 68. A oposição afirma que essa chapa "é omissa em relação às entidades externas".

A Universidade Gama Filho, com cerca de seis mil alunos, é até o momento a mais ausente do movimento estudantil. Também em 1967 começou o trabalho de arregimentação e, pela primeira vez, foram feitas manifestações, até de ocupação do ginásio. Seus alunos começam a participar das manifestações da classe estudantil e para as atuais eleições estão registradas várias chapas que consideram importante a participação dos estudantes politicamente.

Nas Faculdades Cândido Mendes — Direito e Economia — enquanto o atual diretório da Escola de Direito é contra a orientação das entidades legalmente extintas — e acusado pelos estudantes de ser omissa — o de Economia é de esquerda e um dos que participa mais ativamente do movimento estudantil. No primeiro deles concorrerão duas chapas — da UR e MUD — e no segundo será uma chapa única.

Além dessas haverá eleições ainda na Universidade Rural, situada no Km 47 da Estrada Rio-São Paulo, e nas escolas superiores independentes. Entre estas sobressaem as de Direito e Economia, localizadas na Praça da República, a Escola Nacional de Ciências Estatísticas, a Escola Brasileira de Administração Pública, da Fundação Getúlio Vargas, e a Escola Superior de Desenho Industrial.

CALENDÁRIO ELEITORAL

Na última reunião da ex-UME (União Metropolitana de Estudantes), foi

fixado o calendário eleitoral: até 31 de agosto, eleições dos diretórios acadêmicos; até 4 de setembro, dos diretórios centrais de estudantes; até 7 de setembro, congresso da UME; até 15, congresso regional visando às eleições para a extinta UNE, do qual participarão representantes da Guanabara, Espírito Santo e Estado do Rio; até 20 de setembro, eleições da nova diretoria da extinta UNE.

Na Universidade Federal do Rio de Janeiro, o calendário das faculdades mais importantes e representativas é o seguinte: Faculdade de Medicina, dia 26 de agosto; Faculdade de Odontologia, 22; Faculdade de Farmácia, com diretório já empossado, da Chapa Unidade e Trabalho, de esquerda; Instituto de Psicologia, dia 23; Escola de Comunicação, dia 23; Faculdade de Arquitetura, dia 28; Faculdade de Ciências Econômicas, dia 23; Instituto de Filosofia e Ciências Sociais, dia 23; Faculdade de Direito, sem dia marcado; Escola de Engenharia, em outubro.

Na Universidade do Estado da Guanabara, já foram realizadas as eleições para os diretórios das Faculdades de Direito, Economia e Ciências Médicas e na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras as eleições serão realizadas na terça-feira, dia 20.

A Pontifícia Universidade Católica tem um congresso geral marcado para os dias 25 e 26 próximos, no qual serão escolhidas as chapas dos diversos diretórios e para o Diretório Central de Estudantes. A Escola Politécnica não participará desta assembleia, e fará sua própria convenção nos mesmos dias. As eleições serão no dia 30.

Na Universidade Rural, a Escola de Agronomia elegerá seu diretório no dia 21, como também a de Educação Familiar, enquanto nas Faculdades de Direito e Economia Cândido Mendes, a primeira terá eleições no dia 28 e a segunda de 1 a 8 de setembro.

As escolas superiores independentes têm datas bem diferentes: a Escola Superior de Desenho Industrial fará convenção para escolha de chapas amanhã e elegerá o diretório no dia 26; a Escola Brasileira de Administração Pública, depois de 15 de setembro.

Mais Educação na pág. 27

PERUCAS DE GRACA NA GRANDE VENDA LAMBUJA

DAS LOJAS TARZAN

NINGUEM SAI DOS ULTIMOS dias COMPROU QUALQUER MERCADORIA GANHOU LAMBUJA!

FORMIPLAC
COMPROU UM DORMITÓRIO FORMIPLAC — uma exclusividade TARZAN por NCr\$ 800,00 à vista ou NCr\$ 56,25 mensais
GANHOU DE LAMBUJA UMA LINDA PERUCA DE ENRICO PERUCAS no valor de NCr\$220,00

COMPROU UM CONJUNTO ESTOFADO por NCr\$ 359,00 à vista ou NCr\$27,00 mensais
GANHOU DE LAMBUJA UMA BONITA MESA DE CENTRO

COMPROU UMA COPA FORMICA constando de mesa e 4 cadeiras, por apenas NCr\$ 99,00
GANHOU DE LAMBUJA UMA LINDA BANQUETA

COMPROU UM PANELEIRO DE AÇO de 1,90m de altura, por NCr\$ 219,00 à vista ou 16,90 mensais
GANHOU DE LAMBUJA UM PRÁTICO E ORIGINAL PORTA-COPOS!

COMPROU UMA SALA CARIOCA inteiramente de Formica, com bufê longo, mesa de 1,20 x 0,75 e 4 cadeiras, por NCr\$369,00 à vista ou NCr\$ 27,00 mensais
GANHOU DE LAMBUJA UMA JEITOSA MESINHA DE TV

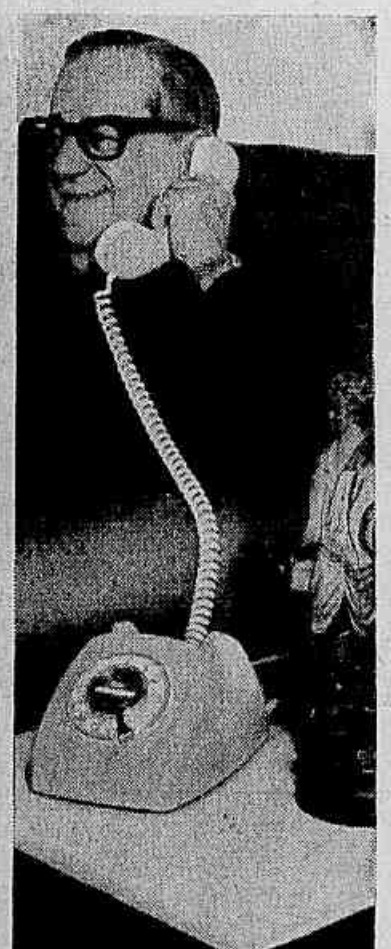
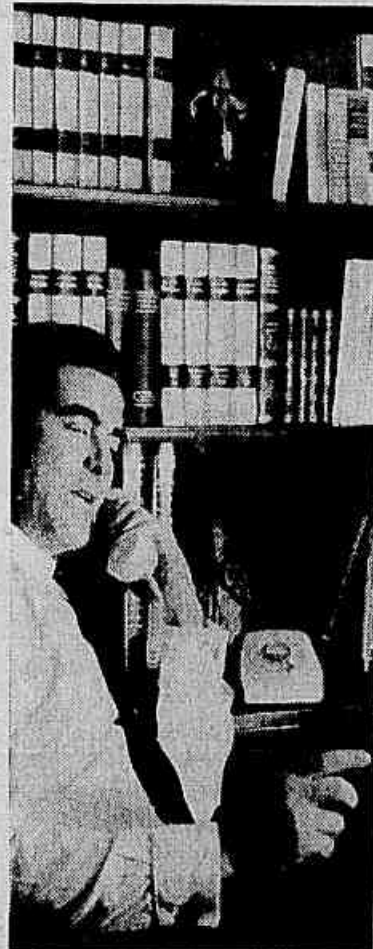
OUTRAS OFERTAS COM LAMBUJAS: Colchões de Molas, Mesas Infantis, Cadeiras Infantis, etc.

PREFIRA O PREÇO DIRETO DE FÁBRICA NAS 10 LOJAS

Tarzan

CENTRO: Rua Frei Caneca, 111 — ZONA SUL: Av. N. S. Copacabana, 100-8 — ENGENHO NOVO: Rua Souza Barros, 58-A — OLARIA: Rua Urquiza, 153-6 — J.A. CARAPICUA: Av. Geremário Dantas, 220 — NITERÓI: Rua São João, 41 — SÃO GONÇALO: Rua Dr. Manoel Pimenta, 36/38 — CAXIAS: Av. Nilo Peçanha, 604 — MANGUEIRA: 36 — OLINDA: Av. Getúlio Vargas, 292

Você conhece o milagre da multiplicação do telefone?



Tudo acontece graças à extensão telefônica. Ela leva o conforto do telefone para junto de cada membro da família e acaba com o sofrimento de haver em casa apenas um aparelho e, além do mais, na sala. As extensões trazem maior tranquilidade e independência a todos. O telefone pode realmente ser

multiplicado, desdobrando-se numa série de aparelhos bonitos e modernos, como o SONOFONE.* Mas, quando você instala uma rede de extensões em sua residência ou escritório, vê que não se trata de milagre. É apenas um novo avanço da técnica para você e sua família viverem melhor.

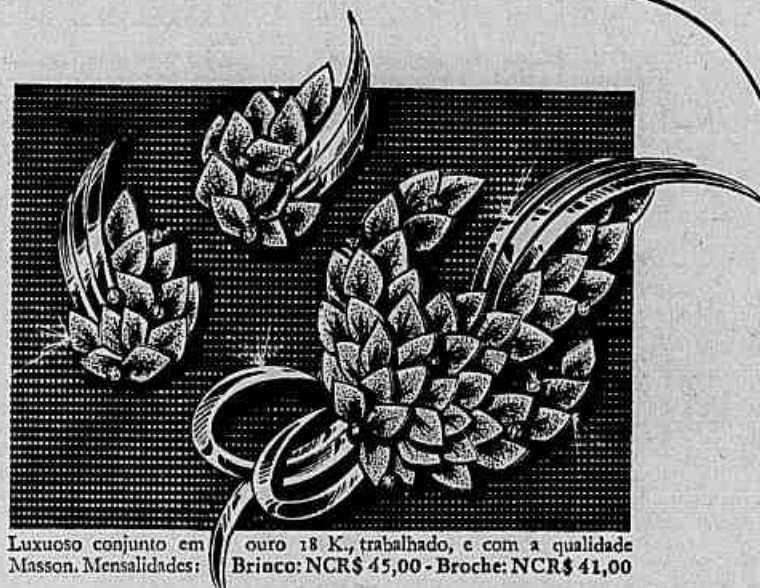
Diague CETEL 105 e informe-se do novo Plano da CETEL. PLANTÃO SÁBADO E DOMINGO. Aguardamos seu telefonema ou sua visita, mesmo sábado ou domingo, a partir das 9 horas, nos seguintes locais: MADUREIRA — TEM-TUDO Shopping Center (Pósto Telefônico da CETEL) IRAJÁ — R. Eng. Lafayette Stockler, 361 CAMPO GRANDE — Av. Cesário de Melo, 1250

*EM 8 LINDAS CÔRES À SUA ESCOLHA.

CETEL
COMPANHIA ESTADUAL DE TELEFONES DA GUANABARA

Aripuanã vê afinal 1.º de 9 prefeitos em 25 anos de autonomia

Sérgio Galvão
Enviado Especial



Luxuoso conjunto em ouro 18 K, trabalhado, e com a qualidade Masson. Mensalidades: Brinco: NCR\$ 45,00 - Broche: NCR\$ 41,00

—Quem tem classe
para usar uma jóia Masson?

Perguntamos quem tem classe... e não quem tem dinheiro!
Quem tem crédito pode comprar o melhor.
A jóia Masson tem o preço da autenticidade!
Ouro é ouro. Platina é platina. Brilhante é brilhante.
Uma jóia Masson não é para todo mundo.
É para quem quer o melhor. É para quem tem classe.

MASSON

JÓIAS
RELOGIOS
OCULOS

Centro: Rua 7 de Setembro, 92
Copacabana: Av. Copacabana, 1066
Mêier: Rua Dias da Cruz, 235
Madureira: R. Carvalho de Sousa, 2
Brasília: Avenida W3, Quadra 504

so vende o que é bom... há 97 anos!



Cuiabá e Aripuanã — Depois de 25 anos de existência, somente agora é que o município de Aripuanã conheceu um prefeito. Dos nove que teve, quatro morreram ao tentar atingi-lo. O atual, Sr. Amauri Furquim, lançou-se com 20 homens numa expedição que durou um ano, procurando um lugar para a sede municipal e visando a integrá-lo definitivamente no Estado de Mato Grosso.

Com 150 mil quilômetros quadrados, Aripuanã sempre foi um desafio à civilização. Situado ao norte de Mato Grosso, faz divisa com os Estados do Amazonas e Pará. A única maneira de atingi-lo é utilizando o avião de pequeno porte.

Sua população, que não chega a quatro mil habitantes, é miserável. Na região habitam também os índios Cinta-Larga, que nunca aceitaram o contato com o homem civilizado. Permanecem ainda em plena idade da pedra polida, desconhecendo o uso de panelas ou de redes para dormir.

Uma aventura fantástica

É praticamente impossível conhecer Aripuanã. O mais que se consegue é descer nos campos de pouso, plantados no meio da mata, e olhar ao redor. Árvores gigantes por todos os lados. Perto da pista, algumas habitações primitivas que abrigam garimpeiros ou seringueiros, distanciados em séculos da civilização.

O município está plantado às margens do rio Roosevelt, via navegável explorada pelo Marechal Rondon e pelo então futuro Presidente dos Estados Unidos, Theodoro Delano Roosevelt, em 1925. Esta expedição, como muitas que vieram depois, só conseguiu atingir Aripuanã vindo por Manaus e descendo o rio Madeira. Mesmo assim, só se conseguiu chegar à extremidade do município.

Apesar de pertencer a Mato Grosso, Aripuanã somente está ligada àquele Estado administrativamente, já que todo o seu intercâmbio econômico se processa pelos rios que levam ao Amazonas e ao Pará. Em linha reta dista 950 km de Cuiabá e 208 km de Porto Velho, em Rondônia. Tantas são as dificuldades de se administrar o município que o Governador Pedro Pedrossian, ao assumir o Governo de Mato Grosso, decidiu extingui-lo. Só não o fez porque encontrou no atual prefeito, Sr. Amauri Furquim, um idealista, apaixonado pela aventura e pela região, que se dispôs a assegurar para o Estado a integração definitiva de Aripuanã.

Do sonho à realidade

Em Aripuanã não existem eleições. O prefeito é escolhido pelo Governador entre os homens de sua confiança. A Prefeitura do município funciona em Cuiabá, onde reside a quase totalidade dos 604 proprietários de terras do município. O orçamento municipal não chega a NCR\$ 100 mil por ano, a maior parte gasta nas viagens aéreas do prefeito aos cinco pontos principais de Aripuanã — a antiga sede, próxima à divisa com o Amazonas; o Campo 21, local atingido pelo atual prefeito numa expedição feita por terra; a Fazenda Serra Morena, onde existe um campo de pouso às margens do qual habita um grupo de garimpeiros; o Salto de Dardanelos, local escolhido para ser a nova sede do município; e Juína-Mirim, nas margens do rio Juína, onde está localizado o núcleo seringueiro de Arruda e Junqueira e Cia. Ltda.

Quando o Governador Pedro Pedrossian tomou posse, encontrou um problema pela frente: muitos amigos e políticos reivindicavam o cargo de prefeito de Aripuanã. Havia mais de 20 anos que este cargo do qual para as secretarias do Governo. O motivo era óbvio: ser prefeito de Aripuanã era ganhar um ordenado sem fazer nada, ter uma casa, um carro em Cuiabá e nunca precisar sair da capital, onde está localizada a Prefeitura.

Durante a campanha para o Governo do Estado, o Sr. Pedro Pedrossian travou um contato mais demorado com o seu piloto e antigo amigo Amauri Furquim. Amauri demonstrava ser o maior conhecedor do Estado, pois durante mais de 20 anos trabalhara como piloto comercial de taxi aéreo, em Corumbá, e era o único que conseguia cruzar a Amazônia em todas as direções, mesmo com bruma seca.

Em busca da integração

Depois de eleito, o Governador falou a Amauri da sua intenção de extinguir o município de Aripuanã. Havia muitos candidatos para a prefeitura, mas nenhum disposto a ocupar o município. O antigo piloto fez ver ao Governador a necessidade de se integrar Aripuanã ao Mato Grosso e pediu-lhe o lugar, depois de expor um plano para sua ocupação definitiva. O Governador aceitou, mas disse que não o ajudaria em nada, pois o Estado não tinha dinheiro. Lembrou que a integração só seria possível com a ajuda do Governo federal e comprometeu-se a arranjar tais recursos.

O município, com 25 anos, teve então o seu novo prefeito. A história de Aripuanã era um pouco trágica. Seu primeiro prefeito, depois de quatro meses embrenhado na selva, procurando atingi-lo, morreu afogado. O segundo também não conseguiu chegar lá. O terceiro fez a sede no primeiro barracão abandonado que encontrou. Os outros que viveram e que o seguiram desenvolveram a sede em torno desse barracão.

Todos só conseguiram atingir Aripuanã vindos por Manaus e subindo de barco os rios Madeira e Aripuanã. Acontece que a comodidade desse processo fazia com que o município só fosse atingido de leve na sua extremidade a noroeste. Ser 150 mil quilômetros quadrados permaneciam por desbravar, exceção feita apenas ao leste, onde as margens do rio Juína e os seringueiros de Arruda e Junqueira se incumbiam de fazer penetrações na mata.

Desta forma, Aripuanã sempre viveu na dependência do Amazonas. O próprio órgão de arrecadação fiscal estava em Manaus. Logo de saída, entendeu o Governo que se devia plantar uma nova cidade de Aripuanã, de preferências às margens do rio do mesmo nome, num ponto que se constituísse, pelas coordenadas geográficas e condições econômicas, num núcleo de irradiação de civilização para toda a imensa baixada amazônica dentro do território matogrossense.

Os primeiros civilizados

O local escolhido foi o Salto de Dardanelos, não só por ser o centro geográfico do Estado, mas por

uma série de fatores, inclusive a sua possível ligação rodoviária com a estrada Brasília-Cuiabá-Acre, distante 300 km do local escolhido. Além disso, na região escolhida estava o maior núcleo de terras devolutas, o que eliminava o problema das desapropriações.

Depois de serem pesados os prós e os contras, foi formada a primeira expedição, pioneira, composta de 21 homens e chefiada pelo prefeito Amauri Furquim.

Partindo de Cuiabá, o caminho a percorrer seria em parte o mesmo que era feito pelos seringueiros da firma Arruda e Junqueira, ou seja, ir de caminhão até Porto Feliz, no rio Papagaio, descer o rio de barco até o seringueiro de Arruda e Junqueira, na confluência do rio Juína com o Juína-Mirim. Os 21 pioneiros saíram de Cuiabá no dia 8 de março de 1966. Fizaram todo o trajeto dos seringueiros sem dificuldade, até a última foz do seringueiro. Daí para frente, seguiram a pé até a cabeceira do rio Aripuanã, atravessando uma região inteiramente inexplorada. Levaram dois meses nesse trabalho, pois tinham que abrir picadas, com facas e machadinhas, para que pudessem varar a mata. Na cabeceira do rio, construíram um campo de pouso, que foi denominado Campo 21. Este campo tornou-se a base da expedição. Graças a ele puderam receber alimentos, remédios e ferramentas. No 21 construíram barcos e desceram o rio Aripuanã, rumo ao Salto de Dardanelos. Levaram 28 dias para atingir o local escolhido para a nova sede. No trajeto, tiveram que vencer 34 cachoeiras e corredeiras.

Índios olhavam à distância

Foi o próprio prefeito Amauri Furquim quem relembrou para o JORNAL DO BRASIL as dificuldades que ele e seus homens tiveram que enfrentar, além dos surtos de malária com que foram acometidos e dos animais selvagens que tinham que espantar constantemente.

Durante todo o percurso, pressentiamos a presença de índios. Não vimos nenhum, mas sabíamos que estavam sendo observados em todos os nossos movimentos. Em momento algum nos criaram dificuldades. No caminho, a uns 500 metros da margem do rio Aripuanã, defrontamos uma aldeia da tribo Cinta-Larga. Decidimos que o melhor seria um contato pacífico, já que não nos tinham hostilizado e muito ainda teríamos que seguir. Meus homens estavam nervosos.

Levamos nos nossos quipes, nas mangas das camisas, nas armas e em todo o equipamento bandeirinhas brasileiras de papel. Entramos na aldeia cantando e respondendo aos assobios de caça que os índios faziam escondidos no mato enquanto nos observavam. Não havia ninguém nas malocas. Não permitiu que qualquer dos homens tocasse numa só espiga de milho. Ficamos duas horas no terreiro. Nosso objetivo era mostrar que não queríamos luta. Deixamos presentes — facões, panelas, chocalhos — e nos retiramos na mesma ordem com que entramos. Já estávamos num barco para prosseguir viagem, quando um índio apareceu na margem do rio e gritou para nós. Paramos, acenamos amistosamente e como ele tivesse desaparecido no mato, prosseguimos viagem.

Como nasce uma cidade

No Salto de Dardanelos, numa grande clareira, encontraram mangueiras e outras árvores frutíferas, numa clara indicação de que muitos anos antes homens civilizados já haviam estado por ali; o fato permaneceu sem explicação.

Depois de armadas as barracas de campanha, a primeira providência foi a construção de um campo de pouso de 900 metros. Depois, com a chegada de alimentos e de um rádio transmissor, abriram picadas na mata, construíram 78 km de estradas pioneiras, com várias pontes e pontilhões, na direção de rodovia Brasília-Cuiabá-Acre, iniciaram a construção de um acampamento-piloto com casas de madeiras, montaram uma serraria e derrubaram matas para o plantio de roças. O trabalho durou seis meses. Os primeiros habitantes da Nova Aripuanã foram o delegado de polícia Abdias Silva, o sargento do destacamento policial formado pelo sargento e por um cabo, além dos 18 homens que integraram a expedição e lá ficaram residindo, como funcionários da Prefeitura.

Hoje, quem foi ao Salto de Dardanelos, há pouco mais de um ano da chegada da primeira expedição, ficará impressionado com o desenvolvimento da cidade. Atualmente existem no Salto 40 famílias. O feijão, o arroz e a farinha que consomem já é produzido da terra.

População não pode crescer

A quantidade de pessoas que desçam se estabelecer na nova sede do município é muito grande, não só pela possibilidade de garimpos, de novos seringueiros cu de um pedaço de terra para plantar. Acontece que o prefeito Amauri Furquim evita por todos os meios o crescimento da população. Porque o faz, é ele quem explica:

Aripuanã é de fato um horizonte para muita gente. Infelizmente, não podemos arcar com a responsabilidade de novos habitantes. Os que lá estão trabalham para a Prefeitura, na abertura de estradas, conservação da pista de pouso, das ruas, além dos trabalhos no rogado. Eles dependem exclusivamente da Prefeitura. Nós é que levamos roupa, calçados, ferramentas, remédios, sal, açúcar e uma infinidade de coisas essenciais à vida daquela gente. Tudo isto é levado de avião. Não recebemos ajuda do Governo do Estado ou do Governo federal de espécie alguma. O orçamento do município não dá para pagar os fretes de avião, para comprar novas ferramentas. Nosso crédito nos armazéns de Cuiabá já está muito baixo. Temos comprado tudo fiado, porque não podemos decepcionar aquela gente pioneira que lá está.

Enquanto a estrada que ligará a nova sede à rodovia não estiver pronta, tudo será muito difícil. Agora mesmo, estamos com grande quantidade de alimentos num depósito em Juína-Mirim se estragando porque não temos condições de levá-los para o Salto de Dardanelos. Se o avião da Campanha de Erradicação da Malária não levar até a próxima semana, conforme uma promessa que recebemos, todo o material terá apodrecido.

O prefeito é um apaixonado pela sua obra. Depois de falar das suas dificuldades, acrescentou com um tom de esperança na voz:

Não pense que o meu problema é só este. Tenho mais de quatro mil habitantes espalhados por 150 mil quilômetros de terras. Sei que um dia este será o maior município do Brasil. Já

abrimos no todo quase 400 quilômetros dentro da mata, em diversas direções. O dia mais feliz de minha vida será aquele em que eu conseguirei chegar a cavalo até o prédio que será a Prefeitura Municipal de Aripuanã.

Antes era a lei seca

Quando se refere ao seu sonho de chegar a cavalo até a nova sede do município, Amauri Furquim lembra que não seria vantagem conquistar a região através dos rios, deixando os grandes espaços vazios, conforme vinha sendo feito desde os tempos dos portugueses.

O que queremos é criar uma infraestrutura de ocupação. Tenho um bom exemplo: antes eu levava tudo que considerava essencial. Não levava cigarro e nem cachaca, para poupar espaço no avião. Em consequência, eles passaram a plantar fumo e já estão colhendo para o consumo. A lei seca continua, mas eles já estão pensando em plantar cana e construir um alambique.

Praticamente 80% do tempo dos habitantes são consumidos no trato da roça e na melhoria das casas. Os 20% restantes são dedicados aos serviços da Prefeitura. Tudo que recebem e que lhes chega de avião é descontado de seus salários. Como a contabilidade dos débitos e créditos dos habitantes junto à Prefeitura era muito difícil de ser controlada, o prefeito criou uma nova moeda em Aripuanã — o bacurau — que era uma nota promissória em miniatura e com muito mais força que o cruzeiro. Como o bacurau era uma moeda para disciplinar os gastos dos funcionários — somente com aquela moeda é que eles podiam adquirir mercadorias na Prefeitura — o cruzeiro passou a não ter valor para a Prefeitura. Acontece que a Prefeitura era tudo no município — tesouro, casa de comércio etc. — e como o cruzeiro ali não tinha valor, os empregados passaram a vender o bacurau para os garimpeiros que chegavam e que não eram empregados da Prefeitura e, em consequência, a moeda caiu numa deflação imposta pelo reduzido número de notas em circulação.

Objetivos a atingir

Segundo o prefeito Amauri Furquim, em circunstâncias e recursos a obra de Aripuanã não tem paralelo na conquista do vasto amazônico. A estrada de penetração na região é uma obra de infraestrutura que dará condições à ocupação territorial no coração da Amazônia. A Prefeitura é a mais pobre das quatro mil existentes no Brasil e o município, pode-se dizer, é dos mais ricos em potencial.

Ainda segundo o prefeito, "com o dinheiro gasto em publicidade e promoção sobre a ocupação da Amazônia, eu vou realizando o meu plano na sua quase totalidade."

O objetivo da colonização em Aripuanã é criar áreas de imensas riquezas naturais, que servirão de deságuo a áreas densamente povoadas no país, proporcionando condições para a realização da reforma agrária. É importante assinalar que o município de Aripuanã é o único em que restam terras devolutas, na ordem de 10 milhões de hectares, aguardando a reestruturação da política de terras matogrossense.

O município é maior que Pernambuco, Rio Grande do Norte, Sergipe, Alagoas, Santa Catarina, Paraíba, Guanabara, Estado do Rio e Espírito Santo.

Ligações com Junqueira

Uma das coisas que impressiona no prefeito Amauri Furquim são suas ligações com a firma Arruda e Junqueira. Aliás, foram essas ligações que deram origem a esta reportagem, devido a uma denúncia formulada através do próprio JORNAL DO BRASIL. Praticamente nada ficou provado até hoje contra os sócios Antônio Mascarenhas Junqueira e Sebastião Palma Arruda, se bem que em Cuiabá ninguém esconde suas dúvidas sobre os dois. Homens ricos, muito influentes — Sebastião Palma Arruda já foi presidente de Banco de Crédito do Boracéia — os dois dão muito pouca importância ao que dizem deles. Já foram apontados como extermiadores de índios num processo na 3ª Vara Criminal de Cuiabá, mas nada ficou provado.

Sebastião Palma Arruda é um tipo mais fechado, que não consegue esconder sua desconfinância diante do repórter. Antônio Junqueira, um homem de 50 anos aproximadamente, é um tipo simpático, eloquente quando expõe seus pontos-de-vista, mas extremamente habilidoso em conduzir o assunto de uma conversa. Eu cheguei mesmo a considerá-lo "viscoso" durante as longas horas que conversamos no Bar Internacional, em Cuiabá. Enquanto tomávamos cerveja, falamos em duas noites sobre uma infinidade de assuntos. Nunca, porém, permitiu que eu entrasse com perguntas sobre o processo da matança de índios. Quando eu insistia, ele deu-me uma resposta descorrente.

Deixa isso pra lá. Eu e o Arruda somos considerados em Cuiabá como a dupla dinâmica. Acusam-nos de fazer tanta coisa que seria necessário mesmo muito dinamismo. Já nos acostumamos e ficamos despetidos quando não nos acusam mais. Agora pegaram o Silveira para peixe — acrescentou rindo, referindo-se a uma notícia publicada por um vespertino carioca sobre um outro seringueiro.

Em tempo: tanto Sebastião Arruda como Antônio Junqueira têm fama de não pagarem nem mesmo cafézinho. Sebastião Arruda é matogrossense; Antônio Junqueira é mineiro, de Uberlândia.

Explicações do prefeito

O Prefeito Amauri Furquim contou que já conhecia os dois sócios desde 1957, quando trabalhava como piloto comercial. Em 1966, quando tomou posse, os dois sócios, sabendo da sua nomeação, ofereceram todos os recursos que dispunham na região para que o prefeito atingisse seus objetivos, já que esses iriam beneficiar suas terras, uma vez que a expedição deveria partir do seringueiro da firma até atingir a nova sede.

Até hoje, acrescentou Amauri Furquim — Antônio Junqueira e Sebastião Arruda foram os únicos municípios que prestaram colaboração à administração municipal. Colocaram à minha disposição seu caminhão, seus barcos, seus empregados, suas mercadorias, sua casa — menos dinheiro. Eram os únicos que trabalhavam em Aripuanã e mantinham contato com Cuiabá, onde residiam. Eram, portanto, os únicos que funcionavam dentro do município, de acordo com a nossa tese de integração do município ao Estado. Os demais seringueiros que operam na região moram em Manaus e Belém e não têm o menor contato com a capital do Mato Grosso.

Mais uma vez, estamos presentes!!!

Quando as Lojas Par comemoram o seu segundo aniversário, inaugurando mais uma filial em Copacabana, à AV. N.S. DE COPACABANA N.º 903-A, nós, que acompanhamos o seu desenvolvimento desde o início, registramos, de público, nossas congratulações com a jovem organização. Queremos lembrar, nesta oportunidade, que também estaremos presentes, nos próximos 30 dias, à SUPER-VENDE DE ANIVERSÁRIO DAS LOJAS PAR,

com preços SUPER-REDUZIDOS e condições

SUPER-FACILITADAS. Portanto, aproveite já.

Visite um dos oito endereços das LOJAS PAR!!



FILIAL COPACABANA Av. Copacabana, 903-A

Av. Copacabana,
903-A
entre Barão de Ipanema
e Bolívar



TIJUCA R. GENERAL ROCA, 818
RIO COMPRIDO R. DO BISPO, 12
VILA ISABEL AV. 28 DE SETEMBRO, 277
COPACABANA R. BARATA RIBEIRO, 373
TIJUCA R. BARÃO DE MESQUITA, 605
BONSUCESSO AV. GUILHERME MAXWELL, 987
PENHA R. JOSÉ MAURÍCIO, 101

Correção monetária frustra os sonhos da casa própria

Luiz Paulo Coutinho

Em meados do ano passado, D. Zulmira Oliveira da Silva, atraída por um anúncio, alugou o marido.

Raimundo, veja, um apartamento de três quartos e sala, em Irajá, financiado em 12 anos, por NCr\$ 26 mil e com a entrada de NCr\$ 3 mil parcelada em nove vezes.

O marido tirou o jornal das mãos da mulher e concordou entusiasmado: "É bom mesmo. Eleia pronto em março, a gente só começa a pagar as prestações de NCr\$ 294,00 depois de receber as chaves. O conjunto habitacional terá supermercado, playgrounds e até um clube com duas piscinas, condução na porta e é garantido pela Coppeg e BNH."

Vamos ver agora mesmo — disse D. Zulmira.

— É tarde mulher, mas amanhã cedo vamos ser os primeiros a chegar lá.

Assim começou o sonho, que mais tarde seria um drama para D. Zulmira e o Sr. Raimundo. Naquela noite eles ficaram até tarde fazendo planos e contas. Ele e supletivo e tinha uma renda média de NCr\$ 700,00. Chegaram à conclusão que dava. O sacrifício compensaria ter um apartamento próprio.

D. Zulmira olhou em redor. Moravam numa casa pequena e alugada em Rocha Miranda. De lá muito precisavam de um apartamento maior, pois já tinham três filhos, o menor com um ano apenas e o mais velho com 14 anos. Ela dormiu sonhando com o novo, de três quartos, amplo, e dela, sem ter que pagar aluguel.

No outro dia, cedo, estavam conversando com os funcionários da Engenharia. Assinaram os papéis como candidatos e ficaram aguardando que a Coppeg tomasse informações financeiras para o compromisso definitivo. Aceitos como compradores, começaram a pagar as parcelas da entrada até março, quando receberam as chaves. Nesse meio tempo, compraram a prestação, móveis novas de sala e quarto para o apartamento 402 do Bloco 830 Quadra 1, do Parque Jardim de Irajá.

No dia da mudança, D. Zulmira se emocionou. O apartamento, construído com material pré-fabricado, era lindo, bem arejado e com bom acabamento. Os móveis novos deram vida ao ambiente. No primeiro dia, os filhos foram brincar no playground. Breve, havia a promessa do centro comercial e do clube. Era um sonho, e ela o viveu em março.

A dívida infinita

Agosto, dia 7. Na vitrine do novo apartamento de D. Zulmira, em Irajá, na Avenida Brasil, há agora um cartaz: "Vende-se este apartamento. Tratar no local."

O sonho acabou e ela agora vive o pesadelo de como pagar o financiamento. As finanças do Sr. Raimundo melhoraram. Ele ganha atualmente cerca de NCr\$ 900,00, mas assim mesmo não dá para pagar. A cada mês eles recebem da Coppeg um aviso de débito, sempre com aumento.

O financiamento mensal que o casal imaginou pagar — NCr\$ 294,00 — a partir da entrega das chaves, em março, naquele mesmo mês já passava a ser de NCr\$ 307,00. Em maio, passou a NCr\$ 326,00; em julho, a NCr\$ 349,70. A próxima parcela deverá ser de NCr\$ 370,00, significando que o financiamento, em seis meses, será acrescido de NCr\$ 84,00, sempre tendendo a subir mais, devido aos índices da correção monetária.

Tendo no colo o filho menor, que já está com um ano e pouco de idade, D. Zulmira não tem alternativa. "Nosso sonho de ter um apartamento próprio acabou. Chegamos à conclusão de que, se agora já temos sérias dificuldades de pagar o apartamento, dentro de alguns meses, com correção em cima

de correção, não teremos nem como comer."

A nossa salvação será vender agora pelo preço que já pagamos: NCr\$ 5 mil. Com isso, talvez se consiga dar entrada numa casa, menor no subúrbio e pagamos um financiamento normal a um particular. Com esses financiamentos do Governo nós não queremos mais nada — concluiu D. Zulmira.

O caso de D. Zulmira e do Sr. Raimundo não é tão grave quanto o dos demais moradores do conjunto de Irajá. Eles têm uma renda mensal que é o dobro da média dos outros. De um modo geral, os moradores daquele conjunto ganham de NCr\$ 400,00 a NCr\$ 500,00 por mês. Alguns mais, como D. Zulmira e outros menos.

O drama maior

A situação mais desesperadora e que é de conhecimento de todos é a de um pai de família do bloco 5 da Quadra 830. Quando adquiriu o apartamento no ano passado, ele ganhava pouco, mas sua mulher também trabalhava. Atualmente, doente a mulher, a sua renda mensal não chega a NCr\$ 200,00 e ele possui nove filhos.

Esse morador, que todos pediram para não citar seu nome, "pois já lhe basta a vergonha de não poder alimentar seus nove filhos", continua a pagar o apartamento porque vendeu um terreno que tinha no subúrbio. Mas o dinheiro dessa venda vai acabar breve e ele está desesperado, à procura de alguém que lhe compre o apartamento.

D. Edite da Silva Lima também mora no conjunto, no bloco 830 Quadra 1, apartamento 392. Seu marido é oficial das Forças Armadas e, também para ela, o sonho da casa própria se desvaneceu. Como sua vizinha, pretende passar o imóvel pelo que já pagou. Colocou na vitrine um cartaz, além de ter anúncios nos jornais.

Está muito difícil arranjar comprador — disse. Todos que vêm aqui se apavoram com tantas pessoas querendo vender ao mesmo tempo e tratam de se afastar rapidamente, apesar de serem apenas NCr\$ 5 mil o que pedimos de entrada por um apartamento de três quartos, sala e bem acabado. Quem entra no conjunto de Irajá, há de se impressionar com tantos anúncios colocados nas vitrines, nos corredores dos prédios e até numa bilheteira próxima que vende de tudo, pois o centro comercial prometido pela Engenharia ainda não foi construído. Ali só se fala em vender e o mais depressa possível, pois a grande maioria teme não poder continuar a pagar o financiamento mensal, que sobe a cada parcela.

A revolta geral

O conjunto habitacional de Irajá tem 30 blocos com 16 apartamentos cada um. A revolta é geral contra o que afirmam ser um logro. Todos eles dizem ter adquirido apartamentos sem ter conhecimento da correção monetária. A crise social que existe naquele conjunto é geral: 90% dos proprietários querem vender. Uma lista passada do conjunto em conjunto, apelando para a Coppeg suavizar o pagamento das prestações, ganhou 890 assinaturas, logo aos primeiros dias.

"Preço de banana"

Já organizados, os proprietários do conjunto de Irajá começaram a manter contato com diversas autoridades. Um morador do bloco 850, o Sr. Porfírio Dias da Silva, foi encarregado de coordenar o movimento. Ele afirma que no contrato de venda da Engenharia não havia nenhum esclarecimento sobre a correção monetária. Citava apenas 144 prestações de NCr\$ 294,00 — apartamento de três quartos — que chegam hoje a ser de NCr\$ 349,70.

— Admitiríamos uma correção sobre o financiamento, mas não no total que inclui os juros normais sobre o montante da dívida, a taxa de administração e ainda o seguro obrigatório do BNH, além do próprio financiamento.

O financiamento deveria corresponder ao valor do aluguel do apartamento. Ali, em Irajá, já existem apartamentos alugados no conjunto habitacional e, de modo geral, esses aluguéis atingem a NCr\$ 200,00. Contudo, no mês de julho pagamos NCr\$ 349,70 de financiamento.

De minha parte — acrescenta o Sr. Porfírio — continuo pagando porque ainda posso, mas ciente de que estou jogando meu dinheiro fora. Tal como eu, acredito que 90% dos proprietários do conjunto de Irajá vendem se aparecer comprador. Cerca de 20% deles se encontram em situação desesperadora e estão oferecendo, "a preço de banana" — como diz um anúncio na vitrine do Sr. Nelson, tel. 22-5627 — seus apartamentos no conjunto, mas são raros os compradores que aparecem.

A greve salvadora

Nas reuniões dos proprietários de Irajá, a correção monetária aplicada à habitação passou a ser citada com o adjetivo "diabólica", ou como um alto negócio que o Governo faz contra o povo e com o dinheiro do povo. Um grupo de proprietários que já se consideram desesperados foi a Coppeg apelar para que a correção fosse suavizada. Sem obterem qualquer promessa nesse sentido, ameaçaram um dos diretores da Coppeg de sustar o pagamento totalmente: ninguém em Irajá iria mais pagar os financiamentos mensais, enquanto eles não fossem suavizados.

O diretor da Coppeg que os atendeu respondeu: "Para a Coppeg tanto faz que os senhores paguem ou deixem de pagar. Sinto-me, contudo, no dever de esclarecer-lhes que se deixarem de pagar durante três meses a Coppeg acionará o seguro contra a falta de pagamento e ele pagará ao órgão o que os senhores deixarem de pagar."

— Em contrapartida — concluiu o diretor — a companhia de seguro iniciará contra os senhores uma ação judicial para tomar-lhes os apartamentos e os reaverá a terceiros. Os únicos prejudicados serão, portanto, os senhores.

Os componentes da comissão saíram desanimados da sala do diretor da Coppeg. Um deles ainda conseguiu dizer: "Se correr o bicho pega, se ficar o bicho come." Sabia ainda aquele grupo de moradores que a única solução é vender seus apartamentos e com o que apurarem, comprar outro de um particular no subúrbio, mesmo a juros altos pois, "agiotagem por agiotagem, a dos particulares ainda é menos diabólica" — afirmou um deles.

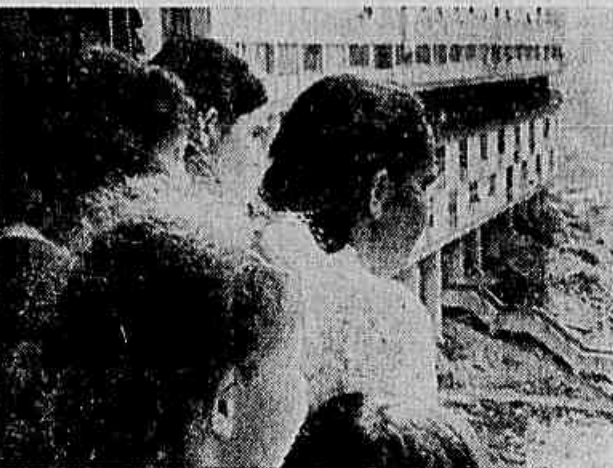
Plano calamidade

A todas as pessoas que tiveram seus imóveis arrasados pelas catástrofes de janeiro de 1966 e 67 a Coppeg e o BNH ofereceram financiamento para aquisição de novos imóveis. Muitas famílias atingidas recorrem ao denominado Plano de Calamidade, mas agora se queixam de que "o plano, ou melhor a forma de financiamento com correção monetária, os está levando a uma segunda calamidade, desta vez financeira."

O plano apresentava algumas vantagens: dispensava a entrada e dava um ano de carência. Contudo, a correção monetária sobre o montante da dívida, acrescida dos juros normais, aumentou consideravelmente o financiamento sobre o valor do imóvel adquirido através do plano. Num desses financiamentos, concedidos em outubro, com carência de quatro meses, os pagamentos, iniciados em fevereiro, têm sido efetuados da seguinte maneira:

	out 67	fev 68	mar 68	abr 68	mai 68	jun 68	jul 68
amortização	94,62	100,98	101,82	107,54	108,43	109,34	118,60
juros s/a dívida	362,82	348,79	347,95	363,55	362,66	361,75	388,18
taxa de admin.	0,84	0,90	0,90	0,94	0,94	0,94	1,01
seguro do BNH	18,10	20,20	20,20	26,47	27,42	27,72	27,72
total	440,38	470,87	470,87	498,50	499,75	499,75	535,61

A RENÚNCIA AMARGA



A visão dos moradores não tem perspectivas

Cartazes com os dizeres vendendo, transfiro, troco por carro, colocados nas vitrines e corredores do Conjunto Residencial de Irajá, financiado pela Coppeg-BNH em 12 anos, significam para dezenas de famílias, que estão ali há apenas cinco meses, o fim do sonho da casa própria: elas não têm condições de pagar o financiamento, que a cada mês sobe com a correção monetária. Também os que tiveram casas e apartamentos arrasados pelas chuvas de janeiro de 66 e adquiriram novas propriedades pelo Plano de Calamidade da Coppeg, estão sem condições de pagar os financiamentos devido à correção monetária. No Conjunto Residencial da Marquês de São Vicente, na Gávea, muitos já perderam seus apartamentos, pois o financiamento duplicou com a correção monetária. Só na Cidade de Deus, em Jacarepaguá, justamente no meio proletário, é que não há reclamações quanto aos financiamentos. Lá, o pagamento em 144 mensalidades de uma casa é baseado num percentual do salário mínimo que só é alterado quando há uma melhoria salarial. Por isso, naquele conjunto de ex-favelados o índice de pontualidade nos pagamentos impressiona os próprios funcionários da Cohab.

Neste exemplo, quem pensava pagar, em outubro do ano passado, um financiamento de NCr\$ 440,38, passou a pagar, em julho, NCr\$ 535,61. A grande maioria dos que obtiveram financiamentos pelo Plano de Calamidade, teve que arcar ainda com a compra de móveis e utensílios perdidos durante a catástrofe. Muitos, devido a tudo isso, não têm condições mais de pagar e poderão perder também os imóveis adquiridos.

A correção monetária, desde janeiro de 67 a julho de 68, subiu na ordem de 40,73%. Há casos em que, apesar de o comprador que obteve financiamento por este sistema ter pago religiosamente o financiamento nesse período, está devendo atualmente mais do que quando iniciou o pagamento, no Plano de Calamidade.

Entre eles já existe uma mobilização contra a correção monetária. Reuniram-se esta semana para preparar um memorial ao Presidente Costa e Silva, que primeiro entregará ao Ministro do Interior, General Albuquerque Lima, pedindo uma fórmula para que seja suavizado o rigor da correção monetária.

Entre funcionários

No Conjunto Residencial Marquês de São Vicente, na Gávea, construído pela Cohab para os funcionários do Estado de níveis salariais médio e baixo, grande número de pessoas já perdeu ou foi obrigado a vender seus apartamentos, devido às elevações da correção monetária.

O financiamento para um apartamento de três quartos e sala, cozinha e banheiro que, em fevereiro de 68, quando para lá se mudaram, era de NCr\$ 52,80, praticamente duplicou hoje, atingindo a NCr\$ 103,68, após 30 dias 180 prestações do financiamento pagas.

A crise social que se alastra naquele conjunto residencial é bastante grave, pois a média de ordenados dos que ali adquiriram apartamentos não atinge a NCr\$ 220,00 mensais, crescendo dia a dia — segundo os moradores — o número de proprietários ameaçados pela Cohab com ordem de despejo. Por isso, têm sido crescentes as transferências de apartamentos até por NCr\$ 3 mil.

Cidade de Deus

No conjunto residencial para favelados da Cidade de Deus, em Jacarepaguá, onde a média de salários é baixíssima e é grande o número de chefes de família desempregados, a pontualidade no pagamento dos financiamentos mensais é, contudo, impressionante.

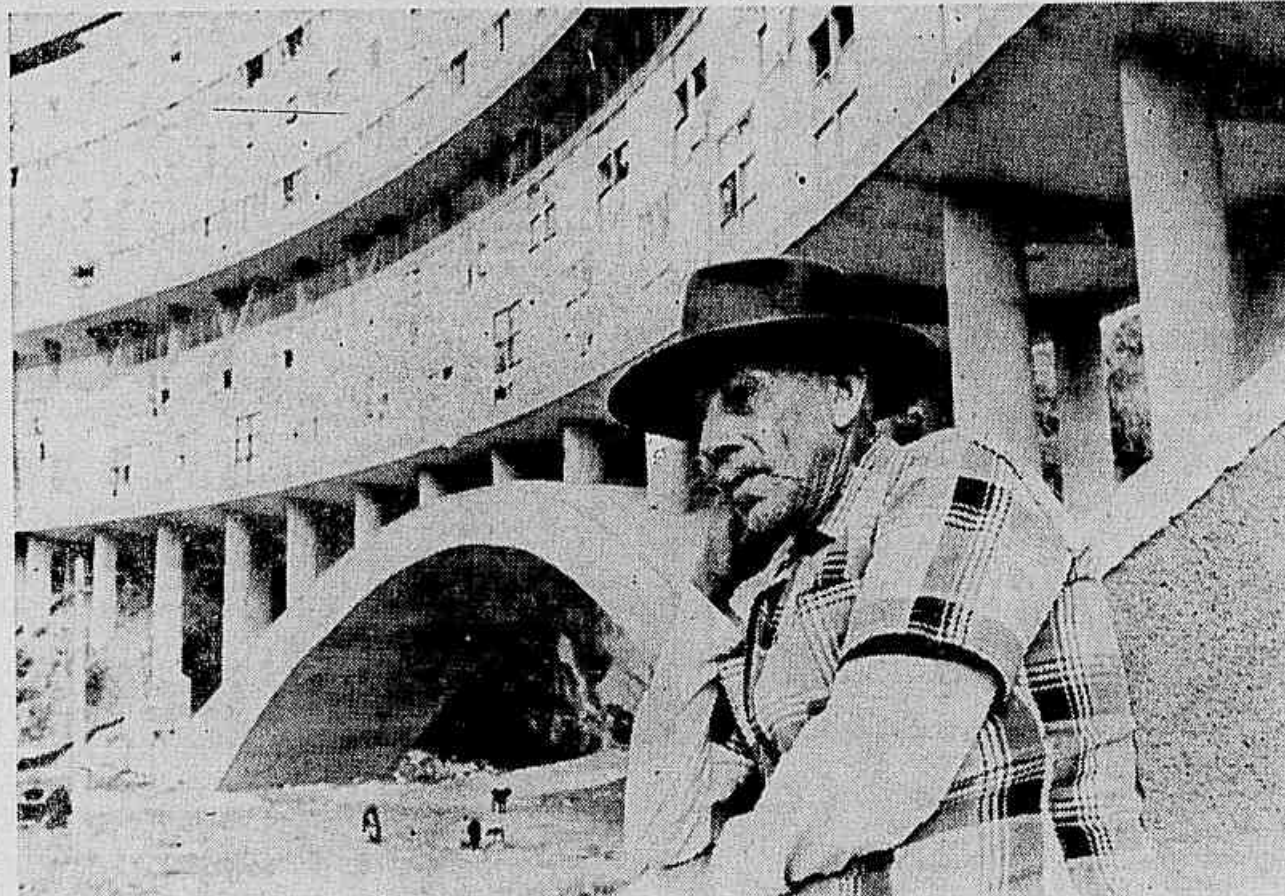
Segundo os funcionários da Cohab que trabalham na administração do conjunto, que já possui milhares de casas, 90% dos que ali adquiriram casas próprias pagam em dia.

O mesmo acontece, de maneira geral, também nas Vilas Kennedy, Aliança e Esperança — todas da Cohab — apesar de haver um reduzido número de pessoas que nunca pagaram uma mensalidade sequer e, nem por isso, a Cohab decidiu-se a retirá-las ainda as casas.

O segredo desta pontualidade, justamente entre as classes menos favorecidas, é que o financiamento, nestes casos, tem outra modalidade, a do chamado Plano A, sem correção monetária. No Plano A, os financiamentos sofrem atualização anual, mas com base num percentual do salário mínimo. Os moradores da Cidade de Deus acham justa esta atualização, pois muitos já têm consciência de que, sem ela, o Governo não teria condições de continuar a construir casas populares para os demais necessitados.

All as casas são adquiridas em 240 mensalidades. O que adquiriram uma casa de três quartos pagam 31,31% sobre o salário mínimo. A de um quarto paga mensalmente 21,19% do salário mínimo. Os proprietários do primeiro tipo, começaram, no ano passado, a pagar NCr\$ 32,87 e, com a majoração do novo salário mínimo de NCr\$ 105,00 para NCr\$ 129,00, pagam atualmente NCr\$ 40,38 por mês. E estão satisfeitos.

A OPÇÃO CRUEL



Aos ex-favelados só resta a alternativa de renunciar ao conforto e voltar aos barracos

A VOLTA ÀS ORIGENS



As crianças trocaram o asfalto pelo barro

A BOA RECORDAÇÃO



A imagem do concreto ficará só na saudade

A DURA REALIDADE



D. Zulmira acalentou durante anos o sonho da casa própria, mas agora vai vender a sua

Organizações comunitárias ajudam a melhorar a cidade

As organizações comunitárias do Rio, que surgiram como entidades reivindicatórias junto aos poderes públicos, mudaram radicalmente sua forma de agir e se caracterizam hoje por suas funções executivas, transformação motivada tanto pela omissão do Estado como pelo simples desejo de servir. A mais recente delas, o movimento pró-melhoramentos da Cinelândia, por exemplo, vai-se encarregar diretamente da limpeza das ruas, da conservação e manutenção do logradouro.

As principais organizações comunitárias de empresários, que possuem soma maior de experiência por existirem há mais tempo, já estão começando a cuidar também do policiamento em suas áreas e a realizar obras que beneficiam a todos. É o caso da Aciul, em Copacabana, que já construiu a Sala de Turismo e transformou os dois distritos policiais do bairro nos mais bem instalados do Rio.

O início

As associações comerciais e industriais e entidades congêneres, originariamente além de cuidar de problemas específicos dos seus associados também se apresentavam como as principais intérpretes das reivindicações de suas comunidades. As associações de bairro foram pouco a pouco substituindo as sociedades de amigos pois eram vistas como entidades de maior prestígio, geralmente com escritório e funcionários pagos.

As associações comerciais acabaram cuidando não só da sua própria proteção como também dos problemas locais: água, luz, trânsito, lixo, ruas esburacadas, pois eles também afetavam-nas, diretamente. A forma de atuação, no entanto, era limitada. Apenas "pediam providências" às autoridades "competentes", quase sempre às administrações regionais. A função executiva se limitava quase exclusivamente à realização de promoções para aumentar o volume de vendas.

Pouco a pouco, no entanto, em razão da omissão das autoridades, as entidades passaram da reivindicação à ação. Embora os comerciantes já pagassem impostos para que o Estado cuidasse do bom funcionamento dos serviços públicos, resolveram pagar outra vez para garantir o funcionamento de um serviço que era mal executado pelas "autoridades competentes". Assim a Sociedade dos Amigos das Adjacências da Rua da Alfândega — SAARA — por exemplo, passou a ter um serviço de limpeza e policiamento particular, e a Aciul co-

meçou a realizar obras que normalmente seriam de competência do Estado.

Um problema político

Os interesses políticos que continuam envolvendo as atividades das diversas administrações regionais acabaram também por afastar definitivamente as entidades da atividade reivindicatória, partindo para uma linha de atuação até certo ponto independente. Quando da criação das administrações ficou resolvido que as associações comunitárias seriam parte de um conselho consultivo que atuaria dentro de cada uma, sugerindo, fiscalizando e orientando suas atividades.

A corrupção na concorrência para a realização de obras, através do favorecimento de firmas, também podia ser assim evitada, e dessa forma o conselho consultivo passou a ser um empecilho à manutenção da política tradicional do Estado. A solução não tardou: os conselhos passaram a ser convocados cada vez com menor frequência pelos administradores regionais — que atualmente não são executivos, atuando apenas como coordenadores — e praticamente perderam a sua função.

Ação

As organizações comunitárias não restou outra alternativa senão a ação. Policiamento e limpeza foram os problemas imediatamente atacados pelas mais atuantes, além de terem sido intensificadas as promoções, setor em que o Estado também se mostrou omissivo diversas vezes.

Para não criar problemas com o Estado que poderia prejudicar a sua atuação, sob várias formas de pressão, as principais associações aceitam o seu co-patrocínio em diversas realizações e obras que em geral precisam antes da aprovação das autoridades, pois invadem competências de determinados serviços públicos.

O que desejamos — dizem os líderes — não é a divulgação dos nossos nomes, mas simplesmente a execução das obras que interessam às nossas comunidades.

Em geral as relações entre as organizações e as autoridades estaduais vêm melhorando, existindo já um clima de mútua cooperação. As entidades mais atuantes e com livre trânsito, pela sua operosidade, são a Aciul, Saara e a Associação Comercial e Industrial da Tijuca. Baseando-se na experiência destas e outras organiza-

ções o movimento pró-melhoramentos da Cinelândia também pretende executar um trabalho de total recuperação da área.

Recuperação

Para possibilitar uma limpeza eficiente na Cinelândia, Passado Público, Rua Senador Dantas, Rua Alvaro Alvim e transversais, o movimento já contratou quatro varredores permanentes. As calçadas também terão um serviço de conservação, com quatro calceteleros. As estátuas e todos os monumentos na Cinelândia e adjacências serão conservados igualmente por conta da nova organização, que resolveu antecipar-se a qualquer providência que venha a ser tomada pelo Estado.

Os principais coordenadores do movimento pretendem lutar para que todos os festivais importantes programados pela Secretaria de Turismo sejam realizados na Cinelândia e, ao mesmo tempo, vão pedir a remoção de todos os elementos socialmente nefastos. As mensalidades serão pagas pelos comerciantes de acordo com os metros quadrados ocupados por suas firmas, o que representa uma inovação, porque nas outras associações as mensalidades — que vão de NCr\$ 10 a NCr\$ 30,00 — são estipuladas arbitrariamente.

Os articuladores do movimento pretendem transformar a Cinelândia na Broadway carioca e talvez executar diretamente um dos projetos que estão sendo debatidos: a construção de uma cobertura ao longo de toda a Rua Alvaro Alvim que seria transformada assim num grande centro de diversões, desde que a ideia seja aprovada pelo Governo estadual. Com um mês de funcionamento o movimento já conta com 113 associados.

O trabalho gratuito

A Associação Comercial e Industrial da Zona Sul — Aciul — atualmente limitada apenas a Copacabana foi considerada pelo Governador Negrão de Lima como "uma Secretaria sem pasta, que trabalha de graça para o Estado." A declaração foi feita quando o Governador tomou conhecimento das obras realizadas pela entidade.

Nos últimos anos a Aciul construiu todos os bancos de concreto da Avenida Atlântica, fez replantio de árvores e colocou anéis protetores, organizou parqueamentos, através do corte de calçadas, e instituiu um policiamento de emergência, contratando 100 policiais da guarda noturna, quando a

opção deixou Copacabana praticamente sem polícia.

A Aciul construiu e mantém a Sala do Turista — a única no Rio — reformou totalmente as instalações dos dois distritos policiais do bairro, atualmente os mais modernos da cidade, melhorou as instalações de várias escolas primárias, murou terrenos baldios, coordenou inúmeras promoções turísticas e quando o recolhimento de lixo pelo DLU era insatisfatório, manteve um serviço de coleta de lixo com cinco caminhões. O serviço de conservação das calçadas também é permanente. Os 700 associados da Aciul pagam NCr\$ 10,00 por mês.

"Nosso lema é saber o que podemos fazer pela comunidade e pelo Estado ao invés de esperar que o Estado faça tudo para nós, pois sabemos que ele se debate com grandes dificuldades financeiras." Quem fala é o presidente da Aciul, Sr. Elias Abifadel.

A nossa finalidade é servir ao bairro e ao Estado, impulsionando o desenvolvimento de Copacabana. Nossa próxima programação é o simpósio sobre problemas de Copacabana, que realizaremos na última semana de agosto. Ao mesmo tempo as promoções turísticas continuam na ordem do dia. O empresário moderno sabe que ajudando a comunidade, lutando pelo seu desenvolvimento, também estará ajudando a sua própria prosperidade, a longo prazo.

SAARA

Quem passa constantemente pela Rua da Alfândega e ruas adjacentes já se acostumou a ver os cavaletes dizendo Seja Bem-vindo à SAARA, e os garis, trazendo às costas a sigla da organização. A SAARA foi criada por um grupo de comerciantes da área, com as finalidades de proteger os estabelecimentos contra os roubos constantes que lá ocorriam, sobretudo à noite — pois estas ruas não tinham nenhum policiamento — e de garantir um serviço de limpeza permanente, pois o DLU também se omitia. A nova entidade também deveria zelar pelo desenvolvimento geral da localidade.

Os 400 sócios da SAARA, que pagam NCr\$ 30,00 por mês, mantêm hoje um serviço de limpeza que emprega seis garis e o de policiamento, com 25 homens. Os roubos agora são

raros — houve apenas quatro casos de arrombamento em 16 meses — e as ruas estão sempre limpas.

O presidente da SAARA, Sr. Elias Rieha, informou que a organização vai agora procurar desenvolver um calendário comercial com a realização de feiras de artigos baratos nas ruas, um mês com oferta de brindes para os fregueses, e outro de liquidação geral.

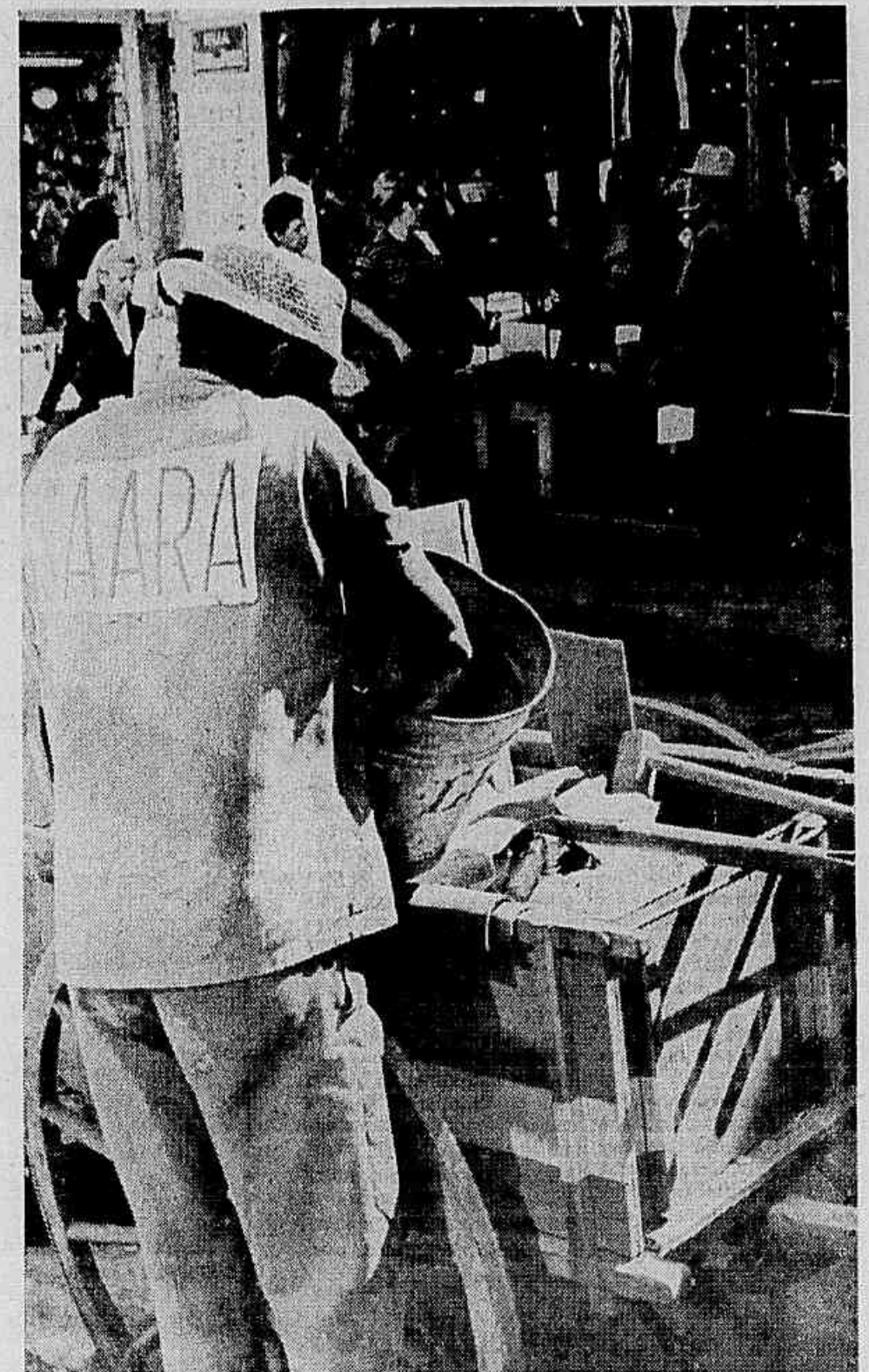
Existe um projeto para a cobertura parcial das ruas da SAARA com marquises de 2,5 metros, de matéria plástica, visando dar um atrativo turístico à área, melhorando a sua imagem perante o consumidor, já que o comércio estabelecido ainda é essencialmente atacado.

O presidente da SAARA também pretende se empenhar para que uma firma aceite o monopólio de seguro de todos os estabelecimentos filiados à SAARA. A firma recompensaria a SAARA pelo bom negócio, assegurando-lhe uma comissão mensal capaz de garantir o desenvolvimento dos seus planos de progresso. Assim também os comerciantes poderiam ficar isentos das mensalidades.

Nos dois anos de funcionamento da SAARA o movimento comercial aumentou substancialmente e hoje cerca de 50 mil pessoas transitam diariamente pelas suas ruas. A SAARA pretende reivindicar agora a instalação de iluminação a vapor de mercúrio nas suas ruas e pedir "um urgente recapeamento nas ruas que estão todas esburacadas." Seus diretores só lamentam que não tenham poderes para promover diretamente a realização da obra.

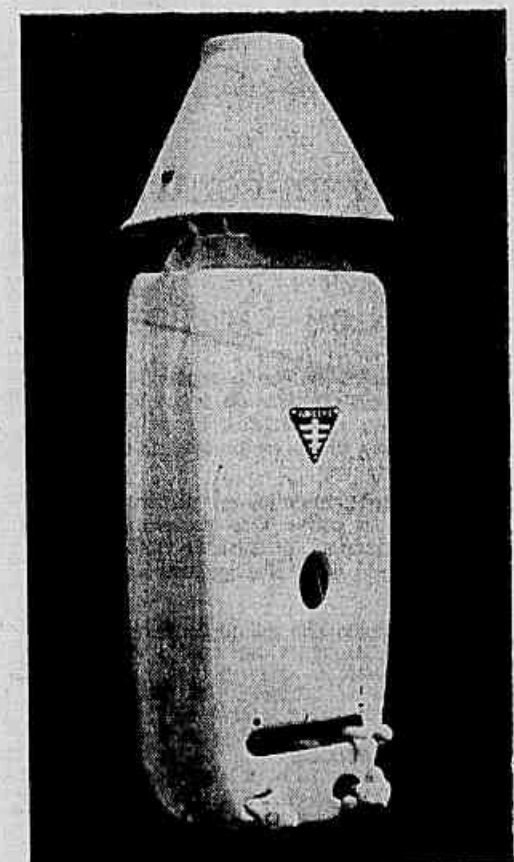
Livre dos camelôs e em franco progresso, a SAARA, — que atualmente abrange as casas dentro do quadrilátero formado pelas Avenidas Passos e Presidente Vargas, Praça da República e Rua Buenos Aires — quer estender a sua área de ação e muitos comerciantes das Ruas Senhor dos Passos e Alfândega, entre a Rua Uruguaiana e a Avenida Passos, estão interessados em seus serviços.

UM SERVIÇO A MAIS



A SAARA zela pela limpeza das ruas que antes raramente eram varridas

Uma sugestão
"quente" para os dias
frios dêste inverno:
Troque seu velho
aquecedor pelo nosso
moderno JUNKERS



Avançada exigência da técnica, que aquece a água instantaneamente. Mais potente. Elegante. Prático. Um complemento ideal para seu conforto. Mais economia no lar. Você encontrará Junkers nas melhores lojas especializadas do ramo.

Nossos Serviços Especializados estão aptos a colocar seu moderno Junkers no lugar do antigo aquecedor. Sem necessidade de modificar a instalação já existente. E para isso têm um bom preço. Tabelado.

SERVIÇOS ESPECIALIZADOS NA GUANABARA:

RÔMULO COSENZA
RUA MARQUÊS DE SAPUCAIA, 304/6
TELEFONES 42-3962 e 32-7660

MONNITEC
RUA SÃO CLEMENTE, 195 - LOJA C
TELEFONE 26-5931

JUNKERS

Aquecedor de água a gás

UM PRODUTO DA
ROBERT BOSCH DO BRASIL
INDÚSTRIA E COMÉRCIO LIMITADA

Jovem pra frente vai fácil de Bemoreira

compre sem
dinheiro
mesmo!
(1.º pagamento só 30 dias depois)
com prestação
super
pequenininha!



GUITARRA

GIANNINI SUPER SONIC-BAIXO
Dois captadores especiais. Ajuste individual de afinação para cada corda.

a partir de **22,90** mensais

GUITARRA SAEMA-SOLO
Modelo americano. Captadores c/alavanca vibratória. Acabamento finíssimo.

a partir de **24,90** mensais

CONTRA-BAIXO SAEMA
Linhas modernas. Acabamento esmerado.

a partir de **15,90** mensais

GIANNINI APOLLO
Baixo eletro-acústico. Dois captadores permitindo três timbres c/efeito.

a partir de **33,90** mensais

GUITARRA APOLLO
Guitarra eletro-acústica de seis cordas. Novo vibrato manual. Ajuste individual para cada corda.

a partir de **35,90** mensais

AMPLIFICADOR

GIANNINI TRUE REVERBER
Potência 50 W. Alto-falantes: 6 de 8", 3 c/cone duplo. Saída p/alto-falante externo.

a partir de **51,00** mensais

GIANNINI THUNDER SOUND
Potência 40 W. Alto-falantes: 4 de 10" especial. Chaves p/reforço de grave, 110 e 220 volts.

a partir de **39,90** mensais

CARRINHO P/AMPLIFICADOR GIANNINI
Em metal cromado. Desenho exclusivo.

a partir de **17,90** mensais

AMPLIFICADOR SAEMA P/BAIXO
C/40 Wats. Alto-falantes especiais. Chaves: 110/220 volts.

a partir de **34,90** mensais

AMPLIFICADOR SAEMA P/GUITARRA
C/20 Wats. 2 saídas, vibrador e 2 alto-falantes.

a partir de **21,90** mensais

Guitarra
GIANNINI SUPER
SONIC SOLO
Três captadores,
vibrato manual,
a partir de
26,50
mensais

Amplificador
GIANNINI
TREMENDÃO
Profissional
c/vibrato e reverber.
12 alto-falantes
de 6" e 2 canais.
a partir de
86,90
mensais



BATERIA

SAEMA e 7 PEÇAS
Profissional. Ferragem cromada.

a partir de **61,20** mensais

BATERIA

SAEMA C/5 PEÇAS
Semi-profissional. Ferragem niquelada por processo eletrônico.

a partir de **36,90** mensais

MELODICA HOHNER
Boquiha substituível. Estôjo de luxo.

apenas **5,00** mensais

ACORDEÃO SCANDALLI P/85
C/80 baixos, estôjo especial com acabamento.

a partir de **18,90** mensais

APARELHAMENTO DE SOM GIANNINI
Hi-fi pré-misturador com reverber acoplado. Cada unidade é testada exaustivamente antes de deixar a fábrica. Com carrinho.

a partir de **137,90** mensais

PEPSI Grátis durante 6 meses! PEPSI

Crédito mínimo NCr\$ 200,00

ganhe Aero-Willys da GASTAL
ganhe Milhões por Semana
na grande

Bolada Bemoreira

Carta Patente 214.000.000
Processo nº 104.253 do Ministério da Fazenda

Americano tem autorização para contratar domésticas durante mais uma semana

O cidadão norte-americano Seymour Breenan disse ontem que continuará a contratar jovens brasileiras para fazer serviços domésticos em Nova Iorque, porque o diretor do Departamento Nacional de Mão-de-Obra permitiu o funcionamento de sua agência durante mais uma semana.

O Sr. Breenan terminou seu trabalho na Guanabara, após contratar 40 moças para trabalhar como empregadas domésticas nos Estados Unidos. Hoje viaja para São Paulo, para contratar mais jovens, com o consentimento do diretor do DNMO, Sr. Antônio Ferreira Bastos, que lhe concedeu uma semana para regularizar sua Hantington Domestic Agency, conforme as leis brasileiras.

ADVERTÊNCIA

O Sr. Antônio Ferreira Bastos sabe que o norte-americano não ficará mais de uma semana no Brasil e advertiu-o de que na próxima vez que vier agenciador empregadas domésticas será obrigado a ter sua agência regularizada no Ministério do Trabalho.

O Sr. Bastos disse que não tinha objeções a fazer quanto à modalidade do trabalho que faço no Brasil, mas mostrou as exigências legais para o funcionamento de minha agência, que eu já estou começando a atender, para que tudo esteja regularizado quando eu voltar, em dezembro deste ano.

O plano do agenciador norte-americano é de levar 300 mulheres brasileiras para trabalharem como empregadas domésticas na área metropolitana de Nova Iorque, que possui cerca de 16 milhões de habitantes. As jovens aprovadas por ele assinam contrato de um ano, que poderá ser renovado, caso assim desejem as contratadas.

O fato de essas moças terem sido aceitas — explica o Sr. Brennan — não quer dizer que elas embarcarão amanhã mesmo para os Estados Unidos. Isto ainda demora uns seis meses, porque somente o processo de imigração demora quase cinco.

O movimento de moças que procuravam o Sr. Seymour Breenan em seu apartamento de hotel, ontem, ainda era intenso e ele se esforçava para atender a todas.

Mostrava-se aborrecido, apenas, porque os jornais o chamavam de gordo e resolveu perguntar às candidatas se elas concordavam com isso.

Após receber uma resposta negativa, gentilmente unânime, o agenciador de domésticas disse:

— A imprensa resolveu atacar agora meu trabalho e minha pessoa. Depois de me chamarem de gordo, ainda falam mal dos objetivos de meu empreendimento. O que precisa ficar bem claro é que nosso propósito não é o de magoar ninguém. Das 150 brasileiras que foram por meu intermédio para os Estados Unidos, há um ano, todas estão muito felizes e apenas uma voltou, mas trazia dois mil dólares na bolsa e logo depois retornou a Nova Iorque, para se empregar como secretária.

Feliz pela explicação, o Sr. Seymour Breenan despediu-se dos repórteres sorrindo e disse: — Abraços e beijinhos para as crianças.

Motoristas pedem a Negrão decreto aditivo aumentando as atuais tarifas de táxi

O presidente do Sindicato dos Motoristas, Sr. Epitácio Venâncio, pediu ao Governador Negrão de Lima para que reconsiderasse a majoração de 20% sobre as tarifas atuais dos táxis e faça um decreto aditivo levando em conta a reavindicação da classe, que deseja um aumento de 40%.

O Sr. Epitácio Venâncio esteve com o Secretário de Serviços Públicos, General Milton Gonçalves, na sexta-feira, para apontar um erro na redação do decreto que instituiu o aumento de 20%, na parte referente à tabela 2, cujo quilômetro, segundo afirmou, deveria ter sido aumentado para NCr\$ 0,40 e não NCr\$ 0,38, como está no decreto.

TABELAS

O Sindicato dos Motoristas já providenciou a impressão de 15 mil tabelas provisórias, que deverão ser distribuídas, pelo Sindicato, pelo Centro Beneficente dos Motoristas, pela União Beneficente dos Chofeiros e por várias garagens. O Sr. Epitácio Venâncio disse que ficará em ligação permanente com o Palácio Guanabara, na madrugada de amanhã, para saber da publicação do decreto e informar aos motoristas se podem ou não cobrar pela nova tabela.

Sobre a decisão da Comissão de Controle dos Transportes

Coletivos — BTC — disse o presidente do Sindicato dos Motoristas que ela deverá ser reconsiderada pelo Governador Negrão de Lima. "Pois tenho certeza que ele acederá às reivindicações da classe, fundamentadas em cálculos realizados por técnicos."

O Sr. Epitácio Venâncio desmentiu qualquer possibilidade de greve por parte dos motoristas, caso a reivindicação de aumento não seja atendida. Disse que não tem planos, ainda, para a forma de luta que será adotada caso venha a negativa do Governador. "Pois tudo indica que ele atenderá o pedido."

Montanhistas reagem contra proibição à liberdade de escalar a serra dos Órgãos

Os montanhistas brasileiros estão sofrendo restrições injustificáveis, contidas em um ofício-circular do administrador do Parque Nacional da Serra dos Órgãos, Sr. Ellovald Chagas de Oliveira, e por isso estão se mobilizando para revogá-las.

O ofício é do dia 27 de junho e impede, na prática, que os montanhistas frequentem a parte alta da serra dos Órgãos, pois proíbe o uso de barracas, instituindo também a inspeção em mochilas e até a revista pessoal de todos os que entram no Parque.

RESTRIÇÕES

Essas informações foram prestadas pelo Sr. José Sebastião Lopes da Silva, associado do Clube Excursionista Rio de Janeiro, Camping Clube do Brasil, Fundação Brasileira para a Conservação da Natureza e membro do The National Geographic Society.

Explicou que o Parque Nacional da Serra dos Órgãos, atualmente subordinado ao Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal, é administrado há mais de 10 anos pelo Sr. Ellovald Chagas de Oliveira, "que nunca fez nada para organizar o parque e agora, através do ofício-circular n.º 268, acaba de impor normas restritivas e proibitivas que nunca sofreram em parte alguma, no Brasil ou no exterior, nem mesmo em áreas militares, com quem colaboramos."

As restrições e proibições são tais que nos impedem de caminhar, acampar e escalar na parte alta da Serra dos Órgãos — acrescentou o excursionista.

As principais restrições, segundo o Sr. José Sebastião Lopes da Silva, são a proibição do uso de barracas e de levar aquecedores, candeeiros ou lâmpadas e combustível. Argumenta que quem quiser passar sua férias ou férias — como no Carnaval — excursionando pela Serra dos Órgãos terá que ficar na dependência de vagas no abrigo n.º 3 (o n.º 2 está interditado e o n.º 4 foi

destruído por um incêndio em 1963, enquanto que o n.º 1 fica junto à sede) ou nas três áreas de acampamento, todas elas na parte inferior da Serra e sem interesse para os montanhistas.

Limitando a capacidade dos abrigos (o n.º 3 tem apenas 18 vagas, em beliches), o administrador praticamente impede que os montanhistas frequentem a parte alta do parque — declarou o excursionista.

Disse que, além das proibições e restrições agora impostas, o administrador do Parque Nacional da Serra dos Órgãos criou a inspeção em todos os volumes e mochilas, nos veículos que entram no parque e até mesmo a revista pessoal de todos os que pretendem excursionar na Serra.

Esse serviço de revista é feito, segundo o excursionista, "por guardas despreparados, dirigidos por esse administrador." Como não dispõem de guardas femininas, as moças e senhoras que resolvam excursionar no Parque Nacional da Serra dos Órgãos sofrem também o vexame de serem revistas por esses guardas.

TEMPO DE ALEGRIA



O chope do Querubim levou alegria para todos, especialmente os jovens

TAREFA CUMPRIDA



As moças do Centro Catarinense ficaram satisfeitas com o sucesso

Chope grátis na Cinelândia atraiu centenas de pessoas

Canecos nacionais e estrangeiros, foram usados por centenas de pessoas ontem pela manhã na Cinelândia, para beber os mil litros de chope que jorraram do Querubim, numa prévia do 5.º Festival da Cerveja, que terá início na próxima sexta-feira no Pavilhão de São Cristóvão.

Os primeiros canecos foram servidos ao Secretário de Obras, Sr. Paula Soares, e à menina Marta Morosini, de 6 anos, campeã da operação cata-caneco, promovida pelo Centro Catarinense. Em uma hora foram consumidos dois barris de chope — 300 litros — e a partir das 13h várias pessoas já se mostravam bastante alegres.

OS PREPARATIVOS

Desde as 10h já era grande o movimento em torno do chafariz Querubim, na Cinelândia, que foi cercado com um alambrado pela Secretaria de Turismo, para que a retirada de chope fosse feita de modo organizado. Enquanto alguns funcionários do Centro Catarinense preparavam a ligação direta numa das três bicas do chafariz (as outras duas continuaram a jorrar água, para lavar os recipientes), as pessoas que chegavam ao

local, curiosas, não mais saíam da praça, ao saber que o chope seria grátis.

As 11h 20m o presidente do Centro Catarinense, Sr. Laércio Cunha e Silva, comunicou que a partir daquele momento o Querubim era o símbolo oficial do Festival da Cerveja. O Secretário de Obras, Sr. Paula Soares, depois de breves palavras tomou seu caneco e disse que "já era hora de mandar brasa no chope."

INICIO DA CHOPADA

Funcionários do Centro Catarinense, ajudados pelas oito recepcionistas do 5.º Festival da Cerveja, todas vestidas com trajes típicos da Alemanha, começaram a servir chope às centenas de pessoas, que formavam filas com mais de 30 metros.

Estiveram presente à chopada o diretor do Departamento de Parques, Sr. Gildo Borge, e o representante do Secretário de Turismo, Sr. José Giglio, atual chefe de gabinete daquela Secretaria.

Hoje pela manhã, às 8h, na praia do Castelhino, em Ipanema, o Centro Catarinense promoverá mais uma operação-cata-caneco.

Favelados debatem tema de reunião

O Conselho Deliberativo da Federação das Associações dos Favelados do Estado reuniram-se ontem para redigir o programa e o teor da reunião do dia 24, quando serão debatidos temas sobre a relação entre favelados e órgãos particulares e do Governo.

A reunião foi a portas fechadas, começando pela manhã e continuando durante a tarde. A maioria dos temas discutidos e as conclusões sobre os debates não foram revelados. A associação, que enfrenta grandes dificuldades, não conta atualmente com auxílio de nenhuma entidade particular ou pública.

MAIOR DIÁLOGO

A Federação dos Favelados já conta com 80 inscritos, mas são esperados na reunião do próximo dia 24, cerca de 150 representantes locais. O maior diálogo entre a Federação e órgãos particulares e governamentais é o ponto básico da pauta de discussões. Para o representante da Associação do Morro de São Carlos, presidente da Mesa do Conselho, Sr. Abdias José dos Santos, "há necessidade de um diálogo bilateral, e não como vem acontecendo ultimamente quando nós, favelados, falamos mas não somos ouvidos."

— A portaria n.º 11, baixada pela Fundação Leão XIII, por exemplo, é um caso típico desse monólogo do Governo, — explicou o presidente. Quando foi pedida a opinião dos moradores, a portaria já estava assinada, e isso em menos de sete dias.

A direção da FAFEG frisa que não está em desacordo com as leis, nem contra as autoridades, mas que pretende realmente representar os favelados, e cumprir as finalidades para que foi criada.

Brasil terá central de meteorologia

A Organização Mundial de Meteorologia estuda a instalação de uma central meteorológica no Brasil, "ponto nevrálgico da América do Sul", segundo informou o diretor da delegação internacional, o irlandês John O'Byrne.

Além de uma rede de telecomunicações que ligará o Brasil de ponta a ponta, permitindo o aprimoramento das pesquisas meteorológicas, a entidade pretende ainda tratar do problema das secas do Nordeste, prevendo com antecedência a falta de chuvas e criando condições para que haja precipitações artificiais.

PROGRAMA

Em dois anos de estudos no Brasil, a Organização Mundial de Meteorologia já programou a inauguração em março próximo de um centro de pesquisas em Recife e a instalação, até o ano de 1972, de uma rede de telecomunicações especial para o serviço de meteorologia.

— O centro de pesquisas de Recife — explicou o cientista John O'Byrne — permitirá previsões meteorológicas de grande precisão, com muita antecedência. A longo alcance, esta central será usada para fins agrícolas e para resolver o problema das migrações nordestinas.

— Se pudermos prever com vários anos de antecedência uma grande seca, teremos condições de produzir maior quantidade de determinados produtos, que serão armazenados para consumo durante o período sem chuva. Desta forma, impediremos a fuga do pessoal nordestino para regiões mais amenas.

CHUVA ARTIFICIAL

O Sr. John O'Byrne acredita que, dentro de 20 anos, será possível provocar chuvas artificiais, com métodos econômicos e de grande rentabilidade, o que resolverá também o problema migratório causado pela instabilidade das estações.

Quanto à instalação de uma rede de telecomunicações, disse que as cidades de Brasília, Rio de Janeiro, Porto Alegre, Belém, Fortaleza e Recife serão ligadas entre si por teletipos. Outras 300 cidades menores do interior do Brasil serão ligadas a centrais mais importantes.

O custo da instalação eleva-se a 11 milhões de dólares, financiados pela República Federal Alemã, Usaid, ONU e pelo Governo brasileiro, que deverá recorrer a mais empréstimos estrangeiros.

A instalação da central meteorológica no Brasil conta com a colaboração de pessoas de todas as nacionalidades e tem por diretores um brasileiro — o Sr. Teodoro Rodrigues Teixeira — e um irlandês, o Sr. John O'Byrne. Um finlandês, o Sr. Raimo Sirola, especialista em hidrometeorologia, está montando um laboratório eletrônico para pesquisas neste campo, enquanto o Sr. Sunil K. Ghose, da Índia, estuda o índice pluviométrico da região nordestina.

Lançamento submarino de esgotos acabará poluição das praias na zona sul

Todo o lançamento de esgotos da zona sul e de parte do centro da cidade será feito, em 1970, em local próximo à Ilha das Palmas, a três quilômetros de distância, em linha reta, da praia de Ipanema, através de tubo de aço de três metros de diâmetro, o que solucionará o problema de poluição das águas da zona sul, definitivamente.

O lançamento submarino dos esgotos exigirá a realização de uma série de obras complementares, inclusive de uma elevatória, sob o Morro do Cantagalo, para a qual convergirão os interceptores de esgoto do sistema Glória-Botafogo, já implantado, e os de Copacabana, Lagoa Rodrigo de Freitas e Leblon, que deverão ser construídos em dois anos.

LANÇAMENTO SUBMARINO

O tubo submarino partirá da praia de Ipanema, em frente à Rua Teixeira de Melo, a uma profundidade de quatro metros, sob a areia, recebendo a maior parte do esgoto da elevatória que será construída sob o morro do Cantagalo.

Esta elevatória receberá os esgotos dos seguintes sistemas: Lagoa Rodrigo de Freitas, que abrange as áreas da Gávea, Jardim Botânico, Humaitá e Lagoa; e Copacabana, interligado a este último o da Glória-Botafogo, que abrange também os bairros do Flamengo, Laranjeiras, Catete e parte do Centro.

Diretamente ao lançador submarino, será ligado o futuro sistema de Ipanema e Leblon, junto à Rua Teixeira de Melo. Dentro de um mês, todas as obras serão projetadas. Através de concorrência pública, deverão ser contratadas no início do próximo ano.

A principal vantagem do lançamento submarino será a de terminar com a poluição das praias da zona sul, pois as pesquisas demonstraram que a três quilômetros da praia, no ponto onde os esgotos serão lançados no oceano, não há possibilidade das praias virem a ser poluídas.

PRIMEIRA ETAPA

O lançador submarino, que deverá estar pronto antes das obras complementares (elevatória do Morro do Cantagalo e interceptores), poderá entrar logo em carga, numa primeira fase, lançando, através das elevatórias existentes atualmente, os esgotos de Copacabana, que são os de maior volume de toda a zona sul, ao oceano, numa profundidade de 27 metros.

No estudo da viabilidade técnica do projeto, que foi concluído esta semana, a Sursan dispôs NCr\$ 164 mil, após trabalhar nele há vários anos, desde a administração anterior, quando foram lançados os denominados cartões de deriva, para a escolha da melhor localização de lançamento submarino.

As pesquisas abrangeram estudos de correntes, temperatura, visibilidade do fundo do mar, tempo de chegada dos esgotos à praia e até bacteriologia para a determinação do chamado T-90, ou seja, o tempo necessário para que 90% das bactérias morram antes de chegar às praias. Este tempo foi determinado em uma hora, o que livra todas as praias da zona sul do perigo da contaminação pelos esgotos sanitários, já que as bactérias levarão mais de uma hora para atingir a praia mais próxima — Ipanema.

Na primeira etapa, o lançador submarino terá capacidade para lançar 4,23 metros cúbicos por segundo e, na segunda, até 7 metros cúbicos, que é a sua capacidade de saturação.

OBRAS COMPLEMENTARES

O diretor do Departamento de Saneamento da Sursan (Des), Sr. Paulo Costa, informou ao JB que já está con-

signada para 1969 a verba necessária ao início das obras do lançador submarino.

O custo total da obra ainda não pode ser calculado, dependendo do projeto, que estará concluído, segundo uma cláusula da concorrência pública para a sua elaboração, até o final do ano, para que as obras sejam iniciadas provavelmente em janeiro de 69.

Explicou o Sr. Paulo Costa que as obras complementares exigirão a construção de interceptores em Copacabana, Ipanema, Leblon, Lagoa Rodrigo de Freitas e ainda a ligação entre os interceptores do sistema Glória-Botafogo (já implantado) com o interceptor de Copacabana.

Informou ainda que o Des está mantendo entendimentos com o Departamento de Urbanização da Sursan (Durb), para que o interceptor de Copacabana seja construído juntamente com as obras de alargamento da praia, havendo até a possibilidade da canalização do interceptor vir a servir de novo canal para a praia.

A ligação entre os interceptores de Botafogo e Copacabana deverá ser feita em túnel, pela Pedra do Leme.

AS OBRAS

O Sr. Paulo Costa disse que essas obras não exigirão a abertura de grandes extensões de buracos nas ruas. O interceptor de Botafogo já está concluído e em carga, através da nova elevatória de esgotos de Botafogo. Os de Copacabana, Ipanema e Leblon serão instalados sob a areia, nada prejudicando o trânsito e, somente na Lagoa Rodrigo de Freitas e nas ruas próximas ao Morro do Cantagalo haverá necessidade de serem abertos buracos nas ruas.

Quanto à elevatória do morro do Cantagalo, que será semelhante à elevatória do Lamerão, do sistema Guanabara, construída dentro da rocha e no ponto central do morro, explica o engenheiro Paulo Costa que houve necessidade dessa localização para que o lançamento submarino abrangesse toda a zona sul da cidade, pois o morro do Cantagalo tem possibilidade de ligar os sistemas Lagoa-Jardim Botânico-Humaitá de um lado e Copacabana, Botafogo e Glória, de outro.

ZONA NORTE

O Sr. Paulo Costa informou ainda que, atualmente, os técnicos da Sursan consideram que os sistemas da zona norte não devem ser interligados aos da zona sul, para um mesmo lançamento submarino. Prevêem que futuramente seja possível, através da baixada de Jacarepaguá, um outro ou outros lançadores submarinos para os esgotos da ZN, de modo que o lançador de Ipanema, a ser construído dentro de dois anos, não venha a ficar saturado em futuro breve.

Por ora, os esgotos da zona norte continuarão a ser tratados pelas estações da Penha e outras e, livres de poluição, lançados na baía da Guanabara.

DCT depende de aprovação do Ministro para passar à administração indireta

A transformação do Departamento dos Correios e Telégrafos em entidade de administração indireta, conforme estudo do diretor do DCT, depende da aprovação do Ministro das Comunicações e do preparo do projeto de lei que será encaminhado ao Presidente da República.

O estudo do diretor do DCT, General Rubens Rosado, foi entregue ao Ministro Carlos Simas em junho do ano passado, sugerindo que o órgão seja transformado em autarquia, subordinada ao Ministério das Comunicações, e afirmando que as estruturas de uma sociedade de economia mista ou de uma empresa pública não atendem às necessidades do DCT.

GRUPO DE TRABALHO

De acordo com o que dispõe o Artigo 167 do Decreto-Lei n.º 200, de 25 de fevereiro de 1967, e com o despacho do Ministro Carlos Simas, que determinou a análise dos problemas para a transformação do DCT em autarquia, foi criado um grupo de trabalho, presidido pelo diretor-geral do DCT, General Rubens Rosado.

Este grupo, segundo o seu atual presidente, o chefe do Gabinete do diretor do DCT, Sr. Alvaro Assunção, "não está estudando nada, apenas encaminhando ao Ministro as sugestões que vão surgindo."

Integrado por 10 membros — chefes de serviço do DCT — o grupo de trabalho espera, agora, uma solução de Brasília, sobre os estudos realizados anteriormente e já encaminhados ao Ministro das Comunicações. Um ano após o despacho do Ministro Carlos Simas, que determinou o estudo das condições de mudança, nada ainda foi resolvido.

O estudo elaborado pelo General Rosado afirma que "os atrasos e extravios de correspondência verificam-se tão frequentemente que já são considerados pelo povo como fatos normais. O serviço postal-telegráfico já é fonte de um rico anedotário pelos constantes retardamentos da correspondência, com graves embargos e prejuízos para os que dele têm que servir-se."

REFORMA

Considerada como "a mais importante pela sua profundidade", a reforma administrativa determinada pelo Governo no DCT pretende dar ao órgão mais flexibilidade para a administração, sem perder as características de serviços públicos.

O chefe do Gabinete do Ministro das Comunicações, Sr. Délio Nunes dos Santos, disse que a autarquiação do DCT não visa lucro, como é normal em quase todos os países do mundo, onde os correios e telégrafos trabalham em regime de pequeno déficit, suportável. Este déficit seria coberto por subvenções federais, a medida em que fossem sendo computadas — comparativamente — as diferenças orçamentárias dos exercícios do ano anterior.

— A transformação em autarquia integrará o DC — afirma o General Rubens Rosado — num harmonioso sistema como uma de suas peças mais destacadas; não deverá, entretanto, prevalecer a ideia de auto-suficiência. Estrá sempre presente o espírito nacionalista, isto é, a intenção de se obter o máximo resultado com um mínimo de dispêndio.

MESMO QUE V. JÁ TENHA COMPRADO OUTRO CARRO, APROVEITE ESTA CHANCE PARA SENTIR A NOVA SENSACÃO DE DIRIGIR O ESPLANADA.

Os Revendedores Chrysler estão fazendo uma promoção especial: a qualquer hora, eles têm um Esplanada à disposição, para Você dar uma voltinha. Finalmente, Você vai sentir uma nova sensação de dirigir. E sem nenhum compromisso de comprar.

Venha dirigir o Esplanada nem que seja só para comentar com os amigos. Você vai entender porque todos estão mudando para Chrysler. Por que todo mês aumentam as vendas do Esplanada e Regente.

**E SE VOCÊ RESOLVER COMPRAR O ESPLANADA, TALVEZ ELE NÃO LHE CUSTE NADA.
PROMOÇÃO ESPECIAL DOS REVENDEDORES CHRYSLER.**

REDI

Rua Bento Lisboa, 116 - 25-8651

BRAMOCAR

Rua São Luiz Gonzaga, 2286 - 48-4787

CINAVE

Rua Voluntários da Pátria, 323 - 46-2525

SIMCAR

Rua Almirante Cochrane, 173 - 34-1277
Av. Atlântica, 3092 - 57-8050

REVENDEDORES AUTORIZADOS



CHRYSLER
do BRASIL S.A.

Perito criminal vive do detalhe que ninguém nota

Vestido com um jaleco branco, ele chega ao local com uma única preocupação: observar os detalhes. Usa uma fita métrica, faz pequenos cálculos, anota, coloca aparentemente de pouca importância, faz perguntas, analisa alguns objetos.

Depois de algum tempo comenta em voz baixa: "Foi homicídio". Mas seu trabalho não termina ali, pois terá que preparar o laudo, mais detalhado, e analisar melhor todos os dados. Ele é o perito criminal, do Instituto de Criminalística da Guanabara.

A IMPORTANCIA

Apesar de ganhar somente NCr\$ 370,00 por mês e de lutar diariamente contra uma série de deficiências próprias do serviço, o perito tem plena consciência de que o seu trabalho, de assessoramento, é de suma importância para a Justiça, que depende de seus laudos para a solução dos processos.

Trabalhando 24 horas por dia (plantão), é obrigado a estar em todos os locais onde haja acidentes de trânsito (com vítima), morte suspeita, arrombamento, incêndios, desmoronamentos, falsificações fraudulentas. Estêve presente, por exemplo, no crime do Peg-Pag, no suicídio de Getúlio Vargas, no incêndio do Hotel Vogue e no caso Alda Curi.

Órgão da Secretaria de Segurança do Estado, o Instituto de Criminalística tem atualmente 63 peritos, com a responsabilidade de cobrir toda a área do Rio. Passou muitos anos marginalizado, mas aos poucos vai se firmando com a mudança de mentalidade imposta pelo avanço tecnológico.

No entanto a improvisação ainda permanece em grande escala, principalmente da parte das delegacias distritais, que são as primeiras autoridades policiais a chegarem no local, e que por falta de preparação profissional não o preservam como deveria ser feito, prejudicando assim o trabalho posterior da perícia. Muitas vezes requisitam seus trabalhos quando não há necessidade, ocupando os poucos peritos dispensáveis. A concepção popular de que "a perícia é a última a saber" é realmente válida, já que a requisição parte das delegacias distritais e os métodos de comunicação (telefone e teletipo) ainda são bastante deficientes.

Serviços

Os serviços do Instituto de Criminalística se dividem em dois: os internos, compreendendo as seções físico-química (10 peritos), documentoscopia (quatro), jogos (seis) e merceologia (oito), e os externos, compreendendo os locais (12 peritos), homicídios (sete), contabilidade (dois), e engenharia (oito). Os primeiros fazem a análise do material apreendido; os outros observam o local e recolhem dados.

Todas essas seções funcionam mais pela dedicação dos peritos do que pelas condições materiais disponíveis, já que há aparelhos de até 20 anos atrás que ainda funcionam bem, mas que prejudicam a rapidez das análises e a consequente feitura do laudo. Estes entretanto são precisos.

Atribuições

A seção físico-química responde por todas as análises de laboratório. Seu grande problema, segundo os próprios peritos, é a falta de espaço, juntando assim toda a parte burocrática com a parte técnica. Ali são feitas análises de balística, sangue, tóxicos, alimentos deteriorados, tintas, armas (brancas e de fogo). A média de armas examinadas por mês é de 600 (30 por dia), que ficam amontoadas nas mesas por acumulo de serviço. Também os problemas de aparelhagem e da falta de condições técnicas têm que ser resolvidos na base do esforço de cada um.

Na seção de documentoscopia os cinco peritos só não fazem análises de dinheiro, não por incapacidade pessoal, mas por não disporem de aparelhagem necessária, só encontrada na Casa da Moeda. Ali são feitos os exames de adulteração de documentos, grafotécnica, falsificação de carteiras (todos os tipos) e de talões de cheques.

Os casos que aí se analisam são os mais estranhos possíveis, como o da falsificação, em massa, de diplomas de agentes secretos. Ainda dentro dos serviços de atendimento interno, as seções de jogos (exame de material de jogo) e a de merceologia (avaliações de furtos) funcionam sem maiores dificuldades.

Detalhes importantes

Os atendimentos locais (externos) são os que mais mobilizam os peritos, pois compreendem os acidentes de carros (com vítima), os casos de travagem, lenocínio e todas as formas de crime contra o patrimônio. A situação dos peritos nestes casos exige grande capacidade de observação, pois cada detalhe é de suma importância e tem que ser colhido na hora, antes que o local seja desfeito. No acidente de carro, isto se torna ainda mais necessário.

A eficiência desse serviço, que funciona junto com o de papiloscopia (digitais) depende quase exclusivamente da rapidez com que os peritos cheguem ao local, o que não acontece para os de contabilidade (falsificações fraudulentas e escritas) e também com os de engenharia (incêndios, desabamentos), que só começam a trabalhar depois de algum tempo da ocorrência do fato. Também para os peritos da seção de homicídio (suicídio, morte suspeita) quanto mais cedo chegarem ao local mais elementos terão para recolher.

Plantão

Cinco peritos — um de homicídio, dois de trânsito, um de crime contra o patrimônio e um de engenharia — são os integrantes do plantão de 24 horas no Instituto de Criminalística, para as atividades externas. Contando com três carros e três fotógrafos à disposição, deslocam-se por toda a cidade, num esforço muito grande.

Conforme o movimento, dão de três a cinco saídas por dia, sempre se comunicando por telefone (não há rádio nos carros), com o Instituto de Criminalística, para saberem se já há um outro caso que necessite de perícia, para onde irão direto. As vezes passam quase o seu plantão todo sem retornar à sede. Quando retornam, começa uma outra série de dificuldades para a feitura do laudo com suas observações que dependem, na maioria das vezes, dos resultados dos exames de laboratório. E esses laudos são na base de dois mil por mês.

Formação

O perito é um servidor de nível universitário — advogado, engenheiro, médico, químico — e que passa ainda pela Escola de Polícia, a fim de adaptar melhor seus conhecimentos no sentido criminal. Por ter um salário mensal de apenas NCr\$ 370,00, somente os que se interessam realmente pelo assunto, "apaixonante" para eles, é que permanecem na profissão. Os outros nem a procuram.

Segundo o diretor do Instituto de Criminalística da Guanabara, Sr. José Carvalho Neto, "as opções federais na Polícia atingiram também a classe dos peritos, deslocando, em muito, o serviço da Guanabara. Recentemente foram integrados mais 21 peritos, por concurso, e atualmente todas as dificuldades que enfrentamos só são superadas pela alta qualidade técnica de todos eles."

Uma reestruturação total do Instituto de Criminalística já está sendo programada pela Secretaria de Segurança, que atingirá inclusive as suas instalações, e para isso já estamos procurando um outro prédio, mais funcional, e que possibilite a expansão dos vários departamentos. Esta reestruturação abrangerá também a parte administrativa, com o maior entrosamento com as delegacias distritais. Nesse sentido já foi assinado um convênio com o Governo inglês, que enviará ao Instituto uma série de aparelhos científicos, que dinamizará o serviço.

Empolgação

Superando todas essas deficiências do próprio serviço, o perito criminal se empolga facilmente quando conta um caso estudado e analisado por ele. Ao descrever um detalhe "genial" utilizado pelo criminoso, o perito vibra pela sua própria capacidade de descobri-lo.

Com os documentos apreendidos espalhados na mesa, o perito de documentoscopia, por exemplo, raciocina rapidamente unindo aqueles pequenos detalhes encontrados em diferentes papéis, às vezes até relacionados em outros processos. O mesmo acontece com os de outros setores, como o de homicídio, quando muitas vezes chegam ao local onde se pensa que ocorreu um suicídio e vêem, depois de uma rápida constatação, que houve um homicídio. "Para a surpresa dos próprios detetives das delegacias."

A maior preocupação de todos os peritos do Instituto de Criminalística é a preservação do local do acidente (qualquer um) e também se haverá realmente a facilidade de trabalho para a coleta das informações e dados. No caso do perito de homicídio, toda a frieza adquirida dia a dia com a repetição do serviço tem que ser utilizada com diplomacia para convencer os parentes do morto que aquele exame é necessário e que todas as informações, mesmo as mais banais, têm que ser dadas.

ESMERO NA FRAUDE

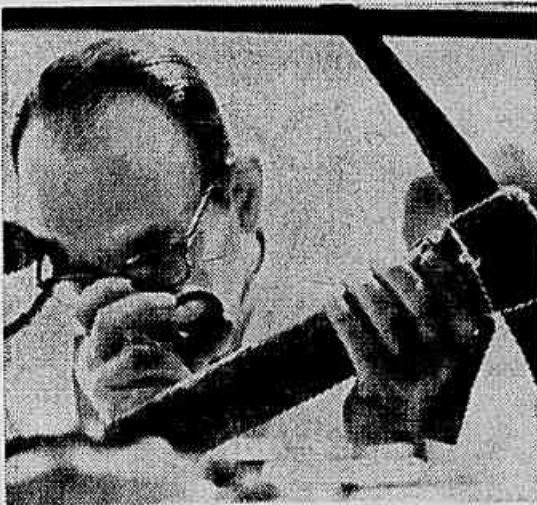


O confronto de tipos diferentes de máquinas de escrever serve para descobrir falsificações

O X DO PROBLEMA



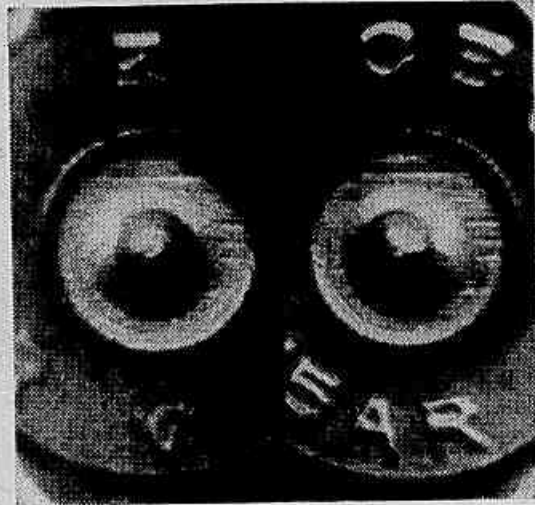
O local do homicídio é muito importante



1



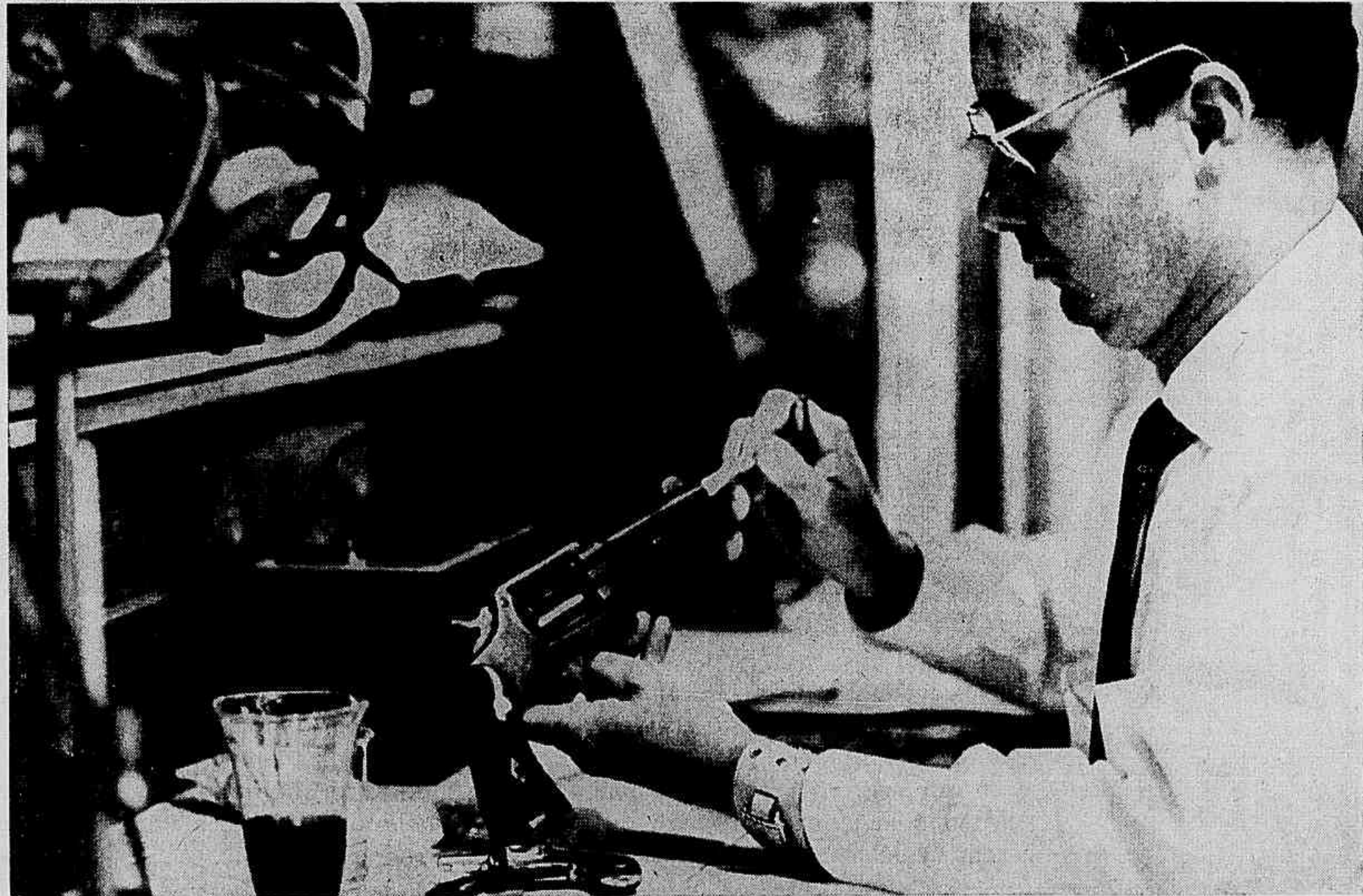
2



3

1. o exame de sangue na arma do crime é fundamental nas investigações criminais; as armas são catalogadas e separadas. 2. a impressão digital ainda é a prova mais contundente numa acusação: ninguém escapa. 3. o exame de balística confronta cápsulas deflagradas por arma de fogo; serve para dizer se há mais de um assassino no crime ou o mesmo com armas diferentes.

O REQUINTE DA MINÚCIA



O perito Sérgio Peixoto retira resíduos de pólvora numa arma utilizada para matar. Eles fazem isso com o esmero e requinte pelos detalhes

O CRIME VULGAR



Falsificação de placas é relativamente fácil



A falsificação de documentos de carros exige máquinas especiais

Criação da Justiça Agrária é luta de 46 anos

A criação da Justiça Agrária parece uma ideia nova no Brasil, mas não é. Em 1922, o então Presidente de São Paulo, Washington Luis, sugeriu à Câmara dos Deputados um projeto sobre o assunto, que foi aprovado no dia 10 de outubro do mesmo ano.

Passaram-se 46 anos e a Guanabara deverá ser o primeiro Estado a colocá-la, de fato, em prática. A Justiça Agrária existe nos países desenvolvidos: Argentina, Espanha, Holanda e Itália, por exemplo, mas até agora, no Brasil, ela é apenas uma citação nos textos legais.

Aprovada em 1922 pela Câmara dos Deputados, a Justiça Agrária foi regulamentada a 12 de dezembro do mesmo ano, no Estado de São Paulo, pela lei estadual nº 3.448. Em 1937, 15 anos depois, Joaquim Luis Osório, catedrático de Direito Constitucional da Faculdade de Pelotas e autor do primeiro projeto do Código Rural Brasileiro, publicou um trabalho sobre Direito Rural. Ele preconizou a justiça agrária como indispensável ao desenvolvimento e ao progresso do setor primário do país.

Nove anos depois, em 1946, promulgada a Constituição que consagrou a doutrina da função social da propriedade, surgiram numerosos projetos de reforma agrária, alguns dispondo especificamente sobre a Justiça Agrária e abrangendo todos os setores do Direito Agrário.

Finalmente, após a Revolução de 1964, o Governo Castelo Branco elaborou um projeto de emenda constitucional, para possibilitar a reforma agrária. Os estudos iniciais incluíram a Justiça Agrária como novo órgão do Judiciário brasileiro, com a finalidade de resolver os conflitos de âmbito do Direito Agrário.

Em outubro de 1967, os Srs. Otávio Melo Alvarenga e Ivo Frey, no Encontro Sobre Ocupação Territorial, realizado pelo Instituto Brasileiro de Reforma Agrária (IBRA), propuseram pela urgência da Justiça Agrária e dos tribunais agrários. Depois de debates e votações, as duas teses foram aprovadas por unanimidade.

APOIO E REAÇÕES

Nos encontros preparatórios do II Congresso Nacional de Agropecuária, promovido pelo

Ministério da Agricultura para discutir a Carta de Brasília, a delegação carioca teve por meta a proteção ao homem do campo. Sobre o assunto, os Srs. Ivo Frey e Ronaldo de Albuquerque apresentaram um trabalho no plenário do II Congresso Nacional de Agropecuária.

Os Secretários de Agricultura da Região Leste (Goiás, Bahia, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Guanabara, e Minas Gerais), da Região Nordeste (Maranhão, Piauí, Paraíba, Rio Grande do Norte, Ceará, Pernambuco e Alagoas) e do Norte (Amazonas, Acre e Pará) cerraram fileiras em torno da proposição da Guanabara, transformando-a em moção coletiva, favorável à adoção de uma Justiça Agrária autônoma.

A criação da Justiça Agrária foi aprovada por 48 votos contra 15. Encerrado o congresso, o Presidente da República baixou decreto, dando força de lei a todas as recomendações aprovadas durante o encontro. Uma comissão especial ficou de ser designada para, em 180 dias, apresentar o anteprojeto de lei criando a Justiça Agrária.

CÂMARA E VARA

Por sugestão do Secretário de Economia, Sr. Armando Mascarenhas, o Governador Negrão de Lima deverá aproveitar a reestruturação da Justiça da Guanabara, criando uma Câmara e uma Vara para julgar as questões da terra.

A medida será baseada em dispositivo da Constituição do Estado que, em seu Artigo 48 diz: "A lei estadual poderá, salvo quanto ao Tribunal de Justiça, limitar a competência territorial de órgãos judiciários, bem como instituir tribunais para julgar em definitivo causas de valor limitado, ou relativas a determinados direitos."

O DIREITO AGRÁRIO

Assessor jurídico da Secretaria de Economia, o Sr. Ivo Frey fala sobre a tese da Guanabara no II Congresso Nacional de Agropecuária, onde foi aprovada unanimemente:

O Direito Agrário, concebido como um conjunto de princípios e de normas de Direito Público e Direito Privado, visa a disciplinar as relações emergentes da atividade rural. Ele destaca-se como ramo autônomo do Direito, já consagrado pelo Artigo 8.º, inciso XVII, letra "a", da Constituição de 1967.

Os legisladores, ao destacar o Direito Agrário como disciplina autônoma, dando-lhe no Direito brasileiro um tratamento próprio e distinto dos demais ramos, reconheceram que

as relações entre o homem, a propriedade rural e o uso da terra têm características próprias. Elas estão intimamente relacionadas com a função social dos recursos naturais colocados à disposição do homem.

COMPARAÇÕES

Salientou o Sr. Ivo Frey que "as tensões sociais insuperáveis, que ameaçam constantemente a própria segurança nacional, têm sido provocadas pelas estruturas rígidas e arcaicas que sufocam o desenvolvimento normal do meio rural. Elas impedem o progresso social do homem, que vive da exploração da terra."

O reconhecimento e a constatação dessas distorções sociais e econômicas, típicas do meio rural, levaram os legisladores a optar por uma solução legal, consubstanciada na Emenda Constitucional nº 10 e revigorada pela Carta de 1967, na Lei nº 4.504, o Estatuto da Terra, e na legislação complementar.

O Direito Agrário, estabelecido no Estatuto da Terra, está em pleno vigor — afirmou o Sr. Ivo Frey. Assim, a nova conceitualização de imóvel rural, adotada pelo Direito Agrário, baseada, especificamente, na destinação econômica dada ao bem, compreendendo-o como fator de produção, pouco importando a sua localização. Isto contrasta com o conceito civilista que distingue o imóvel urbano de rural, exclusivamente pela situação física e como bem patrimonial. Dessa forma, os contratos agrários de arrendamento e parceria, já regulamentados por lei, passaram a constituir instituto específico do Direito Agrário, dada a relevância das relações jurídicas decorrentes do uso temporário da terra.

O CÓDIGO E O ESTATUTO

O Sr. Ivo Frey explicou a necessidade de uma justiça agrária específica para julgar os feitos da terra, comparando dispositivos do Direito Agrário positivo com o que estabelece o Código Civil.

O Código Civil determina para o contrato de arrendamento o tempo indispensável para uma colheita, dando oportunidade ao locador de requerer a entrega de suas terras em seis meses. Pelo Estatuto da Terra, este prazo é de três anos no mínimo. Diz ainda o Código Civil que, se convier ao locador, o prazo para a desocupação do imóvel rural poderá ser de seis meses, enquanto que pelo Estatuto da Terra, o término do contrato será sempre depois de ultimada a colheita, prorrogável no caso de retardamento por força maior.

A respeito das benfeitorias feitas pelo locatário, o Estatuto da Terra também procurou proteger o homem do campo. Enquanto o Código Civil concede o "direito de retenção das

benfeitorias úteis, se feitas com expresse consentimento do locador", sem indenizar o locatário, o Estatuto da Terra determina "indenização das benfeitorias necessárias e úteis, com direito a retenção."

Como se observa, a nova legislação agrária pretende erradicar do Código Civil as emissões e imperfeições decorrentes de seu obsolescência. Ela dá ao sistema de relações rurais o suporte legal para a justiça social quanto à ocupação da terra. O mesmo acontece com a promulgação do Estatuto do Trabalhador Rural, como o disciplinador da dependência do trabalho entre o empregador e o empregado rurais.

JUSTIÇA AGRÁRIA

Para diminuir, em tempo e com eficiência, os litígios decorrentes da aplicação do Direito Agrário, há necessidade urgente de um organismo judiciário especializado. A Justiça comum, dada a especialização do novo ramo do Direito, carece das condições ideais para resolver rapidamente os litígios decorrentes da nova lei.

Assim ocorreu quando do reconhecimento da autonomia do Direito do Trabalho, com a instituição de uma justiça especializada para sua efetiva aplicação. Igualmente, quando da afirmação do Direito Eleitoral, com a criação da justiça correspondente. É inadiável a correta e eficiente imposição do Direito Agrário brasileiro, por juízes e tribunais especializados, a fim de que se possa, a curto prazo, aliviar angustiantes tensões sociais, registradas no meio rural, pela efetiva aplicação da lei agrária, o que vem condicionando todo o processo de desenvolvimento socio-econômico do país.

Criada a Justiça Agrária — acrescentou o Sr. Ivo Frey —, ela apreciará e julgará fundamentalmente as questões que digam respeito à terra rural, pública ou particular, bem como sobre discriminação de terras; os dissídios individuais ou coletivos, oriundos das relações entre empregados e empregadores rurais, regulados em lei especial de natureza agrária; os dissídios relativos a acidentes de trabalho rural; as questões sobre contratos agrários, de arrendamento e de parceria e os contratos de empreitada rural; os dissídios atinentes às questões de assistência e proteção à economia rural; as questões destinadas a tornar efetivas as relações de direito, previstas nas leis agrárias e no Código Civil, quando visarem a interesses rurais assim definidos em lei; as desapropriações por interesse social para fins de reforma agrária; e as questões sobre aplicação e incidência do Imposto Territorial Rural.

Atenção, síndicos e proprietários

Incineradores de lixo

Consertos e conservação. Os melhores preços da praça.

Assistência permanente.

Metalúrgica KEIMEX Ltda.

Rua Mayrink Velga, 32, s/801. Tel. 43-4550

S. Simon faz por menos!

30% de DESCONTO!



MACRIF

O que há de mais moderno em modelos europeus! Venha logo. A vantagem é muito grande! Facilitamos o pagamento.

S. SIMON

100% especializado

AV. PRES. VARGAS, 529 - 3.º ANDAR

NA BRÁSTEL

TUDO A PREÇO DE



1 cruzeiro de entrada compra tudo

FOGÃO ALFA 912 C - 4 bocas com forno e estufa fechada. Mens. iguais de **8,00**

SINGER Ponta de ouro, borda e costura, gabinete de luxo em marfim. Mens. iguais de **22,00**

TV ADVANCE — 59 cm — Hiper Syntomagic absoluta nitidez de som e imagem em marfim ou caviuna. Mens. iguais de **50,00**

TV ELDORADO — 59 cm — imagem cristalina. Sem frontal, maior alcance, visão direta, consola e mesa. Mens. iguais de **48,00**

TV EMPIRE — 59 cm com frontal, sintonia automática em marfim ou jacerandá. Mens. iguais de **54,00**

TV EMPIRE BABY — Portátil, com antena imbutida em caixa de plástico cinza reforçada. Mens. iguais de **41,00**

TV G.E. Fotorama — 59 cm linhas modernas e sobrias imagem "DIALUX" G.E. finíssimo acabamento. Mens. iguais de **64,00**

Gel. CONSUL ET 2707 270 litros de capacidade amplo congelador horizontal. Mens. iguais de **43,00**

Gel. G.E. — 286 litros, qualidade, garantia de perfeição e funcionamento. Mens. iguais de **49,00**

Gel. PROSDÓCIMO 260 litros, um show de qualidade garantida. Mens. iguais de **39,00**

Vitrôla EMPIRE Certinha mens. iguais de **16,00**

Vitrôla PHILLIPS G.F. 410 mens. iguais de **12,00**

Vitrôla GE Mustang mens. iguais de **22,00**

Rádio VOLTIX Rio mens. iguais de **7,00**

Rádio PHILCO 469 mens. iguais de **8,00**

Rádio PHILLIPS Philette II mens. iguais de **6,00**

Enceradeira LUSTRENE 3 escovas mens. iguais de **12,00**

Batedeira GE mens. iguais de **10,00**

Bateria ROCHEDO May Fair - 35 peças mens. iguais de **10,00**

Bicicleta MONARK Medalha de Ouro 28" homem mens. iguais de **18,00**

Sala Fôrmica PRINCESA marfim ou caviuna 6 peças em-formiplot, Bufet, mesa e 4 cadeiras. mens. iguais de **25,00**

Conjunto BONSUCESSO 5 peças formiplot, marfim mesa e 4 cadeiras estofadas. mens. iguais de **20,00**

DORMIT. BÉRGAMO "TOPAZIO" Luxuoso, todo em caviuna. Guarda-roupa de 4 portas. Belíssima cômoda conjugada com penleadeira. Único com 5 anos de garantia. Mens. iguais de **56,00**

Poltrona BELVEDERE Espuma azul mens. iguais de **7,00**

Poltrona Cama PARAÍZO Gigante mens. iguais de **7,00**

Sofá Como BELVEDERE Espuma azul mens. iguais de **14,00**

Sofá Como BELVEDERE Espuma azul mens. iguais de **14,00**

Sofá Como BELVEDERE Espuma azul mens. iguais de **14,00**

BRÁSTEL é legal

agora também no Méier em bruta liquidação - BRÁSTEL MÉIER, Rua Silva Rabelo, 21

centro: R. URUGUAIANA, 77/79 - R. BUENOS AIRES, 139 - PRAÇA TIRADENTES, 46

RAMOS: R. URANOS, 1100 - RUA URANOS, 1091 CASCADURA: RUA ERNANI CARDOSO, 52

MADUREIRA: R. MARIA FREITAS, 72 - R. CARVALHO DE SOUZA, 262-A

CAXIAS: AV. NILO PEÇANHA, 152 - AV. DUQUE DE CAXIAS, 2

NOVA IGUAÇU: AV. GOV. AMARAL PEIXOTO, 90 - AV. NILO PEÇANHA, 220

S. JOÃO DE MERITI: R. N. S. DAS GRAÇAS, 24 e 26

SÃO CRISTÓVÃO: R. SÃO LUIZ GONZAGA, 132

LABOR

Polícia paulista muda de tática para identificar e prender quem assalta banco

São Paulo (Sucursal) — O delegado-geral da Polícia de São Paulo, Sr. René Mota, deverá mudar de tática e imprimir nova orientação às investigações sobre os assaltos aos bancos e ao trem-pagador, depois de concluir que ninguém centraliza informações e os trabalhos para identificação e detenção dos delinquentes.

O delegado está há dois dias estudando tudo o que já foi realizado, desde o primeiro assalto, e com isso estabelecerá novas diretrizes para um trabalho que levará em conta todas as hipóteses, até a do crime de fundo político.

O DINHEIRO

Neste fim de semana, os policiais de maior responsabilidade na Secretaria de Segurança, faziam, na intimidade, uma nova pergunta: onde está o dinheiro? E a resposta, em parte, afirmavam que é bem provável que ele não esteja mais no Brasil. Teria sido levado para o exterior, onde está o dinheiro? E a resposta, em parte, afirmavam que é bem provável que ele não esteja mais no Brasil. Teria sido levado para o exterior, onde está o dinheiro?

A Polícia já investigou os possíveis esconderijos na esperança de que algum dia fosse lá buscar para gastá-lo, mas até agora nada encontrou. Não se fala mais nos assaltos neste fim de semana. Alguns policiais passaram o dia todo de sexta-feira muito tensos, diante de um possível novo assalto a banco. Nada ocorreu, além de um roubo num Supermercado de Osasco, que não teria maiores implicações com os outros já praticados na capital.

Os policiais encarregados de descobrir os assaltantes continuam afirmando que as "investigações continuam" e não acrescentam mais nada a isso, porque não há mais nada a dizer.

Luis Sabino Santana, técnico em eletrônica e Misael Pereira dos Santos, o bancário, foram transferidos para a Polícia de São Paulo, não tem mais nada a fazer com eles. As confissões de Sabino atraíram o delegado Ernesto Milton Dias, que perde tempo ao investigar os dados que fornece: — O Sabino confessa aquilo que eu quiser. Ele é um homem permanentemente apavorado, porque, toda vez que acontecer alguma coisa em São Paulo, os homens da polícia vão logo buscá-lo. Se quisesse, poderia ter um papel anônimo por ele, uma confissão tática, e depois um pedido de prisão preventiva, que o juiz concederia, tenho a certeza, imediatamente. Mas isso não me interessa. Só se a Polícia Federal puder arrancar alguma coisa diferente, mas nem nisso eu acredito, porque se fosse para saber alguma coisa de atentado terrorista, o DOPS poderia convocar o Sabino pelo telefone, que ele viria, sem maiores problemas.

O interrogatório dos dois começará segunda-feira, obedecendo praticamente o mesmo esquema do DOPS e do Departamento de Investigações Criminais. De Misael, o General Silvio Correia de Andrade quer saber o que fazia em Recife, na época em que o então Ministro da Guerra, Marechal Costa e Silva, sofreu um atentado.

— Está muito confuso, muito complicado — diz o General Silvio. — Já se tinha como certa a hipótese de roubo para fins políticos e agora mudou tudo. O pessoal de todas as polícias começa a acreditar que se trata de roubo, puro e simples.

E OS HOMENS? Nem de Edgar de Almeida, Martins, que há alguns dias era o nome mais pronunciado nos corredores da Polícia, se ouve mais falar. A única referência é de que ele ainda pode ser o chefe, pois quase todos os conhecimentos coincidem com os dados de sua ficha policial, mas, mesmo assim, deve estar fora do país. Qualquer dúvida só será desfeita se um dia o detivermos, se isso ocorrer. Em Curitiba, ao lado da capital, onde todos presumiam que ele tivesse uma chácara, nunca ninguém o viu, nem o conhece e nenhuma vez notaram qualquer pudesse denunciar a presença ali de pessoas estranhas.

Dos outros possíveis implicados, como Tarzan de Castro, Roberto Carlos Figueiredo e Gerson Alves Ferreira não se fala mais. Os policiais se convenceram de que eles não estão mais no Brasil, mas no Uruguai ou em outro país, menos aqui.

Pe. Hélder fará manifesto de protesto contra prisão de estudantes na Paraíba

Recife (Sucursal) — O Arcebispo de Olinda e Recife, padre Hélder Câmara, anunciou ontem que lançará manifesto de protesto condenando a violência da Polícia contra os estudantes de João Pessoa, que também será assinado pelo Arcebispo da Paraíba, D. José Maria Pires, e pelo Bispo de Campina Grande, D. Manuel Pereira.

Padre Hélder falou do manifesto durante a segunda reunião do Movimento de Pressão Libertadora, seção de Pernambuco, à qual compareceram 27 padres. O arcebispo relatou para os padres, na ocasião, as violências policiais ocorridas na capital da Paraíba, quando ele assistiu à instalação do Centro de Estudos Brasileiros da Diocese, na quinta-feira passada.

RELATO

Disse padre Hélder que o local onde se realizava a reunião do Centro de Estudos foi cercado pela Polícia, sem nenhuma razão, e que foi informado sobre a prisão, no mesmo dia, de vários líderes estudantis de João Pessoa.

O Arcebispo de Olinda e Recife informou que, na terminação da conferência na instalação do Centro de Estudos, tomou a palavra um estudante, para denunciar o cerco do local pela Polícia e a prisão dos líderes estudantis. Padre Hélder disse que voltou ao micro-

fone e pediu aos presentes que deixassem o recinto em completo silêncio, numa manifestação pacífica de protesto contra a arbitrariedade, no que foi prontamente atendido.

A seguir, acercaram-se de padre Hélder os secretários de Justiça e Segurança da Paraíba, para o cumprimentar pela sua habilidade na emergência.

— Foi quando lhes falei — disse padre Hélder — que se desse uma vez tudo terminaria pacificamente, isso não significava muito, pois a prosseguir as perseguições o povo reagiria violentamente.

Hoteleiros aprovam capital estrangeiro mas reclamam prioridade para o nacional

A opinião dos delegados que participaram do Congresso Sul-Americano de Hoteleiros é de que a incorporação e a inversão de capitais estrangeiros na construção de hotéis é benéfica e, em alguns casos, necessária, mas o investidor nacional deve ter prioridade.

O Congresso, encerrado ontem no Hotel Glória, teve a participação do Brasil, Paraguai, Uruguai, Argentina, Chile, Peru e Bolívia, sendo presidido pelo presidente da Associação Brasileira de Hoteleiros, Sr. Eduardo Tapajós. Entre seus objetivos, estava a preparação dos integrantes para o Congresso Mundial de Hoteis, a realizar-se em outubro, em São Francisco, na Califórnia.

CAPITAIS ESTRANGEIROS

Na reunião realizada no início da tarde de ontem, os delegados do Paraguai apresentaram um documento a respeito dos capitais estrangeiros na indústria hoteleira, cujas teses foram endossadas pelo Uruguai e Peru.

Segundo o documento, a incorporação e inversão de capitais estrangeiros na construção de hotéis é benéfica e, em alguns casos, necessária, para o desenvolvimento da hotelaria local e o turismo internacional. Entretanto, "o investidor nacional que possui tradição e experiência hoteleira deve ter

prioridade no outorgamento de concessões, benefícios e créditos. Diz ainda o documento da delegação do Paraguai que a construção de hotéis com financiamento estrangeiro parcial ou total deve ficar sujeita às seguintes condições: a) que os respectivos Governos nacionais declarem sua necessidade, conforme a política econômica e os planos de desenvolvimento de cada país; b) que não provoquem distorções no mercado interno; c) que em nenhum caso se outorguem franquias fiscais especiais, que coloquem a hotelaria já estabelecida no país em condições competitivas desvantajosas.

Tarzã diz que não saiu do Uruguai

Montevideu (UPI-JB) — O asilado político brasileiro Tarzã de Castro desmentiu ontem qualquer participação sua em assaltos cometidos ultimamente no Brasil: ele tem, inclusive, documento da polícia uruguaia provando que não saiu de lá desde sua chegada ao país.

Tarzã de Castro não compreende a atitude da polícia brasileira, "que certamente tem os meios para saber se permanece em Montevideu, de onde não me movi desde que aqui cheguei, em 20 de maio de 1967." Tarzã fugiu da prisão da Ilha de Lajes e depois pediu asilo na Embaixada uruguaia no Rio de Janeiro.

Castelo na areia premia brasileiro

La Baule, França (AFP-JB) — O menino brasileiro José Avelino Bezerra classificou-se em 2.º lugar no 10.º Concurso Internacional de Castelos de Areia, disputado aqui, criando uma Mater Dolorosa.

O primeiro prêmio deste concurso coube ao mexicano Felipe Arreaga, que reproduziu na areia a famosa Pietà, de Michelangelo. O menino José Avelino Bezerra classificou-se em 1.º lugar no concurso Esculturas na Areia, que é patrocinado pelo JORNAL DO BRASIL.

CLASSIFICADOS

Cerca de 30 concorrentes, representando 13 países, levantaram suas esculturas em areia nesta praia francesa. A classificação final do 10.º Concurso Internacional de Castelos de Areia foi: 1.º — Felipe Arreaga, do México, apresentando Pietà, de Michelangelo; 2.º — José Avelino Bezerra, do Brasil, com Mater Dolorosa; 3.º — Miki Kuratomi, do Japão, com Capote de Guerreiro Cabuto. Os demais finalistas são: 4.º — lugar, para Roberto Belarano, do Peru, com Mulher papada; 5.º — lugar, para Maria Nelmia Brandão, de Portugal, com Guerreiro; 6.º — lugar, para Stéphane dal Payrat, da França, com Pique e o Amor de Rodin; e 7.º — lugar, para Christophe Geibel, da Suíça, com Jovem Strauss tocando violino.

JB patrocina concurso no R. G. do Sul

Porto Alegre (Sucursal) — Com o patrocínio do JORNAL DO BRASIL, a Associação Rio-Grandense de Imprensa lançou ontem mais um concurso de reportagem para universitários, tendo por tema o Rio Grande do Sul.

As inscrições estarão abertas até o dia 21 de setembro próximo, podendo participar do concurso os alunos da Pontifícia Universidade Católica, Universidade Federal do Rio Grande do Sul e das faculdades de Pelotas.

PREMIOS

As reportagens classificadas serão anunciadas até o dia 30 de setembro, cabendo ao primeiro lugar um estágio por 15 dias na sede do JB no Rio, com passagem e estadia pagas. Outros prêmios serão oferecidos pela Mesbla e pela Livraria Globo.

Capitânea americano chega ao Rio

O USS *Josephus Daniels* — navio-capitânia da Força Naval norte-americana que participa da IX operação-Unitas — chegou ontem ao Rio trazendo a bordo o comandante da Força do Atlântico Sul, Contra-Almirante James A. Dare, e 500 homens, entre oficiais e marinheiros.

O navio, construído especialmente para transportar comandantes de esquadra, é, segundo um oficial norte-americano, um misto de fragata e contratorpedeiro, possuindo mísseis anti-aéreos Terrier e anti-submarinos Asroc. Chegando ao pier da Praça Mauá com um atraso de 20 minutos, o USS *Josephus Daniels* atracou às 10h30m, sendo recebido pela mulher do comandante da Força do Atlântico Sul, Sr. Jeannie A. Dare, que por ser mulher não pode viajar em navios de guerra, e o chefe da Missão Naval norte-americana no Brasil, Almirante Harold E. Shear.

Duas bandeirolas — das Marinhas brasileira e norte-americana — esperavam o navio, uma tocando músicas do outro país. O USS *Josephus Daniels*, comandado pelo Almirante Cochrane, seguirá viagem rumo a Buenos Aires no dia 23, e hoje estará aberto a visitação pública, das 13h30m até às 16h.

O QUE OS OLHOS NÃO VÊEM



Longe de Brigitte, Sachs se define como homem dinâmico e amante da vida

Sachs chega para exibir moda na Fenit sem falar em Brigitte

O Sr. Gunter Sachs, que rumores apontam como sendo o futuro ex-marido de Brigitte Bardot, chegou ontem ao Rio e embarca hoje para São Paulo, onde apresentará na Fenit 68 modelos de sua casa de moda Mic-Mac.

Ele não confirmou nem desmentiu as notícias de seu divórcio de BB e, exibindo a aliança de prata que usa desde seu casamento, disse: — Nunca falei de minhas relações com Brigitte, ela tampouco. Espero que você não se zangue mas, apesar de saber que a grande massa devora tudo quanto se diz e escreve a respeito de BB, faço questão de preservar minha vida particular.

UM HOMEM ATIVO

— Industrial, desportista, dono de 18 casas de moda espalhadas por todo o mundo, cineasta e amante da vida, sou um homem incapaz de permanecer inativo, encontrando sempre alguma coisa a fazer — assim se define Gunter Sachs, arrumando os cabelos grisalhos em desalinho após passar a manhã na praia de Copacabana. Alto, magro, porte de atleta, olhos azuis muito penetrantes e boca sensual, Sachs fala de seus planos: — Devo passar uma semana em São Paulo. Gostaria de passar mais tempo no Brasil — terra que adoro — mas os meus negócios não me deixam tempo. Tenho que ir voando para Nova Iorque, a fim de inaugurar a 18a. Mic-Mac, casa de moda que abri há uns dois anos com meu cunhado, Sr. Faure.

A coleção que Sachs apresentará na Fenit é composta de 38 modelos de inverno e 50 de verão, estes tipicamente para cruzeiros: ao mesmo tempo esporte e habilis. O comprimento dos vestidos não adere nem ao estilo mini-saia, nem ao maxi, são praticamente todos à altura dos joelhos. Os modelos de inverno — todos esporte — têm casacos muito compridos, alcançando até o tornozelo.

Quanto aos manequins que o acompanham, Gunter Sachs fez questão de frisar que "não há romance com nenhum deles."

— Vejo que os fotógrafos estão muito interessados em fixar instantâneos com meus manequins, mas, pelo amor de Deus não inventem nenhum caso: nossas relações são meramente profissionais.

Em São Paulo, Gunter Sachs aproveitará para visitar as suas usinas de amortecedores, embreagens e outras peças de automóveis.

— As usinas e indústrias que dirijo com meu irmão são herança de meu pai, tanto as da Alemanha quanto as de outros países, mas a casa de moda é criação minha — disse Sachs.

CINEMA E ESPORTES

O multimilionário alemão tem como passatempos favoritos esportes e cinema. Adora esquiar e já foi campeão de Bobslei, além de praticar regularmente tênis, natação, equitação e todo tipo de esporte. Adora também pintura moderna — é presidente do Museu de Arte Moderna de Munique há um ano e meio e o dono de uma pinacoteca de primeira grandeza.

— Infelizmente, só sei pintar com uma câmara de filmagem — confessa Sachs, que já fez cinco documentários, todos premiados.

A primeira tentativa de filmagem foi há quatro anos, na África, onde realizou um documentário sobre o Quênia, os animais africanos, principalmente cobras e pelicanos. Desde aquela época, usa uma pulseira de pelo de girafa, sem nunca tira-la.

— Dizem que traz sorte e como é muito resistente — como está banho com esta pulseira — não há porque separar-me deste porte-bonheur.

O segundo documentário abordou os hábitos religiosos da ilha Tana, no Pacífico; e outro sobre o Taiti — além das Girafas de Saint Tropez — documentário sobre a cidade de verão, em que as girafas são as mulheres bonitas que frequentam aquela praia.

O Sr. Gunter Sachs gostaria de realizar um documentário sobre o Brasil, "terra fascinante, com muita coisa para contar". Mas não pode iniciar este empreendimento no momento pois exigirá um trabalho de, no mínimo, dois anos e "infelizmente, não tenho todo este tempo a dedicar ao Brasil."

Seu próximo documentário se intitulará *Esthetismo*, abrangendo tudo o que ele acha bonito — desde as mulheres, até a tempestade, passando pelos aviões a jato e os carros de corrida. Iniciará as filmagens em março.

— Esta realização será para mim a experiência real. O documentário propriamente dito — como fiz muitos — e o filme com roteiro e ator que pretendo fazer em seguida. O roteiro já está pronto, chama-se *A Apostia*, falta fazer o filme — finalizou.

Despejo na Cidade de Deus não é rápido nem tem resistência

Até às 11 horas de ontem, apenas 50 das 306 casas da Cidade de Deus haviam sido lacradas pela Cohab, em cumprimento a despejo judicial que se processa vagarosamente mas sem qualquer resistência, enquanto as famílias de favelados, ganham cartões de transferência para o Bairro de Paciência.

Um grupo de moradores despejados — cujos pertences foram levados a um depósito público — cogitou de acampar em frente ao Palácio Guanabara, mas a ideia não prosperou por falta de adeptos.

Alguns moradores da Cidade de Deus afirmaram que a Secretaria de Serviços Sociais está "passando o tempo do cartão", porque esse cartão de transferência para Paciência não tem valor: Paciência não tem mais de 90 casas e nós, aqui, somos 386 famílias.

Queixavam-se, ainda, de que não haviam sido avisados do despejo e nem lhes havia sido

dada a opção entre Paciência ou o Albergue João XXIII.

A LEI

Antes de iniciar a série de despejos do dia de ontem, o oficial de Justiça Aristóbulo Moreira dizia que fora favelado, mas que sua missão ali era a de executor de lei. Disse que não encontrou nenhuma resistência dos favelados que invadiram as casas da Cidade de Deus e espera que seu trabalho não seja dificultado.

Muitos dos moradores da Cidade de Deus demonstravam aflição e diziam não saber como poderiam viver seja em Paciência, seja no Albergue João XXIII, para onde estão sendo transferidos desde quinta-feira última.

João Bruno Lôbo diz que nunca vendeu quadros falsificados de Djanira

As denúncias da pintora Djanira sobre negociações de obras de arte falsificadas por membros da família Bruno Lôbo foram contestadas ontem pelo Sr. João Bruno Lôbo, que afirmou desconhecer as razões da artista no comprometimento do nome de sua família.

Exibindo documentos, o Sr. João Bruno desmentiu que o Sr. Guilherme Bruno Lôbo — apontado como principal suspeito na falsificação — fosse seu irmão, e disse que nem ele nem sua mulher, D. Maria de Lourdes, D. Garricha, efetuaram vendas de quadros citados nas denúncias.

DENÚNCIAS E A CARTA

Uma carta de Djanira e seu marido, Sr. Mota e Silva, afirma que o Sr. Guilherme Bruno Lôbo dos Santos — que já foi preso em São Paulo como receptor de quadros falsos — é irmão do Sr. João Bruno Lôbo, e acusa D. Maria de Lourdes como intermediária da venda de vários quadros efetuada por ele, em janeiro, fevereiro, abril, maio e junho de 1965, dentre os quais, seis eram atribuídos a Djanira.

Diz ainda que quando o Sr. Mota e Silva fora procurado o Sr. João Bruno Lôbo em sua residência, em busca de explicações, este insistiu na convicção. Afirma ainda a carta de Djanira que o Sr. Ivo Pitanguy possuía um quadro falso de sua autoria, que fora adquirido das mãos do Sr. João Bruno Lôbo, e que a mulher do Sr. Ivo Pitanguy, D. Marilu, havia visto vários quadros de Pancetti falsificados serem negociados na loja de antiguidades de propriedade de D. Maria de Lourdes.

Ademais, a respeito do quadro dado como falso por Djanira, sob o tema *Santana com Anjos*, que teria sido publicado na revista *Manchete*, de 7 de maio de 1966, e que fora vendido ao ilustre médico Dr. Ivo Pitanguy, não tivemos, ou pessoa da minha família teve, o menor conhecimento sobre aquela transação, ainda porque eu me encontrava internado, já que sofrera, naqueles dias, amputação de ambas as pernas, e estava, assim, transtornado pelo contudente ato cirúrgico. Tudo isto vai em carta anexa, que dou a publicação, assinada pelo insigne cirurgião Ivo Pitanguy que, juntamente com o professor Nova Monteiro, chefe de serviço do Hospital Miguel Couto, levaram a efeito aquela operação.

— Desta forma — continua o Sr. João Bruno Lôbo — a missiva aqui transcrita do Dr. Ivo Pitanguy desmente qualquer afirmação em contrário, inclusive de que tivesse existido na loja de antiguidades da Rua Sorocabá, n.º 527, de D. Maria de Lourdes Bruno Lôbo, D. Garricha, minha mulher e, quadros falsos de Pancetti.

— Quanto à declaração que lhe fora atribuída (na carta de Djanira) de que "D. Natividade Soares Maia (apontada também como receptora e que teria ligações com D. Maria de Lourdes) nunca tinha existido", esclareço que minha afirmação na época fora a de que "essa senhora para mim não existe", isto é, que não tinha conhecimento de sua existência, sendo que só ultimamente é que vim a saber que a dita senhora teria prestado declarações em inquérito policial, onde foi identificada e qualificada.

CONTESTAÇÃO

Afirma o Sr. João Bruno Lôbo, em sua contestação às afirmações da carta contida na reportagem, que "ao receber, em sua casa, a pessoa que se identificou como sendo o Sr. Mota e Silva, marido da competente e famosa pintora Djanira, e ao ouvir deste a narrativa a respeito de falsificação de quadros, não poderia ser acometido de nenhuma surpresa ou intranquilidade, visto que o assunto falsificação de obras de arte não lhe diz respeito, nem envolve pessoa de sua família, ainda porque o Sr. Guilherme Bruno Lôbo dos Santos não é seu parente e muito menos irmão, como se vê pela certidão de nascimento

Polícia caça falsários do eixo Rio-São Paulo

O Secretário de Segurança, General Luís de França Oliveira, determinou ontem a transferência do processo sobre a falsificação dos quadros Curral e Menina Pulando Corda, da pintora Djanira, da 9.ª Delegacia Distrital, no Catete, onde fora instaurado, para a Delegacia de Roubos e Defraudações, que deverá iniciar investigações para prender a quadrilha de falsificadores que age no eixo Rio-São Paulo.

O delegado Agnaldo Amado, da 9.ª DD, informou que o inquérito fora instaurado no dia 24 de julho último, e no dia seguinte, atendendo a uma denúncia de Djanira, apreendera as duas obras no Palácio dos Leões, quando iam ser leiloadas pelo Sr. Ernani Thompson Melo.

O CASO

O caso da falsificação dos dois quadros foi revelado por Djanira em carta publicada pelo JB na reportagem *Djanira e o Submundo das Falsificações da Obra de Arte*, dia 14 último: "No dia 8 de julho último soube que havia um quadro intitulado Curral, atribuído a Djanira, e que seria leilado por Ernani dentro da coleção Mendes Viana. Djanira foi lá, à tarde, e constatou que se tratava de uma falsificação. Se revelasse na hora, o quadro teria desaparecido e tudo ficava na mesma.

Aconselhada por amigos sensatos, Djanira esperou a hora do leilão para denunciar de viva voz, com imprensa e colecionadores presentes, a nova fraude circulante. O leiloeiro Ernani quis defender-se, falou em nos processar, quis provar que o quadro era verdadeiro. Revelou que o quadro lhe fora entregue por Paulo Ruas Rodrigues, que o comprara de Lourenço Sousa Gomes, este pertencente, se não nos enganamos, à honrada corporação dos leiloeiros..."

Revelou o delegado Agnaldo Amado, que conduziu o inquérito, que no dia seguinte ao da apreensão obteve os depoimentos de Djanira, Paulo Ruas Rodrigues, Lourenço Sousa Gomes, Ernani Thompson Melo

e do expert Jorge Roberto Beltrão.

O Sr. Paulo Ruas Rodrigues confirmou que comprou o quadro Curral de Lourenço Sousa Gomes que, por sua vez, o havia adquirido de Maria Natividade Soares Maia. No depoimento prestado à 9.ª DD, o Sr. Sousa Gomes revelou que antes de comprá-lo consultou o expert Jorge Roberto Nóbrega Beltrão que na ocasião, depois de analisar a obra, confirmou sua autenticidade, mas, na Delegacia, instado pelo Delegado Amado novamente a examinar o quadro, optou pela sua falsidade e se justificou pela sua alegação anterior perante o Sr. Sousa Gomes afirmando que naquela ocasião dissera apenas que "parecia ser original".

A Polícia agora está à procura de Maria Natividade Soares Maia, de quem o Sr. Sousa Gomes havia adquirido Curral. É a principal suspeita na falsificação desta e de outras obras, não só de Djanira, mas de outros pintores, entre os quais, Pancetti, Guignard, Di Cavalcanti e Portinari.

A BUSCA

Pelas investigações realizadas o delegado Amado descobriu que Maria Natividade pertence à Polícia Feminina da Guanabara, deixando a corporação há dois anos. Residiu na Rua Ipa-du, 713, Jacarepaguá, durante muito tempo, sendo despejada por falta de pagamento, mudando-se para a Rua André Cavalcanti, 120 e, depois para a Rua Washington Luís, 34. Neste último endereço foi vista pela última vez, ignorando a Polícia no momento o seu paradeiro.

O delegado Agnaldo Amado acredita que Djanira "tenha razão quanto à falsificação dos dois quadros — Curral e Menina Pulando Corda — porque o expert Jorge Roberto Beltrão garantiu que os quadros não eram verdadeiros."

— Mas a autenticidade dos quadros só poderá ser comprovada com segurança após uma perícia. O fio da meada para esclarecer a falsificação destes e de outros quadros é a Sr. Maria Natividade Soares Maia, atrás de quem se encontram nossos detetives.

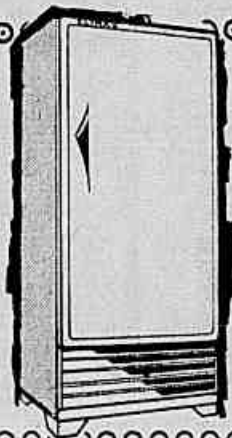


NÃO FIQUE AÍ PARADO VOCÊ É EXPLORADO!

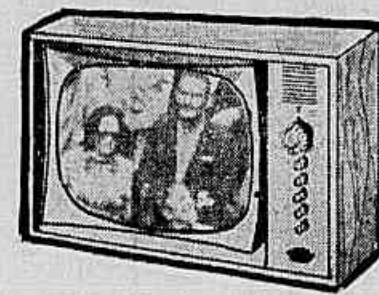
(compre agora ou nunca)

GELADEIRA CLIMAX VITÓRIA
REGIA - 260 litros (9,5 pés)
de aproveitamento total.
5 anos de garantia.

20 x **35,00**
SEM
MAIS
NADA



O BONZÃO lidera a passeata dos preços baixos. E se V. encontrar neste jornal qualquer oferta menor do que a nossa, venha correndo, que fazemos ainda por menos. Sempre por menos!

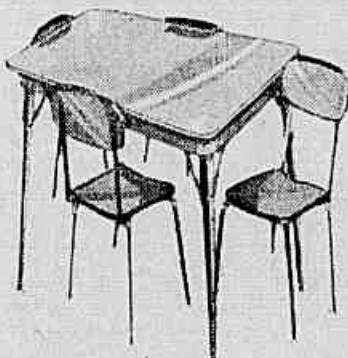


TV SKANDAR ELÉTRICA LUXO
SKM - 23" (59 cm). Sin-
tonia automática, tela
aluminizada, componentes
Philips. Caviuna.

20 x **49,00**
SEM
MAIS
NADA

CONJUNTO FORMIPLAC SPACE
Mesa e 4 cadeiras. Con-
forto e beleza. Permanece
sempre novo.

20 x **15,80**
SEM
MAIS
NADA



FOGÃO BRASIL - Bicolor. In-
teiramente esmaltado. 4
queimadores, forno e es-
tufa. Dispensa regulagem.

20 x **7,90**
SEM
MAIS
NADA



ENCERADEIRA ARNO - Esmal-
tada. 1 escova. Desliza
com extrema suavidade,
lustrando melhor com me-
nos trabalho.

20 x **12,00**
SEM
MAIS
NADA



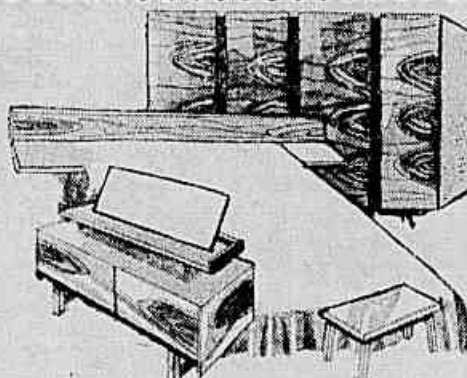
ELETRÓFONE BEL-AIR - Japo-
nês. Belíssima sonorida-
de. Funciona com pilha
ou na tomada.

20 x **18,50**
SEM
MAIS
NADA



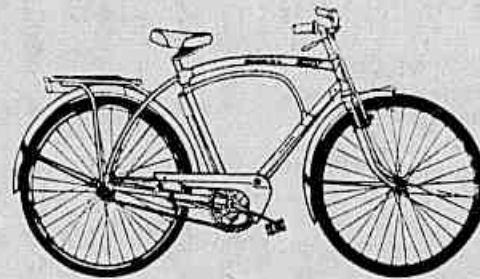
DORMITÓRIO BERGAMO MARIE-
TA RB-210 - Guarda-roupa
de 4 portas, cama de
casal conjugada com 2
mesinhas, cómoda e ban-
queta. Tudo em caviuna.
Uma beleza!

20 x **46,00**
SEM
MAIS
NADA



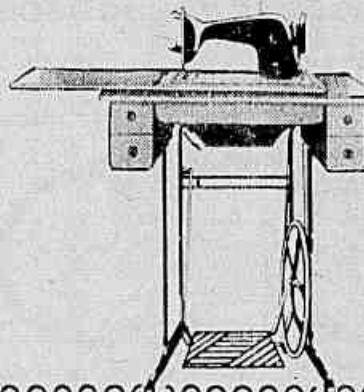
BICICLETA MONARK H-28
- Passeio. Ultra-resisten-
te... para durar toda a vida.

20 x **15,00**
SEM
MAIS
NADA



MAQUINA DE COSTURA OLIM-
PIA - Funcionamento per-
feito, suave e silencioso.
Belo móvel c/ 5 gavetas.

20 x **12,50**
SEM
MAIS
NADA



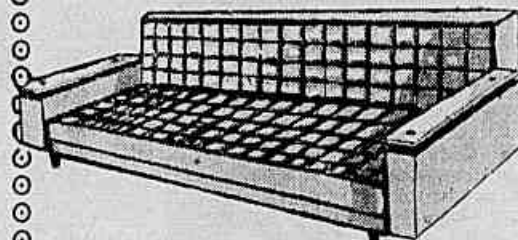
DORMITÓRIO FRANCÊS -
4 peças em marfim, sendo
2 conjugadas. Guarda-
roupa com 3 portas. Alta
qualidade a preço popular.

20 x **35,00**
SEM
MAIS
NADA



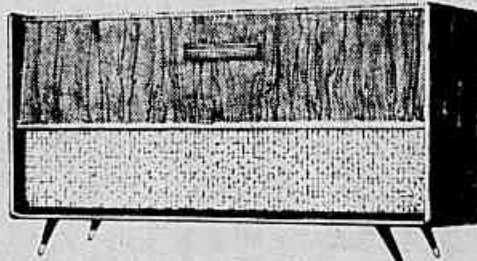
SOFA-CAMA PARAÍZO MÓVICO
- Confortável e decorativo.
Excelente cama. Ampla
arca p/ roupas de cama.
Estofamento em espuma
e revestimento em plás-
tico Vulcan.

20 x **19,00**
SEM
MAIS
NADA



ELETROLA KENEDY - PHILIPS
Toca-discos automático.
4 velocidades. Ótima son-
oridade. Móvel em caviuna.

20 x **47,00**
SEM
MAIS
NADA



GELADEIRA PROSDOCIMO - 260 litros
(9,5 pés). Porta inteiramente apro-
veitável. Amplo
congelador.

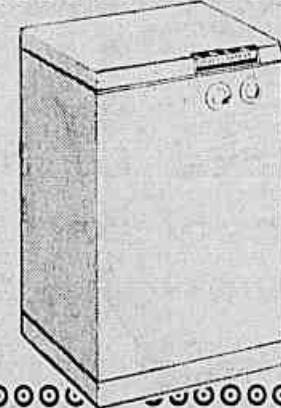
20 x **42,50**
SEM
MAIS
NADA

CAMA DE SOLTEIRO BRASILIA - Em
caviuna. Linda e muito resistente,
e também extrema-
mente confortável.

20 x **6,50**
SEM
MAIS
NADA

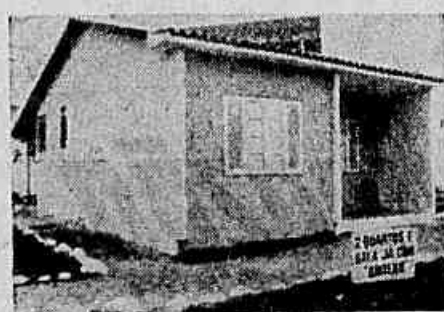
TV GENERAL ELECTRIC - POLEGAR - Por-
tátil. Maior aproximação entre os
pontos, com grande
nitidez de imagem.

20 x **45,00**
SEM
MAIS
NADA



MAQUINA DE LAVAR BENDIX
ECONOMAT WFH - Automá-
tica. Lava e enxuga com
perfeição qualquer tipo
de roupa. Para 50 ou
60 ciclos.

20 x **59,00**
SEM
MAIS
NADA



**GRÁTIS!
GANHE UMA CASA**

As 3 primeiras já foram entre-
gues. E outras virão. Aproveite!
Cada NCR\$ 30,00 de mensali-
dades ou de novas compras dá di-
reito a um talão numerado... e
quanto mais talões, mais chances.

Sala, 2 quartos, banheiro e cozinha la-
drilhados, jardim e quintal com tanque.

Carl. Patente 366 Proc. 73.886/68.

PontoFrio bonzão

CEL. NO: RUA URUGUAIANA - AV. PASSOS - AV. MARECHAL FLORIANO • COPACABANA
• MEIER • PENHA • CAMPO GRANDE • MADUREIRA • RAMOS • NILOPOLIS • NOVA IGUAÇU
• SÃO JOÃO DE MERITI • CAXIAS • NITERÓI • SÃO GONÇALO • BRASÍLIA • TAGUATINGA.



Telefone para **22-1818**
e faça a sua assinatura do
JORNAL DO BRASIL

Agência do JORNAL DO BRASIL no

FLAMENGO

Para anúncios
classificados e
assinaturas

das 8h30m às 17h30m - Sábados: das 8h às 11h
Rua Marquês de Abrantes, 26-loja E

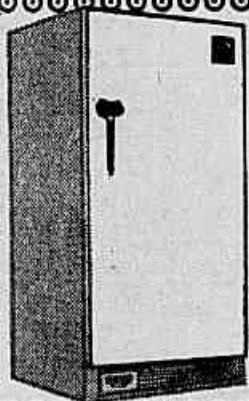


NÃO FIQUE AÍ PARADO VOCÊ É EXPLORADO!

(compre agora ou nunca)

GELADEIRA GENERAL ELECTRIC
Super-luxo. 286 litros de
aproveitamento integral.
Garantia: 5 anos.

DE 1.100,00 POR
595,00
À VISTA



O BONZÃO lidera a passeata dos preços baixos. E se V. encontrar neste jornal qualquer oferta menor do que a nossa, venha correndo, que fazemos ainda por menos. Sempre por menos!

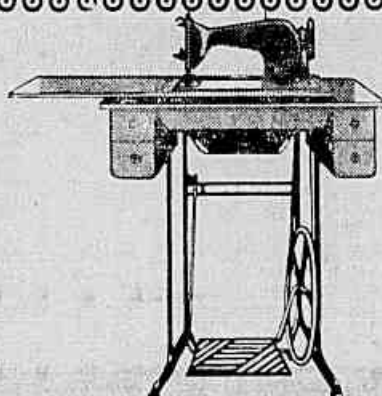
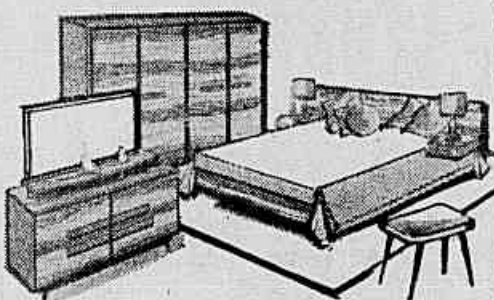


TV PHILCO - 59 cm (23").
Última novidade. Funcio-
namento impecável...
parece cinema!

DE 1.300,00 POR
795,00
À VISTA

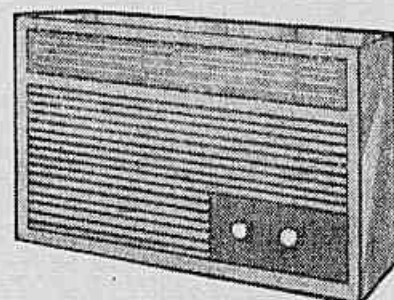
DORMITÓRIO BERGAMO MODÉ-
LO "NAPOLI". Em caviuna,
estilo moderno, lustrado
com nitrocelulose. 4 pe-
ças, 2 conjugadas.

DE 970,00 POR
585,00
À VISTA



MÁQUINA DE COSTURA CROS-
LEY - Máquina e cabeçote
de perfeito desempenho.
Lindo móvel c/ 5 gavetas.

DE 290,00 POR
129,00
À VISTA

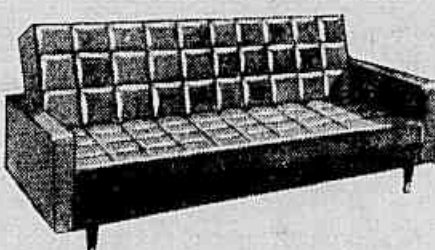
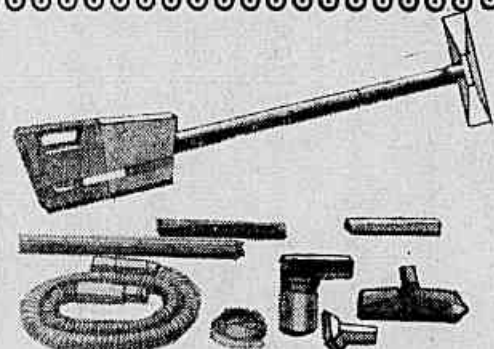


RÁDIO TELESARK CALIFÓRNIA
- Funciona com pilha ou
na tomada. 3 faixas. Caixa
em madeira de lei.

DE 195,00 POR
115,00
À VISTA

ASPIRADOR DE PÓ WALITA
GENIAL - Levíssimo. Com-
pacto e resistente. 8 ace-
sórios com finalidades
definidas.

DE 250,00 POR
139,00
À VISTA



SOFÁ-CAMA PARAÍZO MODÉLO
"MUSTANG". Confortável e
decorativo. Excelente ca-
ma. Ampla arca p/ roupas
de cama. Estofamento em
espuma e revestimento
em plástico Vulcan.

DE 420,00 POR
190,00
À VISTA

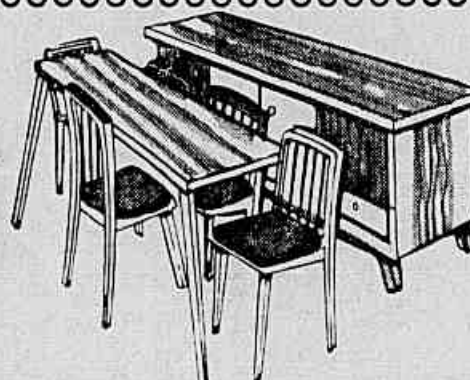


ELETOFONE DELTA - Portátil.
Excelente sonoridade. Funcio-
na com pilha ou toma-
da.

DE 310,00 POR
195,00
À VISTA

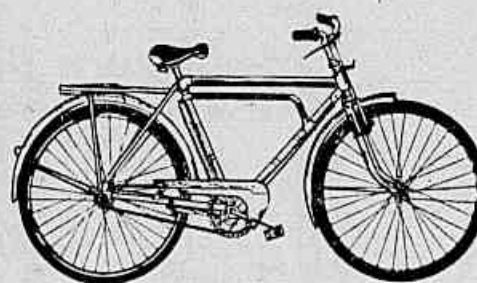
TV SEMP ESPLANADA - 59cm
(23"). 114° - Gabinete
claro ou escuro. A melhor
assistência técnica.

DE 1.150,00 POR
640,00
À VISTA



SALA COQUETEL MODERNA -
8 peças, em caviuna.
Mesa, "buffet" e 8 ca-
deiras. Beleza e qualidade.

DE 720,00 POR
345,00
À VISTA

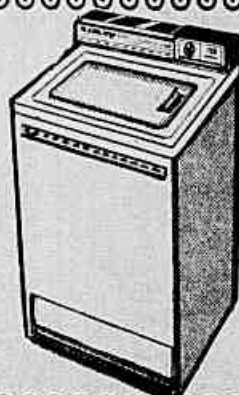


BICICLETA MERCKSWISS H-26
- Resistência a toda pro-
va. E tão suave que dá
gosto V. pedalar!

DE 250,00 POR
149,00
À VISTA

MÁQUINA DE LAVAR BRASTEMP
FILTRAMATIC LUXO - Auto-
mática. 5 anos de garan-
tia. Um descanso para a
dona-de-casa.

DE 1.300,00 POR
790,00
À VISTA



LIQUIDIFICADOR ARNO - Leve e resis-
tente. 3 veloci-
dades. Faz vitami-
nas; mõe gelo e
carne.

DE 95,00 POR
48,00
À VISTA

CAMA PROBEL RESERVABEL - Com ma-
cio colchão. Prática, pode ser guar-
dada atrás de
qualquer móvel.

DE 110,00 POR
56,00
À VISTA

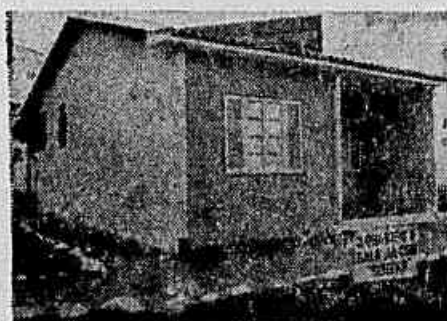
TV EMPIRE BABY - Portátil. Lindo mó-
vel. Som perfeito. Imagem nítida. Um
aparelho que dá gosto possuir.

DE 920,00 POR
490,00
À VISTA



GELADEIRA GELOMATIC E-800
- 260 litros (9,5 pes) de
aproveitamento total. Por-
ta com fecho supermag-
nético.

DE 980,00 POR
445,00
À VISTA



GRÁTIS!
GANHE UMA CASA

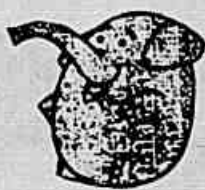
As 3 primeiras já foram entre-
gues. E outras virão. Aproveite!
Cada NCr\$ 30,00 de mensalida-
des ou de novas compras dá di-
reito a um talão numerado... e
quanto mais talões, mais chances.

Cart. Patente 388 Proc. 73.886/68.

PontoFrio bonzão

CENTRO: RUA URUGUAIANA - AV. PASSOS - AV. MARECHAL FLORIANO • COPACABANA
• MEIER • PENHA • CAMPO GRANDE • MADUREIRA • RAMOS • NILOPOLIS • NOVA JGUACU
• SÃO JOÃO DE MERITI • CAIXIAS • NITEROI • SÃO GONÇALO • BRASÍLIA • TAGUATINGA

**Antecipe
seu**



**CLASSIFICADO
de domingo**

Para receber seu anúncio
de domingo permanecem abertas
às sextas-feiras, além da sede,
as Agências do JORNAL DO BRASIL de
COPACABANA, TIJUCA, MEIER e RODOVIÁRIA.

**ATÉ
22
HORAS**

Poeta maranhense que foi vagabundo ganha a vida em campanha contra a preguiça

Niterói (Sucursal) — O poeta popular maranhense João Serra Cardoso, que escreveu um livro contra Tenório Cavalcanti e foi por isso agredido, está ganhando NCr\$ 600 mensais em Caxias, numa campanha contra a preguiça, feita através de alto-falantes.

Homem de sete ofícios e de 14 infelicidades, João Serra, sobrinho do falecido Senador Clodomir Cardoso, foi detido várias vezes por vadiagem, apesar de dirigir um jornal espírita, de ser conferencista ambulante, aprendiz de piloto e bilheteiro da Leopoldina, algumas das profissões que exerceu ou exerce em sua já longa vida de poeta e vagabundo.

AGORA E ANTES

João Serra, agora, aluga uma camioneta a NCr\$ 10,00 a hora, que enfileira com banderinhas verde-amarelas, para percorrer as ruas da cidade, dizendo que a ociosidade gera todos os vícios entre anúncios de casas comerciais e de atos administrativos da Prefeitura.

Cada uma das firmas patrocinadoras paga NCr\$ 10,00 a hora de propaganda e a Prefeitura NCr\$ 100,00 ao mês. Seu escritório e residência estão numa sala da Rua Nunes Alves, 88, no centro de Caxias.

— Salário fixo — conta João Serra — eu só tive aos 16 anos, como professor primário em Bragança, em São Paulo, quando ganhava cinco mil réis por mês, e em 1931, como bilheteiro da Leopoldina, no Rio, a 300 mil réis por mês, emprego do qual fui demitido porque entreguei um memorial de reivindicação salarial a Getúlio Vargas.

CURRÍCULO

O currículo do poeta popular é: curso ginasial no Liceu Maranhense, de São Luís, concluído aos 15 anos; quatro meses de magistério particular em organização religiosa de Aparecida do Norte, um ano de professor primário municipal em Bragança e um de praticante de piloto de navio, a bordo da Minas Gerais; mais de mil conferências em campanha contra o analfabetismo no Norte do país, dos 18 aos 20 anos; casamento em Cruz Alta, na Bahia, e desorientação até os 37 anos; emprego na Leopoldina e demissão em 1931.

A demissão fê-lo meio místico e o levou a mudar de rumo. Então, fundou o jornal espírita, quinzenal, O Batalhador, na Rua do Carmo, no Rio, passou a fazer conferências religiosas nos Estados — principal-

mente Minas — até 1947; a seguir, montou escritório de corretagem em Caxias, depois transformado no Educandário Serra Cardoso, com três professores primários, até 1949; criou a Associação Educacional do Brasil, destinada a criar núcleos de ensino primário, fechada em 1950, e inaugurou, pela primeira vez, um programa de alto-falantes, em 1951, impedido de funcionar em 1952, "por ordem de Tenório Cavalcanti", através do qual prega o valor do trabalho e ganha a sua vida.

VERSOS DE BRIGA

João Serra Cardoso reagiu à proibição do seu modo de fazer propaganda e com um livro de versos em que atacou Tenório Cavalcanti. Seis versos dele declarava para o povo, e isso lhe valeu agressões físicas do pessoal ligado àquela política. João Serra chegou a insistir no livro que Tenório mandara matar seu adversário Joaquim Peçanha e o carpinteiro Homero Carvalho. Os versos que geraram o ódio começam assim:

Quero contar-vos, leitores/ Sem receio, sem temores/ A história desse perverso/ Desses monstros sanguinários/ Que fez do crime um rosário/ Em forma de prosa e versos. Nasceu no norte o bandido/ Na terra onde nascidos/ Há milhares de ex-cessos/ Vejo de lá como um trapo/ Coberto de mil farrapos/ Aos trancos e tromboles/ Incapaz de vida honesta/ Embrenhou-se na floresta/ De uma fazenda em Caxias/ E ali, à sombra da noite/ Preparava o seu acerto/ Enquanto o povo dormia.

E terminam assim: Protetor de criminosos/ Elementos perigosos/ De toda a categoria/ Que a sua casa buscavam/ E quase sempre encontravam/ Um covil pra moradia.

Loteria dá prêmio maior ao Paraná

O prêmio maior da extração de ontem da Loteria Federal, no valor de NCr\$ 250 mil, coube ao bilhete n.º 45 611, vendido no Paraná. O segundo prêmio, de NCr\$ 60 mil, saiu para o bilhete n.º 45 203, vendido em São Paulo, e o terceiro prêmio para o bilhete n.º 57 716, também vendido em São Paulo.

O quarto prêmio de ontem da Loteria Federal coube ao bilhete n.º 56 868, vendido no Ceará, e o quinto prêmio ao bilhete n.º 52 265, vendido em São Paulo. Foram premiados com NCr\$ 2 mil, cada um, os 18 bilhetes correspondentes às nove aproximações anteriores e nove aproximações posteriores ao primeiro prêmio, vendidos todos em São Paulo e no Paraná.

MILHAR

Terão direito ao prêmio de NCr\$ 2 mil, correspondente ao milhar final do primeiro prêmio, os bilhetes de números 05 611 (Guannabara); 15 611 (Santa Catarina); 25 611 (Estado do Rio); 35 611 (Minas Gerais); e 55 611 (Paraná).

Os cinco prêmios de NCr\$ 2 mil couberam aos bilhetes de números 5 706 (Santa Catarina); 14 153 (São Paulo); 11 166 (Brasília); 35 624 (Guannabara); e 17 850 (São Paulo).

Todos os bilhetes terminados com as dezenas, 08, 10, 12, 13, 14, 03, 16, 68 e 65 têm direito a prêmio de NCr\$ 40,00 cada um. Os terminados com a centena 611, final do primeiro prêmio, estão premiados com NCr\$ 250,00.

Os bilhetes terminados com o n.º 1, final do primeiro prêmio, têm direito ao prêmio de NCr\$ 40,00, cada um.

Simas falará no auditório do MEC a 27

O Ministro das Comunicações, Sr. Carlos Simas, falará no dia 27, às 17 horas, no auditório do Ministério da Educação e Cultura, dando prosseguimento ao Curso de Altos Estudos dos Problemas Brasileiros.

Na próxima terça-feira, dia 20, a mesma hora e no mesmo local, será realizada a projeção de documentários coloridos sobre assuntos da atualidade.

As inscrições ao Curso de Altos Estudos, que é gratuito, ainda poderão ser feitas.

Ultralar é a solução que vem em baixa maré... Compre! Não fique na mão na **ULTRALAR**

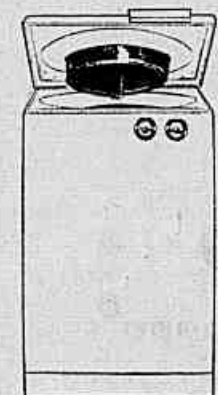
DÁ PÉ

OLIVETTI - Máq. de somar Summa Prima 20. Prest. Iguais de **39,90** sem entrada

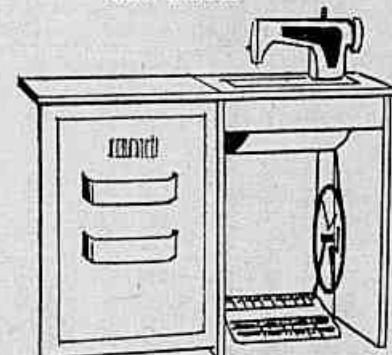
OLIVETTI - Máq. de escrever, elétrica. Mod. Quanta 22. Prest. Iguais de **49,90** sem entrada

OLIVETTI - Máq. de escrever, semi-profissional. Mod. Studio 44, c/ acessórios. Prest. Iguais de **43,00** sem entrada

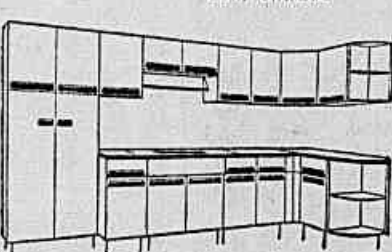
OLIVETTI - Máq. de escrever, portátil - Mod. Lettera 22 c/ maleta e acessórios. Prest. Iguais de **29,90** sem entrada



MÁQ. LAVAR BENDIX ECONOMAT
Prest. Iguais de **59,00** sem entrada



MÁQ. SINGER Ponto de Ouro, gabinete, c/pedal. Prest. Iguais de **21,00** sem entrada



COZINHA AMERICANA HÉRCULES conjunto. Prest. a partir de **15,00** sem entrada



PHILIPS - Estereofônico, 4 alto-falantes, rádio c/4 faixas e frequência modulada. Prest. Iguais de **88,00** sem entrada

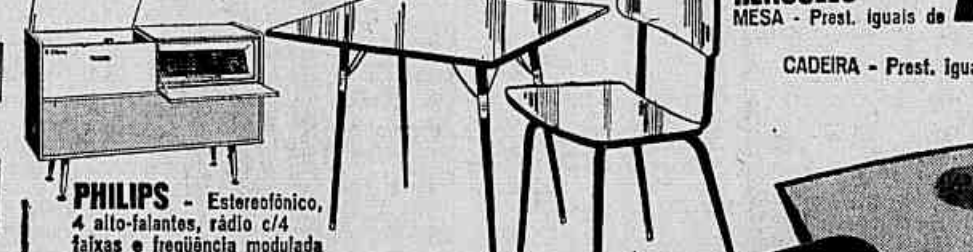
À VISTA COM 50% DE DESCONTO
18 MESES SEM ENTRADA E SEM JUROS
26 MESES SEM ENTRADA



ULTRA-OFFERTA "ESTOFADOS DIBRASE"
Sofá-cama Coronado em Vulcrom. Prest. Iguais de **19,00** sem entrada



BÉRGAMO Passageiro - único com certificado de garantia. Prest. Iguais de **49,00** sem entrada



Conjunto HÉRCULES MESA - Prest. Iguais de **7,50** sem entrada

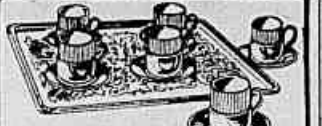


CADEIRA - Prest. Iguais de **3,00** sem entrada

ULTRALAR qualidade a preço popular

URUGUAIANA: Rua Uruguaiana, 154 • ASSEMBLEIA: Rua da Assembleia, 104-A • BONSUCESSO: Rua Cardoso de Moraes, 68 e 68-A • MADUREIRA: Rua Domingos Lopes, 795 • PENHA: Estr. Brás de Pina, 96-A • MEIER: Rua Arquias Cordeiro, 278 • CAMPO GRANDE: Rua Viúva Dantas, 60-G e H • SÃO JOÃO DE MERITI: Rua da Matriz, 133 • NOVA IGUAÇU: Rua Otávio Tarquínio, 165 • CAXIAS: Av. Nilo Peçanha, 35 • SÃO GONÇALO: Rua Nilo Peçanha, 47 • BANGU: Rua Ministro Ary Franco, 35 • AV. 15 de Novembro, 171 • TERESÓPOLIS: Rua José Clemente, 14 • RÓDO: Rua Siqueira Campos, 143 • LOJAS 10 • NITERÓI: Rua Francisco Sá, 166 • NÍLOPOLIS: Av. Mirandela, 58 • COPACABANA: Rua Siqueira Campos, 143 • LOJAS 10 • N. S. de Copacabana, 673 • MAGÉ: Av. Pe. Anchieta, 30

O certo é comprar em CÉSAR BERTAZZONI nova loja no Leme



Jogo p/ café c/ 7 peças em Prata 90: bandeja trabalhada, 32x25 cm e 6 xícaras... NCr\$ **58,80**



Peças de Cristal Alemão lapidado: Centro c/ 23 cms., Saladeira c/ 20 cms. NCr\$ **52,00** NCr\$ **48,00**



Jogo de chá e café, Prata 90, 6 peças: bandeja grande... NCr\$ **178,00**



Faquelitos 130 peças, Prata 90, Eberle Bertazzoni, fino estojo de madeira... NCr\$ **465,00**



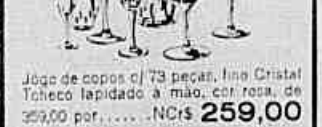
Garrafa p/ uísqui, fino Cristal Tcheco c/ 14 inclinações, ouro e prata... NCr\$ **135,00**



Bandejas c/ alca, Prata 90 c/ gravado, tam: 42 x 32... NCr\$ **59,00**



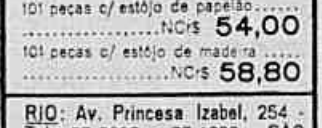
32 x 25... NCr\$ **49,00**



32 x 25... NCr\$ **39,00**



Jogo de copos c/ 73 peças, fino Cristal Tcheco lapidado a mão, c/ tampa, de 300,00 por... NCr\$ **259,00**



Faquelitos Aço Inox Wollt: 101 peças... NCr\$ **45,00**

101 peças c/ estojo de papelão... NCr\$ **54,00**

101 peças c/ estojo de madeira... NCr\$ **58,80**

RIO: Av. Princesa Isabel, 254 - Tel: 57-3353 e 37-1083 - SÃO PAULO: r. Amália Noronha, 162 - Tel: 282-0026 e r. S. Bento, 41 - Tel: 35-9317 - CURITIBA: r. Duque de Caxias, 336 - Tel: 4-8276

CÉSAR BERTAZZONI IMPORTADORES

Agência do JORNAL DO BRASIL no

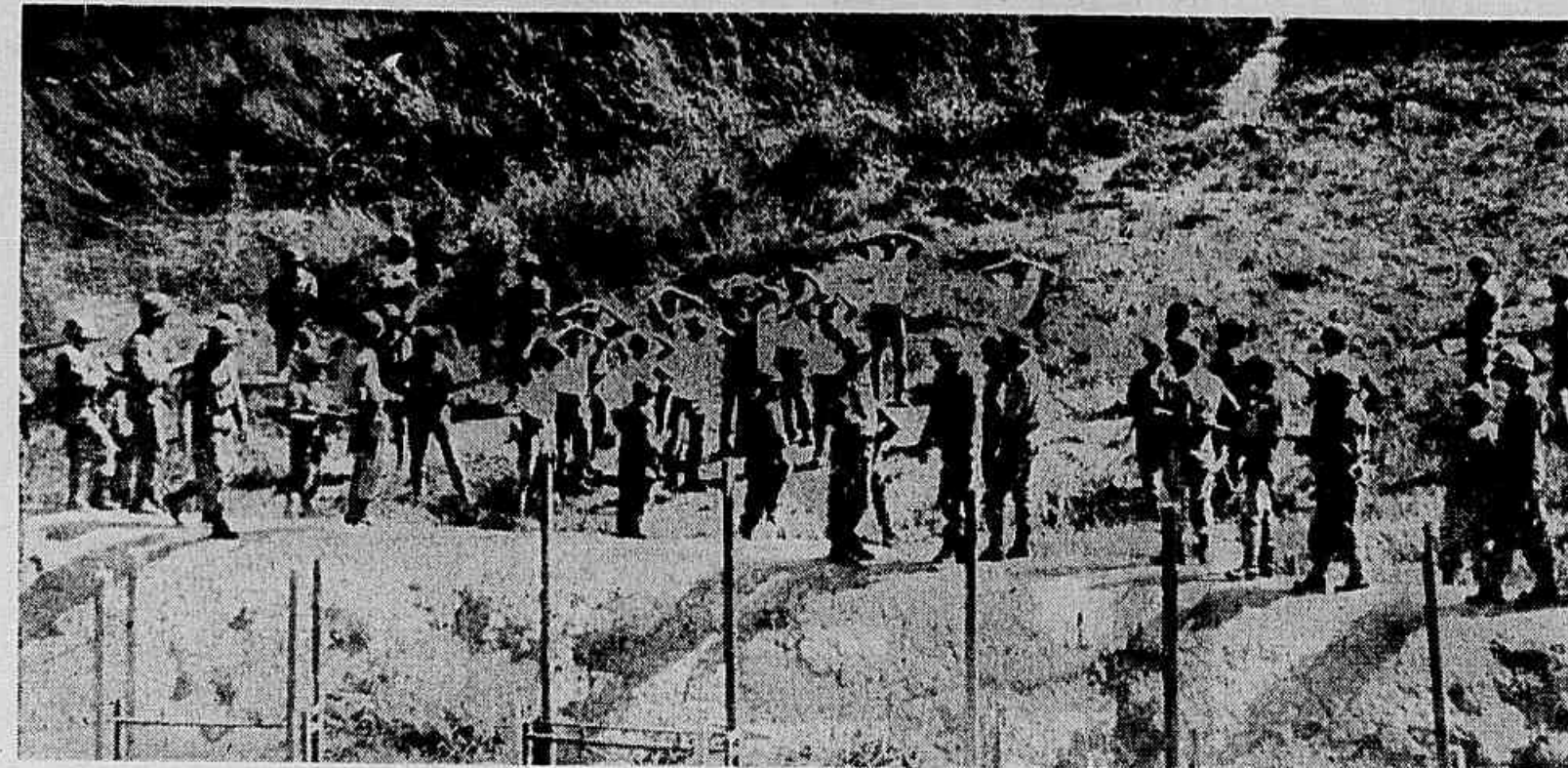
FLAMENGO

Para anúncios classificados e assinaturas

das 8h30m às 17h30m - Sábados: das 8h às 11h
Rua Marquês de Abrantes, 26-loja E

QUADRA CLASSIFICADA V. NÃO PAGA MAIS NADA
Escreva uma quadrinha, sobre qualquer assunto, com a expressão "DÁ PÉ", tema da campanha de Ultralar - ou simplesmente com a palavra "PÉ", e entregue em qualquer das nossas lojas. Uma comissão julgadora classificará suas prestações e se a sua quadrinha for classificada, isto é, você não pagará mais nada!

MARUJOS DO PLANALTO



Longe do mar, os fuzileiros de Brasília praticam muito os exercícios de antiguerilha, quebrando a monotonia do quartel

Fuzileiro de Brasília tem mar de problemas

Brasília (SUCURSAL) — Doze galpões de madeira, cercados por 184 castanhas azuis e brancas, todas habitadas por fuzileiros navais, marinheiros e seus parentes, formam a pequena comunidade de Brasília conhecida por Área Alfa.

Ali vive e trabalha a maioria do pessoal da Marinha, que num desabafo contra a situação do planalto central se autointitula de Perdidos do Mar. Os fuzileiros foram a primeira força armada a chegar a Brasília, nos idos de 1960.

Tudo lhes era prometido e eles saíram a pé do Rio de Janeiro até Brasília. Esta marcha ainda lhes dá muito orgulho, principalmente quando reclamam contra as condições de trabalho e habitação, muito diferentes das promessas feitas quando a capital nascia.

O QUARTEL

O quartel do Grupamento de Fuzileiros Navais, como muita coisa em Brasília, foi construído para funcionar provisoriamente, até que o Governo tivesse condições de fazer um quartel definitivo. Na época já havia ali terreno demarcado, à espera do começo das obras.

Os anos foram passando, e o provisório virou permanente, tão permanente que o quartel, com sete anos de uso e sem condições para reformas, continua abrigando um número cada vez maior de rapazes que pretendem se engajar na Marinha.

Um novo quartel, prometido todos os anos, transformou-se em necessidade premente para os fuzileiros e é reclamado

principalmente nos meses de agosto e setembro, quando o vento sopra forte e ameaça as instalações de madeira do velho quartel. Um ano, o vento arrancou o telhado do restaurante; no outro, ameaçou o alojamento dos soldados; no ano passado, em setembro, derrubou o alojamento dos oficiais.

ÁGUA COMPLEXA

No entender dos fuzileiros, o que entrava as obras do novo quartel é a questão criada em torno de uma caixa d'água. No projeto original, ela era quadrada e foi muito criticada por oficiais superiores. A discussão prosseguiu, enquanto o terreno para a construção continuava a ser tratado, e a obra foi interrompida por falta de verba aprovada.

A água cria problemas para a construção do futuro quartel e também complica a vida dos fuzileiros no velho, porque ela é bombeada e o fornecimento fica a mercê de engargalos nas instalações hidráulicas.

"PERDIDOS DO MAR"

As dificuldades não conseguiram vencer o bom humor dos fuzileiros. Numa tentativa de fazer blague com a situação, eles fundaram um bloco carnavalesco, Os Perdidos do Mar, e que concorreu no ano passado.

A maioria do pessoal do Grupamento de Fuzileiros Navais de Brasília e do sul de Goiás e do Triângulo Mineiro. Muitos nunca viram o mar ou navio, e não se sabe se revisitas. Os mais velhos sentem mul-

ta saudade do mar, contentando-se em comparar o vento forte de Brasília com a brisa marinha, que não é tão perigosa quanto o vento destruidor do planalto central.

ORDEM UNIDA

A Área Alfa tem, apesar das dificuldades, um dos mais ordeiros e coesos corpos de tropa do país. Coesão determinada principalmente pelo grande número de atividades extramilitares, incentivadas — por toda a corporação, do oficial ao oficial ao soldado.

Os fuzileiros dizem com muito orgulho:

— O Clube Área Alfa já deu uma miss Brasília. Anísia Fonseca, o bloco carnavalesco é amplamente conhecido e forte concorrente em todos os desfiles; a banda, embora improvisada, sempre foi bem aplaudida no 7 de Setembro e no 11 de Junho.

Eles gostam muito de história da vida do quartel que, apesar de novo, em relação a outros muito antigos do país, já passou por crises que dramatizaram sua história. Como na revolta dos sargentos em 1963, quando fuzileiros aderiram ao movimento e o Exército invadiu suas instalações, quebrando os armários dos alojamentos. Os armários continuam assim até hoje por falta de verba para os consertos.

GUERRILHA POR MAR

Na falta do mar e dos navios para treinamento do pes-

soal, o comando dos fuzileiros concentrou a maioria dos exercícios no treinamento anti-guerrilha, ministrado na quase totalidade das horas de instrução.

Os recrutas gostam muito do exercício que lhes dá oportunidade de quebrar a monotonia do quartel, localizado a 25 quilômetros da cidade, onde vão só nos fins de semana para ver um filme ou passear pelas ruas, a procura de algum programa diferente.

Um momento de emoção no anti-guerrilha é quando alguma granada de instrução não detona. Alguém é escalado para retirá-la do local de treinamento, geralmente às margens de uma lagoa próxima ao quartel.

Atualmente, os fuzileiros não podem treinar com fuzis: as linhas da ferrovia Brasília-Pirajó do Rio foram construídas bem atrás do stand de tiro e o grupamento não tem dinheiro para removê-lo ou providenciar a construção de outro.

O uso de máscaras contra gás não agrada muito aos fuzileiros. Além de o gás afetar o estômago, a máscara não oferece possibilidades de uso imediato. "Pois a Marinha não se envolve em conflitos de rua", afirmam eles em tom de blague.

IMPROVISACAO

A improvisação é uma constante em todos os setores do quartel, desde a cozinha até os corneteiros e os componentes da pequena banda marcial. Os

cozinheiros são escolhidos pela resistência ao trabalho, os corneteiros entre os mais audaciosos e os da banda pertencem ao bloco Perdidos do Mar.

Improvizam-se até pintor e escultor. É o caso do cozinheiro Julinho, que nas horas vagas pinta quadros com os motivos brasileiros e manda para os parentes da Bahia. Ele também está construindo um monumento aos pioneiros de Brasília, dentro de uma pequena fonte sonora-luminosa que fez no jardim de sua casa.

Explica Julinho que a fonte alegrará os colegas do quartel, que esperam o ônibus para a cidade em frente à sua casa. As vezes, o ônibus demora mais de duas horas, e Julinho acha que seus amigos ficarão alegres ouvindo "um bom samba-linha".

RECLAMAÇÕES

Os fuzileiros reclamam um pouco de tudo: querem quartel novo, sem discutir se a caixa de água será redonda ou quadrada; sentem-se recompensados pela extensão dos terrenos do atual quartel, maior do que os da Aeronáutica e Exército, mas ficam aborrecidos com a localização, distante do centro da cidade, enquanto os de outras forças ficam mais próximos.

A falta do mar e a poeira constante na Área Alfa provocam reclamações, prejudicam o andamento dos exercícios, atrapalham a saúde, frustram vocações dos recrutas e trazem lembranças de lugares agradáveis onde serviram antes.

Técnicos de 35 países vêm debater uso de plataforma

Octávio Bomfim

Trinta e cinco nações procurarão, nas duas próximas semanas, no Rio de Janeiro, elaborar o relatório final sobre os problemas jurídicos, técnicos e econômicos da exploração e utilização dos recursos do fundo do mar, para submetê-lo à consideração da XXIII Assembleia Geral das Nações Unidas, em outubro vindouro.

Integrantes do Comitê Ad-Hoc para Estudo do Uso Pacífico do Fundo do Mar Além dos Limites da Jurisdição Nacional, esses países enfrentam a difícil tarefa de conciliar os interesses divergentes e conflitantes dos super-desenvolvidos, com as aspirações e as necessidades dos subdesenvolvidos, para que as riquezas submarinas possam ser utilizadas em benefício de toda a humanidade.

A RESOLUÇÃO

O comitê foi criado pela Resolução 2340 da Assembleia de 1967, por proposta de Malta, que alertou para a necessidade de a ONU iniciar um exaustivo estudo das potencialidades do fundo do mar e disciplinar o seu uso em benefício de todos.

Os parágrafos operativos da Resolução aprovada determinavam o levantamento das atividades passadas e presentes das Nações Unidas e suas agências, a respeito do assunto, e uma análise dos aspectos científicos, técnicos, econômicos e legais do mesmo, além das indicações dos meios práticos para promover a cooperação internacional na exploração, conservação e uso do fundo do mar.

País com uma costa de mais de 5 mil milhas, o Brasil desde logo compreendeu a importância do assunto e agiu para integrar o comitê elaborador do importante estudo. As 35 nações que o integram, todas marítimas, representam os diversos grupos geográficos e econômicos representados nas Nações Unidas. São elas: Argentina, Austrália, Áustria, Bélgica, Brasil, Bulgária, Canadá, Cile, Chile, Equador, Salvador, França, Inglaterra, Islândia, Itália, Japão, Jugoslávia, Líbia, Líbia, Libia, Malá, Noruega, Paquistão, Peru, Polónia, Quênia, República Árabe Unida, Romênia, Senegal, Somália, Tailândia, Tanzânia, Tcheco-Eslaváquia, Estados Unidos e União Soviética.

O Comitê é presidido pelo Embaixador Hamilton Shirley Amerasinghe, do Cile, e seu relator é o Sr. Victor J. Gucci, de Malta. Está dividido em dois Grupos de Trabalho — o Legal e o Técnico e Econômico — cada um integrado pelas mesmas 35 nações. Duas sessões já foram realizadas em Nova Iorque, e a terceira fixada para o Rio, atendendo a convite do Governo brasileiro, que pretendia assim mostrar a importância que o assunto tem para o país. O Comitê deverá ter seu mandato renovado pela próxima assembleia-geral pois, mesmo que o relatório contenha indicações substanciais, ainda há muito estudo a realizar.

ASPECTOS ECONOMICOS

O levantamento das riquezas do fundo do mar e os aspectos técnicos de suas explorações são problemas de capital importância, sobretudo para os países subdesenvolvidos. Nas duas reuniões anteriores o Grupo Técnico-Econômico já apreciou itens significativos tais como: a) avaliação da extensão dos recursos minerais do fundo dos oceanos e sua distribuição geográfica; b) estágio atual e progressos previsíveis da tecnologia no campo da exploração, avaliação e utilização de tais recursos; c) possibilidades de utilizar tais recursos do ponto-de-vista do progresso tecnológico e a possibilidade e segurança dos investimentos; d) possíveis consequências da utilização de tais recursos (implicações econômicas sobre o mercado mundial; possíveis repercussões nos outros usos do mar; possibilidade de utilizar tais recursos em benefício de toda a humanidade).

Todos esses assuntos serão revistos na reunião do Rio de Janeiro, pois há ainda divergências de pontos-de-vista entre os membros do Comitê, as quais talvez nem possam ser sanadas nessas duas semanas de reunião. Todavia, o aspecto mais importante do encontro do Rio será o exame da perspectiva de cooperação internacional que o Grupo Técnico-Econômico ainda não abordou.

Esse tema proporcionará vivos debates, não se devendo desprezar a possibilidade de que o Comitê não consiga, nessa oportunidade, coordenar os interesses conflitantes. O Grupo Técnico-Econômico concordou em que existe uma área oceânica, além das jurisdições nacionais, e observou a necessidade de uma delimitação internacionalmente aceita e a criação de um sistema internacional de controle.

Também há uma concordância genérica em que se deve chegar a alguma forma de entendimento internacional para governar a exploração e utilização dos recursos submarinos deve ser alcançada, de acordo com certos requisitos técnicos e econômicos. O problema será a forma e a extensão desse controle.

No momento, a Comissão Oceanográfica Intergovernamental (COI) é o órgão máximo da oceanografia. Essa Comissão é fortemente influenciada pela União Soviética e parece ter limitado seus estudos a aspectos oceanográficos de pesquisa em águas. Admitem os observadores diplomáticos que as Nações Unidas partam para a criação de outro organismo especial, com funções reguladoras e de vigilância, mais ou menos inspirada na Agência Internacional de Energia Atômica, sediada em Viena. Mas isso somente deverá ocorrer.

O Ministro Magalhães Pinto expressou ontem a convicção de que os países desenvolvidos tenham "a compreensão lúcida de que o fundo dos mares e oceanos representa um desafio político" porque deve ser explorado dentro da cooperação internacional eficaz, justa e equitativa.

POSICAO BRASILEIRA

É a seguinte a declaração do Sr. Magalhães Pinto:

"A posição do Governo brasileiro, nas negociações multilaterais que geriam compreensão das aspirações da ONU, só poderia ser adequadamente preparada em consulta com diversos órgãos e entidades que têm interesse em alguns dos múltiplos aspectos da pesquisa e aproveitamento dos recursos do fundo do mar."

Por isso, em tempo oportuno, o Presidente da República criou no Itamaraty a Comissão Interministerial para Estudos do Fundo do Mar, da qual participam os órgãos e entidades interessadas. Além do assessoramento no estudo da posição negociadora internacional do Brasil, qualquer dos membros da Comissão pode levantar problemas relacionados com a sua competência própria na matéria, em que pareça útil ou necessária a coordenação com os planos e atividades dos demais.

O fundo dos mares e oceanos é uma das grandes e novas fronteiras da humanidade. A exploração e aproveitamento dessas vastas áreas submarinas representa para a humanidade — juntamente com a conquista do espaço cósmico — uma ampliação, sem pre-

ter quando o regime jurídico da utilização dos recursos do fundo do mar estiver assentada.

APRECIAÇÃO DOS RECURSOS

Os técnicos não estão de acordo quanto ao gênero, volume e qualidade dos recursos do fundo do mar, nem quanto às possibilidades tecnológicas e econômicas de sua exploração em futuro imediato. O país mais otimista nesse ponto foi Malta, que chega a estimar em cerca de 5 bilhões de dólares os recursos postos à disposição dos subdesenvolvidos a partir de 1970, com o pagamento de royalties resultantes da exploração das riquezas submarinas no condomínio oceânico internacional.

Tal otimismo não é compartilhado pelos Estados Unidos, União Soviética, Inglaterra e Austrália. Esses países partem de uma posição de excessivo cuidado nas avaliações e previsões sobre o assunto, considerando tentativas quaisquer manifestações de tentativas concretas no sentido de tomar posição definitiva em face da questão. Concordam, contudo, com a necessidade de mais amplos estudos e pesquisas detalhadas e na criação de planos de cooperação internacional.

Os subdesenvolvidos, notadamente os africanos, endossam o otimismo maltes e parecem não abrir mão de que o mar-oceano, além das jurisdições nacionais, seja colocado em condomínio e sob a tutela das Nações Unidas. As nações latino-americanas que integram o Comitê (Argentina, Brasil, Chile, Equador, El Salvador e Peru) compartilham com os desenvolvidos, quando pedem mais amplos estudos e pesquisas detalhadas; e com os subdesenvolvidos, quando falam no condomínio internacional.

Particularmente todos estão preocupados em resguardar os direitos especiais que ora exercem sobre áreas de seu litoral. Assim, todos fizeram reservas quanto ao relatório preliminar elaborado pelo Grupo Técnico-Econômico, por entenderem que as conclusões eventualmente alcançadas não deveriam prejudicar os aspectos jurídicos da questão.

Segundo estudos do Comitê Ad-Hoc das Nações Unidas, é lícito aceitar a tese de que a plataforma continental — aquele pedaço de terreno submarino que se prolonga imediatamente após a linha da costa — pode possuir os mesmos recursos minerais encontráveis no solo terrestre. Isso porque a formação e composição do terreno é similar e, nessas condições, admite-se a existência de depósitos de hidrocarbonetos, manganês, cobalto, níquel, cobre etc. Mas, o que existe nas profundezas oceânicas é ainda desconhecido e há necessidade de exaustivos e dispendiosos estudos para um levantamento detalhado dos recursos.

Outro problema capital é o da possibilidade real de aproveitamento dessas jazidas, com o emprego da tecnologia atualmente existente. Até certas profundidades não há dúvida de que os meios mecânicos são adequados. Além, ainda há necessidade de maiores progressos científicos.

ASPECTOS JURIDICOS

Além do problema técnico e econômico, os aspectos jurídicos da exploração e utilização dos recursos do fundo do mar assumem uma extraordinária importância. O Brasil é de opinião que a procura de um estatuto legal para disciplinar esse uso deve ficar na dependência do levantamento efetivo dos recursos submarinos, a fim de que os eventuais direitos dos subdesenvolvidos não sejam prejudicados pela superioridade técnica e econômica dos desenvolvidos. Por isso, entende que seria equivocada a aplicação do princípio da analogia com o alto-mar e o espaço sideral no estudo do estatuto jurídico para o fundo do mar.

No entender do Brasil, o principal perigo em tais analogias pode consistir "em estabelecer um conceito de inteira liberdade no uso dos recursos submarinos, o que seria hostil aos melhores interesses das nações que ainda não possuem um grau de desenvolvimento tecnológico capaz de assegurar-lhes, a curto prazo, todos os benefícios que podem ser derivados do mar". Esse ponto-de-vista foi expresso em julho passado, durante a segunda sessão do Comitê Ad-Hoc.

O Governo brasileiro entende que todas as nações, qualquer que seja a localização geográfica, o nível de desenvolvimento econômico ou o grau de capacidade técnica, fazem jus às oportunidades que serão oferecidas pelo aproveitamento das riquezas do fundo do mar. Mas adverte que a "indiscriminada liberdade de utilização desses recursos apenas conduziria, a longo prazo, a um perigoso aumento na disparidade de riqueza entre os países e assim agravaria as velhas tensões e talvez crises outras."

Entende também o Brasil que o problema das perturbações econômicas, que podem ocorrer nas nações subdesenvolvidas, com a exploração de jazidas submarinas de riquezas que constituem sustentáculo de suas economias, deve ser cuidadosamente examinado, a fim de que, ironicamente, o desejo de ampliar as riquezas não se transforme em causa de pobreza maior. O Brasil aplaude as sugestões dos representantes soviéticos, norte-americanos e indianos, no sentido de que o fundo do mar não seja utilizado para fins militares e esteja vedado ao emprego das armas atômicas.

Magalhães crê nos desenvolvidos

cedentes, dos mares dentro dos quais se desenvolvem as atividades humanas.

O Brasil não pode ficar marginalizado nessas questões. O Governo do Presidente Costa e Silva vem desenvolvendo esforços para que o Brasil se prepare para, de forma acelerada, explorar e utilizar as riquezas contidas nos limites de suas fronteiras submarinas.

O Itamaraty tem um papel histórico a desempenhar. Ontem, marcamos nossas fronteiras terrestres. Hoje, cabe marcar e preservar nossas fronteiras submarinas, parte integrante do patrimônio territorial que é a herança comum de todos os brasileiros.

As riquezas cobertas pelos altos mares devem ser exploradas em benefício de toda a humanidade, qualquer que seja o estágio de avanço tecnológico de um ou outro país. Dos países que, em nossos dias, são pioneiros nas pesquisas científicas e aplicações tecnológicas e que podem passar no estágio das operações econômicas rentáveis esperamos a compreensão lúcida de que o fundo dos mares e oceanos representa mais de um desafio científico e tecnológico. Representa um desafio político, já que teremos de conceber formas de cooperação internacional eficazes, justas e equitativas.

A cada expansão humana além de seu âmbito geográfico habitual tem correspondido um período terrível de competições. O trabalho essencial do Comitê que se reúne no Rio é preparar uma história nova e criar novos precedentes para um novo episódio da aventura humana.

As riquezas cobertas pelos altos mares devem ser exploradas em benefício de toda a humanidade, qualquer que seja o estágio de avanço tecnológico de um ou outro país. Dos países que, em nossos dias, são pioneiros nas pesquisas científicas e aplicações tecnológicas e que podem passar no estágio das operações econômicas rentáveis esperamos a compreensão lúcida de que o fundo dos mares e oceanos representa mais de um desafio científico e tecnológico. Representa um desafio político, já que teremos de conceber formas de cooperação internacional eficazes, justas e equitativas.

Jovens japonesas viajam pelo Brasil para aprender a língua e os costumes

Porto Alegre (SUCURSAL) — As cores vistosas das roupas, a surpresa de falar japonês em São Paulo, a fartura de carne e a descoberta do creme de abacate são algumas das melhores impressões de três estudantes japonesas que vieram ao Brasil por conta própria, aperfeiçoar seu português.

Chiyoko Kimura, Missako Matsumura e Kumiko Yamashita estudaram durante quatro anos na Universidade de Sofia, Tóquio, língua portuguesa e literatura brasileira, e, concluindo o curso, foram as primeiras da turma. Resolveram então descobrir o Brasil para ver o que existia a mais além da selva amazônica, das cobras, de Pelé e de café.

DESCOBERTA DO MAMAO

A viagem foi possível, primeiramente, porque seus pais pagaram as passagens. E, em segundo lugar, porque o diretor do curso de Português em Tóquio, padre Lorscheister, é gaúcho e esteve no Rio Grande no ano passado. E aqui, junto à Secretaria de Educação, lançou a idéia de promover a troca de estudantes para que Brasil e Japão fossem mais conhecidos.

O plano inicial previa um subsídio da Secretaria de Educação e Cultura para alimentação e alojamento às moças. O plano falhou e, por intermédio de uma amiga do padre Lorscheister, elas conseguiram um apartamento mobiliado no centro de Porto Alegre, onde pagam apenas as taxas de água e luz.

Mas como precisam comer e ganhar dinheiro para viajar pelo Brasil, como é seu objetivo, as três moças, todas com 23 anos, estão dando aulas de Origami (arte de dobrar papel) e Ikebana (de arranjos florais). Nisso, a Divisão de Ensino Artístico da Secretaria de Educação, através de diretoria Antonieta Baroni, dá a sua colaboração porque organiza os cursos de oito horas em diversas cidades do Estado.

Com essas viagens, Chiyoko, Missako e Kumiko já começaram a conhecer o Brasil. E com seu português quase fluente, vão contando as experiências.

— Nós queremos vivência, conhecer o Brasil.

— Sabe do que mais me admirou? Foi perceber como existem raças diferentes aqui. Branco, preto, amarelo, todos falando uma mesma língua.

— E o que mais, Missako?

— Ah, tem mamão, que é muito gostoso.

INTERCAMBIO

Missako quer saber, do adido cultural do Consulado do Japão, se é possível levar mudas de mamoeiro e abacateiro para sua terra. Enquanto isso, Kumiko faz comentários sobre as roupas das brasileiras, principalmente das caracas, que são muito coloridas.

Em trajés ocidentais, mas com saias bem compridas, elas vão contando suas experiências, seu desejo de conhecer o Brasil todo, o espanto em ver um solo vermelho em Santa Rosa, onde já ministraram um curso.

Contam, também, que não vão fazer um curso regular em universidade local porque a vivência brasileira que elas querem, só conseguirão fora das salas de aula.

— Queremos voltar para o Japão daqui a um ano, ou dois. E temos planos de lecionar português e de divulgar o Brasil.

Outros dois rapazes japoneses encontram-se no Brasil, nas mesmas condições. Um estuda, como estagiário, na Universidade de Santa Maria, e outro, na Universidade de Belém.

Na cozinha brasileira, descobrem o alpin e o chuchu. E, no cardápio diário, misturam tempero japonês com o brasileiro. Alegres, comentam o resultado dessa mistura. Avidas por aprender, arregalam os olhos diante de uma nova descoberta. Doces, somente estrilaram quando o fotógrafo pediu que subissem na grama do jardim.

— No Japão, não se caminha em cima dessa erva.

Como estão conhecendo o Brasil, acabaram caminhando, mas com muito cuidado.

PARA EXPLICAR DEPOIS



Kumiko, Chiyoko e Missako, voltando ao Japão, querem divulgar o Brasil

Tarso Dutra nega renúncia por considerar reforma sua tarefa

O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, desmentiu ontem qualquer disposição de renunciar ao cargo. Afirmou que, "por uma questão de ética, caso fosse verdade, o primeiro a saber seria o Presidente da República, e não a imprensa."

Disse ainda que "salvo juízo contrário do Presidente", considera sua tarefa a efetivação da reforma universitária. Anunciou para quinta-feira, em Brasília, a entrega do anteprojeto ao Presidente, quando poderá dar também a divulgação das cópias dos relatórios MEC-USAID e da Comissão Meira Mattos.

COMPROMISSOS

O Ministro Tarso Dutra apontou ainda como comprovação de que não pretende renunciar o fato de já ter assumido vários compromissos. Ontem embarcou para São Paulo, onde instalou o grupo de trabalho para constituição da Universidade de Santo André. Hoje estará recebendo o título de Cidadão de São Carlos.

No dia 29, acertou com o Presidente da Câmara Federal, Deputado José Bonifácio, o seu comparecimento para falar sobre a política educacional. Em setembro irá a Washington, para presidir a reunião do Conselho Interamericano de Educação. Destaca o fato de que nessa reunião serão discutidos importantes projetos, inclusive os 11 que o Brasil teve aprovados no órgão.

CONTINUIDADE

O Sr. Tarso Dutra entende que não cabe aos Ministros desistir dos cargos para os quais foram designados em confiança pelo Presi-

te da República, a não ser em casos excepcionais e por motivos de muita gravidade. Por isso afirma que, "enquanto gozar da confiança do Presidente, não renunciarei." Acredita ainda que um dos objetivos do atual Governo é a continuidade administrativa.

ENTREGA

A entrega do projeto da reforma universitária ao Presidente Costa e Silva será feita pelo Ministro da Educação na quinta-feira, durante a audiência para o despacho semanal, com a presença de todos os integrantes do grupo de trabalho, nomeado através de decreto presidencial para, em 30 dias, elaborá-la.

Informou o Sr. Tarso Dutra que, durante viagem de avião com o Presidente da República, quando o Governo federal esteve instalado na Amazônia, fez-lhe "um relato verbal" sobre o projeto da reforma universitária e "o Presidente o achou muito bom."

Em setores ligados ao Ministério da Educação eram feitas ontem diversas conjecturas sobre a autoria da informação publicada na imprensa sobre a renúncia do Ministro Tarso Dutra, "especialmente quanto a alguns comentários que ali são feitos."

Os assessores do Sr. Tarso Dutra que comentaram o fato aventaram a hipótese da informação ter sido divulgada por inimigos do atual Ministro da Educação ou por amigos do Sr. Flexa Ribeiro, que desejariam vê-lo investido do cargo. A esse respeito salientaram que "não é a primeira vez que surgem rumores nesse sentido, afirmando a substituição do Sr. Tarso Dutra pelo Sr. Flexa Ribeiro."

Unesco debaterá ensino no mundo

Estudantes e professores de cinco continentes vão reunir-se numa série de mesas-redondas regionais, promovidas pela UNESCO, para debater a contestação formulada pelos jovens no sistema de ensino e à sociedade contemporânea, segundo anunciou ontem o diretor para Assuntos Educacionais da entidade, professor Flexa Ribeiro.

O primeiro encontro da série realizar-se-á em Paris, entre 17 e 21 de setembro próximo, contando com a presença de 15 estudantes de diversos países da Europa Ocidental e Oriental e quinze professores, sociólogos e técnicos em problemas educacionais.

DEBATE

Segundo o diretor para Assuntos Educacionais da UNESCO, as mesas-redondas têm a finalidade de estudar pormenorizadamente o fenômeno do poder estudantil, através da análise de suas principais reivindicações, seja no aspecto educacional, seja na contestação dos

padrões de vida adotados pela sociedade contemporânea.

Ainda não existe previsão de data para a mesa-redonda da América Latina, mas os encontros da África, Mundo Árabe e Ásia, deverão ocorrer nos próximos 24 meses.

NOVOS MÉTODOS

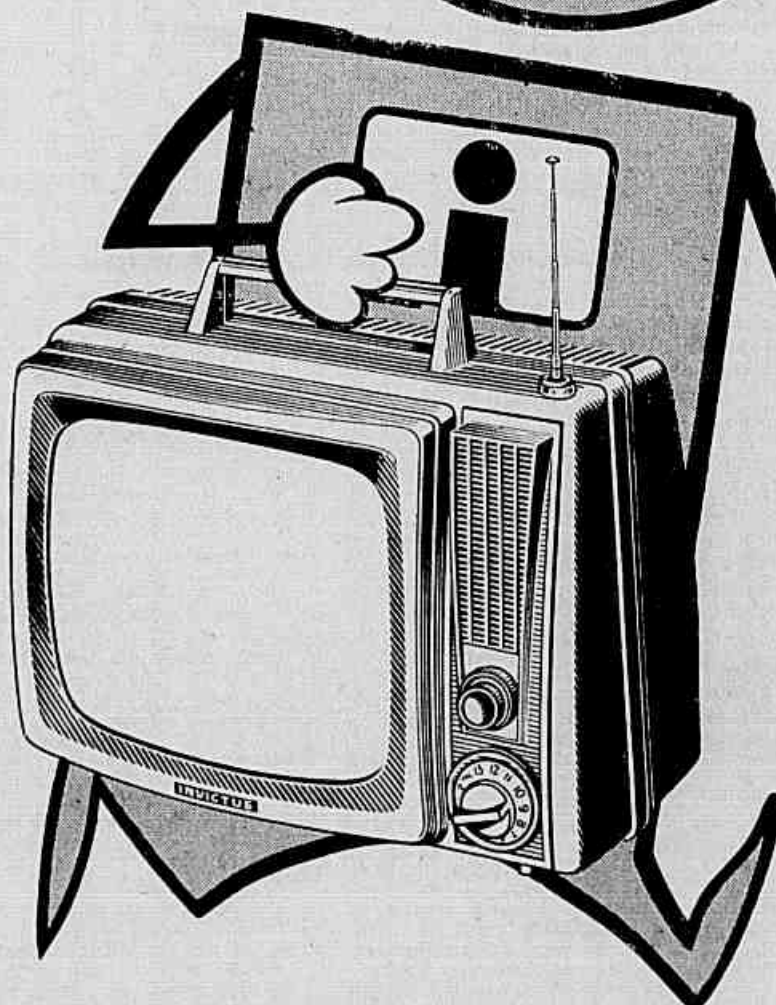
O professor Flexa Ribeiro recusa-se a comentar a situação brasileira, alegando que suas atividades na UNESCO afastaram-no um pouco dos problemas nacionais, preferindo anunciar, também para setembro, a realização de uma reunião promovida pela UNESCO entre técnicos para estudo das novas técnicas de aprendizagem a serem utilizadas no ensino superior. A reunião vai realizar-se em Paris, sendo convocada a partir da constatação de que é necessário levar a revolução tecnológica para a universidade, a fim de ser criada uma nova metodologia de ensino, em todo o mundo.

Pesquisa de Opinião Pública na pág. 28

PÍCOLO

INVICTUS

uma
surpreendente
criação
eletrônica
da
nova
INVICTUS



Somente agora foi possível concentrar todas as características técnicas de um TV de grande porte num televisor portátil.

Um destes gravadores pode ser aquele que você procurava há tanto tempo.



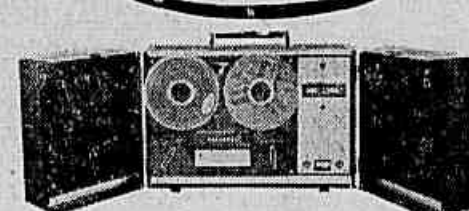
NATIONAL



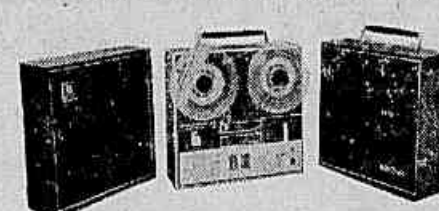
RQ-761 S, estereofônico. Três vols., 2 c. acústicas separadas, 2 controles de tonalidade separados. NCr\$ 284,40 mensais



RQ-706 S, Hi-Fi 7 polegs., 3 vols., mecan. forte e preciso, saída 4 w. NCr\$ 118,20 mensais



RQ-776 S, estereofônico. Gravação c/ auto-reverse, s/ necessidade de inverter carretel, operação p/ teclas. NCr\$ 309,60 mensais



RQ-760 S, estereofônico. Funciona vert. e horiz. 3 vols., c/ alto-falante emb. e 2 c. acústicas. NCr\$ 242,70 mensais



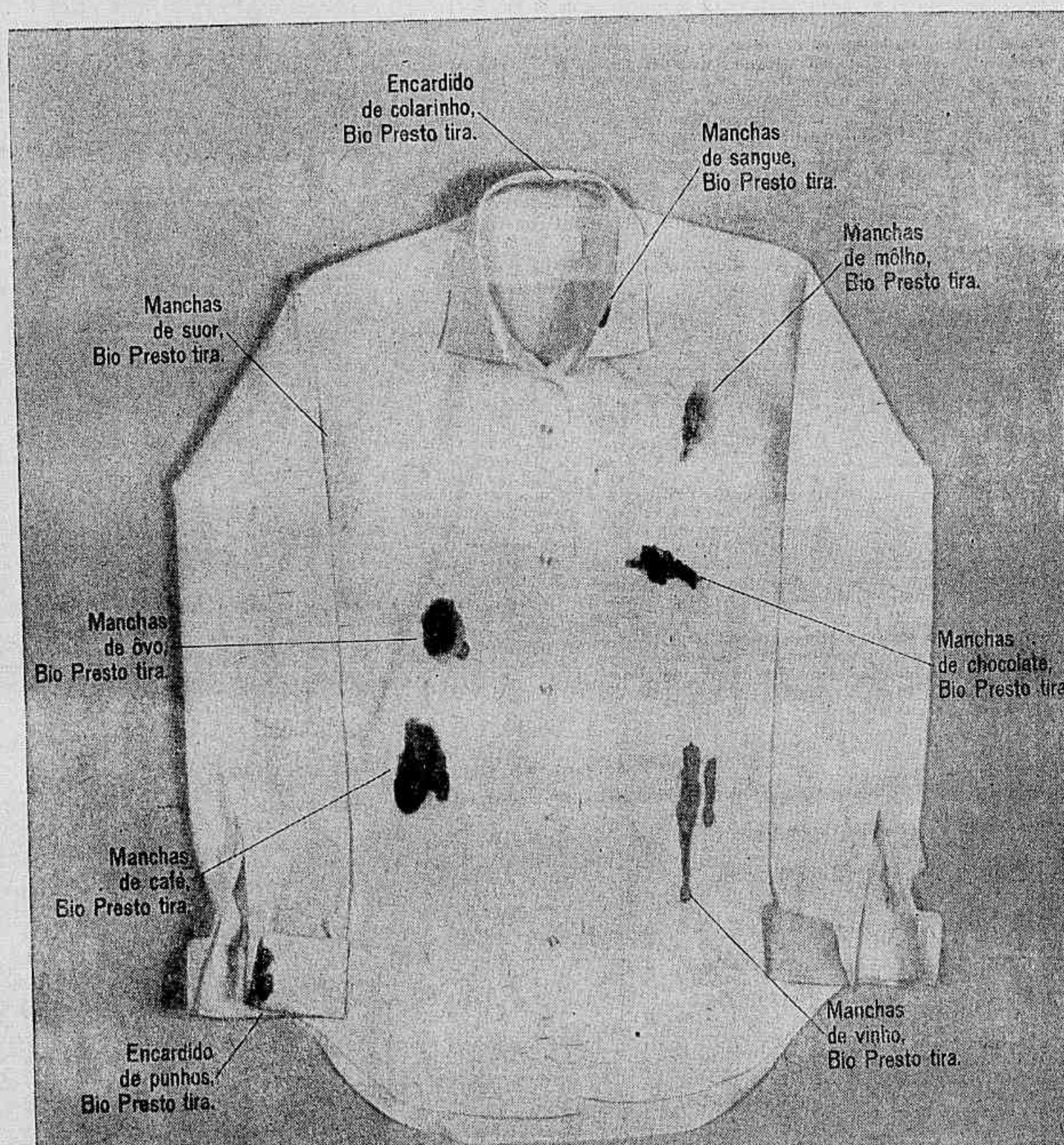
RQ-203 S, modelo K-7, pilha e corrente, saída potência 2,5 w. NCr\$ 60,70 mensais



RQ-113, port. Pilhas comuns, vols. de 3 3/4 e 1 7/8. Micr. contr. remoto. Carretéis S' c/ até 600 pés. NCr\$ 38,00 mensais

LUTZ FERRANDO

Só Lutz Ferrando vende a prazo sem entrada, em 10 pagamentos pelo preço de à vista.

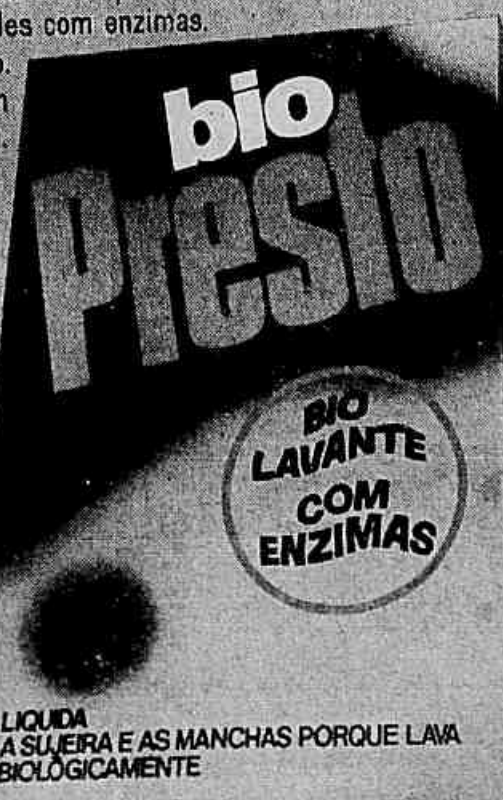


Além de lavar a roupa, Bio Presto liquida todas essas manchas!

Bio Presto é o primeiro bio-lavante completo. É pó branco e grânulos verdes com enzimas.

O pó branco lava e branqueia, fio a fio. Enquanto isso, já no molho, as enzimas desprendem as manchas. Biologicamente. Partícula por partícula.

Sem jamais afetar o tecido ou as cores. Bio Presto não é apenas para pré-lavar. Sem ajuda de sabão, detergente ou água de lavadeira, deixa a roupa tão branca como no dia em que você comprou. A Gessy Lever garante!



BIO LAVANTE COM ENZIMAS

LIQUIDA A SUJEIRA E AS MANCHAS PORQUE LAVA BIOLÓGICAMENTE



Cinco das oito perguntas da Pesquisa JB-Marplan realizada entre os dias 9 e 12 tiveram o *estudante* como tema central e as respostas dadas a elas revelam que 65% dos cariocas acham que o maior esforço pelo diálogo Governo-estudantes é feito pelos universitários, 57% apóiam o aumento de três para 20% da representação estudantil nos conselhos das universidades, 48% defendem o ensino gratuito no nível superior, 39% consideram boa a tarefa do GT da Reforma Universitária e 33% são favoráveis a que as passeatas sejam toleradas. Apurou ainda a pesquisa que 61% da população da Guanabara julgam importantes e sensatas as medidas tomadas pelo Presidente Costa e Silva no Norte do país para promover o desenvolvimento da Amazônia, 53% apontam a alimentação como o fator que mais influi no custo de vida e 32% identificam a segurança (policimento) como o mais fraco setor da administração estadual.

Representação estudantil

O aumento de três para 20% da representação de estudantes nos conselhos universitários é interpretado por 57% dos cariocas como uma proposta justa do Grupo de Trabalho da Reforma Universitária, enquanto 21% consideram-no pequeno e oito por cento, exagerado. Seis por cento da população acha que não deve haver representação estudantil.

A sugestão agradou em maior escala à classe A (75%) e em menor às mulheres (54%). O setor que mais julgou pequena foi o dos jovens (26%), encontrando-se entre as pessoas com mais de 50 anos

o maior coeficiente dos que a entendem exagerada: 13%.

Por setores, a classe A, os homens e os jovens foram os que mais acharam justa a proposta do GT; ainda os homens e os jovens, agora ao lado da classe C, foram os que mais a definiram como pequena; a resposta *exagerada* foi dada mais vezes entre a classe A, as mulheres e as pessoas com mais de 50 anos. A classe B, novamente as mulheres e, surpreendentemente, os jovens foram os que mais disseram que não devia haver representação estudantil.

Como o Sr.(a) sabe, atualmente há nos conselhos universitários uma representação de estudantes de mais ou menos 3% de todos os membros. O Grupo de Trabalho da Reforma Universitária fixou essa representação estudantil, com direito a voz e a voto, em até 20% do número de membros. O Sr.(a) considera essa percentagem de participação dos estudantes:

	Classe			Sexo		Grupo de Idade		
	Total (318)	Socio-econômica A (36)	B (120)	C (162)	Masc. (169)	Fem. (149)	18/29 anos (117)	30/49 anos (139)
Justa	57	75	56	54	60	54	59	56
Pequena	21	8	22	23	22	19	26	19
Exagerada	8	8	7	9	9	7	4	9
Não deve haver representação estudantil	6	3	7	6	4	8	7	6
Não sabem	8	6	8	8	5	12	4	10

Ensino superior gratuito

Quarenta e oito por cento dos cariocas, sobretudo a classe C (57%) e os jovens (57%), acham que o ensino superior deve ser gratuito para todos os estudantes, ponto-de-vista apoiado por apenas 33% da classe A, onde prevalece (42%) a opinião de que é justa a proposta do Grupo de Trabalho da Reforma Universitária para que o ensino superior seja gratuito para o estudante cuja renda mensal familiar não al-

cance 15 salários mínimos (NCR\$ 1.935,00). Revelou a pesquisa que nove por cento da população do Rio consideram que o teto de 15 salários mínimos deveria ser maior e outros nove entendem que ele deveria ser menor, enquanto três por cento defendem a tese de que todos têm de pagar. O pronunciamento mais incisivo a favor da elevação do teto foi das pessoas com mais de 50 anos: 16%.

O grupo de trabalho nomeado pelo Governo para estudar a Reforma Universitária, propôs, dentre outras coisas, que o ensino superior será gratuito para o universitário cuja renda mensal familiar seja inferior a 15 salários mínimos (NCR\$ 1.935,00). Na sua opinião, essa proposta é:

	Classe			Sexo		Grupo de Idade		
	Total (318)	Socio-econômica A (36)	B (120)	C (162)	Masc. (169)	Fem. (149)	18/29 anos (117)	30/49 anos (139)
O ensino deveria ser gratuito para todos	48	33	42	57	45	52	57	47
Justa	27	42	32	20	30	23	23	27
O teto (15 salários mínimos) devia ser maior	9	6	12	8	9	9	6	9
O teto devia ser menor	9	8	7	10	12	5	7	12
Todos deviam pagar	3	6	3	3	1	6	4	3
Não sabem	4	5	4	2	3	5	3	2

Passeatas

Um terço da população carioca é favorável ao ponto-de-vista de que devem ser toleradas as manifestações, no centro da cidade, dos estudantes que obedecem à orientação da antiga União Metropolitana de Estudantes. Trinta e dois por cento acham que as passeatas devem ser permitidas e 29% apóiam a repressão (19% pelo Exército e 10% pela Polícia).

Trinta e oito por cento dos jovens são partidários da tese de que as manifestações

devem ser permitidas e 33% acham que elas devem ser toleradas. A repressão pela Polícia foi a hipótese menos apoiada pela população.

A maioria dos jovens, dos homens e da classe A são pela permissão às passeatas, que devem ser toleradas para 28% da classe A, 37% da classe B e 31% da classe C.

Na opção pelo Exército e Polícia, os homens (20%) ficam com as Forças Armadas e as mulheres (12%) com o Estado. Só há igualdade na classe A: 8%.

Os estudantes, que obedecem à orientação da antiga União Metropolitana de Estudantes, têm continuado a realizar manifestações no centro da cidade, contra a legislação em vigor. Para o Sr.(a) essas manifestações:

	Classe			Sexo		Grupo de Idade		
	Total (318)	Socio-econômica A (36)	B (120)	C (162)	Masc. (169)	Fem. (149)	18/29 anos (117)	30/49 anos (139)
Devem ser toleradas	33	28	37	31	30	37	33	35
Devem ser permitidas	32	36	36	28	37	26	38	28
Devem ser reprimidas pelo Exército	19	8	19	22	20	19	17	20
Devem ser reprimidas pela Polícia	10	8	6	13	8	12	10	9
Não sabem	7	19	3	7	8	6	2	9

Diálogo estudantes x Governo

Os estudantes é que têm feito o maior esforço para realizar o diálogo com o Governo, segundo 65% dos cariocas. Depois dos jovens (74%), a opinião é maior na classe A (72%) e na classe B (67%). Quem mais acha que o esforço maior é do Governo são as pessoas com mais de 50 anos (31%) e a classe C (28%).

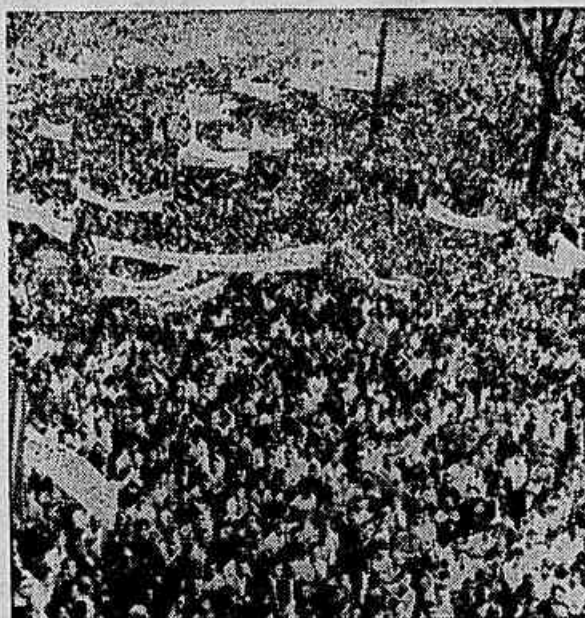
Três por cento da população consideram que nem estudantes nem Governo es-

tão interessados na anunciada necessidade de diálogo, mas outros três por cento entendem que ambos se esforçam na mesma intensidade. Sete por cento não responderam.

A classe C foi a que menos achou (62%) que o esforço maior é dos estudantes, quanto ao Governo, o descrédito maior foi observado entre os jovens (15%).

Ultimamente, tem-se falado muito na necessidade de diálogo entre estudantes e Governo. Na sua opinião, o maior esforço para realizar o diálogo, tem sido feito:

	Classe			Sexo		Grupo de Idade		
	Total (318)	Socio-econômica A (36)	B (120)	C (162)	Masc. (169)	Fem. (149)	18/29 anos (117)	30/49 anos (139)
Pelos estudantes	65	72	67	62	67	63	74	63
Pelo Governo	22	19	16	28	21	26	15	24
Por nenhum dos dois	3	3	6	1	4	2	3	2
Por ambos	3	—	4	2	1	4	3	2
Não sabem	7	6	7	7	7	5	5	9



A maioria dos cariocas acha que as passeatas estudantis devem ser toleradas e identifica nos universitários o maior esforço pelo estabelecimento do diálogo Governo-estudantes, aplaudindo 61% da população as medidas para a ocupação e desenvolvimento da Amazônia. A pesquisa revelou que o carioca acha o policiamento o setor mais deficiente do Governo Negrão de Lima.

Reforma universitária

Trinta e nove por cento dos cariocas consideram boa a tarefa do Grupo de Trabalho da Reforma Universitária, julgada regular por 27% dos entrevistados e ruim por 13%. Entre os jovens, a missão do GT foi julgada boa e regular por 71%.

A tarefa do GT foi condenada por 19% da classe A, 18% dos homens e 15% dos

jovens. A classe C foi a que mais a interpretou como boa (43%) e regular (28%).

A pesquisa revelou um expressivo (21%) desconhecimento dos cariocas sobre a tarefa do Grupo de Trabalho, sobretudo na classe B (24%), e entre as mulheres (21%) e pessoas com mais de 50 anos (30%).

De um modo geral, como o Sr.(a) classifica a tarefa do Grupo de Trabalho da Reforma Universitária:

	Classe			Sexo		Grupo de Idade		
	Total (318)	Socio-econômica A (36)	B (120)	C (162)	Masc. (169)	Fem. (149)	18/29 anos (117)	30/49 anos (139)
Boa	39	39	34	43	41	38	44	36
Regular	27	22	27	28	22	34	27	30
Ruim	13	19	15	10	18	7	15	14
Não sabem	21	20	24	19	19	21	14	20

Governo na Amazônia

O carioca achou proveitosa a recente visita do Presidente Costa e Silva ao Norte do país, julgando (61%) importantes e sensatas as medidas adotadas com a finalidade de promover a ocupação e o desenvolvimento da Amazônia. Vinte e quatro por cento acham que as providências foram sem importância, apenas políticas.

Com o mesmo índice — 69% — a classe A, os homens e as pessoas com mais de 50 anos foram os que mais elogiaram

a atuação do Governo na Amazônia, importante para 56% dos jovens. Quem menos aplaudiu as medidas foram os jovens (38%), seguidos das mulheres (28%) e das classes B e C — 25%.

Quinze por cento dos entrevistados não souberam avaliar as medidas, registrando-se essa desinformação em maior número entre as pessoas com mais de 50 anos (21%) e as mulheres e os cariocas de 30 a 49 anos: 20%.

Na sua recente instalação na Amazônia o Governo Costa e Silva anunciou uma série de medidas com a finalidade de promover a ocupação e o desenvolvimento daquela região. Na sua opinião essas medidas foram:

	Classe			Sexo		Grupo de Idade		
	Total (318)	Socio-econômica A (36)	B (120)	C (162)	Masc. (169)	Fem. (149)	18/29 anos (117)	30/49 anos (139)
Importantes/sensatas	61	69	63	57	69	52	56	62
Sem importância/apenas políticas	24	14	25	25	20	28	38	18
Não sabem	15	17	12	18	11	20	6	20

Custo de vida

Mais da metade dos cariocas (53%) apontam a alimentação como o fator que mais contribuiu para o aumento de 15% do custo de vida de janeiro a julho. Vem, em seguida, a habitação (20%), os serviços públicos (gás, luz, telefone, transporte), com 19%, e a assistência à saúde (5%).

Houve uma concordância geral quanto à alimentação, indicada mais incisivamente pelas mulheres e cariocas com mais de 50 anos: 60%. O habitação foi mais

responsabilizada entre os homens, os serviços públicos entre os jovens, a assistência à saúde entre a classe A.

Um por cento da classe C culpou o vestuário.

As mulheres acham que os serviços públicos contribuíram mais que a habitação para o aumento do custo de vida, opinião defendida também pela classe B e jovens.

A alimentação foi menos apontada.

Segundo a Fundação Getúlio Vargas, o custo de vida aumentou na Guanabara, de janeiro a julho deste ano, em 15%. Qual o fator que na sua opinião mais contribuiu para esse aumento?

	Classe			Sexo		Grupo de Idade		
	Total (318)	Socio-econômica A (36)	B (120)	C (162)	Masc. (169)	Fem. (149)	18/29 anos (117)	30/49 anos (139)
Alimentação	53	56	53	52	47	60	44	58
Habitação	20	17	20	21	24	15	19	23
Serviços públicos (transporte, gás, luz, telefone)	19	11	22	19	20	18	26	13
Assistência à saúde	5	11	2	6	5	5	8	4
Vestuário	—	—	—	1	—	—	—	—
Nenhum	1	—	—	1	1	—	2	—
Não sabem	2	5	3	—	3	2	1	2

Deficiências no Estado

A segurança (policiamento) é o setor da administração pública mais deficiente na Guanabara, segundo 32% dos cariocas, vindo a seguir a educação (25%), a assistência à saúde (13%), os serviços sociais (sete), as obras públicas (seis), o abastecimento (cinco) e os serviços públicos (quatro).

A classe A é a mais irritada com a segurança (58%), os jovens com a educação (32%), as pessoas de 30 a 49 anos com a assistência à saúde (17%), a classe C, os homens, os jovens e as pessoas com mais de 50 anos com os serviços sociais (8%),

os jovens com as obras públicas (10%), a classe C, as mulheres e o terceiro grupo etário com o abastecimento (oito) e a classe B com os serviços públicos (seis).

A classe C, as mulheres e os jovens colocam a educação à frente da segurança como o setor mais deficiente. A classe A não viu deficiência nas obras públicas e no abastecimento.

Um por cento dos entrevistados disse que todos os setores são deficientes e outro um por cento afirmou que todos funcionam a contento.

No seu entender, em qual setor da Administração Pública o Governo da Guanabara apresenta no momento suas maiores deficiências?

	Classe			Sexo		Grupo de Idade		
	Total (318)	Socio-econômica A (36)	B (120)	C (162)	Masc. (169)	Fem. (149)	18/29 anos (117)	30/49 anos (139)
Segurança (policiamento)	32	58	37	22	36	27	26	36
Educação	25	22	24	27	24	28	32	23
Assistência à saúde	13	8	12	15	11	15	11	17
Serviços sociais	7	6	7	8	8	6	8	6
Obras públicas	6	—	4	9	6	7	10	4
Abastecimento	5	—	3	8	3	8	3	6
Serviços públicos (transporte, luz, gás, etc. ...)	4	3	6	4	5	4	4	5
Todos	1	—	2	—	1	1	2	—
Nenhum	1	—	2	1	2	—	—	1
Não sabem	6	3	3	6	4	4	4	3

Vladimir recebe sua mãe, a mulher e o advogado na prisão do quartel da PE

Muito tranqüilo, melhor da asma e um pouco mais gordo — segundo seus familiares — Vladimir Palmeira recebeu ontem durante duas horas a visita de sua mãe, D. Maria Gabi Palmeira, e de sua mulher, D. Ana Maria Palmeira, no quartel da Polícia do Exército, onde se encontra preso.

A seu advogado, Sr. Marcelo Alencar — ao qual o oficial de dia, tenente Guimarães, concedeu apenas meia hora de conversa — o líder estudantil disse que está preparado para permanecer preso se a sua libertação continuar sendo protelada.

PREOCUPAÇÃO

O advogado Marcelo Alencar informou que Vladimir Palmeira preocupa-se apenas quanto a deturpação que a sua prisão pode trazer ao movimento estudantil.

Amanhã entrará no Superior Tribunal Militar com novo pedido de habeas-corpus. Caso seja novamente derrotado, recorrerá ao Supremo Tribunal Federal, pretendendo esgotar todos os recursos legais.

E. DO RIO

Niterói (Sucursal) — A Secretaria de Educação do Estado do Rio designará um inspetor, de Niterói, para fiscalizar as atividades das Faculdades de Filosofia e Arquitetura de Barra do Piraí.

As escolas foram consideradas como causa da crise política no município, que atingiu o auge com a dualidade de câmaras, porque suas obras são objeto de explorações eleitorais tanto pela Arena quanto pelo MDB.

O Secretário de Justiça, Sr. Paulo Pirel, foi quem deu a ideia de fiscalizar as faculdades, ao saber que, embora pertencendo ao Poder municipal, elas são mantidas por uma fundação particular — Rosemar Pimentel — integrada apenas por parentes do Deputado Geraldo Di Biase, do MDB.

A legislação vigente impede que o Estado de licença para o funcionamento de faculdades particulares, que só podem ser autorizadas pelo Ministério da Educação. As duas de Barra do Piraí foram por isso, requeridas pela Prefeitura, recebendo então o "aprovo" do Conselho Estadual de Educação.

A Delegacia de Polícia de Barra do Piraí, cumprindo decisão do juiz Pedro Americo Rios, começou ontem a formar o processo criminal contra os oito vereadores da Arena que confiscaram os livros de atas e de presença do Legislativo municipal, a fim de instalar uma outra câmara na Associação Comercial.

A unificação das duas câmaras — com a efetiva posse das duas faculdades pela Prefeitura — poderá ocorrer ainda amanhã. A situação em Barra do Piraí é de expectativa, com o 3.º Batalhão da Polícia Militar de prontidão. O Secretário de Segurança, coronel Homem de Carvalho, deu ordem aos policiais para revistarem qualquer pessoa que se dirija à Câmara, inclusive vereadores, temerosos de que a crise termine em luta armada.

DISTRITO FEDERAL

Brasília (Sucursal) — A Universidade de Brasília reinicia amanhã suas aulas, após as férias mais agitadas de sua curta história. Apesar de muitos terem viajado, as manifestações continuaram, um líder estudantil foi preso e dez tiveram decretada sua prisão preventiva. O líder preso foi o presidente do Diretório de Arquitetura e Urbanismo da UNB, José Antonio Prates. A prisão preventiva de dez estudantes foi decretada pela 4.ª Auditoria Militar de Juiz de Fora, a pedido do coronel Murilo Rodrigues de Sousa, encarregado de IPM sobre as atividades estudantis no Distrito Federal, "em face à periculosidade dos agentes subversivos, uma vez que é pública e notória a guerra revolucionária no país."

Com o reinício das aulas, aumentará a movimentação em torno do XXX Congresso da extinta UNE e do congresso da Federação dos Estudantes da Universidade de Brasília, que deve se realizar ainda este mês.

MATO GROSSO

Brasília (Sucursal) — Estudantes de Cuiabá estiveram ontem no JB na Capital federal — para denunciar "arbitrariedades da Polícia mato-grossense", que na última quarta-feira, quando se comemorava o aniversário do Governador Pedro Pedrossian, prenderam quase toda a liderança estudantil do Estado.

As prisões se efetuaram numa tentativa de evitar passeio

ta dos estudantes contra as condições das escolas estaduais e a favor da construção imediata da cidade universitária de Cuiabá.

BAHIA

Salvador (Sucursal) — Após a fregua dos estudantes — que marcaram assembleia para amanhã mas suspenderam comícios, passeatas e distribuição de panfletos — o Governo estadual enfrenta agora a crise da greve deflagrada pelos professores, que não recebem desde abril.

Os 600 professores do ensino médio afirmaram que se retirarão às aulas depois de receber os atrasados. Estão dispostos a ir às ruas para explicar sua posição ao povo. A Polícia continua em rigorosa prontidão, mas suspendeu o patrulhamento ostensivo nas ruas.

MINAS GERAIS

Belo Horizonte (Sucursal) — Apesar da repressão anunciada pela Secretaria de Segurança, os estudantes mineiros continuam convocando para a próxima semana que pretendem realizar terça-feira. Hoje será realizada assembleia para acertar a participação de artistas e intelectuais.

Ontem realizaram-se comícios relâmpagos na Cidade Industrial, convocando operários para a manifestação. Em assembleia na Faculdade de Odontologia tratou-se de problemas específicos de ensino, em reunião tumultuada. Propôs-se a criação de uma comissão paritária para dirigir o curso, além de uma subcomissão que, a partir de amanhã, iniciaria em cada sala de aula o exame das deficiências da escola.

PERNAMBUCO

Recife (Sucursal) — Estudantes contrários à política educacional do Governo venceram ontem, em quase todas as escolas, as eleições para a escolha dos novos dirigentes de órgãos estudantis, na Capital e no interior.

As novas lideranças reduziram a atual situação a 10% dos órgãos representativos da classe. Segundo os estudantes, a vitória da esquerda foi expressiva nas escolas da Universidade federal, da Universidade Católica e da Fundação do Ensino Superior. Houve até surpresas, pois na Faculdade de Ciências Médicas a corrente esquerdista venceu após lutar seis anos pelo poder.

MARANHAO

São Luís (Correspondente) — Atingindo o quarto dia de greve, os estudantes de medicina continuam acampados em frente ao prédio da faculdade, distribuindo panfletos, realizando palestras e conseguindo a adesão dos diretores acadêmicos das Faculdades de Filosofia, Serviço Social e Administração.

O professor Carlos Borges, membro do Departamento de Clínica Médica, também em greve, declarou que não voltará a frequentar o Hospital Tarquínio Filho até que sejam assentadas as bases do convênio com a faculdade. A greve continuará até que sejam atendidas as reivindicações: contratação de professores, hospital-escola e laboratórios.

PARANA

Curitiba (Correspondente) — O Conselho da União Paranaense de Estudantes decidiu ontem participar da reunião do Conselho Nacional da extinta UNE, convocada por Luis Travassos para os dias 20 e 21 próximos, em ponto desconhecido. A decisão contraria posição da diretoria da entidade paranaense.

A próxima reunião do Conselho regional, ontem à noite, só foi convocada através de um amplo movimento dos partidários de Luis Travassos junto aos vários diretores acadêmicos, somando-se 16 assinaturas solicitando a convocação.

O GRANDE SÍMBOLO



Os novos cadetes prestaram continência quando passou a guarda que conduzia o sabre de Caxias

AMAN entrega espadins a 392 cadetes que têm como patrono Castelo Branco

A Academia Militar das Agulhas Negras entregou ontem os espadins a 392 novos cadetes que formam a Turma Marechal Castelo Branco. O cadete mais destacado, José Alencar de Avila, recebeu o espadim das mãos do Ministro do Exército, General Lira Tavares.

Compareceram à solenidade os Comandantes do I e III Exércitos, Generais Sisenio Sarmiento e Alvaro da Silva Braga, além de vários oficiais norte-americanos, franceses e argentinos.

DIA DE FESTA

O dia começou ontem, na AMAN, às 5h45m, com alvorada festiva e missa em ação de graças. O Ministro do Exército passou em revista os novos cadetes, às 10h45m, e meia hora depois realizava-se a entrega dos espadins, no pátio principal da Academia.

Amam, às 5h45m, com alvorada. General Paula Couto, afirmou em sua ordem do dia que "é preciso, ao portar o espadim, ministrar o sabre de Caxias, que esteja consciente de receber uma parte da inesgotável herança moral e espiritual do patrono do Exército."

A seguir, cingiu o patrono da turma, o Marechal Castelo Branco:

"Ele foi um chefe que, pelo equilíbrio, lucidez e inflexível

fidelidade ao regime democrático, tornou-se presença providencial numa conjuntura particularmente difícil para as instituições que vos preparam para defender, com os sacrifícios de vossas próprias vidas, se necessário."

SENTIMENTALISMO

Muitas madrinhas — entre as quais havia mães, namoradas ou noivas — choraram ao entregar os espadins aos filhos. Houve cadetes que demonstraram da mesma forma sua emoção.

Uma cadelinha, Maisa, entrou no pátio junto com as madrinhas e ficou lá até o encerramento de todas as solenidades. Maisa é a mascote da 1.ª Companhia de Cadetes e quase nunca se separa da turma.

Agora na Capital

TUDO SEM ENTRADA!

com a menor prestação da praça

19,90

REFRIGERADOR GEOMATIC "PONTO EXATO"
290 litros. Garantia de 5 anos.

SEM ENTRADA MESMO e 19,90
mensais, primeiros 11 pagamentos

CONJUNTO ESTOFADO LAFER MP 33 - Sofá-cama e 2 poltronas

SEM ENTRADA MESMO e 19,90
mensais, primeiros 11 pagamentos

FOGÃO BRASTEMP PRINCEPE

SEM ENTRADA MESMO e 19,90
mensais, primeiros 11 pagamentos

GRAVADOR SHARP 303 - À pilha ou elétrica. 60' de gravação.

SEM ENTRADA MESMO e 9,90
mensais, primeiros 11 pagamentos

PHILIPS PHILCO

TVs. DAS AFAMADAS MARCAS

SEM ENTRADA MESMO e 19,90
mensais, primeiros 11 pagamentos

MAQUINA DE COSTURA VIGORELLI - NOVA ROBOT

SEM ENTRADA MESMO e 19,90
mensais, primeiros 11 pagamentos

BATEDEIRA WALITA

SEM ENTRADA MESMO e 9,90
mensais, primeiros 11 pagamentos

ENCERDEIRA ARNO - uma escova

SEM ENTRADA MESMO e 9,90
mensais, primeiros 11 pagamentos

"Quem são os Universitários" nas pags. 30 e 31

Professoras primárias de 50 municípios mineiros abrem Jornada Pedagógica

Belo Horizonte (Sucursal) — As supervisoras de ensino primário em 50 municípios mineiros participarão a partir de segunda-feira, nesta capital, da II Jornada Pedagógica da Secretaria de Educação, para apontar as formas de melhoria da situação do ensino de aprendizagem e dinamizar a educação primária nas regiões mais pobres.

Os diversos tipos de liderança infantil — o democrático, o autocrático e o anárquico — a dramatização das histórias lidas, o diagnóstico educacional na prevenção da repetência e o problema da comunicação didática serão, também debatidos pelas supervisoras que se reunirão oito horas diárias até o último dia do mês.

ALIMENTAÇÃO

Setenta e seis professoras primárias de São Paulo, Espírito Santo e Minas Gerais começam amanhã, nesta capital, o Curso de Formação de Supervisoras de Alimentação Escolar, que é promovido pelo Ministério da Educação duas vezes por ano, em março e

agosto, com a duração de quatro horas.

Nesse curso, o regime é integral, dividindo-se em aulas teóricas e práticas, feitas como estágios em grupos escolares. As matérias estudadas são educação alimentar, nutrição, supervisão e liderança, psicologia, técnica de visitação, higiene e puericultura, enfermagem e economia doméstica.

Capital

CENTRO
R. Sete de Setembro, esquina da
Pça. Tiradentes. Tel. 435901

CENTRO
R. Gonçalves Dias, esquina Sete
de Setembro. Tel. 225173

MEIER
R. 24 de Maio, 1363 (bem em frente
a escada da estação) Tel. 292434

Brasília forma arquitetos e médicos com novos objetivos

Maria José Silveira

traremos um só aluno que não tenha, passado por ela sem levar no mínimo uma deficiência. Medimos a qualidade do aluno pelo menor número de reprovações e não pelas aprovações, como sói acontecer em outras escolas. Somos indústrias a uma norma de vida estudantil, onde o lema é passar a qualquer preço, onde todos os meios são válidos. A culpa sempre cabe a nós por não estudarmos, e vários elementos do corpo docente continuam batendo na mesma tecla ano após ano parecendo que já atingiram a perfeição em didática e organização a era de esplendor dos perfeitos.

A maioria tenta explicar as deficiências individuais: — "90% dos professores são profissionais fracassados."

Há outra linha de explicações para as deficiências dos professores.

— A deficiência maior na escola, a meu ver, é a falta de didática do corpo docente, em geral; ou, talvez, de interesse no preparo das aulas. Mas isto não se resolve, porque é um círculo vicioso: os professores não preparam bem as aulas ou não se dedicam todo o tempo de trabalho ao ensino porque ele é mal remunerado. Esta é a razão de termos perdido grandes mestres: alguns para o exterior outros para o próprio Governo, outros para empresas particulares.

CRÍTICAS

A pesquisa em si foi alvo de muitas críticas por parte dos estudantes entrevistados.

— A poucas pessoas, que vi entregarem este questionário, em absoluto não representam toda a nossa classe.

Outra opinião:

— Considero que eu não devo ser tomado como base nesta pesquisa porque a maioria dos meus colegas não tem a minha situação, precisando trabalhar para se sustentar, portanto sou minoria.

Alguns viram a pesquisa como um engodo:

— Depois eu conto se isso vai para frente. Bem que vocês não sabem o problema... Isso é uma maneira de empregar a verba da Reitoria.

Pelo quadro de reitores do nosso país acho que quem ganhará menos com o resultado desta pesquisa somos nós, não? Yes.

— Pesquisas não interessam aos estudantes; o que realmente é preciso é a aplicação prática das soluções e medidas que beneficiem os alunos.

— Fazer pesquisa para saber que os problemas existem é bom; melhor, no entanto, é começarmos a resolver alguns. Alguns estudantes mostraram-se céticos:

— Espero que este questionário não tenha o mesmo fim dos que a esse antecederam: uma gaveta abandonada.

— Será que isto funciona?!!

— Mesmo que fosse feita, os senhores conseguiriam mover o mundo?

Outros, no entanto, mostram-se mais esperançosos:

— Tal campanha demonstra que o estudante está menos só do que pensa, e isto consola. Vem assegurar que começa a esboçar-se entre nós uma consciência que transcende a área estudantil, no sentido de garantir ao estudante (grande inimigo do país!!!) um equilíbrio em sua condição humana propício para aplicação de suas vocações.

— Bastante louável essa iniciativa do Conselho de Reitores no sentido de elaborar um plano de assistência ao universitário. Lamentavelmente, poucas são essas tentativas e as poucas raramente logram algum resultado positivo, principalmente, por falta de cooperação do Governo, que tem o ensino como artigo de luxo para o desenvolvimento do Brasil.

Um outro:

— Acho que o objetivo desta pesquisa é muito justo, sendo atualmente de grande importância a assistência ao estudante. O país subdesenvolvido necessita de educação, porém, para tal, precisa antes dar condições para o estudante, que na maioria dos casos é obrigado a abandonar os estudos, atirando-se a trabalhos prematuros. Assim sendo, só nos resta esperar dias melhores, condições satisfatórias de estudo para todos, e, principalmente, combater o analfabetismo, que tanto atraso traz para o nosso desenvolvimento.

Outro observa:

— É justo que o CRUB e a SPLAN se interessem em coletar dados a respeito das condições do universitário brasileiro. Porém, é notório que a sua condição é boa, num país onde, somente, a burguesia ou pequena burguesia consegue atingir um nível universitário ou mesmo médio. O que se deveria fazer é estudar as responsabilidades de trazer para a universidade aqueles que por justa razão estão fora dela.

Brasília (Sucursal) — Duas unidades da Universidade de Brasília — a Faculdade de Ciências Médicas e o Instituto Central de Artes — Faculdade de Arquitetura e Urbanismo — apesar de muitos empecilhos e contratempos, estão tentando formar profissionais intimamente relacionados com o desenvolvimento do país, conscientes das necessidades do povo brasileiro e capazes de intervir nessa realidade.

Enquanto a Faculdade de Ciências Médicas pretende formar médicos que saibam não somente fazer um diagnóstico, mas também intervir no meio social que provocou a doença, a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo tem como meta ser uma escola, onde não se aprende apenas "a fazer a casa mais bonita, com o material melhor possível, para o burguês mais chato do mundo."

NOVA MEDICINA

Criada em agosto de 1966, a Faculdade de Ciências Médicas trouxe uma modificação total na estrutura tradicionalista do ensino da medicina no Brasil.

Qual o tipo de médico necessário ao mercado existente? Essa, a pergunta que a faculdade quer responder com médicos indiferenciados (clínicos gerais) que vejam a doença como resultado de uma série de fatores ecológicos, econômicos, educacionais; que considerem a saúde não apenas como a ausência de doença, mas como um estado de completo bem-estar físico, mental e social; que tenham como preocupação básica a pergunta: "Que adianta curar o portador de determinada doença se ele vai ser reinfectado na mesma fonte anterior?"

Partindo do princípio de que a doença é uma célula agredida, os alunos estudam as causas dessa agressão e as medidas que podem evitá-la e curá-la. O aprendizado é feito por meio de experiências próprias: o aluno descobre o fenômeno, discute, lê, pesquisa e adquire sua vivência. O ensino é integrado, feito por blocos. Há um desenvolvimento paralelo de matérias para ensinar determinado assunto. Quando se estuda o sistema nervoso, por exemplo, são vistas até as reações que o doente mental provoca na família e na comunidade em que vive.

VIVÊNCIA

Quem entra na Faculdade de Ciências Médicas tem dois anos de formação básica e três anos de clínica. O aprendizado é eminentemente ativo: 70% de trabalhos práticos, 20% de seminários e 10% de aulas teóricas.

A partir do terceiro ano, os alunos começam a dar assistência no hospital de Sobradinho, cidade-satélite com 30 mil habitantes, cuja área de saúde foi entregue à Universidade de Brasília. O hospital é uma unidade integrada de saúde: ali, além dos aspectos de cura, existe uma estrutura para prevenir os casos.

Ao contrário do ensino tradicional, que começa pela enfermagem, em Sobradinho o aluno vai direto para o ambulatório, onde lhe é proporcionada uma visão mais geral e dinâmica: ele vê desde o homem que aparece com uma verruga até um doente grave. Assistido por um médico, é pela experiência com seu doente que o aluno se integra no serviço do hospital. Assim, atendendo a uma mulher grávida, ele vai ter contato com o período prenatal, o parto e depois a pediatria, atendendo ao bebê.

Ao considerar a doença como resultado de uma série de fatores, a Faculdade quer, sobretudo, que seu aluno pense e procure coordenar as potencialidades de todos para a obtenção de um máximo de saúde. É a partir desse princípio que o Centro de Saúde de Sobradinho está fazendo a "campanha da horta no fundo do quintal": aproveitamento do espaço que geralmente se tem no fundo da casa para melhorar o índice nutricional da família.

Para que o médico possa atuar de maneira eficaz dentro de uma realidade, é preciso que ele saiba qual é essa realidade. Como trabalho de semestre, os alunos fazem a "carta sanitária de Sobradinho": um levantamento sobre renda mensal dos habitantes, condições da casa, nível de instrução, padrões da doença que afeta a área, que aparelhos domésticos possuem, se têm televisão, quem vai ao cinema, quem lê jornal.

TRANSPLANTE E LUXO

O coordenador da Faculdade, prof. Luís Lóbo, acredita que "cuidar de transplantes, onde morrem 112 entre mil crianças que nascem, é um luxo que ainda não podemos ter." Num país subdesenvolvido, a exigência maior é formar médicos indiferenciados que possam agir com eficiência dentro da comunidade em que vivem. Isso não implica que eles não possam se especializar depois. Mas só quando tiverem uma visão maior da medicina e da saúde, uma vivência em hospital de comunidade.

Para os 138 alunos, a "Faculdade ainda não é o ideal, mas, pelo menos, é a melhor que nós podemos ter." A queixa mais séria está na falta de professores, apenas 65.

A preocupação maior da primeira turma era saber como poderia se transferir, caso a experiência não desse certo. Em maio deste ano, no entanto, quando o Reitor Caio Benjamin Dias, professor de Medicina de uma escola tradicional, "chegou, viu, não gostou" e quis acadêmizar sua estrutura, os alunos foram os primeiros a exigir que a Faculdade continuasse com sua política educacional revolucionária.

Mas essa desconflança do início prevalece até hoje nas turmas que entram. Como dizem os veteranos, "é preciso que muita gente passe por uma

reforma íntima total antes de aceitar a faculdade, porque ela desmistifica a figura do médico que se vê ocupando um lugar de prestígio pessoal na sociedade e também a fantasia de quem se imagina montado na ciência a atacar os germes malignos, qual D. Quixote em seu Rocinante, a lutar contra moínhos de vento."

UMA FALSA ESCOLA

Para que o Instituto Central de Artes — Faculdade de Arquitetura e Urbanismo tivesse também o seu ensino voltado para a realidade brasileira, as dificuldades foram maiores.

Em outubro de 1987, os estudantes dessa unidade lucraram as salas de aula, alegando que "não seria mais possível continuar a farsa da existência de uma falsa escola." Depois de muito trabalho, contratempos e crises, a unidade foi reaberta no dia 8 deste mês. No entanto, ela se encontra ainda em fase de reimplantação, com seminários de caráter curricular, programados para divulgar e realizar o processo de reestruturação, fruto do trabalho de uma comissão paritária, formada por professores e alunos.

NOVA ARQUITETURA

Depois da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, os alunos fecharam o Instituto Central de Artes, porque queriam uma escola capaz de atender às exigências da formação de um profissional integrada no processo de desenvolvimento do país. Partindo do princípio de que "50% da população do Brasil mora em subhabitações de 8.500.000 km2, onde nenhuma área é verdadeiramente planejada", eles propõem uma escola voltada para as necessidades dessa realidade.

"A formação fragmentada e alienada com o fim de atender a uma casta privilegiada já não deve ser o objetivo de nossos dias." Assim, o objetivo fundamental da FAU será uma adoção de atitudes e de princípios que coloquem as realizações coletivas acima das individuais, o planejamento acima da obra isolada e a fabricação em massa acima do artesanato.

A BASE

No dia 1.º de agosto, foi apresentado e aprovado pelo Reitor Caio Benjamin Dias o documento final dos trabalhos de reestruturação, sem a assinatura de um dos membros da comissão paritária e líder de todo o movimento, Sr. José Antônio Prates, preso no Hotel Nacional, um dia antes.

Nesse relatório, que fixa as diretrizes para o funcionamento do ICA-FAU, os objetivos fundamentais apresentados foram:

1. Orientar as atividades do Instituto Central de Artes para um objetivo mais ligado a cultura de massa, evitando qualquer conteúdo acadêmico, dito de "belas artes."

CIMENTO PORTLAND

BSS 12/1958

IMPORTAÇÃO DA URSS

2 Navios por mês para Rio e Santos

FINANCIAMENTO INTEGRAL

Preço orientação: NCr\$ 6,50 por saco desembarcado, financiado a 90/120/150/180 dias da data do embarque.

"V/O RAZNOEXPORT"

contratantes exclusivos:

SVACINA S.A. — Matriz — Rio de Janeiro

Rua da Conceição, 105 — 19.º
Fone: 23-5995 (rede interna)

Filial — São Paulo

Rua Xavier Toledo, 264 — 12.º
Fone: 36-0382.

COLÉGIO ANDREWS

(MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS)

O Colégio Andrews tem o prazer de

convidar seus professores e funcionários, pais de alunos, alunos, ex-professores, ex-funcionários e demais amigos para a missa em ação de graças que fará celebrar amanhã, dia 19, às 11,30 horas, na Igreja da Candelária, pelo transcurso do 50.º aniversário de sua fundação.

OS COMANDOS GUEDES E BRASTEMP

ATACAM

ISTO É SÓ AMOSTRA

Camas acolchoadas de NCr\$ 100, por 45,00
Televisores 23 caixa fechada 599,00
Geladeiras 10 pés c/5 anos garantia 485,00
Radiofonos Hi-Fi de 400, por 197,50
Bancos Fórmica e Aço 9,00

Mercadorias absolutamente novas com garantia de fábrica.

E fique rico comprando em

J. GUEDES & CIA. LTDA.

O seu prêmio poderá ir até 30 milhões.

Av. Mem de Sá 238 e 330 e Frei Caneca, 133

EPSOM - a camisa modelo é confeccionada com os melhores tecidos do Brasil e tem a garantia



LEITURA DINÂMICA

Dia 22 (5.ª feira)

Início de nova turma

CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA PROFESSORES

Duração: 2 meses

Instituto Politécnico de São Paulo

ESCOLA DE ENGENHARIA

Avenida Marechal Floriano n.º 199 - 3.º andar

Tel. 23-4136

(Excelentes instalações)

é mais seguro comprar sua

FRIGIDAIRE

(comprovadamente a melhor geladeira do Brasil!)

BEMOREIRA é o maior Revendedor FRIGIDAIRE do Brasil e conhece FRIGIDAIRE como "a palma de sua mão"

é mais gostoso comprar sua FRIGIDAIRE na Bemoreira

Coca-Cola
grátis durante 6 meses



é mais fácil comprar sua FRIGIDAIRE na Bemoreira

compre sem dinheiro mesmo!

(1.º pagamento só 30 dias depois!)

7 modelos e 6 cores externas

prestação super pequeninha!

a partir de

34,70 mensais.



ganhe Aero-Willys da GASTAL
ganhe Milhões por Semana na grande

Carla Patente 214 Rádio Globo
Processo n.º 104.253 do Ministério da Fazenda

Bolada Bemoreira

Uruguai continua sob luta

Montevideu (AFP — UPI — JB) — A Federação dos Estudantes Universitários do Uruguai (FEU) distribuiu ontem nota à imprensa afirmando que "a luta continuará, contra o estado de sítio, o congelamento salarial, o Fundo Monetário Internacional — que acusa de haver "comprado" o Governo — e em defesa da autonomia universitária."

As autoridades informaram ontem que, nos distúrbios de quinta-feira, após o encerramento da sessão da Assembleia Nacional, os estudantes ficaram seriamente danificados. O chefe de Polícia, Coronel Alberto Aguirre, avaliou os prejuízos em 15 milhões de pesos (NC\$ 192 mil).

FABRICAS OCUPADAS

Diversas e importantes fábricas continuam ocupadas pelos operários, obedecendo a uma determinação da Convenção Nacional dos Trabalhadores (CNT), em protesto contra a política governamental. Entre as que estão totalmente paralisadas encontram-se as maiores indústrias têxteis, a Fábrica Uruguia de Alpacas e a de pneumáticos (Punas).

A CNT justificou a medida, em comunicado distribuído clandestinamente. "Com esta nova jornada de luta — diz o documento — os trabalhadores organizados na CNT e nos sindicatos fraternais reclamam a suspensão do estado de sítio, a liberdade aos presos por atividades sindicais, a reintegração ao trabalho dos dispensados ou punidos, a retirada do pedido governamental para destituir o Conselho Universitário e a derrubada do decreto sobre congelamento salarial."

Os estudantes deram apoio aos "companheiros trabalhadores", dizendo que desejam "a independência e liberdade do país, e não que ele seja vendido ao FMI." O Ministério do Interior distribuiu nota, responsabilizando os estudantes pelos "atos de vandalismo que resultaram em saques e depredações."

México vai ouvir seus estudantes

Cidade do México (UPI-JB) — Uma comissão de 21 membros redigirá o documento fixando as reivindicações dos estudantes a serem submetidas às autoridades da Cidade do México. Um dirigente estudantil adiantou que a condição preliminar para o início de negociações é a libertação dos presos políticos ou a destituição do chefe de Polícia, Luis Cueto.

A comissão coordenadora da greve estudantil anunciou que a greve prosseguirá até o atendimento das exigências dos alunos. Exortou os alunos das onze escolas vocacionais subordinadas ao Instituto Nacional Politécnico a boicotarem as aulas.

O QUE QUEREM

As reivindicações dos estudantes ficaram claras na última reunião do Conselho Universitário e deverão constar do documento a ser elaborado pela comissão. Exigem o respeito das garantias individuais e sociais, de acordo com a Constituição mexicana e a não intervenção do Exército, ou de qualquer outro corpo encarregado da ordem pública, nos problemas das Universidades e dos demais centros docentes.

Pedem, também, a reparação dos danos causados aos prédios universitários durante os últimos distúrbios, reprimidos pelas forças federais, e liberdade para os estudantes detidos e para os presos políticos. Apoiam a solicitação de investigação e a limitação das atividades dos organismos encarregados da ordem pública.

Explosão na Espanha causa 28 mortos

Alicante, Espanha (APP — UPI-JB) — Vinte e oito mortos e 30 feridos graves são o balanço da explosão que destruiu, sexta-feira, o depósito de munições de Mira Fe, em Alicante. Outros três operários estão desaparecidos.

Os irmãos Juan e Francisco Serra Ferré, proprietários da fábrica, morreram na explosão. A fábrica está situada numa zona despopulada, a 2,5 km de Ibi. Caso contrário, o acidente atingiria proporções maiores, dada a violência da explosão e dos incêndios que se seguiram.

Grupos de socorro continuam removendo os escombros, em busca de outros corpos. O desastre ocorreu às 20h, quando ainda se encontravam 50 homens trabalhando em horário extra, devido a grande procura dos minúsculos revólveres-chaveiros que fabrica.

SAUDAÇÃO DA FÉ



O Cardeal Lercaro acena para a multidão, ao chegar a Bogotá. A seu lado, o Chanceler colombiano

Cardeal Lercaro inaugura hoje o Congresso Eucarístico em Bogotá

Bogotá (AFP-UPI-JB) — Desembarcou ontem no aeroporto Eldorado, às nove horas (11h de Brasília), o Legado Pontifício, Cardeal Giacomo Lercaro, que inaugurará às 18h de hoje, em nome de Paulo VI, o XXXIX Congresso Eucarístico Internacional.

O Cardeal Lercaro foi recebido pelo Chanceler Alfonso López Michelsen, em nome do Governo da Colômbia, e pelo Cardeal Primaz D. Luis Concha Córdoba, além do Administrador Apostólico, D. Anibal Muñoz, e do Núncio, D. Giuseppe Papini. Entre os prelados estrangeiros presentes estava D. Vicente Zúñiga, bispo eleito de Botucatu.

MISSAO

A missão pontifícia chefiada pelo Cardeal Lercaro, de 75 anos, antigo Ar-

cebispo de Bolonha, foi designada em princípios da semana pelo Papa. Os outros membros da missão, que partirá de Roma de madrugada, e fez uma escala em Maracaibo, Venezuela, são Monsenhor Pio Gaspari, prelado italiano da Secretaria de Estado do Vaticano, Monsenhor Antonio Garetta, funcionário vitalício do Departamento do Cerimonial Pontifício e Monsenhor Arnaldo Fracarroli, capelão italiano do Papa, que figura como secretário da missão.

O Legado Pontifício foi saudado por um destacamento militar de cadetes colombianos com uma salva de 21 tiros enquanto a banda do batalhão presidencial rendia as homenagens do protocolo.

Progressistas e conservadores

Michel Villa
Especial para o JB

Roma (AFP-JB) — As vésperas da primeira visita de um Papa à América Latina, a Igreja Católica atravessa um processo no qual se confrontam, em seu seio, progressistas e conservadores, acentuados pelos postulados do Concílio Vaticano II e pelos tremendos problemas sociais e econômicos que assolam essa parte do mundo.

Por outro lado, em Cuba, único Estado Socialista da América Latina, a Igreja estabeleceu com o regime do Primeiro-Ministro Fidel Castro, um "modus vivendi" que parece ainda inexistente em outros países de regime comunista, como alguns da Europa Oriental.

A Igreja colombiana — que nesta oportunidade desempenhará o papel de anfitriã de Paulo VI — é considerada, de um modo geral, como conservadora.

Embora o Conselho Episcopal Latino-Americano (Celam) tenha sede em Bogotá, o documento de trabalho do Congresso Eucarístico a ser inaugurado pelo Santo Padre, e que foi elaborado pelo Celam, é considerado, em alguns de seus capítulos, como perigoso pela hierarquia colombiana.

Particularmente, a reticência da hierarquia colombiana centraliza-se na análise que o documento faz das relações entre a violência popular e as situações econômicas precárias.

Em face da hierarquia, esboça-se um movimento entre os sacerdotes jovens, em favor de uma ação social mais energética, cuja bandeira é a memória do sacerdote Camillo Torres.

Torres, de qualquer forma uma exceção. Morreu empunhando armas, combatendo na guerrilha contra as forças do Governo.

Entretanto, pode-se dizer que ao contrário do que ocorre há quinze anos o clero colombiano renunciou na prática a qualquer atividade política direta.

A Igreja boliviana, entretanto, colocou-se na vanguarda dos reformistas na América Latina: isso ficou demonstrado praticamente ao tomar parte na revolução nacionalista de 1952, que pôs fim ao domínio do latifúndio e o poder dos barões do estanho, apesar, entretanto, de certas hesitações do clero superior.

Malgrado isso, a declaração publicada esta semana pelo episcopado é sintomática, sobretudo porque a primeira assinatura é a do Cardeal José Clemente Maurer.

O documento exige que o clero não tome o Evangelho como pretexto para abstrações e se pronuncie pela cooperação com "idéias novas e positivas".

Dando um exemplo, a hierarquia boliviana critica o Exército por sua atividade política, seus privilégios e seus gastos "inúteis" que servem para comprar "armamentos aperfeiçoados", em lugar de contribuir para reduzir a miséria popular.

Sem pronunciar-se sobre a Encíclica Humanae Vitae, a declaração episcopal boliviana considera "alarmante o aumento da população na América Latina".

Finalmente, pede ao baixo clero que se identifique com os que vivem miseravelmente.

As que, parece, na Conferência do Celam, em Bogotá, a Igreja boliviana apresentará não apenas teorias, mas também exemplos práticos de progressismo cristão.

A Igreja mexicana — num estado decididamente laico — é das que seguem fielmente as diretrizes da Santa Sé.

Essa obediência à palavra do Papa acaba de manifestar-se, mais uma vez, por ocasião da encíclica Humanae Vitae, a qual o episcopado mexicano afirmou sua total adesão, revelando a Paulo VI sua "indubitável obediência e veneração".

Essa fidelidade absoluta torna ainda mais significativo o verdadeiro grito de alarme lançado há vários meses, por ocasião do primeiro aniversário da encíclica Populorum Progressio, em uma carta pastoral consagrada ao desenvolvimento, e assinada por 80 prelados, encabeçados pelo Cardeal José Caribi.

Ao denunciar o desequilíbrio entre os diversos setores, a carta qualificou de "colonialismo interno" a exploração das camadas mais humildes da população por outra classe social, e insistiu no fato de que mais da metade da população

tem uma parte considerável da urbana, "não estejam em condições de satisfazer suas necessidades elementares."

Entre as recomendações feitas para uma solução de tais problemas, os prelados mexicanos sustentam, particularmente, a necessidade de uma reforma agrária integral, e a formação de uma consciência política, hoje inexistente, entre as massas.

A Igreja uruguaia está dominada por um clero — alto e baixo — de mentalidade orientado pós-conciliar e é "progressista".

Essa circunstância levou quase que a maioria dos bispos uruguaios a julgar o primeiro projeto de documento do Celam para o Congresso de Bogotá, como "pau", "pouco adaptado às necessidades dos países latino-americanos", "muito prudente", em seu conjunto, e "demasiadamente marcado pela influência europeia".

Apesar das modificações introduzidas no segundo projeto (que é o que será discutido em Bogotá) é certo, afirmam-se de boa fonte, que monsenhor Carlos Partelli, Arcebispo de Montevideu, levará um projeto mais "avanzado", no qual "será denunciado, de forma clara e precisa, os males que é preciso atender na América Latina".

O último documento importante da Igreja, publicado em Montevideu, remonta à carta pastoral do natal passado, no qual monsenhor Partelli dizia que "uma opção temporal nos leva para a esquerda, não em que pese a nossa fé, mas por causa dela".

Os observadores ressaltam que até aqui, a hierarquia de Montevideu obtiveram de julgar diretamente o padre Zaffaroni, que prega a violência para ajudar os "eseranos" em geral e em particular, os trabalhadores do campo.

A Igreja venezuelana — tão influente nas altas esferas governamentais como nas massas — está numa posição de progressismo moderado.

Considera-se que sua delegação em Bogotá enfatizará a necessidade de reformas sociais e de uma democratização da sociedade, ao mesmo tempo que numa melhor aplicação dos princípios da caridade cristã.

A Igreja chilena que sempre se dedicou exclusivamente a seu ministério espiritual sem tomar parte na política, acaba de conhecer domingo passado um fato sem precedentes: a ocupação da Catedral de Santiago do Chile por um grupo de prelados e jovens laicos, partidários de uma "recolocação na Igreja".

O debate, iniciado pela ocupação continua no seio da Igreja chilena, depois da reintegração em suas funções dos sete sacerdotes comprometidos na operação.

E Valparaíso, 60 sacerdotes e laicos acabam de sublevar um documento de apoio ao movimento "Jovem Igreja", no qual revelam querer "lutar de participação, de justiça e de compromisso com os pobres do Chile".

A Igreja peruana caracteriza-se pelo nacionalismo, paternalismo e a fidelidade ao Vaticano, particularmente no que se refere à encíclica que proíbe o emprego de anticoncepcionais.

O clero peruano — 40 bispos e 2.400 sacerdotes, chefiados pelo Cardeal Primaz Monsenhor Juan Landaruri Ricketts, sustenta, em nível nacionalista, que o regime deve cuidar da riqueza do país, a fim de que não passe às mãos de interesses estrangeiros.

A política social se baseia nas encíclicas papais, e deve contemplar os problemas de um país de 12 milhões de habitantes, dos quais 85,5 por cento são católicos, mas no qual a riqueza está em mãos de alguns latifundiários, empresários e banqueiros.

A Igreja peruana dedica-se a uma missão evangelizadora, com diversos programas referentes ao catecismo, moradia, cooperativismo e formação de elites em todos os níveis.

Essa última missão permite-lhe manter excelentes relações com as classes altas e consequentemente com o Governo, que as representa.

Tais relações são tão cordiais que o Governo e a Igreja peruanos não ti-

veram até aqui necessidade de, assinarem um contrato.

Finalmente, a encíclica Humanae Vitae — que provocou asperas polémicas em outros países — teve aprovação geral na Igreja peruana, cuja devoção ao Sumo Pontífice é secular.

A Igreja argentina, conservadora por tradição e progressista por força dos tempos, continua, entretanto, atada ao seu passado, apesar das manifestações de rebelião pacífica, animadas pelos quadros jovens religiosos e leigos.

Formando na escola das instituições espanholas dos reis católicos, a futura Igreja argentina foi uma das primeiras do continente a se desembarcar dos jesuítas que queriam estabelecer um império comunitário entre os guaranis do rio Paraná.

Quatrocentos anos depois, a rivalidade reinante hoje na Argentina entre os carmelitas pre-conciliares e os jesuítas progressistas, é um índice eloquente do comportamento das diversas tendências que compõem atualmente a Igreja do país.

Dirigida pelo Cardeal Primaz Antônio Caggiano, conservador moderado, mas cujas simpatias pelo peronismo popular jamais foi segredo, a hierarquia argentina além-se, sem muitos lamentos, mas com bastante prudência, as novas formas impostas por João XXIII e seu sucessor Paulo VI.

O último grande rebelde da Igreja argentina, monsenhor Jeronimo Podestá, Bispo de Avellaneda que queria associar a Igreja às reivindicações dos sindicatos, foi afastado há meses, mediante a intervenção, segundo Podestá, do Núncio Apostólico Humberto Mozzoni.

A Igreja argentina foi sempre como a imagem do Governo civil, mas nenhum Governo se pode sustentar nesses países sem o apoio da Igreja.

O ex-Presidente Juan Domingo Perón, o único que se atreveu a declarar guerra à hierarquia, foi derrubado três meses depois.

No momento em que o Papa progressista se prepara para presidir o Congresso Eucarístico de Bogotá, a delegação chefiada pelo Cardeal Caggiano, e formada por sacerdotes moderados, indica, por sua composição, que a hierarquia argentina intende manter as rédeas bem curtas, a fim de que as reformas sejam cumpridas com moderação.

"O mais conservador das grandes nações da América Latina não pode, da noite para o dia, terminar com uma Igreja como a sua, porque arriscaria quebrar o equilíbrio entre o poder civil e o religioso", afirmou um dos membros da delegação pouco antes da partida para a Colômbia.

Quanto à Igreja cubana, a partir de 1962, estabeleceu um modus vivendi com o regime do Primeiro-Ministro Fidel Castro.

A Igreja, vencida pela revolução castrista, despojada de suas escolas e seus bens temporais, deixou também de cumprir seu antigo papel político.

Resignado a sua situação, encorreu-se voluntariamente no mais absoluto silêncio.

O regime, por sua vez, despojado do temor da influência do clero, deu mostras de tudo político, não adotando nem repulsa nem discriminações com os jesuítas, e permitindo ao clero exercer liberdade de ação nas questões de seu ministério.

A única condição implícita para manter a fórmula de compromisso, é que os sacerdotes devam manter-se nos quadros espirituais de sua missão.

O êxodo dos anticastistas reduziu, naturalmente, o número de crentes e contribuiu para diminuir a influência da Igreja na vida social do país.

Segundo os observadores, o regime castrista já não considera um perigo a Igreja e por isso, sustentam, acaba de autorizar, sem obstáculos, a saída de cinco bispos para que viajem a Bogotá, a fim de receber o Papa e tomar parte no Congresso Eucarístico.

Papa recusa convites para visitar outros três países

Vaticano (APP-UPI-JB) — O Papa Paulo VI declinou "com profundo pesar" dos convites para visitar o Brasil, a Venezuela e os Estados Unidos por ocasião da viagem a Bogotá para assistir ao Congresso Eucarístico e à Conferência dos bispos da América Latina.

Paulo VI considera que qualquer escala em outra nação americana diminuiria a importância da sua presença na Colômbia, o primeiro país latino-

americano a receber a visita de um papa reinante. A viagem de Roma a Bogotá será direta e na volta o jato colombiano contratado pelo Vaticano se reabastecerá nas ilhas britânicas de Bermudas.

CONVITES

O convite mais recente foi o norte-americano, transmitido esta semana em Roma por quatro cardeais. Fontes do Vatica-

no disseram que os convites do Brasil e da Venezuela partiram das autoridades civis, com o apoio dos bispos dos dois países.

Quase todos os países do hemisfério concordaram Paulo VI antes mesmo que Sua Santidade anunciasse a viagem a Bogotá. Será esse o voo mais longo empreendido por Paulo VI desde que ascendeu ao trono de São Pedro, com um percurso total de 9.380 quilômetros.

Brasileiros formam o maior grupo

Bogotá (APP-UPI-JB) — O grupo brasileiro era ontem o mais numeroso entre os milhares de peregrinos reunidos na capital colombiana para assistir ao Congresso Eucarístico e ver o Papa, enquanto altas personalidades eclesásticas continuavam chegando para as solenidades.

Na sexta-feira chegou um grupo de 65 professoras, freiras e estudantes de Manaus e até os primeiros minutos de ontem 200 aviões transportando peregrinos haviam aterrado em Eldorado.

Já se encontravam em Bo-

gotá, na manhã de ontem, cerca de 40 bispos e arcebispos e estão ultimados os preparativos, tanto religiosos como administrativos, para as solenidades que se iniciam esta tarde.

Dois mil escoteiros movimentam-se rapidamente pela cidade, ajudando os visitantes a se instalarem nas acomodações levantadas especialmente para esse fim, enquanto o centro de Bogotá se transformava em verdadeiro mercado ambulante de insignias, disticos, bandeirolas e escudos do Congresso Eucarístico.

As lojas de discos, tanto as tradicionais como os balcões provisórios armados da noite para o dia, apresentam agora nos ouvidos dos transeuntes as notas suaves do Hino do Congresso Eucarístico, em lugar dos estridentes ritmos modernos, e a voz pausada do Papa anunciando sua visita à Colômbia, em lugar dos gritos da juventude local.

Os cartões-discos contendo a bênção papal "vendem-se como pão", segundo os comerciantes, a preços de aproximadamente NC\$ 1.300,00.

Partida de Paulo VI será dia 22

Cidade do Vaticano (AFP-JB) — O programa da visita do Papa a Bogotá, anunciado ontem pelo Vaticano, será o seguinte:

22 de agosto: Partida do aeroporto internacional de Fiumicino, às 5 horas locais, aproximadamente (uma da manhã em Brasília). Chegada a Bogotá cerca das 10 horas (meio-dia de Brasília). Visita à catedral cerca das 11h30m. Cerimônia de ordenações no Campo Eucarístico, cerca das 17 horas.

Recepção na Nunciatura às autoridades e aos membros do Corpo Diplomático, das 19h30m às 20h30m.

24 de agosto: Missa no bairro Venezuela, cerca das 8 ho-

ras. Inauguração da Conferência Episcopal Latino-Americana cerca das 10h30m.

Bênção da nova sede da Celam, cerca das 11h40m. A partida para Roma está prevista para as 18 horas locais, aproximadamente.

O avião fará uma escala técnica nas ilhas Bermudas, para completar o abastecimento dos tanques de combustível que não pode ser efetuado no aeroporto Eldorado, de Bogotá, em virtude da altitude.

Comitiva terá 17 personalidades

Cidade do Vaticano (AFP-JB) — Dezesete personalidades acompanharão o Papa em sua viagem a Bogotá, anunciou-se ontem oficialmente o Vaticano.

A comitiva é a seguinte:

Cardeal Eugene Tisserant, Decano do Sacro Colégio. Cardeal Antonio Samore, Presidente da Comissão Pontifícia para a América Latina. Dom Giovanni Benelli, substituto da Secretaria de Estado. Dom An-

tonio Casaroli, Secretário para os Assuntos Públicos da Igreja. Dom Mario Nasalli Rocca, Prefeito do Vaticano. Dom Jacques Martin, da Secretaria de Estado. Dom Joseph Grillon, secretário da Comissão Justitia et Pax. Dom Eduardo Martínez, da Secretaria de Estado. Dom Gabriel Montalvo, da Secretaria de Estado. Dom Frederico Alessandrini, Diretor-adjunto do Osservatore Romano. Padre

Antonio Stefanizzi, Diretor dos serviços técnicos da Rádio Vaticano. Coronel Spartaco Angelini, comandante da Gendarmaria Pontifícia.

Luigi Felici, fotógrafo do Vaticano. Pasquale Macchi e Bruno Rossi, secretários do Papa. professor Domenico Fontana, médico do Santo Padre e Franco Ghezzi, ajudante de Câmara do Papa.

Washington está em cogitações

Robert Doty
Do New York Times

Roma — Paulo VI, que viaja esta semana a Bogotá, recusou um insistente convite, feito por quatro cardeais norte-americanos, para fazer uma escala nos Estados Unidos a fim de reabastecer o avião, em seu retorno a Roma.

O Pontífice deu fortes indicações, em compensação, de que gostaria de visitar os Estados Unidos na primeira oportunidade adequada às suas atividades pastorais.

COMPENSAÇÃO

Fontes vaticanas informadas disseram que não se trataria necessariamente de um ato formal como o Congresso Eucarístico Internacional que se realizará em Bogotá, mas poderia ser, por exemplo, uma conferência dos bispos norte-americanos.

O convite para a escala de reabastecimento foi feito pelos Arcebispos de Washington, Patrick O'Boyle, Filadélfia, John Krol, Chicago, Patrick Cody, e Los Angeles, James Francis McIntyre. Os quatro fizeram uma viagem inesperada a Roma, há poucos dias, sem que o objetivo da visita fosse revelado, e regressaram aos Estados Unidos sem receber a resposta.

O plano esteve em estudos até a quinta-feira última, quando ficou decidido que

o reabastecimento do avião de Paulo VI, na viagem de retorno iniciada a 24 de agosto, será realizado nas Bermudas, em pleno Atlântico.

O decano do Sacro Colégio, Cardeal Eugene Tisserant, de 82 anos, e o Presidente da Comissão Pontifícia para a América Latina, Cardeal Antonio Samore, de 62, estão entre os prelados vaticanos que acompanharão o Papa.

DIALOGO

Durante os três dias de sua visita à Colômbia, Paulo VI pronunciará 23 discursos, todos em espanhol. Apenas um será em idioma francês, na recepção que oferecerá ao Corpo Diplomático.

A escala para reabastecimento no retorno de Bogotá a Roma é necessária porque o Boeing 707 da companhia aérea boliviana Alcanca contratado pelo Vaticano não poderá decolar com os tanques cheios, na atmosfera rarefeita de Bogotá, que está situada a quase três mil metros de altitude. Considerando o caráter técnico da escala na pequena ilha britânica situada a quase mil quilômetros da costa dos Estados Unidos, haverá um mínimo de protocolo, segundo fontes vaticanas.

Arguedas é prêso em La Paz onde chegou atacando a CIA

La Paz e Lima (APP — UPI — JB) — Ao chegar na tarde de ontem a La Paz, vindo de Lima em avião da Braniff, o ex-Ministro Antônio Arguedas foi imediatamente preso e conduzido a uma sala especial do aeroporto El Alto, onde concedeu entrevista coletiva à imprensa.

prensa, antes de ser levado para um ponto desconhecido da capital boliviana.

Em Lima, o ex-Ministro teve de esperar durante três horas o embarque, porque o voo estava atrasado. Aproveitou a espera para falar aos jornalistas.

atacando a CIA (serviço de inteligência dos EUA) e o Governo chileno. Disse que recebeu da CIA um cheque em branco para fazer uma série de declarações falsas a respeito da entrega do diário de Guevara a Cuba.

Ministro pretende desmascarar EUA

Lima (APP-NYT-JB) — O ex-Ministro boliviano Antônio Arguedas assegurou, antes de embarcar para La Paz, que retornava a seu país para "desmascarar a CIA (serviço de inteligência dos EUA), que está lucrando a independência de vários países latino-americanos."

Sustentou que para uma revolução triunfar na Bolívia não é necessária a tonada do Palácio Presidencial, bastando expulsar o Embaixador dos EUA "e todos os norte-americanos que transitam no país como conquistadores."

Disse que foi a CIA que descobriu que ele entregara o diário de Che Guevara a Cuba, negando que tivesse recebido dinheiro para isso. Afirmou que, por diversas vezes, teve oportunidade de fazer fortuna. Citou, como exemplo, o caso de um contrato apresentado por uma firma norte-americana, que lhe ofereceu um suborno de US\$ 1,5 milhão para di-

ficultar as gestões do crédito francês.

DOCUMENTOS

"Há algum tempo — continuou — venho acumulando certos documentos para elaborar um livro denunciando a penetração do imperialismo norte-americano em meu país e, de modo particular as atividades da CIA em vários países latino-americanos." Entre estes últimos, citou o Chile.

Desmentiu que tivesse trabalhado com os comunistas ou com a CIA, dizendo que teve contato com esta porque, logo depois de nomeado Subsecretário de Governo, "os norte-americanos recorreram a uma chantagem, tentando colocar-me a seu serviço."

Garantiu que a CIA retardou a publicação do diário de Che "em uma grande provocação

contra Cuba, para que os governos da América Latina dessem seu assentimento à formação da Força Interamericana de Paz."

PLANO DA CIA

Disse que foi a CIA descobriu a entrega do diário, nada revelou o Governo. "O objetivo da CIA — explicou — era eliminar-me fisicamente e apresentar-me como uma vítima da esquerda." Contou que a descoberta se deu a um erro sem o qual seria revelado durante o processo.

Reafirmou que, em La Paz, pretende contar "somente a verdade." Se a CIA conseguir impor seu ponto-de-vista e me silenciar, já tenho preparado um artigo para a revista Ramparts, que será publicado no caso de minha morte — concluiu.

Governos de Bonn e Praga restabelecerão relações

Praga (NYT-JB) — A Alemanha Ocidental pensa restabelecer relações diplomáticas com a Tcheco-Eslavaquia, mas teria de aceitar reivindicações adicionais feitas pela Alemanha Oriental.

segundo informam fontes de Praga. Estas condições são o reconhecimento da existência dos dois Estados alemães, a aprovação da atual linha de demarca-

ção e a renúncia ao armamento nuclear. Há notícias, também, de uma aproximação entre as duas Alemanhas e os rumores, que circulam há cerca de 15

dias, aumentaram ontem com a notícia de que os dois Estados vão manter conversações econômicas, em nível ministerial, em busca de um acordo.

Pacto de Munique será considerado nulo

David Binder
Do New York Times

Bonn — Um alto funcionário da Chancelaria alemã revelou ontem que a Alemanha Ocidental está prestes a denunciar o Pacto de Munique de 1938 como "originalmente nulo." Tal fórmula vem sendo usada por Praga a fim de que sejam reatadas as relações diplomáticas com Bonn.

O informante, muito bem relacionado com o Chanceler Kurt George Kiesinger e com o Ministro do Exterior Willy Brandt, garantiu que o Governo alemão ocidental está pronto a expedir, hoje mesmo, uma declaração tornando nulo o Pacto de Munique "se a medida ajudasse para reatar as relações diplomáticas com a Tcheco-Eslavaquia."

ANTECEDENTES

O Pacto de Munique, assinado em 29 de setembro de 1938 por Neville Chamberlain, da Grã-Bretanha, Édouard Daladier, da França, Mussolini e Hitler, abriu caminho para a ocupação nazista na Sudetolândia, região fronteiriça tcheco-eslovaca então habitada por descendentes de alemães.

Repetidamente, o Governo Kiesinger vem declarando que considera o Pacto de Munique "não mais válido." Mas o Chanceler também tem evitado julgá-lo "originalmente nulo", principalmente por temer alienar centenas de milhares de alemães expulsos de suas terras após a libertação da Tcheco-Eslavaquia em 1945.

A Alemanha Ocidental demonstra interesse em estabelecer laços diplomáticos com a Tcheco-Eslavaquia, dentro de sua nova política de normalizar contatos com as nações comunistas da Europa.

Mas a Chancelaria alemã evita de levantar a questão este ano a fim de não

dar à União Soviética pretexto para intervir no processo de democratização da Tcheco-Eslavaquia.

POSIÇÃO

O alto funcionário da Chancelaria alemã, que preferiu ficar no anonimato, declarou que, uma vez declarado "não válido" o Pacto de Munique, a Tcheco-Eslavaquia e a Alemanha Ocidental teriam que chegar a um entendimento sobre as consequências legais advindas de tal decisão.

Segundo se afirmou, Kiesinger teme declarar o Pacto "não válido" unicamente por não querer abrir precedentes. No entanto, as autoridades de Bonn estão estudando outras fórmulas para sair do impasse. Entre elas, estaria a de considerar que, ao invadir o território tcheco em junho de 1938, Hitler violou um tratado de 1925 que obrigava a Alemanha e a Tcheco-Eslavaquia a arbitrar suas divergências pacificamente. Os diplomatas, ao observarem os termos do tratado de 1925, chegariam mais rapidamente à declaração de nulidade do Pacto de Munique.

PROVOCAÇÃO

Enquanto a Alemanha Ocidental não denuncia oficialmente o Pacto de Munique, um grupo de sudetos de origem alemã, expulsos das vizinhanças da fronteira tcheca, planejam realizar uma demonstração sexta-feira próxima, na cidade bávara de Schirnding, provocativamente vizinha a sua ex-aldeia natal, Lehe, na Tcheco-Eslavaquia.

Os sudetos de origem germânica, organizados e liderados por ex-nazistas, continuam defendendo a validade do Pacto

de Munique e afirmam que a invasão hilerista da Sudetolândia foi justa.

Na sua propaganda panfletária, os sudetos alemães afirmam que declarar o Pacto não válido originariamente, "criaria consequências imprevisíveis". Acentuam que tal atitude diplomática lhes retiraria a cidadania alemã, adquirida em 1938 através de um decreto nazista. Também argumentam que, ao denunciar o Pacto de Munique, as autoridades anulariam também inúmeros atos legais, inclusive casamentos e divórcios. A medida igualmente forneceria elementos ao Governo de Praga para considerar os sudetos de origem germânica que serviram no Exército alemão como traidores sujeitos às penalidades impostas pelas leis tchecas.

O alto funcionário diplomático alemão afirmou que os problemas legais advindos da denúncia do Pacto de Munique seriam resolvidos nas negociações a serem estabelecidas com Praga. O informante também disse que muito facilitaria os entendimentos uma declaração tcheca afirmando que a expulsão dos sudetos de origem alemã, em 1945, foi um erro. Segundo ele, nula em tal sentido ajudaria, em muito, declarar o Pacto de Munique "originalmente nulo."

PARIS SE ANTECIPA

Das quatro potências que assinaram o Pacto de Munique somente a França o declarou "não válido" desde a sua assinatura. A medida foi tomada em 1942 pelo General De Gaulle. O então Primeiro-Ministro britânico, Churchill, tomou uma posição mais ambígua ao afirmar em 1940 que Hitler tinha "destruído" o Pacto em março de 1938 ao ocupar Praga. A Itália até agora não se manifestou sobre o assunto.

Tôdas as companhias aéreas filiadas à lata oferecem 25% de desconto no preço das passagens nas rotas à Europa. Nós também. E oferecemos ainda mais: O melhor serviço de bordo do mundo.

Você compra a passagem. Paga menos 1/4. Soma as vantagens. Resultado: a melhor viagem.

Some: Boeing 707-387 B (os mais rápidos e modernos) □ Rio-Europa em vôo direto □ Cinema com tela panorâmica, filmes em pré-estreia □ Música estereofônica, fones individuais □ Drinques de classe.

Diminua: 25% da tarifa.

NÓS TEMOS UM AMIGO COMUM: SEU AGENTE DE VIAGENS. CONSULTE-O.

AEROLINEAS ARGENTINAS



Diplomatas tchecos falam das reformas

Brasília (Scuras) — O Chanceler e Embaixadores da Tcheco-Eslavaquia realizaram pronunciamentos, em diversos locais, sobre o movimento renovador instalado em seu país em janeiro deste ano, relatando oficialmente o desenvolvimento das reformas. As declarações, praticamente com o mesmo teor, foram feitas essa semana.

Em Brasília, o Embaixador Ladislav Kocman, fora do pronunciamento oficial, manifestava ainda que os dirigentes tchecos são favoráveis à extinção das organizações de defesa restritas — como a OTAN e o Pacto de Varsóvia — em benefício de uma outra que unisse toda a Europa em um projeto comum de defesa. Disse que, com o tempo, essa união

entre os blocos socialistas e os outros países acabaria se impondo.

Os responsáveis pela condução do movimento renovador da Tcheco-Eslavaquia — o Governo, a Assembleia Nacional e a Frente Nacional — fixaram a posição do país diante do bloco socialista e das questões internas, definiram as tarefas do Partido Comunista e manifestaram preocupação por sua liderança.

AS RELAÇÕES SOCIALISTAS

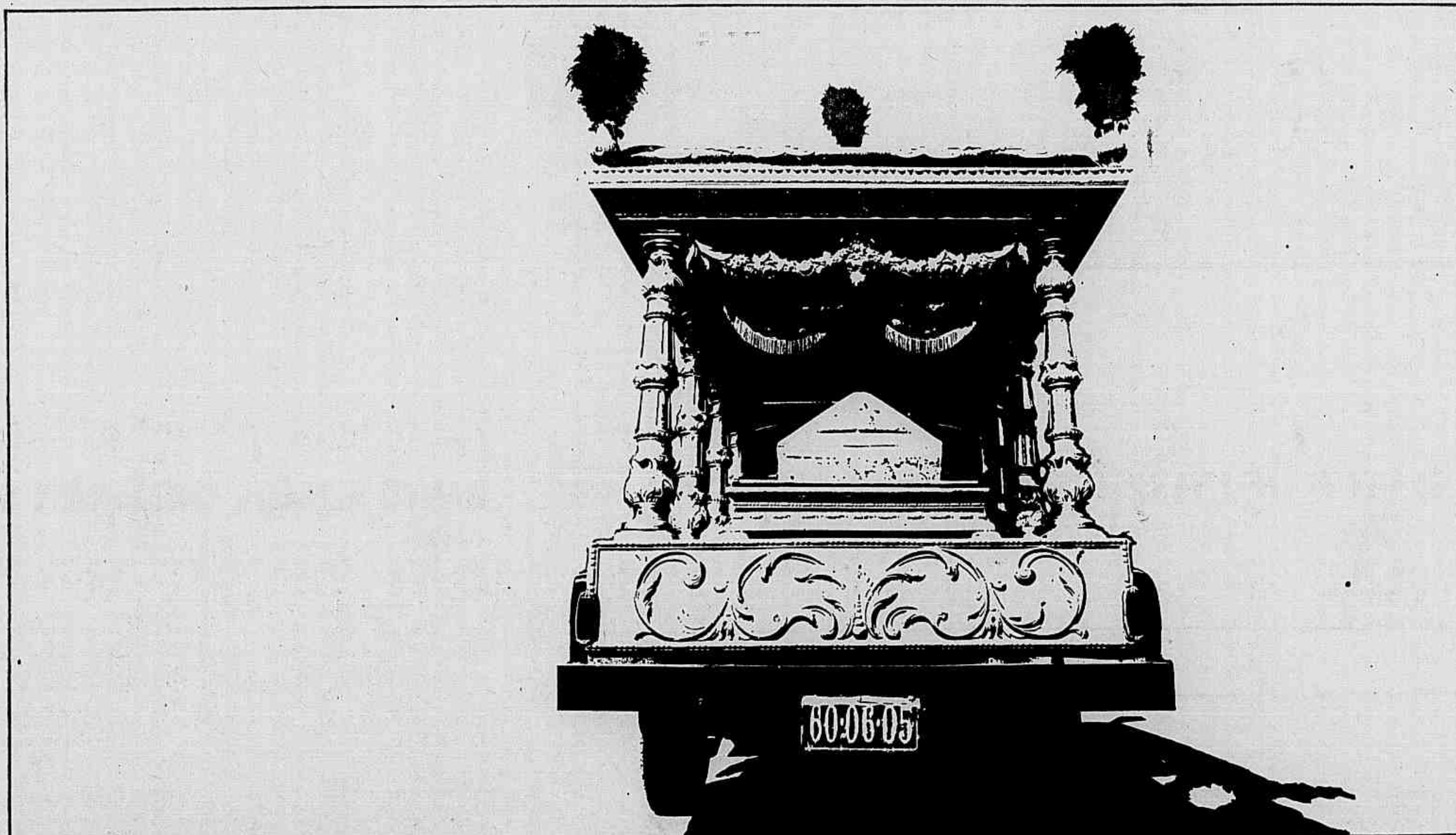
Considerando que as relações entre os países socialistas devam basear-se na confiança, estreita colaboração, soberania e não intervenção — princípios que permitiriam ao povo tcheco viver em segurança e paci-

ficamente dentro do bloco socialista — as novas autoridades da Tcheco-Eslavaquia pensam, no entanto, que cada país possui o direito de aplicar de modo próprio os princípios comuns na construção do socialismo, respeitando suas condições internas.

Desenvolvendo ainda esse raciocínio, atribuem a cada socialista uma responsabilidade frente às outras sações do bloco, resultante dos interesses comuns. Dessa maneira, compreendem que alguns países socialistas manifestem preocupações especiais quanto aos rumos que toma a Tcheco-Eslavaquia, que poderia estar criando condições à influência de movimentos contra-revolucionários, estimulados pelo Ocidente.

As dúvidas e críticas levantadas por outros países dos blocos socialistas teriam sido recebidas como preocupações de amigos que possuem interesses comuns. Mas isso não impediu que os tchecos manifestassem com muita clareza possuir condições de garantir a segurança interna, não ameaçar a do bloco, e de agir contra a intervenção estrangeira.

Ressaltando não duvidarem quanto à solução pacífica das questões entre a Tcheco-Eslavaquia e os outros países socialistas, os dirigentes tchecos enfatizaram a intenção de realizar seu programa de socialismo, fiel às características políticas, econômicas, sociais e culturais e às tradições do país.



Este carro foi feito sob medida para os motoristas que gostam de correr, avançar sinais e dirigir bêbados!

Se você é dos que não conseguem ficar "na penúltima", quando estão bebendo, a melhor maneira de você voltar pra casa é a pé. Quando você bebe, seus reflexos se tornam atrasados. E seus movimentos mais lentos. Isso pode ser fatal. O alcoolismo, a visão deficiente, o excesso de velocidade, a falta de atenção, a fadiga e o desrespeito aos sinais são algumas das principais causas de acidentes de trânsito. Somente no ano passado, 295 pessoas morreram, na Guanabara, vítimas de desastres. Inclusive 80 crianças. Se você não ajudou a fazer esta estatística, ajude a diminuí-la. Dirigindo com atenção, você estará colaborando para salvar muitas vidas. Inclusive a sua.



EUA aguardam a resposta dos países latinos para debater questão da pesca

Washington (UPI-JB) — O Governo norte-americano aguarda a resposta ao convite feito ao Chile, Equador, Peru e outros países latino-americanos que adotam a jurisdição marítima até 200 milhas de seu litoral, para participarem de uma conferência sobre limites de águas territoriais. Seria realizada no dia 10 de outubro, em local ainda ignorado.

O convite é interpretado como uma medida para abafar a inquietação dos círculos pesqueiros norte-americanos, que se acentuou no dia 8 passado, quando quatro pesqueiros de atum, de San Diego, Califórnia, foram apresados pela marinha equatoriana, entre 21 e 25 milhas da costa do Equador.

CONTROVERSIA

Os capitães das embarcações argumentaram que não estavam em águas territoriais, mas tiveram de pagar 202 mil dólares para a liberação dos navios.

Todo o problema gira em torno da questão dos limites das águas territoriais: para os Estados Unidos este limite é de 12 milhas do litoral, e para aqueles países é de 200 milhas do litoral.

ASSISTINDO AO DEBATE



O Embaixador de Israel e o Segundo-secretário, na ONU

Argel libera tripulantes do Boeing e boicote é suspenso

Argel (AFP-JB) — O boicote das empresas de aviação nos aeroportos da Argélia foi ontem cancelado, em face de um acordo entre as autoridades argelinas e os delegados da Federação Internacional dos Pilotos, informouse em Argel.

O boicote deveria entrar em vigor à meia-noite de amanhã, até que as autoridades argelinas liberassem a tripulação do Boeing israelense sequestrado em voo e levado para Argel. Ponte fidejiga da capital argelina informou ontem, no entanto, que a decisão de libertar a tripulação já foi tomada, restando apenas fixar a data.

RETORNO

Em Moscou a agência Tass noticiou ontem a partida do Presidente da República Árabe Unida, Gamal Abdel Nasser, que terminou um tratamento médico na União Soviética.

Nasser partiu do Tiblisi, na Geórgia, em avião especial, depois de receber as despedidas

das altas autoridades georgianas que o acompanharam ao aeroporto.

Em Londres, onde chegou ontem, o Rei Hussein da Jordânia internou-se hoje no Hospital Pitzroy Nuffield, pelo prazo de três dias, a fim de se submeter a intervenção cirúrgica num abscesso dental.

TERRORISMO

Em Jerusalém informou-se que três árabes de Gaza morreram e outro ficou gravemente ferido em consequência da explosão de uma bomba sob o carro que os conduzia. As primeiras horas de ontem.

Outra bomba instalada por terrorista explodiu em uma repartição governamental na cidade de Hebron, no sul de Jerusalém, informaram funcionários. A explosão não causou vítimas.

Um volante encontrado no local identifica os autores do atentado de Hebron, como membros de um grupo denominado Salah-El-Din. Não há detalhes a respeito do grupo, possivelmente ligado a uma organização terrorista.

Bomba H francesa depende do tempo para ser detonada hoje

Papeete, Taiti (UPI-JB) — A França experimentará hoje, no Oceano Pacífico sua primeira bomba de hidrogênio, com uma potência explosiva entre meio e um milhão de toneladas de dinamite, se as condições atmosféricas forem favoráveis na região dos testes.

O artefato já está preparado, suspenso por um cabo a uma altura de 550 metros sobre o atol de Pangatua, porém, os meteorologistas aguardam uma velocidade ideal dos ventos, numa área de 500 milhas marítimas de raio, para autorizar a execução do teste.

IPROTESTO

A Assembleia Territorial da Polinésia protestou contra a realização dos testes nucleares franceses nessa região do Pacífico, situada a 800 milhas ao leste do Papeete, devido à possibilidade de precipitação radioativa perigosa.

As autoridades francesas asseguraram que foram tomadas todas as medidas necessárias para reduzir ao mínimo possível o perigo de radioatividade, mas mesmo assim teme-se que a explosão seja prejudicial aos peixes que vivem nas águas vizinhas o que constituem a base da alimentação dos polinésios.

Os cientistas franceses querem evitar que o vento leve poeira radioativa para terras da América do Sul, Japão, Austrália e Nova Zelândia. Afirmam que o método francês de explodir dispositivos nucleares sobre a água reduz ao mínimo possível a disseminação radioativa.

O Governador das ilhas Pi-Ji, situadas a oeste da Polinésia francesa, mantém comunicação direta com a base que dirige os testes atômicos em Papeete, para pedir ajuda ajuda, caso alguns moradores das ilhas Pitcairn fiquem expostos a radiações.

A explosão será o ponto culminante de oito anos de trabalho assíduo, contados a partir do momento em que a França explodiu sua primeira bomba atômica, no Saara argelino, em 1960. Quando a Argélia proclamou sua independência em 1962 a França teve de abandonar aquele campo de provas.

Os testes no Pacífico começaram em 1966, com seis provas. Em 1967, foram efetuadas mais duas. Este ano, foram detonados três artefatos, como preparação para a explosão da bomba H, que incorporará a França ao grupo de países que dispõem dessa arma formando pelos EUA, URSS, Grã-Bretanha e China Popular.

Saigon está de novo à espera da terceira ofensiva vietcong

Saigon (UPI-AFP-JB) — Os combates das últimas 48 horas, ocorridos na Zona Desmilitarizada, em Da Nang, e nas altas mesetas podem constituir o princípio de uma terceira ofensiva norte-vietnamita.

Consideram os observadores militares que essas ações são o sinal precursor de um ataque maciço que poderá ser desencadeado dentro de umas três semanas, como declarou sexta-feira o próprio Presidente sul-vietnamita, Van Thieu.

APRECIACAO

Os combates mais mortíferos tiveram lugar quinta-feira na região do norte, perto da Zona Desmilitarizada. O segundo choque foi nas proximidades de Da Nang, onde unidades norte-americanas mataram 34 guerrilheiros, sem sofrer perdas.

Nas altas mesetas, os norte-vietnamitas ar-

maram uma emboscada contra um comboio dos Estados Unidos mas acabaram fugindo. Os bombardeiros gigantes B-52 efetuaram sexta-feira dez missões em diversos pontos do Vietnã do Sul. No Vietnã do Norte, os pilotos estadunidenses efetuaram 96 missões.

A Agência de Imprensa da Frente Nacional de Libertação captada em Hong-Kong, anunciou que os guerrilheiros incendiaram recentemente, três navios norte-americanos que navegavam no rio Ong Tau, próximo a Saigon.

Círculos diplomáticos de Paris afirmaram que a posição de Hanói nas conversações de paz é ditada, principalmente, pela convicção norte-vietnamita de que, militarmente, os Estados Unidos estão encurralados contra as cordas. Segundo os informantes, os norte-vietnamitas nunca separaram o fator político do militar, uma vez que consideram ambos inter-relacionados.

Etna em erupção joga lavas longe

México, Catânia, Itália (UPI) — O Etna, o vulcão ativo mais alto da Europa, entrou ontem em erupção, jogando lava a uns 450 metros de altura.

Aparentemente, a erupção não apresenta perigo para as aldeias e granjas situadas próximo ao vulcão. Embora venha se mostrando esporadicamente ativo há muitos anos, o Etna ainda não causou nenhuma vítima neste século, mas, antes de 1900, um milhão de pessoas morreram em consequência de suas erupções.

Roubada a coroa da Virgem

Madri (APP — JB) — A coroa de ouro que adornava a imagem da Virgem do Juncal — santa padroeira da cidade de Irun, fronteira com a França — desapareceu ontem do cofre do banco onde era guardada, em São Sebastião.

O roubo reveste-se de importância porque a ETA assaltou, em datas recentes, cinco bancos nas províncias bascas, para financiar o movimento libertista naquelas regiões. A polícia local declarou que está investigando, mas não afirmou que o assalto fora praticado pela ETA.

Lagos nega impasse em Adis Abeba

Lagos (UPI-JB) — O Governo central da Nigéria desmentiu ontem, através de um porta-voz, que houvessem malogradas as conversações de paz em Adis Abeba, entre os nigerianos e os bialfenses. Todos os delegados permanecem na capital da Etiópia, à exceção de um, que regressou a Lagos por motivos particulares.

Acrescentou que o Governo estudia o convite feito pelo Império etíope, Hailé Selassie, ao chefe de Estado, Major-General Yakubu Gowon, para participar das negociações de Adis Abeba, assim como a sua proposta para que se observe uma trégua.

Cia. de Navegação Lloyd Brasileiro		Diretoria Comercial, R. Rosário, 1 Fretes-Prças TELEX 163 31-3329
LINHA AMERICANA — SAÍDAS DE SANTOS		
HENRIQUE LAGE (Cargueiro) — Saírá a 21 de agosto, para: Rio (opcional) — Vitória — Trinidad — Jacksonville — New York — Filadélfia e Baltimore.		
LOIDE SÃO DOMINGOS (Cargueiro) — Saírá a 22 de agosto, para: Paranaíba — Rio — Vitória — Trinidad — New Orleans — Houston e Tampico (opcional).		
LINHA AMERICANA — SAÍDAS DO RIO		
HENRIQUE LAGE (Cargueiro) — Saírá a 22 de agosto, para: Vitória — Trinidad — Jacksonville — New York — Filadélfia e Baltimore.		
LOIDE PARANA (Cargueiro) — Saírá a 19 de agosto, para: Vitória — Trinidad — San Juan — New Orleans — Houston e Tampico (opcional).		
LINHA DO PACÍFICO — SAÍDA DO RIO		
LOIDE BOLÍVIA (Cargueiro) — Saírá a 24 de agosto, para: Vitória — Trinidad — Canal do Panamá — Los Angeles e São Francisco.		
LINHA DO MEDITERRÂNEO — SAÍDA DO RIO		
ALMIRANTE GRACA ARANHA (Cargueiro) — Saírá a 25 de agosto, para: Cabedelo — Recife (opcional) — São Vicente — Barcelona — Marselha — Trieste e Gênova.		
LINHA EUROPEIA — SAÍDA DO RIO		
PAUL LORENS RUSS (Cargueiro) — Saírá a 23 de agosto, para: Paranaíba — Santos — Rio (opcional) — Vitória — Recife — Natal — Cabedelo — Avre — Quimper — Antuária — Rotterdam — Bremen e Hamburgo.		
LINHA DA ESCANDINÁVIA — SAÍDA DO RIO		
TODOS OS SANTOS (Cargueiro) — Saírá a 24 de agosto, para: Salvador — Cabedelo — São Vicente — Waterford — Londres — Copenhague — Rostock — Helsinki — Stockholm e Gdynia.		
LINHA EXTREMO ORIENTE — SAÍDA DO RIO		
LOIDE EQUADOR (Cargueiro) — Saírá a 26 de agosto, para: Lourenço Marques — Port Sudan — Singapura — Hong Kong — Kobe — Nagoya e Yokohama.		
LINHA ÁFRICA OCIDENTAL — SAÍDA DO RIO		
VOLTA REDONDA (Cargueiro) — Saírá a 10 de setembro, para: Santos — Porto Alegre — Rio Grande — Paranaíba — Salvador — Recife — Dakar — Abidjan — Tema — Lagos — Cape Town.		
LINHA ALAMAR/SUL — SAÍDA DO RIO		
NAVO A DESIGNAR — Saírá a 1 de setembro, para: Santos — Paranaíba — Porto Alegre — Rio Grande — Montevideo — Buenos Aires — Punta Arenas — Valdivia (Cerro) — Talcahuano — Mañá — San Antonio — Valparaíso — Antofagasta — Arica — Calao — Guayaquil — Buenaventura — Cartagena — La Guaira — Belém — Fortaleza — Recife — Salvador e Rio de Janeiro.		
LINHAS DE CABOTAGEM — SAÍDAS DO RIO		
RIO JAGUARIBE (Cargueiro) — Saírá a 19 de agosto, para: Vitória — Ilheus — Salvador — Macaé — Recife — Fortaleza — Belém — Santarém e Manaus.		
RIO TUBARAO (Cargueiro) — Saírá a 22 de agosto, para: Vitória — Macaé — Cabedelo — São Luiz — Belém — Santarém — Portos Amazônicos e Manaus. Recebe cargas no Atacado 18 até 21 de agosto.		
LINHA RIO/SANTOS		
PRINCESA LEOPOLDINA (Passageiro) — Saírá do Rio, 5ª às 19 horas e domingos às 18 horas. Saídas de Santos: 2ª e 6ª às 20 horas. Passagens em todas as Agências de viagem ou a bordo do navio. Informar pelos telefones: 52-7180 e 52-9200.		
LINHA SANTOS/MANAUAS — SAÍDAS DO RIO		
ANNA NERY (Passageiro) — Saírá a 17 de setembro, das Docas do Lido para: Santos. Saírá a 19 de setembro, das Docas do Lido, para: Salvador — Recife — Fortaleza — Belém e Manaus.		

ENTRE-NOS a chave

e deixe o resto por nossa conta

INSTALAÇÕES BANCARIAS E COMERCIAIS em que predominam Luxo e conforto

ENGENHARIA DE CONSTRUÇÃO

IND. COM. LTD.

orçamentos rápidos e sem compromisso

Av. Rio Branco, 257 - 16.º andar

Fones: 42-0868 - 42-2106

22-4819 - 22-1535 - 22-6028

FIDES S.A.

CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

Rua do Carmo, 38 - 3.º andar - Fone 22-0395 - C. P. 2574-ZC-00

End. Telefônico FIDECRE - Rio de Janeiro

Carta Patente da SUMOC, n.º 23

Inscrição no C. G. C. n.º 33074691

Sob controle acionário do

BANCO IRMÃOS GUIMARÃES S. A.

BALANCETE EM 5 DE AGOSTO DE 1968

ATIVO		PASSIVO	
Caixa e Bancos	1.545.072,86	Capital e Reservas	1.386.104,09
Dev. p. Responsabilidades Cambiais	14.400.157,35	Aceites Cambiais	14.341.896,75
Financiamentos — Capital Próprio	15.040,00	Outras Responsabilidades	1.130.308,01
Outros Créditos Realizáveis	320.221,39	Resultado Pendente	127.428,52
Titulos e Valores Mobiliários	601.121,38	Contas de Compensação	40.910.988,28
Imobilizado	48.435,70		
Resultado Pendente	55.688,69		
Contas de Compensação	40.910.988,28		
	57.896.725,65		57.896.725,65

Rio de Janeiro, 5 de agosto de 1968

DIRETORES

Francisco Antunes Guimarães
Everaldo Leite Pereira
José Machado Coelho de Castro
João Machado Ferreira Brandão

Francisco Rufino de Siqueira
CONTADOR - C.R.C. n.º 4163-GB

BANCO DE INVESTIMENTOS GUANABARA S.A.

Rua do Carmo, 38 - 3.º andar - Tel.: 22-0395 e 31-3695

C. Postal 1273-ZC-00 - End. Teleg.: BANINVEST

Rio de Janeiro

Inscrição no C.G.C. n.º 33074683 - Carta Patente do Banco Central do Brasil n.º A-67/1657

Sob controle acionário do BANCO IRMÃOS GUIMARÃES S.A.

BALANCETE EM 5 DE AGOSTO DE 1968

ATIVO		PASSIVO	
Caixa e Bancos	1.771.850,74	Capital e Reservas	6.180.969,42
Dev. p. Responsabilidades Cambiais	8.085.762,04	Aceites Cambiais	8.078.373,20
Financiamentos — Capital Próprio	15.040,00	Outras Responsabilidades	588.511,30
Outros Créditos Realizáveis	736.397,75	Resultado Pendente	281.689,55
Titulos e Valores Mobiliários	3.953.404,47	Contas de Compensação	24.957.852,92
Imobilizado	444.460,07		
Resultado Pendente	137.668,40		
Contas de Compensação	24.957.852,92		
	40.087.396,39		40.087.396,39

Rio de Janeiro, 5 de agosto de 1968

DIRETORES GERAIS

Carlos Cardoso
Francisco Antunes Guimarães
João Alves de Moura

DIRETOR ADJUNTO

Fábio Malta Dutra

Francisco Rufino de Siqueira
CONTADOR - C.R.C. n.º 4163-GB

BANCO IRMÃOS GUIMARÃES S. A.

MATRIZ - Rua da Quitanda, 80/80-A-RIO DE JANEIRO

Rua Álvares Penteado, 97 - FILIAL SÃO PAULO

Av. Amazonas, 322 - FILIAL BELO HORIZONTE

Av. Marquês de Olinda, 225 - FILIAL RECIFE

FILIAL SALVADOR - Praça da Inglaterra, 6

FILIAL CURITIBA - Av. João Pessoa, 68 - Loja 17

FILIAL PORTO ALEGRE - Rua das Andoradas, 1231

Carta Patente n.º 3.948

Cadastro Geral de Contribuintes n.º 33.425.364

Balancete Geral da Matriz, Filiais e Agências em 5 de agosto de 1968

ATIVO		PASSIVO	
DISPONÍVEL		NÃO EXIGÍVEL	
Em Caixa e no Banco do Brasil S. A.	18.811.892,03	Capital	10.000.000,00
REALIZÁVEL		Reservas	16.942.739,74
Empréstimos	110.061.404,73		28.942.739,74
Outros créditos:		EXIGÍVEL	
Banco Central	23.001.692,10	Depósitos	141.634.703,14
Banco do Brasil	48.674.114,82		
Agências e Correspondentes	2.232.810,49	Depósitos Obrigatórios	5.993.363,52
Devedores p. responsabilidade de refinanciamento - FINAME	2.727.554,00	Obrigações por refinanciamento - FINAME	2.232.810,49
Outras contas	211.042.576,14	Agências e Correspondentes	45.900.385,73
Valores e Bens:		Ordens de Pagamento e	
Titulos e ordem do Banco Central do Brasil	7.630.419,50	Outros créditos	41.319.845,30
Outros valores e Bens	5.719.595,61		237.080.110,18
IMOBILIZADO	23.101.158,25	RESULTADOS PENDENTES	5.009.875,12
RESULTADOS PENDENTES	2.727.083,31	CONTAS DE COMPENSAÇÃO	141.303.951,95
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	141.303.951,95		
SOMA	410.336.676,99	SOMA	410.336.676,99

DIRETORES GERAIS

David Antunes de Oliveira Guimarães
João Alves de Moura
Leopoldo Pereira de Sá
Nelson Parente Ribeiro
Gerardo Martins Oliveira
Ruy Fernando Formozinho de Sá

DIRETORES REGIONAIS

Adriano Cruz
Nilo Medina Conti
Alair Alves Fernandes
Guilherme Meisemberg
Paulo Melo Oliveira
Ruy Fernando Formozinho de Sá

CONSELHO FISCAL

João Vieira Machado
José Faísca Pedreira de Freitas
Paulo Celso de Almeida Moutinho
Luiz João Martins Costa
Contador - C.R.C. - 13.122 - GB

Rio de Janeiro, 5 de agosto de 1968

Nova esquerda americana busca formas para ajudar lutas na América Latina

Boston (Artur Aymoré) — O objetivo principal dos vários movimentos de esquerda que têm surgido nos Estados Unidos, nos últimos cinco anos, e que diariamente aumentam sua influência e ação política, é o de ajudar as lutas de libertação nacional, principalmente na América Latina.

Os movimentos desenvolvem um trabalho de enfraquecimento do sistema interno dos Estados Unidos e radicalizam os conflitos raciais e as lutas da pobreza, transformando-as em lutas de classe. As organizações de esquerda encontram-se englobadas num movimento mais amplo, denominado *nova esquerda*.

NOVA AÇÃO

As bases filosóficas desses movimentos ainda não se encontram bem definidas, mas se baseiam em grande parte nos ensinamentos de Wright Mills, sociólogo de Columbia, em alguns princípios marxistas e recebe considerável influência de Marcuse.

Segundo alguns dos seus mais importantes líderes, ligados ao SDS (Students for a Democratic Society), ao Partido da Paz e Liberdade, ao Black Panthers (Panteras Negras), ao SNCC (Student Non-Violent Coordinating Committee), e ao CORE, entre outros, a sua ação, ao contestar e rejeitar o sistema e pregar a transformação das estruturas social, política e econômica do país, está sendo dirigida para a união das forças progressistas da nação, dentro das organizações e movimentos insatisfeitos e contrários ao que denominam de "imperialismo interno e externo dos Estados Unidos".

Identificam o Partido Comunista como conservador e reacionário, e reconhecem dois grandes grupos econômicos que disputam o poder e sua hegemonia no plano interno: os *cowboys* e os *lanques*. Os primeiros, magnatas do petróleo e que se situam geograficamente entre a Califórnia e o Texas (do qual o Presidente Johnson faz parte) defendem o expansionismo no estrangeiro, incluindo misto a subordinação e dependência da América Latina. Os *lanques*, grandes industriais do Norte, concentram sua principal atividade no comércio com os países europeus.

Os principais setores da *nova esquerda* se acham entre os movimentos mais radicais dos negros — o Partido da Paz e Liberdade — e os 50 mil membros ativos do SDS. Na primeira quinzena de julho último foi lançado candidato à Presidência dos EUA, apoiado pela maioria das organizações da *nova esquerda*, o líder dos Black Panthers, Eldridge Cleaver, ativista negro que recentemente cumpriu oito anos de prisão, condenado por "desenvolver atividades antiamericanas".

O lema de Cleaver — "All power to the people — Black Power to the black people" — é defendido e pregado nos seus comícios em praça pública por vários representantes da intelectualidade americana, identificados com a *nova esquerda*, entre os quais, Linus Pauling, Prêmio Nobel de Química; Paul Jacobs, presidente do International Socialist Club, Mario Savio e Jack Weinberg, da Universidade de Berkeley, Noam Chomsky, do MIT, Hugh Manes e Harold Tovich.

REVOLUÇÃO "VERSUS" REACÇÃO

Para Cleaver, autor de um livro que causou grande impacto nas comunidades negras — *Soul on Ice* — "o nacionalismo é uma parte importante da ideologia da *nova esquerda*".

Mas, é preciso fazer uma importante distinção entre o nacionalismo revolucionário e reacionário. Os nacionalistas revolucionários são também socialistas: para ser um nacionalista revolucionário é necessário ser antes um socialista. Os nacionalistas reacionários não são socialistas e seu objetivo final é a opressão do povo.

A revolução na comunidade negra — continua — é uma luta nacionalista que deve ser levada e controlada pelo povo negro que também determinará as formas e objetivos da luta pela libertação. A luta será travada, com ou sem o apoio dos radicais brancos. Desta maneira, a luta de libertação negra não depende exclusivamente da revolução na pátria-mãe branca.

Ao mesmo tempo, achamos que a revolução interna na pátria-mãe branca é necessária para libertação da colônia negra. Achamos que os brancos radicais têm um importante papel na luta. Este papel tem dois sentidos: primeiro, proporcionar apoio e ajuda aos movimentos de libertação dos povos colonizados, sendo que este apoio deve ser subordinado à forma de luta que se trava no país colonizado; tudo o que os radicais brancos dos EUA possam fazer para enfraquecer os opressores imperialistas será bem recebido; segundo, os radicais brancos devem trabalhar com todos os meios possíveis que possam contribuir para a revolução na pátria-mãe.

ESTRATÉGIA INTERNA

Dois destacados líderes do SDS, Michael Kazen e Jim Kaplan, ao interpretar a estratégia seguida pelos dois grupos que se revezam no poder nos Estados Unidos — os *cowboys* e os *lanques* — acham que estes últimos, defensores do imperialismo liberal, foram dominados pela política de Kennedy (do grupo *lanque*) até 1963, quando o seu assassinato permitiu a ascensão dos *cowboys*.

Poi necessário que o imperialismo liberal flaccide algumas concessões na América Latina — o programa-chave era a Aliança para o Progresso e seu

objetivo era conceder ajuda mínima para a estabilidade social na região — para fazer imagem positiva na Europa, e conseguir a penetração dos seus investimentos que têm se ampliado nos últimos anos. Agora, o novo programa dos *cowboys* para a América Latina é o da linha-dura e o homem-chave é Thomas Mann. O programa desta linha foi anunciado em março de 1964: 1) Desenvolvimento econômico; 2) Reformas sociais; 3) Anticomunismo e 4) Apoio ao investimento norte-americano.

O Presidente Castelo Branco, do Brasil, recebeu apoio desta política e, atualmente, o Marechal Costa e Silva o recebe. O negócio é apoiar qualquer regime que se mantenha firme contra a revolução social. E o mesmo ocorre na Venezuela, Chile e Peru.

CONTROLE DO DESENVOLVIMENTO

Apontam que ocorreram mudanças substanciais no comportamento dos investidores privados americanos, orientados por esta política.

No seu artigo "O que a Empresa Privada Significa para a América Latina", Rockefeller prega a urgente necessidade de "modernização, diversificação e expansão da agricultura, como indispensável para a industrialização." Mas, de acordo com seus argumentos, a reforma agrária que ele prega não é a transferência do controle da produção do proprietário, o latifundiário, para o produtor pela redistribuição ou pela co-operativização.

Ao contrário — frisam — ele advoga a transformação da classe dos latifundiários em empresários agrícolas. Para os investidores americanos, são importantes estas reformas, para evitar as críticas dos radicais de que o colonialismo dos EUA na América Latina impede o desenvolvimento dos mercados internos e se interessa apenas pelas matérias-primas.

NOVO MERCADO

Para os líderes do SDS, os investidores americanos vêem grande vantagem no Mercado Comum Latino-Americano e lutam pela sua criação, pois representa a oportunidade de tornar o comércio além-fronteira, dentro da região, mais competitivo, e, potencialmente, mais lucrativo, porque proporcionará o suprimento de um mercado grande e suficiente para se tornar econômico em seus próprios termos.

O Mercado Comum da América Latina está se tornando um elemento importante para o planejamento futuro: a Ford Motor do Brasil, que fabrica Galaxies, pensa que poderá se entrosar facilmente com a Ford da Argentina, que fabrica Falcons, propiciando assim uma economia de escala pela produção de ambos os carros para grandes mercados. A Kodak, que agora faz papel fotográfico no Brasil, gostaria de exportar filmes para o México e máquinas e projetores para a Argentina. A ITT, com fábricas de equipamentos de telecomunicações na Argentina, Brasil, Chile e México, quer "racionalizar a produção, intercâmbio de peças e aumentar a produção em nível que possa exportar da América Latina para outras partes do mundo", segundo o vice-presidente Gerhard Andlinger, do grupo para a América Latina. Outras companhias interessadas em racionalizar e expandir suas operações são a GE, Remington Rand, Otis Elevator, Worthington, Firestone, Deere, Westinghouse Air Brake, American Machine and Foundry.

A RAZA

O SDS surgiu como organização principal de esquerda com o início da intervenção no Vietnã. Está organizado através de pequenos grupos de 300 membros cada, e os representantes destes grupos se reúnem quatro vezes por ano, para debater e trazer as diretrizes gerais da política a seguir em cada setor e problemas ligados à luta geral de transformação social interna. Fazem pregação política e explicam a guerra e a exploração econômica.

De acordo com seus líderes, hoje o SDS está se sentindo como partido socialista, mas diferente da tradição marxista de outros países. Procura a organização em massa e o tipo de luta na prática abrange várias atividades: intensificação de greves e ocupação das universidades (o início foi a de Columbia); ampliação dos programas de resistência ao recrutamento militar; infiltração de ideias e argumentos através de publicações especializadas (a organização possui três revistas e um jornal que circulam entre as tropas internas e as que estão no front do Vietnã); apoio ativo às greves e contatos com a ação militante nos meios operários.

Jim Kaplan resumindo seu pensamento concluiu: — Nós achamos que Cuba é o único país livre do Hemisfério.

PHILIPS



tem hoje os avanços que v. exigirá amanhã

~~1964~~

~~1965~~

~~1966~~

~~1967~~

Circuito impresso: elimina os fios e soldas... prolonga a vida do seu TV.

Circuito Automático: pioneiro no automatismo dos circuitos vertical e horizontal (a imagem não rola e não treme).

Estabilidade automática do sinal de vídeo: dispensa qualquer ajuste na mudança de canal.

Estabilidade automática total: elimina os controles de vertical e horizontal.



14 canais
• UHF

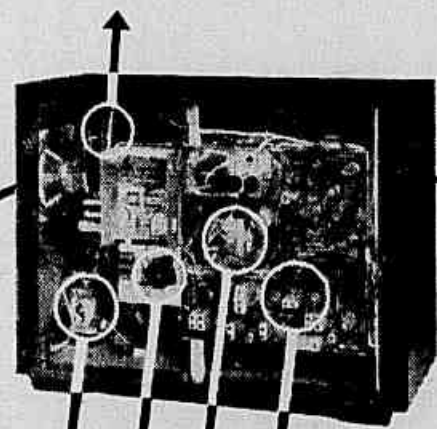
PHILIPS

STABILIMATIC



Estabilidade automática de voltagem; dispensa reguladores e estabilizadores adicionais.

tem estabilidade automática total



Chassi tropicalizado com circuito impresso; elimina fios e soldas; prolonga a vida do seu TV.

Tubo de imagem reforçado: dispensa painel de proteção e aumenta o contraste.

Estabilidade automática contra interferências de outros aparelhos domésticos.

Estabilidade automática do sinal de vídeo; elimina ajustes na mudança de canal.

56,00
MENSAS

SEM MAIS NADA

EXCLUSIVAMENTE NO

PontoFrio bonzão

Agência do JORNAL DO BRASIL no

FLAMENGO

Para anúncios
classificados e
assinaturas

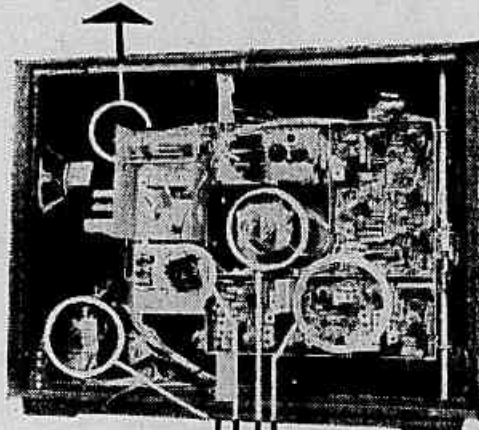
das 8h30m às 17h30m — Sábados: das 8h às 11h
Rua Marquês de Abrantes, 26-loja E

a técnica eletrônica do futuro para o conforto do presente

STABILIMATIC

(ESTABILIDADE ● AUTOMÁTICA)

DISPENSA REGULADORES E
ESTABILIZADORES ADICIONAIS



Estabilidade automática contra interferências de outros aparelhos domésticos.

Estabilidade automática do sinal de vídeo que elimina ajuste na mudança de canal.

Chassi tropicalizado com circuito impresso, eliminando fios e soldas.

Tubo de imagem reforçado que dispensa o painel de proteção e aumenta o contraste.



TELEVISOR 23TR 460

ESTABILIDADE AUTOMÁTICA DE IMAGEM, DE SINCRONISMO HORIZONTAL E VERTICAL, DE SOM E SINTONIA. Tubo de imagem reforçado que dispensa o vidro frontal.

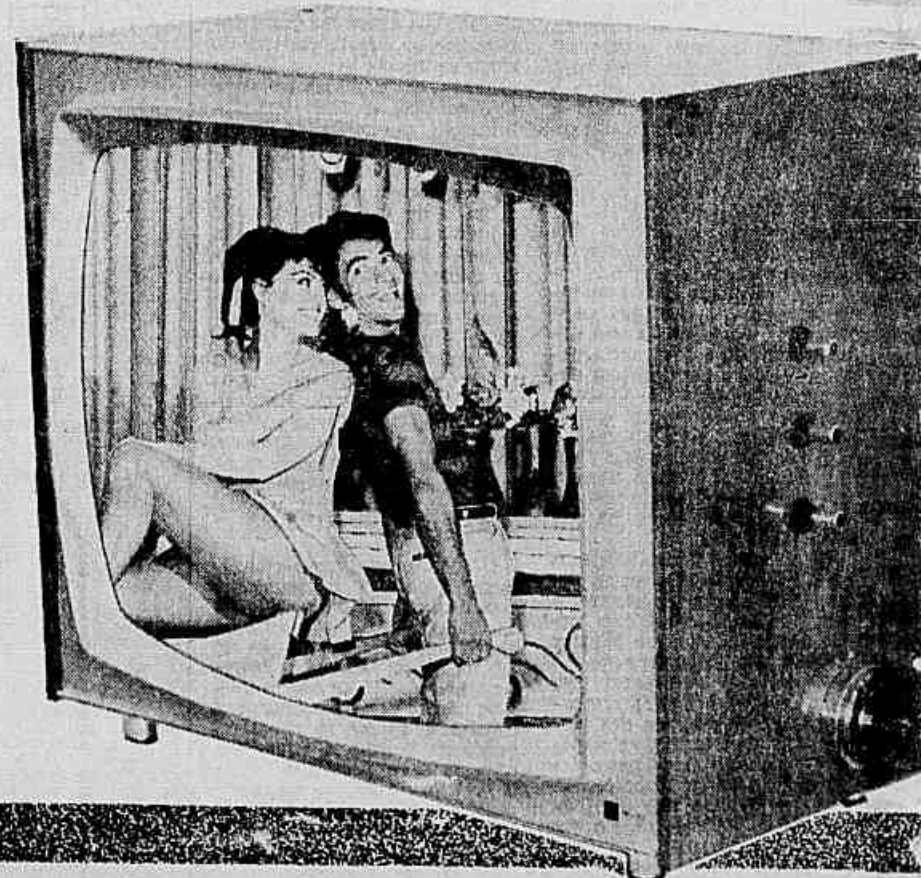
APENAS NCR\$ 67,29 MÊS



TELEVISOR CONSOLE 465

ESTABILIDADE AUTOMÁTICA, tubo de imagem reforçado, evitando o vidro frontal e aumentando o contraste. Belíssimo móvel.

APENAS NCR\$ 78,82 MÊS



TELEVISOR R 19T 440

ESTABILIDADE AUTOMÁTICA, tubo de imagem super reforçado que dispensa o vidro frontal, eliminando por completo os reflexos luminosos.

APENAS NCR\$ 54,04 MÊS



COMPRA AÇÕES DO REI DA VOZ

Alta rentabilidade, liquidez absoluta e mais facilidades de cliente preferencial do Rei da Voz, descontos extras em consórcios de seu aparelho elétrico no RV e o uso grátis da Colônia de Férias de Miguel Pereira.

AÇÕES DO REI DA VOZ: UMA FONTE SEGURA DE RENDA EXTRA PARA O SEU ORÇAMENTO.



QUALIDADE NO PRESENTE

GARANTIA NO FUTURO

Rua Uruguaiana, 38/40 • Rua Senador Dantas, 48 • Av. Copacabana, 750 • Rua Conde de Bonfim, 330
Rua Dias da Cruz, 69 • Rua 7 de Setembro, 110 • Estrada do Portela, 54-A • Rua Riachuelo, 81/87
Avenida Presidente Kennedy, 1597 - Caxias • Estr. Governador Amaral Peixoto, 255 - Nova Iguaçu

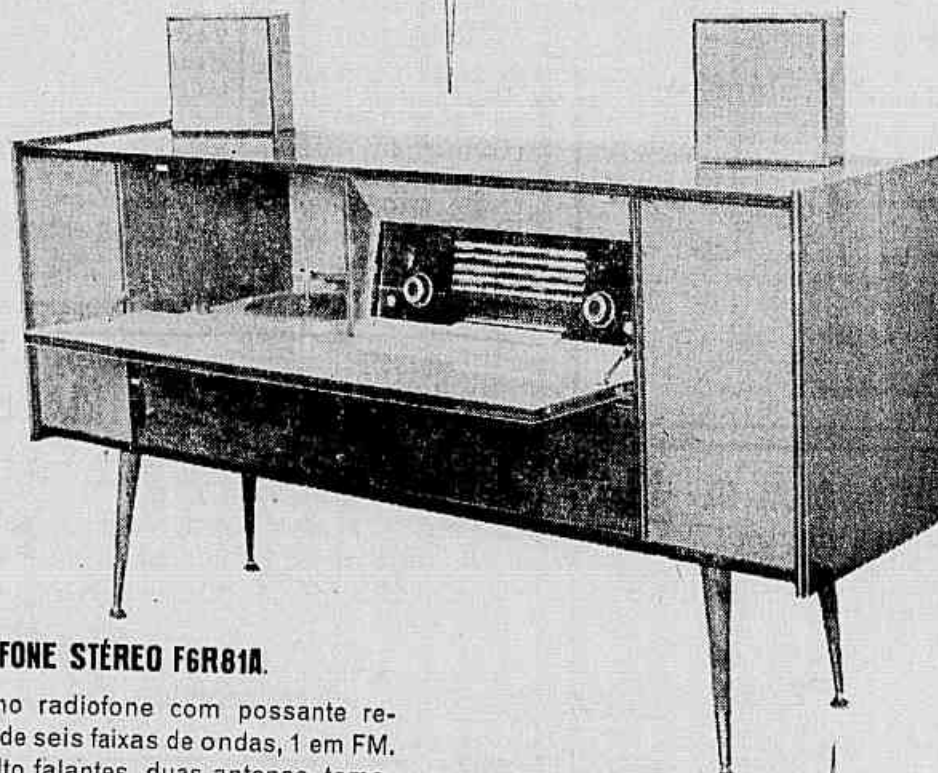
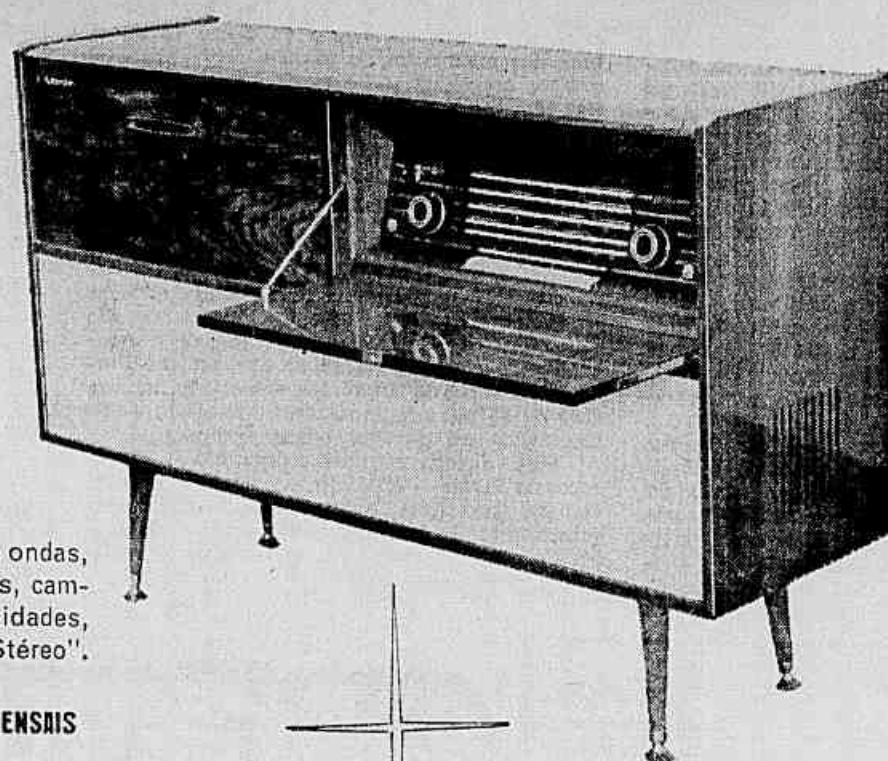
PHILIPS



RADIOFONE STÉREO FR680A

Possante receptor com seis faixas de ondas, sendo 1 em FM. Quatro auto falantes, cambiador automático com quatro velocidades, adaptável para reprodução em "FM Stéreo".

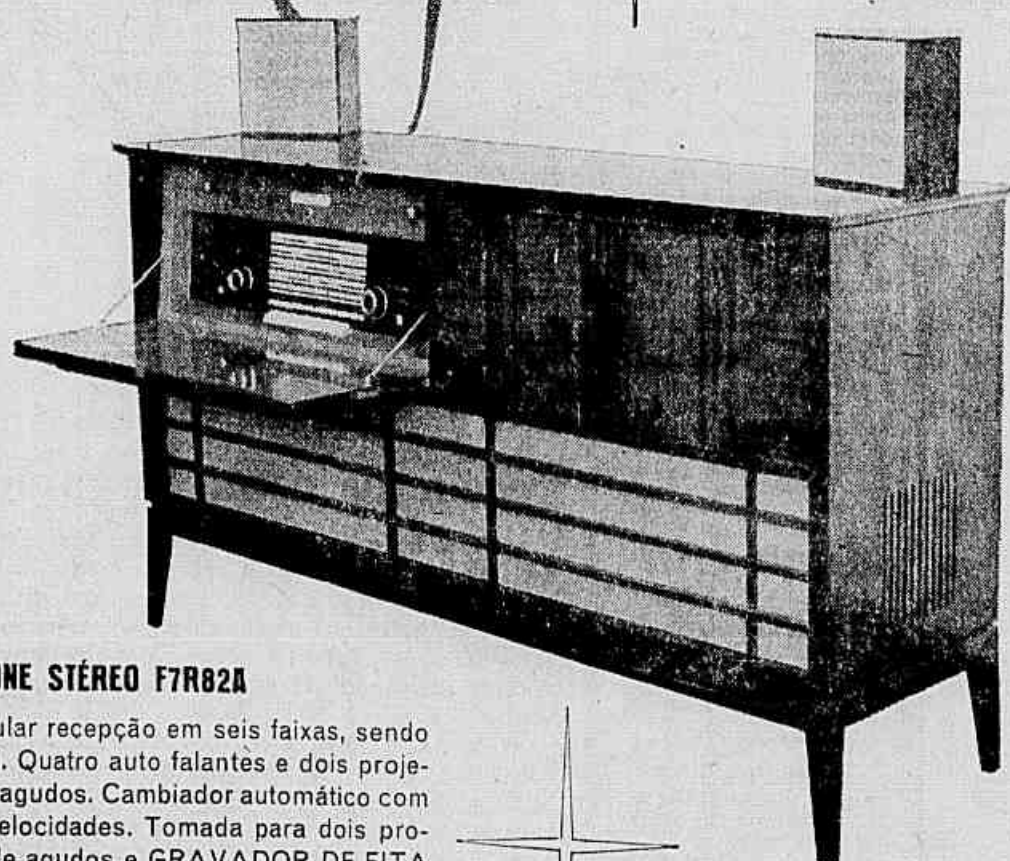
APENAS NCR\$ 72,50 MENSAIS



RADIOFONE STÉREO F6R81A.

Moderno radiofone com possante receptor de seis faixas de ondas, 1 em FM. Dois alto falantes, duas antenas, tomada para dois projetores de agudos e GRAVADOR DE FITA MAGNÉTICA.

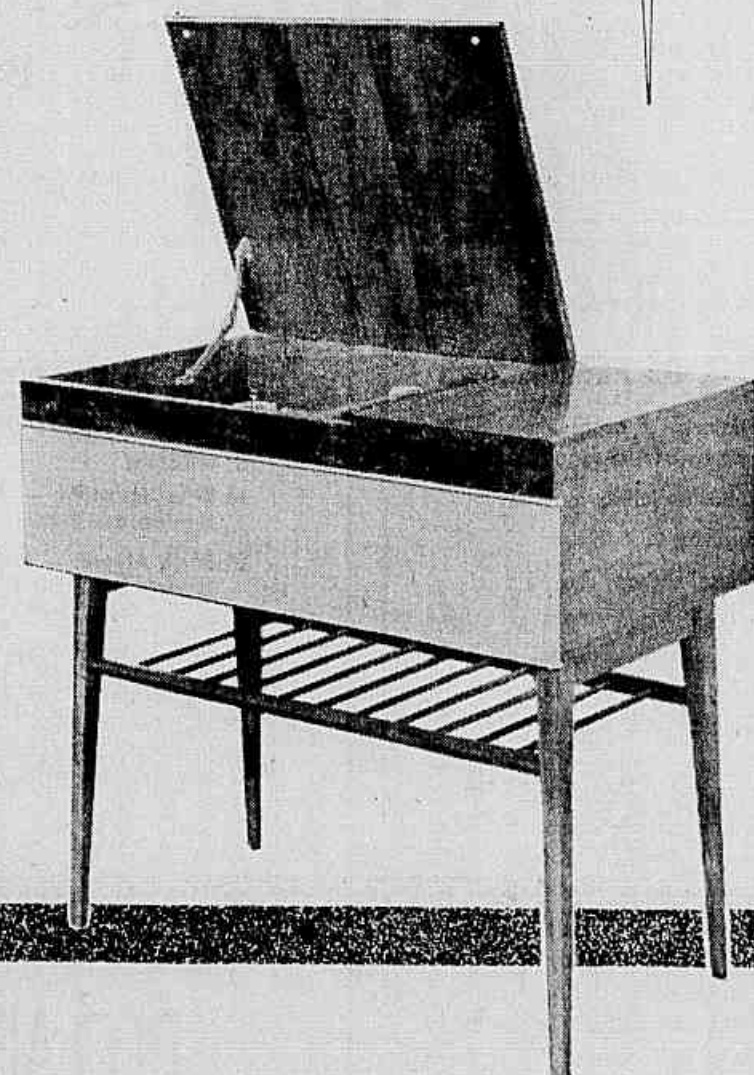
APENAS NCR\$ 84,36 MENSAIS



RADIOFONE STÉREO F7R82A

Espetacular recepção em seis faixas, sendo 1 em FM. Quatro auto falantes e dois projetores de agudos. Cambiador automático com quatro velocidades. Tomada para dois projetores de agudos e GRAVADOR DE FITA MAGNÉTICA.

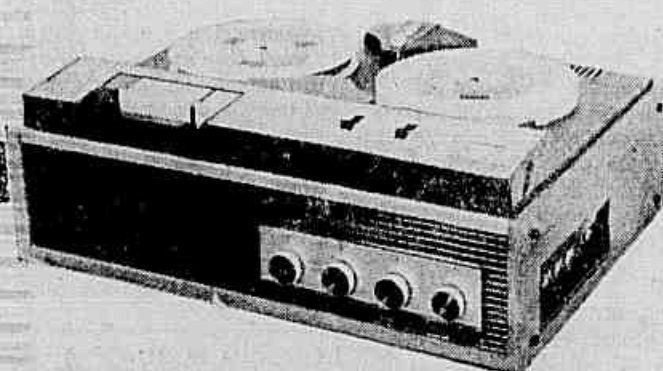
APENAS NCR\$ 133,22 MENSAIS



RADIOFONE RF480AM

Tres faixas de ondas, cambiador automático com quatro velocidades. Alto falante de 18 cm. Lindo móvel.

APENAS NCR\$ 36,83 MENSAIS



GRAVADOR EN 4306

Alta categoria. Gravação em 4 pistas, controle automático do nível de gravação, reprodução paralela.

APENAS NCR\$ 46,68 MENSAIS



GRAVADOR MINI K-7 EL 3302

Totalmente transistorizado, sistema de fita com carregadores automáticos, para gravar ou reproduzir, basta encaixar o estojo no gravador. Pilhas comuns.

APENAS NCR\$ 25,04 MENSAIS

Exportação



A criação do Banco de Comércio Exterior para tornar mais agressiva a política de exportação encontra seu principal obstáculo nas acentuadas divergências dentro do próprio Governo. Os resultados obtidos com as exportações esbarram, há 20 anos, nas deficiências das contas do Balanço de Pagamentos.

Banco do Comércio Exterior é dificultado por divergências

Transformação na reivindicação mais polêmica da VII Conferência Brasileira de Comércio Exterior, a criação de um banco de sustentação do intercâmbio comercial com o mercado internacional é um problema sem condições de ser solucionado a curto prazo, até mesmo porque são muito acentuadas as divergências existentes dentro do próprio Governo.

Enquanto o Ministro Magalhães Pinto defende um organismo de economia mista e o presidente do Banco Central, Sr. Ernane Galvêas, evidentemente com apoio do Ministro Delfim Neto, é por uma entidade estatal, o Ministro da Indústria e do Comércio, General Macedo Soares, surpreendeu o plenário do conselho pronunciando-se contrário à ideia.

3. funcionamento em todos os setores do intercâmbio comercial com o exterior ou apenas na área das exportações.

O Presidente Costa e Silva, segundo o Sr. Giulite Coutinho, está interessado no banco, indeciso apenas referentemente à estrutura, tendo em vista que os seus ministros não conseguiram ainda se entender sobre o assunto "das todas as dificuldades existentes e que adiarão a solução."

Por outro lado, acredita-se que a pretensão real do Governo é de, no futuro próximo, conforme a opinião do presidente da Associação Comercial do Paraná, Sr. Noel Lôbo Guimarães, instituir o Ministério do Comércio Exterior, incorporando, então, definitivamente, todos os órgãos ligados ao problema.

A grande tentativa

Quase 350 empresários vindos de quase todos os Estados do País participaram da VII Conferência Brasileira de Comércio Exterior e, na maioria, o conclave foi visto como "a grande tentativa de levantar o problema em termos nacionais", mas nunca como uma reunião que pudesse apresentar resultados práticos imediatos.

Pelo menos, sob um aspecto, os empresários que defendem esta tese estão com a razão: a partir do instante em que vários ministros participaram dos debates do simpósio, o Governo, inevitavelmente, comprometeu-se com os problemas que, apesar de diminuído ultimamente, continuam a emperrar o intercâmbio comercial brasileiro com o exterior.

— Não se pode exportar impostos.

Esta frase do presidente da Associação Comercial de São Paulo, Sr. Daniel Machado de Campos, diz bem do estado de espírito dos exportadores brasileiros que continuam a achar como os dois principais pontos de estrangulamento das possibilidades competitivas do Brasil no exterior a pesada carga tributária e os altos custos de produção.

Mas, o Governo está disposto a concluir a regulamentação dos impostos que atingem os exportadores. Pelo menos, foi o que anunciou o diretor da Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil, Sr. Benedito Moreira, muito recentemente ao JORNAL DO BRASIL e, há dois dias, reafirmado ao plenário da Conferência de Comércio Exterior.

Na hipótese de não surgirem empecilhos maiores, é possível que até o final deste mês a regulamentação seja enviada ao Senado Federal a quem cabe, em instância superior, decidir sobre a matéria, que, sem dúvidas, tem a maior importância para a agressividade do comércio exterior, "tão reclamada pelos homens do Governo", conforme disse o Sr. Daniel Machado de Campos.

RUMO A NOVOS MERCADOS



Governo e empresários concordam que o desenvolvimento precisa de comércio agressivo

Dívida externa ameaça comércio

O comércio exterior do Brasil nos últimos 20 anos apresenta, com raras exceções, saldo positivo entre as exportações e as importações, o que significa, à primeira vista, estoque substancial de divisas. Mas a bola de neve do endividamento brasileiro com o exterior, que supera US\$ 3,5 bilhões e só será paga no ano 2001, é a indicação que fica.

Deficit, equilíbrio ou superavit na composição de importações e exportações não são suficientes para orientar a política de comércio exterior. As potencialidades do setor externo da economia são encontradas na estrutura do Balanço de Pagamentos que permite detectar as deficiências crônicas do mesmo.

Estas são algumas considerações do Ministério do Planejamento ao analisar o período compreendido entre 1947 a 1966, verificando que o saldo positivo da Balança Comercial (importações menos exportações) tem sido anulado pelos resultados crescentemente negativos do item Serviços. Dai advém o endividamento externo e uma das mais fortes pressões inflacionárias.

Balanço de pagamentos

Demônstra a análise feita pelo assessor do Ministério do Planejamento, Sr. Joaquim Francisco de Carvalho, que a conta Serviços, composta de despesas com viagens internacionais, fretes, seguros e rendas de capitais (remessas de lucros e dividendos, juros de financiamentos, assistência técnica, royalties, patentes e aluguéis) anula o saldo obtido entre as exportações e importações.

Essa estrutura deficitária tem sido uma característica permanente das transações com o exterior. As consequências se configuram através de novas empréstimos para a cobertura desse deficit, formando a reação em cadeia do endividamento externo. De 1947 a 1966, registrou superavit entre as importações e as exportações, exceto nos anos de 1952, 1960 e 1962. Quanto às TRANSAÇÕES CORRENTES, salvo nos exercícios de 1950, 1953, 1956, 1964 e 1965, apresentaram deficits. Os superavits obtidos nestes anos coincidem com momentos recessivos na economia.

Revela o estudo do Ministério do Planejamento que, até 1951-52, os gastos com fretes e seguros representavam a maior parcela das despesas de Serviços que oneravam sobretudo as Transações Correntes com o exterior. A partir dessa época, o item relativo a Renda de Capitais passa a crescer em relação aos demais, chegando a atingir, nos últimos anos, quase dois terços das despesas de Serviços.

Os lucros e dividendos remetidos ao exterior, as despesas com assistência técnica, royalties, patentes e aluguéis compõem a maior parte das Rendas de Capital. Contudo, o crescimento das despesas com juros de empréstimos e financiamentos, tanto do setor público como do setor privado, passam a aumentar em ritmo acelerado nos últimos anos, constituindo, hoje, um dos principais itens responsáveis pelo deficit das transações correntes.

Tendo em vista — afirma o documento — que todo o esforço no sentido de incrementar as exportações, a fim de compensar as remessas de lucros, juros, dividendos e royalties para o exterior, representam, no fundo, uma decisão de não consumir internamente e considerando que a renda de capitais remete-se ao exterior, não é difícil prever os riscos que poderão sobrevir no futuro dos novos compromissos a serem assumidos. Não se trata apenas de avaliar a nossa capacidade de endividamento externo.

CAPITAIS ANÔNIMOS EM US\$ MILHÕES

Exercícios	Entrada de Capitais Particulares e Oficiais		Saída de Capitais Particulares e Oficiais	
	Total	Proveniente de Empr. e Finance.	Total	Amortização de Empr. e Finance.
1953	+ 143	+ 44	- 46	- 46
1954	+ 160	+ 109	- 138	- 134
1955	+ 223	+ 143	- 184	- 140
1956	+ 388	+ 231	- 213	- 213
1957	+ 533	+ 319	- 248	- 247
1958	+ 526	+ 373	- 332	- 332
1959	+ 603	+ 439	- 374	- 364
1960	+ 543	+ 347	- 395	- 354
1961	+ 689	+ 529	- 390	- 332
1962	+ 502	+ 343	- 474	- 411
1963	+ 387	+ 262	- 319	- 319
1964	+ 357	+ 236	- 236	- 236
1965	+ 411	+ 257	- 344	- 289
1966	+ 522	+ 382	- 442	- 370

Os financiamentos privados, empréstimos de agências financeiras internacionais e créditos a serem negociados, conforme os prognósticos do Ministério do Planejamento, ocuparão uma posição ainda mais destacada na distribuição esperada das necessidades de ingresso de capitais para os próximos anos. E a seguinte a composição admitida pelo Planejamento para o ingresso desse tipo de recurso:

Item	US\$ milhões		
	1968	1969	1970
1. Investimentos diretos	80	90	100
a) Equipamentos	20	20	20
b) Financiamentos	60	70	80
2. Financiamentos privados	337,2	210,0	180,0
3. Empréstimos de Agências Financeiras Internacionais	497,7	358,5	259,1
4. Empréstimos a serem negociados	0,2	174,9	289,1
Total	897,1	633,4	628,2

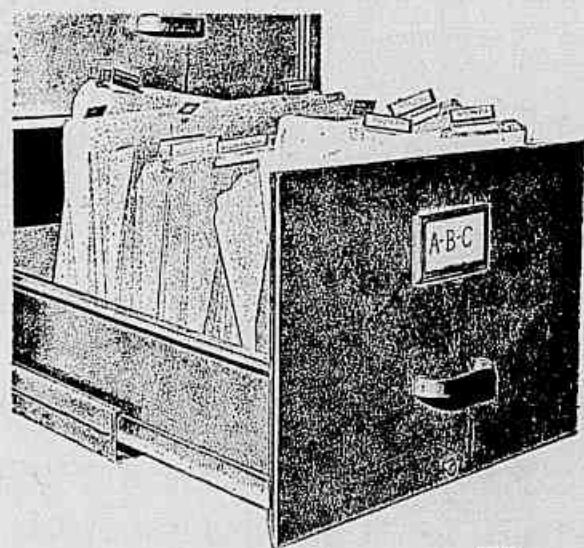
O preço do dinheiro

Acha o Planejamento que o expediente de lançar mão de financiamentos externos em proporções crescentes para restabelecer o equilíbrio do Balanço de Pagamentos, comprometido por deficits constantes das Transações Correntes, não pode constituir-se, em definitivo, uma política das mais eficazes para o futuro, mesmo levando em conta os aspectos financeiros da questão.

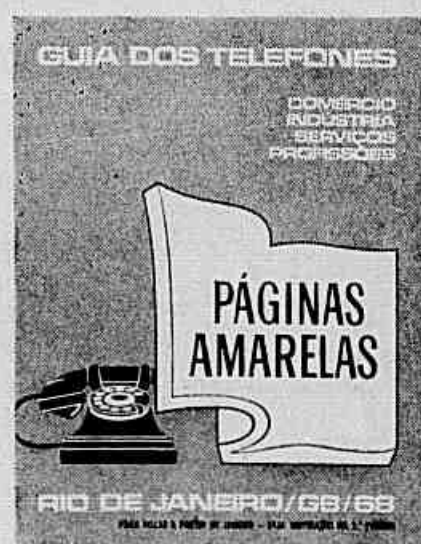
Embora as projeções tenham indicado que, para o triênio 1968-70, as necessidades brutas de financiamento possam ser atendidas dentro das normas vigentes (Instrução 289 e Resolução 63) quanto a prazos e juros, tudo leva a crer que as diferenças crescentes entre as importações e o resíduo — exportações menos o serviço da dívida externa — mais o crescimento das despesas com outros serviços, a partir de 1970 venham implicar a necessidade de contratação de novos e vultuosos financiamentos que virão pressionar forçosamente o serviço da dívida externa e o próprio equilíbrio do Balanço.

Não apenas considerações de ordem financeira — prossegue o documento — que aconselham prudência na contratação futura de empréstimos e financiamentos externos. Razões de ordem econômica de peso fundamentam um controle mais rígido para esse tipo de moeda estrangeira. O montante desses empréstimos deveria limitar-se ao nível do estritamente necessário para financiar os deficits em conta corrente do próprio Balanço ou para custear importações obrigatórias, ou sejam, equipamentos, maquinaria e tecnologia necessários a investimentos públicos que não tenham similar no país.

Finaliza, mostrando que um empréstimo em moeda estrangeira para financiar despesas domésticas exige, obrigatoriamente, uma contrapartida em cruzeiros, equivalente ao valor do investimento, cruzados esses gerados seja a partir de emissões monetárias, seja provenientes de outras atividades econômicas que ficarão omissas, paralisadas ou estranguladas. Como ambas as alternativas possuem características inflacionárias, preferível seria emitir pura e simplesmente.



Desculpe:
seu atual fichário
de fornecedores e clientes acaba
de ser desatualizado pela nova
edição das Páginas Amarelas...



...que está mais completa e atualizada com inovações que facilitam as consultas. Milhares de Titulos; subdivisões em bairros; distribuição mais ampla abrangendo toda a área da CETEL; publicação do texto integral da nova Constituição Federal, além de inúmeras informações úteis; e ainda o nosso brinde à Cidade: a monografia do Rio de Janeiro, escrita por Origenes Lessa, especialmente para as Páginas Amarelas. Tudo isso ao lado de informações exatas sobre os mais variados serviços, as mais importantes indústrias, o comércio, e as profissões da Guanabara.

Não fique por fora
Abra as Páginas Amarelas



Nos Bastidores da Bôlsa

J. P. Lemann

ÍNDICES

Média diária do volume:
Esta semana ... NCR\$ 724.000,00
Semana passada ... NCR\$ 780.000,00

S-N

Sexta-feira 6.448
Há uma semana 6.684
Há um mês 6.787
Há um ano 4.440

Apesar de uma melhoria na situação creditícia (menos oferta de letras e de Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional; Bancos abertos) o mercado de ações continuou enfraquecido durante a semana. A única vantagem que vemos neste enfraque-

cimento é que isto torna muito mais viável uma medida governamental em favor do mercado de ações em futuro próximo. Alguma medida terá que ser tomada, tendo em vista que, em 1969, vencerão os primeiros investimentos feitos na forma do Decreto-Lei 157 e o mercado necessitará de sustentação. Infelizmente, a resolução regulamentando as reservas técnicas das seguradoras, que podia ter trazido benefícios para o mercado de ações e criado um tipo de sustentação a longo prazo, não foi utilizada desta maneira e será difícil encontrar uma outra solução tão viável e prática e que interfira tão pouco nas leis de oferta e procura normais do mer-

cado, diferentemente do que tem ocorrido com a maioria das medidas praticadas pelo Governo até a data de hoje.

Foi publicado durante a semana o balanço do ano fiscal terminando em junho de uma de nossas favoritas, a White Martins. As épocas de "vacas gordas", quando a White Martins ganhava quase 100% do seu capital, parece ter passado, tendo a firma atingido um lucro de NCR\$ 17 milhões em relação a um capital de NCR\$ 37 milhões: mais reservas superiores a NCR\$ 50 milhões. Possivelmente, a grande expansão que a firma tem feito nos últimos tempos tem comido em parte os seus lucros, já que é comum qualquer firma em

expansão jogar o máximo possível dos novos investimentos para despesas. Mesmo assim, o balanço não deixa de ser excepcional e em vista das reservas altas e do saldo à disposição da assembleia, não seria otimismo exagerado esperar uma bonificação de 50% no futuro próximo. Ultimamente, o papel da White Martins tem estado relativamente oferecido, já que existe um grande vendedor no mercado, sempre vendendo cautelas recém-desdobradas e numeradas em sequência. Provavelmente, um dos membros de uma das famílias que são minoritárias mas controlam grandes blocos de ações da Companhia, está fazendo um pouco de caixa.

Presidente exalta no Amapá capital e técnica privados

Santana, Amapá (Do enviado especial) — A possibilidade de contribuição da técnica e do capital privado para o desenvolvimento social e econômico da região amazônica, sob reais estímulos do poder público, foi o grande tema, pode-se dizer, destacado na visita do Presidente Costa e Silva ao Território Federal do Amapá.

Aqui se encontram, na realidade, dois extraordinários empreendimentos privados: um, a ICOMI, justamente considerada a maior obra até hoje realizada nesta imensa região, com esplendentes resultados sociais e econômicos; outro, a BRUMASA, fruto da primeira e que já contou com o apoio da Sudam, moderníssima fábrica de madeira compensada, de grandes proporções e dotada de equipamento altamente especializado. Após visitar demoradamente estes dois empreendimentos, e de ouvir um discurso pronunciado pelo eng. Augusto T. A. Antunes, presidente da ICOMI, que foi recebido com muitos aplausos, o Presidente Costa e Silva falou de improviso e com entusiasmo, para assegurar que o Brasil precisa apenas de tranquilidade e de trabalho para atingir o grande destino que lhe está reservado, pois provas da capacidade de seus homens acabara de ver mais duas, de inegável valor, numa região onde antes campeava a descrença. Salientou, então, o chefe do Governo, que voltava da Amazônia cheio de esperanças, embora consciente das imensas responsabilidades que a região impunha aos homens, estivessem onde estivessem, no Governo ou fora dele. Foi o Presidente Costa e Silva muito aplaudido quando, com gestos largos, destacou que "isto aqui mostra que o Brasil não tem mais o que temer, não pode viver pensando em ser dominado por estrangeiros, pois tem força própria para reger seu destino." Contudo, insistiu, restam preocupações muito sérias no preparo do homem, no encaminhamento adequado da criança e do jovem para a conquista da Amazônia.

Insistindo no empenho governamental em manter a ordem e reunir todos os esforços para elevar o nível social e econômico do povo brasileiro, enfrentando os descrentes, os céticos e os inimigos da nação, o Presidente Costa e Silva, que duas vezes foi interrompido com aplausos, manifestou sua confiança no futuro da Amazônia, exaltando a capacidade e o patriotismo de sua gente.

MANGANÊS E MADEIRA

O Presidente e sua comitiva, na qual se encontravam sete Ministros, alguns já conhecedores da região, como os do Interior, o de Minas e Energia, e o da Indústria e do Comércio, e outros visitando-a pela primeira vez, chegaram à área da Icomi, em Santana, e logo assistiram à descarga automática de vagões de minério de manganês. Atrás do palanque armado em frente à moega subterrânea, onde o minério caía em correias transportadoras, estavam as imensas pilhas do mineral, despertando a atenção de todos. Ali, escavadeiras potentes recolocavam o minério em correias que o levava à lanca telescópica, no término do sistema que carregava diretamente os navios, a razão média de mil e quinhentas toneladas por hora. Isto é o que o Presidente e sua comitiva viram em seguida, visitando o casilote flutuante sobre o rio Amazonas, onde há duas um barco norueguês de trinta e seis mil toneladas fôra carregado rapidamente.

Inteirados de todo o processo, deslocaram-se o Presidente e comitiva para a fábrica da Brumasa, onde assistiram ao trabalho das máquinas modernas, percorrendo-a detidamente. Por fim, o Presidente inaugurou uma placa comemorativa de sua visita, curiosamente fixada em um tronco de ucuuba, madeira usada na fabricação dos compensados.

Adiante, uma surpresa estava reservada aos visitantes: uma bela cidade, Vila Amazonas, construída pela Icomi para residência de seus empregados e familiares, onde milhares de crianças e populares enchiam as largas avenidas asfaltadas, de onde se destacavam os jardins gramados das casas. Uma calorosa acolhida foi proporcionada, então, ao Presidente e sua comitiva. Dezenas de mestris com bandeiras nacionais ornavam os dois lados da avenida e todos aglutinavam pequenas bandeiras, em um espetáculo magnífico, num sol radioso.

UMA PALAVRA DE CONFIANÇA

Após transitar pelas ruas de Vila Amazonas agradecendo a manifestação, que se repetiria comovidamente à sua saída, quando os escolares entoaram um hino de despedida, o Presidente chegou à sede do Recreio Amazonas, onde, diante do rio no qual evoluíam as embarcações da Brumasa e de residentes na região, realizou-se o almoço oferecido pela ICOMI.

Ao fim, falou o presidente da empresa, eng. Augusto T. A. Antunes, que assim iniciou suas palavras:

"Ensina-nos a experiência que o bom êxito dos empreendimentos pressupõe, de um lado, a confiança do comando nos seus comandados, mas exige, como fator não menos importante, a confiança dos comandados em seus chefes."

E esta palavra de confiança que, em nosso nome e de nossas empresas, vimos trazer à Vossa Excelência no momento em que nos honra com sua visita, rogando-lhe que nela não veja mero gesto de cortesia. Esta é uma oportunidade para darmos de público aquilo que até agora vínhamos silenciosamente dizendo por ações.

Vossa Excelência acaba de visitar dois empreendimentos de ponderável significação para o país.

O primeiro, a ICOMI, constitui a maior obra até hoje realizada pela iniciativa privada na imensa região amazônica e cujos frutos no campo social e econômico são sobejamente conhecidos.

O segundo, a Brumasa, auspiciosamente inaugurada faz poucos meses, na honrosa presença dos Ministros do Interior e das Minas e

Energia do Governo de Vossa Excelência, também faz jus a especial destaque, pois se trata do primeiro empreendimento de grande porte realizado pela iniciativa privada na área da SUDAM, após a sua institucionalização.

Não fazemos tais referências por vanglória, pois sabemos que obras de maior vulto poderão ser, e certamente serão, realizadas nesta vasta região por outras organizações tanto ou mais capacitadas do que a nossa, se prevalecerem no país o clima de segurança e a compreensão indispensáveis ao trabalho de todos.

Otorre-nos, entretanto, citar a feliz coincidência de esses dois empreendimentos terem sido implantados no Território Federal do Amapá, porque, longe de ser fortuita, ela evidencia que projetos bem concebidos, bem planejados e conduzidos com o sentido de responsabilidade social que deve nortear a iniciativa privada, funcionam como detonadores de uma reação em cadeia, gerando recursos materiais e humanos para novos empreendimentos."

DEMOCRACIA E LIBERDADE

Proseguindo, falou o eng. Augusto T. A. Antunes:

"Somos daqueles que acreditam, com convicção e sinceridade, que as instituições democráticas se baseiam fundamentalmente na liberdade de iniciativa, na liberdade de serviço do bem comum, na liberdade limitada apenas pelo próprio bem comum e pelo respeito que a dignidade humana requer. E damos ao conceito seu significado mais amplo, englobando a liberdade de pensar e de exprimir o pensamento, a liberdade de ler-se uma fé e pensá-la, a liberdade de trabalhar e participar harmoniosamente na construção de uma grande nação."

Ao expressarmos nossa confiança no Governo de Vossa Excelência, desejamos justamente identificar a existência em nosso país desse clima de liberdade que vem caracterizando a vida brasileira desde 31 de março de 1964."

Passou em seguida o eng. Augusto T. A. Antunes a tratar das graves dificuldades que o Governo tem de enfrentar e da presença do Estado na economia, dizendo:

"Não subestimamos a tarefa sobre-humana que pesa sobre os ombros do Governo e as imensas dificuldades que tem de enfrentar. Não ignoramos que as forças e fatores responsáveis pelo caos político, econômico e financeiro em que havia mergulhado o país, não desapareceram por um passe de mágica. Ao contrário, estão presentes, e com capacidade de neutralizar os esforços daqueles que buscam recuperar econômica e moralmente a nossa grande nação. Os erros do passado, fruto de ignorância ou má-fé, sobreviveram ainda hoje em alguns setores, onde continuam a provocar distorções que, mesmo a contragosto, sabemos não poderem ter pronta correção. Algumas delas chegaram a conduzir a certos condicionamentos mentais cujo esclarecimento requer tempo e compreensão factual. Somente o esforço cioso, firme e desassombrado das forças sociais que, direta ou indiretamente, detêm uma parcela de responsabilidade na condução do país, poderá desmantelar velhas práticas, velhas fórmulas, velhos hábitos que ainda pesam sobre nosso desenvolvimento."

PREOCUPAÇÃO REAL

E, em outro trecho:

"O estatismo que nos preocupa é o que se caracteriza pela permanência da intervenção estatal quando já superada a fase pioneira do empreendimento, ou por seu alastramento desordenado, que se traduz pela retração da iniciativa privada, não apenas porque a presença do Estado desestimula a sua capacidade criadora, mas sobretudo porque, exaurida pelas sobrecargas fiscais exigidas pela crescente intervenção do Estado, ela se vê despojada dos recursos necessários a novas realizações. Acresce, por outro lado, que, permanecendo em atividades que já não têm caráter pioneiro, o Estado imobiliza grande soma de seus próprios recursos, que poderiam ser aplicados em outros campos onde sua presença seria imperativa e benéfica."

GOVERNO E CAPITAL NACIONAL

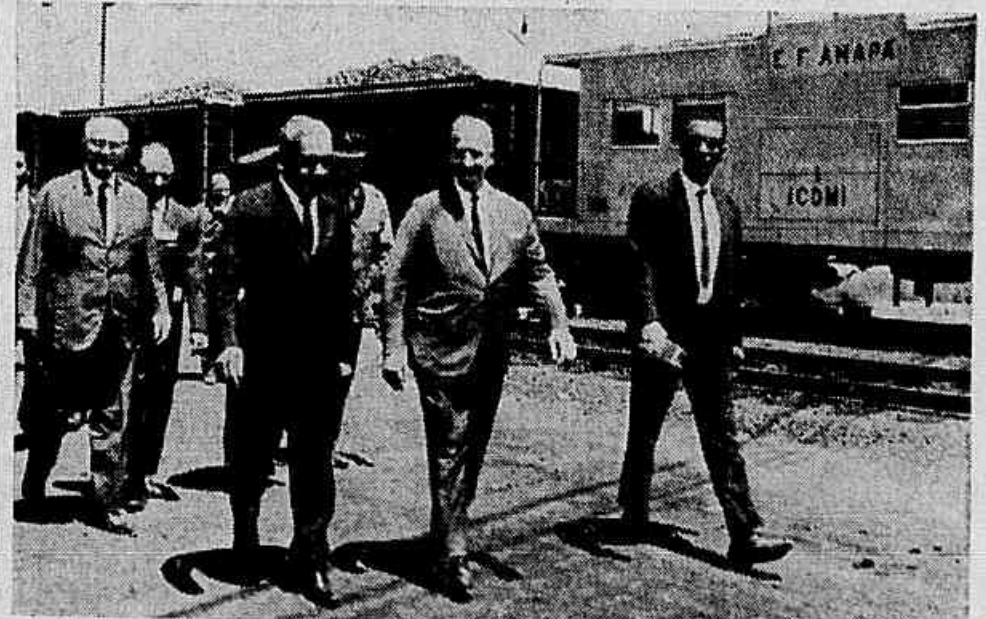
"Já ouvimos a ilustres economistas, juntamente preocupados com a aceleração do desenvolvimento nacional, a opinião de que, na verdade, não existiria uma opção entre intervenção estatal e iniciativa privada, mas sim o dilema intervenção estatal ou capital estrangeiro, por deficiência do capital nacional. Queremos parecer, porém, que tal colocação do problema não é rigorosamente exata, embora proceda de legítima ansiedade por nossa soberania econômica. Acreditamos que o Governo, por meio de bem orientada política de incentivos ao capital nacional, pode criar as condições necessárias a que o capital privado brasileiro participe, cada vez mais, de empreendimentos de vulto, conservando o seu comando acionário e empresarial. Disto, como exemplo, precisamente, as duas empresas que instalamos neste Território."

Julgamos nosso dever não nos omitir sobre esses fatos, de consequências profundamente graves. Reconhecemos como legítima e conveniente a intervenção estatal no domínio econômico, sem as distorções a que nos referimos, como reconhecemos a legitimidade e a conveniência de um Poder Executivo forte e estável em sua autoridade."

E, portanto, com redobrado alento e especial prazer que registramos as inequívocas demonstrações de apoio e encorajamento que o setor empresarial tem recebido de seu Governo."

O eng. Augusto T. A. Antunes encerrou suas palavras declarando que a visita presidencial representava poderoso estímulo aos que se esforçam pelo desenvolvimento da Amazônia, citando como elemento decisivo nessa tarefa, "por sua complexidade a magnitude, a Sudam, cuja obra está a rasgar novos horizontes e iniciativas criadoras nos mais diversos pontos da região."

PROVA DE QUE NADA HÁ A TEMER



No porto de Santana, no Amapá, o Presidente Costa e Silva, que na foto é visto acompanhado pelo Eng. Augusto T. A. Antunes, teve ocasião de ver as instalações industriais e portuárias da ICOMI. Após se inteirar das condições técnicas em que a empresa trabalha, de visitar também a fábrica da BRUMASA e de ver a bela cidade construída pela empresa para seus trabalhadores e familiares, declarou, num discurso enfático: devemos nos orgulhar de empresas como estas, que trazem ao Brasil prosperidade, condições de trabalho e de educação, como acabamos de ver, sem temores de nenhuma espécie.

RESIDÊNCIA
CIA DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO

Av. Rio Branco, 173 7.º andar - Rio de Janeiro, GB
Telefones: 32-3608 • 52-2211 • 32-4433 • 52-0701
Futura Sede: Rua da Quitanda, 86-A Esq. de Rosário
Futura Agência Copacabana: Av. Copacabana, 1355-A

Carta-Patente do Banco Central do Brasil n.º A-2864/66 • Inscrição n.º 10
no Banco Nacional da Habitação • CGC-MF n.º 33634734

Diretoria
Henrique Christino Cordeiro Guerra
José Carlos Mello Ourivia
Maurício de Andrade Ramos

Conselho Fiscal
David Antunes de Oliveira Guimarães
Carlos Cardoso
Nelson Parente Ribeiro
Francisco Antunes Guimarães
Everaldo Leite Pereira
Lucio Macedo

BALANCETE ENCERRADO EM 5 DE AGOSTO DE 1968

ATIVO		PASSIVO	
DISPONIVEL	NCR\$	NAO EXIGIVEL	NCR\$
Caixa e Bancos	1.129.685,35	Capital	5.120.000,00
Títulos e Valores Mobiliários em Carteira	449.471,94	Reserva Legal e Estatutária	163.882,84
		Lucros a Disposição dos Acionistas	231.897,07
			1.595.759,91
REALIZAVEL	NCR\$	EXIGIVEL	NCR\$
Empréstimos concedidos	16.187.014,41	Letras Imobiliárias	12.476.300,00
Outras Contas a Receber	298.852,90	Depósitos da Pública	547.533,50
		BNH Empréstimos de Assistência Financeira (RECON)	946.000,00
		Credores e Provedores Diversos a Pagar	1.294.286,24
			16.264.119,74
IMOBILIZADO	NCR\$	RESULTADOS PENDENTES	NCR\$
Bens Móveis e Imóveis de Uso	154.844,67		947.550,75
RESULTADOS PENDENTES		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
			47.501.591,53
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			66.309.021,93

Rio de Janeiro, 15 de Agosto de 1968

Henrique Christino Cordeiro Guerra
Diretor PresidenteJosé Carlos Mello Ourivia
Diretor Vice-PresidenteMaurício de Andrade Ramos
Diretor ExecutivoWilson José de Oliveira
Téc. Contr. Reg. CRC GB-24.482

ERON

Industria e Comercio de Tecidos S. A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA

SENHORES ACIONISTAS:

Acompanhado da respectiva Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e do Parecer do Conselho Fiscal, cumprindo disposições legais e estatutárias, oferecemos a V. Ssa. o Balanço Geral encerrado em 31 de março de 1968, esclarecendo que, na sede social, a Diretoria está à disposição dos senhores acionistas, para prestar as informações e esclarecimentos que se façam necessários.

São Paulo, 25 de Julho de 1968.

A DIRETORIA

BALANÇO REFERENTE PERÍODO DE 01/04/67 A 31/03/68

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Imóveis, Instalações e Benfeitorias, Marcas e Patentes, Móveis e Utensílios, Reavaliação - Lei 4.337 e Veículos	2.389.364,46	Capital	1.480.000,00
		Fundo de Reserva Legal, Provisão p/ Depreciação, Provisão p/ Depreciação p/ Correção, Provisão p/ Devedores Duvidosos, Fundo p/ Aumento de Capital, Correção Monetária, Fundo de Garantia de Tempo de Serviço	941.271,56
		Lucros em Suspensão	523.415,36
		Lucros e Perdas do Exercício	613.350,51
			3.558.037,43
DISPONIVEL		EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
Caixa	70.238,27	Fornecedores	3.152.378,96
Bancos	711.605,21	Credores Diversos, Contas Correntes, Impostos, Propaganda, Ordenados e Salários a Pagar, Imposto de Renda na Fonte, Títulos a Pagar e Duplicatas Descontadas	1.380.932,68
			4.533.311,64
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		EXIGIVEL A LONGO PRAZO	
Duplicatas a Receber	883.486,64	Mercadorias a Entregar	3.822.577,68
Mercadorias	4.503.127,71	Outros Compromissos	733.589,71
Credenciários, Títulos a Receber, Adiantamentos a Empregados, e Cheques em cobrança	443.287,34		4.556.167,39
		RESULTADO PENDENTE	
		Caução de Vendedores e Prestação de Consórcio	63.728,77
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		CONTAS COMPENSADAS	
Empréstimo Compulsório, Ações de Companhias diversas, cações, Bancos, C/ Vinculada F. G. T. S. e Firmas Coligadas	3.182.562,91	Contratos por Vendas Eronitex	9.228.072,00
		Outras Contas	6.510.076,10
			15.738.148,10
RESULTADO PENDENTE			
Almoxarifado de Suprimentos, Depósitos Judiciais, Encargos Sociais, Valores em Litígio, Fundos Cauccionados GMB, Depósitos p/ locação e estoque p/ Prêmios	527.572,69	TOTAL GERAL DO PASSIVO	28.449.393,33
CONTAS COMPENSADAS			
Contratos por Vendas Eronitex	9.228.072,00		
Outras Contas	6.510.076,10		
	15.738.148,10		
TOTAL GERAL DO ATIVO	28.449.393,33		

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" REFERENTE PERÍODO DE 01/04/67 A 31/03/68

DÉBITO		CRÉDITO	
ENCARGOS SOCIAIS		Resultados das Operações Sociais	
Honorários da Diretoria, Ordenados, Comissões e Percentagens, Aluguéis, Propaganda, Impostos e Taxas etc.	4.736.676,19	Outras Receitas	156.747,18
			5.403.809,53
PROVISÕES		REVERSÃO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	
Provisão p/ Dev. Duvidosos	26.504,59	Provisão p/ Devedores Duvidosos	6.078,42
			5.409.887,95
DISTRIBUIÇÃO DO SALDO			
Fundo de Reserva Legal	33.358,66		
A Disposição da Assembleia Geral	613.350,51		
	646.707,17		
	5.409.887,95		

São Paulo, 25 de Julho de 1968

ERON ALVES DE OLIVEIRA
Diretor PresidenteJURACY ALVES DE OLIVEIRA
Diretora Vice-PresidenteANTONIO CARLOS RIBEIRO DA SILVA
Técnico em Contabilidade
Reg. no CRC sob n.º 36.962

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal de Eron Indústria e Comércio de Tecidos S. A., tendo procedido ao exame do Balanço Geral, da Conta de Lucros e Perdas e de todos os documentos de sua contabilidade, referentes ao exercício social encerrado em 31 de março de 1968, encontram tudo em perfeita ordem e exatidão, merecendo portanto, a aprovação, sem restrições dos senhores acionistas.

São Paulo, 25 de Julho de 1968

JOÃO JAMIL ZARIF

DR. RUBENS GASPARIAN

ATHOS PATTI MAIA

EUA recebem com surpresa a queda em taxas de desconto

Thomas E. Mullanev
Do New York Times

Nova Iorque — Foi uma semana de surpresas para o mundo financeiro, mas os mercados reagiram favoravelmente.

O mais surpreendente acontecimento foi a redução da taxa de desconto por parte de um dos 12 Bancos Federais da Reserva, quinta-feira.

Wall Street ficou também perplexa — embora satisfeita — pela evidência cumulativa da força da economia.

Outra situação inesperada relacionou-se com as negociações de paz do Vietnã.

O mercado de títulos demonstrou de novo que as perspectivas são de alta. E ele demonstrou satisfação com os leves sinais de maiores facilidades de dinheiro no futuro. Sua maior preocupação, contudo, continua a ser a presença de pressões inflacionárias na economia.

Sexta-feira, tanto as ações quanto os títulos aumentaram, em consequência da medida tomada em relação à taxa de desconto. Para a semana, a média de preço das ações obteve um aumento marcante. Pela primeira vez em cinco semanas, e os títulos mantiveram os ganhos conquistados nas últimas semanas.

Tendo em vista a contínua tendência inflacionária e as condições de prosperidade que permitem a economia, alguns observadores sentiram que o declínio de julho nos preços das ações e a recuperação primavera-verão no mercado de títulos, no pressuposto de uma diminuição nos negócios, tinham ido demasiado longe e demasiado depressa.

As notícias econômicas da semana sugerem que a economia pelo menos até o fim de julho — continuava ainda a todo vapor. E, não obstante isto, havia indicações fortes de que o ritmo da expansão econômica deveria, em breve, diminuir gradualmente, assim que começaria a ser sentido o impacto da restrição fiscal.

Tendo-se em vista que apenas um dos Bancos Federais da Reserva tomou a iniciativa de diminuir suas taxas de desconto, pode-se fazer a suposição de que o sistema de Reserva Federal está dividido, no momento, quanto à questão de saber se a nação continua nas garras das forças inflacionárias. Há apenas uma semana, o Banco de Nova Iorque advertiu contra qualquer medida precipitada no sentido de aliviar as condições de crédito.

Lionel D. Edie & Co., uma empresa de consultores econômicos, também sugeriu a força da inflação na economia, numa análise recente, que afirmava:

"Acontecimentos, como o acordo salarial inflacionário na indústria siderúrgica, deverão fazer lembrar ao poder público que a inflação é um problema enraizado. Efeito semelhante deverão ter tido os grandes aumentos no preço de consumo, em junho.

Com a inflação ainda sem controle, o Sistema de Reserva Federal não pode ir muito longe em direção ao alívio do crédito. O déficit comercial de junho — o terceiro mês este ano — torna certo o fato de que o dólar ainda tem muitas dificuldades a vencer."

Os primeiros sinais de maior flexibilidade na política creditícia da Reserva Federal surgiram no mês passado. A Reserva Federal consentiu num aumento substancial de dinheiro nas últimas semanas; suavizou a posição das reservas dos bancos comerciais; e, em dois estágios, diminuiu a taxa que cobra aos operadores de títulos governamentais nos acordos de recompra.

Estas iniciativas talvez sejam prematuras, mas refletem os recelos de que os efeitos combinados da restrição fiscal e de adstringência creditícia poderão resultar numa recessão.

Embora o novo desconto na fonte do imposto de pessoa física se tornasse efetivo em 15 de julho, as vendas a varejo foram impressionantes naquele mês, alcançando um aumento de 3 por cento em relação a junho e de 10 por cento em comparação ao volume de julho de 1967.

E a indústria automobilística fez negócios recordes em junho, julho e começo de agosto, quando as vendas demonstraram um aumento de 8,5 por cento, em relação ao ano anterior, assegurando, assim, aparentemente, uma venda total de 9,3 milhões de carros este ano.

Outras estatísticas recentes também retratam uma economia em alta atividade. A renda pessoal e a produção industrial, ambos atingiram novos recordes, no mês passado, houve aumento na construção civil e a taxa de desemprego diminuiu para 3,7 por cento.

Além disto, a posição dos pagamentos internacionais dos Estados Unidos melhorou no segundo trimestre.

Outros acontecimentos econômicos, financeiros e empresariais significativos desta semana incluem:

— A posição comercial da Inglaterra deteriorou acentuadamente em julho, fazendo com que o déficit aumentasse para 338,4 milhões.

— Um grupo de economistas informou ao Vice-Presidente Humphrey que o orçamento dos Estados Unidos continuará a ser influenciado pela guerra do Vietnã muito tempo depois de a guerra terminar, e que, só quatro anos depois da cessação das hostilidades poderia ser desviado, no máximo, 30 bilhões de dólares para outras despesas, ou para diminuição de impostos.

— O Departamento de Comércio aumentou sua estimativa para o produto nacional bruto, no segundo trimestre, para um total anual de 831,6 bilhões de dólares, em relação à estimativa de 830,8 bilhões feita há um mês.

Governo debate crédito rural

O Conselho Monetário Nacional debaterá terça-feira o novo regulamento do crédito rural, definindo critérios para a aplicação da parcela de 10% dos depósitos à vista que, por força de lei, a rede bancária é obrigada a destinar a operações rurais.

E' prevista a aprovação de uma resolução que terá como regulamentação um manual, a ser amplamente difundido pelo Banco Central em todo o país, junto à rede bancária e aos produtores rurais, orientando em face de cada aspecto dos financiamentos.

NOVA ETAPA

O novo regulamento vem sendo debatido há cerca de três meses pelas autoridades, sob a coordenação do diretor do Banco Central, Ari Burger, tendo sido recolhidas neste período opiniões dos produtores rurais e dos banqueiros, tendo em vista melhor funcionamento do sistema.

O objetivo é de inaugurar uma nova etapa no crédito rural, dando maior rendimento, do ponto-de-vista dos interesses nacionais, às aplicações que vêm sendo destinadas ao campo, e que este ano deverão alcançar a cifra de NCr\$ 3.200 milhões, dos quais NCr\$ 1.000 milhões aplicados pela rede privada.

Verificaram as autoridades que a primeira etapa do esforço no sentido de dar maior apoio às atividades rurais havia sido cumprido, uma vez que os bancos privados já incorporaram à sua rotina a destinação da parcela legal aos financiamentos rurais, muitos deles equipando-se para melhor efetuar suas aplicações, enquanto, por outro lado, o sistema de agentes financeiros do Funagri atingia um razoável nível de eficiência.

A segunda etapa, segundo espera o Governo, deverá se caracterizar pela busca de melhor aproveitamento dos empréstimos rurais, procurando-se mediante o instrumento do crédito, induzir os produtores rurais a se empenhar pela modernização de suas propriedades através da assimilação de nova tecnologia e racionalização de seus métodos.

OBJETIVOS

Os objetivos mais imediatos do novo regulamento serão a limitação dos grandes empréstimos — levando os bancos privados a realizar empréstimos também a pequenos e médios produtores — a melhor distribuição dos recursos — dirigindo obrigatoriamente uma parcela das aplicações ao custeio e aos investimentos rurais e não apenas à comercialização — e, finalmente, a fiscalização da boa aplicação dos financiamentos, a que estarão obrigados os bancos que operarem no sistema.

União cobre deficit com suas letras

Brasília (Sucessor) — No orçamento da União para 1969, encaminhado ao Congresso, está previsto um "déficit contábil" de NCr\$ 1 bilhão, 171 milhões, importância que aparece no projeto como operação de crédito por antecipação da receita, a ser coberta com letras reajustáveis do Tesouro.

Há ainda no projeto do Governo, incluído no texto da lei que disciplina a execução orçamentária, um pedido de autorização de crédito suplementar na importância de NCr\$ 1 bilhão e 170 milhões, "sinal de uma expectativa de suplementação de dotações orçamentárias no decorrer do próximo ano, para fins de atendimento das despesas". A dotação de NCr\$ 740 milhões, constante do Fundo de Reserva Orçamentária, destina-se a conceder aumento em 1969 ao funcionalismo público federal, cujo percentual deverá ser pouco mais de 15%. Os esclarecimentos foram prestados aos jornalistas pelo Deputado Janduí Carneiro (MDB Paraíba), vice-presidente da Comissão de Orçamento da Câmara.

Nesta linha se inscreve uma tendência a que o financiador induza o financiado à boa técnica e à racionalização. A participação do Banco Central neste processo se fará pela organização de cursos de operadores de crédito rural — alguns dos quais já se acham em execução — tendo em vista formar especialistas em financiamentos capazes de motivar os produtores à assimilação dos melhores processos.

O Banco Central espera que, em uma etapa seguinte, o sistema siga a tendência de estimular financiamentos para investimentos rurais, dentro do objetivo de modernizar as fazendas.

Os empréstimos que se destinam a fortalecer o capital fixo das empresas rurais poderão ter o prazo de até 12 anos e para o capital sem fixo (animais de grande, médio e pequeno porte, máquinas, implementos, veículos, embarcações etc.) o prazo de até 5 anos. Para o custeio, os prazos deverão atender às características das safras.

O novo regulamento é especialmente protetor das cooperativas agrícolas, atribuindo-lhes limites favorecidos de financiamentos, prevendo-se inclusive que sejam concedidos financiamentos para a integralização de quotas dos cooperados.

Os financiamentos à comercialização agrícola terão prazo máximo de um ano e só poderão ser dirigidos diretamente aos produtores rurais ou suas cooperativas, sendo vedado que se destinem a firmas compradoras de produtos agropecuários ou seus intermediários.

As operações desta espécie poderão ser realizadas:

- isoladamente ou como extensão do custeio, para cobrir despesas inerentes à fase imediata a colheita, tais como armazenamento, seguro, manipulação, preservação, acondicionamento, impostos, fretes e carretos;
- para a garantia de preços mínimos fixados pelo Governo federal;
- através da negociação ou conversão em dinheiro de títulos oriundos da venda de produção comprovadamente própria;

O primeiro trecho concluído na Rodovia Presidente Kennedy, também conhecida como "Estrada da Produção", que liga a região Norte do Rio Grande do Sul à zona de Porto Alegre, foi inaugurado pelo Governador Perachi Barcelos, em solenidade que contou com a presença do Ministro dos Transportes, Mário Andreazza. O ato foi parte das comemorações do 30.º aniversário da DAER, que é, por sinal, o primeiro Departamento Autônomo criado no Brasil.

O trecho inaugurado foi objeto do Contrato 1, celebrado pelo Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem do Estado com a Empresa Melhoramentos e Construções EMEC S/A, que realizou a importante obra, medindo 52 quilômetros pavimentados com características de rodovia de primeira classe, ligando Sarandi a Carazinho, no coração da riquíssima região Norte gaúcha. Sua zona de influência exportadora de alimentos básicos de alimentação, produzindo 72 por cento do feijão, 27 por cento do arroz, 21 por cento dos suínos e 61 por cento dos suínos no Estado.

IMPORTANCIA

A chamada Rodovia da Produção, estrada estadual gaúcha de sigla RS-12, tem seu traçado voltado, principalmente, no sentido da ligação entre a vasta zona Norte do Estado e a região de Porto Alegre. Sua pavimentação, portanto, terá papel de grande relevância na melhoria da ligação entre essas zonas, e deverá absorver parcela apreciável dos transportes rodoviário e ferroviário. A par das facilidades de transportes e da redução do custo operacional dos veículos, propiciadas pela pavimentação, advirá da obra ponderável encurtamento de distâncias em relação a grande número de localidades de sua área de influência e Porto Alegre.

ESTRADA DA PRODUÇÃO

A Rodovia Presidente Kennedy é uma obra do Governo Perachi Barcelos, executada pela DAER, sob a direção do Engenheiro Ernesto Kurt Lix, com financiamento concedido pela Aliança para o Progresso (USAID). É conhecida como Estrada da Produção porque atenderá a uma área de 75.000 km² (28 por cento da área do Estado), com uma população de 1,95 milhão de habitantes (32 por cento do total estadual), sendo das mais produtivas do Rio Grande do Sul, nela incluindo-se os vales do Taquari e Jacuí, na Zona da Serra e na Zona Missionária, grandes núcleos coloniais de origem alemã, italiana, etc. A área cultivada na região de influência da rodovia representa 62 por cento da área cultivada global, apresentando 52 por cento do total da produção estadual.

PRODUTOS

São os seguintes os principais produtos agrícolas regio-

NÓVO RACIOCÍNIO ESTATÍSTICO DA HISTÓRIA ECONÔMICA DO BRASIL

EXERCÍCIOS DE HISTÓRIA ECONÔMICA DO BRASIL

Mircea Buescu

pontos controvertidos e curiosos são esclarecidos pelo autor, tais como: volume global de importação de escravos; valor da exportação colonial; renda interna em 1.600; rentabilidade dos engenhos etc.

Preço NCr\$ 6,00

O DESENVOLVIMENTO DA AMÉRICA LATINA E O SEU FINANCIAMENTO

Felipe Herrera

o autor, Presidente do BID, formula a problemática do desenvolvimento econômico e social da América Latina, e analisa, o instrumento que torna possível esse desenvolvimento, graças à evolução e modernização dos técnicos e de seu financiamento.

Preço NCr\$ 18,00

Vendas na

APEC EDITORA S/A

Av. Churchill, 94 — 6.º and. Tels.: 22-0090 e 52-6229 e em todas as livrarias (P)

ESTRADA DA PRODUÇÃO



Em Carazinho, Ministro e Governador cortam a fita simbólica

ANDREAZZA E PERACHI INAUGURAM RODOVIA PRESIDENTE KENNEDY

O primeiro trecho concluído na Rodovia Presidente Kennedy, também conhecida como "Estrada da Produção", que liga a região Norte do Rio Grande do Sul à zona de Porto Alegre, foi inaugurado pelo Governador Perachi Barcelos, em solenidade que contou com a presença do Ministro dos Transportes, Mário Andreazza. O ato foi parte das comemorações do 30.º aniversário da DAER, que é, por sinal, o primeiro Departamento Autônomo criado no Brasil.

O trecho inaugurado foi objeto do Contrato 1, celebrado pelo Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem do Estado com a Empresa Melhoramentos e Construções EMEC S/A, que realizou a importante obra, medindo 52 quilômetros pavimentados com características de rodovia de primeira classe, ligando Sarandi a Carazinho, no coração da riquíssima região Norte gaúcha. Sua zona de influência exportadora de alimentos básicos de alimentação, produzindo 72 por cento do feijão, 27 por cento do arroz, 21 por cento dos suínos e 61 por cento dos suínos no Estado.

IMPORTANCIA

A chamada Rodovia da Produção, estrada estadual gaúcha de sigla RS-12, tem seu traçado voltado, principalmente, no sentido da ligação entre a vasta zona Norte do Estado e a região de Porto Alegre. Sua pavimentação, portanto, terá papel de grande relevância na melhoria da ligação entre essas zonas, e deverá absorver parcela apreciável dos transportes rodoviário e ferroviário. A par das facilidades de transportes e da redução do custo operacional dos veículos, propiciadas pela pavimentação, advirá da obra ponderável encurtamento de distâncias em relação a grande número de localidades de sua área de influência e Porto Alegre.

ESTRADA DA PRODUÇÃO

A Rodovia Presidente Kennedy é uma obra do Governo Perachi Barcelos, executada pela DAER, sob a direção do Engenheiro Ernesto Kurt Lix, com financiamento concedido pela Aliança para o Progresso (USAID). É conhecida como Estrada da Produção porque atenderá a uma área de 75.000 km² (28 por cento da área do Estado), com uma população de 1,95 milhão de habitantes (32 por cento do total estadual), sendo das mais produtivas do Rio Grande do Sul, nela incluindo-se os vales do Taquari e Jacuí, na Zona da Serra e na Zona Missionária, grandes núcleos coloniais de origem alemã, italiana, etc. A área cultivada na região de influência da rodovia representa 62 por cento da área cultivada global, apresentando 52 por cento do total da produção estadual.

PRODUTOS

São os seguintes os principais produtos agrícolas regio-

nal, representando os números entre parênteses a participação relativa no Estado e no Brasil: Alfafa (69%—40%); Alho (30%—8%); Arroz..... (27%—0,4%); Batata (30%—6%); Cebola (56%—9%); Cevada (54%—49%); Fava..... (64%—3%); Feijão (72%—5%); Fumo (22%—8%); Linho (93%—81%); Mandioca..... (87%—6%); Milho (68%—13%); Soja (93%—78%); Trigo (69%—41%); Túngue..... (10%—21%); Uva (20%—12%). São Borja é o Município de maior produção de linho em todo o mundo. Nos produtos da pecuária, a posição é a seguinte, relativamente ao total do Estado: Bovinos, 21%; caprinos, 38%; ovinos, 32%; aves, 30% e suínos, 61%.

DADOS TÉCNICOS

A rodovia está sendo construída sob rigorosas especificações técnicas. Nela está sendo empregada, pela primeira vez no Brasil o tipo mais nobre da base granular, vulgarmente chamada de "brita corada", que é uma mistura de diversos tipos de pedra britada e pó de pedra, convenientemente dosados e compactados. Tem 255 quilômetros de extensão, indo de Tubal, importante entroncamento rodoviário perto de Porto Alegre, até Sarandi, passando perto de Estrela, Lageado, Soledade e Carazinho. Sua plataforma de 14 metros de largura tem uma pista de rolamento de concreto asfáltico de 7,20 metros com 8 centímetros de espessura, e acostamentos de 3 metros de largura, tendo sido plantadas gramíneas num total de 3 milhões de m² de área, para proteger a estrada contra os efeitos de deslizamentos e erosões. Foram executados mais 10 quilômetros de bueiros de concreto e de tubos de diversos tamanhos. Na pavimentação estão sendo empregados 350 mil toneladas de concreto asfáltico, proveniente de seis usinas de asfalto instaladas pelas diferentes firmas empreiteiras ao longo da rodovia em construção. O consumo de asfalto, todo ele originário da Refinaria Ipiranga, também genuinamente gaúcha e pioneira das refinarias nacionais, atingirá a 25 mil toneladas. Cerca de 3 mil homens, entre engenheiros, técnicos e operários, trabalham na construção da Rodovia Presidente Kennedy, movimentando 250 máquinas de todos os tipos, que incluem os maiores tratores, instalações gigantescas de britagem, usinas de mistura de solos, usinas de asfalto, acabadora de asfalto eletrônica, compactadores ultrapesados etc., e mais de 400 caminhões de todos os tipos, basculantes, de carroceria fixa, pipas d'água etc.

FISCALIZAÇÃO

Fiscalizada pela DAER, a construção foi supervisionada

pela firma consultora Brovin & Roof Ultramar Ltda. Somente nos 52 km da Rodovia agora inaugurados, atuaram na fiscalização 4 engenheiros do DAER, sendo realizados os seguintes ensaios pelo Laboratório de Campo do referido Departamento, localizado em Carazinho:

- Ensaio feito na terraplenagem:
 - Proctor — 360
 - Densidade — 2.300
- Ensaio feito no reforço do sub-leito
 - Proctor — 250
 - Densidade — 2.900
- Número de granulometrias ensaiadas
 - na brita corada (sub-base base) — 900
 - no tratamento superficial — 160
 - nos drenos — 300
 - no concreto asfáltico
 - nos silos frios — 600
 - nos silos quentes — 1.100
 - após a extração do betume — 350
- Total de granulometrias 3.310
- Número de corpos de prova moldados em concreto asfáltico — 1.300
- Número de densidades feitas na pista (concreto asfáltico) 1.ª e 2.ª camadas — 1.200
- Número de reflexos feitos — 250
- Número de rompimentos (Marshall) — 1.300

INAUGURAÇÃO

No trecho Sarandi-Carazinho, agora inaugurado, e que foi totalmente construído e pavimentado pela Empresa Melhoramentos e Construções EMEC S/A, firma do Rio de Janeiro, o volume total de terraplenagem atingiu a 1.700.000 m³. O volume da brita corada — sub-base e base — foi a 203.000 m³, e o concreto-asfáltico atingiu a 81.000 toneladas na 1.ª e 2.ª camadas. Foram plantados com gramíneas 800.000 m² de área (80 hectares), e a área total revestida nos acostamentos com tratamento superficial simples é de 299.000 m². O equipamento empregado foi o seguinte: 9 tratores 17 tratores de pneus, 6 scrapers, 6 motores-scrapers, 8 moto-niveladoras, 3 escavadeiras, 2 carregadeiras de esteira, 6 carregadeiras de pneus, 26 rolos compactadores, 4 britadores primários, 9 britadores secundários, 2 britadores giroféricos, 5 distribuidoras de agregado, 1 misturadora de solo, 1 usina de concreto, 1 acabadora de asfalto eletrônica, 80 caminhões, 7 compressores, 3 wagon-drills, 16 marteletes, 10 grades de discos, 2 vassouras mecânicas, 3 betoneiras, 2 vibradores, 7 grupos geradores, 1 retroescavadeira e 1 guindaste.

EMDA WATCH
LUXE
SWISS MADE

PRECISÃO E DISTINÇÃO A PREÇO RAZOÁVEL

Distribuidor exclusivo
EMMANUEL BLOCH JOIAS S.A.
RIO - SÃO PAULO - P. ALEGRE

O melhor filme para o clima brasileiro

FORTE

à venda em todas as casas do ramo.

dispense a régua:

nós já calculamos os lucros da sua aplicação em LETRAS VERBA

VERBA S.A.

Credito, Financiamento e Investimentos

Carta de Autorização n.º 2.712 de 18/04/68, emitida pelo Banco Nacional de Habitação

Agente Financeiro de F.N.M.E. sob n.º 117

Autorização do Banco Nacional de Habitação n.º 117

Capital e Reservas: NCr\$ 5.000.000,00

Av. Amarel Peixoto, 10 - J. Amarel - Tel. 22-1212 - INTERIO - RUA DA ASSEMBLEIA - Tel. 22-1212 - 22-1213

GUANABARA - Av. Marquês Floriano - Tel. 22-1212 - N. JACUÍ - EM QUALQUER AGÊNCIA DO BANCO FIDEL

ABCEP

Exportar é ainda a grande solução

João Muniz de Souza

Exportação foi a palavra de maior presença nas páginas econômicas de nossa imprensa durante a semana. Nos três dias de realização da VII Conferência Brasileira de Comércio Exterior foi, obviamente, o grande tema.

O slogan Exportar é a solução é ainda uma necessidade de nossa economia. O Ministro Delfim Neto, por exemplo, considera que é preciso aumentar as exportações, "pois não há caminho para sustentar a taxa de crescimento do país em 7% ao ano." E vai mais longe o Ministro da Fazenda quando afirma que "nem mágica conseguirá descobrir outro sistema para sustentação da taxa de crescimento que não sejam as exportações."

O principal tema, aquele que suscitou debates mais acalorados e divergências mais profundas foi a criação do Banco Nacional do Comércio Exterior. Não pela criação em si, que todas as correntes reconhecem como inevitável e necessária, especialmente o setor da iniciativa privada, de onde partiu, aliás, a sugestão.

No primeiro projeto apresentado sobre o novo estabelecimento de crédito para o nosso comércio exterior, falava-se na necessidade de serem incorporadas ao Banco as duas mais importantes autarquias econômicas do país — IBC e IAA — dando margem a uma série de divergências, apontando-se o fato de que tanto a economia cafeeira quanto a açucareira têm outros e importantes aspectos que fogem ao campo específico da exportação. Por outro lado, era também utilizado o argumento de que assim seria a melhor fórmula para a eliminação dos entraves burocráticos que travam a exportação, permitindo-se o alargamento do campo comercial à iniciativa privada.

Banco Central, Ministério das Relações Exteriores e empresários, todos defenderam a criação de um banco de exportação. No entanto, vários desentendimentos têm surgido quanto às características deste Banco, defendendo alguns que este deveria ser estatal e outros que deveria ser de economia mista.

O Ministro Macedo Soares, por seu turno, não é sequer favorável à criação do banco. Considera que o Governo "já dispõe dos meios para definir uma política racional de comércio internacional bastante flexível." E resume as intenções do Governo, sustentando que a premissa básica seguirá sendo a de que os resultados definitivos só se obterão em equilíbrio das condições econômico-financeiras, que é a pre-condição dos esforços pelo aumento da produtividade de nossa economia.

A conferência, no seu encerramento, aprovou por unanimidade nada menos que 143 propostas, na sua maioria manifestando a necessidade de um maior incentivo às exportações, incluindo entre elas a criação do Banco Nacional do Comércio Exterior, como instituição de suporte exclusivamente financeiro das operações comerciais com o exterior. A criação do banco não consta do documento final da conferência, denominado Declaração do Rio de Janeiro, mas o item II abre o caminho quando sugere a imediata criação, pelas classes empresariais, de um instrumento de coordenação e apoio às suas atividades no comércio internacional para colaborar com o Conselho Nacional de Comércio Exterior com o objetivo de dar continuidade aos trabalhos realizados durante a conferência.

De todos os debates, de todas as divergências, de todas as sugestões, pode-se concluir, finalmente, pela necessidade de um estímulo cada vez maior às exportações porque e delas que resulta a nossa capacidade de importar, e, por via de consequência, de nosso desenvolvimento.

As exportações brasileiras permaneceram praticamente estagnadas de 1946 a 1965. Embora de 1946 a 1950 se tenha verificado um acréscimo de cerca de 35%, esse aumento não conseguiu ser mantido. Depois das elevações registradas de 1951 a 1954, as exportações voltaram a declinar e chegaram a oscilar em torno de 1 bilhão e 200 milhões a 1 bilhão e 400 milhões de dólares, de 1955 a 1964.

Nesse mesmo período, as exportações mundiais experimentaram grande expansão,

elevando-se de cerca de 35 bilhões de dólares a quase 170 bilhões de dólares entre 1946 e 1965. Do mesmo modo, cresceram as exportações dos países subdesenvolvidos, como um todo que, de pouco mais de 10 bilhões de dólares em 1946, alcançaram cerca de 40 bilhões em 1965. Assim, em relação à exportação mundial, no período de 1946 a 1965, a participação das exportações brasileiras caiu de 65% em 1946 para 38% em 1965, e em relação à América Latina, 37%.

As exportações brasileiras, que representavam 2,8% das exportações mundiais em 1946, baixaram a menos de 1% em 1965. Em relação aos países subdesenvolvidos, essa queda foi de 8,9 para 4,5%, e, finalmente, em relação à América Latina, houve um decréscimo, na participação relativa, da ordem de 24,3 para 15,2%.

Nos três últimos anos, em vista de novos incentivos, da eliminação de muitos gravames, tivemos exportações em níveis bem razoáveis. Em 1966, vendemos 1 741 milhões de dólares, em 1967, alcançamos 1 652 milhões e para 1968 tudo indica que chegaremos a 1 bilhão e 800 milhões de dólares. Esses resultados, até certo ponto significativos, são devidos, em grande parte, à assistência creditícia. No caso dos produtos manufaturados, através da Resolução 71, do Banco Central, vale destacar o sistema de refinanciamento que permite ao exportador ou ao industrial a obtenção de crédito em condições de juros comparáveis à situação dos exportadores norte-americanos ou europeus.

Ficou provado que a exportação é um bom caminho para a meta do desenvolvimento e que portanto exportar é, ainda, a solução.

ENTRE ASPAS

Delfim Neto: "Os resultados do semestre foram tão bons que eu acho que até a bruxa de agosto se assustou."

Otávio Gouveia de Bulhões: "Os produtores quando reclamam é contra a restrição de crédito ou contra os aumentos dos impostos, mas são muito pouco atentos no protesto contra as despesas do Governo. E não tenhamos dúvida de que a pressão da opinião pública, nesse sentido, seria um conforto para qualquer governo consciente de suas responsabilidades."

Magalhães Pinto: "Individualmente ou reunidos em consórcios, os produtores e exportadores nacionais são verdadeiros protagonistas do processo de desbravamento do mercado externo."

Válter Moreira Sales: "O desenvolvimento econômico do Brasil tem de ser alcançado à custa de nosso próprio esforço, pois o capital estrangeiro, para tanto, só tem função suplementar."

Jarbas Passarinho: "Preconizo a disseminação das empresas comunitárias, isto é, de fins e propósitos comuns ao capital e ao trabalho. Os comunistas consideram isto uma utopia, porque a temem. Os retrógrados vêem na empresa comunitária a destruição da empresa monárquica e hereditária, no que estão certos, pois este é o objetivo correto."

Mário Henrique Simonsen: "De um modo geral a recente experiência brasileira sugere que a correção monetária deve ser reservada para as operações de longo prazo, onde se tem que enfrentar o problema da imprevisibilidade da inflação. Para operações de duração relativamente curta, como a dos bancos e sociedades de financiamento, tal correção se transforma em incômodo fator de complicação."

Jaime Magrassi de Sá: "O homem é o meio e o fim do desenvolvimento. Se para o seu bem-estar criarmos e aumentarmos riquezas, dele depende criá-las de modo melhor, mais rápido e com menores sacrifícios."

Conferência Interamericana suspende discriminação em fretes para Porto de Santos

Nova Iorque (UPI-JB) — A Conferência Interamericana de Fretes anunciou ontem sua decisão no sentido de suspender a sobretaxa de 25% que impusera na última semana aos embarques de cargas destinadas ao porto brasileiro de Santos.

A informação, divulgada ontem pelo administrador-executivo da Conferência, Sr. Wilbur Van Emburgh, acrescentou que a decisão foi adotada em consequência da "melhoria das condições que determinaram a imposição da referida sobretaxa."

Santos congestionado pelas grandes safras

A centralização burocrática exigida pelo Governo nas mínimas decisões, a grande importação de fertilizantes, o grande movimento de exportação de grãos sólidos registrados nesta época de comercialização da safra agrícola e problemas climáticos, são os fatores diretamente responsáveis pelo congestionamento do porto de Santos.

A afirmação, feita ontem pelo Sr. Clóvis Cortes, da Companhia Docas de Santos — empresa concessionária da administração do porto de Santos — explicou que é preciso não confundir "deficiências de instalações com instalações obsoletas", garantindo que nenhum porto do mundo pode aparelhar-se para atender apenas a curtos períodos de pique.

IRRACIONALISMO

Mesmo admitindo que existem muitas deficiências nas instalações do porto de Santos, o executivo da empresa concessionária da sua administração, afirmou ser irracional a medida indiscriminada que as conferências de frete do exterior — principalmente as europeias e a da costa Leste dos Estados Unidos — resolveram punir os atrasos registrados nos navios, adotando primeiro aumentos de 10 e 7,5% e depois uma sobretaxa de 25% (a partir de primeiro de setembro) por dia de permanência do navio no cais.

O congestionamento do porto de Santos está forçando

uma demora de mais ou menos 11 dias para que um navio possa atracar, pois embora alguns tenham cargas prioritárias, a grande movimentação registrada naquele porto nesse período de comercialização das safras é agravada pelo comércio, que, não retirando suas mercadorias em tempo útil, sobrecarregam a capacidade de armazenamento disponível no porto. Questionado sobre as condições em que se encontram vários guindastes cuja instalação data de 1911, o Sr. Clóvis Cortes explicou não ser possível à empresa concessionária reaparelhar as instalações do seu cais, não só por ausência de montante de recursos necessários, como também pelos demorados trâmites burocráticos a que se obrigam as decisões governamentais.

O Sr. Clóvis Cortes, que representa a Companhia Docas de Santos nos debates das várias comissões técnicas da VII Conferência de Comércio Exterior, chamou atenção para os reflexos negativos que fatos como este representam para o Brasil ao serem divulgados no exterior, acusando vários setores governamentais para o atual estado do porto de Santos.

Embora não se possa fazer uma estimativa de cálculo sobre o prejuízo que esse congestionamento trará à economia nacional, sabe-se que o montante será tão grande que é capaz de superar toda a movimentação de frete que a carga venha a nos trazer.

Arena vê Plano Trienal

A Comissão Coordenadora e as subcomissões da Arena que examinam o Programa Estratégico de Desenvolvimento ouvirão todos os Ministros de Estado, a partir da próxima semana, em Brasília, sobre os seus respectivos campos de atividade. Depois de ouvidos os Ministros, os parlamentares da Arena realizarão uma série de viagens aos Estados e Territórios, para debater o Plano Trienal. Em cada capital o problema será debatido com a participação de autoridades estaduais, líderes classistas, empresários, intelectuais e religiosos.

Jornada vê mais crédito para Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — Os técnicos do Banco de Desenvolvimento de Minas vão percorrer, a partir de amanhã, e até o dia 25 próximo, cinco cidades da Zona da Mata, iniciando a fase preliminar da Jornada do Desenvolvimento que se realizará naquela região, com o objetivo de levar ao empresário as facilidades de financiamento do Banco para a implantação, modernização ou ampliação de empresas.

As Jornadas do Desenvolvimento, que estão se realizando desde o início deste ano em cada uma das regiões geoeconômicas de Minas, foi a melhor forma que o Banco de Desenvolvimento encontrou para divulgar suas finalidades e aplicar seus recursos próprios e os obtidos em convênio com fundos federais e outros órgãos em financiamentos aos empresários do interior do Estado.

JORNADA

Em cada uma das cinco cidades — Ponte Nova, Manhuaçu, Além Paraíba, Cataguazes e Muriaé — os técnicos do Banco de Desenvolvimento vão reunir os seus empresários e dos municípios próximos da cidade-chave. Assim, os técnicos explicarão as finalidades do Banco e suas modalidades de financiamento, bem como receberão os pedidos de empréstimo, de um total de 27 municípios da região. Durante a Jornada de Desenvolvimento da Zona da Mata, que se realizará durante os dias 6 e 31 próximos, diretores e técnicos do Banco se reunirão novamente com os empresários, em Muriaé para debater com eles os problemas regionais e oferecer projetos elaborados pelo Banco de Desenvolvimento de Minas.

Durante a semana passada o Banco de Desenvolvimento concedeu financiamentos para 14 empresas de sete cidades de Minas Gerais num montante de NCr\$ 795 mil. Os financiamentos foram concedidos para pequenas e médias empresas, tendo o Banco de Desenvolvimento se utilizado de recursos próprios e de convênios com o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico bem como do Fipeme, Finame e do Propeq — Fundo de Financiamento de Pequenos Projetos.

LETRAS DE CÂMBIO
COM
SEGURO DE CRÉDITO
RENDA PAGA MENSALMENTE
AV. RIO BRANCO, 133
S/ LOJA 203 - TEL. 32-7332



Não exageremos. O BEG não chega, propriamente, a distribuir brinquedos e diversões às crianças da Guanabara...

Mas, tem contribuído para que as crianças cariocas se utilizem desses brinquedos e diversões. Prova disso está na presença constante da garotada no imenso Parque do Flamengo. Construído graças ao apoio financeiro do BEG.

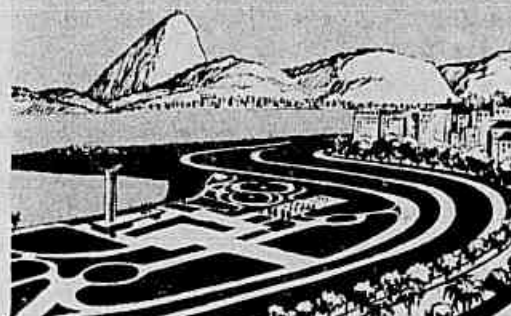
É assim, auxiliando a realização de obras públicas como a do Aterro, que o BEG participa ativamente no atendimento às necessidades da infância, em todos os bairros da Guanabara.

Acrescente a esse serviço o financiamento aos empreiteiros que constroem escolas e "play-grounds". Os empréstimos à indústria, comércio e agricultura.

O pagamento de salários ao funcionalismo. O processamento eletrônico de cobranças, descontos e contas-correntes. A garantia do *Cheque Verde*, que tanta comodidade oferece aos clientes.

E note que são apenas alguns fatores do crescimento do BEG — hoje, um dos maiores Bancos do país. Com o mais avançado sistema de comunicações da América do Sul integrando, através de telefonia, telex e rádio, as suas 38 agências na Guanabara, São Paulo, Minas e Estado do Rio.

Conheça algum outro Banco que ofereça tanto a Você e ao seu Estado?



BEG BANCO DO ESTADO DA GUANABARA
Bens do Rio para o Bem do Rio

ALFÂNDEGA • E. RIBEIRO • NONSUGLESSO • ROTAIOGO • E. AIRES • C. GRANDE • CARIOCA • CAS-
CADURA • CASTELO • CATETE • CATUMBI • CENTRAL • C. NETO • COPACABANA • D. DA CRUZ •
GOVERNADOR • GRAJÁ • IPANEMA • ITAJÁ • JACARE • JAGAREPAGUA • LIDO • MADUREIRA • MARQUÊS
DO • NERVAL • MALLÉ • MEIER • OLVIDOR • PAQUETA • PENHA • POSTO • SANTA CRUZ •
S. CRISTO • S. CRISTÓVÃO • TIJUCA • V. ISABEL L. AINDA, EM S. PAULO, D. HORIZONTE e NITERÓI.

INSTITUTO DO AÇÚCAR E DO ALCOOL

Divisão de Exportação
EXPORTAÇÃO DE MEL RICO

O Instituto do Açúcar e do Alcool avisa que de 20 a 30 do corrente mês de agosto receberá ofertas firmes para exportação de mel rico certificado, podendo os interessados procurar Divisão de Exportação, na Praça 15 de Novembro n.º 42, 4.º andar, de 10 às 18 horas, para receber as Normas de Vendas.

Rio de Janeiro, 17 de agosto de 1968.

Francisco Watson
Diretor

BANCO DE INVESTIMENTOS

Pretende absorver fundos Decreto-Lei n.º 157. Guarda-se sigilo. Cartas para portaria deste Jornal sob o número P-17324. (P)

BANCO BRASILEIRO DO ATLÂNTICO S.A.

Av. Rio Branco, 103 — Tels.: 43-4010 — 23-0930 — 23-3493 — 23-9612
End. Teleg. "BANCATLAN"
RIO DE JANEIRO (GB)



ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

1.ª CONVOCAÇÃO

A Diretoria do Banco Brasileiro do Atlântico S.A. convida os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária e se realizar no próximo dia 29 do corrente, às 16 horas, na sede social à Avenida Rio Branco, n.º 103, nesta cidade, a fim de deliberarem sobre a sua proposta, com parecer favorável do Conselho Fiscal, de aumento do capital social de NCr\$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros novos) para NCr\$ 3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros novos), forma de subscrição e integralização, fixação do prazo de preferência e assuntos de interesse geral.

Rio de Janeiro (GB), 12 de Agosto de 1968.

Jorge José Netto, Diretor
José Jorge Filho, Diretor
Roberto Jorge, Diretor.

Sudepe quer ajuda externa mas Tribunal Marítimo veta associação com estrangeiro

A Superintendência do Desenvolvimento da Pesca — Sudepe — é favorável a investimentos externos na indústria pesqueira brasileira, embora o Tribunal Marítimo — sob a alegação de inconstitucionalidade — venha negando registro a empresas pesqueiras nacionais associadas a capitais externos, prejudicando assim o desenvolvimento desse importante setor industrial.

Enquanto o Tribunal Marítimo nega o registro, a costa do Amapá e a foz do rio Amazonas, que têm capacidade de produção de mais de 2 500 toneladas anuais de camarão, que proporcionaria cerca de US\$ 5 milhões por ano ao país, continuam sendo exploradas por pesqueiros clandestinos que devastam a nossa fauna marítima.

OS FATOS

Durante o Governo do Marechal Castelo Branco foi baixado o Decreto-Lei 221, de 28 de fevereiro de 1967, que dispõe sobre a proteção e estímulos à pesca, e que concede à Sudepe poderes para licenciamento, fiscalização e funcionamento de indústrias pesqueiras.

Em face do Decreto existem grupos de capitais e técnica nacionais e estrangeiras associados, interessados em investir na pesca brasileira. Acontece que para esse fim é necessário que sejam utilizados barcos pesqueiros, barcos de transporte e navios-fábrica. Ao investidor também é solicitado que as frotas de barcos lhe pertençam, a fim de diminuir os custos das operações. E aí que se insurge o Tribunal Marítimo, alegando que o sistema de cabotagem só é permitido a barcos de empresas exclusivamente nacionais.

O Tribunal não leva em conta que a Sudepe tem o poder de, quando for verificada alguma irregularidade, intervir e cassar os direitos da companhia infratora. Outro fato importante é que a concessão para que barcos estrangeiros funcionem no sistema de cabotagem, não significa obrigatoriamente que a lei não seja cumprida, pois seriam mantidos os dispositivos que obrigam a que pelo menos dois terços das pessoas ligadas ao empreendimento e trabalhos sejam brasileiros natos.

Outro fato importante para o Brasil é o de que existem nos Estados Unidos propagandas que estimulam novos investimentos na pesca brasileira. Segundo opinião do próprio Superintendente da Sudepe, Almirante Antônio Maria Nunes de Sousa, esses investimentos seriam de grande utilidade para nós, pois carrearíamos, além do capital, substancial qualidade de know-how da qual carecemos no momento.

Quanto ao problema de mão-de-obra, o Almirante Nunes de Sousa é de opinião que a implantação de firmas estrangeiras não acarretaria prejuízo aos pescadores, ocorrendo, sim, um maior mercado de trabalho, principalmente no que diz respeito à mão-de-obra especializada. Ressalta, entretanto, que deverá ser olhado com grande cuidado o problema dos pescadores artesanais, principalmente no seu aspecto social. Todavia, eles terão oportunidade de também contribuir para o desenvolvimento da pesca, visto que lhes cabe o suprimento do mercado de peixes mais finos.

O grande argumento em favor da implantação de indústrias com capitais nacionais e estrangeiros na pesca poderá ser o fato de que extensas áreas que se encontram praticamente inexploradas venham a ser o na medida em que, por certo, os novos investimentos cobrirão essas deficiências. Ocorre, porém, que sem a devida autorização do Governo barcos de outras nacionalidades vêm explorando a costa brasileira, fato comprovado re-

centemente, quando do regresso de uma viagem de estudos, por oficiais do navio Almirante Saldanha da Gama.

Finalmente, é necessário que se trise que em despacho aprovado pelo Presidente Costa e Silva, o Consultor-Geral da República, Sr. Adroaldo de Mesquita da Costa, permite a participação de capital estrangeiro majoritário na indústria pesqueira, bem como a propriedade de barcos de pesca por não brasileiros. Com esse parecer, o Tribunal Marítimo perde o direito de vetar a licença a barcos de pesca cujos proprietários não sejam brasileiros.

A SUDEPE

Criada pela Lei Delegada n.º 10, de 11 de outubro de 1962, a Sudepe tem como objetivo a organização e administração de tudo que tenha relação direta com a pesca. Até junho de 1966, operou com recursos próprios oriundos do orçamento da União, porém nesta época foi assinado o Decreto n.º 58 696 que reconhecia a atividade pesqueira como agropecuária, amparando-a assim na faixa de crédito do Banco do Brasil, através da promissória rural, e estendendo-a, como atividade básica nacional, aos financiamentos do BNDE. Apesar disso, entendeu-se que a pesca não era bem amparada, e instituiu-se o Decreto-Lei n.º 221 de 28-2-67, que prevê incentivos fiscais aos que nela investirem, sendo de se ressaltar o artigo 81 que diz: "todas as pessoas jurídicas registradas no país, poderão deduzir do imposto de renda e seus adicionais, até o exercício financeiro de 1972, o máximo de 25% do valor do imposto devido, para inversão em projetos de atividades pesqueiras que a Sudepe declare para fins expressos neste artigo, de interesse para o desenvolvimento da pesca no país".

Desde a implantação do Decreto 221, já foram aprovados pela Sudepe, noventa projetos, e a persistir nesse ritmo, teremos até 1972 alcançado a meta de 2 milhões de toneladas de pescado ao ano, o que suprirá o mercado interno e proporcionará condições para exportação, além de aumentar em cerca de 500% a produção atual.

OBSTACULOS

Além das dificuldades apresentadas, onde, segundo técnicos, os órgãos governamentais recusam-se a executar os programas e iniciativas progressistas do Governo, as classes empresariais defrontam-se também com vários empecilhos de ordem burocrática que as sujeitam a uma infundável e desvantagem no mercado interno de etapas, apesar de a pesca ter sido considerada por lei, indústria de base de alta prioridade. Outro fato importante, é o custo do óleo combustível que aqui é cerca de duas vezes mais caro que em qualquer outro país do mundo, o que coloca o produto brasileiro em desvantagem.

Simonsen defende o deságio

O Sr. Mário Henrique Simonsen considera que a correção monetária não deve ser aplicada à operação de prazo relativamente curto, como as dos bancos e sociedades de financiamento, onde se converte em um complicador desnecessário. A seu ver, a correção deveria ser reservada às operações de prazo longo, quando a inflação é imprevisível.

Em trabalho publicado na revista *Indústria e Produtividade*, da Confederação Nacional da Indústria, que circulará esta semana, o economista sugere que nos prazos curtos sejam admitidos dispositivos mais simples como o deságio. No prazo longo, a seu ver, a correção monetária é a única forma compatível com a inflação crônica.

Usinas dão mais energia a M. Grosso

O presidente da Centrais Elétricas Mato-grossenses — CEMAT, Sr. Alceu Sanches, disse ontem que com a conclusão das obras da Hidrelétrica de Mimoso e com a Hidrelétrica de Rio da Casca em pleno funcionamento, a empresa triplicará a atual capacidade geradora do Estado — atualmente de 36 mil kVa — num investimento da ordem de R\$ 80 milhões.

Considerando-se que 65% da capacidade geradora de Mato Grosso ainda é termoeletrica, constituindo uma verdadeira barreira em termos de custo para qualquer projeto industrial no Estado, o Sr. Alceu Sanches disse acreditar que o momento atual é o do desenvolvimento da região Centro-Oeste, mas que este só será conseguido à medida em que forem se lançando as bases para a implantação de uma forte infra-estrutura socio-econômica.

A Hidrelétrica de Mimoso — em via de se chamar Assis Chateaubriand — teve um total de escavações superior a 290 mil metros cúbicos e sua barragem utilizou mais de 115 mil metros cúbicos de concreto, sendo que a comporta da primeira das três unidades foi fechada na última quinta-feira. A casa de máquinas prevê a montagem de três turbinas Kaplan, totalizando uma potência de 43 000 HP. Seu investimento total está orçado em mais de R\$ 30 milhões.

Por sua vez, a Hidrelétrica de Rio da Casca — que teve suas obras reiniciadas agora, depois de um longo período parado por falta de recursos do Governo federal, com mais de 75% das obras civis já executadas — é um projeto bastante ambicioso. Considerada pelo Governo do Estado como sendo da maior importância para o desenvolvimento da região, as obras tiveram escavações mais de 240 mil metros cúbicos de terra e consumirão cerca de 25 mil metros cúbicos de concreto. A conclusão das suas duas primeiras unidades, no final do próximo mês, proporcionará imediatamente, mais nove mil kVa e com o desvio do rio Manso essa capacidade aumentará de 40 mil kVa.

Com 34 anos de idade, o Sr. Alceu Sanches — egresso da Cepal-ONU, onde trabalhou como analista de projetos no Chile, Uruguai e Argentina — disse existir no seu Estado uma nova mentalidade empresarial.

Comitê da OIC está pronto para a reunião de Londres

Londres (AFP-JB) — O Comitê Executivo da Organização Internacional do Café encerrou ontem os trabalhos preparatórios do duodécimo período de sessões do Conselho Internacional do Café — CIC — que se realizará em Londres a partir do próximo dia 26.

O Executivo reiniciará suas reuniões durante o Conselho. A próxima semana será reservada às atividades do Comitê de Promoção do Consumo de Café no Mundo. O duodécimo período de sessões do CIC do qual participarão representantes de 67 países (41 produtores e 26 consumidores), será o primeiro desde a renovação do Acordo Internacional de 1962.

A primeira fase dos trabalhos do CIC procurou antes de tudo a estabilização dos preços do café no mundo, mediando o equilíbrio das exportações e do consumo. Agora, cuidar-se-á de procurar o equilíbrio entre a própria produção e o consumo mundial do café. E essa a finalidade da criação do fundo de diversificação de culturas cafeeiras, que faz parte do novo acordo.

Acreditava-se hoje aqui, que a elaboração dos estatutos deste fundo — que dentro de cinco anos representará pelo menos US\$ 150 milhões — dará margem a discussões bastante vivas.

Ruralistas estudam a situação em Minas

Belo Horizonte (Sucural) — A situação atual da cafeicultura de Minas Gerais será debatida pelos ruralistas mineiros com os membros da Comissão Mista do Congresso Nacional, que está estudando a reformulação da política cafeeira do país, em reunião marcada para o dia 3 de setembro próximo, na sede da Federação da Agricultura de Minas Gerais.

A entidade ruralista já está preparando um estudo sobre a situação da cafeicultura mineira, que será oferecido à Comissão Mista como sugestão de Minas Gerais, contendo subsídios e

O fundo será constituído por todos os produtores que exportam mais de cem mil sacas de café por ano e que deverão pagar US\$ 0,60 por saca exportada além dessa quantidade.

Assim, a contribuição do Brasil elevar-se-á a US\$ 50 milhões no término do período quinquenal do acordo renovado.

Por outro lado, os países consumidores poderão contribuir ainda com somas facultativas. Os Estados Unidos comprometeram-se a dobrar a soma que lhes competirá se outros países consumidores seguirem seu exemplo.

Esse gesto norte-americano provocou entre os produtores satisfação mas também receio. As cláusulas relativas ao fundo de diversificação dizem que 80% da contribuição de cada produtor serão feitos em divisas nacionais para destinação a um projeto de diversificação nacional. Em compensação, o restante deverá ser coberto em divisas convertíveis e posto à disposição de todo projeto que tenha recebido a aprovação do conselho. Vários países produtores temem que, financiando o fundo, alguns consumidores — e em particular os Estados Unidos — busquem uma parte excessiva no controle das somas que entregarem.

reivindicações que a Federação da Agricultura considera como "de real importância para a melhoria da qualidade e produtividade dos cafezais de Minas".

A reunião marcada pelo Deputado federal João Batista Miranda, para se realizar as 14 horas estarão presentes os Senadores Carvalho Pinto, presidente da Comissão Mista, Auro de Moura Andrade, Nel Braga e Raul Gilberto, além dos deputados federais Renato Celidônio, Antônio Eno, Fezza Igreja e José Richa.

Richa pede mais recursos para a lavoura

São Paulo (Sucural) — O presidente da Comissão Mista sobre Café do Congresso Nacional, Deputado José Richa, afirmou ontem ser "urgente e inadiável a necessidade de liberação de recursos à cafeicultura, para que ela possa sobreviver".

O deputado informou que o anteprojeto de reformulação da política cafeeira, elaborado pela comissão, estabeleceu dois princípios básicos: eliminação da quota de contribuição e privatização da economia cafeeira.

O Deputado José Richa e os Senadores Nel Braga, Carvalho Pinto e Plávio de Brito participaram ontem de uma reunião com os líderes da cafeicultura paulista na sede da Sociedade Rural Brasileira juntamente com os parlamentares Raul Guberti, Renato Celidônio, Silvestre Ferraz Igreja e Batista Miranda.

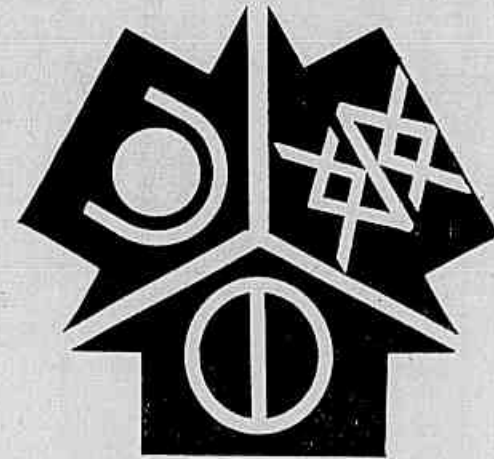
Na ocasião, foi apresentado o anteprojeto elaborado pela Comissão Mista do Congresso sobre o Café, que mereceu elogios em alguns tópicos e críticas em outros. A reforma do

IBC, por exemplo, foi unanimemente aceita como uma necessidade, mas a privatização dos negócios do café e a criação do Conselho Nacional do Café, com diminuta participação de cafeicultores, foi criticada.

Os parlamentares da Comissão Mista sobre o Café seguem hoje para Londrina, no Paraná, a fim de continuar a ouvir os líderes da cafeicultura e do comércio sobre o esboço de plano de reestruturação da política cafeeira e da reorganização do Instituto Brasileiro do Café.

O presidente da Sociedade Rural Brasileira, Sr. Sálvio de Almeida Prado, elogiou a disposição dos membros do Congresso do estabelecer um diálogo com a agricultura, afirmando que esse setor encontra-se em difícil situação, "recebendo preços — mínimos líquidos abaixo dos custos de produção", e se vê "emaranhada numa rede tributária unilateral e numa situação cuja gravidade requer urgentes reformulações".

CRÉDITO DIRETO PARA O ASSOCIADO DINERS É AGORA...



AINDA MAIS DIRETO

Se você é associado do DINERS CLUB, poderá obter financiamentos pelo CRÉDITO DIRETO AO CONSUMIDOR com a maior rapidez através da CIA. METROPOLITANA de Crédito, Financiamento e Investimentos e VERBA S.A.

Para maiores detalhes, procure o DINERS CLUB

CIA.

METROPOLITANA

DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

Carta Autorização N.º 14 de 5-8-59 do Banco Central do Brasil

C. G. C. 33.267.246

Capital e reservas — R\$ 1.317.214,00

Capital e reservas — R\$ 1.317.214,00

Capital e reservas — R\$ 1.317.214,00

Capital e reservas — R\$ 1.317.214,00

Capital e reservas — R\$ 1.317.214,00

Capital e reservas — R\$ 1.317.214,00

Capital e reservas — R\$ 1.317.214,00

Capital e reservas — R\$ 1.317.214,00

Capital e reservas — R\$ 1.317.214,00

Capital e reservas — R\$ 1.317.214,00

Capital e reservas — R\$ 1.317.214,00

Capital e reservas — R\$ 1.317.214,00

Capital e reservas — R\$ 1.317.214,00

Capital e reservas — R\$ 1.317.214,00

Capital e reservas — R\$ 1.317.214,00

Capital e reservas — R\$ 1.317.214,00

Capital e reservas — R\$ 1.317.214,00

Capital e reservas — R\$ 1.317.214,00

Capital e reservas — R\$ 1.317.214,00

Capital e reservas — R\$ 1.317.214,00

Capital e reservas — R\$ 1.317.214,00

Capital e reservas — R\$ 1.317.214,00

Capital e reservas — R\$ 1.317.214,00

Capital e reservas — R\$ 1.317.214,00

Capital e reservas — R\$ 1.317.214,00

Capital e reservas — R\$ 1.317.214,00

Capital e reservas — R\$ 1.317.214,00

Capital e reservas — R\$ 1.317.214,00

Capital e reservas — R\$ 1.317.214,00

Capital e reservas — R\$ 1.317.214,00

Capital e reservas — R\$ 1.317.214,00

Capital e reservas — R\$ 1.317.214,00

Capital e reservas — R\$ 1.317.214,00

Capital e reservas — R\$ 1.317.214,00

Capital e reservas — R\$ 1.317.214,00

Capital e reservas — R\$ 1.317.214,00

Capital e reservas — R\$ 1.317.214,00

Capital e reservas — R\$ 1.317.214,00

Capital e reservas — R\$ 1.317.214,00

Capital e reservas — R\$ 1.317.214,00

Capital e reservas — R\$ 1.317.214,00

Capital e reservas — R\$ 1.317.214,00

Capital e reservas — R\$ 1.317.214,00

Capital e reservas — R\$ 1.317.214,00

Capital e reservas — R\$ 1.317.214,00

Capital e reservas — R\$ 1.317.214,00

Capital e reservas — R\$ 1.317.214,00

Capital e reservas — R\$ 1.317.214,00

Capital e reservas — R\$ 1.317.214,00

Capital e reservas — R\$ 1.317.214,00

Capital e reservas — R\$ 1.317.214,00

Capital e reservas — R\$ 1.317.214,00

Capital e reservas — R\$ 1.317.214,00

Capital e reservas — R\$ 1.317.214,00

Capital e reservas — R\$ 1.317.214,00

Capital e reservas — R\$ 1.317.214,00

Capital e reservas — R\$ 1.317.214,00

Capital e reservas — R\$ 1.317.214,00

Capital e reservas — R\$ 1.317.214,00

Capital e reservas — R\$ 1.317.214,00

Capital e reservas — R\$ 1.317.214,00

Capital e reservas — R\$ 1.317.214,00

Capital e reservas — R\$ 1.317.214,00

Capital e reservas — R\$ 1.317.214,00

Capital e reservas — R\$ 1.317.214,00

Capital e reservas — R\$ 1.317.214,00

Capital e reservas — R\$ 1.317.214,00

Capital e reservas — R\$ 1.317.214,00

Capital e reservas — R\$ 1.317.214,00

Capital e reservas — R\$ 1.317.214,00

Capital e reservas — R\$ 1.317.214,00

Capital e reservas — R\$ 1.317.214,00

Capital e reservas — R\$ 1.317.214,00

Capital e reservas — R\$ 1.317.214,00

Capital e reservas — R\$ 1.317.214,00

Capital e reservas — R\$ 1.317.214,00

Capital e reservas — R\$ 1.317.214,00

Capital e reservas — R\$ 1.317.214,00

Capital e reservas — R\$ 1.317.214,00

Capital e reservas — R\$ 1.317.214,00

Capital e reservas — R\$ 1.317.214,00

Capital e reservas — R\$ 1.317.214,00

Capital e reservas — R\$ 1.317.214,00

Capital e reservas — R\$ 1.317.214,00

Capital e reservas — R\$ 1.317.214,00

Capital e reservas — R\$ 1.317.214,00

Capital e reservas — R\$ 1.317.214,00

Capital e reservas — R\$ 1.317.214,00

Capital e reservas — R\$ 1.317.214,00

Capital e reservas — R\$ 1.317.214,00

Capital e reservas — R\$ 1.317.214,00

Capital e reservas — R\$ 1.317.214,00

Capital e reservas — R\$ 1.317.214,00

Capital e reservas — R\$ 1.317.214,00

Capital e reservas — R\$ 1.317.214,00

EDITAL DE CONCORRÊNCIA



A GENERAL ELECTRIC S/A., Rua Miguel Ângelo, 37, encontra-se com disponibilidade de fio de cobre isolado, tipo F e HF em várias bitolas, bem como outros produtos para bobinamento de pequenos dispositivos elétricos e eletrônicos, para o que aceita ofertas.

Os interessados deverão procurar o Sr. OSWALDO AMMIRABILE na Engenharia de Equipamentos, no endereço acima.

A GENERAL ELECTRIC S/A., reserva-se ao direito de aceitar ou não as propostas. (P)



WOLFRAMITA

GENERAL ELECTRIC S/A., comunica ao Comércio e Indústria que iniciará dia 19-8-68, até 30-8-68, a coleta de preços para venda de 3.000 kgs. de Minério de Wolframita moída com teor de 70% WO3.

Verificação do material com D. Léa Batista — Seção de Compras. Rua Miguel Ângelo, 37 — Bairro de Maria da Graça — Guanabara.



SCHEELITA

GENERAL ELECTRIC S/A., comunica ao Comércio e Indústria que iniciará dia 19-8-68, até 30-8-68, a coleta de preços para venda de 5.000 kgs. de Minério de Scheelita com teor de 70% WO3.

Verificação do material com D. Léa Batista — Seção de Compras. Rua Miguel Ângelo, 37 — Bairro de Maria da Graça — Guanabara.

1-Deixe que o Banco pague suas contas.

Use todos os serviços que ele pode oferecer. Por exemplo, não perca tempo correndo de um lugar a outro, enfrentando angustiantes filas, para pagar suas contas de telefone, água, luz, gás etc. Deixe que a União de Bancos faça isso para você, gratuitamente. Tempo é dinheiro, não é?

2-Quando você precisar de dinheiro, fale com seu Banco.

Isso mesmo. Quando você precisar de dinheiro para iniciar ou incrementar um negócio ou para uma emergência qualquer procure o seu banco. Afinal, ele é seu amigo, não é? Bancos emprestam a juros de lei. Rigorosamente dentro da lei.

Quando você precisar de dinheiro fale com o gerente da União de Bancos. Sem nenhum constrangimento. Sem pensar que está pedindo favores. Banco vive justamente de emprestar dinheiro.

3-Pague seus impostos pelo banco.

Pagar impostos, você sabe, nem sempre é muito simples. Você tem que enfrentar filas, esperar, esperar. Pague seus impostos através da União de Bancos. Imposto Predial; Territorial; de Circulação de Mercadorias; Imposto de Renda, INPS, Imposto sobre Produtos Industrializados etc.

Imagine se você tiver que ir, pessoalmente, pagar todos esses impostos!

4-Pague com cheque.

Levar muito dinheiro no bolso, além de perigoso

Otona enfrenta Borla e Olalá como favorita do GP

Imperator ganhou a melhor prova de ontem na direção do jóquei chileno Menezes

Imperator, filho de Fort Napoleão e Fontaine, venceu firme a Prova Especial de ontem à tarde, no Hipódromo da Gávea, na direção do bridião Gabriel Menezes, que obteve a sua primeira vitória desde que chegou do Chile, contratado pelo Stud Héro Pedigree.

Desiderio Muñoz, outro chileno, também levantou a última prova da reunião, no dorso de Froth, revivendo uma escola de profissionais que marcou época no turfe brasileiro com Irigoyen, Castillo, Ulló, Marchant, Luis Diaz e Juan Zuniga.

Resultados completos:

1.º PAREO — 1.300 metros. Pista: AL. Prêmio: NCR\$ 2.000,00

	Kg	NCR\$	Dupla	NCR\$
1.º Yasmín, J. Mota	54	0,62	11	1,55
2.º Senar, J. Mota	54	0,49	12	0,34
3.º Inácia, A. Azeite	54	2,85	13	0,67
4.º Gondolista, H. Ferreira	54	0,80	14	0,62
5.º Miss Mag, M. Alves	55	0,40	23	0,33
6.º Bala, D. P. Graça	54	0,32	24	0,33
7.º Pius, D. Menezes	54	0,38	33	2,00
8.º Iry, E. Marinho	65	0,20	34	0,65
9.º —	—	—	44	1,24

Não correu: Fairá.
Diferenças: Vários corpos e mínima. Tempos: 1'23". Vencedor: (5) NCR\$ 0,62. Dupla: (13) 0,67. Placês: (4) 0,41 e (1) 0,31. Movimento do páreo: NCR\$ 50.000. YASMÍN: F. C. 4 anos, São Paulo. Filiação: Pin-torica e Yasmín. Proprietário: Síndes Ferreira. Treinador: Gilberto L. Ferreira. Criador: Haras Tibati.

2.º PAREO — 1.400 metros. Pista: AL. Prêmio: NCR\$ 2.000,00

	Kg	NCR\$	Dupla	NCR\$
1.º Repetida, L. Corrêa	58	0,35	12	0,22
2.º Senar, J. Mota	50	0,18	13	0,23
3.º Cadion, J. Silva	58	0,32	14	1,13
4.º Dona Nina, J. Borja	54	0,63	22	1,38
5.º Uralana, G. Franco	50	1,72	23	0,36
6.º Rebel, A. Ramos	54	0,72	24	1,44
7.º —	—	—	33	1,27
8.º —	—	—	34	1,69

Não correu: Oxiana.
Diferenças: 14 de corpo e vários corpos. Tempo: 1'31". Vencedor: (4) NCR\$ 0,33. Dupla: (13) 0,23. Placês: (4) 0,16 e (1) 0,13. Movimento do páreo: NCR\$ 53.740. REPETIDA: F. C. 4 anos, São Paulo. Filiação: Engrasador e Japay. Proprietário: Stud Voland. Treinador: O. J. M. Dias. Criador: Diferença Geral de Remenda.

3.º PAREO — 1.300 metros. Pista: AL. Prêmio: NCR\$ 1.200,00

	Kg	NCR\$	Dupla	NCR\$
1.º Hal-Baltico, B. B. Silva	53	0,33	11	0,60
2.º Howdy, L. Corrêa	51	4,29	12	0,28
3.º Bala, J. Mota	54	0,54	13	0,24
4.º Paulinho, M. Silva	56	0,18	14	0,32
5.º Delegado, J. B. Paulino	55	1,40	22	3,64
6.º Ragamuffin, J. Borja	55	0,34	23	0,62
7.º Mister Charles, E. Marinho	50	5,20	24	1,17
8.º Hal-Bala, J. Pinto	58	0,38	33	1,34
9.º —	—	—	34	1,20

Não correu: Pacheco, Aviso Prévio e Jangadeiro.
Diferenças: 1 corpo e 34 de corpo. Tempo: 1'23". Vencedor: (2) NCR\$ 0,33. Dupla: (13) 0,24. Placês: (4) 0,60 e (1) 1,45. Movimento do páreo: NCR\$ 57.850. HAL-BALTICO: M. A. 6 anos, Rio Grande do Sul. Filiação: Halcyon e Chica. Batata. Proprietário: Laura Barcelos Lino. Treinador: Alcides Moraes. Criador: Haras 29 de Setembro.

4.º PAREO — 1.300 metros. Pista: AL. Prêmio: NCR\$ 1.200,00

	Kg	NCR\$	Dupla	NCR\$
1.º K.O., O. F. Silva	53	0,41	11	2,36
2.º Felício da Vila, J. Santana	55	0,47	12	0,56
3.º Repetida, J. Machado	50	0,56	13	0,38
4.º Maistro, L. Santos	51	0,23	14	0,32
5.º Dragão, L. Acuña	56	0,45	22	0,68
6.º Surtido, J. Reis	54	1,24	23	0,79
7.º Espelho, C. Sousa	56	0,09	24	3,03
8.º Bananico, A. Neri	53	1,46	33	2,97
9.º Bojudo, E. Marinho	55	2,27	34	0,49
10.º Fuxa Dourada, J. Garcia	51	4,89	44	0,77

Não correu: Rockmor.
Diferenças: 1 corpo e 1/2 corpo. Tempo: 1'23". Vencedor: (6) NCR\$ 0,41. Dupla: (13) 0,49. Placês: (4) 0,20 e (9) 0,25. Movimento do páreo: NCR\$ 68.148. K.O. — M. A. 8 anos — S. Paulo. Filiação: Boxer e Chitral. Proprietário: Stud H. C. Treinador: Alberto Nahid. Criador: Haras Ipiranga.

5.º PAREO — 1.600 metros. Pista: AL. Prêmio: NCR\$ 2.000,00 (CLASSIFICAÇÃO MILITAR EM FRANÇA) — PROVA ESPECIAL

	Kg	NCR\$	Dupla	NCR\$
1.º Imperator, G. Menezes	56	0,11	11	0,41
2.º Secion, J. B. Paulino	55	0,12	12	0,22
3.º Camury, J. Santana	55	0,27	13	0,20
4.º Good Looking, J. Machado	54	0,15	14	0,70
5.º Adeline, J. Brizola	53	0,80	22	0,71
6.º Ette, A. Ramos	55	2,53	23	0,61
7.º Indio Piqueteiro, L. Santos	56	1,79	24	1,17
8.º Choro, J. Pedro F.	55	0,14	33	0,53
9.º —	—	—	34	2,58
10.º —	—	—	44	16,92

Não correu: Sting-Ray.
Diferenças: 1/2 corpo e vários corpos. Tempo: 1'43". Vencedor: (1) NCR\$ 0,15. Dupla: (13) 0,25. Placês: (4) 0,11 e (4) 0,14. Movimento do páreo: NCR\$ 55.417.00. STING-RAY: M. A. 4 anos — S. Paulo. Filiação: Fort Napoleão e Fontaine. Proprietário: Haras São José e Expeditus. Treinador: Ernani Freitas. Criador: Haras São José e Expeditus.

6.º PAREO — 1.400 metros. Pista: AL. Prêmio: NCR\$ 2.000,00

	Kg	NCR\$	Dupla	NCR\$
1.º Itagani, J. Machado	56	0,14	11	0,34
2.º Espalador, D. Muñoz	54	0,53	12	0,39
3.º Dom Chico, J. Pedro F.	55	0,51	13	0,41
4.º Ireré, S. Silva	54	0,56	14	0,28
5.º Quentim, S. M. Cruz	51	7,43	23	1,34
6.º Fabien, D. Milanes	54	0,36	24	0,43
7.º Hall, A. Ramos	58	0,40	24	1,32
8.º Nipo, J. Borja	54	2,73	33	10,21
9.º Halmu, A. Santos	58	0,49	34	1,14
10.º Omarim, A. Machado	54	5,71	44	12,28
11.º Afeto, D. Neto	54	3,06	—	—

Diferenças: Vários corpos e 3 corpos. Tempo: 1'28". Vencedor: (1) NCR\$ 0,14. Dupla: (13) 0,41. Placês: (4) 0,13 e (5) 0,23. Movimento do páreo: NCR\$ 65.181.00. ITAGANI: M. C. 4 anos — S. Paulo. Filiação: Peter's Choice e Pandia. Proprietário: Stud d'El Rey. Treinador: M. E. Neves. Criador: Haras Patente.

7.º PAREO — 1.300 metros. Pista: AL. Prêmio: NCR\$ 1.600,00

	Kg	NCR\$	Dupla	NCR\$
1.º Tactan, J. Santana	54	4,02	11	1,23
2.º Galho, A. Santos	54	0,52	12	0,43
3.º Odenero, A. Reis	54	0,46	13	0,36
4.º Tesio, E. M. Cruz	54	0,40	14	0,94
5.º White Hunter, S. Silva	58	0,39	22	0,69
6.º Guarujá, J. Pedro Filho	58	0,20	23	0,32
7.º Seru Nene, J. Pinto	55	0,58	24	0,86
8.º Gê, J. B. Paulino	55	1,00	33	0,54
9.º Moonshine, J. Reis	59	2,63	34	0,41
10.º Zumi, M. Henrique	58	0,55	—	—
11.º Quicote, D. P. Graça	54	6,53	44	0,39
12.º Penteiro, M. Carvalho	54	11,63	—	—

Não correu: Gravatá.
Diferenças: Pescoco e 1 1/2 corpo. Tempo: 1'23". Vencedor: (4) NCR\$ 4,02. Dupla: (13) 1,09. Placês: (4) 1,38 e (5) 2,06. Movimento do páreo: NCR\$ 66.111.00. TACTAN: M. C. 3 anos — S. Paulo. Filiação: Peter's Choice e Pandia. Proprietário: Stud d'El Rey. Treinador: M. E. Neves. Criador: Haras Patente.

8.º PAREO — 1.300 metros. Pista: AL. Prêmio: NCR\$ 2.000,00

	Kg	NCR\$	Dupla	NCR\$
1.º Froth, D. Muñoz	57	0,52	11	0,67
2.º Cadion, J. B. Paulino	57	0,41	12	0,28
3.º Bira, J. Pinto	57	0,55	13	0,46
4.º Imbraglio, A. Ram	57	0,26	14	0,56
5.º Imbraglio, D. P. Graça	53	0,33	22	1,65
6.º Zi Carlotia, O. F. Silva	57	0,44	23	0,96
7.º Il Peridino, M. Alves	54	0,55	24	0,77
8.º Irado, H. Vasconcelos	57	1,10	33	1,03
9.º Baden, E. Marinho	54	6,53	34	0,39
10.º Manni, J. Borja	57	1,87	44	1,60
11.º Quicote, D. P. Graça	54	5,23	—	—
12.º Penteiro, M. Carvalho	54	6,77	—	—

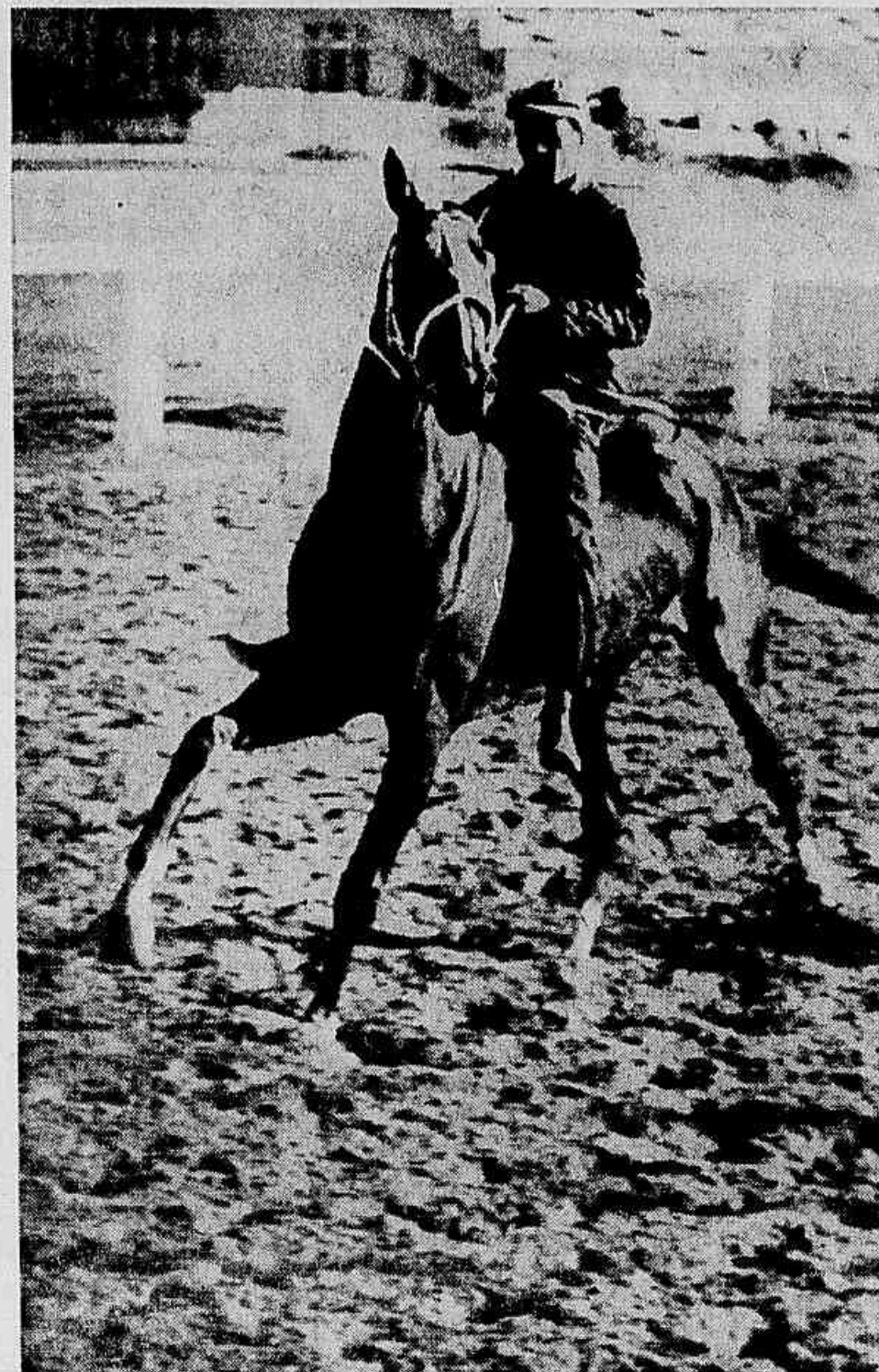
Não correu: Caboclo.
Diferenças: Pescoco e 1 corpo. Tempo: 1'24". Vencedor: (5) NCR\$ 0,52. Dupla: (13) 0,77. Placês: (4) 0,31 e (3) 0,33. Movimento do páreo: NCR\$ 59.802.00. FROTH: M. C. 4 anos — R. de Janeiro. Filiação: Kieck. Proprietário: Stud Nene. Treinador: José S. da Silva. Criador: Haras Colaba.

Movimento das apostas: NCR\$ 471.752,00
Condições: NCR\$ 33.668,84
Total: NCR\$ 505.420,84

Resultado dos Concursos

Bôlo de 7 pontos	
3 vencedores; rateio	NCR\$ 2.896,56
Betting duplo	
1 vencedor; rateio	NCR\$ 8.788,06

MELHOR NO GRAMADO



Otona está bem mais aguerrida, podendo se reabilitar hoje

O programa de hoje

1.º PAREO — As 14h — 1.600 metros — Prêmio: NCR\$ 1.600,00 — Recorde: 94"3 — GARÇA E QUERTILH

Animais	Montarias	Cl. kg	Tratadores	Última perform.	Dist.	Pista	Tempo
1-1 Tigre, J. Pinto	6 38	5	G. Feijó	4.º Mazar	1.600	AP	102"
2-2 Nointot, M. Silva	6 37	5	J. C. Lima	5.º G. Looking	1.600	AME	103"
3-3 Batori, J. Barica	6 35	5	Idem	6.º G. Looking	1.600	AME	103"
4-4 Amor Brujo, F. Mado	6 35	5	H. Sousa	2.º Alzon	1.300	AP	84"3
5-5 Japay, J. Machado	6 35	5	E. P. Coutinho	7.º G. Looking	1.600	AME	103"
6-6 Garundi, A. Santos	6 34	5	C. Turinho	4.º G. Looking	1.600	AME	103"
7-7 Boral Fox, D. Milanes	6 33	5	B. Ribeiro	3.º Alzon	1.300	AP	84"3

2.º PAREO — As 14h30m — 1.600 metros — Prêmio: NCR\$ 1.600,00 — Recorde: 94"3 — GARÇA E QUERTILH

Animais	Montarias	Cl. kg	Tratadores	Última perform.	Dist.	Pista	Tempo
1-1 Tabarana, D. P. Silva	6 36	5	M. Sousa	8.º Silk	1.600	AME	103"
2-2 La Perdida, J. B. Paulino	6 35	5	E. Coutinho	9.º Silk	1.600	AME	103"
3-3 Tulinia, J. Pedro Filho	6 35	5	A. Correlia	1.º Albino	1.200	AP	76"4
4-4 Zangada, O. P. Silva	6 35	5	C. Pereira	6.º Old Neide	1.300	NP	84"3
5-5 Belfiore, J. Reis	6 35	5	R. Morgado	3.º Old Neide	1.300	NP	84"3
6-6 Galopide, J. Sousa	6 35	5	E. de Freitas	2.º Old Neide	1.300	NP	84"3
7-7 Claudina, J. Machado	6 34	5	A. P. Silva	2.º Guirlanda	1.600	AP	106"3

3.º PAREO — As 15h — 1.300 metros — Prêmio: NCR\$ 1.200,00 — Recorde: 76"4 — MUALO

Animais	Montarias	Cl. kg	Tratadores	Última perform.	Dist.	Pista	Tempo
1-1 Old Cat, L. Carvalho	6 37	5	Z. D. Guedes	1.º Parnaguá	1.200	NP	76"2
2-2 Suenko, J. Reis	6 35	5	Idem	3.º Arabiue	1.400	AP	92"1
3-3 Delia, J. Pinto	6 35	5	A. Moraes	2.º Igassu	1.200	AP	84"1
4-4 Vagun, M. Heriva	6 35	5	T. R. Gomes	10.º Uelma	1.400	AME	91"1
5-5 Velocita, A. Ramis	6 34	5	O. B. Lopes	3.º Armada	1.200	NP	84"2
6-6 Neidoca, J. Ramos	6 35	5	M. Mendonça	4.º Arabiue	1.400	AP	92"1
7-7 True Vamp, J. Pedro F.	6 35	5	A. Correlia	U.º Arabiue	1.400	AP	92"1
8-8 Jacobina, J. Machado	6 35	5	W. T. Sousa	6.º Quaila	1.200	NP	70"1
9-9 Panambi, M. Alves	6 35	5	A. Nahid	3.º Ellane A	1.600	NP	60"2

4.º PAREO — As 15h30m — 1.500 metros — Prêmio: NCR\$ 3.000,00 — Recorde: 89" — DOMINO

Animais	Montarias	Cl. kg	Tratadores	Última perform.	Dist.	Pista	Tempo
1-1 Playboy, J. Pedro Filho	6 37	5	R. Costa	6.º Jeu d'Or	1.500	GP	96"4
2-2 Jandui, J. Machado	6 37	5	Idem	3.º Jasmim	1.300	AME	94"3
3-3 Surtido, J. Sousa	6 35	5	E. de Freitas	2.º Igassu	1.200	AP	84"1
4-4 Nermis, J. Brizola	6 35	5	C. Gomes	10.º Jeu d'Or	1.500	AP	97"2
5-5 Dogon, A. Machado	6 35	5	A. Araújo	10.º Jé d'Or	1.500	GP	90"4
6-6 Nardito, J. Reis	6 35	5	Idem	7.º Jorral	1.200	AP	84"3
7-7 King Richard, S. Silva	6 35	5	D. Cassa	2.º Jasmim	1.300	AME	94"3
8-8 Iguaçu, A. Santos	6 35	5	J. L. Pedrosa	6.º Jeu d'Or	1.400	AME	90"2
9-9 Jangle Bell, J. B. Paulino	6 35	5	A. Palm Filho	4.º Jorral	1.200	AP	84"3
10-10 Baracau, A. Ramos	6 35	5	R. Silva	4.º Jasmim	1.500	AME	94"3

5.º PAREO — As 16h00m — 2.000 metros — Prêmio: NCR\$ 8.000,00 — Recorde: 129"4 — NANDO E ATRAMO — GRANDE PRÊMIO DUQUE DE CAXIAS

Animais	Montarias	Cl. kg	Tratadores	Última perform.	Dist.	Pista	Tempo
1-1 Otona, D. Garcia	6 38	5	A. Moraes	2.º Borla	1.600	AME	102"2
2-2 Simpatica, C. R. Carv.	6 38	5	C. Pereira	6.º Borla	1.600	AME	102"2
3-3 Borla, J. Pinto	6 38	5	J. Morgado	1.º Otona	1.600	AME	102"2
4-4 La Française, A. Mach.	6 38	5	A. Araújo	3.º Borla	1.600	AME	102"2
5-5 Olala, H. Vasconcelos	6 38	5	A. Correlia	5.º Silk	1.600	AME	103"
6-6 Hoco, A. Santos	6 38	5	L. Ferreira	4.º Silk	1.600	AME	103"
7-7 Estória, J. Pereira Filho	6 38	5	R. Tripodi	5.º Silk	1.600	AME	103"
8-8 Silk, J. Reis	6 38	5	P. Morgado	1.º Olala	1.600	AME	103"
9-9 Américo, M. Silva	6 38	5	Idem	U.º Walid	1.600	AL	100"4

8 Suk, J. Reis	2 36	P. Morgado	1.º Olinda	1 600	AMC	100"
9 Ambição, M. Silva	2 31	Idem	1.º Walid	1 600	AL	100"

6.º PAREO — As 16h40m — 1 500 metros — Prêmio: NCR\$ 3 000,00 — Recorde: 89" — DOMINO

1-1 Popularte, J. Pinto	2 36	P. Morgado	2.º Nenny	1 400	AME	90"
2-2 Silvertorn, S. Silva	7 36	A. Araújo	5.º Parnaso	1 400	AME	91"
3-3 Jaleo, J. B. Paulino	3 36	A. Moraes	Estreante			
4-4 Fimo, J. Santana	2 36	J. S. Silva	5.º Parnaso	1 400	AME	91"
5-5 Anorille, M. Alves	2 36	R. V. Albano	6.º Parnaso	1 400	AME	91"
6-6 Ben Suano, A. Ramos	11 36	R. Silva	6.º Jorral	1 300	AP	89"
7-7 Limpe, B. Santos	4 36	M. Gil	Estreante			

Botafogo com problemas estréia contra U. Católica

Tim criou tática nova para ser campeão com 14 pontos de vantagem na Argentina

Adotando um sistema que revolucionou o futebol argentino — sem pontas — e fazendo com que os jogadores não cruzassem bolas, e procurassem sempre lançar em profundidade para o meio, Tim sagrou-se campeão de Buenos Aires de 1968 dirigindo o São Lorenzo de Almagro, com 14 pontos na frente do segundo colocado de sua chave e ficando invicto nas 24 partidas que disputou.

Como o único ponta que tinha — Doval — fora suspenso por um ano, Tim pensou numa maneira de jogar em que o time não tivesse de jogar pelas extremas. Fez com que os jogadores se unissem e compreendessem que a equipe só venceria se "tocasse a bola" e mostrou que o lançamento feito em profundidade evita o choque de frente, onde o zagueiro adversário sempre levava vantagem.

Dificuldades iniciais

Quando cheguei para dirigir o San Lorenzo — conta — notei que alguns jogadores estavam muito inseguros e precisavam adquirir confiança e procurei mostrar que o técnico seria apenas eu. Acabei com uma comissão técnica composta de três homens, que escalavam a equipe como queriam. Os jogadores argentinos só se concentravam na véspera do jogo, e a comida era a vontade, sendo que no almoço do dia da partida até vinho era servido. O San Lorenzo é um clube considerado médio no futebol argentino, nunca chegando a se igualar aos grandes.

Depois de uma conversa com os jogadores — prosseguiu — chegamos à conclusão que algumas modificações poderiam ser feitas sem prejuízo de ninguém. Passamos a concentrar dois dias antes do jogo e a comida começou a ser servida de acordo com o peso do jogador. O vinho só era servido até a última refeição para dirigir o San Lorenzo — conta — notei que alguns jogadores estavam muito inseguros e precisavam adquirir confiança e procurei mostrar que o técnico seria apenas eu. Acabei com uma comissão técnica composta de três homens, que escalavam a equipe como queriam. Os jogadores argentinos só se concentravam na véspera do jogo, e a comida era a vontade, sendo que no almoço do dia da partida até vinho era servido. O San Lorenzo é um clube considerado médio no futebol argentino, nunca chegando a se igualar aos grandes.

Primeiro problema

Por uma falta disciplinar grave, o ponta-direita Doval foi suspenso pela AFA por 1 ano. No futebol argentino, onde existem poucos extremos, Doval é dos melhores, e Tim quando soube que não poderia contar com ele imediatamente procurou armar um esquema onde não precisasse de pontas. Armei o time com um 3-4-3 onde os jogadores não teriam posições fixas e cada um seria aproveitado de acordo com suas características. Obrigamos a tocar a bola de primeira e sempre em profundidade, evitando os cruzamentos em diagonal. Eles entenderam que assim evitaríamos choques com os adversários e as contusões diminuíram.

Boa campanha

O San Lorenzo marcou 40 gols e sofreu apenas 12 nos 24 jogos, tendo tido, ainda, os três principais goleadores do campeonato, Fischer, Veglio e Cocco Sanchez. Quando, na rua, me interceptavam sobre o porque de eu não usar extremos, eu respondia com outra pergunta: — Há quanto tempo o Boca não tem ponta? — Me respondiam que em trinta anos, o Boca não havia conseguido um ponta. E, então, eu dizia apenas isso: — Pois eu não quero esperar trinta anos por um ponta. E eles saíam satisfeitos com a resposta.

No meio do campeonato, os torcedores passaram a chamar o San Lorenzo de *el matador*, pois a equipe dirigida por Tim não acreditava quando dizem que um time deve atacar com seis e defender com oito jogadores, e afirma que quem inventou isso, estava contando uma piada. Não acredito porque a bola é muito mais rápida. Se um jogador ataca, como é que no contra-ataque adversário, quando a bola é lançada, ele chego a tempo, se ela é muito mais rápida? Esta de atacar com seis e defender com oito é apenas uma piada de quem nunca viu futebol. Tim assistiu pela televisão aos jogos do Brasil na última excursão à Europa e Américas Central e do Sul. Viu também, várias equipes estrangeiras que atuaram em Buenos Aires, assim como a seleção argentina.

Receita do sucesso

O sucesso de Tim para muitos que o conhecem não foi surpresa, mas aqueles que nunca tiveram contato com ele durante seu trabalho acharam surpreendente esta conquista na Argentina. Trabalho, conhecimento, humildade e acima de tudo ser muito humano, são os principais requisitos para ser um bom treinador. Eu conversei com os jogadores, troco ideias e sinto os seus problemas. Após os jogos, quando venço, saio correndo para casa, pois enquanto a partida está em andamento, estou trabalhando, quando termina, termino também a minha parte.

Tim retornará para Buenos Aires amanhã, pois tem contrato com o San Lorenzo até o final do ano. Está arranjando alguns jogos para o seu time em Ribeirão Preto e dependendo dos resultados poderá alargar a excursão.

O MESMO JOGO



Carlinhos de Vicenzi não estranhou o campo de Teresópolis e é um dos líderes de Aberto, após a rodada de ontem na Serra

Santos não quer mais que jogadores dêem entrevistas fora do assunto de futebol

São Paulo (Sucursal) — O vice-presidente do Santos, Sr. José Bernardes Ferreira, embarcou ontem, por volta do meio-dia, para encontrar-se com a delegação santista em Buenos Aires e obrigar os jogadores a assinarem uma lista comprometendo-se "a não mais dar declarações fora do assunto futebol". O motivo dessa medida da diretoria santista foi a recente declaração do lateral Carlos Alberto — logo depois desmentida — na qual o jogador afirmava que só ficaria no Santos se lhe comprassem uma casa na praia, no valor de NCr\$ 120 mil.

MAL-ESTAR

Apesar do desmentido do jogador, o vice-presidente do Santos antecipou sua viagem, que deveria ser no próximo dia 20 e junto com o presidente Atílio Jorge Curi — para ontem, com a finalidade de acalmar com "o ambiente de mal-estar que estão querendo criar dentro do clube".

Além da advertência aos jogadores, José Bernardes Ferreira tratou junto com o chefe da delegação santista, Clayton Bittencourt, dos jogos do Santos nos Estados Unidos e do torneio entre clubes campeões mundiais, reunião que deverá realizar-se em Montevideo, em data a ser marcada.

Este torneio deverá ser uma espécie de minicopa do mundo entre clubes, participando todos os times que já foram campeões mundiais na América do Sul, o mesmo acontecendo com os europeus. A reunião de Montevideo será apenas dos campeões da América do Sul, para uma posterior apresentação dos planos aos europeus e à Fifa — concluiu Bernardes Ferreira.

Lemann derrota Rubens e é campeão de tênis pela 7.ª vez

Confirmando seu amplo favoritismo, Jorge Paulo Lemann venceu facilmente a Rubens Raimundo Júnior por 6-3, 6-1 e 6-0, ontem à tarde na quadra central do Fluminense, sagrando-se pela sétima vez consecutiva campeão carioca de tênis.

No setor feminino, Vanda Ferraz repetiu a vitória do ano passado, ao derrotar Regina Ferreira por 6-3 e 6-4, numa partida que lhe foi sempre favorável. No setor de duplas, Lemann-Alex Haegler ganharam o título masculino e Vanda Ferraz-Inara Freitas o feminino. Em mista, os campeões foram Hugo Pucheu-Regina Ferreira.

MAU COMEÇO

Chestnut Hills (UPI-JB) — Os organizadores do 88.º Campeonato Norte-Americano de Tênis esperam com ansiedade a chegada hoje dos grandes cartazes do tênis internacional que até ontem estavam participando de competições em Baltimore, Toronto e Manchester. O Campeonato iniciou-se na sexta-feira, nas quadras de grama do Longwood Cricket Club, mas apenas um jogador do ranking estava presente. Era Julie Heldman, colocada em sexto lugar na pré-classificação feminina.

Além deste contratempo, os principais tenistas americanos chegaram bastante atrasados. Arthur Ashe, Charles Pasarell, Clark Graebner e Cliff Richey estão em Cleveland, jogando contra a equipe da Espanha pela Taça Davis. Deverão estar aqui somente amanhã, e logo encontrarão pela frente uma série de partidas de individuais e duplas, pois terão de recuperar o tempo perdido. Isto deixa os organizadores apreensivos, uma vez que estão empenhados em que alguns americanos recuperem o título nacional do país, que vem sendo ganho por um estrangeiro desde 1955.

Também no setor feminino, a australiana Margaret Smith Court e a brasileira Maria Esther Bueno, primeira e segunda pré-classificadas, respectivamente, ainda não se apresentaram. As duas estão em Manchester.

Os golistas Bob Falkenburg II, do Gávea, e Carlinhos de Vicenzi, do Itanhangá, estão empatados na primeira colocação do X Campeonato Aberto Amador, cuja rodada inicial foi disputada ontem, nos links do Teresópolis Golf Clube, com o escore de 74 tacadas gross para a categoria scratch, seguidos de Douglas Mac Farlane (Itanhangá), com 75.

O mesmo Bob Falkenburg II é o líder da categoria de zero a nove de handicaps, com um net de 68 tacadas, cabendo a Carlos Alberto Schuback, G. Brandt e Jorge Luis Ferreira (10 a 15 de handicaps) e Guga Flães (16 a 22) ocuparem o primeiro posto em suas respectivas categorias. Os últimos 18 buracos do campeonato serão disputados hoje.

Como estão

As principais colocações do Aberto de Teresópolis são as seguintes, pela ordem: categoria scratch, 1.º empatados, Bob Falkenburg II (39-35) e Carlinhos de Vicenzi (35-39), 74 tacadas; 3.º Douglas Mac Farlane (38-37), 75; 4.º Mário González Filho (42-35), 77; 5.º empatados, João Dias (42-37), James Robertson (37-42) e Vitor Pinheiro Filho (40-39), 79; 8.º empatados, Angus Hiltz (36-45) e

Westchester Classic

Harrison, Estados Unidos (UPI-JB) — O profissional Bob Murphy manteve-se na liderança do Westchester Classic, após a segunda rodada do torneio, somando 133 tacadas (64-69) — 11 abaixo do par do campo — o que lhe dá a vantagem de dois strokes sobre os vice-líderes, Dan Sikes, Jack Nicklaus, Julius Boros, Dale Douglass e Rives McBee. O melhor escore da volta de ontem pertenceu a Jacky Cupit, com 63 tacadas.

As principais colocações do torneio — que dará 50 mil

Santiago do Chile (Especial para o JB) — O Botafogo disputará o seu primeiro jogo na excursão que realiza pela América do Sul, enfrentando o quadro do Universidad Católica, esta tarde, sem Paulo César, que ficou no Rio por não ter renovado contrato, e ameaçado de não poder contar também com Jairzinho e Rogério.

Zagalo está entre Lula e Humberto para ocupar a ponta-esquerda em lugar de Paulo César. Se Jairzinho e Rogério não passarem no exame médico que o Dr. René Mendonça fará pela manhã, Humberto será então o companheiro de Roberto, enquanto Zéquinha entrará pela ponta-direita.

PROBLEMAS

Jairzinho ainda apresenta uma leve inchaço no joelho direito, onde levou uma forte pancada durante a partida da seleção carioca frente aos argentinos, não participando inclusive do último jogo do Botafogo na Taça Guanabara, contra o Bangu. O jogador está fazendo tratamento no próprio hotel, à base de gelo, e só entrará em campo caso o Dr. René Mendonça constatare não haver qualquer perigo de a contusão se agravar.

O mesmo sucede a Rogério, que sofreu uma distensão muscular na coxa direita, há cerca de duas semanas. O ponta-direita, embora clinicamente curado, ainda teme os movimentos mais bruscos com a perna direita.

Nas demais posições, Zagalo não tem problemas, e o time deverá entrar assim: Caio, Moreira, Zé Carlos, Leonidas e Valtencir; Carlos Roberto e Gerson; Rogério (Zéquinha), Jairzinho (Humberto), Roberto e Lula (Humberto).

Fla pode ser campeão de remo hoje

O Flamengo pode se sagrar campeão carioca de remo se vencer a regata que se inicia hoje à partir das nove horas — e da qual é favorito — pois já tem uma diferença de 33 pontos sobre os segundos colocados, Vasco e Botafogo.

Os clubes que participam da regata são Flamengo, Vasco, Botafogo, Guanabara e São Cristóvão. O Flamengo tem 216 pontos, contra 183 do Vasco e do Botafogo, cada um. Os pares dois, aspirantes dois e estreates um, com um quatro com de seniores, quatro sem de juniores, oito de aspirantes, dois sem de juniores, skiff de aspirantes e dois com de seniores.

COI recebe alojamentos para atletas

México (UPI-JB) — O Comitê Organizador das Olimpíadas recebeu oficialmente os 29 prédios da Vila Olímpica que serão utilizados pelos atletas durante os jogos, no próximo mês de outubro.

Os 904 apartamentos serão agora adaptados para uso de cerca de 10 mil atletas, o que exigirá diversas divisões, e o Comitê pagará um aluguel de 480 mil dólares, de 12 de setembro a 31 de outubro, ao Banco Nacional de Obras Públicas, que financiou a construção. Cada apartamento consta de quatro dormitórios, três quartos de banho, cozinha, e dispõe de aquecedor a gás, depósito de lixo e telefone. Alguns foram decorados em colonial mexicano, outros são de estilo provincial e a maioria deles se apresenta em estilo moderno.

no dia 21
A MOEDINHA DO AMOR
Inaugurará o LUXUOSO CINEMA
BRUNI TIJUCA
PÇA. SAENS PERA
70 mm
PANAVISION
TECHNICOLOR

NA ESCURIDÃO VIRIA TRÁGICO E CRUEL
BANHO DE SANGUE
MORTE INFINIDAMENTE
SUSPENSE
TOMAS MILIAN
ANITA EKBERG
CLAUDIO CAMASO
FERNANDO SANCHO
A LONGA NOITE DO ÓDIO
EASTMANCOLOR
BRUNI FLAMENGO
PRAIA DO FLAMENGO-72
CRONICA DE UMA RAPINA
PROSIDO 18 ANOS
RIO
AMANHÃ

AMANHÃ FLORIDA SÃO JOSÉ ALFA
as garras do terror!
O SEPIULATO VIVO CUMPRE
DUZENTOS ANOS DEPOIS SEU
TERRÍVEL JURAMENTO DE
VINGANÇA!
O HOMEM-ABUTRE
ROBERT HUTTON-AKIM TAMIROFF-BRODERICK CRAWFORD
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

Flu empata com América e fica longe da Taça

RESISTÊNCIA



Foram inúteis as tentativas isoladas de Samarone, porque Alex, ajudado por Mareco, barrava-o sempre

Raul é dúvida do Cruzeiro contra América em jogo que tem Golias na preliminar

Belo Horizonte (Sucursal) — O goleiro Raul, com uma contusão no ombro esquerdo, é a única dúvida do Cruzeiro para o jogo desta tarde no Estádio Minas Gerais contra o América, que lançará Edvar ao lado de Samuel na ponta-de-lança e terá o incentivo da torcida do Atlético, esperançosa em um derrota do líder absoluto do campeonato para aspirar ainda ao título de campeão.

A novidade de ontem no América foi a presença do cômico Golias, que jogará contra o Raposo, time de veteranos, na preliminar do clássico. Golias fez um ligeiro treino de calça esporte e camisa do alvi-verde, fazendo rir aos jogadores profissionais, a quem recomendou "muita catimba e raça", única fórmula de "ganhar os do Cruzeiro, mostrando que também somos grandes".

CRUZEIRO TRANQUILO

Sem treinar uma única vez desde que derrotou o Independente na última quinta-feira, o Cruzeiro espera tranquilo a hora de enfrentar o América, em partida decisiva para a campanha do tetracampeonato. A dúvida do técnico Orlando Fantoni é o goleiro Raul, que sentiu uma pancada no ombro esquerdo durante o jogo contra o Independente. O departamento médico do clube confia na recuperação do goleiro a tempo de enfrentar o América, mas Orlando Fantoni deixou Fazzano de sobreaviso, para evitar qualquer surpresa que possa prejudicar a defesa do time.

A preliminar começará às 14 horas e o jogo principal às 16 horas. Os ingressos não sofreram aumento apesar do pedido inicial do América à ADEMG. Uma cadeia especial

custa NCR\$ 8,00; a numerada NCR\$ 5,00; uma arquibancada NCR\$ 3,00, enquanto a geral será cobrada a NCR\$ 1,00. A venda antecipada terá início às 9 horas de hoje nos postos da ADEMG ao longo da Avenida Afonso Pena. As equipes são estas: Cruzeiro — Raul (Panzano); Pedro Paulo, Procopio, Darcil Meneses e Murilo; Zé Carlos e Dirceu Lopes; Natal, Evaldo, Tostão e Rodrigues. América — Elcio, Café, Poças, Misael e Vanderlei; Dirceu Alves e Zuca; Zé Carlos, Samuel, Edvar e Edinho.

Nos demais jogos da oitava rodada do campeonato jogam Independente x Vila; Democrata x Araxá; Valério x Uberlândia e Formiga x Uberaba. Independente manterá uma luta dramática com o Vila Nova, objetivando fugir da última colocação ameaçada de desclassificação.

Atlético venceu Usipa de 1 a 0 nos descontos

Belo Horizonte (Sucursal) — Com um gol de Tião, cobrando uma falta além do tempo regulamentar, o Atlético venceu o Usipa por um a zero, em partida jogada ontem no Estádio de Minas Gerais e que, entre as emoções dos 45 minutos finais, teve a expulsão de Djalma Dias por chutar um atacante sem bola, mas que deu ao time alcatraziano uma nova esperança de se manter no patamar do campeonato mineiro.

Durante os 45 minutos finais o Atlético jogou praticamente dentro da área do Usipa e só não fez mais gols devido às intervenções excelentes do goleiro Crêzio, que durante aquele período realizou, em 36 defesas, 19 consideradas impossíveis. No sexto minuto além do tempo regulamentar, o goleiro Mussula salvou o Atlético de um empate, defendendo uma bola no ângulo.

O JOGO

O primeiro tempo mostrou uma partida em que os dois times se igualaram, sendo que o Atlético, no início, chegou a ser vaiado por sua torcida pela falta de entrosamento de seu ataque. A partir dos 15 minutos, o Usipa passou a recuar, utilizando-se do recurso dos contra-ataques. Embora o Atlético dominasse o campo, seus ataques eram na base da "bola pingada", sem nenhuma objetividade. Fieltes Solisti tentou repetir a dupla Dario e Carlinhos no ataque, que teve sucesso no jogo contra o Democrata, na semana passada, mas não obteve melhor resultado.

O Usipa entrou no segundo tempo com o time inteiramente na retanca, e durante os 45 minutos finais o Atlético dominou o quadro de Marão, jogando praticamente dentro da área adversária. O goleiro Crêzio, segundo seus próprios companheiros, "fazia milagres" dentro de seu gol, tendo realizado 36 defesas naquele período, das quais 19 difíceis.

O time alcatraziano jogou com Mussula, Humberto, Djalma Dias, Vander e Cincunegui; Vanderlei (Amauri) e Oldair; Vaguinho, Ronaldo (Carlinhos), Dario e Tião. O Usipa perdeu com Crêzio, Altamiro, Zé Geraldo, Eleutério e Franklin; Josué e Carlinhos; Pelado (Rubinho); Alemão, Manoelzinho (Carlos Alberto) e Pio. O juiz foi José de Assis Aragão, com boa atuação e 6.326 espectadores pagaram NCR\$ 14.435,00.

INSISTÊNCIA



Sempre que Rosá retinha a bola, Dario o acoitava

C. R. VASCO DA GAMA CONVOCAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

Na forma do artigo 67 do Estatuto, convoco os Srs. Membros do Conselho Deliberativo a fim de se reunirem, extraordinariamente, às 21 horas de 21 de agosto corrente, na Sede Náutica da Lagoa, à Rua General Tasso Fragoso, 45, para:

- 1) Apreciação da ata da sessão anterior de 11 de março de 1966;
- 2) Comemoração solene do 70.º aniversário de fundação do Clube.

Rio de Janeiro (GB), 12 de agosto de 1966.

(a) João Maria Medrado Dias
Presidente do Conselho Deliberativo.

Fluminense e América empataram de 2 a 2, ontem à tarde, no Maracanã, numa partida em que nenhum dos dois fez muito para merecer um resultado melhor. O Fluminense ficando em posição difícil na Taça Guanabara e o América estando agora definitivamente afastado do título.

O Fluminense, sobretudo no segundo tempo, esteve mais perto da vitória, impondo-se no meio-campo mas não sabendo como chegar à área do América. Este, defensivo e acomodado, só no final empenhou-se mais para chegar ao empate. Lula (2), Joãozinho e Edu marcaram os gols.

UM A UM

Com arbitragem de Cláudio Magalhães, que voltou a pecar por indecisão e falta de critério, as duas equipes atuaram assim:

Fluminense — Félix, Oliveira, Osmar, Altair e Assis; Denilson e Suíngue; Wilton (Roberto), Dario, Samarone (Cláudio) e Lula.

América — Rosá, Paulo César, Alex, Mareco e Zé Carlos; Renato e Suíngua; Joãozinho, Edu, Tadeu (Valdo) e Bataglia (Tonel).

Um futebol pobre, confuso, com os jogadores se aglomerando com frequência em certos setores do campo, embora correndo muito, caracterizou quase todo o primeiro tempo. O Fluminense, se se mostrava firme pelo lado direito de sua defesa, era quase sempre envolvido pela esquerda, em parte pela marcação deficiente de Assis sobre Joãozinho, em parte pela má cobertura de Altair. Por ali o América tentou a maioria de suas jogadas ofensivas, com Tadeu e Renato lançando muito o seu extremo direito e praticamente esquecendo Edu e Bataglia.

Quando ao Fluminense, talvez em razão da vulnerabilidade do setor esquerdo, jogou com Denilson muito plantado e Suíngue sem liberdade para se projetar mais. Em consequência, o ataque limitava-se às tentativas isoladas das pontas, enquanto Samarone e Dario — este sem o apoio daquele — não levavam vantagem no duelo com Alex e Mareco.

Os dois gols do primeiro tempo — como os dois do segundo — resultaram de falhas defensivas. Aos 6 minutos, Wilton ganhou uma disputa de bola alta com dois zagueiros do América, depois de um cruzamento de Dario. A bola sobrou para Lula, livre, já que a defesa do América ficara parada, e o extremo completou sem dificuldade. Aos 12, Bataglia cruzou da esquerda, Félix saltou e não conseguiu deter a bola, que foi aos pés de Joãozinho. Este chutou, com o gol desguarnecido e empatou.

DOIS A DOIS

No segundo tempo, o Fluminense voltou com Cláudio no lugar de Samarone, que até então não fizera nada de positivo. Inclusive, muito nervoso, aceitou a provocação de seus adversários e chegou a chutar uma bola contra Flávio Costa, que lhe dissera qualquer coisa no fôss, e por pouco Cláudio Magalhães não o expulsou. A entrada de Cláudio — que atuou mais atrás e assim permitiu a Suíngue avançar — deu ao Fluminense uma estrutura nova. E quase todo o segundo tempo foi passado com a equipe tricolor tentando chegar à área do América, onde os zagueiros continuavam plantados e muito ajudados pelos médios e atacantes.

O América, a essa altura, parecia satisfeito com o empate, a ponto de se restringir aos contra-ataques eventuais. Aos 28 minutos, outra sobra de bola, numa defesa parcial de Rosá, deu a Lula a chance de desempatar, e só depois disso o América voltou a se lançar ao campo do Fluminense. Após várias oportunidades perdidas pelo América — inclusive uma bola atrada no travessão por Suíngua — coube a Joãozinho penetrar pela direita, ir até a linha de fundo e dali chutar rasteiro e cruzado, entrando Edu para marcar, depois de a bola haver passado por Félix, aos 42 minutos. Logo em seguida, Denilson perdeu um gol certo, cabeceando da pequena área nas mãos de Rosá.

A renda foi de NCR\$ 25.492,25 com 11.447 pagantes.

Corinthians testa o tripé Tales-Capitão-Rivelino jogando à tarde em Itajaí

São Paulo (Sucursal) — O Corinthians disputará a sua segunda partida desde que contratou Almore Moreira, atuando, hoje à tarde, em Itajaí, contra a equipe local do Maricão Dias. O técnico anunciou que fará uma série de experiências, principalmente no meio de campo, que formará com o trio Tales, Capitão e Rivelino.

Almore não poderá contar com o zagueiro Ditão e com o lateral-esquerdo Maciel, que não estão em boas condições físicas, resolvendo promover a estreia de Carlos e Lidu. A equipe deverá começar assim: Diogo; Osvaldo Cunha, Carlos, Luis Carlos e Lidu, Tales, Capitão e Rivelino; Paulo Borges, Flávio e Eduardo.

PRIMEIRA VITÓRIA

O Corinthians estará tentando a sua primeira vitória desde que contratou Almore Moreira para ser seu treinador. Na sua primeira partida, sob a direção do novo técnico, o Corinthians não passou de um empate com o Ferroviário de Araçatuba, de 1 a 1.

Corinthians procura reforçar seu time

A diretoria do Corinthians iniciou o supervisor Osvaldo Brandão de procurar jogadores para reforçar sua equipe, incluindo entre eles Alcindo, do Grêmio Porto-Alegrense, e Sadi, do Internacional.

Osvaldo Brandão está há dias em Porto Alegre, tentando junto às suas diretorias gaúchas a aquisição dos passes dos dois jogadores, mas ainda sem resultado.

O centroavante Alcindo, segundo informações chegadas à direção do clube paulista, está brigado com o técnico Sérgio Moacir Torres, acreditando-se ser esta a grande oportunidade de contratar o jogador gaúcho, que já foi pretendido por várias equipes, notadamente pelo São Paulo, sempre sem resultado.

Quanto a Sadi, lateral es-

querdo da seleção brasileira, o presidente Zaccaria, do Internacional, respondeu à diretoria do Corinthians que o jogador poderá ser vendido por NCR\$ 1 mil, "pois é a grande figura do time".

Outra pretensão do presidente do Corinthians, Sr. Vadi Helu, que já conseguiu trazer Paulo Borges e Eduardo por cifras astronômicas, é o jogador Parada.

Parada não viajou com o Botafogo por estar interessado em jogar no Corinthians. Ele poderá vir para o Parque São Jorge, por empréstimo. Já conversou com dirigentes do Botafogo sobre essa possibilidade, mas dependerá de um acordo ainda — explicou Vadi Helu.

Osvaldo Brandão irá hoje para Itajaí, assistir ao jogo com o Maricão Dias.

Na grande área

Armando Nogueira

Hoje, no Maracanã, um jogo entre rivais que, quando se encontram, fazem estremecer o estádio na barulhenta vibração das multidões: Vasco e Flamengo. Se não houver técnica apurada, nem tática organizada, pouco importa: o jogo desta tarde será bom, no mínimo, pela emoção.

Favorito é o Flamengo que, a essa altura da Taça, está zero quilômetro, embora não tivesse jogado bem contra o Fluminense ao qual derrotou, domingo passado, em partida de mau futebol.

A primeira vista, o problema do time do Flamengo seria o atacante Fio, ameaçado de distensão muscular numa das coxas. Na realidade, mal muito maior do Flamengo é o torneio de Luis Carlos; um torneio que, a meu ver, contribuiu muito para o baixo rendimento do time rubronegro domingo passado, pois Luis Carlos jogou contra o Fluminense sem a mínima confiança de estar curado. Ora, um atacante da força e do talento de Luis Carlos, quando incapacitado de jogar, acaba afetando sensivelmente a força de sua equipe. Não tenho a menor dúvida de que a contusão de Luis Carlos, da qual não estaria de todo recuperado, prejudica o rendimento do, hoje, mais brilhante e decisivo jogador do time do Flamengo.

Colonização dos EUA

Por falar em decisivo, decisivo está sendo Pelé no destino do futebol norte-americano. Transcrevo, agora, trechos de artigo publicado em Londres pelo Daily Express e assinado pelo jornalista Clive Toye, hoje, gerente-geral do time dos Baltimore Bays: "Os Estados Unidos estão sendo colonizados novamente, só que dessa vez, o rei é Pelé, aquele escuro dinamo do futebol brasileiro. Até o fim de agosto, Pelé e sua corte do Santos terão recolhido tributos num total aproximado de 150 mil libras (um bilhão, 159 milhões de cruzeiros velhos) de seus súditos em seis Estados norte-americanos."

"... Em Nova Iorque, onde o Santos jogou três vezes para uma platéia de mais de 80 mil pessoas, o New York General ficou tão impressionado que contratou o jogador Eli-seu, pagando ao Santos cerca de cem milhões de cruzeiros. (Eli-seu marcou três gols nos dois primeiros jogos em seu novo clube e é, agora, o ídolo do time.)"

"... Nos dias em que jogou com o St. Louis Stars e com o Washington Whips, Pelé e o time do Santos foram exibidos em mais de 12 milhões de lares através da televisão colorida. E o país inteiro ficou estupefato ao ver Pelé enfiar a bola entre as pernas de dois adversários no espaço de dois metros, deixando, ainda, um terceiro rival esborrachado na área antes de fazer um gol."

Graças a Pelé, o Santos ganha, por partida nos Estados Unidos, 115 milhões de cruzeiros velhos, livres de despesas.

Pelo visto, gente, qualquer dia, vai acontecer essa coisa comum com os grandes times de basquetebol norte-americanos: um daqueles Howard Hughes manda um jato e um cheque para nos levar de vez todo o time do Santos, reforçado de Gerson, Rivelino e Tostão.

O pulso do problema

Do livro Planejamento México, do capitão-tenente Lamartine Pereira da Costa que, por sinal, dá um show de relatórios de sumidades médicas sobre o problema da altitude no México: "Parece, então, ser intuitivo que o tempo funcional da aclimação dependa da altitude considerada bem como o não é possível uma determinação precisa em razão da amplitude da variação individual. Uma comprovação simples desse escalonamento pode ser feita, segundo Monge, através da evolução da frequência do pulso (o parêntesis é nosso; atenção, senhores técnicos responsáveis pela equipe aos Jogos Olímpicos): quanto maior a altitude, maior é o tempo de retorno à normalidade."

Bolas de primeira

Os argentinos já acertaram com o presidente Havelange que o caminho para levá-lo à presidência da FIFA terá de passar, forçosamente, pela África cujos votos são importantíssimos. Quer dizer: já, já os times brasileiros vão começar a jogar nos países africanos. Espero que não comecemos pela Nigéria. ● O leitor Hélio Fernando Correia escreve-me pedindo que eu condene os palavrões gritados em coro pelas torcidas no Maracanã. Ah, meu bom leitor, já protestei, aqui, pedi providências à Polícia, apelei para os chefes de torcidas — e nada deu resultado: os boçais continuam a desrespeitar o estádio e sua multidão infantil com palavrões aos berros. É uma vergonha, mesmo. Sr. Hélio Fernando. ● No show Carnavália, do Casa Grande, a doce Eneida faz uma observação curiosa: o cancionário carnavalesco já tratou de todos os temas brasileiros, menos o futebol. Por que, sambistas do meu país? A propósito do show do Casa Grande, Carnavália é uma bela gozada de canções antológicas arribadas, passadas e chutadas em brilhantes tabelinhas de Marlene, Nuno Roland e Black-Out. ● Ontem, falei de medalha de ouro ao considerar a pobreza olímpica brasileira de ganhar ao menos, no México. O assunto despertou-me para descobrir quantas medalhas serão disputadas nos Jogos Olímpicos. Ao todo, serão concedidos 1.076 atletas: o esporte que distribuirá mais medalhas é a natação: 144; e o que distribuirá menos é o pentatlo moderno: cinco.

Vivre com Leonette

Livre para o trabalho... Livre para o passeio...
Livre de carteira de habilitação...

financiada em **24** meses

L. HERZOG S.A.

CENTRO:

Rua da Candelária, 79-2.º and.

TONELUX **PontoFrio**

ULTRALAR **Moskita** **BRASTEL**

3 modelos à sua escolha. Assistência Téc. da própria fábrica.

Fla invicto joga com Vasco que ainda não venceu

Fio passa no teste e garante a escalação

Fio foi submetido a testes, ontem pela manhã, sem que reclamasse do princípio de estiramento muscular que sofreu na coxa direita, no início da semana, e garantiu a sua escalação na partida desta tarde contra o Vasco.

A fim de evitar nova infração à regra 12, que ocorreu contra o Fluminense, Marco Aurélio foi empenhado em um treinamento rigoroso, dirigido pelo auxiliar técnico Nilton Canegale, e já demonstrava maior desembaraço nas saídas de bola.

FIO GARANTIDO

Assim que chegou à Gávea, Fio foi levado pelo Dr. Célio Cotechia para o Departamento, onde foi submetido a um rigoroso exame. O jogador foi considerado clinicamente curado e em condições de jogar hoje, mas o médico ordenou que ele fizesse testes para confirmar.

De início, Fio participou de uma pelada de futebol de salão, nada sentiu, indo depois para o campo, onde foi empenhado num rigoroso individual pelo preparador físico José Roberto Francalacci. Inclusive forçando bastante a sua perna direita. O atacante passou no teste, deixando Valtir Miraglia muito satisfeito, pois poderá escalar o time completo, já que Luis Carlos e Marco Aurélio, que apresentavam também problemas de contusões, são presenças certas.

Ontem, houve apenas recreação, incluindo a pelada de futebol de salão, onde os jogadores foram divididos pela cor da pele. Ao final, a equipe dos brancos, que teve em Paulo Henrique a sua grande figura, venceu a dos pretos por 8 a 7, sem que Silva e Fio pudessem evitar a derrota. Depois houve exercícios livres no campo, e, ao final, todos seguiram para a concentração de São Conrado.

Moacir sente músculo e faz teste de manhã

O zagueiro Moacir voltou a sentir as dores no músculo da coxa direita e dificilmente terá condições para jogar hoje, embora o Dr. Otávio Martins tenha afirmado que ainda espera realizar um teste com ele pela manhã, pois intensificou seu tratamento ontem.

Moacir se queixou da contusão na coxa logo no início do treino, saindo imediatamente para o Departamento Médico, mas o Dr. Otávio Martins explicou que o jogador sentiu dor retensão muscular e ele acha que o zagueiro poderá ficar em condições para enfrentar o Flamengo.

TREINO TÁTICO

Paulinho declarou que se Moacir não puder jogar entrará Ananias. E frisou:

Ananias treinou muito bem e está atravessando boa fase também. Por isso é que a contusão de Moacir não me preocupa muito. Moacir, só jogará mesmo se estiver em condições em condições físicas.

Os jogadores do Vasco treinaram ontem de manhã mais cedo do que o costume. Paulinho explicou que todos foram dormir muito cedo na noite de sexta-feira passada, por causa do frio, e ele resolveu acordá-los às 7 horas.

Por volta das 8h30m, em São Januário, Paulinho iniciava o individual e treino tático. O técnico dirigiu 60 minutos de treino. Ele usou apenas a metade do campo e formou o quadro titular, sem os zagueiros de área, para enfrentar uma linha de quatro zagueiros — Ari, Brito, Moacir (Ananias) e Jorge Andrade — que apenas se defendia dentro da área.

Os dirigentes de futebol do Vasco estão estudando uma maneira de premiar Zé Maria em reconhecimento a seu interesse em ter vindo jogar por emprestado.

— Zé Maria foi quem mais se esforçou para contornar a situação na Portuguesa de Desportos e vir esta semana jogar pelo Vasco. É um grande jogador e um grande amigo — disse o Sr. Abel Drumond.

FLAMENGO	VASCO
Marco Aurélio	1 Pedro Paulo
Murilo	2 Zé Maria
Manicera	3 Brito
Onça	4 Eberval
Carlinhos	5 Bougleux
Paulo Henrique	6 Moacir (Ananias)
Luis Carlos	7 Nado
Liminha	8 Danilo
Fio	9 Nei
Silva	10 Alcir
Rodrigues Neto	11 Silvino

BOM AMBIENTE



Os jogadores do Vasco brincaram muito com Zé Maria no treino de ontem

BOA PRESENÇA



Fio treinou normalmente e é presença certa no Fla

Receio de Manicera é marcação sobre Nei

Manicera respeita o Vasco e acha que o adversário de hoje está melhor ainda que no último campeonato, mas isso não chega a preocupá-lo muito, pois, na sua opinião, o Flamengo também subiu bastante de produção. Preocupação mesmo, ele tem com Nei, atacante dos mais hábeis, contra quem não se pode distrair um só instante.

O zagueiro acha que o jogo contra o Vasco será fundamental para a campanha do Flamengo na Taça Guanabara, mas faz questão de alertar os mais otimistas que a vitória não representará de forma alguma a conquista antecipada do título.

PERIGO E NEI

Para Manicera, o forte do Vasco está no ataque, onde destaca Nei, a quem considera um dos melhores e mais perigosos pontas-de-lança da cidade.

— Há atacantes que só nos preocupam durante certa parte do jogo, pois a partir do momento em que conhecemos o seu estilo, passamos a saber como marcá-los. Existem outros que, ao contrário, a cada momento da partida criam novas jogadas, dificultando o nosso trabalho. Nei está no segundo caso. Marcá-lo exige dos zagueiros a maior atenção de início ao fim. Jairzinho é outro exemplo, assim como Ademir, que dizem estar gor-

do e fora de forma, mas o melhor é os zagueiros não acreditarem muito nisso.

JOGO DURO

Manicera está tranquilo para a partida de hoje. Dentro da sua modestia, no entanto, prefere não fazer previsões. Se, por um lado, acha que o Vasco melhorou muito em relação ao último campeonato, vê no Flamengo uma equipe mais forte, mais entrosada, jogando um bom futebol.

— O Flamengo vem obedecendo o critério da simplicidade, norma importante não só no futebol como em quase todas as atividades humanas. Reuniu bons jogadores, armou um time e vem atuando com ele seguramente. A própria excursão ao Norte, realizada semanas antes do início da Taça Guanabara, foi criticada por alguns que diziam que o time voltaria cansado, mas acabou sendo benéfica, pois aumentou o entrosamento e o sentido de conjunto da equipe.

FIO COMPLETA

Outro fator que Manicera aponta como importante para a melhora apresentada foi ter o ataque ganhado mais consistência com a entrada de Fio ao lado de Silva. Sem querer fazer comparações com César, a quem considera um grande jogador, Manicera acha que Fio está entre aqueles atacantes imprevisíveis, que a cada momento inventam novas jogadas.

Logo que cheguei para o Flamengo, no primeiro treino que assisti, observei um prelo forte, andar desajeitado, fazendo coisas incríveis com a bola — contou Manicera. Pensei comigo mesmo: se esse jogador está na reserva, imagine os titulares. Acho o Fio um excelente atacante. Ele tem uma qualidade importante que dificulta muito a marcação. É a de quase não parar as jogadas. Podem reparar que ao receber a bola, ele a passa rapidamente ou, então, corre com ela para cima dos zagueiros, como se já estivesse com a jogada estudada. Raramente Fio para uma bola para pensar.

TAÇA É IMPORTANTE

Na opinião de Manicera, é muito cedo ainda para o Flamengo achar que já ganhou a Taça Guanabara, assim como continuará sendo precipitado qualquer prognóstico mais otimista após uma vitória sobre o Vasco.

— A Taça Guanabara é um torneio muito importante para se ganhar antes do tempo. Se, por hipótese, derrotarmos o Vasco, acho que ainda ficaria cedo para encarmos os nossos próximos adversários Bonsucesso e Botafogo, com otimismo de campeões.

Manicera perde a sua calma habitual quando houve falar que não foi o Flamengo que melhorou, mas os outros que pioraram.

— Acho que é o mesmo em toda a parte. No Uruguai é a mesma coisa. Se uma equipe sobe de produção rapidamente, surgem logo teses deste tipo. No fundo, isso até que é natural. Vejam o exemplo do Botafogo: como campeão, tem o direito de tropeçar, pois diz-se logo que os jogadores estão sem motivação, desinteressados. Se fosse o Flamengo ou um outro qualquer dir-se-ia que a equipe é que está mal, o treinador é ruim, etc.

NO URUGUAI É DIFERENTE

Manicera já se acostumou completamente com o tipo de futebol praticado no Rio, que para ele é bem diferente do de Montevideo.

— No Uruguai, o futebol é mais corrido, mais violento. Aqui, ao contrário, preocupa-se mais com a bola e os jogadores corricios são mais clássicos. Acho que no Brasil, o que mais se aproxima do futebol uruguaio é o paulista. Mas não foi difícil adaptar-me no Rio, pois tenho jogo para qualquer preço.

Fora do campo, segundo Manicera, o futebol uruguaio perde, longe, para o brasileiro, sobretudo porque nunca conseguiu se organizar.

— Os títulos que os uruguaios conquistaram no exterior devem-se quase que somente aos jogadores, pois fora do campo, nada foi feito para tanto.

O zagueiro acha que a maior

vantagem do Brasil está na grande renovação de valores.

— Fiquei admirado quando cheguei para o Flamengo e vi que meninos de dez anos de idade já conheciam segredos do futebol que, no Uruguai, só os rapazes de dezesseis anos para cima começam a tomar conhecimento. Achei isso impressionante.

BOM AMBIENTE

Manicera mora no bairro do Grajaú com sua mãe, numa casa alugada, perto do seu amigo Che, também uruguaio e torcedor apaixonado do Flamengo.

— Já fiz um bom círculo de amizades, sobretudo no Grajaú Tênis Clube, para onde entrei de sócio. Tanto eu como minha mãe já estamos completamente ambientados no Rio e já não sentimos tantas saudades do Uruguai como no início. Formos muito bem recebidos, e no Flamengo encontrei um ambiente extraordinário. Além do mais, o time vem atravessando uma boa fase. Se fosse ao contrário, talvez eu voltasse a sentir saudades da minha terra.

O zagueiro ainda tem mais um ano de contrato com o Flamengo e acha que, se tudo correr normalmente, poderá renovar-lo. Seu objetivo mais próximo atualmente é o casamento, que deverá ocorrer durante as férias de janeiro, em Montevideo, onde sua noiva o aguarda com tudo pronto.

Flamengo e Vasco — o primeiro ocupando a posição de líder invicto e isolado sem pontos perdidos, e o segundo tentando a sua primeira vitória, depois de ter empatado com Botafogo e Bonsucesso — farão o principal jogo da quarta rodada da Taça Guanabara, às 16h, no Maracanã. O juiz será Armando Marques, auxiliado por Antônio Viug e Amílcar Ferreira.

Na preliminar, às 14h, numa partida sem maior expressão, o Bangu também tentará vencer pela primeira vez — depois de perder os seus dois jogos, respectivamente para Botafogo e Flamengo — enfrentando o Bonsucesso, que vem de uma boa vitória sobre o América.

Carlos Costa será o juiz, tendo como auxiliares Loureirato Monteiro e Luis Carlos de Oliveira.

FLA COMPLETO

Depois de passar uma semana sem saber se poderia contar com Fio, que vem-se constituindo num dos melhores elementos da sua equipe, o Flamengo vai poder jogar completo, esta tarde, pois o atacante passou no teste que fez ontem pela manhã. Para o Flamengo, uma vitória na partida de hoje representará um passo decisivo para a conquista do título, pois continuará sem pontos perdidos e tendo apenas dois adversários pela frente — Botafogo e Bonsucesso.

Com, praticamente, o mesmo time que disputou o terceiro lugar no último Campeonato Carioca, o Flamengo vem sendo a equipe mais regular da Taça Guanabara, tendo vencido com superioridade os três adversários que enfrentou até agora, respectivamente, Bangu (1 a 0), América (2 a 1) e Fluminense (2 a 1).

VASCO MODIFICADO

O Vasco, por sua vez, apresentará apenas uma modificação em relação ao time que empatou com o Bonsucesso na sua última partida, começando com Silvino em lugar de Raimundinho. Paulinho tem ainda uma dúvida na zaga, pois Moacir depende de teste. Se não passar, Ananias será o companheiro de Brito.

A exemplo do Flamengo, o Vasco vem atuando praticamente com o mesmo time que disputou a final com o Botafogo no Campeonato Carioca, sem, contudo, poder contar com Blanchini, que foi uma das suas maiores figuras. Nos dois jogos que disputou até agora na Taça Guanabara, não conseguiu mais do que empatar, primeiro com o Botafogo e depois com o Bonsucesso, num jogo em que teve tudo para vencer, marcou 1 a 0, mas acabou cedendo o empate no final.

Se ganhar o jogo de hoje, o Vasco assumirá a liderança, juntamente com o seu adversário e o Botafogo, todos com dois pontos perdidos, dando novas perspectivas à Taça Guanabara, que até agora vem se afigurando completamente favorável ao Flamengo.

BONSUCESSO ANIMADO

Na preliminar, o Bangu tentará desfazer a má impressão dos seus jogos anteriores, enfrentando um Bonsucesso que vem animado pelos bons resultados conseguidos nos seus dois últimos jogos, quando empatou com o Vasco e derrotou o América, por 1 a 0.

A equipe do Bangu, modificada a todo instante, não acrescentou nada àquela time que teve uma passagem bastante modesta pelo último Campeonato Carioca, quando chegou numa das últimas colocações. Até agora jogou duas vezes, perdendo em ambas. Foi derrotado na estreia pelo Flamengo, por 1 a 0, e depois pelo Botafogo, por 2 a 1, escores que não traduziram com fidelidade a sua inferioridade ante os adversários.

Os dois times jogarão assim: Bangu — Ubirajara; Fidéls (Bicas), Mário Tito, Luis Alberto e Pedrinho; Fernando e Juarez; Mário, Sanfilippo, Prado e Aladim. Bonsucesso — Jonas (Ubirajara ou Pedrinho); Luis Carlos, Moisés, Lumbumba e Al-Bérico; Fifi, Sá e Didinho; Jair Pereira, Gonçalves e Valdir.

gente avançada gosta de música, praia, futebol e... conta com

PHILIPS

com 6,00 de entrada na

Ducal

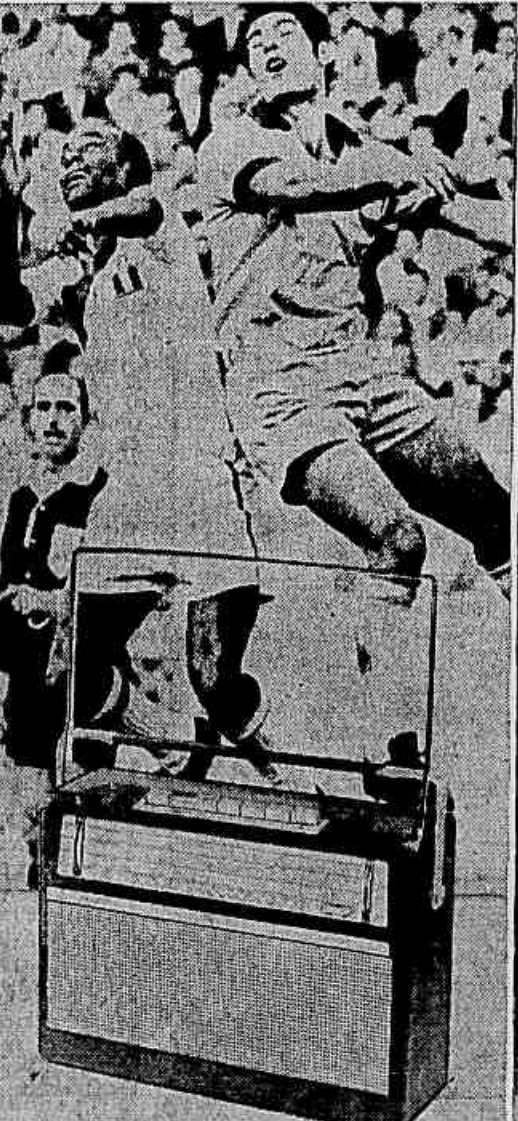
(Sem mais nada)



Elefotone portátil PHILIPS. 4 rotações, agulhas de safira reversíveis. de 318, por 265, a prazo com desconto. 6,00 de entrada e 26,00 por mês ou em até 20 meses.



Rádio portátil PHILIPS. 2 faixas de onda. Seleção de faixas e controle de tom por teclas. de 245, por 200, a prazo com desconto. 6,00 de entrada e 20,00 por mês ou em até 20 meses.

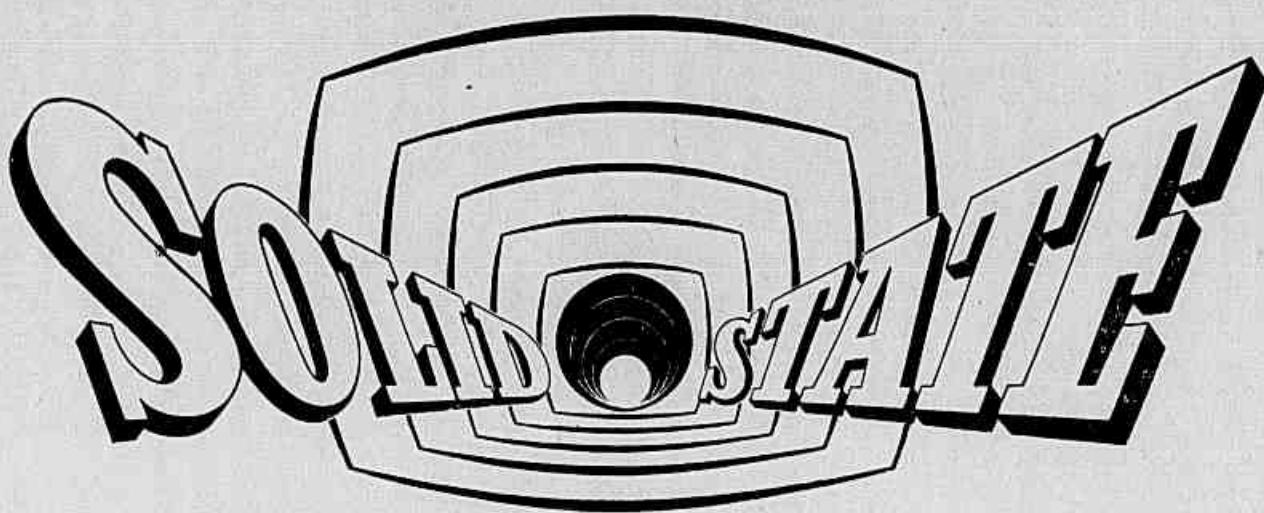


Rádio portátil PHILIPS. 4 faixas, totalmente transistorizado. Indicador de carga das pilhas e sintonia. de 365, por 299, a prazo com desconto. 6,00 de entrada e 29,00 por mês ou em até 20 meses.

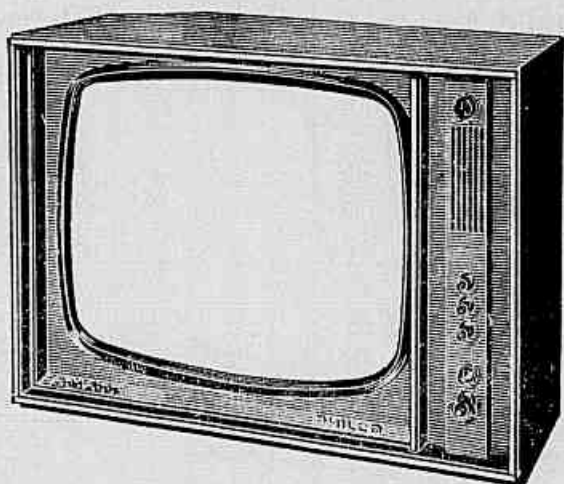


Barbeador Elétrico PHILIPS-Philishave. Motor veloz e silencioso. de 90, por 75, a prazo com desconto. 6,00 de entrada e 7,50 por mês ou em até 20 meses.

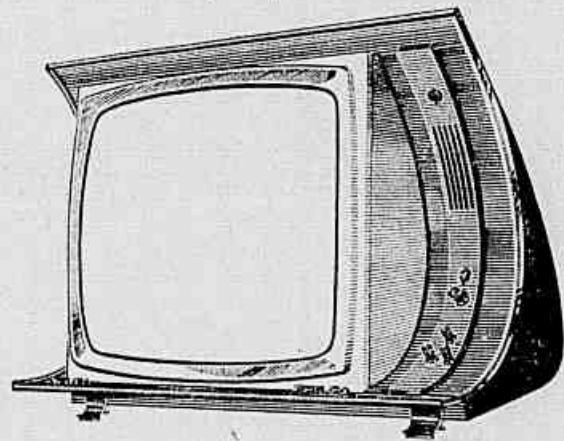
CASA GARSON e PHILCO lançam:



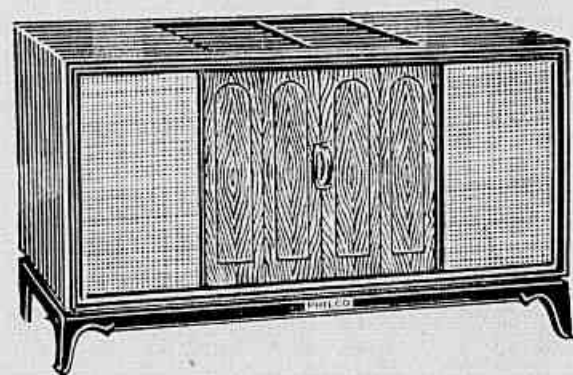
Os primeiros televisores totalmente transistorizados no circuito de sinal

TELEVISOR PHILCO SOLID-STATE
mod. B-125 - tridimensional - 59 cm
12 prestações de

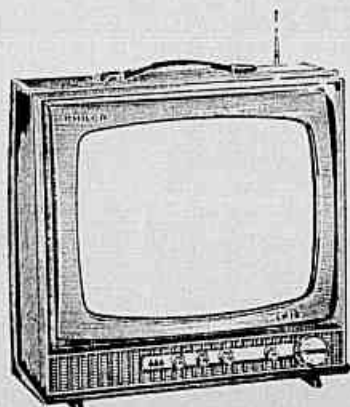
NCr\$ 84,00 - SEM JUROS

TELEVISOR PHILCO SOLID-STATE
mod. B-127 - Novilínea - 59 cm
12 prestações de

NCr\$ 85,00 - SEM JUROS

STEREO-FONÓGRAFO PHILCO SOLID-STATE
os 12s totalmente transistorizados
13 prestações de

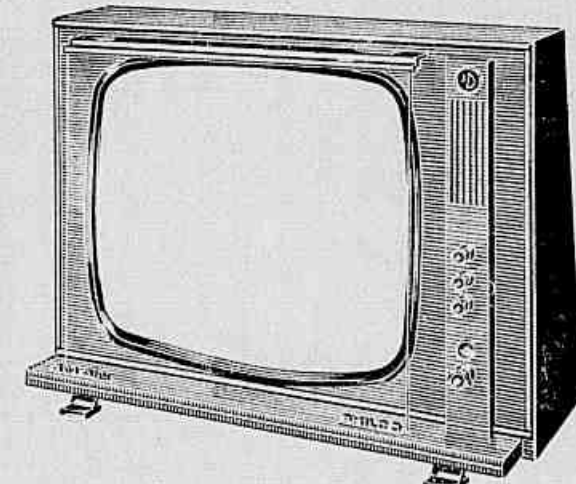
NCr\$ 167,00 - SEM JUROS



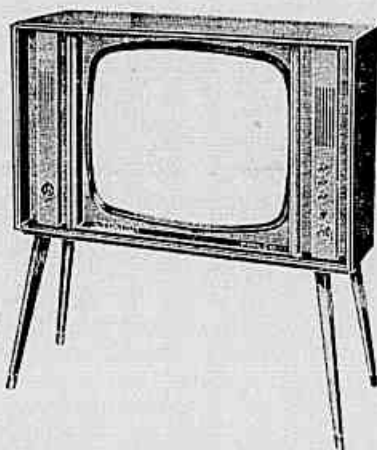
OFERTA ESPECIAL

TELEVISOR PHILCO mod. B-251
- o 1.º portátil com tela gigante
12 prestações de

NCr\$ 64,00 - SEM JUROS

TELEVISOR PHILCO SOLID-STATE
mod. B-126 - Paraflex - 59 cm
12 prestações de

NCr\$ 85,00 - SEM JUROS

TELEVISOR PHILCO SOLID-STATE
mod. B-197 - CRM - controle remoto - 59 cm
12 prestações de

NCr\$ 106,00 - SEM JUROS

TROQUE

O seu aparelho usado é parte do pagamento, na compra de um destes modernos televisores PHILCO SOLID-STATE.

Casa Garson

Fundada em 1927

— Uma garantia real para as suas compras

Centro: Rua Uruguaiana, 105/107; Rua Uruguaiana, 5; Rua do Ouvidor, 137; Rua da Alfândega, 118 * Copacabana: Rua Raimundo Correia, 15/19 * Tijuca: Rua Conde de Bonfim, 377 * Ipanema: Rua Visconde de Pirajó, 4-B.
*(abertas até as 22 horas)

O RETRATO DE UM ARTISTA ENQUANTO JOVEM

MACKSEN LUIZ



Lindonéia, mito de uma cidade que transforma seus habitantes em simples números na multidão, é agora serigrafia, que será lançada em setembro próximo na I Feira de Arte da Guanabara, no Museu de Arte Moderna. Lindonéia, a Gioconda dos subúrbios, é devolvida, assim, a seu mundo.

As cenas, como em um filme, mostravam realidades particulares diluídas no cenário maior, a multidão. Do seu quarto e sala via as centenas de apartamentos, todos minúsculos, habitados por pessoas preocupadas em escapar da condição de marginais. Costureiras, escriturários, cantores frustrados, cada um vivendo a ilusão de enriquecer, tornar-se famoso. Desta maneira, Rubem Gerchman mostrava já no primeiro quadro — uma cena de multidão, um quadro todo negro — suas vivências transformadas em matéria crítica para a pintura.

O edifício onde morava fazia frente ao famoso n.º 200 da Barata Ribeiro e de sua janela assistia a situações, de bizarras ao patético. Diagramador de revista, começava a pintar, apesar de desenhista já há algum tempo, sempre preocupado em situar na realidade toda esta massa anônima e perplexa. Da sua primeira fase são os quadros de dimensões médias, onde a constância de rostos, todos iguais, contrastava com um fundo sempre escuro. Parecia a ele, neste momento, que seus quadros eram estáticos. "A imagem fotográfica, até ela, tinha mais força e realidade." Começa então a relacionar as pessoas com seu mundo de consumo. As bugigangas das suas casas são importantes na descoberta de aspirações e medos. A eleição dos mitos e os veículos de massa que os transportam diariamente para suas casas. Neste levantamento do meio sócio-cultural do homem urbano brasileiro, Gerchman descobre a mitologia dos *car-nets*, dos concursos de *misses* e da televisão. Era o fim de 1964. A *pop-art* norte-americana acabava de ser consagrada comercialmente pelo Grande Prêmio que a Bienal de Veneza concedia a Rauschemberg. Imediatamente a crítica brasileira chamou Gerchman e outros artistas jovens, entre eles Antônio Dias e Roberto Magalhães, de introdutores da *pop* no Brasil. A perspectiva era outra.

Neste momento não tinha informações sobre a pintura *pop*. A pintura que fazia era uma narração figurativa do homem brasileiro, subjugado pela produção em massa e a sua conseqüente mitologia. A tentativa da crítica brasileira foi embeber o nosso movimento, procurando vinculá-lo a artistas estrangeiros. A exposição Opinião 65 foi um marco para nós. Era o resultado de um trabalho, onde no ato mesmo da criação ia-se descobrindo a forma de realização. Foi mais do que qualquer outra coisa, uma prova de vitalidade. Opinião 65 mobilizou a crítica e alguns artistas para suas proposi-

UM AMOR IMPOSSÍVEL

A BELA LINDONÉIA
DE 18 ANOS MORREU INSTANTANEAMENTE

Gerchman e a reprodução crítica do mundo urbano

ções novas. Criticou-se a falta de técnica na realização das obras. Falou-se na não comercialização dos objetos-quadros. Apesar de tudo, a exposição trouxe algumas conseqüências. Gerchman viajou neste mesmo ano aos Estados Unidos. Tema contato, agora sim, com a *pop* americana, experimenta alguns materiais e volta para nova fase.

O indivíduo, sempre o indivíduo perdido na multidão, continua como centro de sua pintura. Vai ao Maracanã em tarde de jogo importante buscar o homem alegre. Visita a Rua da Alfândega ou as ruas comerciais dos subúrbios — "o mundo do bem de consumo" — e encontra a inutilidade de toda uma produção de plástico e bibelôs de louça. Surge, a partir disto, uma série a que deu o nome de *Ditadura das Coisas*. Um dos quadros mostra uma imensa televisão com as loucuras do Chacrinha, um concurso de *misses* e um sensual anúncio de batom. O sujeito, testemunha apenas do que ocorre a sua volta, está sendo devorado; a televisão o devora com sua onipotência.

A afirmação da individualidade vem como resposta a este processo crescente de perda de identidade. A nova série de quadros dimensiona e particulariza o indivíduo através do próprio artista. É Rubem Gerchman que diz: "Sou um número, logo existo." O retrato e a carteira de identidade de Gerchman são explorados plasticamente. Uma forma de existir em um mundo impessoal.

Tudo que eu faço está ligado à classe média. É dela que posso falar melhor porque é de onde venho. Falo também de um Brasil urbano, porque é nele que vivo. A coisa criticada e a forma como eu a apresento é profundamente diferente de qualquer processo que ocorre em outros países. A *pop* americana endeuza o produto, desprezando o conteúdo crítico. Nós brasileiros somos muito mais *grossos*. Eles têm muito mais o sentido hedonístico do produto.

LINDONÉIA, UM RETRATO TROPICAL

Lindonéia, a Gioconda dos subúrbios, usa sabonete Eucalol, viaja diariamente no ônibus Jacaré-Ipanema e tem um elefante de louça sobre a televisão. Assim vive Lindonéia, moça suburbana, que existe desde 1966, quando foi exposta na Opinião 66, e ainda era um quadro-objeto. A figura da bela Lindonéia estava em um porta-retrato com vidro bisoté, cercada de uma aura mágica. Agora será devolvida a seu mito.

Em tiragem de duzentos exemplares em serigrafia será vendida por NCr\$ 40,00 cada exemplar, procurando atingir um público maior, sobretudo o jovem. Mas Lindonéia também é samba. Samba de Caetano Veloso que Nara canta no disco *Tropicália ou Panis et Circensis*.

estou certo que é um trabalho germinado desde então.

Um maior número de pessoas pode ser atingido pela arte. O mercado não pode se fechar dentro de si. O processo de venda das serigrafias de Lindonéia será inédito. Diretamente ao público na 1.ª Feira de Arte da Guanabara, em setembro próximo no Museu de Arte Moderna. A semelhança das feiras do livro, depois de um período no Centro, iniciará um roteiro itinerante pelos bairros. A Tijuca e o Méier serão os primeiros a serem visitados. E como a jovem pintora brasileira encontra o caminho da profissionalização. Independente das galerias e *merchants*.

Os intermediários entre o artista e o público são os grandes beneficiados com a transação comercial da arte. O percentual maior fica, ou com a galeria ou com o *mercado*. Para o artista resta muito pouco. Mas ao pensar em fazer obras multiplicáveis, ao alcance de mais gente, quebra-se a mentalidade da peça única, típica de um público burguês. A edição de uma obra em série reflete uma fase pré-industrial do nosso mercado de arte. O custo e o lucro da obra não ficam mais ao encargo de um único comprador. É dividido por 10, 20 ou mais pessoas. A ideia da Feira de Arte surgiu através da recém-criada Associação Internacional de Artes Plásticas — GB, que acredita que a praça pública é o local natural para se mostrar arte. É onde o homem está livre, não há especulação imobiliária.

O VALOR DA PALAVRA

Gerchman tem 26 anos e assume a responsabilidade, enquanto jovem, de propor algo novo dentro do panorama artístico não muito ativo do Brasil. Seu trabalho como um todo — um levantamento do homem brasileiro — parece que chegou a um momento de maior reflexão. Na atual fase, fixa os elementos que são essenciais ao homem — a água, terra e ar. A pesquisa agora é a da palavra. A palavra ligada a certos elementos, justamente aqueles vitais ao homem. Depois de, ainda que timidamente, introduzir em seus trabalhos anteriores algumas palavras como *só, sos, luto, associa*, tal como em um poema concreto estas palavras ágeas, em fusão perfeita. Gerchman afirma que a palavra está esvaziada de seu conteúdo. As letras que construí como uma cartilha superdesenvolvida, formam palavras para serem lidas, vistas, tocadas e penetradas pelo espectador.

O processo criativo nas condições atuais de nosso desenvolvimento é bastante difícil. A disponibilidade de materiais é pequena, mas na verdade o que determina o material é a própria obra. Como disse Oswald de Andrade, "estamos na Idade da Pedrada." O Brasil não é uma coisa só. Coexistem diferentes formas de vida — da tribal a um complexo atômico. Para realizar estas letras foi difícil encontrar pessoal especializado, tendo eu muitas vezes que fazer o trabalho. A pesquisa fica comprometida com o tempo dispendido nisto.

E quando em 1966, a mostra Opinião lançou um manifesto, dizia entre outras coisas: "acreditamos na participação do espectador corporal, tátil e semânticamente. A abordagem artística é feita através de seu aspecto ético e mais do que tudo, acreditamos na abolição dos *ismos*." Parece que foram estes, entre os muitos caminhos da jovem pintura brasileira, aquele que justamente Rubem Gerchman escolheu.

OS ZERÓIS apresentam: THE SUPERMÃE

CARLOS, O FUGITIVO MATERNO E RAPTOR VAI OUVIR NESTE MOMENTO, PELA BÓCA AMARGA DE CLÉBIO, REVELAÇÕES ESTARRECEDORAS SOBRE NATÉRCIA SUA BEM-AMADA E RAPTADA...

ESCUTA, FIGURA, NATÉRCIA É UMA MOÇA LIVRE, INDEPENDENTE, UM SER LIBERTO...

...UMA MULHER VIGOROSA E AUTÊNTICA... ELA É COMO O VENTO, MANJA?

ADORO... ADORO...

TIRA DA CUCA ESSA IDEIA DE CASAR COM ELA...

NÃO...

NATÉRCIA JÁ MAIS SE LIGARÁ A UM BURGUESINHO BONZINHO COMO VOCÊ!

MAS, EU SOU UM BURGUES INCONFORMADO!

JURA? NÃO-CONFORMISTA, ANGRY, MALDITO, ROMPIDO, CONTRA, GAUCHE, JOVEM...

...VOCÊ ACHA QUE HÁ ALGUMA ESPERANÇA?

GOOD GRIEF.

UM MOMENTO!

AMANHÃ NO CIRCUITO BRUNI ESTREIA DE "CAPITULO O FILME! CENSURA QUASE LIVRE"

VOCÊ ENTROU NA PÁGINA ERRADA, Ô CARA. CINEMA É LA NO FIM DO B.

NÃO PERCAM NÃO PERCAM NÃO PERCAM

PRIMEIRO A GENTE TEM QUE ACHAR A MOÇA. NINGUÉM SABE ONDE ELA ESTÁ.

LA' ISSO É...

SÓ EU SEI... MAS NÃO QUERO FORÇA-LA A SE CASAR COMIGO. QUERO QUE ELA SE ME DÊ ME AMANDO... COMO EU A AMO, OH!

OH!

ISSO NUNCA!

ENTÃO, MEU FILHO!!! AGORA, ME ABANDONA POR ESTE BANDO DE BARBUDOS?

TODO BARBADO É UM DEGENERADO!

MENOS O DR. ROBERTO! MENOS O DR. ROBERTO!

INTERFERÊNCIA EXTREMADA DE BETRICHUE, O ALVARTE DO ISTATOCUS!

ISTO É DOLOROSO PARA UMA MÃE. VOU SER OBRIGADO A USAR MINHA SUPER-ARMA SECRETA!

NÃO, MAMÃE! A SUPER-ARMA, NÃO!

QUAL SERÁ A SUPER-ARMA? QUE PERIGOS TRARÁ PARA A HUMANIDADE? POR QUEM OS SINOS DOBRAM? NATÉRCIA CASAR-SE-Á COM O FILHO DA MÃE? E O FILHO DE CAPITULO, HEM? HEM? ERA DE QUEM? AGUARDEM!!!! NÃO PERCAM O PRÓXIMO CAPÍTULO, INTITULADO: "ELES TEM RAZÃO, FOI SEMPRE ASSIM, UM TRENZINHO AQUI, OUTRO ALI, ATE ATINGIR O PODER."

NÔVO VEXAME DA CENSURA

YAN MICHALSKI

Os fatos que passo a relatar constituem mais uma prova da incrível falta de inteligência, de seriedade e de boa-fé da nossa Censura federal, e também da sua comprometedora incompetência administrativa. A prova é tão eloquente que se torna difícil acreditar que depois disso as coisas continuem como estão — embora a esta altura dos acontecimentos não se saiba mais de quem o teatro poderá esperar qualquer gesto em defesa dos seus mais sagrados direitos.

No ano passado, Maria Inês Barros de Almeida — uma escritora culta, séria e talentosa, várias vezes premiada, e cujas obras nunca tiveram nada de participantes (ou seja, na linguagem atual, de subversivas) escreveu um texto teatral intitulado Cinquenta Anos que Abalaram o Mundo. Este trabalho, que exigiu da autora meses e meses de laboriosas e aprofundadas pesquisas, é um estudo documentário dramatizado, feito dentro de um espírito de total imparcialidade e honestidade intelectual, da história da Revolução Russa e das suas repercussões sobre o mundo atual. Maria Inês Barros de Almeida consultou centenas de livros e de documentos e fez uma antologia cênica cujo valor didático salta aos olhos.

"VIA CRUCIS"

Vários produtores se interessaram imediatamente pelo texto, e no dia 15 de abril do corrente ano a autora entregou a peça à Censura federal, através do escritório do referido órgão na Guanabara, para que a mesma fosse — de acordo com o lamentável regulamento em vigor — enviada a Brasília a fim de ser submetida ao exame de praxe.

Desde então, ou seja, durante nada menos de quatro meses, a escritora tem mantido contatos constantes com D. Marina de Melo Ferreira, chefe do Serviço de Censura federal na Guanabara. A resposta que lhe era dada, no decorrer destes quatro longos meses de espera (que representam, em relação a uma eventual montagem, um prejuízo de algumas dezenas de milhares de cruzeiros novos) era invariavelmente a mesma: Brasília ainda não resolveu. Brasília continua estudando, aguardamos a resposta de Brasília.

Quarta-feira passada, dia 14 de agosto, D. Marina de Melo Ferreira transmitiu finalmente a Maria Inês Barros de Almeida a tão ansiosamente esperada decisão, recebida por telegrama de Brasília naquele mesmo dia 14 de agosto. A resposta é tão esdrúxula que deve ter causado espanto à própria chefe do Serviço de Censura na Guanabara: Cinquenta Anos que Abalaram o Mundo foi proibida para todo o território nacional no dia 25 de abril de 1968. Portanto, durante exatamente três meses e 20 dias a autora gastou em vão seu tempo, suas energias e sua quase inesgotável paciência tentando conseguir uma informação sobre um ato administrativo concretizado no dia 25 de abril!

Nenhuma justificativa de motivos, nenhuma explicação: a decisão é contida num lacônico telegrama que informa apenas que a peça foi proibida "de acordo com o Artigo 41 do Decreto nº 20.493." Como no referido artigo estão englobados todos os casos que podem, de acordo com a legislação em vigor, motivar a proibição de uma peça, a autora não sabe sequer sob que alegação a sua obra foi interdita. Em outras palavras, a ré foi julgada e condenada sem que lhe fosse sequer comunicada a acusação que pesava contra ela, e por conseguinte sem que lhe fosse dado qualquer direito de defesa. Em outras palavras ainda, a ré não foi julgada: foi cassada. A ré, no caso, não é só uma peça, não é só uma autora: é a própria cultura teatral brasileira.

É dentro deste espírito de levandade e de falta de respeito que se brinca com o trabalho alheio — um trabalho feito com sacrifício, com seriedade e com noção de responsabilidade intelectual.

POLÍTICA DA AVESTRUZ

Não me cabe aqui entrar no mérito da proibição — mas quero chamar mais uma vez a atenção para a atual atitude dos censores: tudo que não coincide com as suas convicções políticas é cortado como subversivo, tudo que não coincide com as suas estreitas convicções morais é cortado como imoral. Os censores e os seus chefes responsáveis pela orientação da Censura deveriam meditar sobre este parágrafo do livro A Rússia e o Ocidente, do diplomata norte-americano George Kennan, que Maria Inês Barros de Almeida cita numa explicação escrita ao diretor do espetáculo, cuja cópia estava, aliás, anexa ao exemplar submetido à Censura:

"...a compreensão de que o fato de um movimento político ser hostil, provocador e mesmo insultuoso, não é razão para não ser cuidadosa, atenta e desapassionadamente estudado por nós. Com uma paciência de fazer pena, Robins se empenhou nos depoimentos ao Congresso em fazer os senadores compreenderem a diferença entre ser comunista e querer compreender o comunismo. 'Quisera — declarou — dizer a verdade sobre os homens e os movimentos, sem paládio, sem ressentimentos, mesmo não concordando com eles.' 'Acredito — salientou em outra passagem, referindo-se à Revolução Russa — que o dia em que compreendermos o que ela é, que conhecermos as razões recônditas das coisas, e não a atacarmos pelo prazer de atacar, e não a difarmarmos pelo prazer de difamar, e não perdemos a cabeça a ponto de nos tornarmos seus advogados ou seus defensores cegos, então estaremos realmente preparados para servirmos ao nosso país e ao mundo.'"



Os Cúmplices, de Goethe

OS ALEMÃES DE VOLTA

A atração internacional da semana, no setor teatral, será fornecida pelo simpático grupo alemão que nos visita todos os anos. Die Deutschen Kammerspiele. O grupo, que tem sua sede em Buenos Aires, contrata anualmente um certo número de bons intérpretes profissionais na Alemanha e realiza com eles um grande giro por toda a América Latina, mostrando um repertório eclético, no qual os grandes clássicos e as últimas novidades se misturam com equilíbrio. Até o ano passado, as apresentações do conjunto costumavam ser frequentadas apenas pelo público de língua alemã; mas em 1967, com a sua excelente montagem de *Mahagonny*, de Brecht, o elenco soube, pela primeira vez, romper a barreira da língua e atrair o interesse de uma audiência mais ampla. Espera-se que esse fenômeno se reproduza também desta vez.

A companhia orientada por Reinhold K. Olszewski vai apresentar-se este ano no Teatro Maison de France, onde estreará quinta-feira, dia 22, com uma adaptação feita por Hugo von Hofmannstahl de *O Grande Teatro do Mundo*, de Calderón de la Barca. O espetáculo foi dirigido por um conhecido homem de teatro alemão, prof. Werner Kraut, que já encenara o mesmo texto no Festival de Bad Hersfeld deste ano. O mesmo Werner Kraut é também responsável pela direção do segundo espetáculo, que irá à cena na sexta-feira, dia 23, e que reúne uma comédia em um ato, *Die Mischelstücken* (Os Cúmplices), de Goethe, e a pequena peça de Max Frisch, *Die grosse Wut des Philipp Hotz*, que o Mini-teatro apresentou recentemente sob o título de *O Sexo Zangado*. No sábado, dia 24, será apresentado um conhecido musical de Sandy Wilson, *Der Boyfriend*, que foi dirigido por Karl Vöbisch, um especialista em espetáculos de comédia musical. Domingo haverá o espetáculo que se anuncia como a grande atração da temporada: *Die Dreigroschenoper* (A Ópera dos Três Vinténs), de Brecht. A despedida, na segunda-feira da próxima semana, será com *Mirandolina*, de Goldoni. Além disso, os visitantes alemães apresentarão pela primeira vez um espetáculo infantil: *Peterchen Mondjahr* (Pedrinho Vai à Lua), de G.

von Bassewitz, em sessão única marcada para as 10 horas de domingo, dia 25. Os nomes dos diretores das três últimas peças não constam do material de divulgação fornecido pela Pró-Arte, promotora da temporada carioca dos Kammerspiele.

Do elenco alemão fazem parte Fritz Kost, Peter Gajda, Johannes Raimund, Hans-Joachim Reineke, Bernd Kreibich, Gottfried Mehlhorn, Walter Stappers, Günther Briner, Hantina Hallan, Edith Teichmann, Wiltrud Tschudi, Karin Kleine, Lilly Wiechert Viet, Ursula Schaeppi, Gisela Schwierring, Angelika Harnisch, Gisela Timmermann e Ulla Harnisch, esta responsável também pela direção musical. Os cenários e figurinos são de autoria de Günther Kupfer.

• "IRMA", AFINAL

Ansiosamente esperada desde a sua estréia mundial em Paris, em 1956, e anunciada por vários produtores no decorrer destes 12 anos, uma das mais renomadas comédias musicais da atualidade, *Irmã la Douce*, poderá finalmente ser vista no Rio, a partir da próxima quarta-feira, dia 21. O espetáculo é produzido e dirigido, no Teatro Ginástico, por Antônio de Cabo, que anteriormente já havia encenado *Irmã la Douce* na Espanha e em Portugal. Também a tradução do texto de Alexandre Breffort (que foi musicado por Maurice Maugère) ficou a cargo de Antônio de Cabo, de parceria com Anibal Marotta, enquanto as letras das canções foram adaptadas por Marisa Murray e Lígia Lisboa. O versátil Antônio de Cabo é igualmente responsável pela cenografia e pelos figurinos. Teresa Amaio, Cecil Thire e Magalhães Graça lideram o elenco, coadjuvados por Acir Castro, Carlos Koppa, Joel Vidal, Miguel Carrano, Milton Luis, Sérgio Dionísio, Toni Chester, Toni Ferreira, Enzo Loschiavo e Eriel José. O maestro Osvaldo Borba encarregou-se da direção musical, ficando a coreografia sob a responsabilidade da competentíssima Sandra Dieken.

A pré-estreia do dia 21 será em benefício da Obra Social Leste Um.



GERAÇÃO EM REPOUSO

Retiro dos Artistas, Jacarepaguá. É para os que lá estão que será realizado amanhã, no Canecão, um jantar dançante com o show Encontro das Gerações. A noite marcará o encerramento das comemorações do cinquentenário da Casa dos Artistas, e do show participativo.

rão nomes como os de Jair Rodrigues, Ivon Curi, Elisete Cardoso, Oscarito, Jerry Adriani, Neide Mariarosa, Edu da Gaita, Vicente Celestino, Dóris Monteiro, Dircinha Batista, Miltinho, Manuel da Conceição, Elisabete, entre outros. Ingressos ainda à venda no Canecão e na Casa dos Artistas.

OUTRO BRECHT NA PRAÇA — O DO TUCA-RIO

Dezessete atores participarão da próxima montagem do Tuca-Rio — Teatro Universitário Carioca — que é nada mais nada menos que Os Horácios e os Curiácios, de Brecht. A peça, inédita no Brasil, foi traduzida por Mário da Silva.

O espetáculo tem estréia prevista para a segunda quinzena de setembro, no Teatro Mesbla, e está sendo ensaiada no Museu de Arte Moderna, sob a direção de Reinúncio Lima e Ricardo Silva. Colmar Dinis e Jorge Gomes são os responsáveis pela cenografia.

Este é o segundo Brecht encenado pelo Tuca (o primeiro foi Terror e Misé-rias do III Reich, dirigido por Heitor O'Dwyer) e a sua terceira grande produção (as atividades do Tuca foram iniciadas com a montagem de O Coronel de Macambira, de Joaquim Cardoso, em direção de Amir Haddad).

Os dois diretores da nova produção do Tuca-Rio participaram como atores em espetáculos anteriores do grupo: Reinúncio Lima em Coronel de Macambira e Terror e Misé-rias, e Ricardo Silva nesta última.

JOÃO CABRAL NO CLUBE DO BOLINHA

Pensemos na solidão moral de Carlos Drummond de Andrade. O nosso maior poeta resiste ativamente à corte que a Academia Brasileira de Letras lhe faz já há bastante tempo.

Mas certas candidaturas, como essa que leva o nome igualmente respeitável de João Cabral de Melo Neto, e que foi aprovada por unanimidade pelos acadêmicos, abalam de certa maneira a solidez da atitude de Drummond. Os escritores jovens, principalmente, são lançados na perplexidade. Convém, portanto, repetir que a

Academia Brasileira de Letras é uma sociedade por todos os títulos incompreensível — para usar uma palavra delicada. Ali, alguns escritores conquistam um lugar simbólico na sociedade que deviam repudiar sistematicamente em jogo; constituem uma elite, e merecem o desprezo do povo e da inteligência orgulhosa, não fora justamente o valor da maioria dos membros a multidão cujo destino está sempre e violentamente. Erguem-se por sobre da ABL.

João Cabral de Melo Neto, grande

poeta, personalidade rica e complexa, vai sentar ao lado de outros tantos escritores de mérito. Vai tomar chá com biscoitos, falar sobre o sexo dos anjos... Sua poesia não lucrará coisa alguma com isso, embora seja também verdade que não perderá. A imortalidade estará à sua disposição no momento mesmo em que ele perder a vida: seu corpo será levado a um mausoléu especial, e ali ele ficará para todo o sempre rodeado de acadêmicos.

Entrar para a Academia é um ca-

pricho como qualquer outro, a aceitação da vaidade como componente inevitável do talento literário. Mas é também uma renúncia ao próprio senso crítico, pois não se pode imaginar espetáculo mais ridículo do que este: — quarenta senhores idosos envergando um fardão verde, enfeitado este (ainda mais) com uma espadinha de brinquedo.

Desta maneira, e por contraste, se adquire uma determinada culpabilidade.

de. É-se coravante responsável pela multidão de analfabetos — e, por extensão, pela fome. Entrar na Academia é mostrar-se indiferente, vaidoso, egoísta, e além do mais idiota — pois também não pode haver nada mais idiota do que um clube da inteligência exclusivo para homens.

Se me permito estas duras palavras, é porque esta me parece a forma mais adequada de homenagear Carlos Drummond de Andrade.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

Léa Maria

MODO DE TERMINAR

Os Beatles fecharam a Maçã, a boutique que abriram há pouco tempo, em Londres. Terminaram o negócio, abrindo, pela última vez, as portas das lojas e distribuindo o estoque, avaliado em 12 mil libras, à gente moça que passava, na calçada, na ocasião. Em contrapartida, os Beatles ganharam cerca de 50 mil libras em publicidade, nas primeiras páginas dos jornais e em tempo de televisão, ao resolverem, dessa maneira, terminar o negócio.

Mas negócio bom mesmo, na Inglaterra de hoje, é tocar iê-iê-iê. Prova, são os 11 mil grupos pop que atualmente pontificam na Ilha.

A CORRIDA

A corrida das agências de notícias europeias para ver quem consegue as melhores fotografias de operações de transplante de corações, é imensa. A foto mais sensacional, ainda não publicada, e que foi perseguida durante meses, é a de Philip Blaiberg, sentado, tendo nas mãos o seu próprio coração.

Barnard, no entanto, não deixou, em hipótese alguma, que fosse vendida; ele próprio a usará no livro que está escrevendo e que sairá dentro em breve.

CONVIDADA

Ethel Kennedy foi convidada pela família do ex-premier britânico Harold Macmillan, a passar um mês em férias, na Inglaterra. Ethel e quatro de suas dez crianças, viajam em setembro e ficarão hospedadas na casa dos Macmillan, que são antigos e íntimos amigos da família Kennedy.

UNIVERSITÁRIA

A Princesa Anne, da Inglaterra será a primeira mulher da família real a entrar para uma universidade. Anne, com 18 anos, deve estudar em Oxford, que foi onde o seu tio, o Duque de Windsor, quando Príncipe de Gales, estudou.

AMEAÇA AO PARTHENON

As vibrações dos passos de milhares e milhares de turistas, mais as vibrações dos aviões a jato que passam, de tempos em tempos, sobre o local, mais as fábricas que se constroem nas suas vizinhanças, mais o desgaste natural do tempo, estão provocando uma destruição inexorável do Parthenon, em Atenas. O templo, construído há 2.400 anos, em honra de Atena, sofre o trabalho de destruição do vento e das chuvas. Por isso, o Governo da Grécia já convidou uma comissão de cientistas da UNESCO para estudar a questão e examinar de que modo pode ser resolvido o problema.

WEEK-END

MODA MASCULINA

LIQUIDAÇÃO

2.ª-FEIRA DIA 19

AV. COPACABANA, 930-A

RALE s. f. camada inferior da sociedade: arraia-miúda, bagaceira, bôrra, choldra, enxurro, escória, escorralha, escuma, escumalha, fezes, gentaça, gentalha, gentama, gentinha, gentuça, lixo, mundaça, patuléia, plebe, plêvia, poeira, população, popalacho, povaréu, povilêu, povo, rabanada, refaméia, raleia, sarandalhas, vulgacho, vulgo, zé-povinho (peq. dic. bras. da ling. port.).

OS CHOPNICS Nada como um copo depois do outro... depois do outro... de cerveja SKOL.



Elisabete Barros Barreto Raggio: foto de Hugo Rodrigo Otávio



O ATOR E A SÓSIA

Maurício Arena, o ator que se projetou internacionalmente graças ao tumultuado romance que teve com a Princesa Beatriz da Itália, agora, pronto para começar o filme cuja história é justamente a do "amor entre um ator e uma princesa". Pelo visto, o caso está proporcionando-lhe um faturamento extra e interessante.

Ao seu lado, a atriz Daphne Dayne: sósia da Princesa Beatriz e que, no filme, fará o principesco papel.

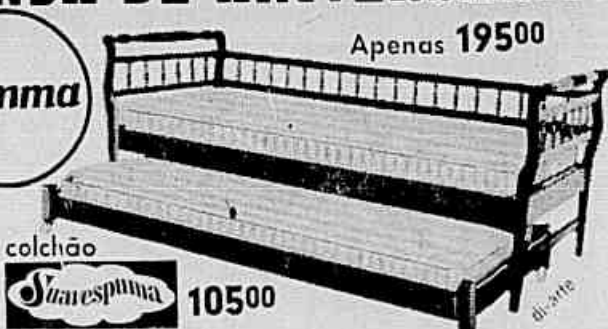
APROVEITE! PREÇOS DE ARRASAR! GRANDE VENDA DE ANIVERSÁRIO!

CAMA-DUPLA MARQUEZA casas

Gelli

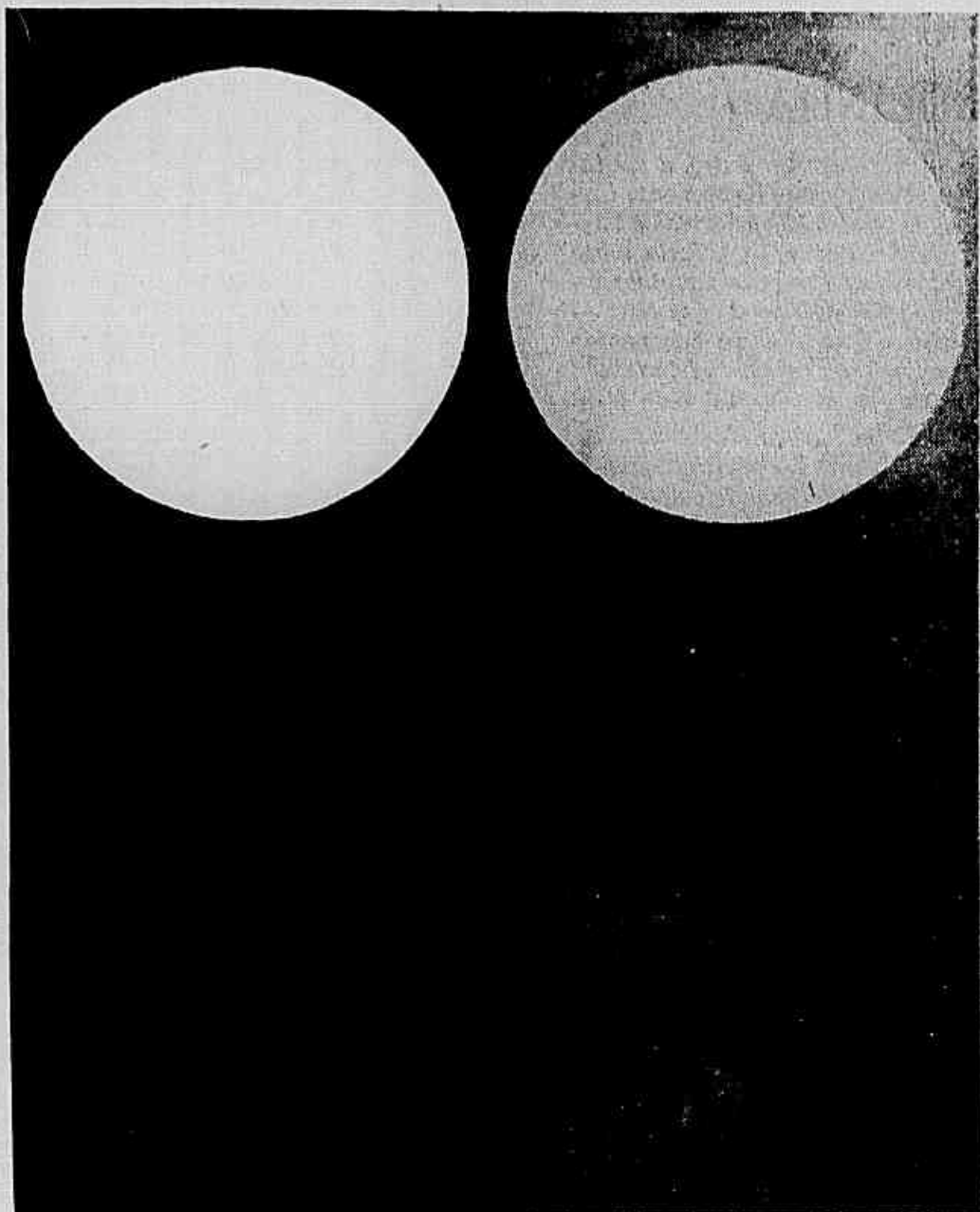
Av. Copacabana, 1032
Rua Barata Ribeiro, 814
Tercas e sextas até 22 h
Petropolis: Magazin Gelli

Somma



Apenas 19500

colchão **Suarespina** 10500



Pintura de Dulce Magno — segunda-feira na Goeldi

AS ARTES NA SEMANA

WALMIR AYALA

● COLETIVA NO CARIOCA

O Teatro Carioca, transformado em sede de um grupo liderado pelo diretor Alvaro Guimarães, propõe-se a manter um movimento cultural, intenso e sério, que já se ramifica em exposição de arte. Segunda-feira, estará inaugurando em suas dependências, no início da Senador Vergueiro, quase na Praia de Botafogo, uma exposição coletiva de artes plásticas, organizada por Rute Mezeck e Otávio Monteiro. Pintores participantes: Jânia Estêves, Márcia Bichara Becker, Oto de Sousa, Luis Carlos Pecanha e outros. As 21 horas.

● DULCE MAGNO NA GOELDI

Segunda-feira, 19, na Galeria Goeldi (Prudente de Moraes, 129), exposição de pintura de Dulce Magno. Nascida no Rio de Janeiro, morou quatro anos em Nova Iorque. Participou da California State Fair Art Exhibition, conquistando o primeiro prêmio de desenho. Fez curso de *silk-screen* no City College, estudou gravura em metal no MAM do Rio e xilogravura com Goeldi. Foi diretora de arte da revista *Senhor*. Em 1955, participou da exposição do Retrato Moderno, em São Paulo. De 59 a 63 participou com gravuras do Salão de Arte Moderna do Rio de Janeiro e nos Salões do Paraná, Minas Gerais, Bienal de São Paulo, Salão de Gravura de Cuba, exposição no Peru, exposição do Atelier de Gravura do MAM do Rio em Porto Alegre. Em 1965, suas gravuras foram expostas na Graphic Arts Gallery de Nova Iorque. Voltou à pintura participando da última Bienal de São Paulo, II Salão Esso de Artistas Jovens e Salão de Arte Moderna do Rio; denomina seus quadros de *espaço*, pela grande importância que o espaço exerce em seus trabalhos, hoje abstratos.

● FEIRA NA GIRO

Um estranho acontecimento terá lugar na Galeria Giro, que certamente será pequena para o número de curiosos e participantes que quererão saber do que se trata. Entre sanfoneiros e repentistas que apregoaram as virtudes das obras expostas, com batidas de maracujá, carne seca com farinha e angu, mungunzá, cafézinho, laranja e rapadura. Com chapéu de coleta para os músicos, e *culinha obrigada* para as despesas dos artistas organizadores, contando ainda com muitas atrações que cada dia se renovam, assim se desenvolverá a festa, que promete ser das melhores. No dia da inauguração, sortear-se-ão a preços popularíssimos obras de mais de 60 artistas, alguns dos mais importantes ao lado de jovens, numa verdadeira confraternização. O primeiro dia será dedicado aos artistas em todas as suas formas de expressão, aos colecionadores, imprensa falada e escrita e críticos de arte. O dia de encerramento será dedicado ao futebol e aos clubes da cidade. A Galeria será decorada a caráter: no piso folhas de canela, para dar o sabor do antigo hábito dos casamentos sertanejos. Quadros de Gerson, Ivã Serpa, Darcílio Lima, Januário, Ricardo Gatti, Nisete Sampaio, Juares Machado, João Osório, Sami Mattar, José Melo, Roberto Magalhães, Rute Courvoisier, Elsa O.S., Holmes Neves, Antônio Maia, Angelo Hodiak, Zu Campos, Ascânio M.M.M., Melreles, Inácio Rodrigues, Miriam Garnier, Angelo de Aquino, Regina Váter, Pindaro Castelo Branco, Paulo Samy, José de Dome, Eraldo Mota, Tetsuro Arakawa, Manuel dos Santos, Guilma, Dionísio del Santo, Pedro Escosteguy, Blsa Sabugosa, Jaguar, Fortuna, Vietchesk, Marta Pires Ferreira, Sérgio da Silveira, Ivã Freitas, Rubens Gerchman, Ziraldo, Alexandre Filho, Augusto Rodrigues, Almir Gadelha, Newton Cavalcanti, Antônio Manuel, Zé Barbosa, Abelardo Zuluar, Quirino Campofiorito, Hilda Campofiorito, Carlos Vergara, Dilmen Mariani, Teresa Simões, Januário, Cildo Melreles, De Paoli, Ricardo de Melo, Siloé, Naná Viego, Aluisio Zuluar, Darel, Dilemi Campos, Maria do Carmo Fortes, Delson, Galileu, Anísia, Assunção Sousa, Urian Agria, Montez Magno, Doré, Ana Maria Maiolino, Helena Wong, Ana Letícia.

● ESCADA EM VERNISSAGE

A Galeria Escada, Av. General San Martin, 1219, estará inaugurando também na segunda-feira, que assim acumula quatro lançamentos, uma exposição de pintura de Bruno Tausz: paisagens de uma fase mais antiga e retratos em linhas e cores chapadas, a maneira das histórias em quadrinhos, com valorização das linhas pela espessura do traço.

● JULIO VIEIRA NA DEZON

Dia 23, terça-feira, na Galeria Dezon (Copacabana, 1133, loja 12), exposição de pintura de Júlio Vieira. Carioca, com cursos na Escola Nacional de Belas-Artes e gravura com Osvaldo Goeldi. Individuais desde 1959 na Biblioteca Nacional, Penguin, Macunaima, Gead, Goeldi e Giro. Participante do Salão Nacional de Arte Moderna: VI — VII — VIII — X — XI — XII — XIII — XIV — XV — XVI. Internacionalmente, expôs em Comparaison, em Nova Orleans e Filadélfia (1964) e Feira da Indústria em Berlim (1965). Júlio Vieira é dos mais talentosos artistas de sua geração. Em sua fase atual, aproveita os materiais ordinários, o despojo do subdesenvolvimento, para criar uma pintura que transfigure esta seleção, sem divorciar-se de sua pauta de denúncia. Muito aceita esta posição, que se opõe frontalmente aos imitadores da arte de vanguarda americana, sem os meios técnicos de resolver a imitação, ficando num plano de primos pobres e pretensiosos — são os nossos vanguardeiros, sucessores dos modernos. Júlio Vieira é um desses resistentes, entregue totalmente ao trabalho de construir um mundo de acordo com a sua sensibilidade, absolutamente fiel ao testemunho do tempo que passa, através de um afinado recurso visual. Uma exposição que recomendamos.

● EM NITERÓI

Na Galeria Ideia Arquitetura, em Niterói, inaugura-se dia 23 uma exposição de talhas em jacarandá, do baiano Miguel Alves. O artista é novo na praça, e vem para ficar. Já com exposição em vista no Rio de Janeiro para os próximos meses. Seus temas incursionam pelos motivos do barroco, fugindo ao já corriqueiro rumo primitivo dos entalhadores que proliferam de uns anos para cá no Rio de Janeiro.

● JOSÉ BARBOSA

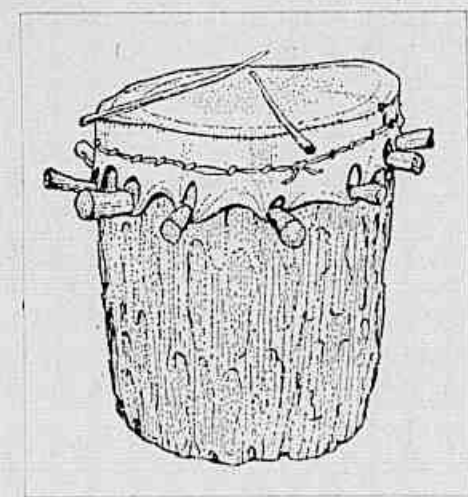
Por falar em entalhadores, queremos esclarecer aos leitores que não é o entalhador pernambucano José Barbosa o implicado no caso de falsificação de Dianira, denunciado em nossa edição do dia 14 próximo passado. O nome é o mesmo, mas a pessoa e o caráter são outros.

● UMAS E OUTRAS

Grande expectativa entusiasmada em torno da fundação da Planus Editora, de litogravura, sob direção de Otávio Pereira e Antônio Grosso, no Leblon. Vai funcionar como um verdadeiro laboratório de pesquisas de lito, à imagem e semelhança da Gemini de Nova Iorque. Voltaremos ao assunto em entrevista na próxima semana, com os organizadores desta oficina de arte — *** — Níomar Moniz Sodré participando a Ivã Serpa seu entusiasmo pela pintura de Tetsuro Arakawa. Trata-se de um pintor que acrescenta algo de novo à linha de pintores japoneses do Brasil — *** — Fundou-se uma companhia de cinema, liderada por jovens, que fez de saída quatro filmes de arte, curta-metragem, 35mm: *Angelo Agostini, Rio Antigo, Rugendas e O Enfeitado* (Luís Cardoso). Trata-se de um trabalho exemplar, didático, que não põe ninguém plantando banana, não quer ludibriar o espectador nem fingir de inteligente demais, mas contar histórias que dizem respeito à vitalidade e evolução da nossa cultura.

UMA PONTE ENTRE NIGÉRIA E BIAFRA

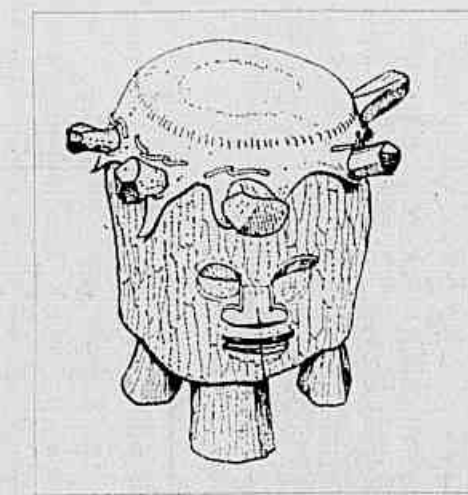
Há milhares de anos, ibos, iorubas e hausas tinham suas próprias línguas, culturas e instituições. Quando os colonizadores chegaram à África trataram de compor seus interesses e dividiram o Continente num sem-número de colônias. Ibos, iorubas e hausas foram reunidos numa mesma unidade política, a Nigéria. Veio a independência, mas a unidade nacional era ainda um artifício. Hoje, os ibos de Biafra combatem para separar-se da Federação da Nigéria, enquanto os iorubas e hausas procuram submetê-los para preservar a integridade nacional. Suas línguas, instituições e culturas são diferentes. Suas manifestações artísticas divergem. Mas, como arte, representam sempre a possibilidade de encontro e paz.



Assim como a divisão política da África resultou apenas da composição dos interesses das metrópoles colonizadoras, sem levar em conta as particularidades culturais e políticas dos diferentes grupos étnicos que a habitavam, a vasta literatura sobre a arte e a cultura africanas que se produziu na Europa nos últimos anos tende a uma excessiva generalização. O resultado do arbítrio na divisão política é a instabilidade crônica dos Estados recém-independentes, da qual a guerra de secessão entre a Federação da Nigéria e o Estado separatista de Biafra é o mais atual e cruel exemplo; o resultado das generalizações sobre arte e cultura africanas são as confusas teorias sobre arte primitiva que inundaram a Europa.

Nos limites da Nigéria habitam vários povos que outrora constituíram poderosos reinos, sobre os quais o Governo central de Lagos, na região Oeste, busca exercer autoridade, num esforço para sustentar a integridade nacional. São os hausas, os fulanis, os ibos e os iorubas.

Num trabalho comparativo sobre as manifestações artísticas dos ibos, que constituem a maioria da população de Biafra (sete milhões numa população total de 12 milhões) e dos iorubas, que constituem a maior parte

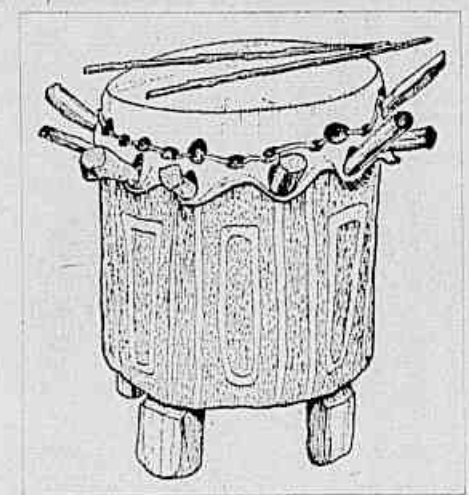


da população da região Oeste, onde funciona o Governo central, o crítico Ulli Beier aponta o que elas têm em comum, mas ressalta os aspectos em que se distinguem.

A ILUSTRE DESCONHECIDA

Da vasta literatura sobre a arte africana — diz Ulli Beier, no artigo *Ibo and Yoruba Art, a Comparison*, publicado pela revista *Black Orpheus*, editada pelo Departamento de Publicações do Ministério da Educação da Nigéria — publicada na Europa no curso da última década, a maior parte consiste em generalizações infelizes. Teorias são desenvolvidas de modo que situam as manifestações artísticas de diferentes tribos

como a tribo Baluba, a Bamileke, Ibo, Ioruba, Baoule ou Senufo, sob vagas denominações gerais, tais como arte africana, ou arte primitiva. Somente um pequeno número das numerosas tribos africanas teve suas artes estudadas e documentadas, e são, na realidade, poucos os que têm suficiente conhecimento delas para arriscar uma teoria geral sobre a arte africana.



No século XIX, essa levandade seria compreensível. A arte africana distinguia-se, então, de todas as formas básicas da arte europeia convencional, e por isso, como as manifestações artísticas dos polinésios ou dos índios americanos, era negativamente definida como arte primitiva. Hoje, observa-se que as formas artísticas africanas têm muito em comum com a moderna arte europeia no seu *approach*, em forma e expressão.

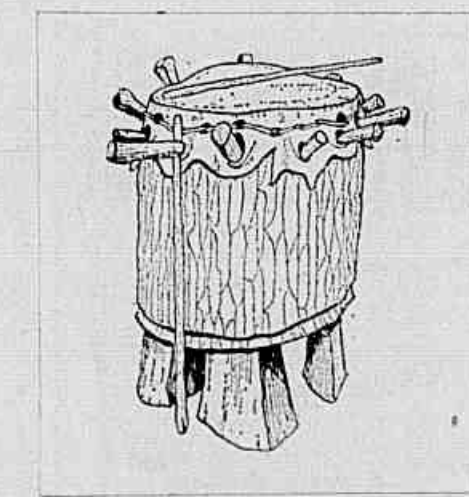
Simultaneamente, observa-se que a variedade de estilos africanos reclama um estudo mais minucioso das diferentes culturas. Passou o tempo em que se podia falar vagamente sobre "o sentido do desconhecido e do misterioso na arte africana" ou repetir observações dessa espécie. As diferenças entre a placidez de uma escultura ife e o poderoso expressionismo de uma outra de origem varega não são menores que as diferenças entre um afresco renascentista italiano e um painel de Picasso. Não é necessário ser um expert em arte africana para distinguir uma talha bamileke entre mil talhas senufo.

Seguramente, a diversidade de formas que assumem as diferentes manifestações artísticas não são um acidente, mas expressam a diversidade das culturas.

A ARTE EM BIAFRA E NA NIGERIA

A guerra entre o Estado secessionista de Biafra, constituído pelas províncias Central e Leste, e a Federação da Nigéria, constituída por nove outras, com capital em Lagos (região Oeste), é essencialmente uma guerra entre os ibos (separatistas) e os demais grupos étnicos, entre os quais os iorubas são — numericamente e por sua ascendência sobre os demais — os mais importantes.

— As artes ibo e ioruba têm, sem dúvida, pontos em comum — afirma Ulli Beier: ambas não procuram reproduzir com fidelidade a natureza. O objeto principal das manifestações artísticas num e noutro caso são as formas humanas, mas formas humanas transpostas, de maneira que as proporções naturais sejam alteradas, expressando determinado propósito. Há em ambas as artes um sentido de significação do cotidiano e o espontâneo abandono dos grandes momentos: as imagens não riem, não aparecem em atitude de meditação, nem expressam, jamais, padecimento físico. Não se retratam ou simbolizam indivíduos. Estas são as características comuns a uma e outra arte.

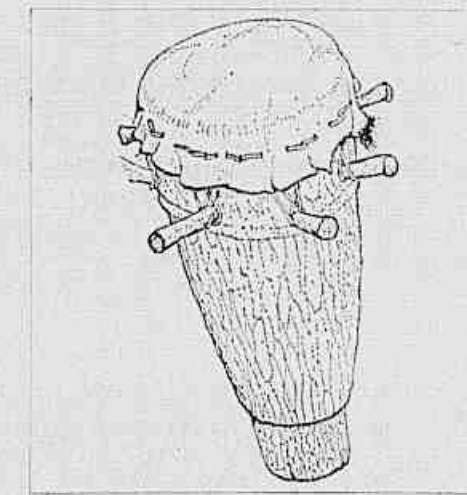


As diferenças, entretanto, não são menos expressivas. A arte ibo é tensa e dramática. A arte ioruba é repousada, equilibrada e com um prodigioso sentido de harmonia. As esculturas ioruba são representadas estáticas e verticais. O peso é quase sempre distribuído igualmente. A perspectiva é mais detalhada, pois o escultor trabalha a frente, como as costas e os lados. Não há movimento. As diagonais são evitadas e os braços são representados paralelamente ao corpo.

Na escultura ibo, ao contrário, o que mais ressalta é o movimento, o sentido de movimento. Há quase sempre uma ligeira torção no tronco, criando uma tensão entre a parte inferior e superior do tronco. Os braços estão sempre em movimento, criando variantes e diagonais. É comum encontrarem-se esculturas ibo cujos braços são esculpidos em peças de madeira justapostas ao corpo de forma que possam ser dispostas das formas mais extravagantes. Este recurso não é mais usado pelos escultores iorubas.

AS FORMAS DE CADA UM

Na arte ioruba, as formas básicas são o que se poderia chamar de orgânicas. Alguns aspectos anatômicos são claramente descritos, apenas estilizados e redispuestos em suas proporções para significar alguma coisa. Nesse sentido talvez se pudesse chamar a arte ioruba de expressionismo primitivo — primitivo apenas para distingui-lo daquele que fazem deliberadamente os pintores primitivos em outras partes do mundo. A ênfase da escultura recai sempre sobre a cabeça esculpida de forma bastante detalhada. Os olhos são desproporcionalmente grandes, porque é através deles que o artista encon-



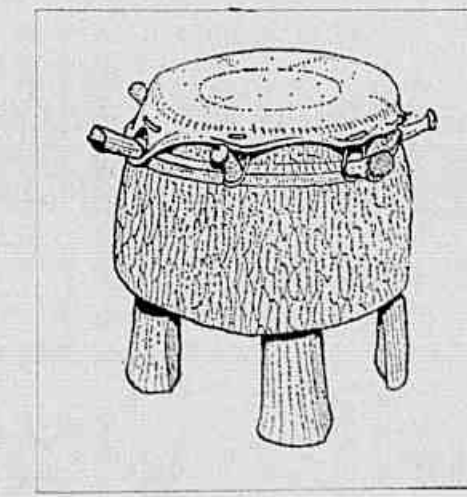
tra a melhor maneira de expressar o sentimento ou a idéia.

A escultura ibo, ao contrário, tende a ser angular e geométrica. É muito mais estilizada e, portanto, mais distante da forma natural. Em vez dos olhos, o aspecto mais importante da cabeça é quase sempre a boca. Os lábios são salientes, mas ainda assim os dentes são representados, procurando figurar estados de excitação, cólera ou êxtase.

A sensualidade fica muito mais caracterizada pela representação dos seios, que são expressivos na escultura ioruba e secundários na escultura ibo.

São estes apenas alguns dos detalhes que distinguem, senão opõem, as formas da arte de ibos e iorubas. A arte ibo é, em resumo, dramática, energética e dinâmica. Seus melhores exemplos revelam um dinamismo, excitação e êxtase que não encontram paralelo entre as manifestações artísticas dos grupos étnicos que habitam a África Ocidental.

A arte ioruba é harmônica, repousante e estática. Seus melhores exemplos revelam placidez e calor humano.





JOSÉ SEREBRIER

A SEMANA MUSICAL

O Ciclo Bach atinge esta semana o seu ponto culminante, com a *Paixão Segundo São João*, sexta-feira, na Sala Cecília Meireles. A regência de Karl Richter e a presença dos solistas Maria Stader, soprano, Norma Lerer, contralto, e John van Kesteren, tenor — regente e solistas que fizeram da *Paixão Segundo São Mateus*, no I Ciclo Bach, um acontecimento memorável — autorizam a que se espere desta outra *Paixão* um igual impacto e justifiquem a intensa expectativa em torno da obra, já esgotada desde o mês passado a lotação da Sala.

A *Semana Musical* registra ainda a volta do pianista Sergei Dorenski, um dos vencedores do I Concurso Internacional de Piano do Rio de Janeiro, e que se apresentará hoje, às 10h, nos Concertos para a Juventude da Rádio MEC, na TV Globo, como solista da *Rapsódia sobre um tema de Paganini*, de Rachmaninov, com a OSN dirigida pelo uruguaio José Serebrier, e sábado em recital no Teatro Municipal. Também a brasileira Guiomar Novais volta ao Municipal esta semana, para atuar como solista do *Concerto N.º 4*, de Beethoven, com a OSB sob a regência de Eleazar de Carvalho.

Uma estréia auspiciosa terá lugar na quarta-feira, no Municipal, com a primeira apresentação no Brasil do jovem violinista polonês Konstanty Kulka, vencedor do Concurso Internacional de Munique em 1966, quando arrebatou o público e o júri, e foi considerado um fenômeno pela crítica europeia. Kulka tem atualmente 21 anos e é considerado um dos talentos mais exuberantes de sua geração. O programa *Primeira Classe*, da RÁDIO JORNAL DO BRASIL apresentará o jovem violinista através de uma gravação em que atua como solista do *Concerto em Mi Menor*, de Mendelssohn, na terça-feira, às 13h 05m.

Eis o roteiro dos espetáculos musicais da semana:

HOJE, às 10h, no auditório da TV Globo, Concertos para a Juventude, com a OSN sob a regência de José Serebrier e o pianista Sergei Dorenski. Programa: Sinfonia N.º 5, de Tchaikowski e Rapsódia sobre um tema de Paganini, de Rachmaninov.

HOJE, no mesmo horário, no Municipal, Concerto para a Juventude da OSB, regência de Cleo Goulart. Programa: Prelúdio das Bacchianas Brasileiras N.º 4, de Vila-Lobos, Concerto em Lá Menor, para violino e orquestra, de Vivaldi (solista Robert Estrella Mallet), abertura da ópera *Rienzi*, de Wagner e Os Prelúdios, de Liszt.

HOJE, às 16h, no Municipal, vespéral da Temporada de Ópera Francesa, com Werther, de Massenet, atuando os mesmos intérpretes da estréia (André Turp, Robert Savio, Josephine Veasey e Antea Claudia nos papéis principais).

TERÇA-FEIRA, às 21h, no Municipal, OSB com Eleazar de Carvalho e Guiomar Novais. Programa: Sinfonia Concertante, de Haydn, Concerto N.º 4, de Beethoven, Prelúdio das Bandeirantes, de Francisco Braga e Morle e Transfiguração, de Richard Strauss.

QUARTA-FEIRA, às 21h, no Municipal, estréia do violinista polonês Konstanty Kulka para a Pró-Arte.

SEXTA-FEIRA, às 21h, na Sala Cecília Meireles, *Paixão Segundo São João*, de Bach.

SÁBADO, no Municipal, recital do pianista Sergei Dorenski.

As grandes orquestras se subdividem em pequenos conjuntos para melhor chegar ao público. Os conjuntos de câmara preocupam-se em atingir os jovens, como eles, destruindo preconceitos, abrindo caminhos. A casa transforma-se em camisa e a sala de concerto em praça pública.

O Trio Tamba acabava de tocar uma canção de Vinícius de Moraes. A boate, toda escura, ouve um som pouco comum, Mozart. Quando o *spot* se acende e surge o Quinteto Vila-Lobos, alguns espectadores mais ortodoxos ficam espantados com a desenvoltura de um conjunto erudito em ambiente tão diferente daquele a que se acostumaram a vê-lo. Assim tinha início uma experiência tão inédita quanto importante. Música erudita fora de uma sala de concerto. Em 1962, ano em que se tentou a experiência, a reação foi violenta, mas logo adiante outros conjuntos de câmara seguiram o exemplo e hoje, em grande maioria, acreditam nas novas técnicas de comunicação, quaisquer que sejam, desde que rompam o formalismo da relação musical erudita-público.

As orquestras sinfônicas, sobretudo no Brasil, só podem subsistir se contarem com financiamento de órgãos governamentais — como a Sinfônica Nacional da Rádio Ministério da Educação ou a Orquestra do Teatro Municipal — ou de instituições particulares — a Orquestra Willys de São Paulo, a Sinfônica Brasileira, que é dirigida e mantida por um grupo de homens de empresa. O custo desta manutenção, a difícil reposição do capital, a total desvinculação ao lucro, dificultam a renovação artística, reduzindo suas lutas à tentativa de sobreviver. Em decorrência de todos estes fatores, o surgimento de um imenso contingente de conjuntos de câmara vem somente reafirmar esta realidade. Os músicos compreenderam a necessidade de ampliar sua área de ação, estendendo o mundo musical a mais consumidores. Os conjuntos de câmara, com menor número de elementos, e portanto maior mobilidade, são sempre um desafio para o músico porque as peças de câmara apresentam uma complexidade e sonoridade instrumental bem diversas de qualquer outra sinfônica.

O Conjunto de Câmara da Escola Nacional de Música, o Musicantiga e o Quinteto Vila-Lobos têm vários discos gravados em etiquetas comerciais e com boa vendagem. A escalada da música erudita começa depois de uma longa luta contra sua própria atitude imobilista.

A TENTATIVA QUE SE FIRMA

A Orquestra Filarmônica de Berlim, conjunto-padrão, com um corpo de regentes estáveis e um outro de regentes convidados — que contribuem para afastar a estratificação musical da orquestra — mantém dez quartetos de corda, apenas por acreditarem que assim o seu músico, exigido pela minúcia de sonoridade e expressão do gênero, adquira a maior técnica. Os Solistas do Rio de Janeiro, conjunto fundado em 1965, por ocasião do IV Centenário, tem como exemplo a Filarmônica de Berlim e similar, o conjunto italiano I Musici. Seu diretor e regente, Nelson Nilo Hack explica que o surgimento dos Solistas procurou atender a um público deseducado por um repertório ultrapassado, sem contatos com a vanguarda de compositores de música de câmara. Os jovens compositores brasileiros — Marlos Nobre, Edino Krieger, Radamés Gna-

CONJUNTOS DE CÂMARA

A IMAGEM DE UMA NOVA COMUNICAÇÃO

talli, Guerra Peixe e Cláudio Santoro — solicitados pelos Solistas e outros conjuntos começaram a intensificar sua criação. O maestro Nelson Nilo explica:

— O principal objetivo na criação dos Solistas do Rio de Janeiro foi o de trazer ao conhecimento do público compositores contemporâneos (a maioria brasileiros), seguindo a linha de dar relevo às primeiras audições. Apesar de maior dificuldade para o músico, a música de câmara é mais compensadora do ponto-de-vista artístico. O gênero, aparentemente difícil, foi aceito pelo público, desmentindo com isto aqueles que diziam que o Municipal está infenso à renovação. O público tem uma enorme sensibilidade musical, assimila naturalmente o que é bom. Rejeita definitivamente o mau programa e o improviso. A linguagem musical é aquela que tem a mensagem mais direta, ao contrário das outras artes que procuram a comunicação através da razão.

Os convites para excursões no exterior começam a chegar como resultado deste trabalho de três anos, cheio de dificuldades e impedimentos. Está programada, para 1970, uma longa viagem aos Estados Unidos a convite de universidades norte-americanas, exclusivamente para apresentar os jovens compositores brasileiros. As deficiências técnicas com que o conjunto se defronta em cada novo ensaio procuram ser supridas com empirismo, alguma bagagem cultural, muita sensibilidade musical e um profundo sentido de dedicação. A técnica adquirida pelos estudos não é tão acessível — na Escola de Música em oito anos só se formaram três violinistas, e cadeiras básicas como fagote, trompa são ministradas por professores não habilitados nos instrumentos.

Os elementos dos conjuntos — que não recebem nenhuma subvenção oficial — procuram eles próprios adquirir seus instrumentos, sempre caros e importados. Esta detenção na expansão de talentos cria uma massa de frustrados, quer individualmente, quer musicalmente.

— O mais trágico em nossa realidade musical é a dificuldade de acesso aos estudos. Se as oportunidades de um ensino regular não são dadas a todos os cidadãos, como esperar que tal aconteça em relação ao ensino artístico? Outros países compreenderam a necessidade de renovar seus quadros musicais. A melhor via para isto é aquela que passa pelas orquestras infantis. É uma forma de se preocupar com a cultura de uma forma mais dinâmica. Astisticamente falando, o Brasil é o maior país em frustrações profissionais. A frustração é o estado geral da classe artístico-musical. A televisão que poderia ser um ótimo aliado contra as formas de subcultura, é a primeira a projetá-la. O IBOPE precisava levantar o número de espectadores insatisfeitos com o que lhes é dado pela televisão. Estou certo de que ficaria surpreendido com seu volume. Dois programas em toda uma semana é tudo que a TV concede à música erudita.

As lamentações dos músicos sempre assumem uma característica —

protesto contra o descaso cultural. Um entre eles chegou a afirmar que "não compreendia como se gasta milhões em um Festival de Canção Popular e o músico do Municipal — que é funcionário estadual — não recebe salário superior a NCr\$ 700,00." As instituições particulares são ainda as que mais patrocinam a música erudita em geral e os conjuntos de câmara, em particular. A Pró-Arte, O Instituto Cultural Brasil-Alemanha são algumas entre elas. Esta ajuda compreende até a simples cessão de uma sala para ensaios, dificuldade aparentemente simples, mas que se torna crucial para o regente, obrigado ainda a ensaiar somente nos intervalos de suas inúmeras atividades. Todo este trabalho acaba sendo reduzido a uma única apresentação, talvez duas.

— As ações não correspondem às intenções, diz Nelson Nilo. As autoridades têm sempre boa vontade, mas é no momento da realização que começam a surgir os primeiros e intransponíveis problemas. Parece que a maior dificuldade é descobrir pessoas que sintam menos os problemas da classe musical e os vivam mais.

O CAMINHO ABERTO

O gênero quinteto de sopro é pouco comum. Na realidade as dificuldades começam quando se procura encontrar a homogeneidade sonora, partindo de instrumentos tão pouco harmônicos entre si. A sonoridade de cada um deles é tão particular que o som comum só será conseguido depois de árduo trabalho. A segunda grande dificuldade é encontrar repertório adequado. Os quintetos escritos são poucos, com a maior produção concentrada no classicismo — Mozart, Beethoven e Reicha — sendo que atualmente começa a se pensar em dedicar mais obras ao gênero. A especificidade dos instrumentos e mais o número de quintetos que foram sendo formados, independentes da carência de repertório, pressionaram os compositores para escrever obras especialmente para eles.

— Vila-Lobos escreveu 17 quartetos de cordas e somente um quinteto de sopro.

O Quinteto Vila-Lobos surgiu aos poucos, através de concurso para concessão de bolsas-de-estudo para músicos jovens do interior do país, instituído pelo então Ministro da Educação, Clóvis Salgado. Cada um dos elementos do primitivo Quinteto veio de local diferente. Depois de dois anos de estudos regulares organizou-se o Quinteto que, a princípio não tinha nome algum. A primeira apresentação foi feita com pequeno repertório e muita dificuldade.

Encontraram reação ao dar o nome de um brasileiro ao conjunto. Vila-Lobos sempre foi acusado pelos puristas de ser músico que desconhece música.

A maior contribuição do Quinteto Vila-Lobos foi a nova perspectiva que trouxe ao público da música de câmara. Não somente o salão de concertos mas também a escola pública, a universidade ou até mesmo a praça pública. Seus integrantes saíram do

ambiente musical para perceber a realidade cultural do Brasil. O Quinteto na Caravana da Cultura há cinco anos introduziu um processo novo de ensino musical por colégios de diversos Estados brasileiros. Os conhecidos temas infantis de roda e ciranda foram transpostos para quinteto de sopro, com a consequente didatização — os músicos explicavam cada um dos instrumentos, destacando suas peculiaridades — alternando estes temas com peças clássicas.

As pesquisas junto ao público tinham acrescentado ao Quinteto grandes experiências que procurariam aprofundar ao surgir o convite da boate Zunzum. Tocar clássico e acompanhar Nara Leão, Edu Lobo e Trio Tamba em um mesmo *show*. *Show* logo transformado em disco, seguido por outros três, isto apesar do medo do próprio conjunto que achava todas estas formas muito revolucionárias. Mas tudo foi feito e o caracterizou definitivamente diante do público, e possibilitou a criação de outros com o mesmo espírito.

As novas propostas em termos de linguagem dirigem o conjunto à integração da música a um contexto visual. Procurar criar uma relação estreita e dinâmica entre os dois. Já tentada na Galeria Goeldi em inauguração de pintura, foi ampliada no espetáculo *Ad Libitum*, onde se juntou música, dança e slides. Pensa-se ainda em programa de televisão, exclusivo do Quinteto Vila-Lobos, onde as experiências recentes serão acrescentadas à nova linguagem de comunicação. Estes programas serão gravados em vídeo-tape e exibidos em todo o Brasil.

A CONTESTAÇÃO

As apresentações das orquestras nacionais no Teatro Municipal sempre deixam queixas entre a crítica. O programa não renovado atira o músico à rotina profissional. Mau preparado, não ensaia com entusiasmo. Acusa então a crítica especializada de não dar o incentivo necessário para superar todas as falhas. A não afirmação profissional da maioria fecha o círculo vicioso onde são lançados pela inércia do panorama musical brasileiro. A renovação que se tenta — os conjuntos de câmara são uma das faces desta renovação — dirige-se aos jovens, plateia mais receptiva, e ao reconhecimento social do músico. A definição de uma política cultural, ou pelo menos, de uma reativação dos órgãos encarregados de assuntos culturais — Conselho Federal de Cultura, as Secretarias de Educação Estaduais — é exigência da classe musical, como respostas ao quadro desanimador onde se debate por sua afirmação.



OS SOLISTAS DO RIO

Na **Barbosa Freitas**

LIQUIDAÇÃO

é

LIQUIDAÇÃO

com descontos de até **70%**

INÍCIO - Dia 19 - 2.ª feira

Na **Barbosa Freitas**

Avenida Copacabana, esquina de Santa Clara

3.ª e 6.ª - Aberta até 22 hs.

VAMOS AO TEATRO

GRUPO TONELEROS apresenta
SIMONAL E SOM-3
no show musical "HONORÁRIO NOBRE"
Por motivo de doença, WILSON SIMONAL só voltará a se apresentar a partir de 4.ª-feira, dia 21, às 21h30m.
R. Toneleros, 56 — Estacionamento próprio — Tel.: 37-3960

SALA CECÍLIA MEIRELES
Gov. Est. Guanabara — Secret. Educ. e Cult.
Temporada Oficial de Concertos de 1968
Dia 23, às 21h15m — 8.º concerto do II Ciclo Bach do Rio de Janeiro. Programa comemorativo do 2.º aniversário da SALA CECÍLIA MEIRELES — Paixão Segundo São João. Lotação totalmente esgotada.
Dia 24, às 16h30m — 13.º concerto da série Sábados Musicais.
Dia 25, às 21 horas — 9.º e último concerto do II Ciclo Bach.
Tel.: 22-6534

TEATRO DE BÓLSO (O Petit Olympia da Zona Sul)
Ar refrigerado — Res.: 27-3122
Aurimar Rocha apresenta
AGILDO RIBEIRO EM RITMO DE LOUCURA
Texto de Oduvaldo Vianna F.P. Stanislaw Ponte Preta, Meira Guimarães e outros. Com a participação de Maria Lúcia Dahl, Sérgio Marcondes e Trio Passatempo — 6.ª-feira, desc. p/estud. —
3.º MÊS DE SUCESSO ABSOLUTO!

O PREÇO
de
ARTHUR MILLER
JARDIL FILHO
LEONARDO VILAR
MÁRIA FERNANDA E
PAULO GRACINDO
Direção de
LUÍS DE LIMA
TEATRO PRINCESSA ISABEL — Tel.: 36-3724
Hoje, às 18h e 21h30m — Bilhetes à venda com antecedência
TEATRO COPACABANA — Res.: 57-1818 (R. Teatro)
4.º MÊS DE SUCESSO ABSOLUTO!

QUARENTA QUILATES
Hoje, às 17h e 21h30m
TEATRO CASA GRANDE apresenta ENEIDA em
CARNIVAL
com: MARLENE
NUNO ROLAND
BLACKOUT
Show de Grisoli e
Sidney Miller
ÚLTIMOS DIAS

A partir das 22h — De domingo a 5.ª, desc. esp. p/ estudantes
Av. Afonso de Melo Franco, 300 — Ar Refrigerado
9 MESES DE SUCESSO EM S. PAULO — HOJE, ÀS 18H E 21H30M
ARENA CONTA TIRADENTES
de Augusto Boal e Gianfrancesco Guarnieri, com músicas de Cantano Veloso, Gilberto Gil, Sidney Miller e Théo de Barros
"A inteligência satírica e a sensibilidade teatral de Boal e Guarnieri tornam o texto envolvente" — Yan Michalski — J. BRASIL
TEATRO CARIOCA — R. Senador Vergueiro, 238 — Tel.: 25-3237

AGUARDEM
TEATRO DA LAGOA
Ao lado do Cine-Lagoa Drive-In,
Drugstore e Sucata
TEATRO MUNICIPAL
14.º concerto de assinatura — 3.ª-feira, dia 20, às 21h
O. S. B.
Solista: GUIOMAR NOVAES
Regente: ELEAZAR DE CARVALHO
Ingressos à venda na bilheteria

TEATRO MUNICIPAL
Hoje, às 10 horas da manhã
OSB
5.º Concerto "Juventude Escolar"
Regente: CLHEO GOULART
Solista: ROBERTO ESTRELA MALLET (violonista)
Programa: VILLA-LOBOS, VIVALDI, WAGNER, LISZT
Entrada franca

BRIGITTE BLAIR apresenta FESTIVAL INFANTIL
Sáb. e dom., às 17 horas
"O PATINHO
BAMOLÊ"
Autor: Jair Pinheiro
Direção de Carlos Nobre
Distribuição de revistas oferecidas pela EBAL — Res.: 36-6343
TEATRO MIGUEL LEMOS — R. Miguel Lemos, 51-H — Ar refrigerado

TEATRO DE BÓLSO — Tel.: 27-3122 — Ar refrigerado
Volta ao cartaz um dos maiores sucessos do teatro infantil
O PEIXINHO DOURADO
peça para crianças de Aurimar Rocha, com Esther Ferreira, Wanda Cristakaya e Walter Soares. Cens. e figs. Hélio Eichbauer
Sábados e domingos, às 16 horas

TEATRO DE BÓLSO (27-3122) — Ar refrigerado
Aurimar Rocha apresenta o sucesso infantil
A CASA DE CHOCOLATE
com Wanda Cristakaya, Esther Ferreira, Walter Soares,
Luiz Carlos Valdez e Ruth Steffens
Sábados e domingos: 17h15m

THERESA AMAYO — CECIL THIRÉ em
IRMA LA DOUCE
com MAGALHÃES GRAÇA
A COMÉDIA MUSICAL MAIS FAMOSA DO MUNDO
Estreia dia 21 — às 21h30m
no TEATRO GINÁSTICO — Tel.: 42-4521

TEATRO JOVEM — SUCESSO!!!
Trágico
acidente
destronou
TEREZA
de JOSÉ WILKER
1.º Prêmio do I Seminário de Dramaturgia da Secretaria
de Turismo — Hoje, às 18h e 21h30m — Res.: 26-2569

TEATRO NÓVO apresenta
O TEATRO E O OCIDENTE
A partir de 4 de setembro
Curso sobre teatro ministrado por Bárbara Heliodora.
Inscrições abertas na bilheteria do Teatro. NCR\$ 10,00
Av. Gomes Freire, 474 — Tel.: 22-0271

TEATRO NÓVO apresenta
Hoje, às 17 horas
**VENCEDORES DO III FESTIVAL
DE MARIONETES E FANTOCES**
TEATRINHO CARAMBOLA
Preço único: NCR\$ 3,00 — Reservas: 22-0271
Av. Gomes Freire, 474 — Ingressos à venda na
Sala do Turista e no Teatro Santa Rosa

TEATRO NÓVO apresenta
Hoje, às 17 horas
**VENCEDORES DO III FESTIVAL
DE MARIONETES E FANTOCES**
TEATRINHO CARAMBOLA
Preço único: NCR\$ 3,00 — Reservas: 22-0271
Av. Gomes Freire, 474 — Ingressos à venda na
Sala do Turista e no Teatro Santa Rosa

TEATRO NÓVO apresenta
Hoje, às 17 horas
**VENCEDORES DO III FESTIVAL
DE MARIONETES E FANTOCES**
TEATRINHO CARAMBOLA
Preço único: NCR\$ 3,00 — Reservas: 22-0271
Av. Gomes Freire, 474 — Ingressos à venda na
Sala do Turista e no Teatro Santa Rosa

TEATRO NÓVO apresenta
Hoje, às 17 horas
**VENCEDORES DO III FESTIVAL
DE MARIONETES E FANTOCES**
TEATRINHO CARAMBOLA
Preço único: NCR\$ 3,00 — Reservas: 22-0271
Av. Gomes Freire, 474 — Ingressos à venda na
Sala do Turista e no Teatro Santa Rosa

NÃO PERCAM A SENSACIONAL REVISTA "TROPICALIA"
"A NÊGA TÁ LÁ DENTRO"
de Jorge Murad e Nílza Magalhães
com SILVA FILHO, NILZA MAGALHÃES, MANOEL VIEIRA e fabuloso
elenco. Lindas vestides! Originais strip-teases! Um turbilhão de
gargalhadas. E ainda 30 modelos... tropicalíssimos!
Diariamente, às 20h e 22h. Vesp. Sáb., sábados e domingos, às 18h
TEATRO CARLOS GOMES — Reservas: 22-7581

ASSISTAM
NO
TEATRO
SANTA
ROSA
UMA
COMÉDIA
DE
ZIRALDO
HOJE,
ÀS
18h e
21h30m
Tel.: 47-8641
ESTE BANHEIRO
PEQUENO DEMAIS
PARA
NÓS DOIS

AGUARDE no **TEATRO NÓVO**
RALE
Av. Gomes Freire, 474 — Res.: 22-0271
GOMES LEAL apresenta O MAIOR SHOW DE TRAVESTIS DO MUNDO
"BONECAS EM RITMO DE AVENTURA"
com a exultante ROGERIA
E GRANDE ELENCO
Diariamente, às 20h e 22h — Vesp. domingos, às 16 horas
Preços a partir de NCR\$ 2,00
TEATRO RIVAL — Tel.: 22-2721

TEATRO GLÁUCIO GILL — Tel.: 37-7003
SOMENTE 3 SEMANAS
NARA LEÃO Canta a Liberdade
em **OS INCONFIDENTES**
Roteiro e direção de Flávio Rangel
Um superespetáculo do Municipal para Copacabana
Hoje, às 18h e 21h30m — 3.ª, 4.ª, 5.ª, e dom. desc. 50%
estud. — Sec. Educ. e Cult. — Dep. Cult. Serv. Teatro

TEATRO MUNICIPAL
Secretaria de Educação e Cultura do Estado da GB
BALLET CINDERELA
Espectáculos para crianças e adultos
5.ª-feira, dia 22, às 17 horas
Domingo, dia 25, às 10 horas
ÚLTIMOS DIAS — Bilhetes à venda a partir de NCR\$ 3,00

TEATRO MUNICIPAL
15.º concerto de assinatura — 3.ª-feira, dia 27, às 21h
O. S. B.
Solista: PAUL BADURA-SKODA
(pianista)
Regente: ELEAZAR DE CARVALHO
Informações na Av. Rio Branco, 135, s/918 a 920

TEATRO SANTA ROSA
Rua Visc. de Pirajá, 22 — Tel.: 47-8641
NUNCA TANTOS (E PÚBLICO DEMAIS!)
VIRAM TANTAS (E JUCA OUTRA VEZ!)
DESPEDIDAS
JUCA CHAVES
o Menestrel Maldivo
Sómente amanhã, às 21h30m

TUSP — Teatro dos Universitários de São Paulo
Hoje, às 18h e 21h30m
OS FUZIS
de BRECHT
TEATRO MIGUEL LEMOS — R. Miguel Lemos, 51
— Tel.: 36-6343

ATENÇÃO, GAROTADA!
MARIA MINHOCA
de MARIA CLARA MACHADO
no TABLADO — Res.: 26-4555
SABADOS E DOMINGOS, ÀS 15H30M E 17H
Av. Lineu de Paula Machado, 795 — Jd. Botânico

ARENA DA GUANABARA
Lgo. da Carioca — Tel.: 52-3550
Apresenta Espectáculos Infantis
**"UM LOBO
NA CARTOLA"**
de Oscar von Pluhl
Sáb. e Dom.: às 16 horas
**"QUANDO CANTAM
OS CANARINHOS"**
de Walter Sequeiros
Sáb. e Dom.: às 17 horas

TEATRO DA CRIANÇA (26-1774) — Praia de Botafogo, 266, Auditório
do Colégio Imaculada Conceição, perto da Rua Farami
FESTIVAL DA CRIANÇA
**CHAPÉUZINHO
VERMELHO**
De Roberto Castro
SAB. E DOMS., ÀS 15H
**OH! QUE DELÍCIA
DE BRUXA!**
de Jacy Pinheiro
SAB. E DOMS., ÀS 16H

Distribuição de revistas, balas e doces. Sorteio de prêmios
GRUPO OPINIÃO apresenta amanhã, às 21h30m
"A FINA FLOR DO SAMBA"
Show organizado por Tereza Aragão
Com a participação de Rogério, Pimpão e Carlinhos (Pandeiro de
ouro, Mangueira), Dida Mendes (Cacique de Ramos), Walter Rosa
(Portela) e Jorginho e Silas da Oliveira (Império Serrano)
no BAR DOCE BAR — Rua Siqueira Campos, 143
Res. e Inf.: 36-3497 e 57-2339

TEATRO CARIOCA — R. Senador Vergueiro, 238 (Tel.: 25-3237),
próximo à Praia de Botafogo
Atenção, garotada! Não percam a peça infantil
CADEIRA DE PIOLHO
de Maria Lúcia Amaral
SABADOS E DOMINGOS, ÀS 16 HORAS
Sorteio de prêmios e distribuição de revistas da Rio-Gráfica
Sec. Educação e Cult. — Dep. Cult. Serv. de Teatro

3 ÚLTIMAS SEMANAS
**"GÓOL... de
TIA CANDACA"**
de ARTHUR MAIA
Sábados e domingos, às 16 horas, no
TEATRO GLÁUCIO GILL — Reservas: 37-7002

DIAS 21, 22 E 24
TV-Tupi apresenta no **TEATRO NÓVO**
**I FESTIVAL UNIVERSITÁRIO DA MÚSICA
POPULAR BRASILEIRA**
Elis Regina, Roberto Carlos, Jacy Rodrigues, Claudete Soares, Maria
Odete, Ciro Monteiro, Alade Costa e Taiguara.
DEFENDENDO O CANTOLIVRE DO JOVEM UNIVERSITÁRIO
Ingressos na Sala do Turista, Teatro São Rosa, TV-Tupi e Teatro Novo
Tel.: 22-0271

BOITES & RESTAURANTES
SOBRADINHO
Chopel Churrasco! Gaiolo!
Coco Verde! Frio! Pizzai!
Antes da praia, a parada obrigatória para um chope bem gelado
Depois da praia, mais um chopinho e "aquele" churrasco!
Av. Vieira Souto, 98 (Ipanema), em frente à praia
Av. Vieira Souto, 100
Entrada também pela
Av. Rainha Elisabeth, 767
Ipanema
O recanto da mais linda paisagem do Rio — a Praia
do Castelinho — frequentado pelas mais belas carótis
do mundo! (The Journal, New York)
O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chope escuro

**RESTAURANTE
SÃO FRANCISCO**
Culinha internacional
(Diariamente, das 11h às 21h,
inclusive domingos e feriados)
R. Vde. Inhauma, 95 (quase esq.
Av. Rio Branco)
Tel.: 43-0875 (R/36 e 37)

ACAPULCO
Culinha internacional — Especialidade em Pizzaria
Mesas ao ar livre para o chope mais geladinho da Zona Sul
...E AOS SÁBADOS ESPETACULAR FEIJOADA!
No melhor ponto de Copacabana: Av. Atlântica, esquina com
Francisco Sá — Tel.: 47-8584

**RESTAURANTE
BAHIA CATETE**
Estacionamento fácil a qualquer hora
Tódas as noites com sereia até as 3h
Especialidades em comida da Bahia
Sopa e filé de tauruaga
A melhor feijoada
Em frente ao Palácio do Catete
Rua do Catete, 160 — Loja

A CAMPONESA
RESTAURANTE E CHURRASCARIA
Aberto das 11h às 24h — Salão privativo para festas e conferências
Churrascos típicos — Conjunto dançante tódas as noites
AOS DOMINGOS A MAIS GOSTOSA FEIJOADA DA CIDADE
Estacionamento fácil — Soares Botafogo, 6.º andar — Res.: 46-9022
Quer deliciar o melhor siri da Guanabara? Vá ao
Cabana
Culinha especialidades com especial feijoada, sá-
bado: Culinha internacional, almoço e jantar
ao som de boa música
R. Joana D'Ávila, 116 (Ipanema) — Aberto das
11 da manhã às 2 da madrugada. Em frente,
fácil estacionamento

CANTINHO DO PEPE
File mignon à la Peço — Camarão à baiana
A MELHOR CANJA DE COPACABANA
Sábados: especial angu à baiana
Outras variedades, inclusive ostras, siris, etc.
ONDE É SERVIDO UM BOM WHISKY
Rua Joaquim Nabuco, 14/D (esq. Av. Copacabana)
Aberto das 9 da manhã às 4h da madrugada

SUCATA
ELIS REGINA
Hoje e tódas as noites
Produção: MIELE & BOSCOLI
Couvert: NCR\$ 12,00 e 15,00 (6.ª e sáb.) — Res.: 27-3589
Diariamente, às 0h30m — Domingo, às 23h30m

JOSE FERNANDES apresenta os sucessos paulistas
**NOITE ILUSTRADA e
ELZA SOARES**
Direção: Joel Costa
Hoje e tódas as noites no **CHEZ TOI**
Rua Cinco de Julho, 312 — Res.: 57-7006

Red Fox
O MAIS NOVO RESTAURANTE DE IPANEMA
Almôntera inglesa — Culinha internacional
ABERTO A PARTIR DAS 19 HORAS
Aos domingos também almoço
Estacionamento fácil
Rua Visconde de Pirajá, 482
Tel.: 27-7415 — (Ipanema)

Restaurant - Bar.
THE FLAG
Xavier da Silveira, 13 — 36-6037

canecão
CARLOS MACHADO PARA MILHOES
4 Shows diferentes por Noite
Grande Elenco de Vedetes, Cantores, Passistas,
Cachorros, Bailarinos e Bailarinas
Couvert-artístico: NCR\$ 2,50 (Dom., 3.ª, 4.ª e 5.ª-feira)
As 6.ª e aos sábados, 5 Shows diferentes,
c/ Couvert de NCR\$ 3,00

Schnitt
o único a ter chope SKOL
Aberto de 3.ª a domingo, a partir
das 20 horas. Aos domingos,
almônta a partir das 11 horas,
com atrações circenses.
Rua Voluntários da Pátria, 24
(Botafogo) — Res.: 26-5928

TIJUCANA
EXPERIÊNCIA E QUALIDADE A SEU SERVIÇO
• CHURRASCO COMO VOCÊ GOSTA
• CHOPP BEM GELADO
R. Marques de Valença, 74 (transv. Cdo. Bonfim) — Tel.: 28-8870

**CHURRASCARIA
GALETO**
A mais bela da América Latina
Novidades: JANTAR DANÇANTE PERMANENTE
Música ao vivo. Ar condicionado perfeito. Única com
telefone nas mesas. Venha com seu filho ao Jantar
Dançante do seu GALETO, pagando o mesmo que em qualquer outra
churrascaria comum. Atração às 21h30: o mágico SERGE VANICK
R. Marques de Valença, 74 (transv. Cdo. Bonfim) — Tel.: 28-8870

CHURRASCARIA GALETO — Constaite Ramos, 140 — Copacabana

BOITES & RESTAURANTES
SOBRADINHO
Chopel Churrasco! Gaiolo!
Coco Verde! Frio! Pizzai!
Antes da praia, a parada obrigatória para um chope bem gelado
Depois da praia, mais um chopinho e "aquele" churrasco!
Av. Vieira Souto, 98 (Ipanema), em frente à praia
Av. Vieira Souto, 100
Entrada também pela
Av. Rainha Elisabeth, 767
Ipanema
O recanto da mais linda paisagem do Rio — a Praia
do Castelinho — frequentado pelas mais belas carótis
do mundo! (The Journal, New York)
O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chope escuro

**RESTAURANTE
SÃO FRANCISCO**
Culinha internacional
(Diariamente, das 11h às 21h,
inclusive domingos e feriados)
R. Vde. Inhauma, 95 (quase esq.
Av. Rio Branco)
Tel.: 43-0875 (R/36 e 37)

ACAPULCO
Culinha internacional — Especialidade em Pizzaria
Mesas ao ar livre para o chope mais geladinho da Zona Sul
...E AOS SÁBADOS ESPETACULAR FEIJOADA!
No melhor ponto de Copacabana: Av. Atlântica, esquina com
Francisco Sá — Tel.: 47-8584

**RESTAURANTE
BAHIA CATETE**
Estacionamento fácil a qualquer hora
Tódas as noites com sereia até as 3h
Especialidades em comida da Bahia
Sopa e filé de tauruaga
A melhor feijoada
Em frente ao Palácio do Catete
Rua do Catete, 160 — Loja

A CAMPONESA
RESTAURANTE E CHURRASCARIA
Aberto das 11h às 24h — Salão privativo para festas e conferências
Churrascos típicos — Conjunto dançante tódas as noites
AOS DOMINGOS A MAIS GOSTOSA FEIJOADA DA CIDADE
Estacionamento fácil — Soares Botafogo, 6.º andar — Res.: 46-9022
Quer deliciar o melhor siri da Guanabara? Vá ao
Cabana
Culinha especialidades com especial feijoada, sá-
bado: Culinha internacional, almoço e jantar
ao som de boa música
R. Joana D'Ávila, 116 (Ipanema) — Aberto das
11 da manhã às 2 da madrugada. Em frente,
fácil estacionamento

CANTINHO DO PEPE
File mignon à la Peço — Camarão à baiana
A MELHOR CANJA DE COPACABANA
Sábados: especial angu à baiana
Outras variedades, inclusive ostras, siris, etc.
ONDE É SERVIDO UM BOM WHISKY
Rua Joaquim Nabuco, 14/D (esq. Av. Copacabana)
Aberto das 9 da manhã às 4h da madrugada

SUCATA
ELIS REGINA
Hoje e tódas as noites
Produção: MIELE & BOSCOLI
Couvert: NCR\$ 12,00 e 15,00 (6.ª e sáb.) — Res.: 27-3589
Diariamente, às 0h30m — Domingo, às 23h30m

JOSE FERNANDES apresenta os sucessos paulistas
**NOITE ILUSTRADA e
ELZA SOARES**
Direção: Joel Costa
Hoje e tódas as noites no **CHEZ TOI**
Rua Cinco de Julho, 312 — Res.: 57-7006

Red Fox
O MAIS NOVO RESTAURANTE DE IPANEMA
Almôntera inglesa — Culinha internacional
ABERTO A PARTIR DAS 19 HORAS
Aos domingos também almoço
Estacionamento fácil
Rua Visconde de Pirajá, 482
Tel.: 27-7415 — (Ipanema)

Restaurant - Bar.
THE FLAG
Xavier da Silveira, 13 — 36-6037

canecão
CARLOS MACHADO PARA MILHOES
4 Shows diferentes por Noite
Grande Elenco de Vedetes, Cantores, Passistas,
Cachorros, Bailarinos e Bailarinas
Couvert-artístico: NCR\$ 2,50 (Dom., 3.ª, 4.ª e 5.ª-feira)
As 6.ª e aos sábados, 5 Shows diferentes,
c/ Couvert de NCR\$ 3,00

Schnitt
o único a ter chope SKOL
Aberto de 3.ª a domingo, a partir
das 20 horas. Aos domingos,
almônta a partir das 11 horas,
com atrações circenses.
Rua Voluntários da Pátria, 24
(Botafogo) — Res.: 26-5928

TIJUCANA
EXPERIÊNCIA E QUALIDADE A SEU SERVIÇO
• CHURRASCO COMO VOCÊ GOSTA
• CHOPP BEM GELADO
R. Marques de Valença, 74 (transv. Cdo. Bonfim) — Tel.: 28-8870

**CHURRASCARIA
GALETO**
A mais bela da América Latina
Novidades: JANTAR DANÇANTE PERMANENTE
Música ao vivo. Ar condicionado perfeito. Única com
telefone nas mesas. Venha com seu filho ao Jantar
Dançante do seu GALETO, pagando o mesmo que em qualquer outra
churrascaria comum. Atração às 21h30: o mágico SERGE VANICK
R. Marques de Valença, 74 (transv. Cdo. Bonfim) — Tel.: 28-8870

CHURRASCARIA GALETO — Constaite Ramos, 140 — Copacabana

SOL E MAR
Restaurante e Bar
As delícias das comidas do mar num restaurante
sobre as ondas. Menu especial para os
almoços rápidos.
R. Nestor Moreira, 11 — Telefone: 26-6450
Aberto, diariamente, até às 2 da manhã

**chope gelado
e bom gosto**
**são exclusividade
nossa**
DRUGSTORE
Ao lado do Cine
Drive-In-Lagoa

churrascaria Jardim
ABERTA DAS 11 HORAS
DA MANHÃ À 1 HORA
DA MADRUGADA
FEIJOADA AOS SÁBADOS
RUA REPÚBLICA DO PERU, 225 — TEL.: 37-9811 — COPACABANA

HI-FI BAR RESTAURANTE
ABERTO DAS 15 HORAS AO ALVORECER
Sugere para hoje: das 15 horas lanches dançantes desde NCR\$ 1,50.
Das 18 horas: jantar musical. Sugestão: STROGONOFF. NCR\$ 6,80.
À meia-noite, programação divertida, sem couvert e sem consumação.
Após 2 horas da madrugada a famosa Canja: NCR\$ 1,50
Av. Princesa Isabel, 263 — Tel.: 57-4019
Lúxo e primoroso serviço
Atenção: Boite, Plaza apresenta programação a 1h da madrugada

EL BOSQUE
RESTAURANTE E CHURRASCARIA
A única na Barra da Tijuca — a mais simpática e tipicamente silvestre
— preços convidativos — um "play-ground" para a alegria da garotada
Av. Vitor Konler, 558 — Barra da Tijuca (próximo da Ponte).
Tel.: 99-0457, Catel. Em frente ao Pólo Shell. Amplo
estacionamento. Aos sábados: especial feijoada

ALLA ZINGARA
Culinha Internacional:
com especialidade em:
Estoponoff, Pizza, Camarão à Curry, Sorveteria e
Drinks. Aos sábados: FEIJOADA — Domingos:
Frango ao Molho Pardo.
Ambiente Selecionado
R. Belford Roxo, n.º 231-B-C — Esquina do Ministro
Viveiros de Castro — (LIDO)

Boate BARROCO
apresenta
ULTIMATUM
Produção de Maurício de Paiva
com MARIA ODETTE, ADILSON GODOY e TERRA TRIO
Estreia 6.ª-feira, dia 23
R. Fernando Mendes, 25 — Tel.: 37-2701 (ex-Cangaceiro)

TABERNA DO BARÃO
Música selecionada — com estereofônico
Culinha Internacional — Chope da Brahma — Pizzas
Aos sábados: ESPECIAL FEIJOADA
Aberto das 11h da manhã às 3h da madrugada
R. Barão da Torre, 600 (esq. Aníbal Mendonça — Ipanema)
O SHOW MUSICAL DO ANO: samba de ternino, samba-enredo,
partido-alto, samba-mensagem

NEM TODO CRIOULO É DOIDO
Elenco: Darcy de Manguiera, Martinho da Vila, Colombo da Portela, Alúcia
Martins, Trio ABC, Conjuntos Brasil Rímio-67 e A Voz do Samba, Anália,
Tânia, Francineide. Participação especial de Sivalva Silva, finalista da 1.ª
Batalha do Samba
As agências de turismo têm desconto especial para grupos de mais de
20 pessoas. Res. e info.: 42-6614 e 43-4276. TEATRO JOAQUIM CAETANO
— SOMENTE UMA SEMANA, de AMANHÃ A SÁBADO, ÀS 21 HORAS

CURSOS & ACADEMIAS
DÉCOR
ARTE MODERNA BRASILEIRA
LUCIO CARDOSO
(em exposição)
TAPETES DA PENITENCIÁRIA DE BANGU
R. Toneleros, 336 — Tel.: 37-3917 — GB

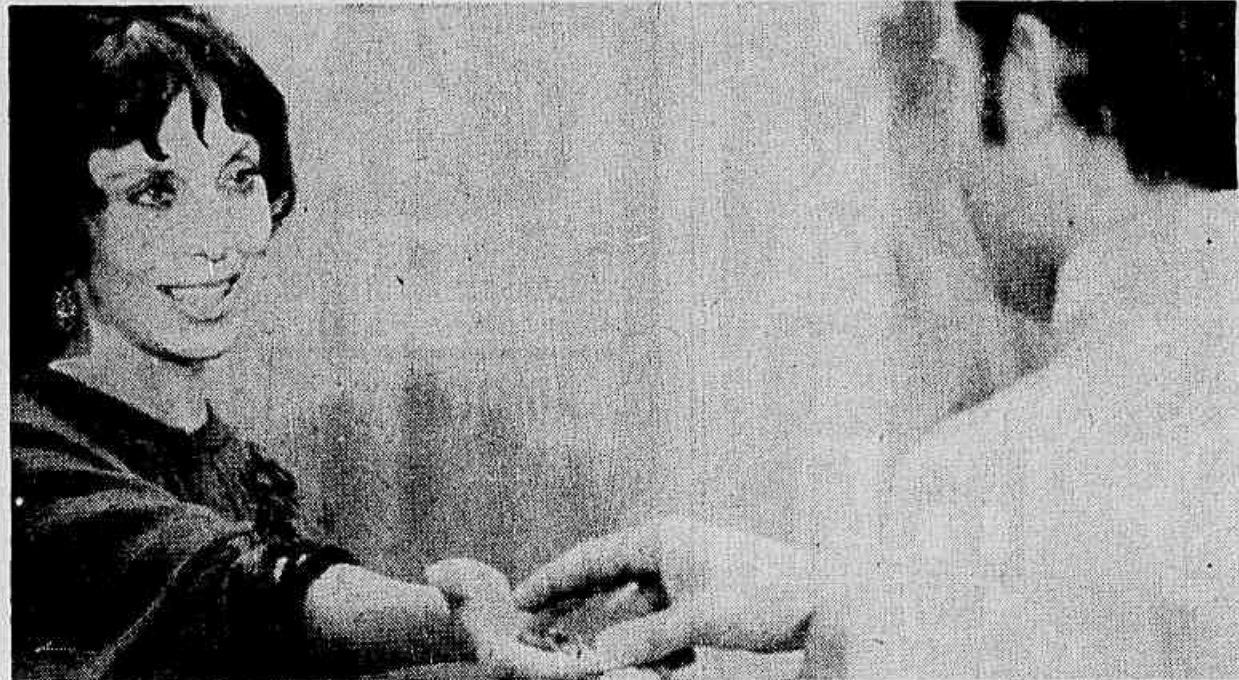
CURSO DE DECORAÇÃO NA
G.e.a.d.
Direção: Yeda Fontes
Decoração visual em 10 aulas, as quais começam quando o aluno
chega, podendo resolver o seu próprio problema aprendendo a
técnica geral para qualquer um outro.
Cêres: conhecer e aprender manipular a cor tecnicamente.
Detalhes de estilos no mobiliário.
Aprender a vender e destinação profissional.
Informações: R. Siqueira Campos, 18/A — Tel.: 25-9267

TEATRO MUNICIPAL
O. S. B.
Orquestra Sinfônica Brasileira
14.º CONCERTO DE ASSINATURA
Terça-feira, 20 de agosto, às 21 horas
REGENTE:
**Eleazar de
CARVALHO**
SOLISTA:
**Guimomar
NOVAES**
Programa: HAYDN, Sinfonia Concertante n.º 84 — R.
STRAUSS, Morto e Transfigurado — F. BRAGA, Os Ban-
doeirantes (Prélúdio) — BEETHOVEN, Concerto n.º 4 p/.
Piano e Orquestra.
INGRESSOS À VENDA

**SEJA PROGRAMADOR
DE COMPUTADOR ELETRÔNICO**
Aulas ministradas por TÉCNICOS em programação e análise
de computadores.
CURSOS: IBM — 1401
IBM — 360
BURROUGHS-B-3.500
BURROUGHS-B-2.500
CURSO
COPA — Av. Copacabana, 647 — Sala 1.012
(em frente a Galeria Menescal)
CENTRO — Av. 13 de Maio, 23, Sala 1.624
(Edifício Darke)



Isabela (Capitu) e Otton Bastos (Bentinho) levam ao cinema o Rio de Machado de Assis



CAPITU UM ENIGMA EM CADA OLHAR

MIRIAM ALENCAR

Qual a atriz que não se sentiria infinitamente lisonjeada por interpretar Capitu, o personagem da obra-prima de Machado de Assis? Capitu é universal. Não há mulher que não se identifique com Capitu, porque Capitu é um símbolo. Toda mulher é um pouco Capitu.

Assim Isabela define Capitu, personagem de Machado de Assis no romance *Dom Casmurro*, e agora, também, do filme de Paulo César Saraceni, inspirado no livro. E assim, Capitu dos olhos de resaca, eloquentes, de cabelos negros, o amor que enlouqueceu Bentinho, chegou ao cinema.

E Capitu exerceu seu fascínio, também, sobre Paulo César Saraceni, que em 1965 fez a primeira adaptação cinematográfica do romance, que inicialmente se dividia em três partes: apresentação dos personagens e estudo da adolescência; Capitu e Bentinho adultos, desde o casamento à separação; a velhice solitária de Bentinho e a morte dos outros personagens. Foi escolhida a segunda parte que resultaria no filme. Toda a ação se passa na mesma época em que Machado de Assis coloca seus personagens, de 1865-1872. Como Capitu é a personagem mais complexa em virtude de seu enigma, o filme ficou centralizado nela. Ela teria que aparecer como a mulher de Bentinho, depois de seu casamento. E finalmente, veio a escolha da atriz, que recaiu em Isabela.

Capitu continua sendo, sem dúvida alguma, a maior personagem feminina da literatura brasileira. Vários livros e cerca de dois mil estudos foram feitos sobre esta obra. Quando fui convidada para o papel, senti imediatamente as dificuldades que encontraria para realizar tal tarefa. Compreendi que a minha responsabilidade aumentava na razão direta da importância desta personagem. Não me considero com atributos físicos à altura da bela mulher que é Capitu. A fascinante e complexa personalidade de Capitu é apresentada por Machado de Assis com uma riqueza de dados psicológicos, revelando ser o autor um profundo conhecedor do ser humano. Portanto, para interpretar Capitu, as dificuldades eram incontáveis. Sabia que o meu trabalho como atriz seria comparável ao de um ourives, pois cada gesto, cada palavra, cada olhar de Capitu deveria ser infinitamente sutil e manter um equilíbrio perfeito, sob pena de destruir a ambiguidade que o próprio personagem encerra, o que valia trair Machado de Assis.

A história de Capitu é a história do mistério de toda a criação humana. A grande dificuldade estava, pois, em não destruir este mistério. Procurei, com tudo aquilo que sou, física e mentalmente atingir o meu objetivo. Depois do debate a que assisti em São Paulo, no Teatro Anchieta, após a exibição do filme, acho que valeu a pena ter corrido todos os riscos, pois a polêmica do livro continua estabelecida no filme. Todavia, sei que não serei a Capitu de todos, o que me fará sofrer. E se mérito há no meu trabalho, devo-o à orientação e à paciência de Paulo César Saraceni.

Para Isabela, que já foi Ada, a mulher frustrada de *O Desafio*; Mariana, mística de *Proezas de Satanás na Vila do Leva-e-Traz*; a Linda de *O Bravo Guerreiro* (em fase de conclusão), e Capitu, as diferenças existentes são as diferenças das próprias personagens. Toda personagem, como cada indivíduo, é único e requer uma forma e um comportamento parti-

Isabela, ex-moço de Dior, atriz de cinema e televisão, vive Capitu, personagem do romance *Dom Casmurro*, de Machado de Assis, levado, agora, ao cinema, por Paulo César Saraceni. Na TV — em *Passo dos Ventos* — a estranha personalidade de um passado projetado no presente; no cinema, é o enigma da traição, do amor e ciúme, em Capitu, filme que será lançado amanhã em circuito normal.

culares. Isabela ainda não se sente realizada no cinema, pois o destino do artista não contém em si um fim estético, mas uma ação — é criar e criar incessantemente. O artista sente-se feliz quando está em atividade e não quando se sente sobre os louros de ontem. As dificuldades da profissão de atriz no Brasil são muitas, e Isabela as aponta:

— No Brasil, há um grande equívoco no emprego de algumas palavras. Por exemplo *Cinema-dificuldade*. Se alguns filmes dignos foram realizados aqui, resultando na existência de um movimento cinematográfico, foi graças a um grupo de bravos rapazes — diretores e produtores, que, pelo cinema, empenham-se numa luta que atinge o heroísmo. Tudo é contra o cinema no Brasil, a começar pelo público que ainda repete aquela frase: "Cinema nacional? Não vi e não gostei." Em todos os lugares, filmes bons e maus são feitos. Só que o público comparece em massa para ver os piores filmes do mundo desde que sejam estrangeiros e deixam de ver filmes importantes e honestos por serem nacionais, isto é, ruins.

— A pessoa que menos ganha no cinema brasileiro é o diretor. É o maior responsável, o que assume todos os riscos, porque a quase totalidade dos diretores brasileiros são também produtores dos seus filmes. O diretor é o maior sacrificado, o que emprega seu tempo e sua energia, durante um ano no mínimo, para realizar um filme. É uma longa história que começa com a realização do roteiro em alguns meses; outro tanto na procura do capital para a realização do filme; dois ou três meses nas filmagens; depois ainda vem a montagem, sonorização etc.

Finalmente, depois de o filme pronto, começa o grande drama do lançamento e o diretor se transforma em publicista. A equipe técnica, fotógrafo, maquinista, eletricista, etc., ganha razoavelmente. Mas depois do diretor, os mais sacrificados são os atores. Invariavelmente os atores são mal pagos pelo seu trabalho. É comum, no Brasil, ver-se um grande ator, um artista consumado, culto e talentoso, receber um salário aquém da sua capacidade. E se isto acontece, é porque nós, atores, somos os grandes amigos, os irmãos solidários do cinema brasileiro.

Isabela está agora trabalhando na televisão. Seu trabalho nas novelas é recente. Ela aparece em *Passo dos Ventos* e faz o papel de uma bailarina chamada Carmencita. Adora seu personagem — "é divertidíssimo trabalhar nele. Estou realmente gostando desta minha nova experiência."

Mas antes de ser atriz de cinema, Isabela queria mesmo era ser atriz de teatro. O cinema praticamente não existia para ela. A primeira vez em que participou de um filme foi em *Cinco Vezes Favela*, por curiosidade, pois queria saber como aparecia no cinema. Gostei da experiência e repeti no filme de Ismar Pôrto, *Os Apavorados*. Só que desta vez ela falava, e muito mais do que esperava. Em seguida, conheceu Paulo César Saraceni e passou a viver num meio onde o assunto variava de cinema... a cinema, dia e noite. Começou então a modificar o conceito que tinha de cinema, de que era uma arte apenas para o diretor e o fotógrafo. Passou a gostar do cinema não apenas como espectadora, mas como parte integrante de sua realização.

OS FILMES DA SEMANA

M.A.

"Pela primeira vez Machado de Assis — considerado um dos maiores romancistas brasileiros — chega ao cinema. Durante dois anos Paulo César Saraceni trabalhou no roteiro que, com o auxílio de Paulo Emilio Sales Gomes e Ligia Fagundes Teles, chegou à sua forma definitiva. Capitu, baseado no Dom Casmurro de Machado, foi filmado no Rio de Janeiro (Casa de Rui Barbosa), velhas ruas e parques, Petrópolis, sob a orientação cenográfica de Anísio Medeiros que, segundo a crítica paulista, onde o filme já foi lançado, é um dos pontos altos do filme.

Para Paulo César Saraceni, o filme é uma nova experiência. Iniciando sua carreira com *Arraial do Cabo*, um curta-metragem superpremiado, realizou *Pôrto das Caixas* e *O Desafio*, filmes que levantaram polêmicas. Com Capitu, o cinema novo, também pela primeira vez, ingressa no filme de época urbano, em sua contínua busca das raízes culturais brasileiras. Quanto ao problema da adaptação do romance de Machado de Assis, em entrevista publicada pelo JORNAL DO BRASIL Paulo César declarou que procurou manter o mesmo clima de dúvida sugerido por Dom Casmurro tema de eternas discussões e diversas obras literárias: "Não cabe ao filme responder a questão. Fiel ao livro, deixo ao espectador a solução. O Enigma Capitu tão bem construído por Machado será encontrado em Capitu.

No mais, a versão cinematográfica da peça de William Shakespeare, Otelo, com Laurence Olivier, dois westerns italianos; um espanhol de touradas; uma comédia americana e um filme de horror, também americano. Nas representações, Duas Mulheres, de De Sica, e Edu, Coração de Ouro, de Domingos Oliveira.

"CAPITU"

Capitu e Bentinho são recém-casados, assim como Sancha e Escobar, seus amigos. A tal ponto val a amizade, que os dois casais planejam o casamento entre seus filhos. Mas o ciúme doentio de Bentinho transforma a felicidade num inferno. A morte de Escobar só vem aumentar as suspeitas.

Ficha Técnica — Nacional. Produção, roteiro e direção de Paulo César Saraceni. Baseado em Dom Casmurro, de Machado de Assis. Adaptação cinematográfica de Ligia Fagundes Teles. Paulo Emilio Sales Gomes e P. C. Saraceni. Fotografia de Mário Carneiro. Montagem de Nello Melli. Cenografia, figurinos e arte gráfica de Anísio Medeiros. Música: seleção de autores clássicos brasileiros. Com Isabela, Otton Bastos, Raul Cortez, Marília Carneiro, Rodolfo Arena, Maria Moraes, Nelson Dantas, Wagner Lancetta, Patrícia Tempier, Lidia Podorski. Distr. Difilm. Na Bruni Copacabana, Scala, Rivoli, Britânia, Bruni Méier, Rosário, Paraíso e Marrocos.



Laurence Olivier em Otelo

"OTELLO"

Versão cinematográfica do conhecido texto de William Shakespeare.

Ficha Técnica — Produção de Anthony Havelock Allan e John Brabourne. Direção de Stuart Burge, baseado na produção de John Dexter para o National Theatre of Great Britain. Fotografia: Geoffrey Unsworth. Cenografia de William Kellner. Direção musical: Richard Hampton. Com

Laurence Olivier, Maggie Smith, Frank Finley, Joyce Redman. No Alasca.

"A LONGA NOITE DO ÓDIO"

As quadrilhas de Fulgêncio e Scott brigam e se matam entre si.

Ficha Técnica — Co-produção hispano-italiana de P. C. Balcazar (Barcelona), e West Film (Roma). Direção de Jaime Jesus Balcazar. Em eastmancolor. Com Tomas Milan, Anita Ekberg e Fernando Sancho. A ficha técnica não traz mais nenhuma informação. No Bruni Flamengo.

"UM DÓLAR ENTRE OS DENTES"

"A Dollar Between the Teeth"

Western italiano, como de hábito, camuflado pelo título e dublagem em inglês.

Ficha Técnica — Produção: Mang Garfield. Direção: Lewis Vance. Fotografia: Marcello Masciocchi. Música: Benedetto Ghiglia. Com Tony Anthony Frank Wolf, Gia Sandri. No Plaza, Ricamar, Olinda, Masote, Arte S. J. Meriti, Hermida, Imperial Nilópolis.



Um dólar entre os dentes

"O HOMEM ABUTRE"

"The Vulture"

A história de um homem — metade abutre — que sepultado vivo cumpre, 200 anos depois, seu juramento de vingança.

Ficha Técnica — Argumento, roteiro, produção e direção de Lawrence Huntington. Produtor Executivo: Jack O. Lamont. Fotografia de Stephen Dade. Música de Eric Spear. Com Robert Hutton, Akim Tamiroff, Broderick Crawford, Dianne Claire, Phillip Friend. Sem indicação dos cinemas lançadores.

"A PRAIA DOS DESEJOS"

"The Sweet Ride"

Um grupo de jovens — alegres, barulhentos e animados — surfistas e ciclistas, alegam, animam e fazem barulho na praia de Malibu.

Ficha Técnica — Produtor: Joe E. Pasternak. Direção: Harvey Hart. Roteiro de Tom Mankiewicz, baseado em novela de William Murray. Música: Pete Rugolo. Fotografia: Robert B. Hauser. Com Tony Franciosa, Michael Sarrazin, Jacqueline Bisset, Bob Denver, Michael Windig. No Palácio.

"A ÚLTIMA TOURADA"

"Currito de la Cruz"

Um fervoroso fã das touradas, com participação ativa no movimentado espetáculo laurino, conta suas aventuras e amores.

Ficha Técnica — Direção: Rafael Gil. Roteiro: José Lopes Rúbio, Luiz de Góia, Antonio Abad Ojuel e Rafael Gil. Música de Manuel Parada. Fotografia de José F. Aguayo. Com Manuel Cano (também conhecido como El Pireo), Francisco Rabal, Arturo Fernández, Soledad Miranda, Manuel Moran. No Flórida e circuito.

REAPRESENTAÇÕES

EDU, CORAÇÃO DE OURO — Nacional. Comédia dirigida por Domingos Oliveira. História de Eduardo Prado. Roteiro de Domingos Oliveira e Eduardo Prado. Fotografia de Mário Carneiro. Com Paulo José, Lella Dinis, Amilton Fernandes, Norma Bengell e outros. No Paissandu e Tijuca Palace.

DUAS MULHERES (La Ciociara) — Italiano. Drama produzido por Carlo Ponti. Direção de Vittorio de Sica. Roteiro de Cesare Zavattini. Baseado num romance de Alberto Moravia. Com Sophia Loren, Jean-Paul Belmondo, Raf Vallone, Eleonora Brown, Renato Salvatore. Distr. Metro. Nos Cines Metro e circuito.

CINEMA EXTRA

E.A.

Não muito farta, mas variada e boa, a programação extra da semana, com dois westerns admiráveis de John Ford em lugar de honra, seguidos pela abertura da Retrospectiva Buster Keaton na PUC.

PAIXÃO DOS FORTES (My Darling Clementine), 1946, de John Ford. Uma das obras-primas culminantes de Ford, a partir do livro Wyatt Earp, Frontier Marshall, de Stuart N. Lake. Com Henry Fonda, Linda Darnell, Victor Mature, Cathy Downs, Walter Brennan, Tim Holt, Ward Bond. De quinta a domingo no Museu da Imagem e do Som: 16h, 18h, 20h, 22h.

CARAVANA DE BRAVOS (Wagonmaster), 1950, de John Ford. Não está entre os westerns mais consagrados do autor, mas, sem dúvida, é um dos mais importantes e representativos do universo fordiano. Com Ben Johnson, Joanne Dru, Harry Carey Jr., Ward Bond, Francis Ford. Quinta, 18h 30m, no Museu de Arte Moderna (Cinemateca).

AGORA OU NUNCA (Ce Soir ou Jamais), 1960, de Michel Deville. A revelação-surpresa de um cinecomediógrafo que, em seguida, iria caindo de nível. No elenco, dirigido com preciso timing, Anna Karine, Claude Rich e Eliane d'Almeida, num pequeno papel, e a então novata Françoise Dorléac. Amanhã, 18h15m, na Maison de France, pela Cinemateca do MAM.

MERCADO DE LADROES (Thieves' Highway), 1949, de Jules Dassin. Bom trabalho da fase americana de JD, com Richard Conte, Valentina Cortese, Lee J. Cobb. Quarta, 18h30m, no MAM, pela Cinemateca.

KEATON EM RETROSPECTIVA — The Three Ages (1923) e Seven Chances (1925), de Buster Keaton, iniciam o programa, terça, 21h, no Ginásio da PUC. Pelo Cineclube da PUC. Entrada livre para todos os interessados.

O DIA EM QUE A TERRA PAROU (The Day the Earth Stood Still), 1951, de Robert Wise. Ficção científica. Com Michael Rennie, Patricia Neal, Hugh Marlowe. Sexta e sábado, 18h30m, no MAM, pela Cinemateca.

SEMINÁRIO COM DOMINGOS OLIVEIRA — O cineasta de Todas as Mulheres do Mundo (1965) e Edu, Coração de Ouro (1967), baseado-se em sua experiência como produtor e diretor desses dois filmes de personalíssima presença no panorama de nosso cinema, fará um seminário sobre todos os problemas (principalmente práticos) da cinematografia, da legislação, da produção, distribuição, exibição e situação do Novo Cinema Brasileiro, a partir da próxima quarta-feira, sob o patrocínio do Centro de Artes Cinematográficas da PUC. Inscrições abertas até terça-feira. Taxa de participação: NCr\$ 30,00.

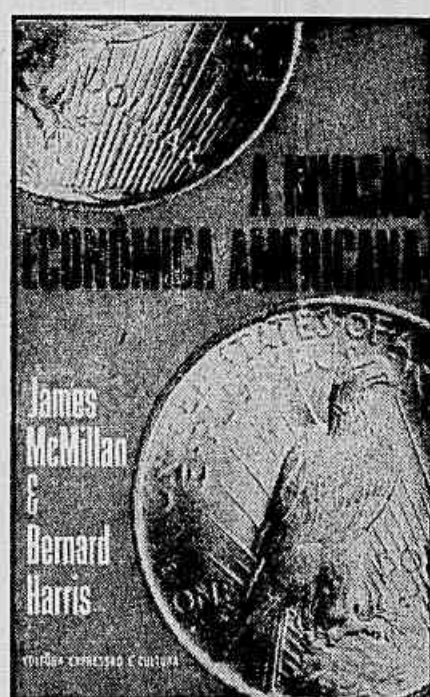
Baygon
mata-baratas
Em forma de aerosol, líquido, pó e isca

Racumin
mata-ratos

PLANEJAMENTO DE CAIXA E SUA SISTEMÁTICA
Um livro que supre a deficiência de controle amplo de caixa. Uma técnica moderna, funcional, indispensável à administração das empresas.
O livro que você esperava à venda em todas as livrarias
Livrários: pedidos a
EDITORA GERMINUS LTDA.
Rua Ministro Sinésio Rocha, 168
Fone: 65-9405
Bairro Sumarézinho — São Paulo

O DESAFIO AMERICANO CONTINUA... JÁ É TEMPO DE VOCE SABER UMAS VERDADES

VERDADE SOBRE O DOMÍNIO ECONÔMICO AMERICANO.



Até que ponto um país pode manter-se politicamente independente se sua economia depender dos EUA?

A INVASÃO ECONÔMICA AMERICANA

de James McMillan e Bernard Harris. Uma análise objetiva e rigorosa dos processos de infiltração econômica dos EUA que, desenvolvidos, impedem a concretização de certas políticas de defesa de âmbito nacionalista.

VERDADE SOBRE A REVOLTA DOS ESTUDANTES FRANCESES.



Das universidades e das fábricas francesas, vieram as grandes reivindicações dos estudantes e operários que aceleraram o desafio.

AÇÃO PARA O FUTURO

de Pierre Mendès-France. A revolta, suas causas remotas e imediatas, a adesão, a confiança e a esperança do povo francês num novo programa de ação que evite uma futura - e trágica - reprise dos acontecimentos de maio-junho.

VERDADE SOBRE O BRUSCO DESPERTAR DA FRANÇA DESAFIADA.



Apesar do alerta de "O Desafio Americano", a omissão dos governantes colocou a França à beira de uma tragédia. Essa tragédia foi temporariamente evitada. Mas até quando? E qual será seu desfecho?

O DESPERTAR DA FRANÇA

de Jean-Jacques Servan-Schreiber - o autor de "O Desafio Americano". Uma lúcida explicação da revolta francesa contra as velhas estruturas. Mais que isso, até. É um manual de ação concreta, o primeiro grande esforço para a criação da Sociedade Nova.

Isto é apenas um começo! Leia... informe-se... atualize-se... com estes três novos sucessos da

EDITORA EXPRESSÃO E CULTURA

Rua Pres. Carlos de Campos, 332 - GB. - À venda em todas as livrarias e pelo Reembolso Postal.



REVISTA DE DOMINGO



A entrevista, ela deu enquanto se penteava com Luis, no salão do Copa. Mas a foto "só depois de penteada, está bem?" E Luciana apareceu: anéis em quase todos os dedos, muita joia e sempre rindo.

"A elegância não é tudo. A mulher precisa ser engraçada" (ela queria dizer graciosa)

"Claro que estou confiante. Senão não teria aceito o convite." Luciana veio convidada pela Alcântara Machado

Mais loura do que nunca, bem vestida como sempre, Luciana Pignatelli Aragona Cortes, está no Rio desde domingo passado. Veio mesmo para mostrar em São Paulo a moda de sua **boutique** — Princess Pignatelli — mas aproveitou antes para tirar uma semana de férias, fazendo programas de turistas e matando as saudades dos amigos que não vê há dois anos. Sua coleção, que será mostrada esta semana na Fenit, é toda de verão. São 35 modelos jovens, que usam e abusam do marrom-dourado (ferrugem), das saias curtas e nem sempre obedecem à nova linha da cintura marcada. E a própria Luciana está confiante no sucesso, porque, segundo ela, "as diferenças de gosto entre a italiana e a brasileira são mínimas."

Pignatelli, muito exclusiva

SO **3** dias na **Exposição**

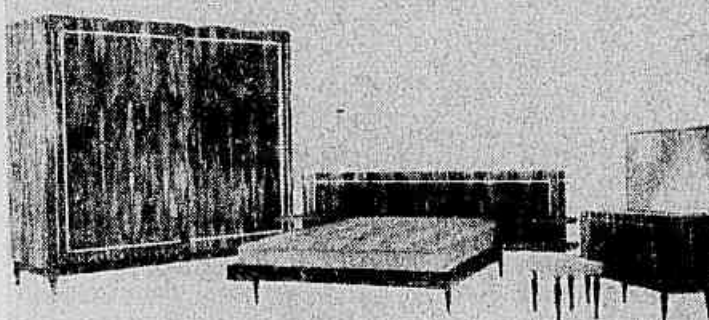
FESTIVAL DO CREDIÁRIO



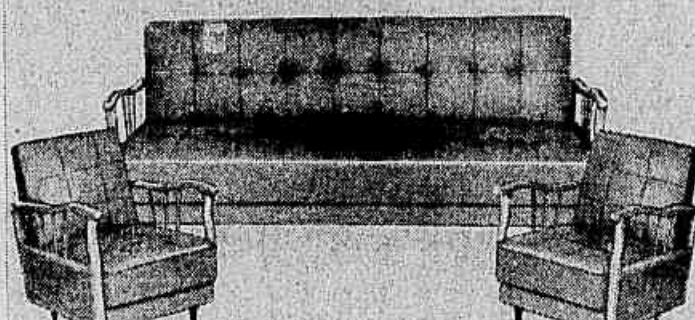
Um Faqueiro WOLFF com 24 peças em aço inoxidável

Credário Mínimo NCr\$ 220,00

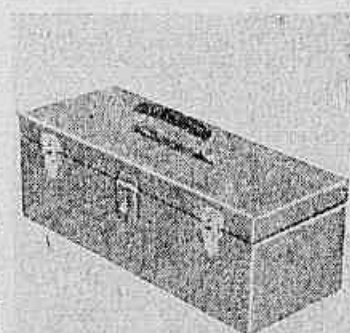
CARIOCA: Largo da Carioca, 24 FLORIANO: R. Mal. Floriano, 174 MADUREIRA: Trav. Almerinda Freitas, 18 NOVA IGUAÇU: Trav. Rosinda Martins, 50 a 54



Dormitório CIMO em Gonalco Alves ou Pau Ferro - Acabamento em nitrocelulose, lustro permanente.
Preço Normal NCr\$ 1.250,00 **Só 3 Dias: NCr\$ 799,00** ou 71,90 mensais



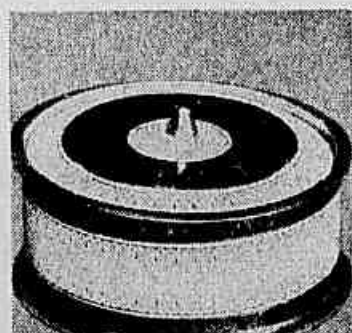
Conjunto de Estofados FELIZ LAR - Revestido em napa. Estofado em mantas de algodão e sisal, 1 sofá-cama e 2 poltronas fixas.
Preço Normal NCr\$ 525,00 **Só 3 Dias: NCr\$ 375,00** ou 33,70 mensais



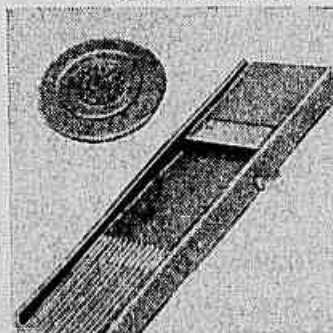
Caixa p/Ferramentas - Em aço. Na cor azul metálico, com lugar para cadeado.
Preço Normal NCr\$ 15,00
Só 3 Dias: NCr\$ 8,90



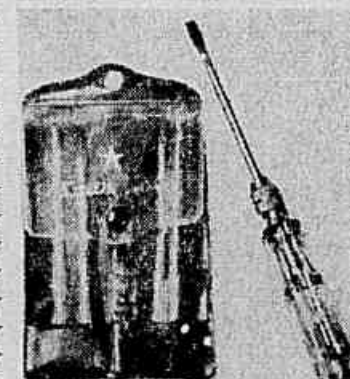
Jogo de Pés p/Geladeira - Em porcelana fileada. Com parafusos.
Preço Normal NCr\$ 9,00
Só 3 Dias: NCr\$ 4,90



Biscoiteira MEISTER - Tampa com pressão. Vermelha, verde e azul.
Preço Normal NCr\$ 6,00
Só 3 Dias: NCr\$ 3,50



Cortador de Frios e Legumes - Novidade, lâminas em aço inox. Regulador para espessura.
Preço Normal NCr\$ 18,00
Só 3 Dias: NCr\$ 9,90



Jogo de Chaves "Importado" STAR - Japonês. Com testa vela, 2 chaves de fenda, 1 Philips, 1 furador e 1 para porca.
Preço Normal NCr\$ 16,00
Só 3 Dias: NCr\$ 7,90



Serra Tubular "Importada" - Japonês, reajustável, cabo de ferro esmaltado.
Preço Normal NCr\$ 9,00
Só 3 Dias: NCr\$ 4,90



Cinlo em Verniz - Com fivela de Taruga, em todas as cores.
Preço Normal NCr\$ 3,90
Só 3 Dias: NCr\$ 1,70



Bolsa de Verniz - Em cores modernas.
Preço Normal NCr\$ 12,00
Só 3 Dias: NCr\$ 3,90

Há pouco tempo atrás, Luciana foi apontada como uma das mulheres mais bem vestidas do ano. Depois virou profissional — como figurinista, deveria dedicar uma boa parte dos seus conhecimentos sobre moda à elegância alheia.

— Hoje em dia, com os recursos que temos, não é difícil uma mulher se vestir bem. Ser mesmo a mais elegante. Só que é preciso atentar para todo o conjunto, estar alinhada dos pés à cabeça. E talvez não seja necessário gastar fábulas em dinheiro. Aliás, é justamente aí que está a graça, o verdadeiro bom gosto — vestir bem com pouco. É como ter uma casa linda feita com coisa alguma.

Luciana mora num apartamento no centro de Roma, na Piazza dell'Orologio. Antigamente era a cozeira de um palácio; hoje os dois quartos e as duas salas, de tetos altos e paredes espessas, estão decorados com o maior bom gosto. Só que a decoração foi feita com alguma coisa. Coisas lindas e respeitáveis — móveis de estilo, apliques de Igreja barroca, prata inglesa de 1 700, louças portuguesas e cristais, sem falar na lareira de mármore, que ocupa metade de uma parede.

O título de princesa veio com o casamento. E a nacionalidade brasileira ela mesma escolheu. Filha de brasileira com italiano, Luciana morou cinco anos no Brasil. Depois foi de vez para a Itália. Faz moda, é jornalista nas horas vagas (o *Vogue* costuma publicar alguma coisa sua de vez em quando) e tem dois filhos. A mais velha é menina, tem 12 anos e começa a demonstrar seus talentos de **peixinho**.

— Ainda bem. Eu sempre acreditei no ditado — filho de

peixe, peixinho é — mas minha filha não ligava muito para a vaidade. Isso me preocupava, mas agora ela começa a tomar gosto pelo que veste e usa. Ainda bem, não?

Depois o casamento acabou. Agora Luciana está noiva. Bert von Stohner é alemão, simpático, inteligente, educado e barão. O homem perfeito, segundo comentário das amigas.

— É mais por ele que estou percorrendo os lugares pittorescos do Rio, fazendo verdadeiros programas de turista.

Quinta-feira de manhã, Luciana e Stohner foram para Angra dos Reis. Voltam hoje e amanhã seguem para São Paulo.

— Ainda preciso estudar alguns detalhes do desfile. Não trouxe manequim comigo e quero escolher alguns em São Paulo. Por sinal eu ainda nem sei direito os dias dos desfiles. Mas, por enquanto, nem quero pensar nisso.

Como toda *maison* que se preza, a de Luciana também apresenta duas coleções por ano — outono-inverno e primavera-verão. Embora represente o *prêt-à-porter*, a Princess Pignatelli é bastante conhecida na Europa e nos Estados Unidos. Pode-se dizer que é internacional, se levarmos em conta a clientela: muita italiana, mas também muita estrangeira. Conquistadas pelo bom gosto e pela simpatia da própria princesa, que embora pertencendo ao *high society* de Roma leva seu trabalho a sério e confia imensamente no que faz.

— Se eu não estivesse confiante no sucesso de minhas roupas nem aparecia por aqui.

Moda para ele e para ela, segundo Cardin e Dener, o assunto da semana na Fenit (pág. 3) / Linha indiana chega ao Rio, via Sobrado (página 7) / O Conselho Médico JB está na página 2 / Boutique JB mostra o novo *prêt-à-porter* paulista (págs. 4 e 5) / A Nossa Casa fala hoje em antiguidades (pág. 6)

conheça antes os preços da **Exposição**

Conselho Médico JB

Como reconhecer uma anemia

Dr. DANTE COSTA

CLÍNICO GERAL, ESPECIALISTA EM NUTRIÇÃO E GLÂNDULAS

Um dos maiores perigos da anemia está no fato de ela poder passar despercebida, enganando até aos próprios médicos. E a causa está na sua variedade de tipos, com manifestações clínicas diferentes. Na criança ela se comporta de uma maneira, nos adultos, de outra. Na verdade, a anemia não é uma doença: é apenas um sintoma, uma consequência ou um sinal de alarme. Sua existência denuncia que alguma coisa não está funcionando no organismo, seja a mucosa gástrica, sejam os intestinos ou a medula óssea que serve de fábrica dos glóbulos vermelhos do sangue. Mas é também um sintoma de falta de alimentação correta, desnutrição crônica, intoxicação medicamentosa, intoxicação crônica profissional ou de sucessivas e repetidas infecções.

E pode ser ainda a triste consequência da pobreza.

OS SINAIS DE ALARMA

Primeiro, a palidez. Mas essa simples observação não basta: a palidez deve ser julgada pela inspeção das mucosas, principalmente da mucosa palpebral. O início da fase escolar é uma época muito favorável ao aparecimento da palidez, mas são as mães dos 14 aos 20 anos as vítimas prediletas de uma anemia especial, caracterizada por modificações químicas e diminuição da coloração rubra do sangue. E verdade, contudo, que há anemia sem palidez e, mais verdade ainda, palidez sem anemia. E existe, até paradoxalmente, uma anemia que escurece a pele nas pessoas que, às vezes, são portadoras de uma doença chamada de Addison, cujo tratamento deve ser iniciado o mais cedo possível.

Deve-se também pensar em anemia quando há fadiga fácil e sem razão, quando existem dores de cabeça discretas mas persistentes. E também pensar em anemia quando acontecem pequenas hemorragias nasais, nas pernas ou nas gengivas. Magreza excessiva também é sinal. E se as infecções se repetem, mesmo simples gripes, é bom tomar cuidado.

OS TIPOS E A PREVENÇÃO

Os principais tipos de anemia podem ser assim denominados: anemia dos lactentes e da meninice, clorose, dos adolescentes do sexo feminino, a hipocrônica, da mulher de meia idade, da gravidez, e causada por distúrbio gastrointestinal. Sendo uma afecção do sangue, as ori-

gens da anemia têm que ser buscadas ou nos órgãos que a formam ou nos órgãos digestivos (que facilitam a entrada dos princípios nutritivos indispensáveis à formação do sangue), de modo especial no fígado, pois este intervém diretamente na sua aparição. Mas em qualquer dos casos de anemia, e mesmo que outros fatores sejam responsáveis, o ferro desempenha um papel importante. A vitamina B12 é um desses outros fatores. Os doentes, que apresentavam a anemia perniciosa da doença de Addison, não são capazes de absorvê-la, porque no suco gástrico não se forma um fator específico que torne possível essa absorção. Por outro lado, a anemia hipocrônica é uma silenciosa manifestação da falta de ferro.

Quando o organismo está saudável, absorvemos cerca de 6 a 10% do ferro in-

gerido, mas a anemia faz o organismo ficar mais ávido e a porcentagem aumenta para entre 20 a 35%. A vitamina C ajuda a fixação do ferro, o mesmo acontecendo com a carne. Na idade escolar, quando há perigo de anemia, felizmente a absorção aumenta. Já na segunda metade da gravidez, o risco da anemia aumenta, pois as exigências do organismo também aumentam.

Se os sinais apontados se fazem presentes, se há tendência para vertigem, respiração ofegante, palpitação em pessoas jovens, fraqueza, ou se há certas dores anginosas ao nível do coração, pare e procure um médico. Você pode estar anêmica. São numerosas as fases da anemia. Numerosas e enganadoras.

A menopausa

Dr. ALKINDAR SOARES FILHO

GINECOLOGISTA E OBSTETRA

Os avanços da civilização fazem com que o ser humano possa esperar viver cada vez maior número de anos. Sabemos hoje que a vida média da humanidade aumenta de 1 ano a cada ano que passa. Assim sendo, a população de pessoas idosas tende a crescer com o correr dos tempos. O problema maior está em não alijar os que envelhecem de atividades úteis à coletividade, nas quais eles não só são capazes, mas, muitas vezes, verdadeiramente, experts.

Ao ginecologista cabe um papel de destaque, pois é ele que poderá, na época de vida, orientar a mulher a como não abdicar a seu papel na sociedade, pelo simples fato de não mais menstruar. Seria a menopausa um marco, na vida feminina, de abdicar do papel de mulher? Positivamente não. Além do mais, pode-se, com a melhora das condições de saúde do mundo, dizer que, ao atingir a menopausa, a mulher só viveu 2/3 de sua vida.

O QUE É

Menopausa é tão-somente a época da vida em que cessa a função de reprodução e desaparecem os ciclos menstruais. Faz parte, sem dúvida, de um processo de envelhecimento ligado aos órgãos genitais. Melhor chamarmos este período de climatério, do qual a menopausa nada mais é que um pequeno evento. A alteração básica ocorre nos ovários. São estes que, com a produção contínua de hormônios, desde antes das primeiras menstruações, fizeram que a menina tivesse os quadris arredondados e o busto desenvolvido. Atuaram também nos órgãos genitais externos dando-lhes características que permitissem a reprodução, a exemplo do que ocorre nos órgãos inter-

nos. Entretanto, este funcionamento não é regular, estas meninas dificilmente engravidam. Seria como se a natureza quisesse proteger aquela jovem, ainda não amadurecida para criar os filhos, de concebê-los. Pode a mulher contar com a produção hormonal dos ovários por 25 ou 30 anos, não havendo relação entre a idade do início e o término da função. Tão pouco esta é influenciada pelo número de gestações.

No climatério volta a flutuar a função ovariana. De novo cai a fertilidade. Voltaria a natureza a exercer uma ação de proteção, não permitindo que uma gestação aos 45 ou 50 anos, viesse alterar o esquema de vida da mulher, impedindo-a de usufruir a experiência que acumulou e, geralmente, a estabilidade econômica alcançada.

A mulher dos nossos dias não tem o direito de voltar as costas e abandonar a luta, vivendo outra vez os mesmos conflitos de adaptação que lhe afligiram a juventude: ou adaptando-se a esta nova vida, entregando-se a pasmaceira da inutilidade.

O QUE CAUSA

Não se pode, contudo, dizer que este seja um período tranquilo, sem alterações orgânicas outras que o simples cessar da menstruação. Pelo menos para 85% de mulheres não o é. O déficit de estrogênio, hormônio principal responsável por tudo que vinha ocorrendo na esfera genital, termina por ocasionar uma atrofia gradual do útero. A vagina perde as células superficiais que têm papel de relé na defesa contra infecções. Altera-se a flora vaginal e os germes patogênicos têm sua ação facilitada. Os ele-



mentos anatômicos que sustentam os órgãos pélvicos entram também neste processo geral de deteriorização e, quando lesados no parto, perdem de todo sua capacidade de contenção.

Todavia, não são estes os aspectos mais proeminentes desta fase. O lugar principal é ocupado, sem dúvida, pela ansiedade. A ela juntam-se os calores, suores e vermelhidão súbita e localizada. A ansiedade origina-se de diversas fontes. Uma é a não mascarada perda da capacidade reprodutora, enfatizada pelo decréscimo da atividade sexual. Há portanto inutilidade biológica. Outra é a perda da beleza, com alterações do tônus das mamas, da pele e dos músculos abdominais, somada ao diminuir do círculo social pelo envelhecer e morrer de amigos, às vezes de toda a vida. Com frequência a mulher projeta estes fatos para a sua vida sexual. Sabidamente, ela mesma é a própria origem de vários desajustes. E conhecido o deteriorar da vida sexual do casal nesta época. Em grande número de vezes o que ocorre é motivado pelo fato de o homem ter intensa atividade sexual no início do casamento, buscando encontrar na recém-casada tudo que programou nas mulheres que idealizou. Ela, por seu lado, não preparada, é incapaz de ser a parceira ideal, que só viria a ser quando o interesse masculino já entraria em declínio.

O QUE SE PODE FAZER

É evidente que tudo isto só é vencido por uma mulher bem ajustada, capaz de se corrigir através de auto-análise, inteligente e repetida.

Todas as mulheres sofrem alterações fisiológicas na menopausa, mas muito poucas são seriamente afetadas por elas.

Para a maioria, basta o aconselhamento médico, após exame cuidadoso e a comprovação da natureza transitória destes fenômenos. Ela é, então, orientada a evitar a obesidade, tão comum, e que nada mais é que um escudo aos seus problemas emocionais. Ela aprenderá que a natureza de seus sintomas nada tem a ver com doenças e a eles sobreviverá, como o fez na adolescência.

Grande número de médicos tende hoje, a levar este tratamento mais adiante. O avanço no campo da Farmacologia nos deu armas para combater os déficits hormonais.

Sob controle, volta a mulher a receber, em doses adequadas, a mesma substância que era antes produzida pelo ovário. Com isto, aqueles fatos acima apontados e decorrentes da falha da função ovariana são como que sustados.

O exame cuidadoso ensinado pela visita ao médico, permite afastar o fantasma do câncer genital, reafirmar a normalidade orgânica e fornece o suporte necessário para o ajuste emocional. Tudo isto faz, não que a mulher se afaste, mas sim, consolide na Sociedade a posição que conquistou. Quando tudo que hoje sabemos for largamente aplicado, a menopausa como época de Mudança da Vida ou Idade Crítica, nada mais será relíquia de um passado medieval.

O bebê e o relógio

Dr. WILSON COSTABILE

PEDIATRA

Todas as funções de nosso organismo obedecem a um ritmo — chamado ritmo vital. Na criança a obediência a este ritmo, no que se refere à alimentação, é de grande importância.

No primeiro mês a atividade vital está praticamente resumida no binômio nutrição-sono. O horário alimentar deve ser de 3 em 3 horas, com uma pausa noturna de 9 horas, nos três primeiros meses. Se a criança não quer aceitar tal ritmo, deve ser levada ao pediatra, que identificará a causa da perturbação. Porque sempre haverá uma causa perturbadora, desde o

deficit alimentar — reconhecível principalmente pela obstipação e pelo insuficiente aumento de peso — até transtornos mais sérios, tais como resfriados, otites, etc. A pausa noturna também é importante que seja estabelecida logo aos primeiros dias após a saída da maternidade. O reflexo alimentar deve ser condicionado desde cedo a este ritmo, mas descontinua: composto de 5 intervalos de 3 em 3 horas e um de 9 horas. Muitos recém-nascidos entram num ritmo único de 3 em 3 horas, mas a mãe não deve permitir mudanças noturnas, substituindo-as por chá

e água adoçada, a não que isso represente umas poucas noites mal dormidas: logo serão recompensados com a tranquilidade que depois se instalará permanentemente.

Tudo o que foi dito acima é válido tanto para o bebê alimentado ao seio, quanto para aquele que, por qualquer motivo, tenha antecipado o regime de alimentação artificial.

A criança com os horários bem condicionados desenvolve-se melhor, é mais tranqüila e permite à mãe uma atividade caseira mais ordenada e eficiente. Se a

mãe é nutriz, o ritmo é fator importante do bom funcionamento da glândula mamária.

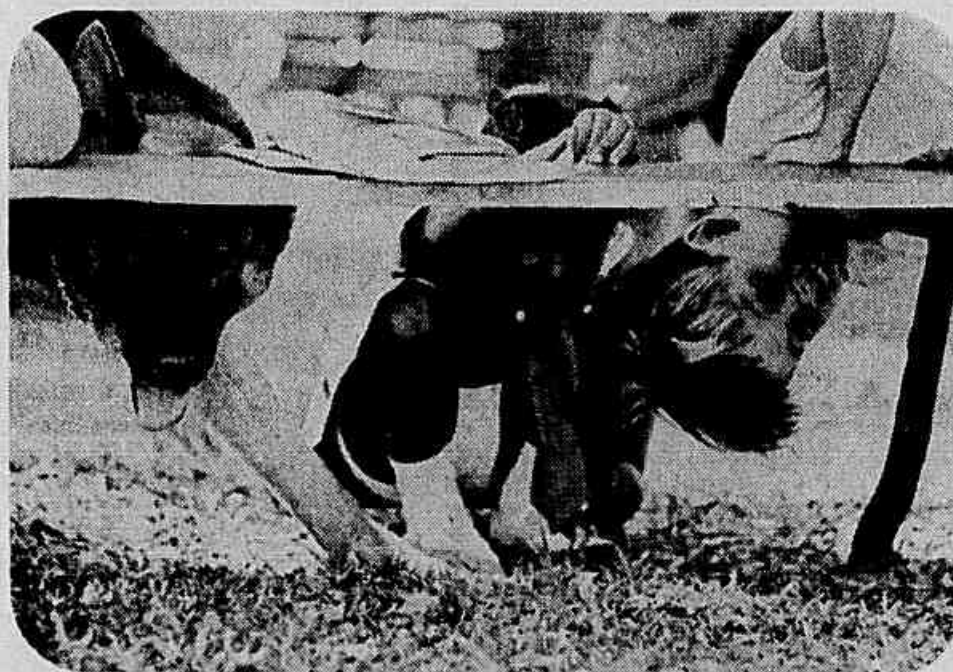
Entre o terceiro e quarto mês, o horário alimentar pode ser modificado e é muito comum a mãe observar que após as 3 horas da amamentação, o bebê não demonstra grande interesse em se alimentar para uma hora mais tarde exigir ruidosamente o alimento. Ai chegamos ao momento de estabelecer um novo horário, de 4 em 4 horas, introduzindo-se também a sopa de legumes, início do desmame. As mamadas se reduzem, então, a 5

por dia. Este ritmo será mantido até os 12 meses. As modificações, todas importantes, são feitas na composição de cada refeição.

Após completar 1 ano, é aconselhável reduzir o número de refeições para apenas quatro, eliminando-se a última tomada de leite. É praticamente o ritmo alimentar do adulto. Mas o relógio deve também comandar outras atividades da criança: o banho, por exemplo, pode ser dado pela manhã ou à tarde. O importante é que estabelecido um horário, este seja sempre mantido.

Em família

Um animal de estimação pode ajudar a educar uma criança



A paixão das crianças pelos animais é um fenômeno bem conhecido. É uma amizade, um laço muito forte, que pode trazer a seu filho alguma coisa de muito positivo. É uma maneira de expandir a sua ternura, uma compensação para a solidão de um filho único ou de um outro que vê, com ciúmes, a chegada de um novo irmãozinho.

UMA ESPÉCIE DE REVANCHE

Mas não é só para a solidão que um animal doméstico representa um papel importante. Ele também ajuda a criança a encontrar uma espécie de revanche: esta coisa viva, que se meche, dorme, come e sobre a qual ela terá toda a autoridade. Seu maior prazer? O de domar este companheiro. A criança que, de manhã à noite, ouve a mãe ou o professor lhe distribuir conselhos e reprimendas está feliz em poder, por sua vez, fazer o papel do adulto. Observe-a um pouco ao dar uma lição no seu cachorro ou no gato: você encontrará algumas de suas próprias expressões, de seus gestos quando está encolerizada. A criança, que é excelente observadora, imita e se serve desse meio para mostrar — sem medo de ser reprimida — o que pensa ou o que reprova na sua atitude em relação a ela.

Deve-se, então, ceder e dar-lhe um animal?

Por que não? diria um veterinário. As doenças transmitidas pelos animais como a raiva, tuberculose ou certas doenças de pele, praticamente já desapareceram. Mas, diria o pediatra, pode acontecer que ele ocupe tanto uma família que a atenção dada à criança fique diminuída. E ainda existem os problemas de higiene. E então?

FALA A PSICOLOGIA

Sim, assim mesmo, pode-se oferecer um animal à criança. E sublinha os seus argumentos:

- É um traço de união entre os pais e filhos. Pode ser um elemento de discussão, mas é um laço: fala-se dele, comenta-se seus caprichos, todos se inquietam por ele.

- Serve de distração para uma criança doente ou acamada por muitos dias. E a tal ponto que nos hospitais americanos ela tem o direito de levar um animal de estimação. Isso será, igualmente, uma maneira de adaptar um filho único que se sente com frequência isolado.

- É uma ajuda para a educação, principalmente no que diz respeito à responsabilidade. O desobediente, o

distraído, o agitado irão adquirir um pouco de ponderação e de tarimba graças à rotina, mesmo leve, que exige um animal dentro de casa.

- O tímido, o nervoso e o angustiado se sentirão mais seguros de si e exteriorizarão o fato de sua nova autoridade.

O SENSO DE AMIZADE

Um outro ponto que deve ser levado em consideração é que o animal dá à criança uma oportunidade de ter algo que lhe pertença, que é realmente seu. Ela tem com seu companheiro relações do mais forte para o mais fraco, de onde nasce um sentimento de importância que ela não pode adquirir no mundo dos adultos.

Enfim, e sobretudo, o animal é um amigo, que promove uma amizade feita de jogos, divertimentos em comum, mas também de uma fidelidade que exige sacrifícios e que ensina a repartir as coisas e os momentos. Mas não é um remédio absoluto. Não resolve todas as dificuldades. É simplesmente uma chance suplementar dada à criança para desenvolver as qualidades que já possui.

São Paulo S.A.

MÔNICA SOUTELLO

Dener valoriza os homens e passa as mulheres para trás

MARCIA LOBO



Este longo foi o primeiro a aparecer, recebendo um dos poucos aplausos calorosos de todo o desfile. Por causa da inspiração espanhola, do estampado branco, preto e marrom, mas principalmente pela mise en scène que o acompanhou

Aos homens a ousadia das cores, das camisas abertas no peito e da silhueta fina dos toureiros. As mulheres, a elegância clássica — mas nada juvenil — dos chapéus de abas largas, dos franjidos e das saias que cobrem os joelhos, numa volta aos anos de 50.

Assim, entre os acordes pomposos da ópera *Carmem*, Dener apresentou sua coleção primavera-verão 68-69 na XI Fenil, desgostando a todos com a semi-cerimônia dos brincos e colares usados pelos homens. Um desfile todo feito de contrastes, exóticos demais, mesmo para um costureiro que fizera tanto empenho em se apresentar na mesma noite que o excêntrico Cardin.

O que se viu foi alta-costura pura, onde o esporte não teve vez, onde as roupas que fugiam aos *alibis* e *redingotes* lisos tinham tudo em excesso: roda, franjido, babados, frufus, sofisticação.

Detalhes, os usados durante os anos exuberantes do pós-guerra embora sem decotes profundos, comuns então. Presentes os cintos de fazenda com um palmo de largura, a amplidão escondida das saias, as flores gigantes. E também a inspiração dos vestidos brancos e transparentes de *My Fair Lady*.

Tudo isto lado a lado com ciganos-toureiros *prá frente*, libertos dos incômodos das gravatas, vestindo, ora blusas de abotoamento lateral, ora ternos com paletó do tipo capa de chuva.

Impacto que aumentou quando os longos começaram a desfilar — estes, sim, agradando bastante — em grandes damas espanholas, numa *mise-en-scène* a que não faltou a imponência das mãos na cintura e da cabeça erguida. Eram saias e mangas terminando em largos babados, era a estamparia de preferência, eram os cintos de correntes, eram perucas — etiqueta Dener — que desciam em cachos pelas costas, ultrapassando a cintura. Não faltou nem o modelo típico da dançarina, curto na frente e com cauda coberta de frufus arrastando no chão.

A LINHA DE CADA UM

As cores preferidas são o branco (em quase todas as roupas) e os tons pastel. Em zibelinos, laises, jêrseis e rendões.

OS CURTOS

★ Saia na altura do joelho (às vezes cobrindo-o) com muita roda e franjidos. Algumas têm pregas e são mais armadas na altura dos quadris, num estilo muito usado por volta dos anos 50. Os *tailleurs* têm saias em forma.

★ *Redingotes* de linhas puras, gola alta e muito movimento atrás, dado pela costura central.

★ Cintura marcada por cintos largos, alguns em forma de faixa com as pontas caídas, outros com flores enormes arrematando.

★ Complementos: meias acompanhando a cor dos vestidos, luvas sempre (inclusive de cano longo) e chapéus enormes de abas largas, geralmente brancos, com aplicações de flores ou recobertos de rendas.

★ Muitos frufus (nas bainhas, decotes ou acompanhando a blusa) exagerados.

★ Muitos babados grandes nas mangas e barras das saias.

★ Transparência presente, principalmente nas mangas.

★ Botões pequenos, forrados ou de strass.

OS LONGOS

★ Quase todos em estamparia e fazenda fina transparente.

★ Algumas barrigas de fora, mas mangas sempre compridas.

★ *Palazzos* transpassados na cintura com um toque oriental.

★ Muitos modelos em que a transparência dos vestidos mostrava um forro justo, inteiramente rebordado.

★ Decotes não há, mas há muitas golas em pé e abotoamentos de *chemise*.

★ Saia rodadíssima (quase sempre com um largo babado na barra) para que os manequins possam desfilar manejando-os como dançarinas espanholas.

A MODA MASCULINA

★ Colares e brincos no melhor estilo dos ciganos espanhóis.

★ Calças justíssimas.

★ Cinturões largos, alguns com fivelas de strass.

★ Cöres fortes, embora a preferência seja pelos ternos em tom pastel sobre blusa verde-elétrico, por exemplo.

★ Algumas camisas de gola tipo indiano.

★ Quase todas as camisas no estilo russo.

★ Colêtes constantes.

★ Muito colarinho de padre com uma jóia substituindo a gravata.

★ Calças com bainhas abrindo em sino.

★ Paletós *évasés*, abrindo atrás.

★ E não faltou o terno de veludo marrom com paletó comprido, abotoamento duplo e grande gravata em nó, a própria imagem de Chopin.

Os pontos cardinais



Vagner Lopes desfilou pela primeira vez e saiu-se muito bem

São Paulo (Sucursal) — Os manequins parecem estar muito à vontade e quase não se importam com o público. Não dão a tradicional voltinha. Andam como se estivessem na rua, conversam, pedem cigarro a um que passa, brincam, correm. As vezes, conforme a música, um manequim tira uma móca para dançar. Mas se eles apresentam uma roupa estilo *cyde*, se compenetraram disso e representam um tiroteio. A passarela nunca fica vazia. No mínimo três manequins desfilam ao mesmo tempo.

Nesse clima engraçado, de brincadeiras e improvisos, foi apresentado o desfile da coleção inverno 68 de Cardin, na Fenil.

Apesar de Cardin ter dito, no início da apresentação, que a moda deve ser feita para todos, sem distinção de raça ou classe, suas roupas parecem sair bem caras, uma vez que usa e abusa do couro e das peles. Além o arminho foi a vedete da noite, aparecendo em quase todos os vestidos mais habilis.

Os recortes geométricos, que tornaram Cardin famoso, marcaram a sua moda esporte, marcaram esta feita quase toda em couro. Para mulheres fez muitos jumpers em couro preto ou marrom usados com colante e malha de gola roulé por baixo. Os vestidos e duas-pecas de lá ganhavam, invariavelmente, um detalhe de bolso, gola ou recortes debruados de couro. Para os rapazes, os conjuntos de couro lembravam a roupa dos mergulhadores: blusão com fecho *éclair* e calça bem justinhos no corpo.

Para Cardin, o romantismo não tem vez. Suas saias são quase sempre *évasés*. Basta dizer que entre os cem vestidos apresentados, apenas quatro modelos tinham saias pregueadas ou em gomos.

O BRANCO — Cor preferida

de Cardin nas suas últimas coleções — dessa vez aparece tanto quanto as outras cores. Ele adota todas, sem preferência por nenhuma. Os tons pastéis são os mais usados. E o prateado está sempre presente nas combinações com preto, dando um efeito muito discreto. Nos vestidos de noite, os tecidos laminados se destacam. São as fazendas, praticamente, que fazem os vestidos longos. O feltro é quase clássico, reto, com decotes até o meio das costas.

A noiva, com um vestido levemente *évasé*, todo em arminho, parecia terminar o desfile. O público já se levantava, batendo palmas, e a locutora encerrava a apresentação, quando um dos rapazes entrou correndo, ainda abotoando o calção, para avisar que faltavam os maiôs. O riso foi geral. E todos os manequins, correndo e brincando entraram na passarela com seus maiôs prateados. A noiva foi carregada nos braços por um dos rapazes.

A MODA QUE CARDIN FEZ PARA ELES

— Lençinho no bolso do paletó é uma coisa que Cardin não dispensa. Seus paletós são bem compridos e alguns não tem fenda nas costas.

— Gola roulé quase não aparece. Usa muito colarinho de padre.

— Os sobretudos são compridos, indo bem abaixo do joelho. E têm fendas laterais que começam na cintura.

— O colorido é discreto. Muito cinza, bege, marrom. Só nos paletós estilo *cyde* se vê o risquinho colorido, mas sem muito espalhado.

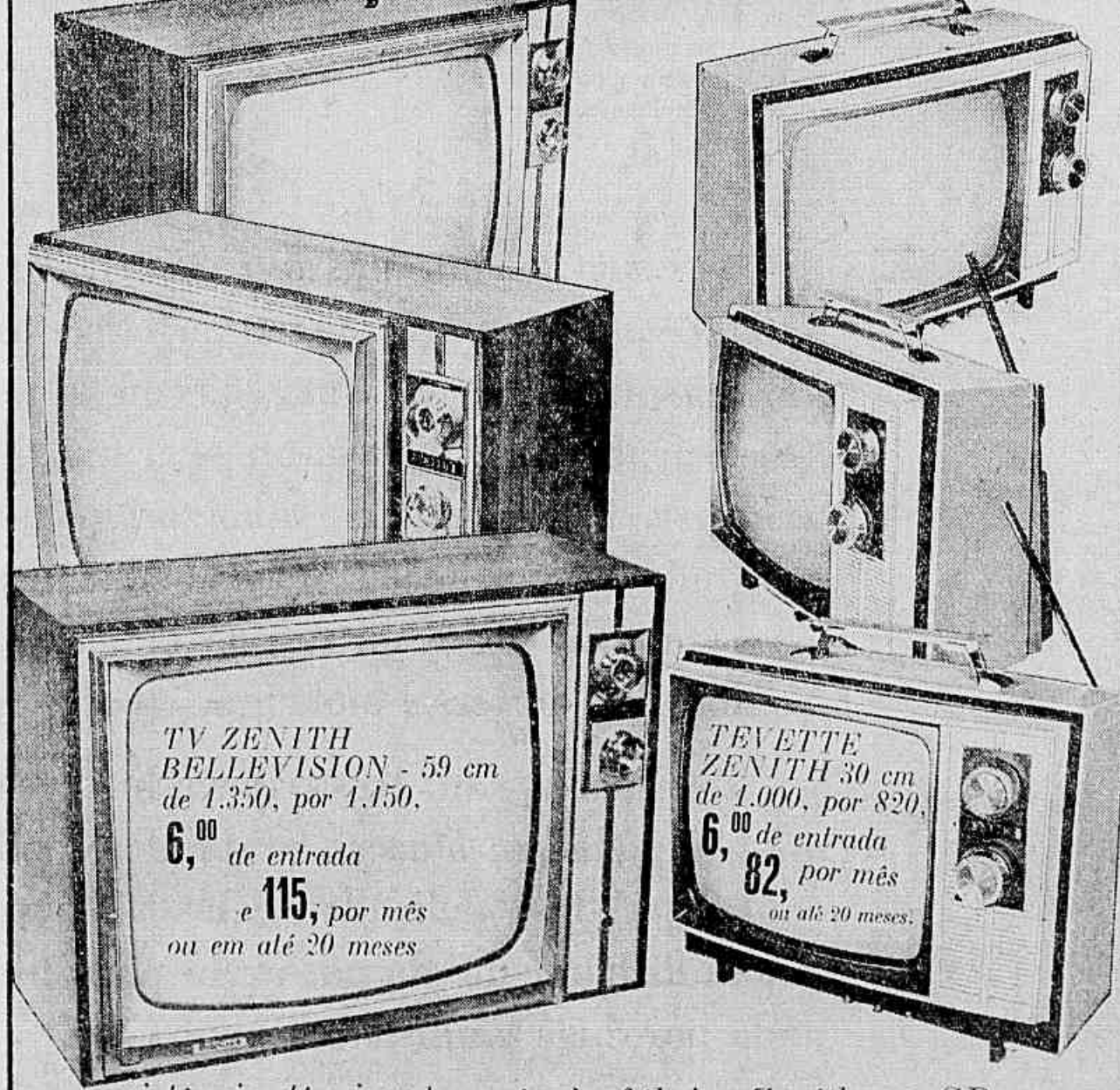
— Os calções são prateados e compridos, iguais aos de SURF. — Capa-peterine comprida e curta (como a dos estudantes de Coimbra) acompanham as pelerines femininas, também apresentadas.

Bonita! Avançada! Funcional!
Tem imagem de cinema e som de alta fidelidade.

ZENITH

na Ducal

com 6,00 de entrada (Sem mais nada)



TV ZENITH
BELLEVISION - 59 cm
de 1.350, por 1.150.

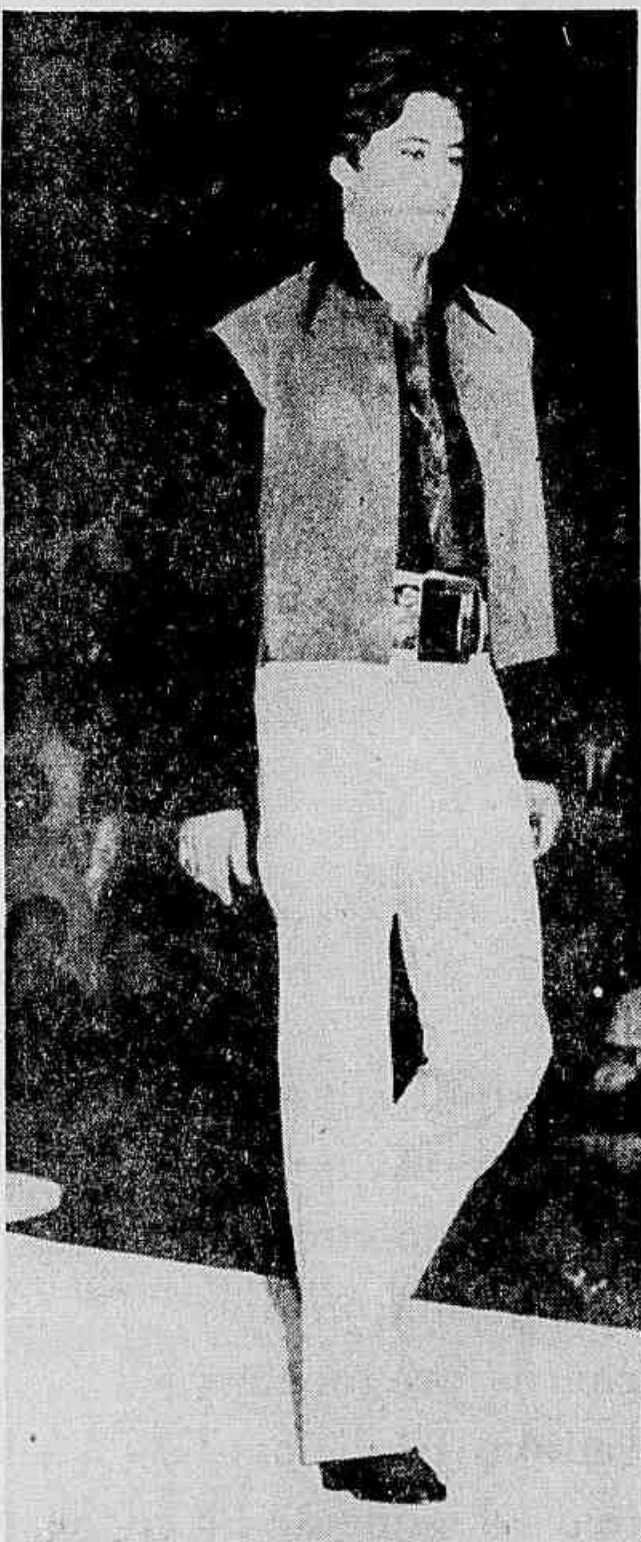
6,00 de entrada
e 115, por mês
ou em até 20 meses

TEVETTE
ZENITH 30 cm
de 1.000, por 820.

6,00 de entrada
82, por mês
ou em até 20 meses

- assistência técnica da própria fábrica Zenith na GB

Assista diariamente às 19.45 pelo Canal 13 DUCAL NOS ESPORTES



Peito aberto, cinto largo e fivela idem, assim Dener vê o cigano espanholado de sangue quente

1.ª superliquidação de perucas da Guanabara



PERUCAS Yara

OFERECEM: Perucas inteiras a partir de NCr\$ 55,00. Rabos de 60 cm, a partir de NCr\$ 160,00. Leões, Apliques, Perucas de Veirão, Holandesas, Chanéis, Garôta

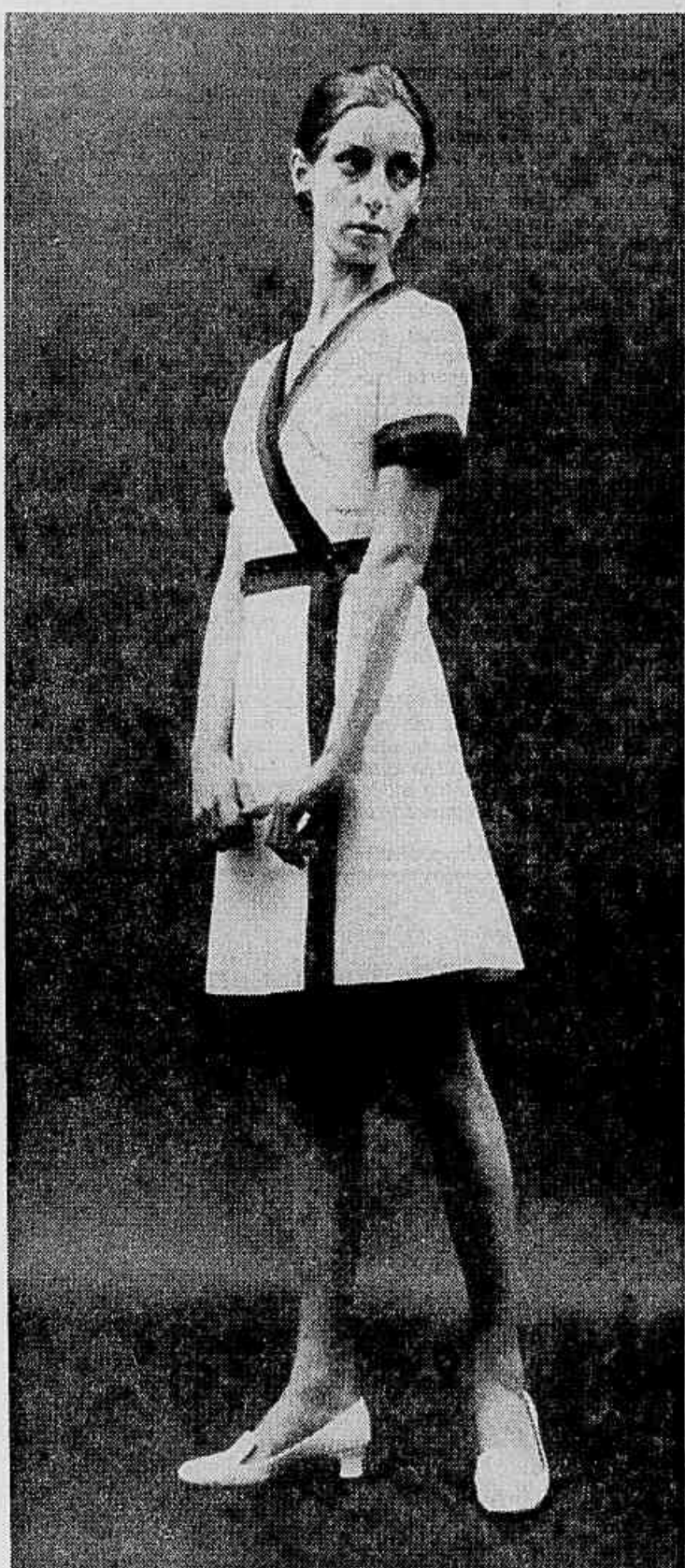
de Ipanema, Perucas de Hené e Perucas Grisalhas, etc. Fabricação: Belo Horizonte. Preços para Revendedores.

VENDAS A PRAZO

RUA MIGUEL LEMOS, 124/404 — TEL.: 56-9051

O esporte como deve ser

Fotos de Thomas Scheier



Fustão branco, bem verão. A graça está na saia transpassa e nos galões vermelho e marinho que contornam o decote descendo pela saia, marcam a cintura um pouquinho acima do lugar e arrematam as mangas curtas. Ceni é quem mostra



Jérsei de seda laranja num modelo de mangas japonesas bem largas — enfeitadas por gregas verde-fortes e botões forrados — e saia pregueada muito de leve só na frente. Vestido que tem a vantagem de virar cigano e sair à noite quando se coloca um cinto típico, todo de correntes e pedras coloridas

Esporte, sim. Mas um esporte fino, com detalhes caprichados — quase de artesanato — próprio para este tempo indeciso e para todas as ocasiões. Um esporte que não faz feio quando se vai a um chá com as amigas ou a uma esticada depois do cinema. Que é prático e aconchegante — afinal, o fio é da Rhodia — que tem o ar maroto das *écharpes* coloridas, das saias pregueadas e godês, das palas brancas pregueadas surgindo de um decote. Que pode ter a mesma despretensão do pretinho tradicional ou a audácia dos recortes que deixam a barriga de fora — quando o sol esquenta de verdade — e do jérsei molengo, escorregando pelo corpo.

Esporte, sim. Mas o que a Imperchic faz a apresenta na XI Fenit. Cheio de botões niquelados, *blazers* adaptados à silhueta feminina, movimento de saias, xadrezinhos pálidos e delicados, debruns no melhor estilo do *bleu-blanc-rouge*. A moda vinda diretamente da passarela para as páginas de hoje da *Boutique-JB* é apresentada por duas paulistas: Malu e Ceni.



Duas-peças, uma solução sempre alinhada. Malu veste um conjuntinho em tergal de **blazer** azul-marinho com botões dourados e uma saia kilt branca. Ceni mostra um costume em jérsei vermelho. O casaquinho é transpassado, com recortes horizontais, botões e corrente dourados

BOUTIQUE JIB



O vestido parece que foi feito para Malu. Faz bem o seu gênero com essa cinturinha baixa, a saia dupla enviesada e o decote em V debruado de vermelho. O tecido é piquê branco



O xadrez preto e branco e os botões niquelados fazem a bossa do casaquinho comportado, bem comprido como manda o figurino. A saia preta é levemente évasée.

É o tipo da roupa prática para meia-estação. Casacão, com um discreto decote em V e bolsos grandes, combinando com a saia-calça. Tudo em linho xadrez-gigante, cinza, branco e vermelho.



Saint-Laurent é o santo inspirador de tôdas as combinações de preto e branco. O duas-peças tem saia levemente évasée e casaco transpassado, cintado com bolsos embutidos na vertical. Muito botão, punhos e pala falsos. No vestido, a cintura é baixa — marcada por um cinto com fivela prateada — a saia tem pregas dos lados e a blusa, uma pala pregueada, com gola em pontas e lacinho mole. Punhos também brancos e bem largos

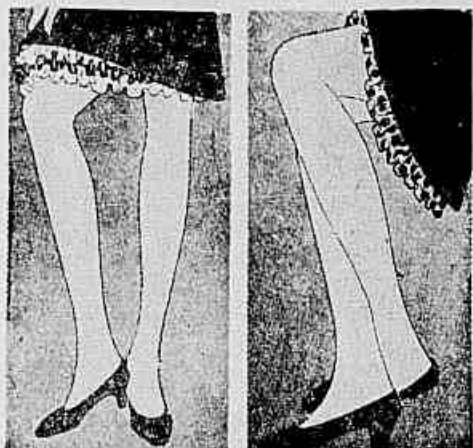
Modaqui & Lá



Uma preniere do biquini para a verão: gordinha preta, com arcos pretos. Também em florzinhos ou pois. NCr\$ 27,00 na Boutique Primavera, que também já tem aqueles óculos de aço fino e lente amarela por NCr\$ 29,00.



Um vestido-manchete, lencimento exclusivo da Nina Boutique, de Copacabana. Em preto e branco, com cintura baixa, saia evasée e gola echarpe. Um exemplar custa NCr\$ 139,00. Loja avançada.



Paris, para as minis das meninas adou um ar de festa nas roupas, costurando 2 ou 3 babadinhos de tafetá colorido nas bainhas das anáguas. Ao menor movimento, um frufu muito feminino.



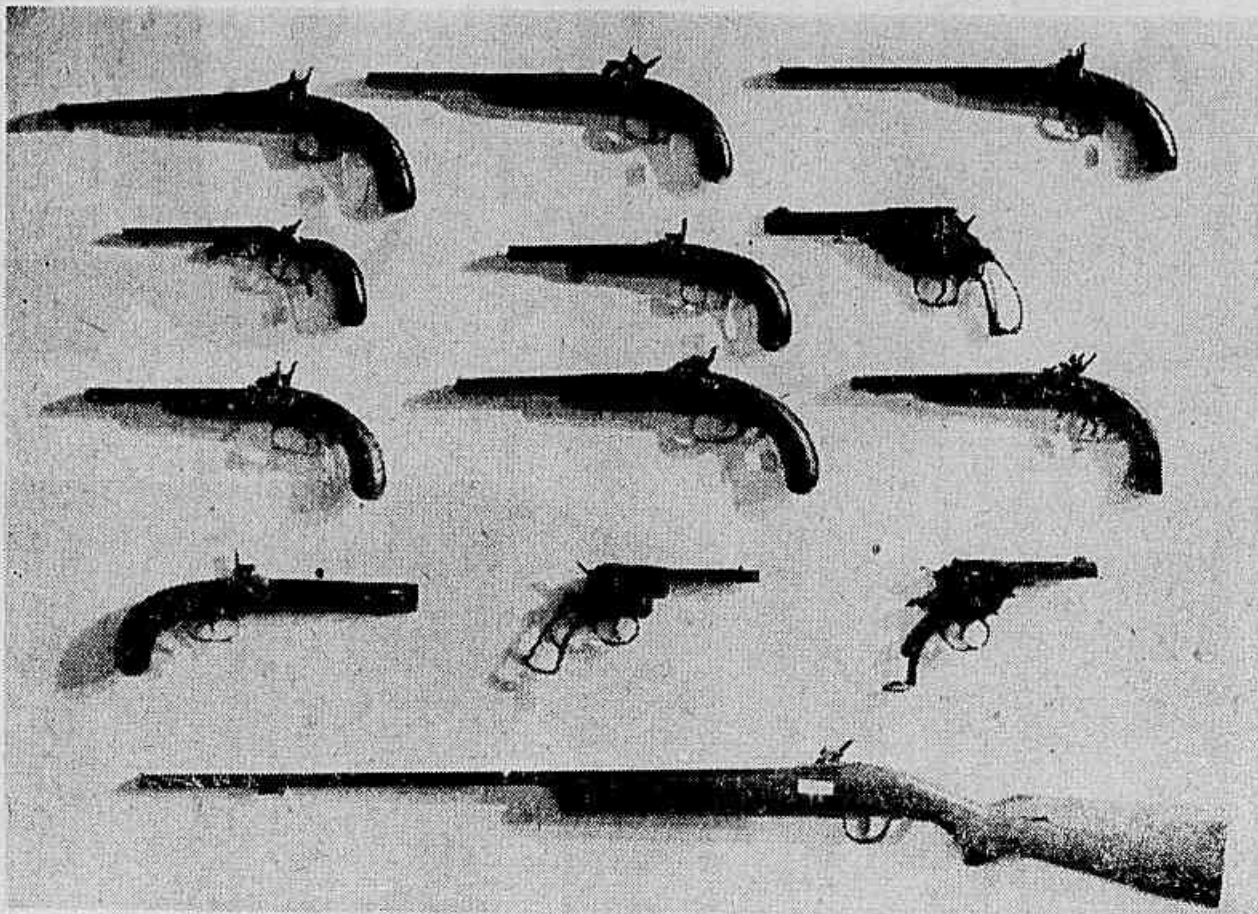
Camisa em muscelina crepom para encontrar em todas as cores. Pois branco. A mais sofisticada é marrom-avermelhada. O decote é diferente e os punhos no estilo espanhol. Seu preço, NCr\$ 39,00. Na Boutique Primavera.



Até na malha de linha as pregas aparecem, como neste vestido de cintura baixa, saia com listras e corpo em sanfonado fininho. Fecho na gola alta. Em bleu-blanc-rouge, na maioria, ou em marrom e mostarda. Da Via Veneto, Copacabana e Ipanema. Custa NCr\$ 46,00.

A nossa casa

Em decoração, antiguidade também é pôsto



As armas são uns dos objetos antigos mais difundidos e decorativos. Seus preços podem variar de NCr\$ 60,00 a NCr\$ 500,00

Do rudimentar pilão — lugar ideal para um arranjo de flores do campo — à mais requintada imagem tallada em madeira, do século XVIII, antiguidade hoje e pôsto também em decoração. E colecionar coisas antigas virou coqueluche: não há quem não tenha em casa pelo menos uma talha ou uma gamela; não há quem não saiba onde encontrar uma arma antiga ou um caldeirão. O problema é justamente achar objeto antigo de verdade e saber colocá-lo de acordo com o ambiente.

Arte sacra, em primeiro lugar

Há coisa de uns 15 anos, somente os colecionadores fanáticos procuravam peças raras, difíceis, e pagavam por ela o preço que fosse: pedido. Depois disso, a antiguidade começou a ganhar terreno e deixou de ser peça de museu para entrar na moda. Daí terem-se tornado mais raras e mais caras, embora isso tivesse ocasionado também uma procura maior pelas nossas coisas, principalmente os santos barrocos, as cabeças de Cristo, as penhas, tudo que fosse de Igreja. E que mostrasse vivamente a cultura da época. A explicação é de Danton, cuja loja de antiguidades fica no porão da Chica da Silva:

— Os objetos antigos espalhados pelo Brasil têm várias procedências. Na fase de colonização, os novos donos da terra trouxeram com eles vários móveis, imagens, louças, enfim tudo de que necessitavam para aqui viver. Com eles também vieram os primeiros artesãos e muita coisa com-eu a ser feita com a ajuda de negros e mestiços, que tiveram grande participação na arte sa-

era brasileira, sendo alguns considerados até verdadeiros mestres no barro cozido e na madeira.

— Os objetos antigos brasileiros sempre foram apreciados em decoração: só que antes eles serviam às necessidades da família — as imagens eram usadas em oratórios e capelas. Hoje, é comum ver-se várias delas espalhadas pelos halls e livings, como elementos puramente decorativos.

Como e onde usar

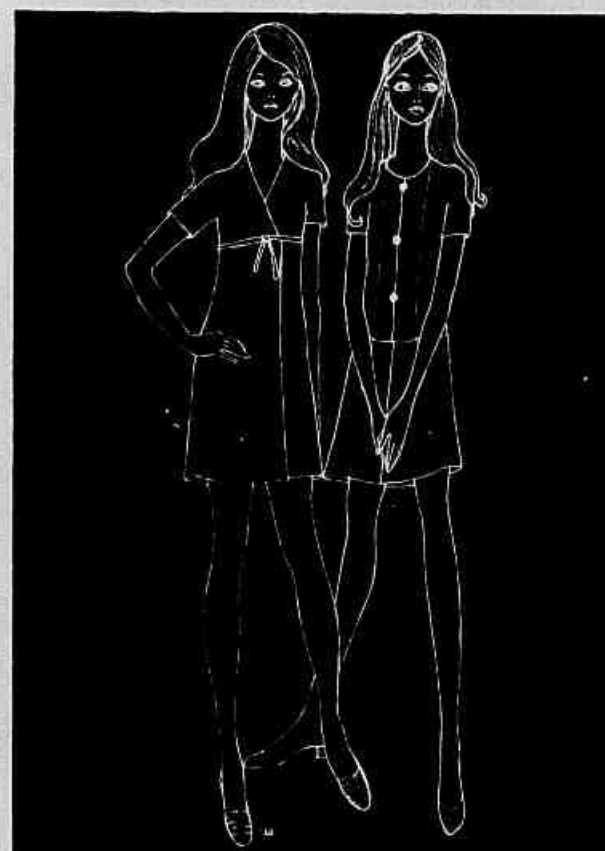
Se o objeto antigo é de boa qualidade (pois os duvidosos existem a mais não poder), pode ser usado de diversas maneiras, desde que não se perca o equilíbrio de forma e colorido. Por exemplo: uma decoração colonial brasileira pode ser completada com tapetes persas, louças chinesas antigas, opalinas francesas; mas nunca com uma cadeira Luis XV.

Outros exemplos:

- uma parede pode ser inteiramente preenchida com armas antigas, desde que os móveis sejam pesados;
- uma mesa feita com roda de carro de boi só serve para ambientes também rústicos e não pretensiosos;
- o pilão é um ótimo lugar para arranjos de flores;
- um confessionário antigo pode ser um bom lugar para o telefone;
- num canto da sala ou na varanda, o gamelão pode servir muito bem de porta-revistas.



Nossa Senhora com o Menino e uma penha, ambos da segunda metade do século XVIII. Estão no porão da Chica da Silva, na loja do Danton



Sob Medida

Desenho de Issa

Para ter um modelo exclusivo, como você quer e para quando quiser, escreva para a seção Sob Medida, JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, 110, 3.º andar. Indique o seu tipo físico, mande sua carta com antecedência e responderemos todas as quintas e domingos.

Anônima (Mtns Gerais) — Aqui estão as duas sugestões para casamento. A primeira é um vestido de corte diretório, decote em V e mangas raglan curtas e corte frontal continuando a linha do decote. Saia evasée discreta. O tecido é jersey marinho, e poderá ganhar um toque mais habillé se na pequena faixa que marca o corte diretório levar um cabouchon de strass. O segundo é todo trabalhado em cortes que afinam o talhe, e a cintura é marcada a baixa por um outro corte. Decote rente e mangas curtas. Em seda pura marrom-dourado com três botões bem extravagantes em metal também dourado.

Culinária

MYRTHES PARANHOS

Variações em torno do arroz

• ARROZ RÁPIDO À AZIZA PERLINGEIRO — 4 pessoas

Ingredientes:

300 g. de arroz — sal — água o quanto baste — 1 cebola ralada — 1 colher das de sopa de óleo — 1 colher das de sopa de Claybom — 2 colheres das de sopa de parmesão ralado — 2 ovos cozidos — sobras de carne — 3 cenouras cozidas — 2 amarrados de bortalha — 1 colher das de sobremesa de gengibre em pó.

MODO DE PREPARAR:

- 1.º — Lave o arroz em abundante água corrente; deixe escorrer sobre peneira. Leve uma panela ao fogo com o óleo e o Claybom, junte a cebola ralada, sal e o arroz, refogando muito bem. Cubra com água, diminua o fogo, tampe a panela e deixe cozinhar da maneira comum.
- 2.º — Lave a bortalha e leve-a a cozinhar em pouca água e sal. Incorpore ao arroz depois de pronto a água em que foi cozida a bortalha. Cozinhe os ovos, descasque-os e corte-os em rodela. Faça o mesmo com as cenouras.
- 3.º — Pincele um pirex com Claybom, coloque uma camada de arroz, sobre esta as sobras de carne (de qualquer espécie), outra de arroz, bortalha, cenouras e ovos. A última camada deverá ser de arroz, polvilhe com o parmesão e o gengibre. Leve ao forno por alguns minutos apenas.

SEGREDANDO: Este prato poderá ser feito com o arroz que sobrou do almoço ou do jantar.

• ARROZ DE AMENDOIM — 4 pessoas

Ingredientes:

300 g. de arroz — sal — água o quanto baste — 2 colheres das de sopa de óleo — 1 colher das de sopa de Claybom.

MODO DE PREPARAR:

Lave o arroz da maneira comum; deixe escorrer bem. Leve uma panela ao fogo com o óleo e o Claybom, deixe esquentar, junte o arroz. Com o auxílio de uma colher de pau, vá fritando o arroz, até que tome uma cor marrom clara; não deixe de revolver para que fique todo escuro por igual. Junte água que cubra, prove o sal. Tampe a panela e diminua o fogo. Quando estiver cozido, estará muito solto e com gosto de amendoim. Excelente para acompanhar assados.

• ARROZ COM CASTANHAS-DO-PARÁ E LEITE DE CÔCO À LELLIS LEITE — 4 pessoas

Ingredientes:

300 g. de arroz — água o quanto baste — sal — 1/2 vidro de leite de côco Maguari — 1/2 vidro de creme de leite — 1 cebola ralada — óleo e Claybom — 4 castanhas-do-pará previamente moidas.

MODO DE PREPARAR:

- 1.º — Lave o arroz, deixe escorrer sobre peneira. Leve uma panela ao fogo com os dois tipos de gordura, junte o arroz e o sal. Refogue bem; acrescente água que cubra. Diminua o fogo, tampe a panela.
- 2.º — Quando o arroz estiver quase cozido, acrescente o leite de côco, o creme de leite e as castanhas-do-pará. Revolva com colher de pau, deixe ao fogo por alguns minutos mais. Sirva com lombinho de porco assado.

Receitas que não engordam

CENTRO NESTLÉ DE ECONOMIA DOMÉSTICA

Sobremesas

• CREME PARA RECHEIO

- 1 lata de leite Ideal
- 3 gemas
- 1 ovo inteiro
- 1 colher (chá) de baunilha
- 10 gotas de Suíta
- 1 colher (sopa) de malsena

Colocar a lata de leite Ideal fechada em banho-maria. A parte bater os outros ingredientes. Furar a lata do leite aquecido e misturá-lo aos poucos, sem parar de bater. Levar ao fogo baixo, mexendo fortemente para não encorçar. Usar um recheio de panquecas, bolos, etc.

Pode-se também juntar a malsena dissolvida em água fria, no momento em que a mistura abra fervura.

Quantidade suficiente para 4-6 porções.

• SORVETE DE MARACUJÁ

- 1 copo de suco de maracujá
- 1 colher (sopa) rasa de malsena
- 1 lata de leite Ideal gelado
- 15 gotas de Suíta

Misturar o suco com a malsena e levar ao fogo baixo, mexendo sempre até engrossar. Depois, deixar esfriar. Bater no liquidificador o leite até que fique fôfo, acrescentando o suco e Suíta.

Deixar no congelador (2 horas), mexendo de vez em quando com um garfo para gelar por igual. Quantidade suficiente para 6-8 porções.

• MOUSSE DE MARACUJÁ

- 3 folhas de gelatina branca
- 1/2 copo de suco de maracujá
- 1 lata de leite Ideal bem gelado
- 36 gotas de Suíta

Juntar a gelatina ao suco, e deixar de lado. A parte, bater na batedeira só o leite até ficar bem crescido (o volume do leite triplica). Levar ao fogo em banho-maria o suco e a gelatina, para dissolver. Acrescentar aos poucos ao leite, e batendo sempre, juntar a Suíta. Usar taças individuais. Levar à geladeira.

Servir de preferências depois de 2 horas. Quantidade suficiente para 8-10 porções.

A descoberta da Índia

Tranças, muitas tranças. O rosto livre põe em evidência olhos bem maquilados por Rogério, combinando prata e ouro. Há um pouco de mistério e bastante de sofisticação. Um estilo que se define para se afirmar. Vai ser desfile amanhã no Sobrado, e moda também. Indiano na origem, muito nosso nas suas variações. Em tudo e por tudo, uma presença mais que necessária, os postiches. Para ser perfeito, que o cabelo seja preto, bem preto, mas nada impede que tanto louras como morenas dêem se sirvam para servir à vaidade. Para ser mais que perfeito, que acompanhe túnicas, saris e longos bem sofisticados assinados por Olly. Tem que ser assim, porque assim manda o bom gosto, que estabelece os limites entre a criação e a fantasia.



De Carlinhos, para Florence, uma visão bem sofisticada da linha indiana: cabelos puxados para trás e **postiche** longo aplicado em altura média. Tranças, como se fossem cordas, dão o toque típico e a forma extravagante do penteado



Cabelos longos e lisos, com os de Marli Kfuri, ganham novas dimensões nas mãos de Ruddy. Eles se repartem na frente e terminam caídos atrás meio presos. Uma grossa trança dá o volume, enquanto que duas outras se enroscam em forma de bandos



Uma outra versão de Carlinhos para Florence, com o volume concentrado atrás e dos lados e finas tranças quebrando a linha de simplicidade bem calculada

LENTE DE CONTATO*

*O Instituto de Ótica Krieger, firma alemã, pioneira das microlentes no Brasil, apresenta as novíssimas microlentes lapidadas - torneadas a frio, isentas de distorções moleculares internas que garantem visão perfeita, máximo conforto e melhor adaptação. Flutuam na lágrima sem contato com o olho. Sendo vendidas sem intermediários, custam apenas

NCr\$ 180,00

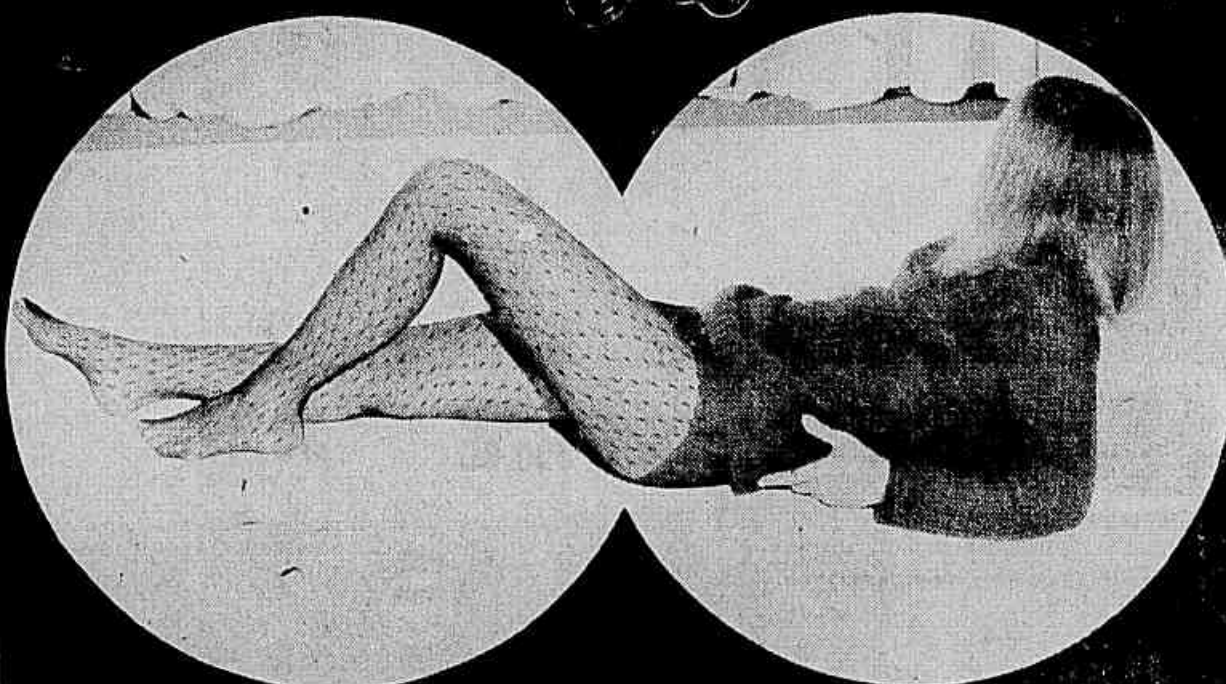
R. São José, 90 - Gr. 501
Tel. 32-1306
(Esq. Av. Rio Branco)



O estilo indiano ganha linhas quase severas nesta criação de Augusto para Angela Moneró: na frente o cabelo é repartido ao meio formando moldura suave para o rosto. Duas mechas largas fazem o volume lateral enquanto que o detalhe se concentra na grossa trança habilmente colocada e arrematada

V. SABE QUE
ESTÁ SENDO

OBSERVADA...



Porque quando uma mulher usa a Meia-Calça-Liga das CASAS OLGA, passa a ser motivo de atração. E que atração! Além deste detalhe de grande importância a Meia-Calça-Liga é muito mais confortável. Adere suavemente contornando com perfeição.

Stretch (tamanho único)...	7,90
Indesfiáveis.....	8,90
Helanca (muito finas).....	9,50
Helanca (rendadas).....	10,75
Helanca (rendão).....	11,00

AO LADO DE SUA CASA HÁ SEMPRE UMA DAS
CASAS OLGA

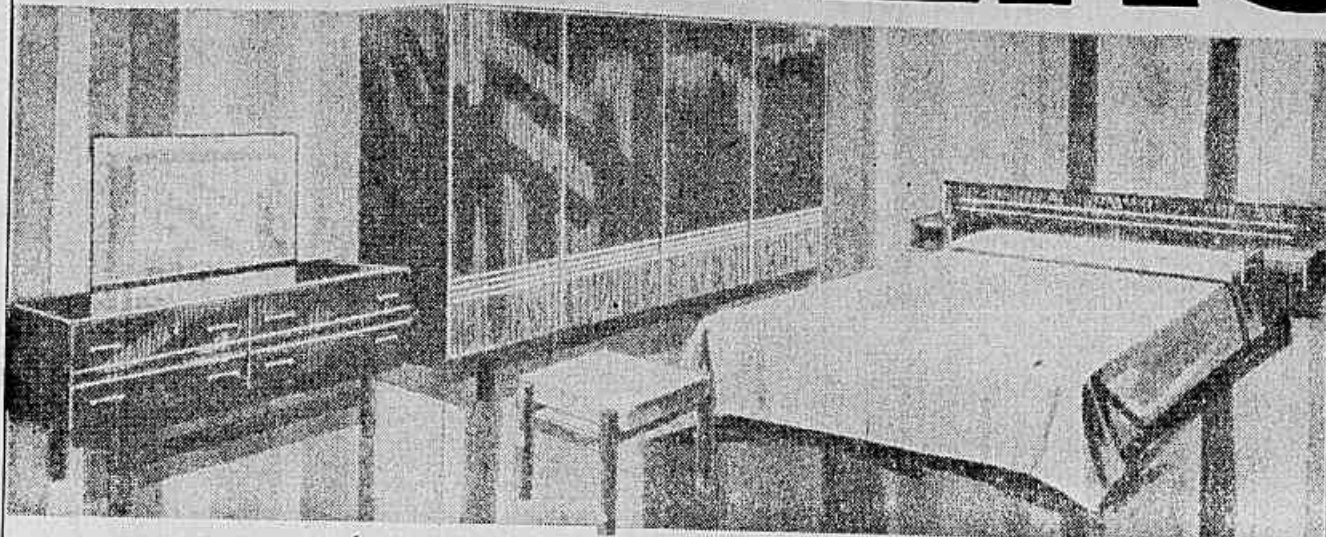
CENTRO: Ouvidor, 122 • 7 de Setembro, 82 e 135 • Uruguiana, 20 e 22 • Gonçalves Dias, 75 • COPACABANA: Copacabana, 794, 891 e 1083 • Ataulfo de Paiva, 320 • Catete, 342 • ZONA NORTE: Conde de Bonfim, 422 • Direita da Cruz, 53-A • Carvalho de Souza, 300 • NITERÓI: Conceição, 16 • PETRÓPOLIS: 15 de Novembro, 776 • NOVA IGUAÇU: Amiral Peixoto, 115

DE UM PULO ATÉ A

Mesbla

GRANDE VENDA DE 56º ANIVERSÁRIO

Cinelandia: Rua do Passeio, 42/54
Tijuca: Rua Amle, Cochran, 225
Meier: Rua Dias da Cruz, 155
Niterói: Rua Visconde do Rio Branco, 521/3
Volta Redonda: Av. Amaral Peixoto, 228/32



DORMITÓRIO OURO PRÉTO

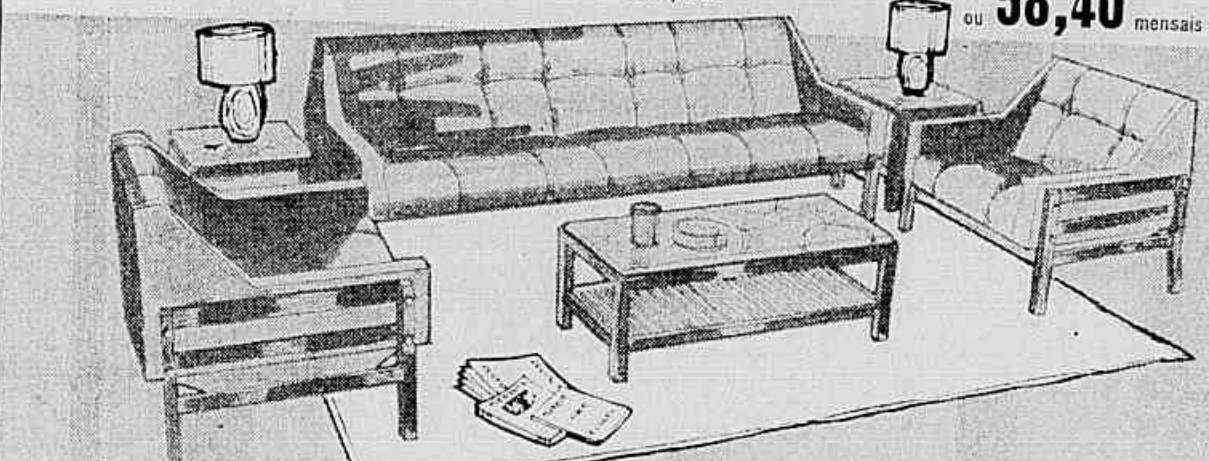
Em jacarandá selecionado. Armário 4 portas com gaveteiro. Cama de casal conjugada. Cômoda-penteadeira. Banqueta.

PREÇO NORMAL 990,00
OFERTA **Mesbla 890,00**
ou **58,40** mensais



SALA DE JANTAR "SONATA"

em caviuna selecionada "Buffet" com 2,20 m. Mesa consola. 4 cadeiras.
PREÇO NORMAL 650,00
OFERTA **Mesbla 590,00**
ou **40,00** mensais



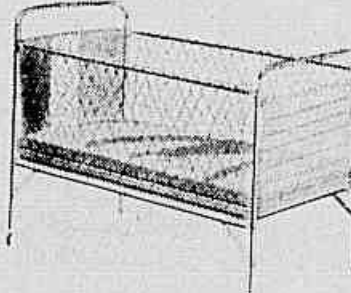
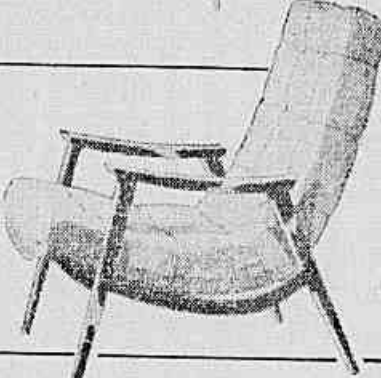
CONJUNTO LAFER MP-39 - Armário em jacarandá - Conjunto de sofá de 4 lugares e 2 poltronas. Luxuosa apresentação. Revestido em plástico expandido. Conforto e aparência realmente excepcionais em relação ao seu custo.

PREÇO NORMAL 1.000,00
OFERTA **Mesbla 890,00**
ou **58,40** mensais

CONJUNTO DE MESAS "AR-POADOR" - 1 de centro e 2 laterais. Armário em jacarandá da Bahia. Tampo em mármore branco.

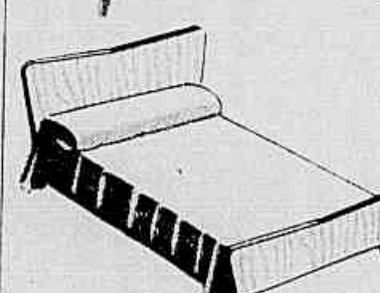
PREÇO NORMAL 410,00
OFERTA **Mesbla 360,00**
ou **21,90** mensais

POLTRONA CELLI N.º 34 - Estofamento 100% em espuma - Revestido em Vulkron.
PREÇO NORMAL 125,00
OFERTA **Mesbla 110,00**
ou **7,30** mensais



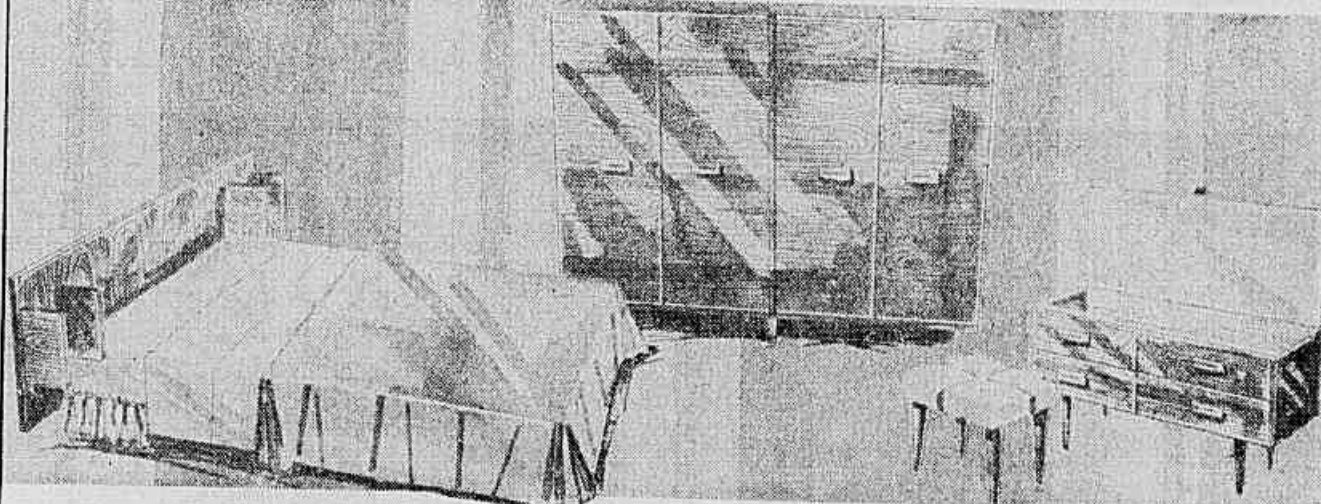
BERÇO NANCY - Em tubo cromado. Cordas de nylon trançadas nas laterais. Com colchão de luxo.

PREÇO NORMAL 120,00
OFERTA **Mesbla 99,00**
ou **6,57** mensais



CAMA DE SOLTEIRO - Em madeira de lei.

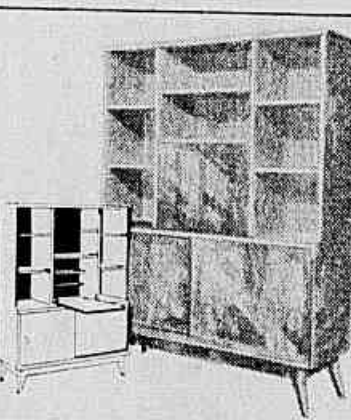
PREÇO NORMAL 85,00
OFERTA **Mesbla 69,00**
ou **4,38** mensais



DORMITÓRIO "POENTE" - Em caviuna selecionada. Armário de 4 portas. Cama de casal conjugada, cômoda-penteadeira-banqueta.

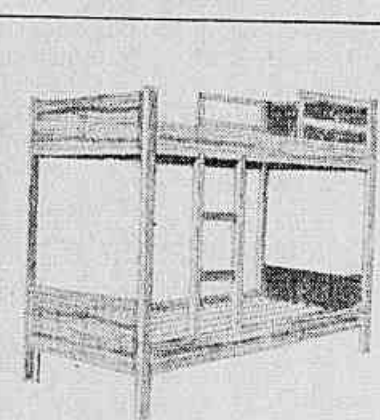
PREÇO NORMAL 690,00
OFERTA **Mesbla 590,00**

39,42 mensais



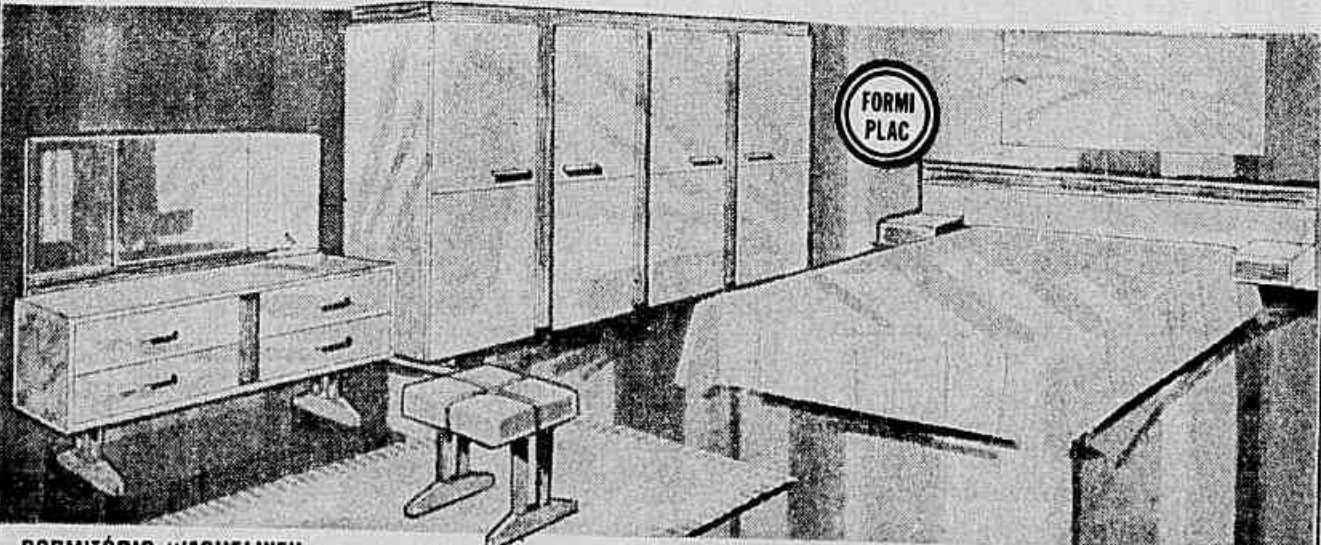
ESTANTE - ESCRIVANINHA - BUFFET - em caviuna selecionada

PREÇO NORMAL 360,00
OFERTA **Mesbla 320,00**
ou **21,17** mensais



CAMA BELICHE - Em marfim. Solida. Acabamento esmerado.

PREÇO NORMAL 169,00
OFERTA **Mesbla 149,00**
ou **10,40** mensais



DORMITÓRIO "JAQUELINE" - Em laminado Formilac. Lindos padrões e cores. De fácil conservação pois não riscam, não queimam e não mancham. Armário 4 portas com gaveteiro interno, cama-casal conjugada, cama-penteadeira e banqueta.

PREÇO NORMAL 1.290,00
OFERTA **Mesbla 1.090,00**
ou **73,00** mensais

ALÉM DESTES DORMITÓRIOS VOCÊ ENCONTRARÁ, NA SEÇÃO DE MÓVEIS DA MESBLA, MAIS 20 MODELOS A SUA ESCOLHA, PELOS MENORES PREÇOS DA PRAÇA.



SOFÁ CELLI-IT N.º 105

Estofamento 100% em espuma. Almofadas de encosto removíveis, que quando colocadas nas laterais formam confortável cama de solteiro.

GRÁTIS: 1 JOGO DE CAPAS PLÁSTICAS. Forração em tecido de qualidade em lindas cores modernas.

PREÇO NORMAL 210,00
OFERTA **Mesbla 189,00**
ou **12,41** mensais



Infantil

WALMIR AYALA

As instruções do hipopótamo

A pombinha estava assim premeditada para entrar no tronco da árvore misteriosa e ver o que iam fazer as corujas espadas. Mas era muito cedo e ele ficou de olho fechado, abanando o solzinho que deslucava pela floresta.

Foi aí que teve um enorme susto. Ao lado mesmo da pedra onde ela descansava com o coração havia uma concha nas águas, como se um vulcão tivesse explodido. Depois uma forma escura como a de uma montanha foi surgindo — Nana preparou-se para voar, fingindo. Mas uma voz tão grave quanto triste chamava:

— Nana!
— Quem me chama?
— Sou eu, o Apocalipso. pôtese.
— E isso é nome de que?
— De hipopótamo não vê?
— O que quer de mim?
— Eu sei de tudo e vejo tudo. Sei que você vai mergulhar no tronco até a raiz da árvore mágica. Quero lhe dar uns conselhos.

— Como é que sabe?
— indagou a pombinha muito curiosa olhando bem aquela enorme massa de carne escura e mansa que agora se mostrava a longa das águas.

— Eu tenho uma bola de cristal e uma capa mágica chamada parangolé, elas me contam tudo.

— Diga o que devo fazer.

— Primeiro você tem que me dar uma caixinha de fósforo.

— Para quê?
— Eu me alimento de caixinhas de fósforo. Não discuta.

Como o hipopótamo Apocalipos pôtese fosse fazendo beicinho para chorar, Nana tirou do bolso de sua jaquetinha uma caixa de fósforos com que acendia as velas de sua casa, pois nunca tinha dinheiro para pagar a luz, e deu ao velho senhor.

O hipopótamo comeu lambendo os belcos, trilhando a caixinha toda com um prazer que fez Nana arregalar os olhos.

— Agora sim, disse ele sorrindo. Pode me chamar de Poli. Você é um amor, Nana. Escuta, o que você não pensou e eu vou ensinar a você...

— No que é que eu não pensei?

— Em como voltar da raiz da árvore mágica.

A pombinha não piou. Era verdade. Não pensara nisso. Imaginem, ela no fundo da raiz da árvore, com corujas e sabe lá que outros seres enfeitados, sem saber voltar? Até se arrepiou de lembrar tal coisa.

— Você tem razão, Poli. O que devo fazer?

— Escute, no fundo da raiz da árvore tem uma escama de lemanjá, rainha das águas. A colada não pode sair de casa por causa desta escama que lhe falta na linda cauda de prata. Não passeia mais com a lua, não anda de cavalo-marinho, não se abana com seu lindão leque de camarões dourados, nada. É uma infelicidade. Se você conseguir pôr a mão nesta escama, pode pedir o que quiser. Nas muito cidades...

A pombinha ouviu tudo muito bem, agradeceu, e como já estivesse muito cansada para se despedir do elegante Romualdo.

(continua)

VISITE NA MESBLA A MAIOR EXPOSIÇÃO DE MÓVEIS DA GUANABARA

ESTACIONAMENTO GRÁTIS - Para os clientes da Mesbla.

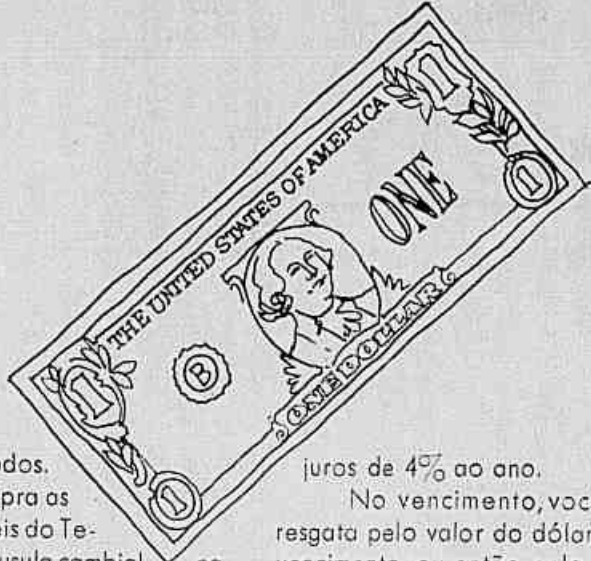
LANCHONETE - Para seus clientes.

MESBLATUR - Exatidão e qualidade.

HORÁRIOS ESPECIAIS - Para conveniência de seus clientes.

RESTAURANTE PANORÂMICO MESBLA - Para seus clientes.

QUEM QUER COMPRAR DÓLAR A NCr\$3,20 E AINDA RECEBER JUROS DE 4% AO ANO?



Calma, tem para todos.
Quando você compra as
Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional em cláusula cambial no Decred, na realidade o que você está fazendo é comprar dólar a NCr\$ 3,20 com

juros de 4% ao ano.

No vencimento, você escolhe: ou resgata pelo valor do dólar, na época do vencimento, ou então pelo valor nominal acrescido da correção monetária e dos juros. O que der mais.



DECRED S.A. Financiamento, Investimento e Crédito. Carta de Autorização n.º 127 do Banco Central. Capital e Reservas: NCr\$ 2.363.909,76. RIO - Centro: Trav. do Ouvidor, 21-A - Tels.: 52-1771 ou 42-0570 •

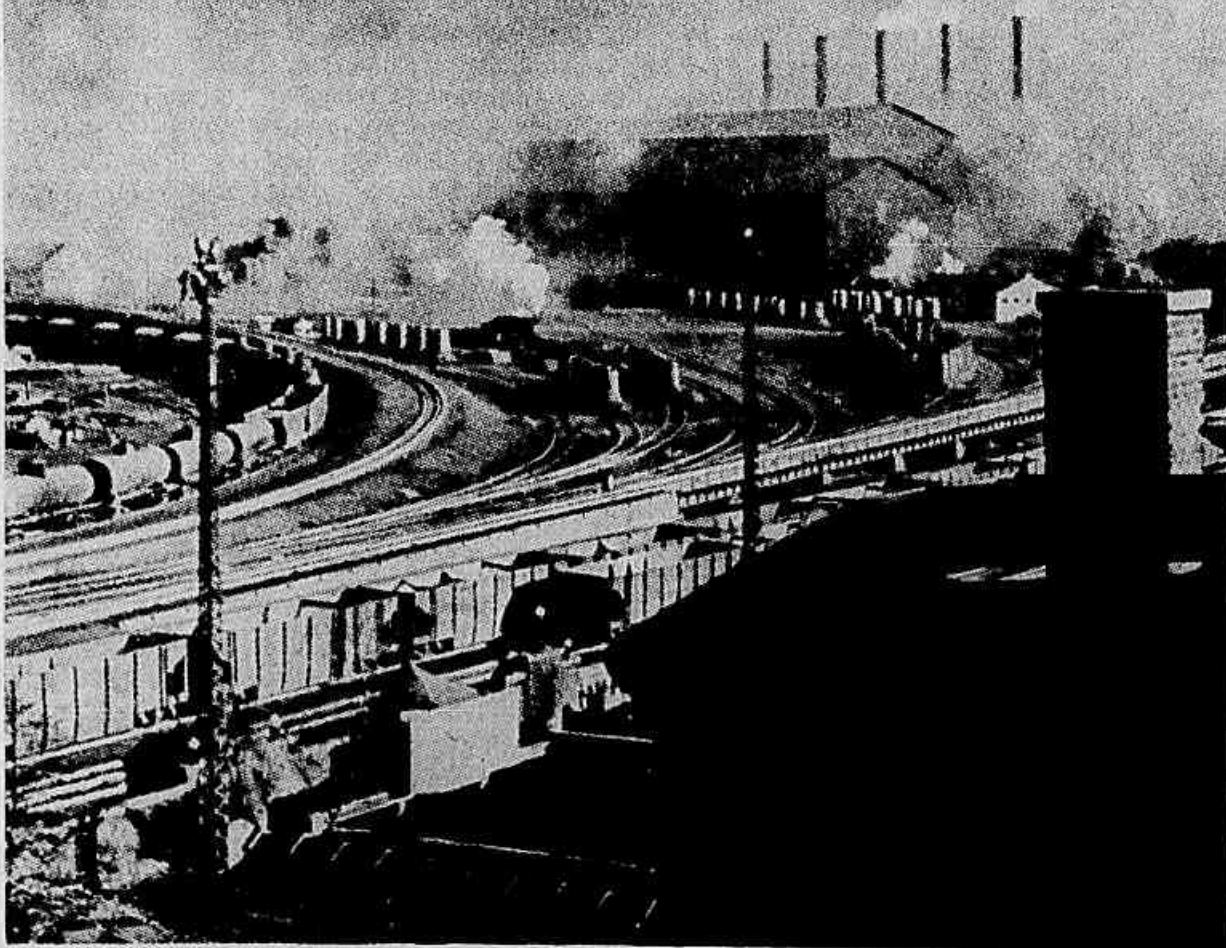
A Igreja na América Latina hoje

caderno **E** special



O Papa Paulo VI, então Cardeal Montini, conheceu a pobreza do Nordeste brasileiro

Dizem que construir fábricas no Nordeste é um excelente negócio.



Nós sabemos disso. Muitos projetos são nossos.

Só para lhe dar uma idéia, nós já planejamos e executamos projetos com investimentos superiores a 64 bilhões de cruzeiros antigos. Esta experiência somada à tradição do nosso Banco, já basta para garantir o futuro do seu investimento. E se V. quer aplicar 50% do seu imposto de renda em projeto na área da Sude, conte com a Promotora. Ela não lhe cobrará nada por esse serviço. Procure-nos para maiores esclarecimentos.

Promotora Econômico Ltda.

Praça da Inglaterra, 2 - tel. 2-0521 - SALVADOR - BA.
Rua da Palma, 272 - 3.º and. tel. 4-2526 - RECIFE - PE.
Rua 3 de Dezembro, 40 - 6.º - tel. 33-7131 - S. PAULO - SP.
Av. Presidente Vargas, 309-A - tel. 43-2820 - RIO - GB.
Subsidiária do

BANCO ECONÔMICO DA BAHIA S.A.

115 Agências nos mercados-chave brasileiros.
Bons serviços, bons negócios desde 1834.



As atenções dos católicos, cristãos e observadores do mundo todo voltam-se, esta semana, para a Colômbia, em particular, e para a América Latina, em geral. Cerca de dois milhões de peregrinos católicos estão-se concentrando a partir de hoje, em Bogotá, para participar do XXXIX Congresso Eucarístico Internacional. O Papa Paulo VI, depois de ter visitado o Oriente Médio, a Índia, as Nações Unidas, Fátima e Istambul, achou que era o momento de fazer nova peregrinação, desta vez à Colômbia, com "o pensamento de multiplicar as forças do bem, quanto maiores forem as crises coletivas da História."

No dia 24, instala-se em Medellín a Conferência Episcopal Latino-Americana (Celam) para debater, com base em um documento já preparado e polêmico, o tema **A Igreja na América Latina Hoje**.

Este caderno — dedicado à Igreja e à América Latina, continente que abriga 34% dos católicos do mundo — procura oferecer subsídios para o debate em torno da função da Igreja no desenvolvimento econômico e social da América Latina; mostrar, em uma perspectiva histórica, a sua presença no Continente; e relembrar a ação internacional desenvolvida por Paulo VI nos seus cinco anos de papado.

A Igreja na América Latina hoje



Paulo VI em Fátima, Portugal

A Presença da Igreja

A Igreja Católica esteve presente na formação da cultura de nosso Continente: desde os primeiros tempos do descobrimento até nossos dias, ela se infiltrou em todas as atividades humanas. Da viagem de Cristóvão Colombo, em 1492, quando da descoberta do chamado Novo Mundo à viagem de Paulo VI, em 1968 à Colômbia, a Igreja sofreu perseguições, construiu igrejas e universidades, levantou hospitais e catequisou milhões de pessoas.

Cronologia

1492: Primeira viagem de Cristóvão Colombo graças à ajuda de Isabel, a Católica, da Espanha.

1493: Alexandre VI estabelece a linha de demarcação entre Espanha e Portugal. Duas bulas conferem aos reis da Espanha o direito exclusivo de possuir e de evangelizar os territórios novamente conquistados e de exercer um direito de patronato sobre as Igrejas a fundar. — O Tratado de Tordesilhas (7/6/1494) desloca em direção ao oeste esta linha demarcatória.

1501: Alexandre VI concede perpétua e à Coroa Espanhola o dízimo recolhido na América e a encarrega, por outro lado, de fundar e de dotar as igrejas. É sobre tais disposições que repousa o "patronato das Índias": os reis da Espanha são os fundadores, protetores e administradores da Igreja por mandato pontifício, no Novo Mundo.

1502: Bartolomeu de Las Casas (nascido em Sevilha em 1474, padre em 1510, dominicano em 1523) se desloca para Cuba. — Os franciscanos vão para as Índias Ocidentais; os dominicanos seguem-nos em 1509 (Pedro de Córdoba).

1510: Estabelecimento da hierarquia nas Antilhas. — Antônio de Montesinos prega contra os tratamentos brutais inflingidos aos índios.

1514: Las Casas intervém contra as encomiendas, abandona a sua e regressa à Espanha em 1515 para fazer valer diante de Carlos V a causa dos índios.

1516: Édito do cardeal Ximenes: nenhuma embarcação está mais autorizada a alcançar o Novo Mundo sem padre.

1520-1521: Las Casas funda um centro de colonização e tenta uma missão em Cumaná (Venezuela atual). 1522-72: Pierre de Muere (nascido em 1480 perto de Gand), irmão leigo, parente próximo de Carlos V, passa 50 anos com os índios do México. Educador: compõe um catecismo em escrita desenhada e um outro em língua escrita mexicana.

1523: Numa carta a Cortés, o rei da Espanha assinala o contato com os índios como seu principal objetivo.

1526: Édito de Carlos V: obrigação a todas as frotas de levar religiosos para a difusão da fé.

1529-1629: Luis Bolanhos, missionário entre os índios de Tumucumã e do Rio da Prata (atual Argentina) converte alguns 20 000 índios e controla numerosas "reduções".

1537: Uma bula de Paulo III, *Sublimis Deus*, sobre os direitos de homem a serem outorgados aos índios.

1538: Os Franciscanos se deslocam para o Paraguai e fundam o primeiro "estabelecimento cristão" no Rio da Prata (Argentina).

1538: Criação em São Domingos de uma universidade dominicana (a primeira do Novo Mundo).

um desafio para a igreja

Se atualmente, os católicos latino-americanos constituem 34 por cento do conjunto de católicos do mundo, no ano 2000, ou seja, dentro de 32 anos, constituirão a metade; portanto, o futuro da Igreja se decide na América Latina.

A conclusão é do Cardeal J. Suenens, da Bélgica. Em seu artigo *América Latina, um Desafio para a Igreja Universal*, publicado pela revista *Vozes*, ele observa:

"Nunca se medirá demais sobre esses números que se acham no ponto-de-partida de qualquer reflexão sobre a América Latina hoje em dia. Sem dúvida — acrescenta — foram eles que inspiraram a Paulo VI essas palavras: América Latina, esta é a tua hora."

Preocupados com o futuro da Igreja no Continente, padres e bispos vêm debatendo constantemente assuntos ligados à problemática religiosa da chamada nova América Latina.

Mundo em transformação

A característica principal dessa nova América Latina, conforme observa o padre Renato Poblete, diretor do Centro Belarmino do Chile, é a mudança. Essa mudança se manifesta em primeiro lugar através do crescimento extremamente rápido da população.

A situação demográfica do Continente supera à de qualquer outra área do mundo: em 1900 havia 63 milhões de habitantes; 50 anos depois, 163 milhões; e hoje, 18 anos depois, há cerca de 250 milhões de habitantes. Essa população é ainda predominantemente rural, com exceção de alguns países. Trata-se, por outro lado, de uma população primordialmente jovem: 40 por cento tem menos de 15 anos.

O crescimento demográfico acarreta necessariamente, graves repercussões econômicas, sociais e éticas e uma mudança brusca, afetando as estruturas sociais e todas as atividades humanas.

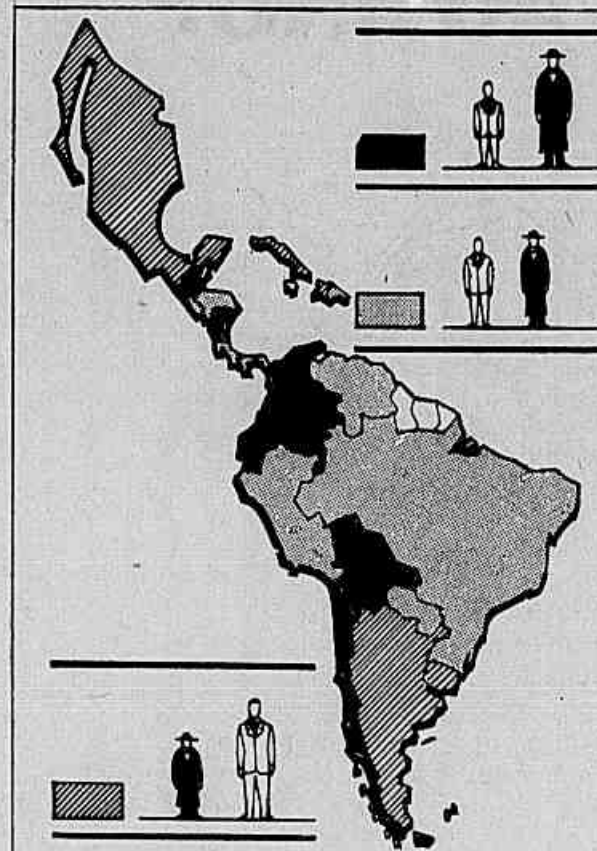
A distribuição demográfica da população continua também transformando uma sociedade predominantemente rural em sociedade urbana: em 1964, apenas 39 por cento da população latino-americana eram considerados urbanos; hoje, mais de 50 por cento vivem nas cidades.

Com uma urbanização rápida, novas classes sociais estão emergindo: as dos trabalhadores e a classe média. Paralelamente, assiste-se a um novo fenômeno: o florescimento de uma população marginal urbana.

"A população marginal urbana — segundo estudos do Celam — é formada em grande parte pelos imigrantes rurais que ocorrem à cidade na esperança de melhorar as condições de vida, ou impelidos para fora do campo pela impossibilidade de continuar a viver da terra. Formam bairros inteiros nas periferias das cidades, construídos com materiais de refúgio, em que os baixos níveis de vida, a falta de saneamento, o amontoado e o próprio tamanho dos tugúrios, fazem-nos viver em situação infra-humana. Outros vivem apinhados em casas velhas, na parte antiga da cidade." O que caracteriza, enfim, tais habitantes é sua marginalidade. "Não pertencem a sindicatos, não recebem cuidados médicos, não têm acesso a advogados, não usam armazéns ou hospitais; sobretudo, não têm possibilidades de receber educação e desde a tenra idade se vêm obrigados ao trabalho, tanto o homem como a mulher."

Além disso, assistimos ao nascimento de novas instituições, novos movimentos sociais, novas atividades políticas; em suma, da própria civilização técnica. Como resultado, por exemplo, da penetração dos meios de comunicação de massa — televisão, rádio, etc. — e de novas estradas nessas regiões, as populações até há pouco marginalizadas vão-se integrando progressivamente na vida social moderna.

"Mas, uma das características do Continente latino-americano — acentua o diretor do Centro Belarmino — é que, embora todas as vantagens da civilização técnica tenham atingido a América Latina, elas só estão beneficiando um grupo pequeno e restrito. A grande maioria só tem aspirações, além da consciência do tremendo contraste entre a sua própria situação e a que eles poderiam ter."



Grupo 1. Países com demografia mais lenta que o aumento sacerdotal.				
Países	Habitantes por sacerdote			
	1955-1956	1961-1962	1965	
CHILE	3 802	3 623	3 341	
EQUADOR	3 805	3 598	3 355	
COLÔMBIA	4 323	4 197	3 602	
NICARÁGUA	6 693	6 043	5 658	
BOLÍVIA	6 711	6 088	5 302	
PANAMÁ	9 128	5 859	5 785	
R. DOMINICANA	13 000	10 951	9 319	
GUATEMALA	13 689	10 482	8 809	

Países de evolução flutuante em relação ao número de habitantes por sacerdote.				
Países	Habitantes por sacerdote			
	1955-1956	1961-1962	1965	
COSTA RICA	4 493	5 080	4 432	
VENEZUELA	5 867	4 370	5 283	
PERU	5 991	6 164	5 276	
PARAGUAI	6 497	4 541	4 657	
BRASIL	7 102	6 412	6 855	
SALVADOR	8 500	7 805	8 185	
HONDURAS	17 473	10 655	12 446	

Países em regressão da proporção de habitantes por sacerdote em relação a 1955.				
Países	Habitantes por sacerdote			
	1955-1956	1961-1962	1965	
URUGUAI	3 139	3 456	3 456	
ARGENTINA	4 176	4 526	4 392	
MÉXICO	5 483	5 733	5 852	
HAITI	6 470	6 325	10 276	
CUBA	8 944	36 681	34 195	

Situação social

O nível de vida da maior parte da população é extremamente baixo. Segundo o documento do Celam, "apenas reduzido número vive como o europeu ou o norte-americano: esses representariam 2 ou 3 por cento da população. Os grupos médios, juntamente com os operários e artesãos, têm um nível que varia do modesto ao pobre." Suas aspirações crescem mais depressa que suas possibilidades. "É-lhes difícil conseguir casas, e os sistemas de seguro social não são inteiramente suficientes para suas necessidades. A inflação alternada com períodos de austeridade, contribuiu para criar um clima de insegurança social."

Além disso, "o ritmo de crescimento econômico é tão lento que apenas em 45 anos alcançaria o nível de renda européia." A falta de integração continental dificulta, por outro lado, ainda mais o desenvolvimento social e econômico.

Posição desfavorável

Para alguns observadores, a Igreja latino-americana enfrenta essa mudança em situação estrutural extremamente desfavorável: há hoje, na América Latina, um padre para cada 5 700 pessoas, em número que varia de 3 000 na Colômbia a 12 000 na Guatemala.

Apesar do considerável esforço feito na América Latina, a explosão demográfica supera qualquer expectativa que se possa ter de manter essa proporção. Segundo o anuário pontifício de 1964, existe, em média, um padre para 4 891 católicos, na América Latina, enquanto na Bélgica, um para 571; na França, um para 827, e em Portugal, um padre para 1 570 católicos. Assim, nos últimos cinco anos, o aumento da população na AL foi duas vezes maior que os de padres e seminaristas. Nos últimos 15 anos, houve um aumento de 12 mil padres, mas a população cresceu em 50 milhões.

Essa situação tem consequências importantes para todas as instituições pastorais e religiosas. As tradicionais estruturas pastorais como a do pároco, por exemplo, já não respondem às necessidades religiosas da vida diária do povo: em certas regiões rurais, há paróquias com média de 10 a 35 mil pessoas, distribuídas em áreas que variam de 200 a 2 mil km²; enquanto nos centros urbanos como Rio, São Paulo e Buenos Aires, a média é de 25 por paróquia.

Além disso, os canais utilizados no passado para transmitir as idéias fundamentais do cristianismo sofreram profundas alterações sociais e culturais. Ontem, a transmissão da mensagem evangélica era facilmente realizada com o apoio da família, da escola e da paróquia, que reforçavam a doutrina ensinada no púlpito. Hoje, os grupos intermediários, como a escola, os colégios, a família, es-

tão muitas vezes em contradição, opondo-se às idéias que lhes foram transmitidas pela Igreja.

Situação religiosa

Qual é, na verdade, a situação religiosa na América Latina?

Apesar da falta de sacerdotes e do anticlericalismo, a população continua basicamente católica. Para isso, basta observar as estatísticas dos recenseamentos: aproximadamente 90 por cento da população latino-americana se proclamam católicos quando interrogados nos recenseamentos. Tal declaração varia de 65 por cento no Uruguai para 98 por cento na Colômbia e no Peru. Tais declarações poderiam levar à conclusão de que a América Latina é um Continente católico.

O comparecimento dos fiéis à missa implica um sentido de ligação e participação mais forte do que uma simples resposta ao recenseamento nacional. Neste, podemos encontrar números estatísticos que variam muito das práticas religiosas rurais e urbanas e de um grupo sócio-econômico para outro. Em algumas áreas industriais nas grandes cidades temos de 1% a 3% de audiência de fiéis adultos. Em algumas paróquias de classe média e superior a afluência aos domingos vai além de 30 por cento.

Ausência de vocações

A falta de sacerdotes, a dimensão da estrutura religiosa e o malogro do trabalho conjunto com os leigos explicam em parte a ignorância religiosa em todos os grupos sociais. Alguns lugares, como a Arquidiocese de Santiago do Chile, têm exatamente o mesmo número de padres diocesanos que tinham em 1962, quando a população era apenas um terço da atual e os problemas mais simples. Com a exceção da Colômbia, o número de seminaristas e de padres recém-ordenados é menor que o crescimento normal da população.

Previsão

Segundo o padre Renato Poblete, a situação tende a piorar no futuro, a menos que sejam feitas algumas mudanças radicais no trabalho de apostolado da Igreja. A estimativa do crescimento da população prevê que num período de 12 anos a Igreja contará com mais 100 milhões de novos habitantes para catequizar; a proporção de sacerdotes na mais otimista das previsões será sempre menor que atualmente. Outro fato agravante é que no futuro a sociedade perderá rapidamente seu aspecto tradicional e a América Latina estará exposta a apelos de novas ideologias.

— Isto significa — conclui Poblete — que teremos de insistir constantemente numa participação mais pessoal na Fé, do que contar demasiado com a mera tradição para difundir a mensagem de Cristo.

A Igreja na América Latina hoje



Paulo VI em Nova Iorque

A Presença da Igreja

1539: O bispo Zumárraga, do México, encarrega o hispano-alemão Cromberger de instalar uma tipografia (a primeira do Novo Mundo).

1543: Las Casas envia a Carlos V um relatório sobre os métodos da colonização espanhola.

1544: Publicação na América do catecismo do bispo do México Zumárraga (um exemplar conservado).

1549: Os jesuítas dirigem-se para o Brasil (a Companhia fora fundada em 1534): Manuel da Nóbrega.

1550-51: Em Valladolid, diante de Carlos V, ocorrem controvérsias entre Bartolomeu de Las Casas e J. G. de Sepúlveda. Para este último, dada a barbárie, a inferioridade moral e o paganismo dos índios, a Coroa Espanhola possui o direito de conquista sobre eles; a missão não é possível senão depois da submissão dos descrentes. Para Las Casas, os índios nasceram livres e têm, mesmo quando não batizados, direito à autodeterminação; somente aos homens livres o Cristo pode ser anunciado. — Na Espanha, Francisco de Vitória, (morto em 1546) sustinha também que os índios vivem baixo a proteção do direito natural (*Relectiones Theologicae*).

1555-56: Durand de Villegaignon tenta estabelecer no Brasil um centro de colonização protestante (ao mesmo tempo trata da evangelização entre os pagãos). Chegada no Brasil dos primeiros missionários reformados (7/3/1557).

1571-86: José de Acosta (nascido em 1539), missionário no Peru. Obras: catecismos nas línguas quíchua e aimará, *De Procuranda Indiorum Salute*, *Historia Natural y Moral de las Indias*.

1586: Construção da universidade católica de Quito; reaberta pelos jesuítas em 1621.

1589: S. Francisco de Solano, o *taumaturgo do Novo Mundo*.

1602: Os jesuítas (desde 1586 no Rio da Prata) criam uma república índia. Em 1609, eles estabelecem o Estado cristão do Paraguai entre os Chiquitos (Bolívia atual); a partir desta data, fundação de numerosas reduções (chamadas, desde 1654, *doctrinas*, lugares de ensino cristão), ou seja, residências fechadas de índios convertidos vivendo baixo a direção dos missionários, ao abrigo da influência nefasta dos colonos espanhóis (territórios atuais da Argentina, da Bolívia, do Brasil, do Paraguai e do Uruguai). — Ordenanças de Felipe III sobre a fundação das reduções em 1606, 1607 e em 1609.

1609: Pierre Claver se desloca para a América; ordenado padre em 1616, será durante 40 anos o *apóstolo dos negros*; batizará 300.000.

1622: Construção da universidade católica Xaveriana em Bogotá (Colômbia).

1624-54: Os holandeses estendem sua dominação sobre o norte do Brasil. Tentativas vão para implantar aí o protestantismo.

Fim do XVII século: Os países da América Latina são católicos no conjunto. — Reduções jesuítas: o catálogo de 1700 indica 29 reduções e 144.000 habitantes.

1750: Tratado de Madri (13/1): o Rio Grande do Sul, compreendendo as 7 reduções guaranis, passa para Portugal. Os índios opõem-se mas são abatidos (1756).

1767: Expulsão dos jesuítas de quase toda a América Latina (já expulsos do Brasil em 1759). Fim do Estado jesuíta. Protesto de Clemente XIII. Esta expulsão marca o início do declínio da vida católica na América Latina. — 1773: supressão da Companhia de Jesus; restabelecimento em 1814.

1777: O P. Haverstadt publica a primeira obra sobre as línguas índias, *Chilidugu Sive res Chilenses*.

paulo VI: palavras e viagens

O Papa Paulo VI, ao justificar sua nova peregrinação, esclareceu que irá à Colômbia com "o pensamento de multiplicar as forças do bem quanto maiores forem as crises coletivas da História." Como no Oriente Médio em 1964, na Índia três meses depois, nas Nações Unidas em 65, no santuário de Fátima e Istambul em maio e julho de 67, seus pronunciamentos são aguardados com expectativa.

A ansiedade com que o mundo católico espera a palavra do Pontífice foi confirmada quando Paulo VI, em 1966, dirigindo-se aos cardeais, arcebispos e bispos latino-americanos evidenciou a necessidade de uma auto-crítica dos pastores.

"Aqui é o caso de ver se a Igreja se valeu sempre dos seus bens para a comunidade e se não se deixou sobrecarregar em algum lugar por bens temporais improdutivos, especialmente fundiários, que hoje não têm mais a função de outrora e aos quais seria sábio dar um melhor emprego. E' dever a este respeito — e é para Nós agradável fazê-lo publicamente — que alguns Episcopados da América Latina, encorajados e autorizados por esta Sé Apostólica, já puseram à disposição dos mais necessitados entre os seus fiéis, grandes propriedades fundiárias da Igreja para uma racional produção, comprometendo-se em acompanhar o processo de transformação agrária."

Jerusalém e Bombaim

Ao ser anunciada a viagem de Paulo VI à Colômbia, o *Osservatore Romano* — porta-voz extra-oficial do Vaticano — publicava a nota papal: "O Papa viaja. Que quer dizer isto? Quer dizer antes de tudo sua recuperada liberdade de movimentos, que pode ser levada a crédito das presentes condições históricas e políticas. Quer dizer — e isso é o mais importante — que os caminhos do mundo se acham abertos ao ministério do Papa."

Ir a Jerusalém — em pleno decorrer do Concílio — significava a todos os cristãos que a Igreja queria retornar às origens; ir a Bombaim, em dezembro de 64, era dizer ao mun-

do que o problema-chefe de nosso tempo era o das nações pobres. Jerusalém como Bombaim constituíam atos espirituais e proféticos, que se afirmariam mais tarde na *Populorum Progressio*.

Na tarde de 4 de dezembro, Paulo VI confiou aos jornalistas em Bombaim, uma mensagem para o mundo:

"Oxalá cada nação consagrasse pelo menos uma parte de seus gastos militares a um grande fundo mundial para a solução de numerosos problemas dos deserdados: comida, vestuário, alojamento, cuidados médicos. Deus inspire os governos para que empreendam esta batalha pacífica contra os sofrimentos dos irmãos menos afortunados."

Nas Nações Unidas

Na viagem que fez a 4 de outubro de 1965 a Nova Iorque, Paulo VI tornou-se o primeiro Pontífice a pisar em solo americano e a visitar o Presidente dos Estados Unidos. Falando perante a Assembléia-Geral da ONU, o Papa expôs sua preocupação sobre os problemas políticos que afligem o mundo contemporâneo.

Pontos-chaves do discurso de Paulo VI nas Nações Unidas:

● **Sobre a guerra** — "Não mais guerra, guerra nunca mais! Paz, é a paz que deve guiar os destinos dos povos e de toda a humanidade."

● **Sobre desarmamento** — "Se desejais tornar-vos irmãos, deixai as armas cair de vossas mãos. Não se pode amar enquanto se segura armas ofensivas. Aquêles armamentos — especialmente as terríveis armas que a ciência moderna vos deu — muito antes de produzirem vítimas e ruínas, nutrem maus sentimentos, criam pesadelos, suspeita..."

● **Sobre os membros da ONU** — "Esforçai-vos para trazer de volta aqueles que se separaram, e estudai o método correto de unir em vosso pacto de irmandade — em honra e leal-

dade — aqueles que ainda não a compartilham."

● **Sobre armas de defesa** — "Enquanto o homem permanecer... fraco, mutável e mesmo mau... serão necessárias, infelizmente, as armas defensivas."

● **Sobre ajuda aos países pobres** — "Nós sabemos quão ardente é vosso trabalho para sobrepular a ignorância e espalhar boa cultura através do mundo; para dar aos homens assistência médica moderna e adequada; para empregar a serviço do homem, as maravilhosas fontes da ciência, técnica e organização. Nós próprios... pretendemos intensificar o desenvolvimento de nossas instituições de caridade para combater a fome do mundo e preencher suas necessidades."

Fátima e Istambul

A viagem a Istambul, em julho de 67, abriu uma nova fase nas relações entre as Igrejas Católicas e Ortodoxa. Mais que uma troca de abraços, cumprimentos e beijos de paz entre Paulo VI e Atenágoras, a vista trouxe maior unidade ao mundo cristão e um acordo que colocou em pé de igualdade as Igrejas irmãs do Ocidente e do Oriente.

Também no cinquentenário do aparecimento de Nossa Senhora de Fátima, o Papa peregrino esteve presente, e com ele a preocupação com os pobres: "Grande parte da humanidade permanece ainda em estado de indigência e de fome, enquanto, ao mesmo tempo, nela se desperta a inquieta consciência da necessidade própria e do bem-estar dos demais. Por isso dizemos que o mundo está em perigo. Por isso viemos aos pés da Rainha da Paz, pedir-lhe aquela graça que somente Deus pode dar: a graça da paz..."

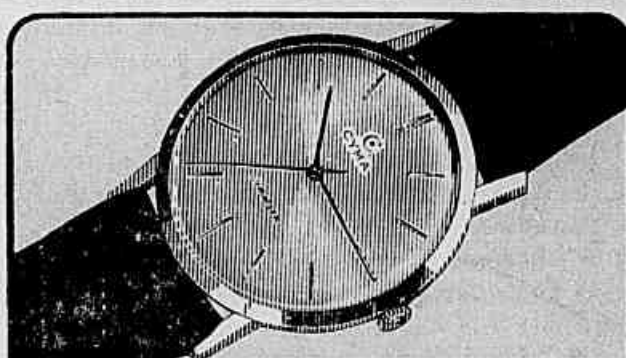
"Não se trata, por certo, de uma paz qualquer, trata-se daquela que aludimos com os nossos votos da recente Encíclica *Populorum Progressio* e que se baseia nos quatro elementos tão felizmente definidos por nosso predecessor João XXIII: a Verdade, a Justiça, o Amor e a Liberdade."

DEPARTAMENTO DE PESQUISA

**you
já pode ler
no Rio
o grande
matutino
chileno
EL MERCURIO**

Os fatos que marcam o dia-a-dia do Chile e da América Latina estão no EL MERCURIO, que você encontra agora na banca da Av. Almirante Barroso, n.º 54.

PREÇO:
dias úteis _____ **NCR\$ 0,70**
domingos _____ **NCR\$ 1,30**



CYMA • relógio de qualidade!
CYMA • relógio suíço de precisão!
CYMA • em todas as boas relojarias!

CYMA
relógio sem igual - com garantia mundial

letras de câmbio CODERJ

REMUNERAM ALTO
O SEU INVESTIMENTO \$

e CODERJ COMPANHIA DE
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CRÉDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO

Capital e Reservas R\$ 103.028.19 Carta Patente N.º 2395/66

RUA CEL. GOMES MACHADO, 99 - 3.º AND. - TELS. 2-1444 E 2-6163 - NITERÓI - R.J.

A Igreja na América Latina hoje



Paulo VI em Jerusalém

A presença da Igreja

1733: Na Flórida, resistência passiva contra as missões destinadas aos negros.

1810-25: Guerras de independência nas colônias espanholas da América. Muito pouco clero autóctone, episcopado quase exclusivamente espanhol ou português. Divisão do clero entre patriotas e realengos. — Inspiração ideológica liberal, influências franco-maçônicas, anticlericalismo e, às vezes, perseguições. — Seminários escassos. Direito de patronato reivindicado pelas repúblicas jovens: por conseguinte, hesitação de Roma e afastamentos em grande número no episcopado: perigo de formação das igrejas nacionais.

1823: Leão XII envia o prelado Muzzi às novas repúblicas americanas para sagrar bispos novos e fornecer titulares aos postos vagos.

1827: Leão XII estabelece relações com os Estados sul-americanos liberados por Simón Bolívar.

A partir de 1849: Atividade dos irmãos Moraves (reformados) na reserva dos Mosquitos na Nicarágua.

1851: Perseguição da Igreja na Colômbia.

1856: Início da missão protestante perto dos Yamanas na Terra do Fogo.

1858: Fundação em Roma do Pontifício Colégio Pio Latino-Americano.

1863: Equador: Concordata com a Santa Sé, sob o Presidente García Moreno.

1874: Criação do vicariato apostólico da Baixa Califórnia no México. — A missão indiana é confiada aos padres seculares.

1868: Encíclica de Leão XIII *In Plurimis* na ocasião da abolição da escravidão no Brasil.

1895: Equador: perseguição da Igreja pelos liberais e franco-maçãos.

1899: Roma: Concílio plenário latino-americano, suscitado por Leão XIII (o primeiro concílio continental na Igreja); a preocupação principal foi a unificação da organização e a disciplina eclesial.

1912: Encíclica de Pio X ao episcopado, da América Latina.

1917: Início da perseguição no México.

1926: Encíclica de Pio X, *Iniquis Afflictisque*, na ocasião da perseguição no México. — No Brasil os jesuítas iniciam uma missão junto aos japoneses. Batismo dos primeiros quatorze japoneses de São Paulo.

1927: É proibida a atividade de padres estrangeiros na Colômbia. — Criação no México do National Christian Council.

1928: Concordata entre a Santa Sé e a Colômbia; um anexo confere à missão apoio e direitos que não possui em nenhum outro lugar (privilegio reiterado em 1953).

1931: Violenta perseguição à Igreja no México.

1934: Nomeação do bispo Theodose (Sé de São Paulo) pela Russian Orthodox Outside Russia.

A partir de 1938: Construção de numerosas universidades católicas.

A partir de 1945: Entre os negros, renascimento ou mesmo reforço de velhos cultos africanos (macumba no Brasil, etc.).

1955: Congresso Eucarístico mundial no Rio de Janeiro. Na mesma ocasião: reunião da primeira Conferência Episcopal continental ("sem precedente nem correspondente na história eclesial contemporânea") — Cardeal Piazza, que presidiu a conferência em nome do Papa. Criação do Celam.

1958: Criação da Comissão Pontifical para a América Latina.

1960: Criação da Conferência Latino-Americana de Religiosos.

1962: Abertura do Concílio Vaticano II com presença do alto clero latino-americano.

o papel da igreja

Todos nós sabemos que a função própria, essencial e principal da Igreja é a da salvação dos homens, mas salvação sobrenatural visando a vida eterna. Continuando a pregação e a obra do Verbo Encarnado, a Igreja repete, e repetirá sempre, até o fim dos tempos, o anúncio do Reino de Deus "que não é deste mundo." Vale a pena, para bem fundamentar o que dizemos, reproduzir alguns textos luminosamente convincentes do magistério da Igreja.

Pio XI, na *Quadragesimo Anno*, diz: "É certo que a Igreja não se arroga a tarefa de encaminhar os homens para uma felicidade transitória e perecível, e sim para a felicidade eterna; mais ainda, a Igreja julga que não lhe é permitido, sem razão suficiente, intrometer-se nos negócios temporais. De modo algum porém pode renunciar ao direito dado por Deus de intervir com sua autoridade, não nas coisas técnicas, para as quais não dispõe de meios proporcionados, nem para isso recebeu missão alguma, mas no que diz respeito à moral. O que a Igreja pode e deve fazer, quando motivos fortes se apresentam, ou *ratione peccati* como dizem os teólogos, é intervir com o poder indireto, de sua autoridade em favor da dignidade do homem ou da lei natural, que é a lei divina impressa na natureza das coisas.

Mais recentemente, na *Constituição Pastoral sobre a Igreja no Mundo Moderno*, (*Gaudium et Spes*), 42, lemos a mesma lição: "A missão própria que Cristo confiou a sua Igreja não é de ordem política, econômica ou social. O fim que lhe determinou é de ordem religiosa."

Mas é da superabundância das riquezas espirituais da Igreja que pode resultar sua eficácia e sua fecundidade nesse conjunto de obras e atividades que constituem a sua função derivada, tão importante para o mundo. Educar, criar obras de misericórdia, ajudar os homens na edificação de uma ordem humana, colaborar nesse sentido com os poderes públicos, tudo isso se inclui nesse finalidade. A obra civilizadora da Igreja, mesmo como subproduto da missão propriamente religiosa, foi imensa e enche toda a história. Lembraríamos a defesa da dignidade da família contida na doutrina de Santo Agostinho (*De boni conjugali*) e tão atualizada pela Encíclica *Humanae Vitae*, que está encontrando nas alas chamadas "progressistas" a reação de desobediência, e eu quase diria a homenagem do ódio que todos nós esperávamos. Lembraríamos toda a elaboração da doutrina da "pessoa humana" derivada dos grandes debates teológicos sobre a Trindade e sobre a Encarnação. Essa doutrina permitirá a Santo Tomás a elevação da filosofia política de Aristóteles ao nível cristão, e abrirá todo um horizonte que mais tarde se traduzirá, nas obras de Suarez, de Vittoria, e até nas obras de um frei Bartolomeu de las Casas em defesa dos índios. Lembraríamos ainda a grande luta da Igreja contra os erros acumulados dos últimos séculos, e sobretudo os erros que evidenciaram toda a força da soberba no século XIX, e que explodiram em nosso inquieto e doloroso século. Estão aí as grandes encíclicas de Leão XIII combatendo o socialismo, o comunismo e a maçonaria, as lições memoráveis sobre a origem do poder e sobre o liberalismo; estão aí os documentos que atestam a luta gigantesca de Pio X contra o modernismo, "encruzilhada de todas as heresias"; estão ao nosso alcance as grandes e generosas condenações de Pio XI. A par dessa imensa obra polêmica da Igreja militante temos as encíclicas construtivas como *Rerum Novarum* e *Quadragesimo Anno*, temos as encíclicas e alocuções de Pio XII, e mais perto de nós a *Mater et Magistra* de João XXIII, e a *Populorum Progressio* de Paulo VI. O espaço deste artigo seria insuficiente para os simples títulos da obra gigantesca do poder indireto da Igreja, e ainda é na *Gaudium et Spes* que encontramos a explicação desse transbordamento da missão principal da Igreja: "Mas precisamente desta mesma missão religiosa derivam tarefas, luzes, energias que podem servir para estabelecer e consolidar a comunidade humana segundo a lei divina."

A Igreja é civilizadora por ser antes disso santificadora do homem e do mundo. No breve retrospecto que atrás fizemos não aludimos à missão evangelizadora dos beneditinos enviados por Gregório Magno à Inglaterra, nem à missão também evangelizadora e civilizadora desempenhada em nossa terra pelos jesuítas.

Gostariamos de abordar com mais vagar, e em maior profundidade, o problema da ação indireta da Igreja no mundo, que resulta do transbordamento de sua missão principal, mas devemos agora abordar o assunto especificado no título. Qual será o papel da Igreja na América Latina?

A primeira resposta que nos vem ao espírito, depois de tudo que atrás dissemos, tangencia o óbvio: o papel da Igreja na América Latina é igual ao papel da Igreja em todo o mundo. Se se trata de sua missão central e constitutiva, o papel da Igreja consiste em anunciar o evangelho e em batizar em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Se se trata de sua ação indireta e social, o que cabe aos homens da Igreja na América Latina, como em qualquer outra parte do mundo, é aplicar a Doutrina Social constituída pela integração de todos os ensinamentos do magistério, e tirar desse tesouro idéias e incentivos para a ação temporal e prática. A doutrina é clara no que se refere ao direito de propriedade, à família, à livre empresa, ao princípio de subsidiariedade, e à condenação do socialismo e do comunismo. Não é menos clara a doutrina relativa às exigências do desenvolvimento, como se vê principalmente na *Mater et Magistra* e na *Populorum Progressio*. Eis aqui alguns textos característicos: "O desenvolvimento não se reduz ao simples crescimento econômico. Para ser autêntico deve ser integral, isto é, deve promover a todos os homens e ao homem todo." (PP, 14). "Se o funcionamento e as estruturas econômicas de um sistema produtivo põem em perigo a dignidade humana do trabalhador, debilitam o seu sentimento de responsabilidade, ou vedam a livre expressão de sua iniciativa individual, deve-se afirmar que essa ordem econômica é injusta, embora por hipótese a riqueza por ela produzida alcance um alto nível e seja distribuída com critérios de justiça e de equidade." (MM, 83).

Até aqui tudo parecerá claro e fácil. As dificuldades começam a aparecer quando consideramos a debilidade dos quadros católicos em nosso continente, e sobretudo quando intervêm a malícia dos inimigos externos e internos da Igreja. O primeiro obstáculo que esses inimigos da Igreja levantarão é o da particularização excessiva do problema, vezo nominalista que no caso vem ao encontro de interesses ideológicos. Os adeptos do chamado esquerdismo, os amadores de arames farpados nas fronteiras das nações, insistirão, com ênfase, com pedantismo, com recursos e lugares comuns abeberados na sociologia de cordel, na singularidade do problema brasileiro e na singularidade do problema da América Latina. Todos nós estamos cansados de saber que os problemas humanos, em regra geral, se apresentam com condicionamento particularizante que influe no modo de aplicar os princípios mas não afeta a validade, a estrutura mesma do princípio. A insistência particularizante dos esquerdistas querará fazer crer que para a América Latina precisamos princípios, lemas, normas, toda uma ética submetida à condições socioeconômicas, ao clima, à raça etc. etc. A malícia é evidente: o que querem os seguidores de ideologias e sistemas condenados pela Igreja é pura e simplesmente quebrar a universalidade da moral, a universalidade do ensino e portanto a universalidade da própria Igreja Católica. E já que se tornou abundante esta espécie de esquerdistas na pobre América Latina, e já que eles se apoderaram dos microfones e de quase todas as rotativas, podemos dizer que o papel dos verdadeiros homens da Igreja na América Latina será, antes de tudo, profilático e preventivo. Para serem verdadeiramente seguidores do magistério católico, os homens da Igreja na América Latina devem trabalhar para nos livrar dos fatores de perturbação e de subversão. Espalhou-se em nosso infeliz continente a idéia de que o desenvolvimento só será obtido graças a reformas de estrutura cuja indefinição é mero disfarce de uma coisa muito claramente definida pelos acontecimentos: o que eles querem, os adeptos do chamado esquerdismo católico, é implantar no continente um regime parecido com o que existe na Rússia, na China e em Cuba. Nem mais nem menos. Ora, os homens da Igreja, os verdadeiros católicos, têm à mão toda a doutrina social da Igreja para mostrar que essa idéia é ab-

solutamente incompatível com a Fé católica, além de ser também incompatível com a felicidade terrestre e com o próprio desenvolvimento.

O papel da Igreja no desenvolvimento da América Latina será liminarmente este, de desmascaramento e de profilaxia. Só depois disso é que se fará obra fecunda. E o que esperamos, de Roma e de nossas autoridades eclesiais, é este primeiro passo decisivo para um trabalho desimpedido e progressivo. No momento a Igreja está em situação difícil de fazer-se ouvida em sua ação indireta porque são os próprios clérigos que causam perturbações, que dão o mau exemplo, que testemunham mal o ensinamento da Igreja. O que poderá ela pedir, reclamar aos governantes, antes de provar que se governa a si mesma em coerência com o que ensina? Ou então diríamos, lembrando a antiga regra de ouro dos médicos, que antes de qualquer ajuda positiva o que todos esperamos dos homens de Igreja na América Latina é que não comprometam o mínimo de ordem na qual deve fundar-se o desenvolvimento deste pobre continente.

É imperioso um esclarecimento que nos liberte dos equívocos difundidos pelos chamados católicos de esquerda. Eles querem fazer crer que só eles se interessam pelos pobres, e são os primeiros a abandonar as clássicas instituições de socorro e de assistência, como acontece agora em Recife; eles querem fazer crer que nós católicos desejamos os mesmos fins que os comunistas desejam, com divergências pequenas quanto aos meios a serem empregados. Na verdade, todos os católicos bem formados sabem que é uma impostura dar a impressão de que a Igreja quer a mesma reforma de estrutura reclamada pelos comunistas e pelos socialistas, diferindo destes apenas quanto aos meios: meios suasórios, legais, democráticos e não insurrecionais e de violência. Basta ler as encíclicas e estudar a doutrina em vigor para ver sem engano possível que a Igreja se opõe a socialização total, ao comunismo, ao socialismo, e defende com vigor, pela voz de três papas, a livre iniciativa, a família, o livre direito de ensinar, e tudo o mais que constitui a dignidade da pessoa humana. O que a Igreja pode fazer pela América Latina nestes dias é principalmente libertá-la dessa imensa impostura consubstanciada recentemente no Documento Comblin, e depois no Documento-Base que foi inculcado pela minoria ativa aos senhores Bispos reunidos em Conferência preparatória dos trabalhos da Conferência de Bogotá.

Dirigindo-se ao Segundo Congresso Mundial para o Apostolado dos leigos (1957), propunha o arcebispo de Milão, Monsenhor Montini, o atual Papa Paulo VI, o tema que de início abordamos: em que consiste essencialmente a missão da Igreja? — A missão cristã — dizia ele — é muito original e é muito exigente. Mais fácil porém é vivê-la do que defini-la. A missão da Igreja consiste em prolongar no mundo a vida de Cristo, e em fazer que a humanidade participe dos seus mistérios: a Encarnação e a Redenção (...). A missão da Igreja é essencialmente religiosa. Não é diretamente política, nem social, nem econômica. Considera o homem em face de sua suprema destinação, define e põe em ato a orientação radical do homem para Deus. (...) A seguir alude a certas deturpações inaceitáveis dessa doutrina: "O primado do reino de Deus na evangelização, isto é na missão da Igreja — diz ele — foi objeto, como todos sabem, de vivas discussões. Tentaram colocar em primeiro lugar a obra de regeneração humana e social da Igreja. Estas tentativas são tão sintomáticas como infelizes, não tanto por causa de seu método prático, a saber, o de começar a obra missionária e pastoral da Igreja pelos dons de sua caridade humana, como em razão do princípio implicado por esse método: a primazia das necessidades temporais sobre as espirituais, da redenção econômica sobre a redenção religiosa, da reforma social sobre a reforma moral."

Nada mais adequado do que essas palavras ao justo equacionamento do nosso problema: a ação da Igreja na América Latina. Só desse modo ficará neutralizada a ação corrosiva dos que invocam uma Nova Igreja, dos que querem uma Igreja amorfa e desossada, divorciada, como eles dizem, da sua atual estrutura e da autoridade eclesial.

igreja e ordem

Na extraordinária inovação que representam as viagens de Paulo VI, a sua ida a Bogotá talvez seja aquela, fora da Europa, em que a riqueza de sua presença menos revista as características de peregrino que se impôs. Não confronta ele, com efeito, uma região exótica, como o fez em Bombaim, nenhum contexto como o de *Lake Success* em que venha trazer o perfil de uma Igreja "aggiornada" no quadro de uma cristandade varia e múltipla, como a da nova inquietação religiosa dos Estados Unidos. A viagem à América Latina é, antes de tudo, a do encontro de uma Igreja no próprio seio da Ordem e, mais do que em qualquer outro quadrante do mundo, desfrutando de uma tradição ininterrompida de instalação e reconhecimento no ímo da sociedade civil. Não se trataria de procurar ainda os vestígios constitucionais de seu tratamento como religião oficial. Nem do forte impacto, mais do que em qualquer outro Continente, da disciplina da Igreja nas famosas "questões mistas" que marcaram ainda o clássico debate novecentista da competência entre as "duas cidades" no domínio do casamento ou da escola. Nem mesmo de, nos modernos estudos de teoria da ideologia, mostrar como é exatamente na América Latina que ainda se abriga hoje — excetuando a Península Ibérica — a conservação da clássica "postura triunfalista" no situar a perspectiva e a missão do apostolado religioso junto ao "povo fiel." Mais progrida, hoje, a sociologia religiosa, mais avulta a peculiaridade da inserção da Igreja nas estruturas sociais que regeram a evolução da América Latina: não é preciso chegar ao caso puro da teocracia guarani das Missões para mostrar de que forma a sociedade colonial emprestou as suas matrizes à organização da Igreja. O risco das "plazas mayores" e os contrapontos das catedrais e dos palácios dos vice-reis vão além de um acorde monumental: configuram, acima de tudo, um espaço cívico e, dentro dele, via de regra, uma interpretação de funções entre as duas sociedades, que pode ir até a uma efetiva "conversão de natureza." A questão religiosa, no Brasil Império, não se travou no domínio das fronteiras clássicas dos atritos nas franjas clássicas de interpenetração das duas ordens. Emergia de fato, como uma resistência de última hora, de parte da Igreja, e de dois bispos "rebeldes", inclusive aos olhos da maioria da hierarquia de então, em matéria de âmbito essencialmente religioso. Ou seja, o de reivindicar-se a estrita autoridade do poder religioso para dispor sobre a organização de irmandades, afastando do seu meio membros confessionalmente ligados à maçonaria. Desfechavam, inclusive com características de surpresa, a violenta represália do Imperador, na medida em que tal matéria inerente ao âmbito religioso tinha de fato passado à esfera da coroa: atuava um longo e sensível processo de "conversão de natureza" que esbatera todos os limites entre as duas ordens, em vez de distinguir mais o que eram a trave religiosa e a civil do arcabouço do velho regime.

As proclamações nominais de laicização dos modelos políticos sucessores, quais o da República brasileira em 91, não atingiam o cerne deste compromisso e a permanente utilização do papel da Igreja nas funções vicárias de manutenção da ordem civil, ou de sua ajustagem às regras do jogo básico da continuidade das situações. Neste sentido, há uma mesma latência entre as funções arbitrais e mediadoras dos cardeais latino-americanos, e sua chancela na conservação da legitimidade consensual dos comportamentos do poder civil. A famosa fotografia do Cardeal Leme, acompanhando o Presidente Washington Luís no *exit* de 30, se encontra no mesmo registro das agitações de rua em Buenos Aires em 55, quando se selava o destino do regime peronista que terminaria por colocar-se em direta confrontação com a Igreja Católica argentina. Dentro desta mesma pauta, a violência de certas situações localizadas de anticlericalismo finalmente vencedora no México, no cortejo da revolução de 1910, e abortivamente irrompível na América Central, no Uruguai, no Paraguai, só fazem testemunhar a regra geral — e a profundidade do amplexo — do monolito civil-religioso em que se estruturava o *establishment* da América Latina. Tal condicionamento, inclusive, estabeleceria lugares sociológicos quase que fatais para, a partir do momento de ruptura do velho regime, surgirem as condutas inovadoras: o arranco de uma visão prospectiva da Igreja, deslocada do fundo colonial, para assumir as suas funções no quadro de uma sociedade em mudança.

Já se disse que, na prova da transição, pode-se medir a profundidade e os riscos da tarefa que marcariam este "aggiornamento" da Igreja no Continente pelo conteúdo daquelas ações de mediação. Estas não se confinaram à exigência apenas de profetas, quais os grandes "bispos sociais", hoje, do Brasil, da Argentina, ou do Chile. Cobrou o comportamento das ações de testemunho em que uma determinada perspectiva poderia, inclusive, definir as características do martírio. Não é outra a rica significação sociológica do "caso Camillo Torres." Mais importante do que o pensamento daquele sacerdote colombiano, ou as vicissitudes de seu drama interior que o levaram à laicização, e depois à militância nos grupos de guerrilha da Colômbia Central, é o *set* social em que se desfechou o seu comportamento. Vale dizer, no quadro possivelmente mais rígido do comportamento hierárquico da América Latina, no qual se poderiam encontrar as características mais profundas de institucionalização da Igreja dentro da Ordem Social. Na análise, lance por lance, da "conversão guerrilheira" de Camillo Torres, o mais significativo é justamente o contraponto de silêncios a marcar, em revidé, a radicalização progressiva da conduta do antigo Diretor da Faculdade de Administração, da Universidade Católica de Bogotá. O que guardará, acima de tudo, o sociólogo, de tal episódio, é justamente a constituição, *pari passu*, da necessidade de uma ação de testemunho que venha, vicariamente, a se substituir ao desempenho de qualquer função tão só "profética": a impossibilidade de confiar, em qualquer atitude de flexibilização ou de reforma da hierarquia, no sentido das exigências de uma sociedade em mudança, entendida Camillo Torres remanescente, tão só para a presença da Igreja no seio dos proletariados do silêncio no Terceiro Mundo, a ponte muda da ação exemplar: a participação, por si mesmo, portadora de um sentido, como substitutiva da necessária presença da Igreja no quadro da sociedade em mudança.



Dentro de tal paradigma se podem, assim, constatar as principais características do comportamento da Igreja, hoje, na América Latina, no momento em que é formalmente cometida a realização dos mandamentos da *Populorum Progressio*, e, pois, a constituição necessária de uma nova sociedade no Terceiro Mundo. A ninguém escapa a responsabilidade magna desta parcela da hierarquia como ator eminente — no sentido sociológico da palavra — de uma visão cristã do desenvolvimento. Não será esta, com efeito, realizada maciça e dominantemente no mundo afro-asiático, onde a Igreja não conseguiu superar as condições de enclaustramento. Mais ainda, que vem hoje enfrentando em algumas regiões uma perspectiva de regressão, enquanto associada à herança colonial, e, pois, ao contexto a ser relegado, na grande *catarsis* cultural em que hoje se empenham os esforços de procura da personalidade africana, árabe, ou das novas e surpreendentes formas de afirmação histórica das massas asiáticas.

Cometida, hoje, a participar, a fundo, da sociedade em mudança, a Igreja, na América Latina, vai evidenciar, no seu desempenho sociológico novo, as marcas daquela entranhada dependência da velha ordem ora repleta pelo desenvolvimento. De saída, no plano político, pela larga tradição que sempre tornou desnecessária a organização de sua reivindicação, ou de seus interesses, ou da coletividade católica como um todo, à margem do desfrute das situações de poder. Ou nas hipóteses extremas de mobilização, no estrito limite dos grupos de pressão de relativa arregimentação, como se verificou no caso mais ostensivo da luta contra o divórcio no sistema jurídico do país. Vale dizer que quando, hoje, a Igreja se situa no campo oposto à antiga perspectiva, não encontrou as formações políticas que lhe poderiam servir de contraponto, no sentido de atualizar, no seu campo efetivo, o conjunto de postulados da doutrina social da Igreja, no teste de uma militância política e da real purgação de seu conteúdo como necessidades de formulações sentidas pela massa das coletividades de um país em desenvolvimento. No contexto antigo, compreende-se a total falta de sentido de um Partido *confessional*. E isto da mesma forma que a introdução, sem dor e estrepito, dos princípios clássicos da doutrina social nas legislações trabalhistas do Continente — surgindo o Brasil

como caso exemplar — traduziram justamente a adoção clientelística e estatutária daquele programa, bem ao molde do permeio da Igreja às situações, mesmo quando começam os primeiros estalos do velho regime.

O importante é salientar que a Igreja não contará, para a realização de seus programas, com o contraponto que seria de se esperar hoje, com a aparição dos Partidos Democratas Cristãos na América Latina em condição efetiva de traduzirem a expressão majoritária das coletividades católicas do Continente. Não haverá nenhum símile, por exemplo, com o que se deu nos países maduros, no pós-guerra, na Itália, na França, ou nas nações do Benelux. O Chile é justamente a exceção que confirma a regra. Constituiu o único Partido Democrata Cristão que conseguiu atingir a massa operária, justamente pelas características especiais de tomada de consciência dos seus sindicatos, tendo-se em vista as conformações típicas do extrativismo mineral no país com a presença, no território, facilitando a visualização das tradições, de largas organizações alienígenas, corporificando o clássico comportamento colonial. No restante, o *essor* democristão não logrou superar a expressão de uma ideologia de setores limitados de classe média como nos países em que ganhou prestígio eleitoral sazonal periódico, como no Peru e na Venezuela. O mais significativo, entretanto, foi o seu colapso na banda atlântica do Continente, ou seja, na área onde efetivamente tinha sido maior a penetração da doutrina social a partir da cúpula política, nas legislações do Brasil e da Argentina.

Não se trata apenas de reconhecer como, no caso das maiores nações da América Latina, a *democracia cristã* caiu no terreno pedregoso de pseudoclasses médias, e não se libertou, inclusive, na sua dominância, das mensagens moralistas, mais de setores em regressão, em impasse, do que em expansão de uma sociedade em mudança. O que há a assinalar é que, no quadro hoje do desenvolvimento, a Igreja não logrará mobilizar, para a ação numa sociedade funcional, o corpo político coeso e majoritário, que nunca tivera necessidade de arregimentar, na época das estereis discussões sobre o *Partido católico*, na América Latina. Passará direto, da desnecessidade de tais comportamentos, para uma etapa de esfacelamento e multiformação dos seus corpos políticos, espalhados numa série de facções e subfacções, como acontece toda vez que se verifica uma defasagem entre a existência de condições objetivas de mudança e o seu reconhecimento no plano institucional dos atores urgidos a tal comportamento. E a maior demonstração, hoje, quicá, desta situação, está no caráter estanque em que vem justamente fazendo o *aggiornamento* institucional da Igreja, hoje, na América Latina. Nunca foi tão grande o esforço clerical para a renovação, nunca, tão inexpressiva, a ação *confessional* de um laicado católico no hemisfério. A sede de engajamento, especialmente nas novas gerações dos católicos no quadro de injustiça social, de uma sociedade em mudança, levou-os à assunção de compromissos de participação e de testemunho, que de muito se anteciparam ao degelo das posições institucionais, impelidos pelo Vaticano II e desaguados generosamente na *Populorum Progressio*. Não há, apenas, a reconhecer o colapso generalizado da Ação Católica no Continente. Ou, já na hipótese brasileira, o fenômeno do cancelamento do *mandato* da juventude universitária católica. Mais significativo ainda, nas próprias entranhas deste descompasso e, pois, no atraso da ação ostensiva da Igreja a favor da mudança, são os limites a que chegou a ação de testemunho, de militâncias católicas, radicais, com a ação popular, egressas do período crítico daquela desatualização ao início dos anos 60.

Doutra parte, o presente *aggiornamento* vai necessariamente sofrer da condição de dependência tradicional pela qual o trabalho social da Igreja, na América Latina — e mais uma vez o Brasil fornece exemplo análogo à análise — tornou-se sempre altamente dependente do favor público e do clientelismo orçamentário. A margem das situações clássicas de assistência social — no nível dos orfanatos, das creches ou das obras pias de misericórdia — há hoje nova e vigorosa assunção, pela Igreja, de responsabilidades numa sociedade em mudança, que não se vêm fazendo com a correlata especificação das suas formas de autonomia financeira no seio da comunidade *confessional*, como normalmente acontece nos países desenvolvidos. Entrando no contexto do desenvolvimento, urgida pela perspectiva pontifical, a Igreja, na América Latina, não abandonou a tradição da *dispensatio* colonial. A nova e rica orientação dos meios de ação — expressa sobretudo no campo educacional — não vem acompanhada de uma mudança nas relações de dependência para com o Estado, provedor e benigno. E neste sentido, por exemplo, que vem sendo cada vez maior a responsabilidade de recursos públicos no financiamento das universidades católicas, e justamente naquelas em que está sendo mais significativo o esforço de renovação e de real impacto na sociedade em mudança. Da mesma forma, sente-se a contradição que representam, para o papel da Igreja numa socie-

dade em desenvolvimento — que necessariamente reclama autonomia crescente dos agentes que nela atuam, nos seus fins como nos seus suportes — o ter ficado o programa mais representativo desta nova orientação da Igreja — ou seja, o do MEB — inteiramente na dependência das verbas orçamentárias. Vale dizer que, como ilustra este último caso — ou seja, o do programa de educação e alfabetização popular — a Igreja tem praticamente condicionado toda a sua ação direta de renovação e oferecimento de um perfil novo aos proletariados do silêncio do país, a rigorosa convergência com as metas e principalmente os ritmos traçados nesta área através de cada mudança de orientação da esfera governamental. Até onde, neste sentido, a profundidade do velho amplexo colonial entre as duas cidades mantém-se íntegro nas afasias e expansões do MEB ou no feito cada vez mais tecnocrático que vêm assumindo as universidades católicas; cada vez mais peças — e extremamente válidas — do modelo econômico nacional, e, menos, universidades críticas, ao mesmo tempo dentro e fora de uma dada situação, e, por aí mesmo, capazes de manter a atitude permanente de revisão e análise do comportamento de uma sociedade em mudança? Mais importante ainda parece ser, entretanto, o poder que ficou nas mãos da Igreja, como dote inesperado da sua larga tradição de convívio com o *establishment*, ao arrancar agora para o seu papel "funcional" numa sociedade em desenvolvimento. Ganhando a sua autonomia num complexo cada vez mais multifuncional, como o que caracteriza a ação das organizações religiosas das sociedades maduras do Ocidente contemporâneo, a Igreja conserva em quase toda a América Latina, neste período de transição, os maiores poderes formais de legitimação das situações políticas e sociais do hemisfério.

Vale dizer, enquanto assumam toda uma vasta escala de maior ou menor alteração institucional: um reformismo, mais ou menos acusado, de seu intento, em pautas democráticas ou em governos de elite de poder, os velhos regimes estão hoje raptados em todo o hemisfério. Vale dizer que se postulam, a cada passo, hoje, as condições de tolerância com o ritmo da mudança: e com a sua condução a partir de um sentimento de injustiça social e da compatibilização com o nível de expectativas das populações promovidas ao esforço de mudança, ou marginalizadas de seus resultados. E cada vez mais é hoje a Igreja que parece estar assumindo o papel de árbitro daquela tolerância, especialmente a partir do momento em que, perdida a fase de mudança espontânea, os avanços do reformismo econômico nas maiores nações do Continente estão sendo logrados a custa de retrocessos no seu plano político e institucional. Numa palavra, nos regimes de elite de poder, que constituem atualmente um modelo político que completa as fórmulas neocapitalistas de desenvolvimento, a Igreja cada vez mais vem assumindo a função arbitral de intérprete dos níveis de tolerância das pressões sociais. Numa palavra, da compatibilização do nível de expectativas sociais que o modelo econômico possa permitir. Isto na mesma medida em que desapareceu o papel das comunidades intermediárias, dos sindicatos e das associações de classe, ou mesmo dos aparelhos de democracia representativa para exprimir esta função social.

Dai compreender-se, por exemplo, o papel histórico que assumiu, pelas próprias vicissitudes de que se revestiu a conformação do desenvolvimento, hoje, e seu relance na América Latina. E será embalde, por exemplo, que se procurará afastá-la deste desempenho, reiterando o papel transcendente da Igreja, ou querendo-se exacerbar a sua função rigorosamente espiritual nas sociedades hoje em mudança no Continente. A sociedade tecnocrática contemporânea procura hoje, entre nós, estabelecer a separação entre as duas cidades, que não lograra o positivismo republicano. E isto, expressivamente, pela proclamação, vinda dos governos, dos valores espirituais da Igreja, ainda uma vez numa curiosa inversão de magistérios entre o poder temporal e o religioso. Mas, toda renovação que hoje se encontra no conteúdo efetivo do plano pastoral da hierarquia católica, mostra como nos países subdesenvolvidos, na América Latina, tais reduções de competência já teriam um caráter de exílio e de degrêdo. O envolvimento do velho regime deixou por demais a Igreja na cura do cotidiano tangível dos homens para que possa dela se dissociar ao se configurar o drama do subdesenvolvimento e, dentro dele, desse mesmo resgate do humano. A mudança de postura não implica uma alteração de terreno, mas do reconhecimento das raízes verdadeiras em que, em conjunto, se define a cooperação do Governo e do episcopado na luta pela promoção, lançada pelo peregrino de Bogotá. Mas há que requerer da Igreja, neste tipo de enlace em que viverá ao lado do Estado, na sua compreensão cristã do desenvolvimento, muito mais de inovação, de senso de risco e de humildade, do que nos processos clássicos de laicização e redefinição de campos de ação que caracterizam o convívio atual da Cidade de Deus com as grandes sociedades do Ocidente.

falta de saneamento faz vítimas em qualquer idade

Em cem crianças brasileiras 37 morrem com menos de um ano de idade, devido às precárias condições de saneamento básico do país. Este fenômeno atinge os adultos com 50 anos a mais, cujo índice de mortalidade é de 28%, comparado, por exemplo, com a Dinamarca, que é de 7,2% e os Estados Unidos, com 7%. A esquistossomose e a ancilostomose, em caráter endêmico, infectam grandes núcleos populacionais do Brasil.

A taxa de mortalidade por diarreias infecciosas entre crianças de menos de cinco anos de idade é de 1 245 em cem mil. Na Dinamarca e nos Estados Unidos estas taxas são, respectivamente, 6,8 e 13,7. A infraestrutura social deficiente pela falta dos serviços de abastecimento de água e esgotos sanitários é analisada pelo assessor do Fisane, economista Hugo Antônio Alvarenga Oliveira.

O Diagnóstico Preliminar sobre Saúde e Saneamento do Plano Decenal, elaborado pelo então EPEA em maio de 1966, afirmava no capítulo referente a Saneamento Básico

Indicadores	Brasil	Dinamarca	Estados Unidos
1. Mortalidade proporcional (distribuição percentual dos óbitos) dos grupos de idade:			
Menos de 1 ano	37	3,9	6,3
1 — 4 anos	14	0,6	0,9
5 — 10 anos	6	1,2	1,6
20 — 49 anos	15	7,2	10,6
50 a mais anos	28	7,2	7,0
2. Taxa de mortalidade por doenças transmissíveis (por 100 000)	506	38,3	45,4
3. Taxa de mortalidade por diarreias infecciosas entre crianças de menos de 5 anos (por 100 000)	1 245	6,8	13,7

Uma simples comparação dos números existentes no quadro acima (apesar dos índices de mortalidade indicados em (2) e (3) não resultarem totalmente da falta de saneamento básico), dá uma idéia bem aproximada do que representa o problema de infraestrutura social incidente sobre a população brasileira pela falta dos serviços de abastecimento de água e esgotos sanitários. Associado ao dilema da mortalidade, existe um enorme esforço por parte das autoridades sanitárias governamentais, no sentido de dar combate a doenças como a Esquistossomose e a Ancilostomose, endemias que infectam grandes núcleos de população no Brasil, problema esse também inteiramente vinculado ao saneamento básico.

Outro fator fundamental decorrente da falta de abastecimento de água, que não deve ser omitido ao tentar-se abordar tal problema, sobre qualquer processo de amostragem é aquele de ordem econômica. Em outras palavras, pode-se afirmar que a implantação de indústrias de beneficiamento ou de extração não poderão se processar em comunidades ou regiões que não disponham de serviços de abastecimento de água.

Dessa forma o Governo brasileiro encontrava-se diante de uma encruzilhada bastante difícil, cuja definição de uma diretriz deveria levar em consideração as seguintes variáveis: a melhoria dos níveis de saneamento básico acarretaria melhores condições de saúde, daí decorrendo uma mão-de-obra de melhor qualidade, a qual sem dúvida alguma deveria influenciar a evolução da renda per capita (indicador básico para se avaliar o grau de desenvolvimento econômico de um país); além da possibilidade de implantação de indústrias em zonas cuja carência de mão-de-obra ainda é bastante diminuta e, alguns casos, quase nula.

NOVA POLÍTICA Filosofia e finalidade

O Governo Castelo Branco iniciou uma nova política com relação ao problema de

entre outras coisas o seguinte: "De ano para ano, cresce a população não servida por sistemas públicos de abastecimento de água, apesar dos substanciais recursos destinados ao financiamento desses serviços por parte do Governo da União, e de organismos internacionais de crédito." Mais adiante, já na página 88 do referido documento, encontra-se o seguinte trecho: "Os esforços que o Governo da União tem desenvolvido de uns 20 anos para cá, vêm-se traduzindo por leis e decretos reguladores da matéria e por substanciais dotações orçamentárias. Faltou, contudo, a fixação de uma política nacional, do que resultou na própria esfera federal, uma multiplicidade de órgãos de atuação paralela."

Nesse mesmo diagnóstico defrontamos na página 34 com um dos melhores exemplos demonstrativos dos efeitos e consequências dessas afirmativas, pôsto que o quadro abaixo dá uma idéia bastante clara das defasagens verificadas nas taxas de mortalidade do Brasil, da Dinamarca (representando o Continente Europeu) e dos Estados Unidos (representando o Continente Americano do Norte).

abastecimento d'água: Passou a considerar, além do aspecto social, aquele de caráter rentável, face à série de utilidades geradoras de capital que os serviços de abastecimento propiciam. Adotou-se como diretriz básica a sistemática de que os usuários dos serviços devem pagar o preço justo do benefício que usufruem, ou, em outras palavras, o Abastecimento de Água deveria ser executado através do autofinanciamento, substituindo dessa forma a demagógica política que vinha sendo adotada desde o Brasil-Colônia, quando os governos procuravam resolver esse angustiante problema através de investimentos com recursos orçamentários a fundo perdido, via doações paternalistas que nada resolviam.

Estimulado pelo êxito que esta nova política poderia obter, e desejando ordenar os escassos recursos orçamentários disponíveis, a fim de serem utilizados como contrapartida para os organismos internacionais de financiamento, o Governo de então resolveu criar o "Grupo Executivo do Fundo Nacional de Financiamento para Abastecimento de Água" — GEF, destinado a dar cumprimento ao acordo de empréstimo inicial DNOS-USAID.

Entretanto, o atual Governo, verificando a impossibilidade de dar continuidade à política anterior, resolveu em definitivo eliminar as imperfeições decorrentes da necessidade de se descentralizar os sistemas de financiamento, bem como centralizar a política normativa para o setor de Saneamento. Assim sendo adotou duas medidas básicas:

1.º — Enviou mensagem ao Congresso Nacional, daí resultando a Lei n.º 5 318/67 que definiu a Política Nacional de Saneamento e criou o Conselho Nacional de Saneamento;

2.º — Expediu o Decreto n.º 61 160/67 que criou o Fundo de Financiamento para Saneamento — Fisane.

Procurando eliminar o problema da descentralização que existia na política de saneamento, tanto o Conselho de Saneamento

como o Fisane foram centralizados na área do Ministério do Interior, embora tenha sido prevista a colaboração dos demais organismos que atuam dentro do setor, em especial os Ministérios da Saúde e Planejamento. Posteriormente, através de Portarias do atual Ministro do Interior, de n.ºs 214/67 e 333/67 a gestão do Fisane coube a uma Superintendência do BNH, e os direitos e obrigações do acordo DNOS-USAID sob encargo do Grupo Executivo do Fundo Nacional de Financiamento para Abastecimento de Água passaram a ser geridos pelo Banco Nacional da Habitação. Essa decisão deveu-se ao sucesso do BNH como principal suporte financeiro do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço, através de suas aplicações no Sistema Financeiro da Habitação, antevendo-se a possibilidade de se estenderem estes recursos ao Sistema Financeiro do Saneamento, além de experiência externa de que o gestor de um fundo dessa natureza deverá sempre ser um órgão financeiro e não executivo.

PROGRAMAÇÃO E FINANCIAMENTO Superintendência do Fisane — BNH

A programação já posta em prática pelo BNH através da Superintendência do Fisane pode ser esquematizada dentro das seguintes linhas básicas:

1.º — Criação de Programas Regionais com a participação dos Órgãos Regionais, Estaduais e Municipais, daí advindo os Fundos Regionais e de Financiamento para Saneamento Básico.

2.º — Criação de Programas Estaduais com a participação dos Órgãos Estaduais, Regionais e Municipais, daí advindo os Fundos Estaduais de Financiamento para Saneamento Básico.

O Sistema Financeiro do Saneamento dará amparo a esta programação, a qual permitirá a instalação e ampliação progressiva dos sistemas de água e esgotos em quase todos os núcleos urbanos do país e sua futu-

ra expansão na medida do seu desenvolvimento.

A mobilização dos recursos para o Sistema Financeiro do Saneamento no âmbito federal far-se-á pelo Banco Nacional da Habitação, constituindo-se essencialmente de:

- recursos do próprio BNH
- recursos do Fisane originários principalmente de verbas orçamentárias
- empréstimos externos ao BNH ou ao Fisane

No âmbito regional e estadual, os recursos serão mobilizados através dos Fundos de Financiamento para Água e Esgoto, integrados com recursos regionais e estaduais, na medida em que se realizarem os programas.

No nível municipal, serão representados pelos investimentos aos municípios nos seus próprios projetos de água e esgoto, ou através da formação de Fundos Intermunicipais.

A aplicação desses recursos será realizada através de uma rede de Agentes Financeiros credenciados junto ao BNH em projetos componentes de programas organizados e realizados por uma rede de Agentes Promotores. O exame dos projetos técnicos, a fiscalização e a sua execução serão também inteiramente descentralizados através da delegação de competência a órgãos técnicos locais.

A adoção dessa sistemática de financiamento permitirá viabilizar economicamente dentro de um programa desse porte um grande número de municípios, em face do superavit que determinadas localidades apresentarão e que poderá ser utilizado para cobrir os déficits que porventura poderão existir em outras localidades.

Os quadros abaixo dão uma idéia mais precisa das atividades concretas que o BNH já realizou através da Superintendência do Fisane desde o início de suas funções operacionais, após a Resolução de seu Conselho de Administração de n.º 61 67 em 24 12 67.

Convênio de Promessa de Financiamento assinado com a Região Norte:

COMPOSIÇÃO DOS RECURSOS						POPULAÇÃO A SER BENEFICIADA
UNIDADES BENEFICIADAS	BNH	SUDAM	ESTADOS E TERRITÓRIOS	MUNICÍPIOS	TOTAL	
ACRE	750 000	600 000	150 000	500 000	2 000 000	51 300
AMAZONAS	6 750 000	3 750 000	3 000 000	4 500 000	18 000 000	443 606
PARÁ	12 000 000	2 000 000	10 000 000	8 000 000	32 000 000	1 262 044
AMAPÁ	2 640 000	2 640 000	—	1 750 000	7 040 000	91 658
RORAIMA	75 000	75 000	—	50 000	200 000	16 240
RORAIMA	675 000	675 000	—	450 000	1 800 000	30 364
TOTAIS	22 890 000	9 740 000	13 150 000	15 200 000	61 040 000	1 895 414

Obs.: Foram beneficiados por este Convênio 45 municípios.

Convênios de Promessa de Financiamento assinados com os Estados (Valores em NCr\$ 1.000)

COMPOSIÇÃO DOS RECURSOS					POPULAÇÃO A SER BENEF.	N.º DE MUNICÍPIOS A SER BENEF.
ESTADOS BENEFICIADOS	BNH	ESTADO	MUNICÍPIO	TOTAL		
Rio Grande do Sul	37 500	37 500	25 000	100 000	3 500 000	52
Goiás	22 500	22 500	15 000	60 000	1 784 000	60
Maranhão	6 750	4 250	4 500	18 000	470 000	37
Mato Grosso	9 000	9 000	6 000	24 000	500 300	12

Obs.: A Sudam fornece recursos de ordem de NCr\$ 2.500.000,00 ao Convênio assinado com o Estado do Maranhão, acima referido.

Convênios de Promessa de Financiamento em fase de assinatura com os Estados (Valores em NCr\$ 1.000)

COMPOSIÇÃO DOS RECURSOS					POPULAÇÃO A SER BENEFICIADA	N.º DE MUNICÍPIOS A SER BENEF.
ESTADOS A SEREM BENEFICIADOS	BNH	ESTADO	MUNICÍPIO	TOTAL		
São Paulo	54 000	54 000	36 000	144 000	4 385 700	87
Rio de Janeiro	37 500	37 500	25 000	100 000	3 300 000	54

EVOLUÇÃO DOS ACORDOS DE SUBEMPSTIMOS EXISTENTES PARA SISTEMAS DE ABASTECIMENTOS DE ÁGUA — FIRMADOS PELO EXTINTO GEF E ABSORVIDOS PELO BNH/FISANE

MUTUARIO	Data do Contrato	VALOR DAS OBRAS			DESEMBOLSOS EFETUADOS			Saldo do Financiamento
		Financiamento	Contrapartida	Total	GEF	FISANE	TOTAL	Em 30-6-1968
						Até 30-6-1968		
TF Amapá — AP	26-04-66	2 000 000,	1 000 000,	3 000 000,	—	—	—	2 000 000,
PM Olinda — PE	27-06-67	1 206 660,	603 320,	1 809 980,	—	—	—	1 206 660,
PM Itabuna — BA	26-04-66	1 960 000,	980 000,	2 940 000,	—	—	—	1 960 000,
PM Gov. Valadares — MG ..	15-03-66	696 000,	340 000,	1 036 000,	243 177,	—	—	452 822,
PM Juiz de Fora — MG ..	10-11-66	3 260 000,	1 640 000,	4 900 000,	113 971,	—	243 177,	3 146 028,
PM Três Pontas — MG ..	27-06-67	332 434,	166 217,	498 652,	—	—	113 971,	332 434,
PM Uberaba — MG	30-11-66	2 242 720,	1 121 360,	3 364 080,	—	—	—	2 242 720,
PM Nova Friburgo — RJ ..	19-11-65	1 184 000,	592 000,	1 776 000,	200 000,	312 650,	—	671 349,
PM Valença — RJ	21-11-66	390 000,	195 000,	585 000,	—	—	512 650,	390 000,
PM Sorocaba — SP	17-11-66	2 748 666,	1 374 334,	4 123 000,	600 000,	1 338 332,	1 938 332,	810 333,
PM Araçatuba — SP	27-06-67	2 139 224,	1 069 610,	3 208 834,	79 724,	320 620,	400 344,	1 738 880,
PM Bauru — SP	26-04-66	2 665 500,	1 332 000,	3 997 500,	—	100 000,	100 000,	2 565 500,
PM Campo Limpo — SP ..	26-04-66	488 000,	244 000,	732 000,	340 411,	142 576,	—	5 011,
PM Limeira — SP	15-02-67	1 600 000,	800 000,	2 400 000,	1 456 310,	—	1 456 310,	143 689,
PM Ribeirão Preto — SP ..	15-03-66	600 000,	300 000,	900 000,	168 581,	94 417,	262 998,	337 001,
PM Ponta Grossa — PR ..	23-11-65	1 766 700,	870 215,	2 636 915,	—	400 000,	400 000,	1 366 700,
SANEPAR — PR	08-07-66	5 000 000,	5 000 000,	10 000 000,	500 000,	931 213,	1 431 213,	3 568 786,
PM Joinville — SC	01-10-65	1 480 000,	740 000,	2 220 000,	983 000,	497 213,	1 480 000,	0,
PM Blumenau — SC	01-12-66	2 540 000,	1 270 000,	3 810 000,	97 020,	182 980,	180 000,	2 360 000,
PM Pelotas — RS	26-04-66	1 780 210,	890 105,	2 670 315,	703 304,	850 000,	1 553 304,	226 906,
Totais		36 080 115,	20 528 161,	56 608 277,	5 485 499,	5 069 791,	10 555 291,	25 524 824,

AUXILIARES DE ESCRITÓRIO

Precisamos de 2, sendo um com prática em Kardex, a estrutura da vendas, boa datilografia e caligrafia, e outro com bastante prática em serviços de Depto. de Pessoal e que seja datilógrafo.

DATILÓGRAFO

Com noções de correspondência e excelente datilografia.

AUX. DE ALMOXARIFE

Com bastante prática de estoque e boa caligrafia.

OFERECEMOS:

Semana de 5 dias, assistência médico-farmacêutica extensiva aos familiares e ótimo ambiente de trabalho.

Tratar na Rua Leopoldina Rêgo, 647, das 8 às 12 horas — Depto. de Pessoal. (P)

**ALMOXARIFE
E VENDAS BALCÃO**

PRECISAMOS PARA AUMENTAR O QUADRO DE PESSOAL DE ELEMENTOS DE GABARITO COM BASTANTE PRÁTICA NO RAMO DE MÁQUINAS INDUSTRIAIS E PEÇAS

Idade: de 21 a 30 anos.

Salário: em aberto.

Semana: 5 dias — Início imediato.

Apresentar-se munido de documentos dia 13-08-68 à Rua Conde de Leopoldina, 336 (São Cristóvão) com Sr. Maia.

**CHEFE DE DEPARTAMENTO
DO PESSOAL**

Companhia internacional, com matriz na Guanabara e filiais em todo o país, com 1.300 empregados, admite profissional com instrução de nível superior e bons conhecimentos de inglês.

Exige-se comprovada experiência de recrutamento e registros de empregados, legislação do trabalho e de previdência social, avaliação de cargos e salários e administração de pessoal em geral.

Cartas de próprio punho, juntando uma foto 3x4, para o n.º 106281 na Portaria deste Jornal, indicando experiência anterior, fontes de referências e pretensões salariais.

DESENHISTA

Grande firma construtora desta praça, precisa de um Desenhista com larga experiência em projetos e detalhes de arquitetura. É necessário um mínimo de 3 anos de prática. Paga-se bem. Semana de cinco dias em excelente ambiente de trabalho. Cartas com "Curriculum Vitae" e pretensões para o n.º P-42583 na portaria deste Jornal. (P)

DATILÓGRAFA BILINGUE

Se você preenche os requisitos abaixo:

- Conhecimento de inglês escrito suficiente para ler, corrigir e datilografar rascunhos, minutas, etc.
- Inglês falado fluentemente
- Datilografia em máquinas elétricas e manuais incluindo tabelas, stencils, estética de correspondência etc.
- Experiência em serviços gerais de escritório.

Oferecemos boa oportunidade inclusive para progresso e desenvolvimento profissional. Av. Presidente Wilson, 165 — sala 519. (P)

**ENGENHEIRO-MECÂNICO
COPACABANA PALACE HOTEL**

necessita de um engenheiro-mecânico competente e com bastante tirocínio, para suas instalações mecânicas, hidráulicas e principalmente de refrigeração.

Entrevistas ou cartas com o Gerente Geral do Hotel, diariamente no horário de 9 às 12h e das 15 às 17h. Sigilo absoluto. (P)

FORMULÁRIOS CONTÍNUOS CONTINAC S.A.

**IMPRESSOR OFF-SET**

De preferência com prática de impressora rotativa. Precisa-se para admissão imediata.

Os candidatos deverão comparecer munidos de seus documentos na Rua General Gustavo Cordeiro de Farias, 97 — BENFICA. (P)

**PRECISA
MECÂNICO
AJUSTADOR**

Apresentar-se com documentos, inclusive Certificado comprobatório do término do Curso Primário, na Rua Luís Zancheta, 94 — JACARÉZINHO.

**VENDEDORES
CAIXAS REGISTRADORAS HUGIN S. A.**

Ampliando seu quadro de vendas procura elementos para trabalhar em ZONAS DA GUANABARA, PETRÓPOLIS e BARRA MANSA (Esses residentes na cidade)

Exigimos:

1. Idade: 25 a 30 anos
2. Instrução: Ginásial ou Equivalente
3. Horário integral
4. Experiência em vendas
5. Ambição, iniciativa e dinamismo

Apresentar-se à Av. Erasmo Braga 227-B, de 8,30 hs. às 10 horas e de 13,30 às 16 horas. Falar com o Sr. EDÉSIO. (P)

Oferecemos:

1. Curso Técnico remunerado
2. Salário fixo e comissão
3. Ótimo ambiente de trabalho
4. Possibilidades de progresso
5. Concursos de venda

DATILÓGRAFOS (AS)

(ORDENADO INICIAL NCr\$ 500,00)

Firma em fase de expansão, precisa de datilógrafos (as) com prática e que possam trabalhar das 8h30m às 20h30m. Tratar diretamente no local do trabalho.

A IMPECÁVEL

Avenida Marechal Floriano, 58
Centro — Guanabara

RELAÇÕES PÚBLICAS

Firma de alto gabarito precisa de pessoas para serviço de Relações Públicas.

Damos preferência a homens de venda com nível colegial e tempo integral.

Oportunidade para ganhos excelentes.

Inútil apresentar-se não preenchendo os requisitos acima.

Apresentação à AV. PRESIDENTE VARGAS, 463 — Sala 1403 — Sr. Joaquim. (P)

SECRETÁRIA-EXECUTIVA

Grande firma construtora desta praça, precisa de uma Secretária-executiva (Inglês-Português), com experiência comprovada e exímia datilógrafa. Paga-se bem. Semana de cinco dias e excelente ambiente de trabalho. Cartas com "Curriculum Vitae" e pretensões para o n.º P-42584 na portaria deste Jornal. (P)

SULZER

PROCURA PARA ADMISSÃO IMEDIATA

Desenhista para caldeiraria

com prática comprovada. Os candidatos poderão se apresentar, munidos dos documentos necessários e de uma fotografia 3x4 à Av. Rio Branco, 311 — 5.º — s/517 a 524, de 8,30 às 11,30 hs. Solicitamos apresentarem-se somente profissionais realmente capacitados. (P)

**SENHORES (AS)
DE 40 A 50 ANOS**

A Editora José Aguilar e Cia. Brasileira de Publicações oferecem a pessoas de boa cultura, oportunidade para desempenhar atividade de alto nível, com ótimas possibilidades financeiras.

EXIGIMOS:

- Desembaraço
- Boa apresentação
- Comunicabilidade
- Espírito Jovem!

OFERECEMOS:

- Ótimo ambiente de trabalho
- Segurança
- Treinamento

Entrevistas Individuais.

Rua da Alfândega, 111-A, s/ 302 — Horário Comercial.

Atenção — Empregamos

Excelente oportunidade para todos que realmente desejam melhores salários. Possíveis vencimentos acima de NCr\$ 400,00. — Rua Dias da Cruz, 155, S/408 — Méier — Sr. Carvalho — Diariamente.

Auxiliar de escritório

Firma desta praça precisa de pessoas de responsabilidade para seus serviços no escritório.

EXIGE-SE:

Conhecimentos de todos os serviços de escritório em geral. Prática de lidar junto a Repartições Públicas principalmente para acompanhar o andamento de processos.

Idade de 30 a 40 anos.

Cartas mencionando obrigatoriamente pretensões, idade e curriculum vitae para a portaria deste Jornal, sob o número 106 168.

Auxiliar de contabilidade

Temos vaga para um com prática de serviços gerais de escritório principalmente ICM, IPI e balancetes mensais. Exigimos referências e idoneidade comprovada. Carreira de futuro, assistência médica extensiva aos familiares e colônia de férias.

Entrevistas pessoais munido de todos os documentos na Rua Capitão Salomão, 30, Botafogo, com o Sr. Brandão. Inútil apresentar-se sem as condições necessárias. (P)

**Assistente
de Vendas**

Precisa-se para tratar com vendedores no ramo de colas para indústria e comércio de produtos bem introduzidos. Indispensável perfeito conhecimento de vendas e da praça. Ordenado inicial NCr\$ 300,00, mais percentagem.

Ofertas para a portaria deste Jornal, sob o número 106 658.

Admitimos

Para serviços gerais de escritório, um auxiliar com experiência comprovada de Livros Fiscais — IPI e ICM — redação própria, trato de documentação junto a órgãos públicos, datilografia, etc., com boa apresentação e capacidade de chefia.

Idade de 25 a 35 anos. Semana de 5 dias.

Cartas com "Curriculum Vitae" e pretensões para a C.P. 2962 ZC-00.

Banco

Precisa de operadores de computadores 360/60, com boa experiência.

Cartas com curriculum vitae e retrato para a portaria deste Jornal sob o n.º 101 782.

Banco

Precisa de programadores de computadores /360, com boa experiência. Cartas com curriculum vitae e retrato para a redação deste Jornal sob o n.º 101 783.

Cássio Muniz S/A

Precisa de AUXILIAR DE ALMOXARIFE, que tenha boa letra.

Tratar com o Sr. Danilo à Rua Odilon Benévolo n.º 140 — Benfica, no horário de 10,00 às 16 horas.

**Conferente de Desenho
de Concreto Armado**

Precisa-se para cargo de futuro.

Desenhista ou técnico de edificações (IDOE ou ETN) — Salário de acordo com a capacidade. Marcar entrevista segunda-feira (19/8) — Tel. 52-8292 — 32-9743 — Av. Rio Branco, 156 — sala 2.810.

Caixa

Sociedade Corretora da Bolsa de Valores precisa de um caixa com experiência. Paga-se bem. Cartas para a portaria deste Jornal sob o n.º 106 120, dando referências e pretensões. Guarda-se sigilo absoluto.



CIA. ITAJUBA DE MÁQUINAS E VEÍCULOS

Vendedores

Para venda de Sinalizadores rotativos de advertência, cujo uso é obrigatório por lei.

Altas comissões pagas semanalmente.

Admissão imediata.

Procurar Srs. FERNANDO ou SILVA, na Estrada Velha da Pavuna, 400, a partir de 7 horas. (P)

**Chefe de equipes —
Corretores**

A Capemi aceita chefes de equipes e corretores para preenchimento de vagas. Rua Senador Dantas, 117, sala 1533.

Desenhista mecânico

Firma de projetos de engenharia, no Rio de Janeiro, necessita de desenhista mecânico com certa prática em tubulações ou ventilação e demais componentes mecânicos para projetos de usinas hidrelétricas. — Ótimo ambiente de trabalho, com expediente de segunda a sexta-feira. — Os candidatos deverão apresentar-se munidos da necessária documentação na Av. Presidente Vargas, 502 — 6.º andar. (P)

CONSTRUTORA GENESIO GOUVEIA S/A.

Precisa:

Carpinteiro

Tratar na Rua Capitão Jesus, 123. — Com Sr. HÉLIO ou FERNANDO. (P)

DESENHISTA-PROJETISTAS DE MÁQUINAS (COM PRÁTICA) — AJUSTADORES/MONTADORES — TORNEIROS — BROQUEADORES — REBARBADORES — OPERADORES DE RADIAL — RISCADORES — MECÂNICOS DE MANUTENÇÃO — MODELADORES EM MADEIRA — (Semana de 5 dias — Lanche — Prêmio de Produtividade — Refeitório).

Sauer S.A.**Indústrias Mecânicas**

Rua Figueira de Mello, 313

Desenhista mecânico

Firma de projetos de Engenharia, no Rio de Janeiro, necessita de desenhista mecânico com certa prática em tubulações ou ventilação e demais componentes mecânicos para projetos de usinas hidrelétricas.

Ótimo ambiente de trabalho, com expediente de segunda a sexta-feira. Os candidatos deverão apresentar-se munidos da necessária documentação na Av. Presidente Vargas, 502 — 6.º andar. (P)

Emafer

Precisa de:

Auxiliar de escritório

Com prática de datilografia e curso ginásial completo.

Oferece: Assistência médico-dentária e refeitório no local de trabalho.

Apresentar-se na Rua José dos Reis, n.º 1194, fundos, 2.ª feir. (P)

AUXILIARES DE ESCRITÓRIO

Grande empresa precisa de rapazes de 18 a 25 anos, com Curso Ginásial Completo.

Os interessados, munidos de toda documentação pessoal, deverão dirigir-se à Seção de Seleção, à Rua da Conceição, 105 — 4.º andar, de 9 às 11 e de 13 às 16 horas. (P)

"CARBRASA"**CARROÇARIAS BRASILEIRAS S.A.**

ADMITIR:

ALMOXARIFE

Pessoa com sólidos conhecimentos de almoxarifado e, de preferência, com experiência no ramo.

AUXILIAR DE COBRANÇA

Datilógrafo, firme em cálculos e prática de serviços de cobrança.

APONTADOR

Datilógrafo, firme em cálculos e prática em controle de ponto.

PORTEIRO

Pessoa de boa aparência e prática de vigilância.
Semana de 5 dias. Salário conforme estatísticas. Restaurante no local.
Apresentar-se na Av. Brasil n.º 15.146 — Lucas, com os necessários documentos.

DATILÓGRAFAS

Grande empresa precisa de moças, de 18 a 28 anos, com curso ginásial completo ou equivalente.

As interessadas, munidas de documentação pessoal, deverão dirigir-se à Seção de Seleção, à Rua da Conceição, 105 — 4.º andar, sala 402, no horário de 9 às 11 e de 13 às 16 horas. (P)

ENGENHEIRO OPERACIONAL

OU

ENGENHEIRO INDUSTRIAL

Recém formado para trabalho de racionalização e simplificação de processos industriais.

CRONOANALISTA

Possuindo curso de nível técnico ou equivalente e experiência comprovada em determinação de tempos padrões, "lay-outs" e racionalização de métodos de trabalho.

INSPETORES DE QUALIDADE

Jovens com experiência mínima de dois anos em inspeção rolante de fabricação e desejosos de se especializarem em controle de qualidade no ramo gráfico.

SECRETÁRIA ESTENO-DATILÓGRAFA

Possuindo curso secundário primeiro ciclo completo e experiência comprovada no desempenho da função. Local de trabalho: Edifício Avenida Central.

ASSISTENTE DE DEPARTAMENTO DE PESSOAL

Com experiência mínima de três anos no desempenho da função.

Os interessados deverão procurar o Departamento de Recrutamento e Seleção, à Rua Luiz Câmara, 535 — Olaria, ou marcar entrevista pelo telefone 30-9900 — Ramal 239. (P)

ENCARREGADO DE MANUTENÇÃO ELÉTRICA

com experiência comprovada em manutenção e reparos de painéis, equipamentos em geral e enrolamentos de motores — Admissão imediata — Apresentar-se Av. Gov. Amaral Peixoto 1 031 — N. Iguçu — Est. do Rio.

SECRETÁRIA

Empresa de máquinas para escritório de âmbito internacional, deseja contratar os serviços de jovem competente para funcionar junto à sua Direção Geral, exigindo-se as seguintes qualificações:

- Idade entre 25 e 35 anos.
- Grau de instrução mínimo de curso secundário ou equivalente.
- Perfeito domínio do idioma inglês.
- Esteno-datilografia em português e inglês.
- Conhecimentos seguros de todos os serviços de secretaria.

O cargo representa posição de confiança com efetivas possibilidades de progresso.

Favor endereçar correspondência de próprio punho para a portaria deste Jornal sob o n.º 106 282, mencionando pretensões, idade, experiência anterior e fontes de referência e juntando uma fotografia tamanho 3x4.

ATENÇÃO

Firma subsidiária de importante empresa norte-americana de engenharia e construção, especializada no ramo de engenharia e projetos para usinas hidro-elétricas, termoeletricas, aço e indústria pesada em geral, sediada no Estado da Guanabara, está selecionando elementos dinâmicos para seu quadro de pessoal técnico a saber:

ADMITIMOS:

ENGENHEIROS MECÂNICOS
ENGENHEIROS CIVIS
ENGENHEIROS ELETRICISTAS
DESENHISTAS PROJETISTAS
DESENHISTAS
ARQUIVISTA ESPECIALIZADO (PORTUGUÊS/INGLÊS)
SECRETÁRIAS — PORTUGUÊS/INGLÊS

OFERECEMOS: Semana de cinco (5) dias; Ótimo ambiente de trabalho; Salários em aberto; Amplas possibilidades de progresso financeiro e profissional.

Favor enviar curriculum vitae detalhado com experiência, escolaridade e pretensões salariais. Respostas para a portaria deste Jornal sob o n.º 224 770.

**BULL
GENERAL ELECTRIC**

Em fase de Expansão

Procura para o seu Departamento Comercial

REPRESENTANTE

Com dinamismo e experiência mínima de 2 anos em Serviços de Processamento de Dados ou Máquinas de Contabilidade.

Apresentar-se ao Sr. Antonio.

Rua Anfilóbio de Carvalho, 29 — 5/1311/14

Horário: 9 às 12 e das 13 às 15 horas

**DEMONSTRADORAS
E
CONTATOS**

Firma de âmbito internacional necessita de novas funcionárias para ampliar seu quadro promocional.

OFERECEMOS:

- ★ Ganho estimado NCr\$ 2 400,00.
- ★ Vínculo empregatício.
- ★ Possibilidade de Encarreamento.

REQUISITOS NECESSÁRIOS:

- ★ Secundário Completo.
- ★ Boa Aparência.
- ★ Desembaraço.

As interessadas deverão encaminhar-se à RUA FRANCISCO SERRADOR, n.º 2 — 2.º andar.

SÔMENTE 2.ª FEIRA.

GERENTE DE VENDAS

Grande organização industrial de São Paulo, no ramo de sabões e detergentes domésticos procura pessoa qualificada para chefiar seu quadro de vendas na FILIAL — RIO.

Cartas com "Curriculum Vitae" e pretensões para a "O. S. A." Rua Conde de Pinhal, 80 — São Paulo. (P)



AMPLIANDO SEU QUADRO DE

VENDEDORES

admite Senhores e Senhoras que falem fluentemente inglês, mesmo sem experiência anterior em vendas.

- Requer:
 - Idade entre 25 e 45 anos.
 - Habilidade para atender pessoas de alto nível.
 - Tempo integral.
 - Boa cultura geral.

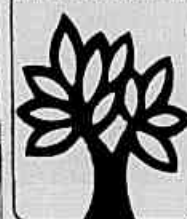
- Oferece:
 - Especialização em promissora carreira.
 - Ambiente de trabalho seletivo.
 - Treinamento remunerado.
 - Serviços assistenciais.

Inscrição nos seguintes endereços: no Rio — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar, e em São Paulo — Praça da República, 242 — 1.º andar.

ESCRITURÁRIO-DATILÓGRAFO

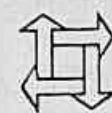
Firma industrial, precisa de escriturário-datilógrafo de ambos os sexos.

Apresentar-se munidos da Carteira Profissional na Rua Teófilo Otoni, n.º 50 — 1.º andar. (P)

EDITORA ABRIL**SECRETÁRIAS**

A EDITORA ABRIL LTDA., está admitindo para o cargo de secretária, moças com ótima aparência, maior, com o ginásio no mínimo, solteiras e que já tenham trabalhado em Firma de grande porte.

Apresentar-se a partir das 9:00 horas de segunda-feira, à Av. Presidente Vargas, 502 — 16.º andar. Procurar Dona Neyde Laire.

**EXPED — Expansão Editorial S/A**

ADMITIR:

Auxiliar de crédito e cobrança

Com prática em serviços de desconto e cobrança. Exigir conhecimentos contábeis.

Auxiliar de escritório

Com prática em serviços gerais de escritório, datilografia e faturamento.

Os candidatos deverão apresentar-se na Rua Pres. Carlos de Campos, 332 — Laranjeiras — em frente a Embaixada Alemã, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas. (P)



PRECISA:

VENDEDOR

- ★ Idade até 28 anos
- ★ Carteira de habilitação profissional
- ★ Ginásio ou equivalente
- ★ Boa apresentação.

DEMONSTRADORA

- ★ Boa apresentação.
- ★ Ginásio ou equivalente
- ★ Idade de 18 a 25 anos
- ★ Experiência desejável

Apresentar-se de 10 às 16 horas na Rua Lauro Muller, 26-A Junto ao Canecão. (P)

PROJETISTA-ELÉTRICO

Companhia especializada em Projeto de Instalações Industriais, procura para ocupar cargo de chefia, projetista elétrico com experiência em desenhos, especificações e material de instalações Industriais.

Cartas para portaria deste Jornal sob o n.º P-42697. Guarda-se sigilo absoluto. (P)

PRECISA-SE:

Tecelões, contramestres e ajudantes de contramestres para Teares "Howa". Mecânico para espuladeira automática. Mecânico de conicalleiras.

COMPANHIA AMÉRICA FABRIL

Fábrica Mavilis — Rua General Gurjão, 319 — Caju.

**VENDEDORES (AS)
LANÇAMENTO PIONEIRO**

EDIÇÕES DE OURO lançam agora para melhor atender a seu grande público, plano INÉDITO de vendas — o CARNE DE OURO. Para isso estamos selecionando elementos de ambos os sexos.

OFERECEMOS:

- 56 coleções variadas, catálogos com mais de 1 500 títulos.
- Comissões vantajosas.
- Indicação de clientes.
- Carteira assinada.

EXIGIMOS:

- Idade superior a 18 anos.
- Instrução ginásial ou equivalente.
- Boa apresentação.

Seleção: Rua México, 41 S/1107 — das 9 às 12 hs. e das 14 às 17 horas. (P)

VENDEDOR (A)

Edições Escolares DESENHOCOP, de São Paulo precisa de um vendedor (a), ativo, versátil, com boa apresentação e prática em vendas. Ótima retirada. Damos lista de n.º clientes.

Tratar com Snr. Carlos, à Rua Riachuelo, 257 — s/1106 — 2.ª feira das 8 às 12 horas. ~

CHEFE DE ESCRITÓRIO

Organização com escritório de vendas, entregas e cobranças na Guanabara, necessita de elemento com capacidade para dirigir todo expediente.

Exige-se real capacidade e experiência para o exercício da função e referências.

Oferece-se remuneração e condições de trabalho excelentes. Entrevistas a partir de 2.ª feira (das 9 às 12 horas) à Rua dos Artistas n.º 129 (Travessa da Pereira Nunes — Vila Isabel).

- ★ CALDEIREIRO
- ★ SOLDADOR
- ★ CALANDRISTA
- ★ CARPINTEIRO

CIA. BRASILEIRA DE MONTAGENS
admite com experiência comprovada.

- Paga-se ótimo salário.
- Semana de 5 dias
- Restaurante no local

Apresentar-se com documentos na Est. Coronel Vieira, 213 — Irajá.

(P)

EDITORA-GERENTE DE VENDAS

Editôra de destacada projeção em todo o país, com excelente catálogo de obras exclusivas, admite Gerente de Vendas de elevado gabarito profissional.

Cartas do próprio punho, indicando "curriculum-vitae" para o n.º 106458 na portaria deste Jornal.

Chefe de vendas

P/ COMPANHIA DE CRÉDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

EXIGE-SE:

Larga experiência no ramo de colocação de Letras de Câmbio, capacidade comprovada para cargo de Chefe e boas referências.

OFERECE-SE:

Salário compensador fixo e mais comissões sobre vendas, semana de 5 dias e bom ambiente de trabalho.

Cartas para portaria deste Jornal com Curriculum Vitae sob n.º 106177.

PAGAMENTOS SEMANAIS

Assistência técnica, horário livre, campo de ação ilimitado, ambiente selecionado e rápido curso de adaptação, oferece a maior organização mundial do ramo, a candidatos de ambos os sexos, com mais de 24 anos de idade, boa aparência no traje e razoável cultura.

Dê à sua FAMÍLIA e a VOCE mesmo padrão de vida elevado.

Comprovamos na prática esta afirmativa.

Entrevistas com o SR. SILVA no HOTEL SERRADOR — Praça Mahatma Ghandi, 14, somente amanhã, segunda-feira, no horário das 9,00 às 18,00 horas ininterruptamente.

(P)

CHEFE DE REFRIGERAÇÃO

Importante Indústria da Guanabara necessita de um, com instrução secundária completa (Nível Técnico); conhecimentos de máquinas de refrigeração F-12; experiência em atendimentos externos para máquinas comerciais.

Ao candidato selecionado, oferece bom salário inicial, planos de benefícios definidos, bem como, possibilidade de Progresso.

Os interessados deverão enviar carta com "Curriculum vitae" e pretensões salariais para a portaria deste Jornal sob o n.º P-42574.

(P)

Menores

Precisamos de três rapazes apresentáveis para serviço de Propaganda. Tratar à Avenida ALMIRANTE BARROSO, 2, 9.º andar S/901, das 9 horas em diante.

Trazer duas fotos 3x4 e documento de identidade.

(P)

Meio expediente a combinar

Para contato com pessoas de alta categoria, 5 elementos do sexo masculino com instrução secundária e boa apresentação que queiram rapidamente melhorar sua situação econômica. Muito bem remunerado por seu trabalho só para 5 meses. Tratar com o Sr. Edson.

RUA PEDRO LESSA, 35, sala 1106.
HORÁRIO: 8h30m às 18 horas.

(P)

Rei da Voz S/A Contadores

Precisa-se de elementos capacitados com C.R.C., prática comprovada em carteira.

Apresentar-se à Rua Riachuelo, 81 S/loja.

(P)

RETOCADORES DE ROTOGRATURA

Grande Empresa gráfica está interessada em entrar em contato com oficiais para a função acima.

Adiantamos que pagamos o maior salário do mercado, além de oferecermos uma série de outras vantagens.

Os aprovados terão reais oportunidades de rápido desenvolvimento profissional, pois receberão da Empresa toda a atenção e desvelo.

Cartas para a portaria deste Jornal sob o n.º 106167 indicando: nome, idade, tempo de função, salário pretendido, endereço e telefone para recados.

Posteriormente serão marcadas entrevistas, onde daremos maiores detalhes diretamente aos interessados.

SERVIÇO À NOITE

EXCEPCIONAL OPORTUNIDADE
AMBOS OS SEXOS

ORGANIZAÇÃO com filiais em seis ESTADOS DO BRASIL, está recrutando elementos de ambos os sexos para serviço agradável e super lucrativo, sem prejuízo de sua atividade diária normal.

Nosso trabalho compreende o horário entre 18 e 22 horas com a possibilidade de retirada mínima de R\$ 400,00.

Estamos aparelhados com um Departamento Técnico Especializado em treinamento de pessoal, assim como Métodos e Sistemas para aproveitamento total e êxito dos candidatos.

Solicitamos aos interessados que compareçam ao Departamento de Seleção munidos de documentos e retrato no seguinte horário: 9 às 16 horas e das 19 às 21 horas.

Av. Presidente Vargas, 446 — 17.º andar — Sala 1703.

IBM

PRECISA

DO BRASIL LTDA.

AUXILIAR DE ALMOXARIFADO INDUSTRIAL

REQUISITOS:

- Instrução secundária equivalente, no mínimo ao primeiro ciclo completo
- Experiência mínima de dois anos em almoxarifado industrial.

OFERECE:

- Condições de progresso, desde que o candidato selecionado possua iniciativa e desembaraço.
- Plano de benefícios extensivo aos familiares.
- Restaurante no local de trabalho.

Os candidatos deverão apresentar-se à IBM DO BRASIL LTDA. — Fábrica, à Rua General Gustavo Cordeiro de Farias, 84 — Depto. do Pessoal, no Horário de 8,00 às 11,30 horas.

(P)

NÃO LEIA!!!

SE...

- V. não é ambicioso...
- V. não deseja elevados ganhos semanais.
- V. não tiver personalidade marcante e gosto para lidar com público de alto nível

MAS... se você é exatamente o oposto de tudo isto, venha conversar conosco e saber o que é

B. D. M.

Procure Carlos Eduardo ou Bouças, à Rua Sete de Setembro, 66 — 12.º andar.

(P)

Recepcionistas

O CANEÃO procura moças de ótima presença entre 18 e 25 anos para constituir seu novo setor de recepção.

As interessadas deverão se apresentar na seção de pessoal do CANEÃO a partir de hoje, dia 18, das 16 às 22 horas, munidas de seus documentos.

Recepcionistas

Precisamos de recepcionistas com excelente apresentação entre 15 e 20 anos, mesmo sem prática. Ótimos salários. Ambiente agradável. Horário integral ou meio expediente.

Apresentar-se à Av. Rio Branco, 156 — 16.º andar, sala 1608.

Secretaria

Precisamos de moças com ótima apresentação e prática em serviços de escritório e datilografia. Idade entre 18 e 25 anos. Salários de 400,00 e 500,00.

Apresentar-se à Av. Rio Branco, 156 — 16.º — sala 1608.



TEXACO BRASIL S.A.

ENGENHEIROS

(2 — dois — MECÂNICOS e 1 — um — QUÍMICO)

★ Procuramos profissionais moços e habilitados, sendo dois da especialidade MECÂNICA para o nosso setor técnico de vendas e um QUÍMICO para ocupar destacada posição em nosso laboratório.

★ Além das qualificações pessoais e profissionais normalmente exigidas, é importante o domínio do idioma inglês.

★ Os interessados serão atendidos à Av. Franklin Roosevelt, 137 — 6.º andar — DIVISÃO DE PESSOAL.

(P)

VENDEDORES (AS)

2 A 4 MIL CRUZEIROS NOVOS

A fim de completar seu quadro de representantes, organização indústria-comercial com sede em São Paulo e escritório de vendas na Guanabara, necessita de 8 elementos que possuam os seguintes requisitos:

- 1 — Idade superior a 25 e inferior a 40 anos;
- 2 — Vocação para vendas (alto nível);
- 3 — Boa formação cultural;
- 4 — De preferência com condução própria.

Entrevistas à Rua dos Artistas, 129 (das 13 às 18 horas). Entre o Bairro Tijuca e Vila Isabel).

VENDEDORES TÉCNICOS

Importante firma comercial de máquinas e ferramentas em expansão procura, para admissão imediata, elementos com instrução técnica ou secundária completa, idade de 24 a 30 anos, boa apresentação pessoal, com alguma experiência em máquinas e/ou vendas.

Oferecemos boa remuneração, excelente ambiente de trabalho, assistência permanente e possibilidade de progresso dentro da firma.

As entrevistas devem ser marcadas pelo tel. 42-6196 com D. Nelzia.

Aux. Pessoal

Para empresa de construção civil de âmbito nacional.

OFERECE:

- Bom ambiente de trabalho
- Sábados livres.
- Refeitório
- Possibilidades de acesso
- Boa remuneração.

SOLICITA:

- Experiência mínima comprovada de 3 anos em empresa similar de grande porte
- Boa aparência
- Datilógrafo
- Redação própria.
- Cartas com fotografia e pretensões salariais para portaria deste Jornal sob o n.º P-42 849.

**Vendedores**

Firma de auto-peças e ferramentas em fase de expansão, procura autônomos de preferência com condução própria, bem introduzidos junto às empresas de ônibus e frotistas.

Ótima ajuda de custo e comissão.
Apresentar-se com documentos na Rua Bola, 71-A — São Cristóvão, FERRAMAC LTDA.

**Banco
Relações Públicas**

Admitimos. Cartas acompanhadas de "curriculum vitae", pretensões, foto recente 3x4, para a portaria deste Jornal, sob o número P-42 867.

Carbras * Mar
LANCHAS ESPORTE ARTEFATOS DE MADEIRA S.A.
ADMITE:

Notistas
Com conhecimento sobre IPI e ICM.
OFERECIMOS:
Semana de 5 dias.
Bom salário.
Restaurante no local.
Os interessados deverão comparecer munidos de documentos na...

AVENIDA BRASIL, 14.936
PARADA DE LUCAS

Carbras * Mar
LANCHAS ESPORTE ARTEFATOS DE MADEIRA S.A.
ADMITE:

Auxiliar de contabilidade
Com prática em confecção de vouchers.
OFERECIMOS:
Semana de 5 dias.
Bom salário.
Restaurante no local.
Os interessados deverão comparecer munidos de documentos na...

AVENIDA BRASIL, 14.936
PARADA DE LUCAS

**Demonstradora —
Vendedora**

Firma de S. Paulo necessita de demonstradora-vendedora para trabalhar junto aos Supermercados com comestível de grande aceitação, ótimo salário fixo mais comissão. Procurar à Rua Conde Azambuja, 465, Maria da Graça. Tel.: 61-3856.

Grande companhia procura para trabalho em Vitória — E. Santo:

Desenhistas

Com muita experiência em eletricidade. Bom traço, boa letra, boa produção e serviço bem apresentado. Ótimo salário.

Av. Marechal Câmara, 350-A — Térreo — Div. Pessoal.

HOMENS DE VENDAS

GRANDE EMPRESA DE ÂMBITO NACIONAL, com negócio pioneiro necessitando completar seu quadro de CORRETORES DE AÇÕES, CONVIDA ELEMENTOS COM OU SEM EXPERIÊNCIA:

EXIGIMOS:

- ★ Ambição e desejo de desenvolvimento
- ★ Boa apresentação
- ★ Capacidade de liderança
- ★ Desembaraço

OFERECIMOS:

- ★ Excelentes condições de ganho
- ★ Assistência técnica
- ★ Acesso a cargos de chefia
- ★ Indicações de clientes

NÃO SE EXIGE TEMPO INTEGRAL

Entrevistas para seleção com Sr. PEIXOTO, à Rua Quitanda, 99 — 3.º andar, das 10 às 18 horas.

**olivetti industrial s.a.**

ADMITE:

ASPIRANTE A INSTRUTOR DE MECÂNICOS

Com experiência no campo de ensino técnico ou em laboratório de medições, possuidor de curso técnico e eletro-mecânica ou equivalente.

ASPIRANTE A CHEFE DE SETOR

Possuidor de curso científico ou técnico mecânico com vistas a assumir chefia de setor após período de treinamento remunerado.

A Empresa oferece: ótimo ambiente de trabalho, ampla assistência médico-hospitalar extensiva à família.

Os candidatos deverão apresentar-se na General Justo, 335 — 2.º andar — procurar Sr. Nicolai.

**SENHORAS E SENHORITAS
AGORA AO SEU ALCANCE A ATIVIDADE MAIS ALMEJADA**

GRANDE EMPRESA NACIONAL em plano de grande expansão, oferece esta grande oportunidade a

MÓÇAS E SENHORAS

que desejam ingressar na profissão mais altamente compensadora de corretoras de ações:

EXIGIMOS:

- ÓTIMA APRESENTAÇÃO
- AMBICÃO DINÂMICA
- VONTADE DE VENCER

OFERECIMOS:

- POSSIBILIDADES RÁPIDAS DE PROGRESSO FINANCEIRO
- ASSISTÊNCIA TÉCNICA
- INDICAÇÃO DE CLIENTES

NÃO É NECESSÁRIO TEMPO INTEGRAL

As candidatas deverão se apresentar ao SR. VALENÇA na Rua Quitanda, 99 — 3.º andar — das 10 às 18 horas.

CORRETORES

Extraordinária oportunidade para elementos com experiência em qualquer ramo de vendas.

OFERECIMOS: o maior lançamento da América do Sul — Possibilidades de ganho acima de NCr\$ 1.000,00 (comprovadas) — Ampla cobertura publicitária — Treinamento intensivo — Assistência permanente — Indicação de clientes — Oportunidades de progresso na organização — Trabalho junto a uma diretoria jovem e esclarecida.

EXIGIMOS: Maioridade — Nível ginásial — Vontade de ganhar muito dinheiro — Entusiasmo e iniciativa.

Entrevistas na Avenida Rio Branco, 185 — sobreloja 3 — (Edifício Marquês de Herval).

**Auxiliar de
contabilidade**

INVERSAN S.A. admite:

- Idade máxima de 35 anos.
- Documentação exigida: retrato 3x4, carteira profissional, quitação do serviço militar e cartas de referências.
- Salário conforme aptidões.
- Favor não apresentar-se quem não estiver qualificado.
- Entrevistas na Rua da Assembleia n.º 92, 7.º andar, a partir de segunda-feira, das 14 às 18 horas, nos dias seguintes das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

Financeira

Em expansão, precisa admitir os funcionários abaixo:

Duas secretárias de Diretoria

Duas datilógrafas

Um Auxiliar de Escritório do sexo masculino

Os candidatos que devem ser desembarçados, de boa aparência e com prática de datilografia, devem dirigir carta do próprio punho relatando dados pessoais e experiência anterior, acompanhada de fotografia recente, tamanho 3x4, para portaria deste Jornal sob o n.º P-42 898.

Para o cargo de secretária será dada preferência a quem estiver cursando Faculdade.

Rogamos não se candidatar quem não preencher os requisitos indicados.

**Admissão imediata**

CENTRO: Contador Geral — 800/1.200,00 — Tradutor (Inglês) — 450/500,00 — Esteno-Datilógrafo — 400,00 — Datilógrafo — 200/400,00 — Aux. de Contabilidade (rápido) — 300,00 — Op. Remington — 260,00 — Mecânica Fina — 250/300,00 — Notista-Faturista — 150/250,00 — Vendedor Ap. Científicos — Comissão.
BONSUCESSO — Secretária Dat. 350/380,00 — Aux. de Escritório — 230/270,00 — Vendedor-Representante (GB) — 200,00 mais 5% — Vendedor-Viajante (MG) — Com carro — 250,00 mais 5%.
AV. BRASIL — Secretária Dat. — 300/400,00.
S. CRISTÓVÃO — Chefe Dep. de Correspondência (Móca) — 500,00.
INDISPENSÁVEL prática anterior na função.
NADA cobramos do candidato.
— 2.ª-feira a partir de 09.00hs.
Informações: Rua Teófilo Otoni, 123 — Grupo 803-5.
Tel.: 43-8712 e 43-7927.

**Ganhe o dia
trabalhando à noite!**

(AMBOS OS SEXOS)

Empresa especializada em pesquisas intelectuais, admite pessoas de boa aparência e cultura média, para completarem o seu quadro de divulgadores. Não exige prática e dá treinamento necessário.

TEMOS POUCAS VAGAS!

Entrevistas: Amanhã (19-8) — Das 9 às 15 horas.
Rua Senador Dantas, 117 — Sala 2112.

Môças e senhoras

Precisa-se com nível cultural médio, boa apresentação e desinibidas. Nós temos uma oportunidade de ouro, num ambiente de trabalho agradável.

Inscrições AV. PRES. WILSON, 210 — GRUPO 614. Com Professora Noemi.

Meio expediente

Sras. e Sras. — delicadas, boa aparência, com alguma cultura. Também estudantes de qualquer curso. Serviço fácil e agradável. Ambiente sadio e orientação total ao serviço. (Possibilidade de ganhar 600,00).

Entrevistas c/ Srs. Regina (Horário comercial). Av. Pres. Vargas, 542/908.

**Modelista em
madeira**

Precisa-se elemento que tenha prática de modelagem em madeira e araldite para fundição de precisão. Muito importante ter habilidade e gosto em fazer modelos de automóveis. Tratar na Rua da Gamboa, 279, com Sr. David.

Motorista

Precisa-se para servir Família.

Exigem-se referências.

Apresentar-se na Rua São José, 90, sala 811. Sr. OSWALDO.

Mestre padeiro

Precisa-se de mestre padeiro, com grande experiência, para chefia de serviço noturno de grande fábrica. Idade até 40 anos. Excelente remuneração. Apresentar-se na Estrada Velha da Pavuna n.º 1 148 — Inhaúma.

Informante

Precisamos com boa aparência, prática no ramo e nível ginásial.
Comparecer na Av. Rio Branco, 156, 18.º andar, sala 1 836.

Meta Arquitetura

ADMITE:

Desenhista

Com prática comprovada em detalhe de decoração, em especial marcenaria.

Apresentar-se à Av. Presidente Vargas, n.º 583, 7.º andar, grupo 714 — Com D. LIA.

Oficial serralheiro

Precisamos com certificado de conclusão do curso primário.

Eniequi

Apresentar-se no Caminho de Itararé, 525/561 — Ramos.

Renomada Empresa de Refrigerante precisa para admissão imediata dos seguintes profissionais:

**OPERADOR DE EMPILHadeira
LANTERNEIRO**

MOTORISTAS INSPETORES DE VENDAS

Com experiência em Refrigerante.

MOTORISTAS VENDEDORES

MEIO OFICIAL CARPinteIRO

AUXILIAR DE PINTOR LETRISTA

Com prática em Silk-Scream.

Favor apresentarem-se munidos de todos os documentos inclusive certificado de Primário à Rua Luiz Câmara, 241, Ramos. A partir de 8 horas de segunda-feira.

Sacipan S/A

Precisa Aux. Depto. Pessoal. Tratar Estrada do Monteiro, 323 — Campo Grande — GB.

**Motorista vendedor**

Com mais de um ano de carreira profissional assinada, desembaraço e com instrução primária completa.

Torneiro mecânico

Com experiência anterior comprovada.

Motorista

Para trabalhar em caminhão a óleo.
OFERECIMOS BONS SALÁRIOS INICIAIS.
Aos interessados solicitamos comparecerem na Rua Viúva Cláudio n.º 342 — JACARÉ.

**Organização de âmbito
nacional
Pessoas Ambiciosas
Ambos os sexos**

GUANABARA — SÃO PAULO — MINAS GERAIS — BAHIA
SUCESSO ABSOLUTO!



Ampliando seu departamento de Marketing, oferecemos oportunidade a pessoas com boa apresentação, para assumirem funções de Assistentes de Marketing.

OFERECIMOS:

- ★ Possibilidades de ganhos comprovados: NCr\$ 2.000,00.
- ★ Excelente ambiente de trabalho com assistência financeira e médica.
- ★ Curso preparatório de 4 dias, com almoço na própria organização.
- ★ SEGURANÇA — OPORTUNIDADE E RECONHECIMENTO.

Mais detalhes na entrevista. Av. Pres. Vargas, 1 146 — 11.º andar — Sales 1 103 e 1 105.

**TÉCNICO TÊXTIL
ESTAGIÁRIO**

SUDAMTEX fabricante de tecido NYCRON, procura jovens formados pela ESCOLA TÊXTIL DO SENAI, para serem treinados e posteriormente aproveitados em atividades de supervisão nas diversas seções de sua PLANTA TÊXTIL.

Oferece salários ajustados ao desenvolvimento, Assistência Médico — Dentária — Hospitalar, Assistência Social e Restaurante no local.

Entrevista com o Sr. Carlos Santos — Rua Marquês de São Vicente, 83 — Gávea.

Aeroquip SULAMERICANA

PRECISA

AUXILIAR DE CONTABILIDADE

Indústria de grande porte, oferece oportunidade a elemento gabaritado para exercer essa função.

REQUISITOS NECESSÁRIOS:

- Idade de 20 a 30 anos.
 - Nível secundário (Técnico de Contabilidade ou 2.º ciclo completo).
 - Experiência anterior de Contabilidade Geral Inclusive no setor de custo.
 - Horário das 8 às 17 horas.
 - Sábados livres.
- As interessados solicitamos comparecer com carta de referência e documentos em ordem, na Estrada Coronel Vieira, 80 - Vicente de Carvalho - Departamento Pessoal.

ARQUITETO

Para promover a especificação de novos materiais junto a construtores e repartições, necessitamos de um arquiteto que já conheça nossa linha de produtos.

OFERECEMOS:

- Salário compatível com a função.
- Semana de 5 dias.

Procurar Dr. Demosthenes, na Rua Marçilio Dias, 26 - 1.º andar, de 10 às 12 horas.

CASA SANO S.A.

indústria e comércio

CONFERIDORES

PRECISAMOS DE COMPLETAR NOSSO QUADRO

OFERECEMOS

- Contrato de 3 meses de trabalho.
- Horário das 7 às 16 hs.
- Salário: NCr\$ 235,00.

EXIGIMOS

- Curso ginásial completo (1.º e 2.º ciclo)
- Ser datilógrafo
- Menos de 30 anos de idade.

Inscrições: Rua Senador Dantas n.º 117 - sala 1213, com o Sr. Reginaldo até às 18,00 hs. - 2.ª feira dia 19 do corrente

ENFERMEIRA

FÁBRICA DE MILLUS precisa para atendimento em seu ambulatório no horário de 13 às 19 horas.

REQUISITOS:

- Registro no Serviço Nacional de Fiscalização de Medicina.
- Experiência em ambulatório.

As candidatas deverão apresentar-se munidas de documentos para entrevista na Av. Lobo Júnior, 1 672 - Penha Circular.

★ GERENTE

Companhia construtora admite gerente com prática nos setores administrativos e financeiro, dotado de espírito de liderança. Paga-se bem. Semana de cinco dias.

Tratar pelos telefones: 31-3202, 31-3203 e ... 31-3204.



olivetti industrial s.a.

ADMITE:

UNIVERSITÁRIOS (CURSO NOTURNO)

OFERECE:

- Treinamento remunerado.
- Ordenado fixo, prêmios e comissões.
- Amplas possibilidades de carreira.
- Assistência médico-hospitalar e dentária extensiva aos familiares.

EXIGE:

- Boa apresentação.
- Dinamismo.
- Disposição para trabalhar no setor comercial da empresa.

LOCAL DE TRABALHO: Rio ou Niterói ou Duque de Caxias.

Os candidatos deverão apresentar-se na Rua Joaquim Silva, 98 - 4.º andar, a partir das 9 horas.

INDÚSTRIA ALIMENTÍCIA LOCALIZADA EM SÃO CRISTÓVÃO

PRECISA DE:

TÉCNICO QUÍMICO

Recém formado para assistente do chefe de fabricação.

Cartas com "Curriculum Vitae" e pretensões para a portaria deste Jornal sob o n.º P-42878.

PROMOTORES DE VENDAS

ORNIEX S/A., oferece oportunidade a elementos com boa aparência e condução própria.

Apresentar-se à Rua Moncorvo Filho, 66 - 3.º andar, munidos de Carteira Profissional 1.ª VIA, a partir das 9 horas.

CONTRA MESTRE E MECÂNICO PARA MALHARIA

Importante Indústria, necessita admitir profissionais, especializados, em Máquina Circular - Malha Dupla e Meia Malha - de preferência com conhecimento de JACQUARD.

Oferece-se boa remuneração salarial, Assistência Médico-Dentária-Hospitalar, Restaurante no local, Ótimo ambiente de trabalho, além de outras vantagens.

Cartas com Curriculum Vitae e referências para a portaria deste Jornal sob o n.º 42 798 a fim de facilitar os contatos. Favor indicar um telefone se possível.

Senhor

Precisa-se de senhor com até 35 anos, instrução mínima 1.ª ginásial, para trabalhar em escocagem de material. Tratar: cl. Sr. Milton ou Paulo na R. Senador Pompeu, 194.

Telefonista internacional

Para trabalhar no Lorde Palace Hotel, com boa aparência, falando inglês. Apresentar-se à Rua Teófilo Ottoni, 15, sala 1 013.

Taquígrafas

Firma de grande porte, no Centro, com restaurante, precisa de 1 esteno português/inglês, sal. NCr\$ 1.000,00; 1 esteno português, correspondente em inglês, sal. NCr\$ 700,00 e 2 esteno português, cl. boa redação, sal. NCr\$ 500,00. - Tratar à Av. 13 de Maio, 47, 11.º andar. CLAM.

Só para você que nunca vendeu - NCr\$ 1.600,00

(MENSAIS)

E mais:
- Curso de psicologia e vendas em 72 hs. onde você aprenderá a ser um dominante.
- Clientes indicados.
Av. Pres. Antônio Carlos, 615, G. 802 - Miss Rose.

★ Secretária

Para Diretoria, precisa-se com grande experiência administrativa, boa redação, ótima datilografia e de preferência estenógrafa.

Apresentar-se à Av. Princesa Isabel, 323 - 2.º andar - Copacabana.

Secretária

Firma de âmbito nacional necessita secretária com desembaraço para exercer funções junto à Gerência.

Apresentar-se segunda-feira, dia 19, à Rua Senador Dantas, 80, grupo 907.

TV. Rio

Para completar seu quadro de funcionários admite:

AUXILIAR DE CONTABILIDADE
DATILÓGRAFAS
CARPINEIRO
PEDREIRO
MESSAGEIRO

Instrução mínima, primário completo, idade até 35 anos.

Apresentar-se: Av. Copacabana, 1.149.

Técnico eletrônica

Precisa-se com prática fabril de montagem em áudio, intercomunicação e conhecimentos de transmissão. Rua da Conceição, 130, 1.º.

Torneiro mecânico

DE MILLUS precisa de profissional com experiência comprovada para trabalhar em horário noturno.

Apresentar-se com documentos para teste profissional na Av. Brasil n.º 13.500, ao lado do Mercado São Sebastião.

Vendedores (as)

POSSIBILIDADE MÍNIMA MENSAL NCS 600,00

Firma progressista em desenvolvimento nacional amplia seu quadro de vendedores, para trabalho prático e cómodo.

Oferece:

Maiores possibilidades de êxito.
Recursos técnicos e financeiros.
Aulas diárias com apostilas.
Ótimo ambiente de trabalho.

Se você tem boa aparência e desejo de vencer procure o Sr. Sales.

Av. Pastos, 115 - Grupos 501-502, das 9 às 12 hs.

Standard Electrica ITT

STANDARD ELECTRICA S. A. - PADRÃO MUNDIAL EM ELETRÔNICA E TELECOMUNICAÇÕES

CENTRAIS ELÉTRICAS FLUMINENSES S. A. CELF

Participe do desenvolvimento do Estado do Rio de Janeiro, colaborando na implantação do Plano Trienal do Governo, dentro das 14 frentes de trabalho em execução e nas 17 programadas, no setor energético. Estamos oferecendo oportunidades para:

ENGENHEIRO DE OPERAÇÃO (Eleticidade)	ELETROTECNICO	ADJUNTO TÉCNICO	MOTORISTA
EXIGIMOS: Diploma do Curso de Engenharia de Operação (Eleticidade) Idade máxima: 30 anos. Carteira do CREA. Inscrição até 19-8-68 às 12 horas na Divisão de Organização e Treinamento.	EXIGIMOS: Diploma de Curso de Eletrotécnico reconhecido pelo MEC. Idade máxima: 30 anos. Carteira do CREA.	EXIGIMOS: Diploma Ginásio ou equivalente. Conhecimento de elementos de Eleticidade. Idade máxima: 30 anos.	EXIGIMOS: Experiência mínima de 3 anos comprovada em carteira profissional. Primário completo. Idade máxima: 28 anos.

Os interessados exceto Engenheiro de Operação (Eleticidade) devem se apresentar na Divisão de Organização e Treinamento, na Rua José Clemente, 43 - Niterói, a partir de 19-8-68, até 26-8-68, das 14h 30m às 17h30m, munido de 2 fotografias 3 x 4, Certificado de Quitação do Serviço Militar e Título de Eleitor.

Ernesto Jose Olympio Editora S.A.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Admitimos rapazes com instrução secundária completa, boa apresentação e com prática em datilografia.

Os candidatos deverão comparecer na Rua Marquês de Olinda, 12 - 2.º andar - Botafogo. No horário de 9 às 11 horas.

SECRETÁRIA

Indústria de âmbito nacional, necessita para admissão imediata de uma secretária com prática de correspondência, boa datilografia, desembaraço e bastante iniciativa. Semana de 5 dias, assistência médica gratuita.

Salário a combinar. Tratar à Rua Prefeito Olimpio de Melo, 1774 Benfica. Horário 7 às 8,30 e 17 às 18,30 com o Sr. ANGELO.

0. 16 18h. Si., 3 qtoz.,
dep., per. e gr. qu
7.70x26. Barrão Torre. 451. A
forte. 170 000 comb. 56-
42-7151, 22-5722, CRECI 159
forte.

RIO COMPRIDO

80% FINANCIADOS PELA COPEG

Vendemos os últimos apartamentos na Rua do Bispo, 111, para pronta entrega. Memorial registrado no 11.º Ofício de Imóveis S/N.º 252 do livro B.

Construção, Incorporação e Vendas da

SIAC LTDA.

Av. Graça Aranha, 145, Grupos 901 e 9, Tel.: 52-4024

Casa própria

Se você tem terreno na Guanabara, a Construtora Colimar S.A. é especialista em construções de residências financiadas a longo prazo. Informações: Av. Treze de Maio, 23, sala 1 826.

**Copacabana – Loja
e sobreloja**

Passa-se contrato com ou sem instala-

Não tratamos com corretores, nem intermediários.
Tel.: 56-7268, com Manuel, das 13 às 14 e das 19 às 21 horas.

Copacabana –
Loja e sobrado

Entre Siqueira Campos e Figueiredo de Magalhães. Passa-se contrato. Não tratamos com corretores, nem intermediários.
Tel.: 56-7268 com Manuel, das 13 às 14 e das 19 às 21 horas.

Depósito — Bonsucesso
Junto à Av. Brasil, 600 m2, com força e telefone.
Inf. Sr. Jaime — Tel.: 22-8876. (1)

Edifício Edmaro

Vendo luxuosa ap. em prédio de pilotas e granito, com fachada em mármore, esquadrias de alumínio, vidros Resban, etc. Com salão de 87 m², 4 dormitórios com armários, sala de almoço, 2 banheiros sociais em mármore, copa, cozinha, área com tanque, 2 quartos de empregada, vaga na garagem, interfonos, etc.

Ver na Rua Joaquim Nabuco, 154, com o porteiro.

Flamengo

Tratar diretamente no local, com proprietário.

Prédios no Centro
Vendo na Rua Uruguiana n.º 210, junto à esquinha
Pres. Vargas (2 frentes), loja e 2 andares com
900 m2, aprox. NCR\$ 800.000. Inf. J. Malataia
Av. Pres. Vargas, 417-A, sala 409. Tel.: 43-919

Palacete Botafogo

cinco quartos, três banheiros, banheiro social, jardim com piscina e churrasqueira, três quartos, dois banheiros empregados, terreno cerca 1000 m2, água própria, para informações e combinar visitas telefonar 52-43388 — D. Darion (P)

Prédio com 500m²
de área útil, para indústria ou armazém, na
Praça da Bandeira. Com força ligada e armazém
passa-se contrato de 5 anos. Tratar c/ propriet

Para ag. de automóveis.

Planta aprovada

Vendemos, ou estudamos proposta de financiamento para planta aprovada - 77 apartamentos - terreno desocupado.

Rua Pompílio de Albuquerque - Encantada - custo baixo da construção, reduzindo despesas condomínio em virtude não ter elevador.

Tralav Ave. Rio Branco, 123 - Grupo 606.

Área coberta 600m²
Área 1 200m²

VENDE-SE PELA MELHOR OFERTA

Tratar na Brasiluzo Imóveis. Av. Amaral Peixoto, 71, conjunto 209. Tel.: 2-3361. CRECI ERJ-40.

Área industrial


Vendo 10.000 a 50.000 m² na Rodovia Du Tra Km 2 (GB) com 2 frentes, água, força e telefone fácil. Tratar 30-4500 e 30-2586.

Armazém – Galpão

Vende-se à Av. Brasil, 265 — Km 0 — São Cristóvão, com 1 000m², em terreno de 2 000m², entrada de caminhões de 6,00m, força ligada de 100 HP. Tratar e ver à Rua Benedito Otoni, 62/64 — São Cristóvão, no horário comercial.

ADMINISTRAMOS LEGALIZAMOS VENDAMOS

imóveis vazios ou mal alugados por preço atualizado.



IMÓVEIS LTDA.
 Av. Nilo Pasanha, 12
 grupo 922/926
 TELERIOABR
 32-1403 • 32-0850
 CRECI J-329

Área na Guanabara

Compra-se com projeto aprovado ou já urbanizada com mínimo de 100 lotes para construção de casas. Tratar com Sr. Ezequiel — Avenida Rio Branco, 151 — 6º andar — Tel. 31-3600/31-1055.

PIEDADE

Suburbana n.º 8370

AMENTOS PRONTOS

amentos, dependências completas:
 facilitada
 es mensais de NCr\$ 382,00

amento, dependências completas:
 facilitada
 es mensais de NCr\$ 254,00

a ☐ 2 Elevadores ☐ Instalações com-
e Telefone ☐ Garagem ☐ Playground.

NO LOCAL, A PARTIR DE 9 HORAS
Conçalves Dias 89 sobreloja, grupo 205.
Tel. 52-4759

D. NAVARRO — CRECI 1 465

AS DE IMÓVEIS

MINISTRADORA DE

EIS MASSET LTDA.

a aos clientes e amigos e ao público
ao primeiro dia de setembro próxi-
disposição um **DEPARTAMENTO DE**
ndo avaliações, consultas e a melhor
pera que, os 30 anos de experiência
de administração, possa oferecer o
to de atendimento, no seu novo De-

ormações: Rua Debret, 79, salas 407
e 42-1335.

Copacabana — Loja e sobreloja

Passa-se contrato com ou sem instalações, entre Santa Clara e Constante Ramos. Não tratamos com corretores, nem intermediários.

Tel.: 56-7268, com Manuel, das 13 às 14 e das 19 às 21 horas.

Copacabana — Loja e sobrado

Entre Siqueira Campos e Figueiredo de Magalhães. Passa-se contrato. Não tratamos com corretores, nem intermediários.

Tel.: 56-7268 com Manuel, das 13 às 14 e das 19 às 21 horas.

Depósito — Bonsucesso

Junto à Av. Brasil. 600 m2, com força e telefone.

Inf. Sr. Jaime — Tel.: 22-8876.

Edifício Edmaro

Vendo luxuosa ap. em prédio de pilotes e granito, com fachada em mármore, esquadrias de alumínio, vidros Rayban, etc. Com salão de 87 m2, 4 dormitórios com armário, sala de almoço, 2 banheiros sociais em mármore, copa, cozinha, área com tanque, 2 quartos de empregada, vaga na garagem, interfonos, etc.

Ver na Rua Joaquim Nabuco, 154, com o porteiro. Tratar com o proprietário. Pelo Tel. 22-3106.

Flamengo

Rua Senador Vergueiro. Vende-se ótimo ap. para entrega imediata, com 3 grandes quartos, ótima sala, saleta, 1 banheiro, em côr, cozinha azulejada até o teto (com armários), área com tanque azulejado, dep. completa empreg., prédio de 2 and., por andar, com escad. para carro. Vale a pena ser visto.

Rua Senador Vergueiro, 232, ap. 903 (o dia todo). — Preço: NCr\$ 75.000,00. Vendo 35.000,00 à vista e o resto em 3 anos. Aceito Banco do Brasil com entrada já de 10.000. Tratar diretamente no local, com proprietário.

Prédios no Centro

Vendo na Rua Uruguiana n.º 210, junto à esquina Pres. Vargas (2 frentes), loja e 2 andares com 900 m2, aprox. NCr\$ 800.000. Inf. J. Malafai. Av. Pres. Vargas, 417-A, sala 409. Tel.: 43-919 — CRECI 546.

Palacete Botafogo

Vista magnífica, dois salões, jardim inverno, sala jantar, sala almoço, cinco quartos, três banheiros, banheiro social, jardim com piscina e churrasqueira, três quartos, dois banheiros empregados, terreno cerca 1000 m2, água própria, para informações e combinar visitas telefonar 52-43388 — D. Darion. (P)

Prédio com 500m²

de área útil, para indústria ou armazém, na Praça da Bandeira. Com força ligada e armazém, passa-se contrato de 5 anos. Tratar c/ proprietário pelo telefone 43-3839, Sr. João.

Para ag. de automóveis

Vende-se em Copacabana uma loja e um subsolo com 1 125 m2. Tratar com proprietário. Telefone: 27-5320.

Planta aprovada

77 APARTAMENTOS

Vendemos, ou estudamos proposta de financiamento para planta aprovada — 77 apartamentos — terreno desocupado.

Rua Pompílio de Albuquerque — Encantada — custo baixo da construção, reduzindo despesas condomínio em virtude não ter elevadores. Tratar Av. Rio Branco, 123 — Grupo 606.

na Rua
Mota, 577
cão, Vila de
qte. i. si.
carro e des-
em falta. 1
850 — Co-
CLARIA — Orlino ap. de frente,
fudo pintado, c/ sinteco, salão; 2
qta., copa, coz., banh., area de
serv. Chaves no local na Rua
Leopoldina Rêgo, 599 ap. 202,
luf. 22-5814, 23-3755. Trator, Av.
Rio Branco, 156, 1-908-9. Adm.
Bens Pedro da Silveira, CRECI
11326. Aluguels 230,00.

1.ª sobreloja — 2000
Tel. 52-5090. Aberto
aos sábados

EMPREGOS

EMPREGOS
SERVIÇOS DOMÉSTICOS

SERVICIOS DOMÉSTICOS

ARRUMADEIRAS
COPEIRAS

ARRUMADEIRA - Precisa-se de uma pessoa para trabalhar em casa. Deve viver em pequeno apartamento de senhora estrepourosa morando sozinha. Tratar somente com crianças e adolescentes. Interessados, filhos, 13, an. 1.001 - Copacabana, 13, an. 1.001 - Copacabana.

ACOMPANHANTE - Precisa-se de uma pessoa grata morar no apartamento 220, 228, 238, 239, 240, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357, 358, 359, 360, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 452, 453, 454, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 480, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 492, 493, 494, 495, 496, 497, 498, 499, 500, 501, 502, 503, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513, 514, 515, 516, 517, 518, 519, 520, 521, 522, 523, 524, 525, 526, 527, 528, 529, 530, 531, 532, 533, 534, 535, 536, 537, 538, 539, 540, 541, 542, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 550, 551, 552, 553, 554, 555, 556, 557, 558, 559, 560, 561, 562, 563, 564, 565, 566, 567, 568, 569, 570, 571, 572, 573, 574, 575, 576, 577, 578, 579, 580, 581, 582, 583, 584, 585, 586, 587, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 598, 599, 600, 601, 602, 603, 604, 605, 606, 607, 608, 609, 610, 611, 612, 613, 614, 615, 616, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630, 631, 632, 633, 634, 635, 636, 637, 638, 639, 640, 641, 642, 643, 644, 645, 646, 647, 648, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 655, 656, 657, 658, 659, 660, 661, 662, 663, 664, 665, 666, 667, 668, 669, 670, 671, 672, 673, 674, 675, 676, 677, 678, 679, 680, 681, 682, 683, 684, 685, 686, 687, 688, 689, 690, 691, 692, 693, 694, 695, 696, 697, 698, 699, 700, 701, 702, 703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 715, 716, 717, 718, 719, 720, 721, 722, 723, 724, 725, 726, 727, 728, 729, 730, 731, 732, 733, 734, 735, 736, 737, 738, 739, 740, 741, 742, 743, 744, 745, 746, 747, 748, 749, 750, 751, 752, 753, 754, 755, 756, 757, 758, 759, 760, 761, 762, 763, 764, 765, 766, 767, 768, 769, 770, 771, 772, 773, 774, 775, 776, 777, 778, 779, 780, 781, 782, 783, 784, 785, 786, 787, 788, 789, 790, 791, 792, 793, 794, 795, 796, 797, 798, 799, 800, 801, 802, 803, 804, 805, 806, 807, 808, 809, 810, 811, 812, 813, 814, 815, 816, 817, 818, 819, 820, 821, 822, 823, 824, 825, 826, 827, 828, 829, 830, 831, 832, 833, 834, 835, 836, 837, 838, 839, 840, 841, 842, 843, 844, 845, 846, 847, 848, 849, 850, 851, 852, 853, 854, 855, 856, 857, 858, 859, 860, 861, 862, 863, 864, 865, 866, 867, 868, 869, 870, 871, 872, 873, 874, 875, 876, 877, 878, 879, 880, 881, 882, 883, 884, 885, 886, 887, 888, 889, 890, 891, 892, 893, 894, 895, 896, 897, 898, 899, 900, 901, 902, 903, 904, 905, 906, 907, 908, 909, 910, 911, 912, 913, 914, 915, 916, 917, 918, 919, 920, 921, 922, 923, 924, 925, 926, 927, 928, 929, 930, 931, 932, 933, 934, 935, 936, 937, 938, 939, 940, 941, 942, 943, 944, 945, 946, 947, 948, 949, 950, 951, 952, 953, 954, 955, 956, 957, 958, 959, 960, 961, 962, 963, 964, 965, 966, 967, 968, 969, 970, 971, 972, 973, 974, 975, 976, 977, 978, 979, 980, 981, 982, 983, 984, 985, 986, 987, 988, 989, 990, 991, 992, 993, 994, 995, 996, 997, 998, 999, 1000.

EMPREGADA DOMESTICA - Precisa-se de uma pessoa para trabalhar em casa. Deve viver em pequeno apartamento de senhora estrepourosa morando sozinha. Tratar somente com crianças e adolescentes. Interessados, filhos, 13, an. 1.001 - Copacabana, 13, an. 1.001 - Copacabana.

EMPREGADA - Precisa-se de uma pessoa para trabalhar em casa. Deve viver em pequeno apartamento de senhora estrepourosa morando sozinha. Tratar

DEIRA — Precisa-se de boas referências e car-
ne 25-2418.

[illegible][illegible]

com bem, Rua Itacurua 44, ex-
103 - TUBARÃO.

40 BARATA - COZINHEIRA. Pro-
curamos competentes para traba-
har em Brasília. Barata Rêbe-
lho 283, ap. 908.

41 BARBOSA - Médico de nasci-
mento, com 20 anos de prática de
saneamento, de bons costumes,
com alguma instrução e muito as-
sacado, para bôda e pequena re-
cepção. Interessados, favor dar
identidade, carreira de saúde e
referências de no mínimo 10
anos. Interessados, favor enviar
carta de apresentação para o
de Cereia n.º 60, 11.º andar, ex-
C-02.

BABAT - Preciso com prática pa-
ra a cirurgia de 2.º mês.
Trabalhar em Av. Copacabana 534

principal da Rua Sacadura Ca-
43-3377.

MACCA OU SENHORA - Preciso de
cozinheira para emprego na casa
de uma senhora. Tel. 29.817.

RUA CUNDIN 600, c. 2.
Caminho (Jatapuá).

NCRS 130,00 - Preciso de pessoa
para trabalhar em uma casa de
dois a três minutos lá no coleção.
D. Lés 26-0477. Rua Voluntários
da Pátria 431 Casa 18.

ANDERSON - Preciso de uma
cozinheira para referências. Agência
Alama - Olmo, 37.7191.

OFERECO top-arumadeira, cozi-
nheira e cozinheira refs.
35884-35885-35556. Agência

178 ap. 208. Paga de R\$ 80.
100.

COZINHEIRAS - Preciso, fono-
logo do triângulo e
cozinheira. Orenda de 110 a
230 mil Avenida Copacabana 534
ap. 402.

COZINHEIRA - Preciso de cozi-
nheira para a triângulo. Exigim-
os referências. Tratar à R. Cupe-
lino Durão, 48. Leblon.

COZINHEIRA - Preciso para tri-
ângulo. Interessados, favor en-
viar 28.921, ap. 302, Interf. Telefô-
no 38.2914. Pedir referências.

COZINHEIRA - Preciso de cozi-
nheira para triângulo. Interes-
sados, favor enviar referências
bem. Quê dura no emprego.

[illegible][illegible][illegible]

COPACABANA - Precisa empreitada para o serviço que more perto, para 1 posto. Para Serzedelo Correia 15 av. 707.

COPA-ARRUADEADA - Precisa de portulaca e um referencial. Ordenado inicial NC\$ 150,00. Rua Concelheiro Lafaiete 77, ap. 901 Cepae.

COPA-ARRUADEADA - Precisa de uma viagem francesa com boa aparência e praticas das 3 servicos. Tel. 37-6807 e partir 14 horas.

COPA-ARRUADEADA - Precisa de um mudo dentista e ex-

PRECISA-se para aprimoramento do treinamento, sendo para todo servico (menos passari), cozinhando fogo fogao, Refericao e limpeza. Borge Medeiros 3693, e 2002. Tel. 26-2217, segunda-feira.

PRECISA-se de haba em diimas referencias para criar o projeto. Av. Pagahe bem, Rm Dr. Saramini 91, ap. 206. Toluca.

PRECISA-se de empregado para todo servico, amparado por qualificação. Rua Ferreira, 658-B, Ramces.

PRECISA-se moço ou snhora para servicos domesticos. Rua Joao Estevao, 744. Todos os Santos.

COZINHEIRA FORNO FOGAO - Admite-se com experiencia comprovada. Paga-pbem. Apresentar-se Av. Vieira Souto, 141, ap. 402.

COZINHEIRA - Precisa-se de no fogto - Exigindo-se noia e referencias. Tratar na Rua dos Castilhos n. 85, ap. 191 - Ceite 6.

COZINHEIRA - Precisa-se com experiencia e referencia em

[illegible][illegible][illegible]

EMPREGADA p. todo serviço p. obras postais. N.º 1096. **França** em 72. **EMPREGADA** p. Domingos Ferreira. 34, p. 502.

EMPREGADA - Precisa-se de uma referenciada, para tratar o telefonista 125, no 702.

EMPREGADA, General Urquiza 31, p. 114, com documento em mãos.

EMPREGADA DOMESTICA - Precisa-se de uma para fazer os serviços gerais em casa de família. Referências: 18 e 19. **Análise** Claire n.º 241. **Mecir**.

EMPREGADA para todo o servi-

AGENCIA SENADOR - Precisa-se de uma filha ótimos ordenados. R. Senador Dantas, 39, 2.ª andar.

COZINHEIRA - Precisa-se, R. Paulo César Andrade, 70, op. 801 - Tel. 25-2729.

COZINHEIRA - Precisa-se para servir variado, RC's 60.00. Sr. Carlos Góis, N.º 43 - 301 - Tel. 97-1531.

COZINHEIRA. Das 8h às 15h, média idade. Trazer referências. Sr. Senador Dantas, 23, p. 31.

COZINHEIRA. Precisa-se para o trabalho todo serviço menos lavar as 8h das 16 horas - P/ ref. 90.09.

100.00. Necessário dormir no péso - Rua São Clemente, 100 - Botafogo.

FÉREÇO COZINHEIRAS - Em parceria e 3 brasileiras, ótimas referências, 37.791. **Análise** Glória.

FÉREÇO - O Brasil e exatidão climas cozineiras, cap. e boas condições. Ref. 38.844.

FÉREÇO - SENSAS AGRICULTURAIS - 37.791. **Análise** Glória.

FÉREÇO - Imponente! Um serviço de 1 ou 2 pessoas, ótima. Tel. 26-7586. RC's 110.

FÉREÇO - semhora para todo o trabalho. Referência: 18 e 19. **Análise** Claire n.º 241. **Mecir**. Tem referências, 2 anos e meio. DR. 00.

Rio. go. cast. to. Su. de. Alandaga. — 808. Scuta. tima. 410/801. — 26.000. M.
n.º 350, pp. 4. 56-2104. Ica. Riedhelo.

Auxiliar de contador

Precisa-se de pessoa competente com prática de serviços de escritório comercial, faturamento, pagamentos, etc., para casa de modas. Paga-se bem. Rua Raimundo Correia 35-A, Leblon. Modas — Copacabana.

Armador

Precisa-se. Obra. Rua Voluntários da Pátria, 360. Botafogo.

Ajustador mecânico e torneiro mecânico

Admite-se com prática comprovada, apresentar-se à Companhia Sayonara de Roupas, Rua Bolívia, 39 — Engenho Novo.

Balconista

Precisa-se com prática em ferragens e materiais de construção. — Av. N. S. de Copacabana, 218-A.

Auxiliar de escritório

Rapazes e moças com conhecimentos de contabilidade, prática de datilografia, serviços gerais de escritório etc. Apresentar-se à Companhia Sayonara de Roupas, Rua Bolívia, 39 — Engenho Novo.

Balconista

Precisa-se com prática em ferragens e materiais de construção. — Rua Voluntários da Pátria, 360.

Balconista

Precisa-se de 2 moças, com ou sem prática, para serviço de atendimento no ramo fotográfico. Tratar Av. Gomes Freire, 315, loja D.

Carpinteiro

Precisa-se Obra. Rua Voluntários da Pátria, 360. — Botafogo.

Balconista

SAFARI, Camping Caça e Pesca, admite para trabalhar em sua loja, exigindo desembaraço, facilidade para cálculos, boa apresentação e boa letra. Apresentar-se à Av. Princesa Isabel, 323 — 2.º andar — Copacabana.

Decânico Diesel

Precisa-se. Tratar levando documentos, na Av. Suburbana, 4242. — ESTACAS FRANKI LTDA.

Demonstradora

Exigimos boa apresentação, desembaraço, curso ginásial e vontade de progredir. Oferecemos retirada fixa, prêmios e comissões. — Apresentar-se à Dona Maria Rocha, na Av. 13 de Maio, 47, 11.º, sala 1101.

Balconista

Seção de peças de máquinas pesadas. — Saiba identificar peças no catálogo e extrair pedidos. Apresentar-se 2.ª-feira, à Av. Brasil n.º 6725.

Datilógrafa

Precisa-se com grande experiência, inclusive com prática de máquina elétrica, estêncil e arquivos. — Rua Ovidor, 45, sob., das 14 às 16 horas.

Desenhista

Firma de ar condicionado necessita de desenhista, de preferência com prática no ramo. Procurar Sr. Hélio, na Av. Churchill 109, 9.º, horário comercial.

Entrevistadora

Precisa-se de moças, boa aparência que reside na Tijuca. Apresentar-se à Rua General Roca, 947, após 8:30 h. de 2.ª-feira.

Ferramenteiro

Para corte, repuxo e plástico. Sábados livres. FAET — Rua Barão de Petrópolis, 347 — Rio Comprido.

Fábrica de móveis

Precisamos de marceneiros e maquiñistas. — Estrada do Campinho, 719 — Campo Grande.

José Salgueiro Indústria e Comércio S. A.

Para preenchimento de seu quadro de funcionários, necessita de:

TÉCNICO DE CONTABILIDADE, operador de máquina Olivetti ou Burroughs (experiência de 2 (dois) anos).

SECRETÁRIA DATILÓGRAFA, experiência de 2 (dois) anos.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO, com prática de serviços de Cadastro.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO, com prática de serviços de Pessoal.

Os candidatos deverão se apresentar munidos de diploma, certificados, carteira profissional e dois (2) retratos 3x4, na Rua Professor Pereira Reis 119, bairro Santo Cristo, depois das 9 horas.

Guia para turistas

Falando inglês, francês, espanhol oferece seus serviços, pode viajar; é motorista. Condução própria. Tel. N.º 6302. — Sr. Hélio.

Importante companhia de pesquisa de mercado necessita de elemento ativo, de boa apresentação, falando e escrevendo corretamente o inglês, para

Cargo de alto nível

Curriculum e pretensões para a portaria deste Jornal sob o número 106 289.

Moças

Casa de Modas precisa de boa aparência. Serviço ext. Ótimo. Salário. Rua Senador Dantas, 117, sala 335.

Moça

Precisa-se de boa aparência e prática em Caixa de Loja. — Rua Voluntários da Pátria, 360 — Botafogo.

Motorista

Precisa-se para trabalhar com materiais de construção. Ordenado mais gratificação diária. — Rua Voluntários da Pátria, 360.

NEC do Brasil

Eletrônica e Telecomunicações Ltda. Rua Teófilo Otoni, 82, 14.º and. procura ENGENHEIRO, com mais de 5 anos de experiência em construção civil e estradas de rodagem.

Môça-vendedora

Precisa-se para Joalheria em Copacabana.

Necessário Boa aparência Falar Inglês Referências

Marcar hora — Tel. 56-2440. Sr. Miguel.

Môça — 1/2 expediente

CAPEMI — Caixa de Pécúlio dos Militares — admite moças maiores de 21 anos, com boa aparência e desembaraço, para serviço de contato.

Meio expediente, NCR\$ 500,00 mensais. R. Senador Dantas 117, 2.º andar, sala 215.

Môça

Precisa-se, boa aparência, instrução secundária. Tempo integral. Tratar a partir de 2.ª-feira no Instituto Clínico de Alergia. Rua Real Grandeza, 188, das 8 às 11 horas c/ Sr. Diogenes.

Orçamentista

Precisa-se com grande experiência em levantamento de quantidades e composição de preços em serviços de urbanização, canalizações e estruturas de cimento-armado e pretendido. — Rua Ovidor, 45, sob., das 14 às 16 horas.

CREFISUL RIO S.A.
CRÉDITO IMOBILIÁRIO

Oferece cargos de carreira e avanço profissional no mercado de crédito imobiliário. Ótimo ambiente de trabalho, com ar refrigerado, salários compensadores e possibilidades reais de acesso a cargos de chefia.

CONTADOR OU TÉCNICO DE CONTABILIDADE
Até 35 anos. Registro no CRC. Experiência comprovada em setor de Contabilidade. Conhecimentos atualizados da legislação fiscal e capacidade de chefia.

AUXILIARES DE ESCRITÓRIO
Rapazes e moças de 20 a 25 anos. Nível de curso científico, no mínimo. Bons datilógrafos e calculistas. Prática comprovada.

RECEPCIONISTAS
Moças de 20 a 25 anos, ótima apresentação, nível de curso científico, no mínimo. Facilidade para atendimento ao público.

TELEFONISTA
Moça com experiência em mesa PABX ou PBX — Idade até 30 anos.
A Sociedade terá o maior prazer em conversar sigilosamente com os candidatos, para o que solicita aos interessados marcarem entrevistas com a Sra. Palmira, pelo telefone: 42-6400.
As entrevistas serão marcadas de acordo com a conveniência dos candidatos.

- ★ Supervisor de pintura
- ★ Serralheiros
- ★ Operadores de máquinas
- ★ Polidores
- ★ Montador de ferramentas
- ★ Montador de prensa
- ★ Montador de torno automático
- ★ Montador de torno revólver
- ★ Mecânico ajustador
- ★ Montador de máquina
- ★ Niquelador

— Ampliando as atividades de nossas oficinas de fabricação, procuramos profissionais competentes que já tenham experiência comprovada.

— Estamos oferecendo excelentes condições de trabalho, bem como os melhores salários para os profissionais acima.

— A nossa fábrica dispõe de completa assistência médico-social, restaurante e outras vantagens.

— As admissões serão feitas imediatamente.

Pedimos comparecer a **DIVISÃO DE RECRUTAMENTO E SELEÇÃO DE PESSOAL, NA PRAÇA AQUIDAUANA, 7 — VICENTE DE CARVALHO**, munidos dos seguintes documentos: carteira profissional, título de eleitor, certificado de reservista e certificado de conclusão de curso primário.

Horário de 8 às 11 horas e de 13 às 16h30m.

Standard Electrica ITT
STANDARD ELECTRIC S. A. - PADRÃO MUNDIAL EM ELETRÔNICA E TELECOMUNICAÇÕES

Verolme

ESTALEIROS REUNIDOS DO BRASIL S.A.
necessita para trabalhar em seu Estaleiro, em Jacuacanga, Angra dos Reis, no Estado do Rio de Janeiro, de profissionais nas seguintes categorias:

CHEFE DE MÁQUINAS

p/setor de máquinas a bordo

TOPOGRAFO

p/levantamentos taqueométricos

ALMOXARIFE

p/administração de ferramentas

AJUSTADOR-MECÂNICO

p/ferramentaria

Lugar de futuro, ótimo ambiente de trabalho, remuneração compatível com a qualificação, semana de 5 (cinco) dias, assistência médica e dentária, seguro de vida em grupo, com alojamento e refeições a baixo custo.

Os candidatos deverão apresentar-se munidos de seus documentos e fotografias 3x4, à Rua Araújo Porto Alegre, 36 — 9.º andar — sala 907, a partir de 2.ª feira, dia 19-08-68, das 9,00 às 17,00 horas.

VENDEDOR ESPECIALIZADO EM QUÍMICA

Está sendo procurado por firma de âmbito internacional, tradicional no Brasil como um dos líderes do ramo químico.

Exigimos:

- experiência
- dinamismo
- sólidos conhecimentos
- idade até 40 anos
- conhecimentos de inglês

Oferecemos:

- Freguesia feita
- constante expansão
- Orientação técnica
- excelente remuneração
- oportunidade de melhora constante de posição.

Ofertas detalhadas para a portaria deste Jornal sob o n.º 106 271. Sigilo garantido.

Auxiliar de administração

Necessita-se um com conhecimentos de contabilidade e serviços gerais de escritório. Responder dando referências para o n.º 106 505, na portaria deste Jornal.

Auxiliar de escritório

Com prática de lançamentos, nível ginásial e boa aparência. Apresentar-se na Av. Rio Branco, 156, 18.º andar, sala 1836.

Secretária - Recepcionista

Empresa de alto gabarito admite secretária de excelente aparência, desembaraçada, bom nível intelectual, exímia datilógrafa em máquina IBM.

Idade máxima de 30 anos. Indispensável trazer referências, retrato 3x4 e carteira profissional. Favor não se apresentar quem não esteja qualificada.

Entrevistas na Rua da Assembleia n.º 92, 9.º andar, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

Auxiliar de escritório

Precisamos de um com prática. Curso ginásial completo. Falar c/ Sr. Rui ou Dna. Mariza. Av. N. S. Copacabana, n.º 1032-A.

Contador

Empresa imobiliária de grande porte, necessita contratar um contador com experiência comprovada em custos e legislação de construção e loteamento, bem como conhecimentos de B. N. H. Cartas com "currículo vitae" e pretensões salariais para a portaria deste Jornal sob o n.º 106 252.

Casa da Flâmula

Precisa impressor com prática. Av. Rio Branco, 151, s. 1 — 201.

Desenhista técnico

Para Empresa de Letreiros e Luminárias, apresentar-se na Trav. Leonor Mascarenhas, 111 — Ramos, próximo ao Viaduto do Galeão, esquina com o número 472 da Av. Teixeira de Castro.

Demonstradoras

Boa apresentação — remuneração excelente. Av. Rio Branco 185. Conjunto 2115, das 9 às 11 hs.

Estenógrafa Portuguesa

Importante firma, com grande movimento, admite para o horário de 8 às 12. Excelente ambiente. Exigimos referências. Escrever para o n.º 106 103, na portaria deste Jornal, informando sobre experiência e pretensões.

Estados Unidos

Após 14 hs. de 2.ª e 6.ª-feira Dra. Eva entrevistará casais e filhos, sras. e stas. falando Inglês, interessados com trab. serv. doméstico. R. Rich, 257, ap. 1015 — 42-7618.

Escriturário

Precisa-se de escriturário datilógrafo com boa redação — Ordenado inicial NCR\$ 209,60. Exigimos referências. Idade até 35 anos. Cartas para portaria deste Jornal sob o n.º 42 511.

Ferramenteiro e meio-oficial

Precisamos com bastante prática com conhecimento de leitura de desenhos. Apresentar-se à Rua Eudoro Berlink, 38-B — Bonsucesso.

Ganhe muito dinheiro

Vendendo bijuterias finas e artigos para presentes. Rua do Teio, 1 — 1.º andar.

Oferece-se chefe de cozinha

Internacional, longa experiência em grandes hotéis e restaurantes. Resposta na Portaria deste Jornal. Georg Matweew. N.º 186 708.

Pintor para Volks

Precisa-se. Praça dos Lavadores, 116, Campinho. Oficinas Reint.

Precisa-se

Corretoras e corretoras com boa aparência. Retirada mínima 600,00. Diariamente das 8 às 18 horas. R. Ot. Tarquino, 238, s/loja 49. Nova Iguaçu.

Torneiro

Precisa-se torneiro revólver com prática. — Rua Teixeira de Azevedo, 121 — Fundos.

Vendedores

Firma comercial em expansão de vendas a crédito está admitindo VENDEDORES, ótima comissão e ambiente de trabalho. Damos Curso de Vendas, para os novos. — Av. Presidente Vargas, 583, s. 1318.

Vendedor

Precisa-se vendedor auto-peças conhecendo freguesia Zona Sul e Zona Norte. Procurar Sr. Antônio — Rua São Luiz Gonzaga, 818-A.

Vendedores ou viajantes

Indústria de móveis tubulares de âmbito nacional admite para os estados de MG, GO, RG, SC e Triângulo Mineiro. — Rua Marechal Aguiar, 86. — São Cristóvão.

ORWEC — Química e Metalurgia Ltda. ADMITE:

Eletricistas de manutenção

Semana de 5 dias. Apresentar-se na Rua General Gurjão n.º 326 — Caju.

Plainadores limador

PARA SERVIÇOS NOTURNOS

Ciferal Com.º e Ind.º S/A. Av. Brasil, 8191

Precisamos de competentes para fábrica de Carrocerias de ônibus.

- PAGA-SE BEM
- SÁBADOS LIVRES.

Os interessados deverão apresentar-se com diploma de curso primário.

Para ganhar dinheiro fácil Serviço rendoso

Nossa organização de âmbito nacional no ramo de tecidos, dispõe de algumas vagas em seu quadro de vendas para profissionais e iniciantes dinâmicos. Damos treinamento adequado e mostramos como obter bons lucros nesta rendosa profissão.

É necessário apenas ter boa aparência, ambição, vontade de trabalhar. Oferecemos ampla cobertura publicitária, salário, comissões, prêmios semanais, diárias, prêmios de incentivo aos melhores e possibilidade de acesso a cargos de chefia.

Os interessados deverão apresentar-se com documentos e fotos, na Rua Gonçalves Dias, 17 — Centro, de 9h às 10h, com o Sr. Francisco.

Produtos de beleza

SENHORAS E SENHORITAS

Vendas a domicílio. Ganhe 30% de comissão e prêmios ocupando poucas horas por dia. Procure-nos. R. Gonçalves Dias, 89, sobreloja, sala 202, de 2.ª a 6.ª-feira ou tel. 52-0926, dando nome e endereço. Há sempre uma vaga para você.

Porteiro vigia

Para fábrica metalúrgica. Sábados livres. FAET — Rua Barão de Petrópolis, 347 — Rio Comprido.

Sacipan S/A.

Precisa-se de motorista vendedor. Salário base 450,00, 500,00. Tratar na Estrada do Monteiro, 323. Campo Grande, GB.

Sanvas

Precisa de faturistas com conhecimentos de leis fiscais, p/ nossa fábrica em Caxias. Apresentar-se na Rua Cachambi, 780 — Del Castilho.

Secretária estenógrafa Português-Inglês

Precisa-se com boa aparência, nível ginásial e prática de serviço. Comparecer na Av. Rio Branco, 156 — 18.º andar — Sala 1836.

Tenha 2 empregos

TRABALHO NOTURNO DAS 19 AS 21 HS. (NCR\$ 800,00)
Trabalhe apenas 2hs. p/noite, entrevistando clientes certos e cadastrados. Basta possuir boa apresentação e cultura média. Atenderemos os candidatos, 2.ª-feira, das 9 às 12 hs. e 17 às 20 horas — Rua das Marrecas, 40 — Sala 412.

Snelling Snelling

CONSULTORES DE PESSOAL A MAIOR AGÊNCIA DE EMPREGOS DO MUNDO Av. Graça Aranha, 57/410

SECRETARIAS	VENDEDAS
Néa Silva	Stan Wilson 32-4645
Lilian Wilson 52-9104	Consta Alto Nível ... 3.000
Sec/Exec/Ing. Port. ... 1.200	Gerente Mktg. ... 2.500
Sec/Exec/Port/Alemão ... 900	Product Mktg. ... 2.500
Sec. Bilingue ... 900	Vendi. Tec. Exp. Gov. 2.000
Sec. Contadora ... 600	Vendi. Tec. Prod. Nôvo. 1.500
Steno. Sô Port. ... 400	Vendi. Int. Cine-Foto ... 500
Datil. Cia. Int'l ... 230	
ADMINISTRAÇÃO	SERV. TÉCNICOS
Tony Lopes 52-4690	Kurt Ludwig 52-4690
Contador Geral Ind. ... 6.000	Chefe Prod. Quím. ... 5.000
Admin. Cia. Int'l ... 2.500	Eng. Civil/Arq. ... 2.500
Auditor/Contador ... 2.500	Eng. Eletricista ... 1.800
Contador Geral - Banco ... 1.400	Eng. Quím. Chefe ... 1.500
Trainee - Banco ... 500	Eng. Econ. Custos ... 1.400
Faturista - Datil. ... 450	Eng. n/Vendas ... 1.200
	Vendi. Mat. Elétrico ... 500

Vendedor

Para trabalhar em catálogos telefônicos do interior. Carta dando experiência e conhecimentos gerais. Preferência para solteiros até 35 anos. Grandes possibilidades de ganho. Cartas para o n.º 106 564, na portaria deste Jornal.

Vendedores

TIPO — A

Lixa, rebolos p/ indústrias, cola Alba, Casca-mite, Cascorez, fita pintura e transparente, papel gomado, etc.

TIPO — B

Especializados em brindes, lixas de unhas, carteirinhas, artigos de jaceranda em geral, etc.

Salário Fixo e Comissão

Tratar na Rua Frei Caneca, 59, com Sr. Solomon, na 2.ª-feira, depois das 9 horas.

Assistente de contabilidade

Companhia Industrial, situada em Jacaré, admite um com comprovada experiência contábil, preferência industrial, atualizado em legislação fiscal e trabalhista e demais serviços correlatos. Cartas com referências e pretensões para a portaria deste Jornal sob o n.º 106 406.

**Auxiliar de escritório
Notista**

Firma estabelecida na Praça da Bandeira precisa para admissão imediata, firme em cálculos e boa caligrafia.

Cartas sob o número 101 795, para a portaria deste Jornal, dando detalhes pessoais, pretensões e referências.

Ajudante eletricitista

VITROFARMA S/A - Caminho do Mateus, 260 - Inhaúma - GB, precisa com prática e com curso SENAI, para operar Casa de Força.

**Auxiliar de Contabilidade
NCR\$ 400,00**

Companhia de Seguros precisa de um competente Auxiliar de Contabilidade, formado, com experiência de um ano, no mínimo, em função idêntica. Não precisa ter trabalhado em seguros. Semana de 5 dias e ótimo ambiente de trabalho. Comparecer segunda-feira, na Rua Beneditinos, 10 - 2.º andar.

Bicô

Matricule-se num empreendimento inconfundível, digno e rendoso. Sigilo completo. Seleção 19/8 de 9 às 20 horas. Rua André Cavalcanti, 78 - Fátima.

Banqueteira

PRECISA-SE

Com longa prática, para residência de alto tratamento, de boa aparência, com grande conhecimento de molhos, sobremesas, massas folheadas, etc. Paga-se até NCR\$ 350,00.

É inútil apresentar-se sem todos os requisitos acima. Indispensável também que traga boas referências.

Entrevistas à Av. Graça Aranha, 206 - 11.º andar, com D. Flora. Só no horário comercial.

**Corretores
de imóveis**

Para a venda de grande empreendimento popular, na Zona Sul, admitimos corretores.

Apresentar-se na Av. Rio Branco, 43, 12.º andar, em horário normal. (P)

Contador - a

Atualizado e que esteja exercendo ou tenha exercido recentemente a chefia de contabilidade de firma comercial de porte médio. Carta com currículo profissional e salário base para a portaria deste Jornal sob o n.º 106 080.

Companhia Siderúrgica Nacional**Médico**

A Companhia Siderúrgica Nacional necessita de Médicos para o seu Hospital, em Volta Redonda, nas seguintes especialidades:

- 1 - Otorrinolaringologia;
 - 2 - Cirurgia Geral (para plantão em Pronto Socorro, com conhecimentos de Ginecologia, Obstetrícia e Traumatologia);
 - 3 - Clínica Geral (para plantão em Pronto Socorro).
- Requisitos indispensáveis:
- a) Apresentação da Carteira do Conselho Regional de Medicina;
 - b) Idade de até 40 anos;
 - c) Duas fotografias de 3 x 4 cm.

Apresentar-se até o dia 28 do corrente no Departamento de Treinamento e Seleção, sala 232 do Esclatório Central da CSN, em Volta Redonda, para a inscrição no concurso. (P)

**Eletricista de manutenção
Porteiros**

Precisa-se p/ admissão imediata. Exigem-se referências p/ porteiros. Apresentar-se Av. Gov. Amaral Peixoto n.º 1031 - N. Iguaçu - Est. do Rio.

Engenheiro civil

ENGENHARIA MELMAN OSÓRIO S. A., admite Engenheiro para condução de obras, com experiência mínima de 3 anos. Idade até 40 anos.

Exigem-se referências e curriculum vitae.

Marcar entrevistas com o SR. MARCOS BARRETO, pelo tel. 23-9744.

Guarda-se sigilo absoluto. (P)

**Escritas e registro
de firmas**

Escritório em expansão aceita novos clientes, mesmo com escritas em atraso. Legalizamos e pomos em funcionamento em 8 dias.

MAWAP - Praça Floriano, 55, gr. 1 003 - Tel. 32-9031 - Cinelândia.

Engenheiro

Procuramos ENGENHEIRO com prática de TERRAPLENAGEM e CONSTRUÇÃO DE TÚNEIS, para trabalhar e residir em obra próxima do Rio.

Entrevistas na segunda-feira, às 9,30 horas à RUA SETE DE SETEMBRO, 54 - 8.º pavimento. (P)

**Ensina-se a ganhar
NCR\$ 2.435,00!...**

Você deseja uma oportunidade para realizar-se economicamente? Procure-nos. Somente (cinco) vagas.

OFERECEMOS:

CURSO DE VENDAS
PROMOÇÃO A CARGO DE CHEFIA
ADIANTAMENTO SEMANAL.

Exclusivamente dia 19-8-68, apresentar-se para seleção à Av. Marechal Floriano, n.º 38 - Grupo 803.

Engenheiro para obras

Empresa construtora em fase de grande expansão, precisa de elemento para trabalhar em regime de tempo integral, na Guanabara. Marcar entrevista pelo telefone 52-9929.

Frezador

Indústria da Guanabara admite com experiência comprovada.

Oferece ótimo ambiente de trabalho. Refeições no local. Assistência médica e dentária gratuita.

Comparecer à

AV. SUBURBANA, 4 930

Cachambi (P)

Horário noturno

Empresa necessita de rapazes e moças, para preenchimento de diversas vagas. Mesmo que você tenha outro emprego, pode trabalhar conosco "pois temos diversos horários": 8h30m às 13 horas - 13 às 18 horas - 18h30m às 22 horas.

VEJA SE UM DESSES LHE SERVE. Pagamos semanalmente, Av. Pres. Vargas, 1 146/12.º andar - Sala 1 207 - 5.º andar, Bragui. (P)

**Hoffmann Bosworth
do Brasil S.A.**

PRECISA DE:

DESENHISTAS DE CONCRETO
DESENHISTAS DE ARQUITETURA

A Firma proporciona bom ambiente de trabalho com sábados livres e salário condizente com a capacidade com reajuste trimestral. Os candidatos serão atendidos à Av. Mar. Câmara, 271 - 10.º and. Gr. 1004.

**Inspetores - vendedores (as)
Horário livre**

Oferecemos alta comissão a vendedores, fiscais aposentados, militares, civis e universitários, que sejam desembaraçados. Contato com dirigentes de empresas.

Rua Pedro I, n.º 7, sala 606. Dr. Oliveira.

Mecânico de manutenção

Indústria precisa de um profissional de competência comprovada em carteira para trabalho noturno e diurno.

Apresentar-se na Av. Suburbana n.º 5 000, das 8 às 11 horas e das 12 às 14 horas. (DEPARTAMENTO PESSOAL). (P)

Offset - Vendedor

Para grande indústria gráfica, procura-se com prática e conhecimentos técnicos comprovados, clientela formada e referências. Excelentes possibilidades.

Os candidatos deverão dirigir-se à Caixa n.º P-42 673 na portaria deste Jornal, incluindo "curriculum vitae" e fotografia recente. (P)

REPRESENTANTES**(EMPREGO EFETIVO)**

A maior organização no ramo do país necessita de 5 representantes para trabalharem exclusivamente na Guanabara.

Não exigimos experiência - Proporcionamos curso altamente especializado.

RETIRADA INICIAL S/PRODUÇÃO NCR\$ 1.000,00

- ★ SELEÇÃO RIGOROSA - (Exigimos muito boa apresentação, entusiasmo e iniciativa).
- ★ OFERECEMOS - (Emprego efetivo registrado em carteira) 13.º salário, férias e prêmios semanais e mensais.

APRESENTAR-SE na Rua Miguel Couto, 35 - 7.º andar, à Sra. MARIA (P)

CONTAP

DIRETOR: UGO FRANCO BARBIERI
AV. RIO BRANCO N.º 156 - CONJ. 2.808/10 - 28.º AND.
RIO DE JANEIRO - ESTADO DA GUANABARA

CONSULTORES EM RELAÇÕES INDUSTRIAIS

PROCURA:

**ASSISTENTE DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO
CIA. DE ÂMBITO INTERNACIONAL**

Pretendemos entrevistar profissional com curso secundário e/ou universitário, entre 28 e 38 anos e que já tenha tido experiência em trabalhos de importação e exportação. A pessoa escolhida deverá manter contato com entidades governamentais a fim de resolver (principalmente) os problemas de importação de produtos e/ou matéria-prima da sua Cia. Não só cuidará das compras da firma como também fará o controle das suas estoques a fim de que haja coordenação entre o Depto. de Produção e de Vendas, possibilitando o correto atendimento dos clientes.

Oferecemos salário à altura do cargo. Solicitamos minucioso currículo e mantemos sigilo sobre o mesmo.

Alguns dos nossos trabalhos: Seleção de executivos, Seleção de grandes grupos, Colocação de pessoal temporário, Orientação e readaptação de profissional, Treinamento, Administração de salários, Medicina e direito do trabalho.

**ENGENHEIROS DE
PROCESSOS E MÉTODOS**

Para grande indústria da Zona Norte.

Dá-se preferência a Engenheiros Mecânicos com capacidade de chefia.

EXIGE:

- Mínimo de 5 anos em grande empresa.
- Atualizado com as modernas técnicas organizacionais.
- Conhecimentos profundos de métodos e processos de fabricação e montagem.

Cartas com "Curriculum Vitae" e pretensões salariais para a portaria deste Jornal sob o número 42 757. (P)

QUANTAS VÊZES...

VOCÊ já tentou melhorar o seu padrão de vida?

VOCÊ sabe que os persistentes são os que vencem.

TODOS OS PERSISTENTES, compareçam nos dias 19 e 20, no horário de 9,30 até 18,00 horas na AV. PRESIDENTE VARGAS, 435 - 16.º andar - Procurar Dna. LOU. (P)

VENDEDOR

Procura para a venda de produto novo um candidato que preencha os seguintes requisitos:

- mínimo de 3 anos de experiência em vendas, comprovado em C. Profissional;
- possuir automóvel;
- até 35 anos;
- ótima apresentação e muito dinamismo no trabalho;
- de preferência com experiência em materiais tipo fórmica ou laminados de madeira em geral.

Os interessados deverão procurar o Departamento Pessoal, na Av. Rio Branco 156, 20.º andar, munidos de C. Profissional e demais documentos.

N.B. - Solicitamos que só se apresentem aqueles que preencham todas as exigências acima citadas. (P)

ORWEC - Química e Metalurgia Ltda.

ADMITE:

Pedreiros

Semana de 5 dias.
Apresentar-se na Rua General Gurjão n.º 326 - Caju.

Químico

Ou Engenheiro Químico, mesmo recém-formado, para trabalhar em indústria na Guanabara, em fase de expansão.
Apresentar-se à Av. Presidente Vargas, n.º P-482, sala 612, procurar o Sr. Jaime.

Representante

ACESSÓRIOS PARA AUTO

Firma de São Paulo precisa representante para o Estado do Rio e Guanabara que esteja relacionado no ramo de acessórios para autos da linha Volkswagen.

Cartas com Curriculum Vitae para o número P-42 862, na portaria deste Jornal. (P)

Sears

Precisa de moças e rapazes, mesmo sem experiência para horário parcial.

Apresentar-se segunda-feira ao Departamento do Pessoal, Loja Sears Méier, à Rua Dias da Cruz, 255, a partir das 9,00 horas.

★ **Torneiro**★ **Retificador universal**

Precisa-se com prática comprovada para as funções acima.

Os candidatos deverão apresentar-se com documentos na RODOVIA PRESIDENTE DUTRA, 610 - JARDIM AMÉRICA. (P)

Tornel Editôra

Com lançamento inédito ("Matemática 10") - Admite:

- REPRESENTANTES para os Estados.
- 10 CONTATOS para a Guanabara e Est. do Rio.

Av. Brasil, 23 330, gr. 202. Telefone: 90-2943. Guadalupe - GB.

Traçadores e caldeireiros

FERJARO S.A. admite para construção de estruturas metálicas pesadas. Apresentar-se na RUA CARLOS SEIDL, 752 - CAJU. (P)

Vigias

Admitimos que tenham curso primário completo e no mínimo 5 anos nessa profissão. Bom ambiente de trabalho. Comparecer munidos de toda documentação à Av. Brasil n.º 1 976-C.

Cipalda S/A - Ind. e Com. (P)

Vendedores

Precisa-se com prática na venda de calçados masculinos. Av. Pres. Vargas, 583, sala 1 414. (P)

Vendedoras

Firma de São Paulo em expansão na Guanabara precisa de VENDEDORAS para artigos de senhora diretamente a domicílio. Salário fixo e comissões, garantimos retirada de NCR\$ 400,00 mensais.

Av. Rio Branco, 156, gr. 2 218, Edif. Av. Central. (P)

**Vendedores
Auto-peças**

Precisamos alguns para a GB, Baixada Fluminense e Est. do Rio. Excelente linha de produtos diretamente da Fábrica. Ótimas comissões. Rua General Bruce, 281.

Auto Carrocerias Brasil Ltda.

ADMITIR:
● CHAPEADORES
● LANTERNISTAS
● PINTORES
● SERRALHEIROS-SOLDADORES
Com prática em ônibus.
Apresentar-se com documentos na Rua Antônio Rêgo, 371 — Olaria. (P)

Auxiliares de Contabilidade

Empresa comercial localizada em São Cristóvão necessita de 2 auxiliares, com idade máxima de 30 anos, datilógrafos, conhecendo classificação de documentos comerciais e alguma prática de balancetes.

Cartas indicando necessariamente pretensões, referências, idade e experiências para a portaria deste Jornal, sob o n.º 439 756.

Chefe de cobrança e expedição

Editora Mônica ADMITE c/ experiência comprovada. Av. Pres. Vargas, 1146/11.º, sala 1109. (P)



Necessita de:

- ★ Auxiliar de escritório
- ★ Almoxarife

Os candidatos deverão comparecer para entrevista na Rua Sargento de Aquino, 136 — Olaria (esq. Av. Brasil). (P)

Demonstradoras

Precisa-se de demonstradoras de produtos alimentícios em supermercados e cooperativas, que tenham boa aparência e desembaraço para demonstrar produtos de alta aceitação e qualidade. Limite de idade entre 20 a 30 anos, de preferência solteira, com instrução primária completa.

Salário inicial NCr\$ 270,00 e condução. As interessadas deverão se apresentar à Rua do Acre, 77 — 3.º andar, amanhã (2a.-feira), de 9 às 16 horas.

Produtos Alimentícios Quaker S. A. (P)

Engenheiro Químico ou Químico Industrial

Para dirigir LABORATÓRIO DE PESQUISAS de adesivos, soluções fotossensíveis em indústria gráfica. Dá-se preferência a pessoa com experiência no ramo. Comprometemo-nos a manter sigilo absoluto.

Os interessados deverão enviar "currículo vitae" minucioso, indicando pretensões salariais para o número P-42 782 na portaria deste Jornal. (P)

Engenheiro

PARA LIDERAR DEPARTAMENTO DE VENDAS E INSTALAÇÃO

Grupo industrial procura elemento realmente capacitado para expansão de vendas de produto de grande prestígio e aceitação na construção civil. Mercado ainda pouco explorado. Reais possibilidades de progresso. Indispensável comprovado espírito de iniciativa e dinamismo, bem como alguma experiência anterior.

Cartas com curriculum vitae e pretensões para "Engenheiro Líder", na portaria deste Jornal, sob o número 106 229.

Engenheiro

Firma de construção de estradas necessita de um engenheiro com prática de serviços de terraplenagem e pavimentação para trabalhar em obras rodoviárias no sul do país.

Idade máxima 35 anos.

Cartas com "Curriculum Vitae" e pretensões para o número 106 070, na portaria deste Jornal.

DÊ UM PASSO CERTO NA DIREÇÃO DO SEU FUTURO ASSOCIANDO-SE COM O PROGRESSO

Se você é formado em ECONOMIA, CONTABILIDADE, ESTATÍSTICA, ADMINISTRAÇÃO, ADVOCACIA ou ENGENHARIA, portador de diploma de Bacharel ou nível Universitário e está interessado em uma carreira dinâmica nos Campos da Contabilidade, Administração Financeira, Estatística, etc., e aulas teóricas em assuntos tais como:

- * CONTABILIDADE
- * ANÁLISE DE CUSTOS
- * ORÇAMENTOS E MEDIÇÕES
- * ANÁLISE FINANCEIRA
- * AUDITORIA
- * PROCESSAMENTO DE DADOS
- * ASSUNTOS FISCAIS

poderá se candidatar a este treinamento e associar-se com o "progresso". Procurando a GENERAL ELECTRIC S/A., à Rua Miguel Ângelo, 119 ou à Av. Almt. Barroso, 81 sala 921. (P)

PRODUCT MANAGER

Empresa de âmbito internacional, necessita elemento com experiência na área de marketing; conhecimento de inglês (não é indispensável); nível superior (FARMÁCIA, QUÍMICA, ODONTOLOGIA, MEDICINA); para planejar, coordenar e supervisionar os programas relacionados com a nossa linha de produtos.

Cartas com "Curriculum vitae", fotografia e pretensões (INDISPENSÁVEIS) para a Portaria deste Jornal sob o n.º P-42 710. SIGILO ABSOLUTO. (P)

GERENTE

Procuramos pessoa com experiência mínima de dois anos em cargo de gerência, de preferência no ramo gráfico.

Para o perfeito desempenho de suas atribuições, o Gerente que estamos recrutando deverá ter conhecimento de Controle de Produção, Custos Industriais, Contabilidade Geral e Vendas. O domínio da língua inglesa é desejável.

Os interessados deverão procurar nosso Departamento de Recrutamento e Seleção, à Rua Luís Câmara, 535 — Olaria, fazendo-se acompanhar de "curriculum vitae". Entrevistas poderão ser marcadas pelo telefone 30-9900, Ramal 239. (P)

ARTES GRÁFICAS GOMES DE SOUZA S/A.



A maior Organização do Ramo na América Latina, PROCURA:

Produtores para Fundo de Investimentos — Letras de Câmbio e Ações de Companhias

Nossa Organização de excepcional solidez e comprovado conceito, procura aumentar sua rede de Agentes autônomos e vendedores-funcionários.

Remuneração altamente compensadora, ilimitada, à base de comissões, com mínimo mensal garantido.

Não se exige prática, apenas que seja elemento idôneo, ativo, otimista, bom argumentador e realizador.

Oferecemos período de treinamento gratuito.

Entrevista pessoal com Sr. Miguel Marcondes, à Rua 7 de Setembro n.º 67-A, loja, das 9 às 13 horas, dias 19 e 20-08-68. (P)

Johnson Bronze do Brasil

ADMITIR:
Desenhista Projetista

Para projetos e detalhes de ferramentas de estamparia e usinagem e pequenos dispositivos de aperfeiçoamento de produção. Prática de 3 anos.

Salário a combinar. Semana de 8 dias. Entrada do Barro Vermelho, 1 720 — Colégio.

Môças

Auxiliar de escritório e Creditário.
Precisa-se com boa aparência, prática de datilografia e boa letra.
Av. N. S. de Copacabana, 819, 3.º andar.

Rapazes

Grande Organização com rede de Supermercado e Lojas precisa admitir com prática

- BALCONISTAS
- AUX. DE MERCEARIAS

Exigem-se referências. Idade de 18 a 40 anos. Bom ambiente de trabalho. Paga-se bem e dá-se lanche diário. Rua Voluntários da Pátria n.º 224, fundos, Botafogo. Atende-se de 19 a 23 do corrente mês, das 8 às 12 horas.

Vendedores

Mensalmente NCr\$ 700,00

Empresa nacional de grande conceito está admitindo pessoas com as seguintes qualidades:

- I — Boa aparência e instrução ginasial;
- II — Facilidade no trato com o público;
- III — Horário integral.

Oferecemos:

- I — Mercadoria de fácil venda junto ao público;
- II — Orientação técnica no trabalho;
- III — Retiradas maiores aos mais capazes.

Apresentar-se com documentos à Rua do Ouvidor, 63, sala 713.

Vendedores (folhinhas)

AUTÔNOMOS
GRÁFICA LINEL LTDA.

Rua Bom Pastor, 2 618, C.P. 12 557 — Z. 11 — São Paulo. (P)



CHEFE DE OFICINA AUTOMÓVEIS

A COMPANHIA DE CIGARROS SOUZA CRUZ está procurando elemento com experiência comprovada em mecânica, lanternagem, pintura de autos à gasolina etc. . .

É necessário ter instrução secundária, cursos em Fábrica de Automóveis e idade até 40 anos.

Cartas de próprio punho devem ser enviadas ao Departamento de Pessoal, Rua Candelária, 66, nesta Cidade, mencionando idade, instrução, empregos anteriores e salário pretendido. (P)

CONTABILIDADE E ANÁLISE

Burroughs do Brasil oferece oportunidade para jovens com bons conhecimentos de contabilidade para fazerem carreira, implantando ou vendendo sistemas contábeis com equipamentos convencionais e eletrônicos.

Os admitidos receberão, paralelamente, treinamento intensivo de 24 meses, a fim de torná-los especialistas em sistemas e métodos.

Oferecemos: salário de acordo com o nível do candidato; acesso a cargos de gerência; avaliação de mérito e promoções por bom desempenho de suas atribuições e ótimo ambiente de trabalho.

Exigimos: horário integral; idade até 28 anos; bons conhecimentos contábeis; facilidade de fazer contatos; capacidade de rápida aprendizagem e bom curriculum escolar.

Apresentar-se à nossa filial Rio Norte, na Av. Ernani Cardoso, 68 — Cascadura, dia 19, no horário das 13 às 20 horas; nos demais dias, horário comercial. (P)

EMPLOYMENT

Mature experienced executive secretary for U. S. affiliate Managing Director. Outstanding shorthand and typing skills required. Fluent in Portuguese and English.

Only qualified applicants with excellent references need apply. Reply to this paper box 106 655.

LISTAS TELEFÔNICAS BRASILEIRAS S. A.



ESTÁ ADMITINDO PESSOAL PARA OS SEGUINTE CARGOS:

Auxiliar de escritório: Môças ou rapazes com Curso Ginasial Completo, entre 20 e 25 anos de idade.

Auxiliar Departamento de Pessoal: Rapaz com prática em recolhimentos de INPS, Imposto de Renda e FGTS; bom datilógrafo e instrução Ginasial.

Agentes de cobrança: Rapazes com boa aparência e prática em cobrança na praça, nível Ginasial.

Os interessados devem se apresentar à Avenida Rio Branco, 138 16.º andar, munidos de foto 3x4.

RECEBA MESMO SEM PRÁTICA SALÁRIO FIXO EM CARTEIRA 40 VAGAS PARA

DEMONSTRADORA EXTERNA NCr\$ 304,00
AUXILIAR DEMONSTRADORA NCr\$ 254,00
ACOMPANHANTE DEMONSTRADORA ... NCr\$ 204,00

MAIS COMISSÕES E CONDUÇÃO PRÓPRIA

Tratar diariamente em:

MODAS VESTIDO BRANCO

Rua Visconde de Santa Isabel, 382 — GRAJAU

Precisa-se de 3 Aux. Escritório Mais 3 Balconistas **MÔÇAS**

N.B. Exige-se tempo integral e boa aparência

BOMBEIRO HIDRÁULICO

THE SIDNEY ROSS CO. necessita admitir para seu quadro de funcionários, BOMBEIRO HIDRÁULICO com prática comprovada em Carteira Profissional (mínimo 5 anos) e Curso Primário completo. Idade: 25 a 36 anos.

A Companhia oferece salário compensador, assistência médica e social e restaurante no local.

Os candidatos deverão comparecer à Seção de Seleção de Pessoal, à Avenida Brasil, 22.155 — Honório Gurgel, no horário de 8:00 às 16:00 hs.

DATILÓGRAFAS

Importante companhia ampliando muito seus serviços, oferece excelente oportunidade a moças de boa aparência e ótima datilografia para cópias em inglês.

O ambiente de trabalho é excelente e situado no centro da cidade. Semana de 5 dias e boa oportunidade para fazer carreira. Ótima remuneração inicial.

Av. MARECHAL CÂMARA, 350-A — Térreo — Div. Pessoal. (P)

ENSINO REMUNERADO**MESMO SEM PRÁTICA****40 VAGAS PARA**

DEMONSTRADORA EXTERNA NCr\$ 304,00

AUXILIAR DEMONSTRADORA NCr\$ 254,00

ACOMPANHANTE DEMONSTRADORA ... NCr\$ 204,00

MAIS COMISSÕES E CONDUÇÃO PRÓPRIA

Tratar diariamente em:

MODAS VESTIDO BRANCO

Rua Visconde de Santa Isabel, 382 — GRAJAU

Precisa-se de 3 Aux. Escritório
Mais 3 Balconistas **MÔÇAS**

N.B. Exige-se tempo integral e boa aparência

Grande companhia procura elementos com boa formação profissional em contabilidade, para as seguintes vagas em Belém — Pará:

PLANEJAMENTO FINANCEIRO**SISTEMAS E MÉTODOS****AUDITORIA INTERNA****ASSISTÊNCIA AO CONTROLADOR**

— Idade entre 30 e 35 anos. Mínimo de 3 anos de experiência. Av. Marechal Câmara, 350-A — Térreo — Div. Pessoal. (P)

Importante companhia procura:

ENGENHEIROS MECÂNICOS

(Para Vitória — E. Santo)

Necessário Inglês fluente e com boa apresentação, para início de carreira.

AV. MARECHAL CÂMARA, 350-A — TÉRREO — Div. Pessoal. (P)

LABORATÓRIO FARMACÊUTICO PROCURA**CONTADOR ASSISTENTE (NCr\$ 530,00)**

técnico em contabilidade, podendo ser recém-formado.

ALMOXARIFE (NCr\$ 280,00)

com prática de embalagem, entregas e despachos. Curso secundário. Garante-se sigilo. Respostas com curriculum-vitae e referências para portaria deste Jornal sob o n.º 101873.

VENDEDORES (AS)

Estamos selecionando elementos de ambos os sexos para trabalharem com mercadorias de fácil aceitação.

Mercado ilimitado
Treinamento especial
Grande campanha promocional
Excelente remuneração

Solicitamos:
Boa apresentação
Desembaraço
Idade acima de 21 anos
Vontade de progredir

- ★ Duas fotos 3x4
- ★ Não é venda de livros

Os candidatos serão entrevistados das 8,00 às 20,00 horas na Avenida Presidente Vargas, 583 s. 2009 com o Sr. Pedro Paulo. (P)

**AGENTE DE CONTATO
PROGRAMADOR DE VENDAS
ENTREVISTADORES**

**EDUCAÇÃO — TÉCNICA — MEDICINA — ARTE — CIÊNCIAS
ECONÔMICAS — BOTÂNICA — VETERINÁRIA — ODONTOLOGIA**

Empresa estrangeira no Brasil desde 1927 oferece OPORTUNIDADE real de acesso à direção a HOMENS que sejam DINÂMICOS — HONESTOS — e que tenham ESPÍRITO DE EQUIPE — INICIATIVA — APARÊNCIA ESMERADA.

PRECISAMOS URGENTE

Nomear Gerentes Distritais Externos
Executivos nos três Setores.
Trabalho intenso de Relações Humanas.

Telefonar marcando entrevista com a Sr.ª Maria Tereza — 52-9323 — 52-8344 — Segunda e Terça-feira sem interrupção. (P)

OFERECEMOS

Registros — Orientação — Seleção —
Curso de Informação e Formação — Altas
Remunerações — Prêmios — Estímulos.

BANCO BOZANO, SIMONSEN DE INVESTIMENTO S. A.

Admite:

● CALCULISTA

Com conhecimentos práticos de Auxiliar de Contabilidade e comprovada experiência em cálculos de JUROS — PERCENTAGEM — DESCONTOS — CORREÇÃO MONETÁRIA e DIFERIMENTOS.

● AUXILIAR DE CONTABILIDADE

Com conhecimentos práticos de ANÁLISES DE BALANÇOS — RECONCILIAÇÕES BANCÁRIAS E BALANCETES. Idade de 25 a 35 anos.

Favor apresentar-se para entrevista e testes de seleção, terça-feira, de 9,00 às 12,00 horas à AVENIDA RIO BRANCO, 138 — 7.º andar. (P)

BANCO BOZANO, SIMONSEN DE INVESTIMENTO S. A.

ADMITE:

MOTORISTA

Para atendimento à Diretoria. Experiência mínima anterior de 5 a 10 anos. Cartas de apresentação de outras empresas para a qual trabalhou. Prontuário devidamente atualizado e revisado pelo Depto. de Trânsito. Idade de 35 a 45 anos.

Favor apresentar-se para entrevista e seleção na AVENIDA RIO BRANCO N.º 138 — 7.º ANDAR — Terça-feira, das 14 às 17 horas. (P)



A CIA. DE CIGARROS SOUZA CRUZ,
oferece excelente oportunidade a:

IMPRESSORES OFF-SET

Idade: 35 anos

Experiência: MÍNIMO 5 anos na função

AJUDANTES OFF-SET

Idade: 30 anos

Experiência: MÍNIMO 2 anos na função

OFERECEMOS:

Salário compensador — Assistência Médico-Dentária — Refeitório no local
— Atividades Recreativas.

Os interessados deverão comparecer à Av. dos Democráticos, n.º 7 — Vieira Fazenda — Bonsucesso, de segunda a sexta-feira, das 8 às 14 horas, munidos do Certificado de Conclusão do Curso Primário e uma foto 3x4 recente. (P)

IBM

DO BRASIL LTDA.

precisa para o seu quadro de pessoal de sistemas e métodos

**— ANALISTAS DE SISTEMAS
— PROGRAMADORES****REQUISITOS:**

- Prática em aplicações comerciais
- Experiência comprovada em programação de IBM 1401
- Formação universitária
- Conhecimentos de Inglês

OFERECE:

- Amplas possibilidades de progresso
- Planos de benefícios
- Condições de realização profissional
- Salário compatível com a qualificação

Os Interessados deverão enviar "Curriculum Vitae" detalhado ao Sr. Amauri Solon Ribeiro, Dept. de Pessoal - Av. Rio Branco, 80 - 6.º andar.

A CISPER

PRECISA DE:

**Mecânicos ajustadores
Mecânicos de bancada
Pantografistas
Fresadores
Torneiros**

OFERECE:

Refeições no local a baixo custo, assistência médica e social. Os candidatos deverão apresentar-se munidos de Carteira Profissional, certificado de reservista, título de eleitor e diploma do curso primário, na Praça Alberto Monteiro Filho, 10 — Jacaré — Serviço de Seleção de Pessoal. (P)

BURROUGHS DO BRASIL

Se você é analista de sistemas para computadores há pelo menos, dois anos, tem bons conhecimentos de inglês, nível escolar superior e deseja melhorar substancialmente suas perspectivas de progresso profissional, então procure o Sr. Álvaro, na Rua Visconde de Inhaúma, n.º 134 — 12.º andar, das 14 às 17 horas, trazendo "curriculum-vitae" detalhando experiência profissional, preparo escolar e remuneração desejada. (P)

CARREIRA DE FUTURO

Empresa comercial, em franco desenvolvimento admite cinco (5) elementos para cargo de futuro e alta remuneração; estágio de treinamento já remunerado. É indispensável ter ótima aparência e instrução secundária.

A seleção será feita por Dona Vera à Av. Rio Branco, 257, grupo 1 709 (esquina com Rua Santa Luzia), das 9,30 às 16 horas.

ENGENHEIRO INDUSTRIAL

Indústria na Guanabara precisa de Engenheiro com experiência de engenharia industrial e econômica (construção — lay-out —, organização, fluxo, treinamento e custo de produção — PERT — Pesquisa Operacional). Oferece-se: salário compatível com as exigências e assistência médica extensiva aos dependentes.

Os candidatos devem remeter: Curriculum Vitae detalhando a experiência profissional, fotografia e pretensão salarial. Respostas para Caixa P-42754 deste Jornal. (P)

GERENTE COMERCIAL

Indústria Metalúrgica em fase de expansão procura, com real experiência no cargo e idade de 35 a 45 anos.

Cartas com "Curriculum Vitae", detalhes e pretensões para a portaria deste Jornal sob o número P-42820.

Não serão consideradas as cartas sem estes requisitos.

Guardaremos absoluto sigilo. (P)

SECRETÁRIA EXECUTIVA

Necessitamos em ótimo ambiente de trabalho, com mais de 4 (quatro) anos de experiência, português correto, conhecimentos de Máquina elétrica IBM, base salarial de acordo com as qualificações da candidata.

Comparecer no horário comercial à Rua México, 148 — 11.º andar — Coni. 1 102.

SECRETÁRIA


Proeminente Companhia industrial procura, para o Gabinete da Diretoria, esteno-datilógrafa em português, com domínio da língua francesa, conhecimentos de inglês e experiência em todos os serviços gerais de escritório, especialmente recepção. Instrução secundária completa. Idade até 28 anos. Salário NCr\$ 800,00. Demais informações com Srta. Christina pelo telefone 47-3293, diariamente, no horário comercial. (P)

ENGENHEIRO DE MANUTENÇÃO

com conhecimentos de:

**MANUTENÇÃO PREVENTIVA
EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS
COMPRESSORES GERADOR
INSTRUMENTAÇÃO**

Enviar carta com "curriculum Vitae" para a RUA PREFEITO OLÍMPIO DE MELO, 1581 — 3.º andar — Benfica — Dep. de Produção. (P)




**COMO VOCÊ GOSTARIA DE
COMPRAR O SEU CARRO?**

**COM ENTRADA - COM JUROS
COM REAJUSTAMENTOS - COM
PARCELAS INTERMEDIARIAS?**

**OU EM
100 MESES
SEM NADA DISSO?**

NO LAP VEÍCULOS É ASSIM:
você escolhe a marca e recebe o seu
carro já emplacado e segurado!

**SEM ENTRADA - SEM JUROS
SEM REAJUSTAMENTOS**



**COMO VOCÊ GOSTARIA DE
COMPRAR O SEU CARRO?**

**COM ENTRADA - COM JUROS
COM REAJUSTAMENTOS - COM
PARCELAS INTERMEDIARIAS?**

**OU EM
100 MESES
SEM NADA DISSO?**

NO LAP VEÍCULOS É ASSIM:
você escolhe a marca e recebe o seu
carro já emplacado e segurado!

**SEM ENTRADA - SEM JUROS
SEM REAJUSTAMENTOS**

SEM PARCELAS INTERMEDIÁRIAS

CARROS NOVOS

VOLKS.....	Zero Km -	120,00 mensais
KARMAN GHIA	" "	- 174,00 mensais
AERO WILLYS...	" "	- 204,00 mensais
ITAMARATY....	" "	- 216,00 mensais
REGENTE.....	" "	- 204,00 mensais
ESPLANADA....	" "	- 240,00 mensais
GÁLAXIE.....	" "	- 306,00 mensais
KOMBI.....	" "	- 132,00 mensais
QUADRILHÃES	" "	- 200,00 mensais

CARROS USADOS							
ANO	62	63	64	65	66	67	
VOLKS	66,00	72,00	78,00	84,00	90,00	96,00	mensais
K. GHIA	—	72,00	78,00	84,00	108,00	120,00	mensais
AERO WILLYS	60,00	66,00	72,00	84,00	96,00	134,00	mensais
GORDINI	—	—	—	60,00	72,00	84,00	mensais
KOMBI	66,00	72,00	78,00	84,00	96,00	108,00	mensais

VEICULOS

LAR ANTÔNIO DE PADUA

CATETE: Rua Marquês de Abrantes, 19 - Loja
TODOS OS SANTOS: Rua Piauí, 394 - Tel.: 29-63336
CENTRO: Rua Visconde do Rio Branco, 52 - 3º andar - Gr. 44 - Tel.: 32-1458
TIJUCA: Rua Haddock Lobo, 11 - OLARIA: Rua Etelvina, 35
NITEROI: Av. Amaral Peixoto, 300 - s/505

VERMAGUETE 5 67 -- Preço à vis. VOLKS 66 -- Azul, excepcional ex- VOLKSWAGEN 1966 -- 2ª série; b. branco, com rádio, como nove- VOLKSWAGEN 65.
ta: NC#5 8.800,00. Vende-se. Ver tudo, lic. e seg. em dia. R. Ver e tratar na Rua Uruguai, cular. Vende excel-
rio estacionamento junto à Igreja da Invalidez, 132 dentro po estado. Tel. 26-7439
da Lapa, no Largo da Lapa. 24-Seteira p. tel. 43-3429. Arari- 500.601. -- Tijuca, 66 equi-
VOLKS 66 -- Car. petrole. Apenas 196.

[illegible]

VENDESE, Sábado às 21h, 34.0776.

VOLKS 6 - Barata Ribeiro, 1977. AGENCIA LEAO

(B)

VOLKS 67, Última série, nunca batida, licença 66, seguro pago. Rádio, Vendo e vista. R\$450 ou R\$1.242.

VOLKS 61, 3a. série, equipado como novo. Rua Irapua, 146, P.

VENDESE Volkswagen 1964, vermelho equipado. Ver Rua Santa Rita Rurão 236, Eng. da Rainha, 12h.

VOLKS 62, impecável, todo zero, vendendo urgente com 500 e 78 por mês. Rua Caruru 67 e 401. Tel. 42-0405.

VOLKS 62, Vendo e vista. Rua do Poço, 244. Ver anúncio.

VOLKS 65 - Vermelho, Estado OK. Vendo urgente. Bate 9.450. Rua 102, 12h.

VOLKS 64, Impecável. Vendo 23.000 entr. e 204.295. Estado de cruzado e troca menor valor. R. Barão de Mesquita, 562.

VOLKS 65, 2.500 Estado. Vendo 22.000 entr. e 22.500. Acelo propostas ou franco carreto. R. Bar. de Mesquita, 562.

VOLKS 63 - Vendo, ótimo estado, todo equipado 5.700. R. Desembargador João. 172 c/o por mês.

VOLKS Zero. Perola, a família. R\$9.000. Financeiro: R. Benjamin Constant, 90/801. Telefone: 379-78.

SUPERWAGEN 66 - Mod. 67, Super equipada - Vendo 10.000.

esterno, Locadora Vilavagem, Estado de subúrbio. Av. Brás de Pina, 102. Ver anúncio.

VENDESE Volkswagen 65, equipado, estado de novo. diariamente Rua Uruguai 146 - Laticínios Vagos, esquina com B. do Brasil.

VOLKS 65 Est. nov., Estado, cor Perola. Vendo, Av. de Pina, 218 - Posto E.

VOLKS 62 - Azul, único último estado - Preço 5.700. Ver Av. Rainha Elisabeta 728 - Ipanema.

VOLKS 60 a 65, 1.500,00 saldo.

30 meses c/ seguro.

revisão. Entrega hora. AUTO-PAZ.

[illegible][illegible]

VOLKSWAGEN completo 30 por cento de desconto. Volantes da Volkswagen para a linha 138. Tel. 46-0481 • 46-04550. R. Rufinen.

VOLKSWAGEN 1968 em entrada de 30% com taxa Variante para a linha 138. Tel. 46-0481 e 46-04550. Volantes da Parla, 138. R. Rufinen.

VOLKSWAGEN 68. Vendo Okm pronta entrega, várias cores. Pagou leilão. RCR\$ 9.750,00. R. Barata Ribeiro 153, 403. Tel. 36-4013. (B)

VOLKS 44 - Última série, 35.000 km., original, com 100 milhas. Preço especial até dezembro, sómente a vista R\$. Fig. Magalhães.

VOLKS 61 equipado, l.e. e seg. pago, numpeza, fuso, com motor caixa, suspensão, fechos recente mente, vendo por valor muito mais baixo. Rua Eclis, 815. Vigário Gera.

VOLKS OK, 68 cil. 2.000,00 e c. saldo. Financiado até 24 meses. R. Rio Randum, 539. Tel.: 46-0481 e 46-04550. R. Rufinen.

VENDO - Rural Willys de 68 lux, novo, emplacada, seguro, etc., chaves, tudo novo. R. Manuel Barbosa, 12 Apt. 102. Sr. Orlando Veiga, tel.: 49-8573 - Meir.

VOLKS 63 68. Várias cores. Equipamentos a sua escolha. Revisados. Entradas em parcelas e saldo até 24 meses. - Entrega imediata. Garantimos o melhor padrão em carros usados. ROTAR STEREO SHOP, Rua Real Grandeza, 74. Tel. 46-6227. At. 10.

VOLKS - Compre a di...
nheiro. 59,60 a 4.300,
61 a 5.000, 62 a 5.400,
63 a 6.000, 64 a 6.300,
65 a 6.000, 66 a 7.000.
Traga o carro e venda
na hora. Também sabado
e dom. Rua Maria
Amália 67. Tel. 38-3891.

(B)
VOLKSWAGEN 60, 61, 62, 63,
64, 65, 66, 67, 68. Vendidos, trocas
facilez, facilitamos crédito, se
o consumidor. Rua Palm
plana, 700. Tel. 61-4588.

VOLKS 63, 64, 65, 66 e 67 com
tudo facilidades crediticias, se
de. Vendo, troca e financio. R.
dos de Bonfim, 66-A. Telefone
46-0481.

VOLKSWAGEN 68 o km. Tenha
para proita entrega, falte entre
nome do comprador, troco e fi
cavalos. R. Santa Rita, 91. C
tôvão; Tel.: 34-6200 e 34-3516.

VOLKSWAGEN 38 e toda piça, ven-
do R\$ 2.300,00. Contato: 967-1000.
Volkswagen Mercal, 815, Vígrio Ge-
ral.

VOLKSWAGEN 66. Vendendo
com documentação completa. Para
Itapiru - n. 1487/101. Sr. José.

VOLKS 63 part. todo equipado
impostos pagos, car azul, Rua
Carmem, 82, com o dono.
Motivo: Venda.

VOLKSWAGEN 66, modelinho.
Vendo em paralelo estado ver-
dadeiro. Interessados: 967-1000.
Carro azul, único dono. Rua Gene-
ral Ribeiro, 48, Gaves, Dr. Ed-
son.

VOLKSWAGEN 61, 62, estrado, re-
dio, capota, mec. 100%, financio
e troca. Vendo por 300,00.
Interessados: 85, ap. 309, Praça
Verde.

VOLKSWAGEN 66, equipad, car azul,
vendo por 250,00.
Interessados: Ver e tratar na Rua Ri-
beiro, 298/402. - Telefone:
967-1000.

VOLKS 42, de 19.000, km anua-

ZU HORAS.

VOLKSWAGEN 61 e 63 - Omi-
ni - para venda por 2.000,00.
2.000. Praticantes até 24 meses
no Crédito Direto ao Consumi-
dor. Interessados: 967-1000.
Validades, 14A, Tel.: 22-1914

VOLKS 32-7574. Estacionam. interno.
Interessados: 967-1000.

VOLKS Galaxy etc. Instalamos
toca-fitas e radios apensos NGS
35,00, serviço garantido. Tratar
na loja da rua do General Ribei-
rinhos e dompingo. Rua João
Romário 21, estardo Ramos.

VOLKSWAGEN 63 equipad, em
ótimo estado. Interesses: 967-1000.
Rua, franco, facilissimo com 1.400, R.
da Francisco Xavier, 189, ate 2, R.

VOLKSWAGEN 63 vendendo a vista
na car azul equipad e amplada.
Var. Rua Marques de Abran-
te, 150, 2º andar.

VOLKSWAGEN 63, Car. 4 p.,
0 km - Todas as peças, p enfe-
re financeiro ci penque entrada p
mensalidade.

VOLKSWAGEN Compro de 61 a
64. Para o maior, Verdugo, 100,
Tel.: 58-7583. Traça e car
lava e dinheiro. R. Urugui 234.

VOLKSWAGEN transmissões e
mancais. Interesses: 967-1000.
Disponibilidade. Aceitamos se-
guimento para qualquer marca ou
ano! como entrada. Se preferen-
cia, podemos fazer o financiamento
pagando a diferença dentro dos
prazos convencionais. RIVIERA AUTOMÓ-
VEIS. Rua São Francisco Xavier, 638.
Temos estacionamento prprio.

VENHA HOJE MESMO BUSCAR
o seu carro de sua preferência
ou crédito e aprovado na hora!
Nós temos tudo pronto para os
seus Juros. Autovô, Gastou, lavou,
RIVIERA AUTOMÓVEIS. R. São
Francisco Xavier, 638. Temos este
movimento prprio.

VOLKSWAGEN 1963 - Vendendo
car garanta, c/ entr. e partir di-
recto. Interessados: 967-1000.
Ag. Viana, R. Carlos e Barros,

[illegible][illegible][illegible]

30 a 40 milés, entra a Auto-motocicleta, Rua São Francisco X, Veneza, 678. Tem estacionamento para 12 vagas.

VOLKS 1965 Última série equipada rádio c/peças laterais de pneus n/ro mecânica 100%. Vendo motivo de mudança. Preço: R\$ 630,00. Av. Teixeira de Castro, 150, Bonsucesso.

VOLKS sendo 66/67 Vendendo 3c. Equipados ótima conservação. Preço: R\$ 450,00. Rua da Azeiteira das 9 às 17 - Grajaú, Aramã, 414-B, subsolo.

VOLKSWAGEN 1958 Zero - Todas c/etras, entrada apenas 590 e mais 12 mil. Vendo por oportunidade. Vende Wilson King, Rua Bento Lisboa, 106 - Castelo S. Germano.

VOLKS Pick-Up 68 Zero. Toda c/etras, entrada apenas 590 e mais 12 mil. Vendo por oportunidade. Vende Wilson King, Rua Bento Lisboa, 106 - Castelo S. Germano.

VOLKSWAGEN 1966 Superupulido, com rádio, novo, catalisador, carro Volkswagen mais antigo. Sólido e 12 milés. Vende Wilson King, Rua Bento Lisboa, 106 - Castelo S. Germano.

VOLKSWAGEN 1966 - Único do ano vendendo 7400 a vista, 38.970 R\$. Oliveira Lima, 17 - Grajaú.

VOLKS 65 Vendendo em ótimo estado, com rádio, e pouco rodado. Preço: R\$ 300,00. 6, c/ 6,8 Mier (Dias da Cruz).

VOLKS 68 Bege n/lo, pouco rodado, Superupulido, Único do ano. Se rodou no asfalto, Negócio óscuras. Vende Wilson King, Rua Bento Lisboa, 106 - Castelo S. Germano.

VOLKS 62 Superupulido, muito novo, com rádio, catalisador, prova. Vendo a vista e troco e leas. c/ 2.500 entr, saldo de 4.000. Vende R. 24 de Maio, 591-C, 48.270.

VOLKS 68 - 3000 rodados, tudo pago. Vendo a vista 9.400. Fiat, R. 24 Maio, 166, 48.270.

VOLKSWAGEN 1968 - 0 Km. Vendo por oportunidade. Vende Wilson King, Rua Bento Lisboa, 106 - Castelo S. Germano.

VOLKS 65 Superupulido, Vendo, pra cre. Acabou trocado, por financeiro. R. 24 de Maio, 591-C, 48.270.

VOLKSWAGEN 68 0 km, tudo pago, com rádio, catalisador, custo de 4.250,00. Preço: 497,00. R. 24 de Maio, 591-C, 48.270.

VOLKS 64 Licença e seguro pagos, com rádio, catalisador, custo de 4.250,00. Preço: 497,00. R. 24 de Maio, 591-C, 48.270.

VOLKS 62 Licença e seguro pagos, com rádio, catalisador, custo de 4.250,00. Preço: 497,00. R. 24 de Maio, 591-C, 48.270.

[illegible]

RÁDIOS CAPAS CROMADOS E PNEUS

(COLOCAÇÃO NA HORA)

GARCIA VENDE MAIS BARATO!

TOCA-FITAS

M-100 (Importado)

BANCO RECLINÁVEL COPACABANA

Rádio Telespark 3 fx. com teclas	180,00
Rádio Invictus 5 fx. com teclas	175,00
Rádio Motoradio 3 fx. de ondas	225,00
Triângulo segurança Polimatic	10,00
Capas Vulkron Copacabana	100,00
Calhas de acrílico par coloc.	10,00
Alavanca volks. cromada	5,00
Spot-Light Gordini, instalado	35,00

GARCIA VENDE MAIS BARATO!

Jôgo compl. botão painel	10,00
Busina original instalada	15,00
Farol de Milha "APRILIA"	25,00
Capa de volante colocada	8,00
Volante FURY, instalado	100,00
Espelho lateral, volks, inst.	7,50
Batente do para-choque, inst.	20,00
Tranca do quebra-vento, inst.	10,00

**Serviços
de eletricidade
e mecânica
- Acessórios
em geral
VENDAS À PRAZO**

RÁDIOS E CAPAS GARCIA LTDA. VILA ISABEL RUA HIPÓLITO DA COSTA, 57 - TEL.: 54-7029 e 54-9188 • MADUREIRA, AV. MINISTRO EDGAR ROMERO, 412-B - TEL.: CETEL 90-0090 e 90-0091 • ABERTO DIARIAMENTE ÀS 22 HORAS

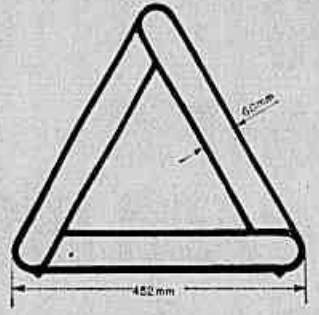
Atenção Automobilistas: "Não Compre Gato por Lebre"

Antes de adquirir seu Triângulo de Segurança, procure ver se está dentro das normas do Conselho Nacional de Trânsito, sendo que a resolução n.º 62.127, coloca em vigor desde 1.7.68, a obrigatoriedade do uso do Triângulo em todo o Território Nacional e conforme publicação no Diário Oficial de 8-4-68, seção 1, parte 1, página 2.836. Os Triângulos terão que ter uma medida oficial. Não podem ser de plástico, ferro ou outros materiais sujeitos a deterioração.

TRIÂNGULOS LIDER ATÉ O MOMENTO O ÚNICO REGULAMENTADO

Fabricado em duralumínio, com as pontas arredondadas, com as medidas segundo o desenho Oficial, 60mm. por 452mm. Todo em cor vermelha, reflectivo com micro esferas de cristal, visibilidade noturna e diurna. Sendo de material não sujeito a deterioração pela ação das intempéries.

Representante em todo o Brasil
Na Guanabara: Rua Matinoré, 215 - ZC 15



Agência Salles de Automóveis

Financia em 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor c/ entrada de 20%, parcelamos também s/ entrada, mesmo não tendo o carro em estoque arranjaremos em 24 horas. Consulte-nos antes de comprar.

Volks zero - Ent.	3.500,00	- 24x505,00
Volks 67 - Ent.	2.000,00	- 24x527,90
Volks 64 - Ent.	1.580,00	- 24x398,80
Volks 63 - Ent.	1.590,00	- 24x391,00
Gordini 64 - Ent.	860,00	- 24x224,20
Kombi 64 - Ent.	1.600,00	- 24x410,00
Kombi 63 - Ent.	1.600,00	- 24x391,00

Nossos carros são revisados, assegurados, transferidos e emplacados por nossa conta. - Aberto até 20h. Rua Voluntários da Pátria n.º 416-B. Tel. 46-3501. Rua Bartolomeu Milre n.º 613. Tel. 27-8159.

Cofimaq vende

À VISTA OU FINANCIADO
ATÉ 24 MESES

Gálie 1967	Entrada 4.980
Opel Olympia 1968	" 5.200
Opel Kadet 1968	" 4.200
Fiat 2100 - 1968	" 3.200
MG 1963 - conversível	" 5.500
Belcar Mod. S 1967	" 3.500
Volkswagen 1967	" 3.500
Volkswagen 1966	" 3.000
Gordini 1964	" 1.200
Dauphine 1964	" 800

Aceitamos troca

Av. Beira Mar, 216-C Tel. 22-9612

CORCEL

NCR\$ 275,00 EM 50 MESES
SEM ENTRADA E SEM JUROS

PLANO "B"
NCR\$ 13.000,00 DO
CONSÓRCIO NACIONAL

GASTAL S.A.

VOLUNT. PÁTRIA, 48 44-8123

AVENIDA ESQ. S. JOSÉ 22-5150

VOLKSWAGEN 68 - 0 km

VOLKSWAGEN 67 - 0 km

VOLKSWAGEN 66 - 0 km

VOLKSWAGEN 65 - 0 km

VOLKSWAGEN 64 - 0 km

VOLKSWAGEN 63 - 0 km

VOLKSWAGEN 62 - 0 km

VOLKSWAGEN 61 - 0 km

VOLKSWAGEN 60 - 0 km

VOLKSWAGEN 59 - 0 km

VOLKSWAGEN 58 - 0 km

VOLKSWAGEN 57 - 0 km

VOLKSWAGEN 56 - 0 km

VOLKSWAGEN 55 - 0 km

VOLKSWAGEN 54 - 0 km

VOLKSWAGEN 53 - 0 km

VOLKSWAGEN 52 - 0 km

VOLKSWAGEN 51 - 0 km

VOLKSWAGEN 50 - 0 km

VOLKSWAGEN 49 - 0 km

VOLKSWAGEN 48 - 0 km

VOLKSWAGEN 47 - 0 km

VOLKSWAGEN 46 - 0 km

VOLKSWAGEN 45 - 0 km

VOLKSWAGEN 44 - 0 km

VOLKSWAGEN 43 - 0 km

VOLKSWAGEN 42 - 0 km

VOLKSWAGEN 41 - 0 km

VOLKSWAGEN 40 - 0 km

VOLKSWAGEN 39 - 0 km

VOLKSWAGEN 38 - 0 km

VOLKSWAGEN 37 - 0 km

VOLKSWAGEN 36 - 0 km

VOLKSWAGEN 35 - 0 km

VOLKSWAGEN 34 - 0 km

VOLKSWAGEN 33 - 0 km

VOLKSWAGEN 32 - 0 km

VOLKSWAGEN 31 - 0 km

VOLKSWAGEN 30 - 0 km

VOLKSWAGEN 29 - 0 km

VOLKSWAGEN 28 - 0 km

VOLKSWAGEN 27 - 0 km

VOLKSWAGEN 26 - 0 km

VOLKSWAGEN 25 - 0 km

VOLKSWAGEN 24 - 0 km

VOLKSWAGEN 23 - 0 km

VOLKSWAGEN 22 - 0 km

VOLKSWAGEN 21 - 0 km

VOLKSWAGEN 20 - 0 km

VOLKSWAGEN 19 - 0 km

VOLKSWAGEN 18 - 0 km

VOLKSWAGEN 17 - 0 km

VOLKSWAGEN 16 - 0 km

VOLKSWAGEN 15 - 0 km

VOLKSWAGEN 14 - 0 km

VOLKSWAGEN 13 - 0 km

VOLKSWAGEN 12 - 0 km

VOLKSWAGEN 11 - 0 km

VOLKSWAGEN 10 - 0 km

VOLKSWAGEN 9 - 0 km

VOLKSWAGEN 8 - 0 km

VOLKSWAGEN 7 - 0 km

VOLKSWAGEN 6 - 0 km

VOLKSWAGEN 5 - 0 km

VOLKSWAGEN 4 - 0 km

VOLKSWAGEN 3 - 0 km

VOLKSWAGEN 2 - 0 km

VOLKSWAGEN 1 - 0 km

VOLKSWAGEN 0 - 0 km

VOLKSWAGEN - 0 km

VOLKSWAGEN - 0 km

VOLKSWAGEN - 0 km

VOLKSWAGEN - 0 km

VOLKSWAGEN - 0 km

VOLKSWAGEN - 0 km

VOLKSWAGEN - 0 km

VOLKSWAGEN - 0 km

VOLKSWAGEN - 0 km

VOLKSWAGEN - 0 km

VOLKSWAGEN - 0 km

VOLKSWAGEN - 0 km

VOLKSWAGEN - 0 km

VOLKSWAGEN - 0 km

VOLKSWAGEN - 0 km

VOLKSWAGEN - 0 km

VOLKSWAGEN - 0 km

VOLKSWAGEN - 0 km

VOLKSWAGEN - 0 km

VOLKSWAGEN - 0 km

VOLKSWAGEN - 0 km

VOLKSWAGEN - 0 km

VOLKSWAGEN - 0 km

VOLKSWAGEN - 0 km

VOLKSWAGEN - 0 km

VOLKSWAGEN - 0 km

VOLKSWAGEN - 0 km

VOLKSWAGEN - 0 km

VOLKSWAGEN - 0 km

VOLKSWAGEN - 0 km

VOLKSWAGEN - 0 km

VOLKSWAGEN - 0 km

VOLKSWAGEN - 0 km

VOLKSWAGEN - 0 km

VOLKSWAGEN - 0 km

VOLKSWAGEN - 0 km

VOLKSWAGEN - 0 km

VOLKSWAGEN - 0 km

VOLKSWAGEN - 0 km

VOLKSWAGEN - 0 km

VOLKSWAGEN - 0 km

VOLKSWAGEN - 0 km

VOLKSWAGEN - 0 km

VOLKSWAGEN - 0 km

VOLKSWAGEN - 0 km

VOLKSWAGEN - 0 km

VOLKSWAGEN - 0 km

VOLKSWAGEN - 0 km

VOLKSWAGEN - 0 km

VOLKSWAGEN - 0 km

VOLKSWAGEN - 0 km

VOLKSWAGEN - 0 km

VOLKSWAGEN - 0 km

VOLKSWAGEN - 0 km

VOLKSWAGEN - 0 km

VOLKSWAGEN - 0 km

VOLKSWAGEN - 0 km

VOLKSWAGEN - 0 km

VOLKSWAGEN - 0 km

VOLKSWAGEN - 0 km

VOLKSWAGEN - 0 km

VOLKSWAGEN - 0 km

VOLKSWAGEN - 0 km

VOLKSWAGEN - 0 km

VOLKSWAGEN - 0 km

VOLKSWAGEN - 0 km

VOLKSWAGEN - 0 km

VOLKSWAGEN - 0 km

VOLKSWAGEN - 0 km

VOLKSWAGEN - 0 km

VOLKSWAGEN - 0 km

VOLKSWAGEN - 0 km

VOLKSWAGEN - 0 km

VOLKSWAGEN - 0 km

VOLKSWAGEN - 0 km

VOLKSWAGEN - 0 km

VOLKSWAGEN - 0 km

VOLKSWAGEN - 0 km

VOLKSWAGEN - 0 km

VOLKSWAGEN - 0 km

VOLKSWAGEN - 0 km

VOLKSWAGEN - 0 km

VOLKSWAGEN - 0 km

VOLKSWAGEN - 0 km

VOLKSWAGEN - 0 km

VOLKSWAGEN - 0 km

VOLKSWAGEN - 0 km

VOLKSWAGEN - 0 km

VOLKSWAGEN - 0 km

VOLKSWAGEN - 0 km

VOLKSWAGEN - 0 km

VOLKSWAGEN - 0 km

VOLKSWAGEN - 0 km

VOLKSWAGEN - 0 km

VOLKSWAGEN - 0 km

VOLKSWAGEN - 0 km

VOLKSWAGEN - 0 km

VOLKSWAGEN - 0 km

VOLKSWAGEN - 0 km

VOLKSWAGEN - 0 km

VOLKSWAGEN - 0 km

VOLKSWAGEN - 0 km

VOLKSWAGEN - 0 km

VOLKSWAGEN - 0 km

VOLKSWAGEN - 0 km

VOLKSWAGEN - 0 km

VOLKSWAGEN - 0 km

VOLKSWAGEN - 0 km

VOLKSWAGEN - 0 km

VOLKSWAGEN - 0 km

VOLKSWAGEN - 0 km

VOLKSWAGEN - 0 km

VOLKSWAGEN - 0 km

VOLKSWAGEN - 0 km

VOLKSWAGEN - 0 km

VOLKSWAGEN - 0 km

VOLKSWAGEN - 0 km

VOLKSWAGEN - 0 km

VOLKSWAGEN - 0 km

VOLKSWAGEN - 0 km

VOLKSWAGEN - 0 km

VOLKSWAGEN - 0 km

VOLKSWAGEN - 0 km

VOLKSWAGEN - 0 km

VOLKSWAGEN - 0 km

Para maior ELEGÂNCIA do seu carro neste INVERNO

boutique de AUTOMÓVEIS e CAPAS COPACABANA

apresentam seus novos lançamentos:



BANCO ASTRAL

• Feltro antidisco
• Acabamento de luxo
• Reclinável
• Para seu Volkswagen

desde **NCR\$ 60,00** mensais

CAPA FUTURAMA	NCR\$ 12,80 mensal
CAPA MUSTANG	NCR\$ 17,80 mensal
CAPA VULKRON	NCR\$ 10,70 mensal
TOCA FITA	NCR\$ 29,60 mensal
FITAS	NCR\$ 1,50 mensal

GRÁTIS

Compreu um Toca-Fita, você ganha na hora o seu sucesso musical em fita.

Tudo EM 24 MESES BOUTIQUE DE AUTOMÓVEIS

- o recanto das bossas e novidades!
Rua Conde de Bonfim, 59-B - Rua Barão de Mesquita, 365-C-TIJUCA
Abertas diariamente, das 8 às 22 hs.

Oldsmobile 1966
"CUTLASS"
COUPE SPORT, 2 p. v. 8. HID. Dir-Hid. freio ar. rádio. Todos vid., rayban, elect. Doc. Diplomate, Troco e financiamento até 24 meses. Tel: 57-4316. Sr. Luciano.

Ônibus Mercedes Benz LPO-457
Cermava • Carbrava, tipo urbano, 2 portas, fabricação 65 em último estado de conservação. Vende-se financiado. Tratar: Sr. Victor Pestana ou Sr. Armando, tel. 22-8747, 52-4934, 52-4935, 22-7049 - Av. Augusto Severo, 156-A.

Opel 68 - 0 km
Fast-Bak, Record, 1.700 L, pérola, lindo carro. Troco ou facilito p/ crédito direto. Rua Conde de Bonfim, n.º 469, ao lado do Tijuca T. C.

Plymouth 65
Mecânico, 6 cil., 4 portas, c/ coluna, ar condicionado, doc. embaixada. Ver e tratar na Rua Maria e Barros, 1061, c/ Dr. Ary.

Palheta vende
1 Ford F-600 e 1 Kombi 42 carga. Procurar Sr. Americo, Rua Bela, 363, tel: 34-0935.

PEUGEOT 1966
404 Tipo Luxe
Novinho, com 18.000 km; tipo de luxo, forrado a couro, com rádio francês, documentação de embaixada, liberado. Telefone 56-7414, financiamento parte.

Peugeot 404 camioneta
1964, 3 bancos, 4 portas. Rua São Januário, 779, Representação Peugeot, BRAZ.

Pontiac 66 Compacto
4 portas, mecânico, 6 cilindros, equipado, carro de alto luxo • super novo. Liberado Embaixada. Acito troca • financiamento até 24 meses - 37-8879.

Thunderbird 1956
Vende-se o mais conservado do Brasil, todo equipado, mecânico, c/ rádio, contâmetros, c/ pneus capotes, placa cateneta. Ver para crêr. Único no Rio. Acito troca. Rua Bento Llobo, 77, a/ Emanuel.

Volkswagen 1964 e 1965
Ver de 2.ª e 6.ª-feira, no horário comercial, na Rua Sá Fraile, 58 - São Cristóvão - Apresentar propostas em impressos próprios (que se encontram no local), dentro de envelopes fechados no endereço acima.

Volkswagen! Tethiana
RUA São Francisco Xavier, n.º 378-A. Tel. 28-9282.

Vols novos e usados
C/ 60.000 entrada. Saldo NCR\$ 180,00 m/m. R. Assembléia, 93, a/1. 507. Tel. 52-3241.

AUTOPEÇAS E REVEND. - ACESSÓRIOS
BLOCO motor Willys refinado p/ 0.20. Vende-se. Barão de Mesquita, 365-A.

CARINA F-400 - Vende 1 em ótimo estado, facilito. Rua Itapiru 484, Catumbi. Tel: 32-6631.

CAROCERIA - empresa, Willys, 67 nova com capota parabrisa e lanternas originais. Vende-se Rua Pinheiro Machado Junior, 92, 2.ª América, Tel. p/telex 91-0014 Ubero.

Grandes lojas vendem uma grande marca

Meslla **CASSIO MUNIZ** **Bemoreira**

DUCAL **TONELUX** **case NENO**

Ponto Frio **HELIO VOZ**

e os concessionários autorizados de carros e caminhões nacionais

AUTO-STEREO TRANSTOTAL
SEMPRE COM 2 FALANTES PESADOS

O ÚNICO COM MISTURADOR DE SOM DOS 2 FALANTES NO TECLADO DO PRÓPRIO RADIO

O ÚNICO RADIO COM GARANTIA ILIMITADA

Aproveite e COMPRE ou TROQUE o seu auto-radio pelo que há de mais moderno e avançado.

PONHA MÚSICA ENVOLVENTE EM SEU CARRO

V. ganha 2 vezes

1 - NCR\$ 40,00 em dinheiro pelo seu radio usado, mesmo sem funcionar.

2 - A instalação do seu AUTO-STEREO TRANSTOTAL, feita pela FILIAL da FABRICA.

SONTELK

AUTO-RADIO

GRANDE ALCANCE E SONORIDADE

9 TRANSISTORES

3 FAIXAS DE ONDA

todos os modelos para carros nacionais

À VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO. ASSISTÊNCIA TÉCNICA PERMANENTE. GARANTIA TOTAL DE 1 ANO

RUA CAMPOS SALES, 137-A - TELEFONE: 28-7747

MOTOROLA

Qualidade é o nosso negócio

- Diversos modelos. Luxo e Super-Luxo. Solid-State com semi-condutores de silício, garantindo o funcionamento em altas temperaturas.
- Ondas médias e curtas ampladas de 25.31,49 e 62 metros.
- Estabilidade e pureza de recepção.
- Micro-sintonia a prova de trepidação. Controle de sonoridade para graves e agudos.
- Para cada automóvel, um rádio Motorola.
- Fabricados sob especificações da Motorola Automotive Products de Illinois, U.S.A., com exclusividade por

MADEL - Manufatura de Prod. Eletrônicos S.A. - C.P. 9958 - S. Paulo

Representante: RUA FIGUEIREDO MAGALHÃES, 870 - Tel: 37-2252 - Rio de Janeiro - GB

Peças genuínas Chrysler POSSUIMOS O MAIOR ESTOQUE DE PEÇAS

Comunicamos aos proprietários de Esplanada e Regente que fazemos revisões de fábrica mesmo que seu auto seja de outro Revendedor. Breve novas instalações Av. Suburbana, 3196, com mais conforto e maior acesso a a melhor equipe mecânica.

Departamento de motores. Retificam-se todos tipos de motores e ainda temos motores de Simca para troca em 72 horas. Simcauto - Av. Itacora, 757. Bonsucesso. Tel. 30-5605.

Vulkrom ou courvin

CAPAS MONZA
5 pagamentos de NCR\$ 28,00

CAPAS CASTELINHO
5 pagamentos de NCR\$ 22,00

CAPAS DE NAPA
5 pagamentos de NCR\$ 7,00

Grande mostruário para carros nacionais e estrangeiros. Atendemos a domicílio Colocação grátis

EXPOSIÇÃO E VENDAS:
H. Lennes - Com. e Indústria Ltda. Rua do Acre, 47 - 13.º andar. Tels: 23-5423 e 43-2649


Volks novos e usados
C/ 60.000 entrada. Saldo NCR\$ 180,00 m/m. R. Assembléia, 93, a/1. 507. Tel. 52-3241.

AUTOPEÇAS E REVEND. - ACESSÓRIOS
BLOCO motor Willys refinado p/ 0.20. Vende-se. Barão de Mesquita, 365-A.

CARINA F-400 - Vende 1 em ótimo estado, facilito. Rua Itapiru 484, Catumbi. Tel: 32-6631.

CAROCERIA - empresa, Willys, 67 nova com capota parabrisa e lanternas originais. Vende-se Rua Pinheiro Machado Junior, 92, 2.ª América, Tel. p/telex 91-0014 Ubero.

CORDA E PINHAO para VW 50 a 60, 60 a 70, 70 a 80, 80 a 90, 90 a 100, 100 a 110, 110 a 120, 120 a 130, 130 a 140, 140 a 150, 150 a 160, 160 a 170, 170 a 180, 180 a 190, 190 a 200, 200 a 210, 210 a 220, 220 a 230, 230 a 240, 240 a 250, 250 a 260, 260 a 270, 270 a 280, 280 a 290, 290 a 300, 300 a 310, 310 a 320, 320 a 330, 330 a 340, 340 a 350, 350 a 360, 360 a 370, 370 a 380, 380 a 390, 390 a 400, 400 a 410, 410 a 420, 420 a 430, 430 a 440, 440 a 450, 450 a 460, 460 a 470, 470 a 480, 480 a 490, 490 a 500, 500 a 510, 510 a 520, 520 a 530, 530 a 540, 540 a 550, 550 a 560, 560 a 570, 570 a 580, 580 a 590, 590 a 600, 600 a 610, 610 a 620, 620 a 630, 630 a 640, 640 a 650, 650 a 660, 660 a 670, 670 a 680, 680 a 690, 690 a 700, 700 a 710, 710 a 720, 720 a 730, 730 a 740, 740 a 750, 750 a 760, 760 a 770, 770 a 780, 780 a 790, 790 a 800, 800 a 810, 810 a 820, 820 a 830, 830 a 840, 840 a 850, 850 a 860, 860 a 870, 870 a 880, 880 a 890, 890 a 900, 900 a 910, 910 a 920, 920 a 930, 930 a 940, 940 a 950, 950 a 960, 960 a 970, 970 a 980, 980 a 990, 990 a 1000, 1000 a 1010, 1010 a 1020, 1020 a 1030, 1030 a 1040, 1040 a 1050, 1050 a 1060, 1060 a 1070, 1070 a 1080, 1080 a 1090, 1090 a 1100, 1100 a 1110, 1110 a 1120, 1120 a 1130, 1130 a 1140, 1140 a 1150, 1150 a 1160, 1160 a 1170, 1170 a 1180, 1180 a 1190, 1190 a 1200, 1200 a 1210, 1210 a 1220, 1220 a 1230, 1230 a 1240, 1240 a 1250, 1250 a 1260, 1260 a 1270, 1270 a 1280, 1280 a 1290, 1290 a 1300, 1300 a 1310, 1310 a 1320, 1320 a 1330, 1330 a 1340, 1340 a 1350, 1350 a 1360, 1360 a 1370, 1370 a 1380, 1380 a 1390, 1390 a 1400, 1400 a 1410, 1410 a 1420, 1420 a 1430, 1430 a 1440, 1440 a 1450, 1450 a 1460, 1460 a 1470, 1470 a 1480, 1480 a 1490, 1490 a 1500, 1500 a 1510, 1510 a 1520, 1520 a 1530, 1530 a 1540, 1540 a 1550, 1550 a 1560, 1560 a 1570, 1570 a 1580, 1580 a 1590, 1590 a 1600, 1600 a 1610, 1610 a 1620, 1620 a 1630, 1630 a 1640, 1640 a 1650, 1650 a 1660, 1660 a 1670, 1670 a 1680, 1680 a 1690, 1690 a 1700, 1700 a 1710, 1710 a 1720, 1720 a 1730, 1730 a 1740, 1740 a 1750, 1750 a 1760, 1760 a 1770, 1770 a 1780, 1780 a 1790, 1790 a 1800, 1800 a 1810, 1810 a 1820, 1820 a 1830, 1830 a 1840, 1840 a 1850, 1850 a 1860, 1860 a 1870, 1870 a 1880, 1880 a 1890, 1890 a 1900, 1900 a 1910, 1910 a 1920, 1920 a 1930, 1930 a 1940, 1940 a 1950, 1950 a 1960, 1960 a 1970, 1970 a 1980, 1980 a 1990, 1990 a 2000, 2000 a 2010, 2010 a 2020, 2020 a 2030, 2030 a 2040, 2040 a 2050, 2050 a 2060, 2060 a 2070, 2070 a 2080, 2080 a 2090, 2090 a 2100, 2100 a 2110, 2110 a 2120, 2120 a 2130, 2130 a 2140, 2140 a 2150, 2150 a 2160, 2160 a 2170, 2170 a 2180, 2180 a 2190, 2190 a 2200, 2200 a 2210, 2210 a 2220, 2220 a 2230, 2230 a 2240, 2240 a 2250, 2250 a 2260, 2260 a 2270, 2270 a 2280, 2280 a 2290, 2290 a 2300, 2300 a 2310, 2310 a 2320, 2320 a 2330, 2330 a 2340, 2340 a 2350, 2350 a 2360, 2360 a 2370, 2370 a 2380, 2380 a 2390, 2390 a 2400, 2400 a 2410, 2410 a 2420, 2420 a 2430, 2430 a 2440, 2440 a 2450, 2450 a 2460, 2460 a 2470, 2470 a 2480, 2480 a 2490, 2490 a 2500, 2500 a 2510, 2510 a 2520, 2520 a 2530, 2530 a 2540, 2540 a 2550, 2550 a 2560, 2560 a 2570, 2570 a 2580, 2580 a 2590, 2590 a 2600, 2600 a 2610, 2610 a 2620, 2620 a 2630, 2630 a 2640, 2640 a 2650, 2650 a 2660, 2660 a 2670, 2670 a 2680, 2680 a 2690, 2690 a 2700, 2700 a 2710, 2710 a 2720, 2720 a 2730, 2730 a 2740, 2740 a 2750, 2750 a 2760, 2760 a 2770, 2770 a 2780, 2780 a 2790, 2790 a 2800, 2800 a 2810, 2810 a 2820, 2820 a 2830, 2830 a 2840, 2840 a 2850, 2850 a 2860, 2860 a 2870, 2870 a 2880, 2880 a 2890, 2890 a 2900, 2900 a 2910, 2910 a 2920, 2920 a 2930, 2930 a 2940, 2940 a 2950, 2950 a 2960, 2960 a 2970, 2970 a 2980, 2980 a 2990, 2990 a 3000, 3000 a 3010, 3010 a 3020, 3020 a 3030, 3030 a 3040, 3040 a 3050, 3050 a 3060, 3060 a 3070, 3070 a 3080, 3080 a 3090, 3090 a 3100, 3100 a 3110, 3110 a 3120, 3120 a 3130, 3130 a 3140, 3140 a 3150, 3150 a 3160, 3160 a 3170, 3170 a 3180, 3180 a 3190, 3190 a 3200, 3200 a 3210, 3210 a 3220, 3220 a 3230, 3230 a 3240, 3240 a 3250, 3250 a 3260, 3260 a 3270, 3270 a 3280, 3280 a 3290, 3290 a 3300, 3300 a 3310, 3310 a 3320, 3320 a 3330, 3330 a 3340, 3340 a 3350, 3350 a 3360, 3360 a 3370, 3370 a 3380, 3380 a 3390, 3390 a 3400, 3400 a 3410, 3410 a 3420, 3420 a 3430, 3430 a 3440, 3440 a 3450, 3450 a 3460, 3460 a 3470, 3470 a 3480, 3480 a 3490, 3490 a 3500, 3500 a 3510, 3510 a 3520, 3520 a 3530, 3530 a 3540, 3540 a 3550, 3550 a 3560, 3560 a 3570, 3570 a 3580, 3580 a 3590, 3590 a 3600, 3600 a 3610, 3610 a 3620, 3620 a 3630, 3630 a 3640, 3640 a 3650, 3650 a 3660, 3660 a 3670, 3670 a 3680, 3680 a 3690, 3690 a 3700, 3700 a 3710, 3710 a 3720, 3720 a 3730, 3730 a 3740, 3740 a 3750, 3750 a 3760, 3760 a 3770, 3770 a 3780, 3780 a 3790, 3790 a 3800, 3800 a 3810, 3810 a 3820, 3820 a 3830, 3830 a 3840, 3840 a 3850, 3850 a 3860, 3860 a 3870, 3870 a 3880, 3880 a 3890, 3890 a 3900, 3900 a 3910, 3910 a 3920, 3920 a 3930, 3930 a 3940, 3940 a 3950, 3950 a 3960, 3960 a 3970, 3970 a 3980, 3980 a 3990, 3990 a 4000, 4000 a 4010, 4010 a 4020, 4020 a 4030, 4030 a 4040, 4040 a 4050, 4050 a 4060, 4060 a 4070, 4070 a 4080, 4080 a 4090, 4090 a 4100, 4100 a 4110, 4110 a 4120, 4120 a 4130, 4130 a 4140, 4140 a 4150, 4150 a 4160, 4160 a 4170, 4170 a 4180, 4180 a 4190, 4190 a 4200, 4200 a 4210, 4210 a 4220, 4220 a 4230, 4230 a 4240, 4240 a 4250, 4250 a 4260, 4260 a 4270, 4270 a 4280, 4280 a 4290, 4290 a 4300, 4300 a 4310, 4310 a 4320, 4320 a 4330, 4330 a 4340, 4340 a 4350, 4350 a 4360, 4360 a 4370, 4370 a 4380, 4380 a 4390, 4390 a 4400, 4400 a 4410, 4410 a 4420, 4420 a 4430, 4430 a 4440, 4440 a 4450, 4450 a 4460, 4460 a 4470, 4470 a 4480, 4480 a 4490, 4490 a 4500, 4500 a 4510, 4510 a 4520, 4520 a 4530, 4530 a 4540, 4540 a 4550, 4550 a 4560, 4560 a 4570, 4570 a 4580, 4580 a 4590, 4590 a 4600, 4600 a 4610, 4610 a 4620, 4620 a 4630, 4630 a 4640, 4640 a 4650, 4650 a 4660, 4660 a 4670, 4670 a 4680, 4680 a 4690, 4690 a 4700, 4700 a 4710, 4710 a 4720, 4720 a 4730, 4730 a 4740, 4740 a 4750, 4750 a 4760, 4760 a 4770, 4770 a 4780, 4780 a 4790, 4790 a 4800, 4800 a 4810, 4810 a 4820, 4820 a 4830, 4830 a 4840, 4840 a 4850, 4850 a 4860, 4860 a 4870, 4870 a 4880, 4880 a 4890, 4890 a 4900, 4900 a 4910, 4910 a 4920, 4920 a 4930, 4930 a 4940, 4940 a 4950, 4950 a 4960, 4960 a 4970, 4970 a 4980, 4980 a 4990, 4990 a 5000, 5000 a 5010, 5010 a 5020, 5020 a 5030, 5030 a 5040, 5040 a 5050, 5050 a 5060, 5060 a 5070, 5070 a 5080, 5080 a 5090, 5090 a 5100, 5100 a 5110, 5110 a 5120, 5120 a 5130, 5130 a 5140, 5140 a 5150, 5150 a 5160, 5160 a 5170, 5170 a 5180, 5180 a 5190, 5190 a 5200, 5200 a 5210, 5210 a 5220, 5220 a 5230, 5230 a 5240, 5240 a 5250, 5250 a 5260, 5260 a 5270, 5270 a 5280, 5280 a 5290, 5290 a 5300, 5300 a 5310, 5310 a 5320, 5320 a 5330, 5330 a 5340, 5340 a 5350, 5350 a 5360, 5360 a 5370, 5370 a 5380, 5380 a 5390, 5390 a 5400, 5400 a 5410, 5410 a 5420, 5420 a 5430, 5430 a 5440, 5440 a 5450, 5450 a 5460, 5460 a 5470, 5470 a 5480, 5480 a 5490, 5490 a 5500, 5500 a 5510, 5510 a 5520, 5520 a 5530, 5530 a 5540, 5540 a 5550, 5550 a 5560, 5560 a 5570, 5570 a 5580, 5580 a 5590, 5590 a 5600, 5600 a 5610, 5610 a 5620, 5620 a 5630, 5630 a 5640, 5640 a 5650, 5650 a 5660, 5660 a 5670, 5670 a 5680, 5680 a 5690, 5690 a 5700, 5700 a 5710, 5710 a 5720, 5720 a 5730, 5730 a 5740, 5740 a 5750, 5750 a 5760, 5760 a 5770, 5770 a 5780, 5780 a 5790, 5790 a 5800, 5800 a 5810, 5810 a 5820, 5820 a 5830, 5830 a 5840, 5840 a 5850, 5850 a 5860, 5860 a 5870, 5870 a 5880, 5880 a 5890, 5890 a 5900, 5900 a 5910, 5910 a 5920, 5920 a 5930, 5930 a 5940, 5940 a 5950, 5950 a 5960, 5960 a 5970, 5970 a 5980, 5980 a 5990, 5990 a 6000, 6000 a 6010, 6010 a 6020, 6020 a 6030, 6030 a 6040, 6040 a 6050, 6050 a 6060, 6060 a 6070, 6070 a 6080, 6080 a 6090, 6090 a 6100, 6100 a 6110, 6110 a 6120, 6120 a 6130, 6130 a 6140, 6140 a 6150, 6150 a 6160, 6160 a 6170, 6170 a 6180, 6180 a 6190, 6190 a 6200, 6200 a 6210, 6210 a 6220, 6220 a 6230, 6230 a 6240, 6240 a 6250, 6250 a 6260, 6260 a 6270, 6270 a 6280, 6280 a 6290, 6290 a 6300, 6300 a 6310, 6310 a 6320, 6320 a 6330, 6330 a 6340, 6340 a 6350, 6350 a 6360, 6360 a 6370, 6370 a 6380, 6380 a 6390, 6390 a 6400, 6400 a 6410, 6410 a 6420, 6420 a 6430, 6430 a 6440, 6440 a 6450, 6450 a 6460, 6460 a 6470, 6470 a 6480, 6480 a 6490, 6490 a 6500, 6500 a 6510, 6510 a 6520, 6520 a 6530, 6530 a 6540, 6540 a 6550, 6550 a 6560, 6560 a 6570, 6570 a 6580, 6580 a 6590, 6590 a 6600, 6600 a 6610, 6610 a 6620, 6620 a 6630, 6630 a 6640, 6640 a 6650, 6650 a 6660, 6660 a 6670, 6670 a 6680, 6680 a 6690, 6690 a 6700, 6700 a 6710, 6710 a 6720, 6720 a 6730, 6730 a 6740, 6740 a 6750, 6750 a 6760, 6760 a 6770, 6770 a 6780, 6780 a 6790, 6790 a 6800, 6800 a 6810, 6810 a 6820, 6820 a 6830, 6830 a 6840, 6840 a 6850, 6850 a 6860, 6860 a 6870, 6870 a 6880, 6880 a 6890, 6890 a 6900, 6900 a 6910, 6910 a 6920, 6920 a 6930, 6930 a 6940, 6940 a 6950, 6950 a 6960, 6960 a 6970, 6970 a 6980, 6980 a 6990, 6990 a 7000, 7000 a 7010, 7010 a 7020, 7020 a 7030, 7030 a 7040, 7040 a 7050, 7050 a 7060, 7060 a 7070, 7070



RASCAO & CARDOSO LTDA.
Rua. Conde de Bonfim, 96
Tijúca - tel. 48-5983.


com cola especial de excepcional resistência, lhe assegura alto rendimento e economia de mão de obra.

- Temos pessoal especializado para a colocação, pela qual assumimos toda responsabilidade.
- Antes de decidir-se sobre seu piso, visite nossa exposição e peça-nos detalhes sem compromisso.

Cimento Mauá

AZULEJO KLABIN, desde	NC\$ 6,20
CONJUNTO PAPOULA, CELITE	NC\$ 139,00
CIMENTO BRANCO, IRAJA, Sc.	NC\$ 13,00
CHUIVEIRO LORENZETTI	NC\$ 29,90

CASA FREI CARLOS MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO LTDA.
AV. DOS DEMOCRÁTICOS, 735 — Bonsucesso. — Telefones:
30-1104 e 30-6213.



**J. A. NOGUEIRA
COMERCIO E REPRESENTACOES LTDA.**
Av. Presidente Vargas 742 - Grupo 100
20.020 - Centro - Telefone 20.05.10
R. de Lencima - Guarebema